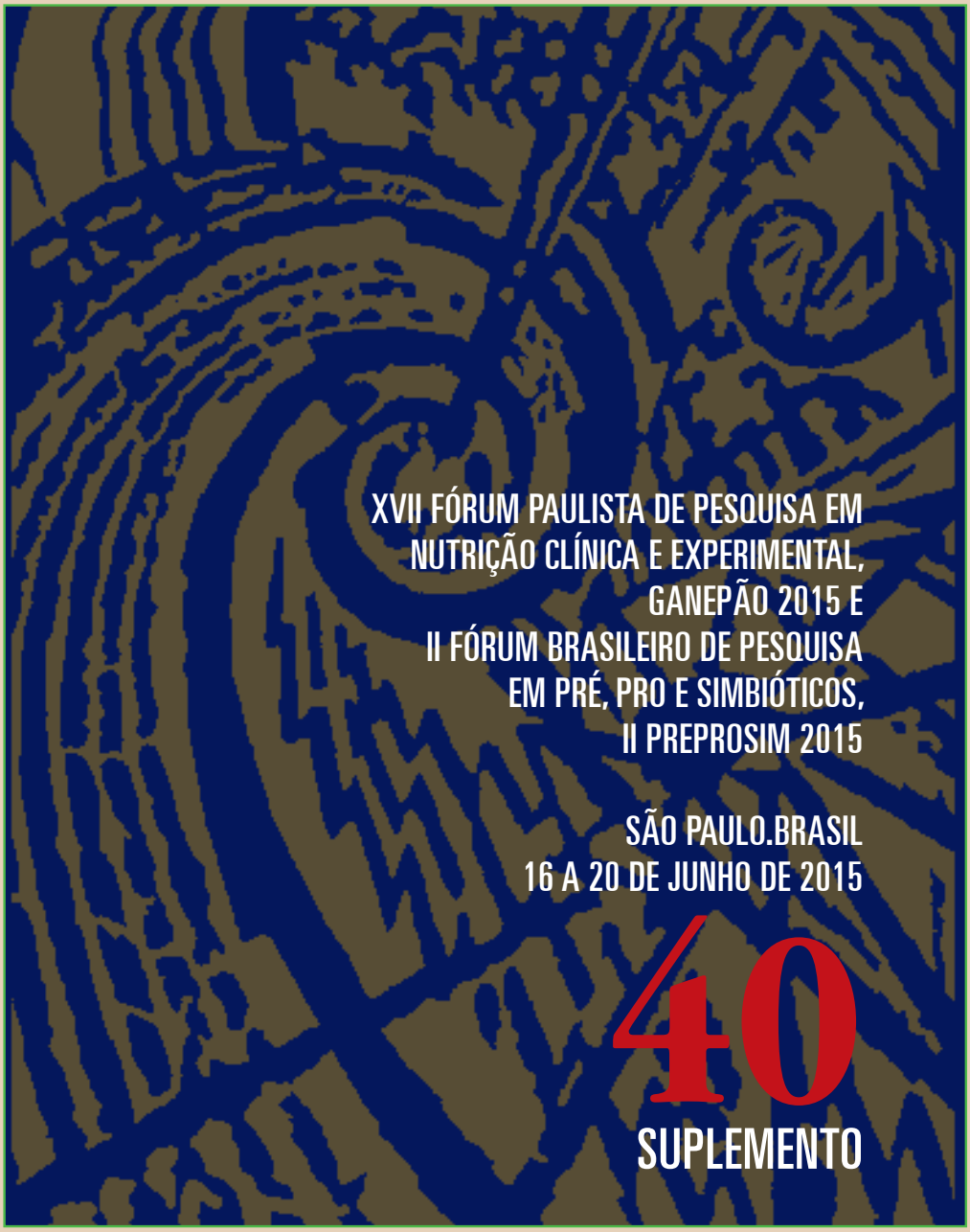
ISSN 1519-8928

Nutrire

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL, GANEPÃO 2015 E II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS, II PREPROSIM 2015

SÃO PAULO.BRASIL
16 A 20 DE JUNHO DE 2015

40
SUPLEMENTO

JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY FOR FOOD AND NUTRITION

NUTRIRE: REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Editor/Editor

Marcos Ferreira Minicucci - Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Editor Executivo/Executive Editor

Dirce M. L. Marchioni - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo

Editores Associados/Associate Editors

Alimentos/Food Science

Deborah Helena Markowicz Bastos - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo

Eduardo Purgatto - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo

Bioquímica da Nutrição/Nutrition Biochemistry

Lina Yonekura - Faculdade de Saúde Pública. Departamento de Nutrição. Universidade de São Paulo

Nutrição Clínica/Clinical Nutrition

Marcos Ferreira Minicucci - Faculdade de Medicina de Botucatu. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Nutrição Clínica Pediátrica/Pediatric Clinical Nutrition

Luiz Anderson Lopes - Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrição e Metabolismo.

Nutrição e Atividade Física/Nutrition and Physical Activity

Paulo Ivo Homem de Bittencourt Jr. - Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Nutrição em Saúde Pública/Nutrition and Public Health

Dirce M. L. Marchioni - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo.

Jorge Gustavo Velásquez Meléndez - Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Universidade Federal de Minas Gerais.

Marina Vieira da Silva - Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz. Universidade de São Paulo.

Nutrição Experimental/Experimental Nutrition

Alceu Afonso Jordão Jr. - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.

Renata Maria Galvão de Campos Cintra - Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Nutrigenômica/Nutrigenomics

Marcelo Macedo Rogero - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo.

Comitê Editorial/Editorial Committee

Alexandre Rodrigues Lobo - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo/Pós-doutorando.

Álvaro Oscar Campana - Faculdade de Medicina de Botucatu. UNESP.

Ana Vládia Bandeira Moreira - Universidade Federal de Viçosa

Andrea Polo Galante - Centro Universitário São Camilo.

Carla Maria Avesani - Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Claudia Ridel Juzwiak - Departamento de Saúde. Educação e Sociedade. Universidade Federal de São Paulo.

Cristiane Cominetti - Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Goiás.

Cristiane Hermes Sales - Doutoranda. Universidade de São Paulo.

Derlange Belizário Diniz - Curso de Nutrição. Universidade Estadual do Ceará.

Dilina do Nascimento Marreiro - Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Piauí.

Elizabete Wenzel de Menezes - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Elizabeth Aparecida Ferraz Silva Torres - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo.

Elizabeth de Souza Nascimento - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Fernando Salvador Moreno - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Franco Maria Lajolo - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Hélio Vannucchi - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.

José Alfredo Gomes Areas - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo

José Augusto de Aguiar Taddei - Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina.

Maria Aderuza Horst - Centro Universitário São Camilo.

Maria Sylvia de Souza Vitalle - Escola Paulista de Medicina Mesquita Filho. Universidade Federal de São Paulo.

Nadir do Nascimento Nogueira - Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Piauí.

Olga Maria S. Amancio - Escola Paulista de Medicina. Universidade Federal de São Paulo.

Ralf Greiner - Federal Research Institute of Nutrition and Food. Germany.

Regina Mara Fisberg - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo.

Rejane Andréa Ramalho - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Renata Galhardo Borguini - Embrapa Agroindústria de Alimentos São Paulo.

Ryzia de Cassia Vieira Cardoso - Escola de Nutrição. Universidade Federal da Bahia.

Semiramis Martins Álvares Domene - Departamento de Ciências da Saúde. Universidade Federal de São Paulo.

Sergio Alberto Rupp de Paiva - Faculdade de Medicina de Botucatu. UNESP.

Sophia Cornbluth Szarfarc - Faculdade de Saude Pública. Universidade de São Paulo.

Silvia Berlanga de Moraes Barros - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Silvia Eloiza Priore - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de Viçosa.

Thomas Prates Ong - Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Universidade de São Paulo.

Normalização e indexação/Normalization and indexing

Editora Cubo

À Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição reservam-se todos os direitos, inclusive os de tradução, em todos os países signatários da Convenção Panamericana e da Convenção Internacional sobre os direitos autorais. Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada e também não aceitamos matéria paga em nosso espaço editorial. Os pontos de vista, as visões políticas e as opiniões aqui emitidas, tanto pelos autores como pelos anun ciantes, nem sempre refletem a orientação desta revista.

The SBAN reserves all rights, including translation rights, in all signatory countries of the Panamerican Copyright Convention and of the International Copyright Convention. The SBAN will not be responsable for concepts expressed in signed articles, and do not accept payed articles. The views, political views and opinions expressed here by authors or by advertisers do not always refl ect the policies or position of the Nutrire. No articles published here may be reproduced or distributed for any purpose whatsoever without the express written permision. Reproduction of abstracts is allowed as long as the right source is quoted.

Produção Editorial/Editorial Production

Coordenação editorial: Amanda Fidelis da Silva.
Supervisão Editorial: Marcos Ferreira Minicucci.
Revisão, arte final e diagramação: Editora Cubo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO-SBAN

Nutrire

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY FOR FOOD AND NUTRITION

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL E II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

SÃO PAULO.BRASIL
16 A 20 DE JUNHO DE 2015

ISSN 1519-8928
Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.=J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 40, Supl., p.1-214, jun. 2015

© Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição-SBAN
Publicação quadrimestral/ Published three times to the year
Tiragem/Print-run: 2000
Impresso no Brasil/Printed in Brazil
Capa: Ademar Assaoka
Produção e assessoria editorial : Editora Cubo

Nutrire: revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição=Journal of the Brazilian Society for Food and Nutrition, São Paulo, SP. v.1, (1990) - São Paulo, SP: SBAN, 2000 -

Quadrimestral.
Resumos em português, inglês e espanhol.
Continuação dos Cadernos de Nutrição, a partir do v. 19/20 (2000).
A partir do v. 31 de 2006 a revista passou a ter periodicidade quadrimestral.

1. Alimentos e alimentação – Periódicos. 2. Nutrição – Periódicos. I. Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição-SBAN

ISSN 1519-8928

CDD 612.305
664.005

É permitida a reprodução de resumos com a devida citação da fonte/ Reproduction of abstracts is allowed as long as the right source is quoted.

A Revista Nutrire é indexada pelas seguintes bases de dados: CAB, Chemical Abstracts, Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Peri (Esalq), Periódica e Latindex.

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

Comissão de Tema-Livre

Dan L. Waitzberg, Dr.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.
Maria Tereza Ferrini, Biol.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

Comissão Julgadora

Presidente

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

Secretárias

Carolina Zednik Cassim, Nut.
Gabrielle C. Costa, Nut.
Gláucia Midori Shiroma, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria Cláudia Ortolani, Nut.
Michelle Grillo Barone, Nut.
Natália Pelegrino Paulino, Nut.
Patrícia M. Oliveira, Nut.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

Tema-Livre

Alweyd Tesser, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Juliana Tepedino, Dra.
Maria Izabel L. Vasconcelos, Nut.
Raquel Torrinhas, Nut.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.
Suely I. Ciosak, Enf.

Pôsteres de Interesse Científico – Clínicos

Alan de Souza Ozores, Dr.
Gabrielle C. Costa, Nut.
Gláucia Midori Shiroma, Nut.
Iara Cecília Pasqua, Nut.
Lena Kátia Monteiro Muniz, Dra.

Lidiane A. C. Casanova, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Lívia Barretto, Nut.
Maria Carolina G. Dias, Nut.
Maria Cláudia Ortolani, Nut.
Michelle Grillo Barone, Nut.
Natália Pelegrino Paulino, Nut.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.
Salomon Soriano Ordinola Rojas, Dr.
Simone Teixeira Fortes, Farm.
Viridiana Iavelberg, Dra.
Viviane Cordeiro Veiga, Dra.
Wylma M. Hossaka, Dra.

Pôsteres de Interesse Científico – Experimentais

Danielle Fontes Almeida, Nut.
Márcia Antunes, Farm.
Raquel Susana Torrinhas, Bio.
Suely I. Ciosak, Enf.

Pôsteres de Iniciação à Pesquisa

Camila Siqueira Cardinelli, Nut.
Danielle Fontes Almeida, Nut.
Giliane Belarmino, Nut.
Letícia F. Campos, Nut.
Natália Pelegrino Paulino, Nut.
Natasha Machado, Nut.
Patrícia Morais de Oliveira, Nut.
Priscila C. Garla, Nut.
Priscila C. Sala, Nut.
Rita de Cássia Borges de Castro, Nut.

II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

Comissão de Tema-Livre

Dan L. Waitzberg, Dr.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.
Maria Tereza Ferrini, Biol.
Maricê Nogueira de Oliveira, Farm.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

Comissão Julgadora

Presidentes

Maricê Nogueira de Oliveira
Cristina Bogsan

Secretárias

Lilian Mika Horie
Renata C. C. Gonçalves

Tema-Livre e Pôsteres

Adriane Antunes
Adriano Gomes da Cruz
Bruno A. Barreto
Cristina Bogsan
Gabriel Vinderola
Jean Guy LeBlanc
Maricê Nogueira de Oliveira
Michel Messora
Ricardo Correa Barbuti
Sender Miszputen
Svetoslav Todorov
Vasco Azevedo

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

SÃO PAULO.BRASIL - 16 A 20 DE JUNHO DE 2015

ÍNDICE

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - DIETA SUPLEMENTADA COM PRODUTO PREBIÓTICO À BASE DE YACON (PBY) MODULA POSITIVAMENTE A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL E PROTEGE A MORFOLOGIA DO EPITÉLIO INTESTINAL DE RATOS 24
IC002 - ALTERAÇÃO DE PALADAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE CIRROSE. HÁ CORRELAÇÃO COM A DISGEUSIA HUMANA? 24
IC003 - SUPLEMENTAÇÃO CRÔNICA COM ÓLEO DE PEIXE REVERTE PARCIALMENTE ALTERAÇÕES RENAIS OBSERVADAS EM CAMUNDONGOS OBESOS POR CONSUMO DE DIETA HIPERLIPÍDICA 25
IC004 - ÓLEO DE COCO EXTRA-VIRGEM: POTENCIAL ANTIOXIDANTE E TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS 25
IC005 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE COCO EXTRA VIRGEM NO PERFIL LIPÍDICO E GANHO DE PESO DE RATAS OVARIECTOMIZADAS 26
IC006 - TOXICIDADE DE UM NOVO PRODUTO PREBIÓTICO À BASE DE YACON (PBY): ESTUDO EM MODELO MURINO 26
IC007 - NÍVEIS DE ZINCO NA DIETA E HEPATOCARCINOGÊNESE QUIMICA EM MODELO MURINO 27
IC008 - INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COCO NA OBESIDADE E ALTERAÇÕES METABÓLICAS INDUZIDAS POR DIETA HIPERGLICÍDICA EM CAMUNDONGOS 27
IC009 - VITAMINA D E DESENVOLVIMENTO DE LESÕES HEPÁTICAS PRÉ-NEOPLÁSICAS E NEOPLÁSICAS EM MODELO MURINO 28
IC010 - EFEITO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE SEMENTE DE AÇAÍ NA PROLIFERAÇÃO E CICLO CELULAR EM LINHAGEM HUMANA DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON 28
IC011 - EFEITO DA MANTEIGA NATURALMENTE ENRIQUECIDA COM ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO CIS-9 TRANS-11 SOBRE O EPITÉLIO INTESTINAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE 29
IC012 - ANÁLISE DE INSTRUMENTOS ANALÍTICOS E SUBJETIVOS NO RASTREAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS..... 29
IC013 - DESFECHO CLÍNICO/NUTRICIONAL DO PACIENTE COM RISCO NUTRICIONAL EM DIETA POR VIA ORAL E SUA RELAÇÃO COM ACEITABILIDADE 30
IC014 - RISCO NUTRICIONAL E TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO E JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES CIRÚRGICOS 30
IC015 - TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE MORTALIDADE 31
IC016 - PERSPECTIVA DA APLICAÇÃO DO DELTA ANSG COMO “PADRÃO OURO” DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE MÉDIA E LONGA PERMANENCIA 31
IC017 - ESTUDO COMPARATIVO DE EQUAÇÕES UTILIZADAS NA ESTIMATIVA DO PESO CORPORAL E ESTATURA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELO HORIZONTE- MG 32
IC018 - COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS SUBJETIVOS E OBJETIVOS NA DETECÇÃO PRECOCE DA DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS 32
IC019 - CORRELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR E VARIÁVEIS CLÁSSICAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS 33
IC020 - INDICADORES BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS NAS DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS 33
IC021 - ANÁLISE DE MÉTODOS BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS 34

IC022 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DE MULHERES ADULTAS ANTES E APÓS UMA INTERVENÇÃO DIETÉTICA INDIVIDUALIZADA 34
IC023 - INDICADOR DE EFETIVIDADE NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM INSTITUTOS DE HOSPITAL PÚBLICO 35
IC024 - MST E SGA SÃO MELHORES PREDITORES DE DESNUTRIÇÃO QUE ALBUMINA EM PACIENTES COM ARTERIOPATIA 35
IC025 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL: ANÁLISE DE PERDA DE PESO PONDERAL DURANTE A INTERNAÇÃO EM UTI PEDIATRICA 36
IC026 - AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL A PARTIR DA TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL NRS 2002 DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS 36
IC027 - COMPARAÇÃO ENTRE ALTURA E PESOS CORPÓREOS ESTIMADOS E OS REAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 37
IC028 - CONDIÇÕES NUTRICIONAIS DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, EM VUNERABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA 37
IC029 - MANEJO DO DÉFICIT ENERGÉTICO/PROTÉICO NO PACIENTE CANDIDATO A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL AGRESSIVA (NUTRIC SCORE >6): UM COMPILADO NO DOENTE CRÍTICO ONCOLÓGICO E SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA 38
IC030 - RELAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL COM DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (HOSPITAL TERCIÁRIO) 38
IC031 - QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL; UNIDADE DE INTERNAÇÃO VERSUS UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 39
IC032 - MODELO DE AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA E EFICÁCIA À NUTRIÇÃO ENTERAL DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG 39
IC033 - ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) EXCLUSIVA, EM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO (UP), INTERNADOS EM UNIDADE DE SEMI-INTENSIVA..... 40
IC034 - O DÉFICIT CALÓRICO-PROTEICO COMO INDICADOR DE QUALIDADE ASSOCIADO À MORTALIDADE DE PACIENTES CRÍTICOS TRAUMATIZADOS EM UMA COORTE DE 28 DIAS 40
IC035 - TOLERÂNCIA DE DIETA ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS EM USO DE DROGA VASOPRESSORA 41
IC036 - BENEFÍCIOS DO JEJUM ABREVIADO NO PRÉ-OPERATÓRIO 41
IC037 - QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA DÉCADA DE ACOMPANHAMENTO 42
IC038 - OS INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL PODEM ATUAR NA INTERPRETAÇÃO DE UMA AUDITORIA? 42
IC039 - INDICADORES DE QUALIDADE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CAXIAS DO SUL 43
IC040 - IMPORTÂNCIA DO INDICADOR DE QUALIDADE NO ALCANCE DA META NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS NAS UTI'S DE UM HOSPITAL DE VITÓRIA-ES 43
IC041 - CLASSIFICAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM OURO, PRATA E BRONZE POR CENÁRIOS CLÍNICOS DE ACORDO COM ESPECIALISTAS EM TERAPIA NUTRICIONAL 44
IC042 - AVALIAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL POR MEIO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES CIRÚRGICOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL 44
IC043 - PERFIL DAS NUTRIÇÕES PARENTERAIS MANIPULADAS PRESCRITAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO 45
IC044 - ALANILGLUTAMINA: QUAL A MELHOR SOLUÇÃO CARREADORA? 45
IC045 - INTERAÇÕES FÁRMACO-ALIMENTO/NUTRIENTE EM PACIENTES INTERNADOS EM USO DE TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL 46
IC046 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE DOENTES RENAIS CRÔNICOS E CORRELAÇÃO ENTRE IMC E NUTRIENTES INGERIDOS OU TEMPO DE TRATAMENTO HEMODIALÍTICO 46
IC047 - O IMPACTO DE FATORES DEMOGRÁFICOS E NUTRICIONAIS SOBRE O GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO 47
IC048 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES EM HEMODIALISE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANALISE 47
IC049 - DEVE-SE RESTRINGIR A OFERTA PROTEICA EM IDOSOS COM ALTERAÇÃO NO CLEARANCE CREATININA? 48

IC050 - EFEITOS DO JEJUM NOTURNO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS PARA TRATAMENTO CLÍNICO 48
IC051 - SÍNDROME METABÓLICA PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO: VELHAS COMPLICAÇÕES NUMA NOVA FORMA 49
IC052 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÂNGULO DE FASE, ESTADO NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA EM PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA 49
IC053 - PREVALÊNCIA, FATORES NUTRICIONAIS E PONTOS DE CORTE DO HANDGRIP EM CIRRÓTICOS COM PERDA ÓSSEA 50
IC054 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE HEPATOPATAS: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS 50
IC055 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES SEDENTÁRIAS PÓS-MENOPAUSA COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA (DHGNA) SUBMETIDAS À ATIVIDADE FÍSICA 51
IC056 - ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO E COMPORTAMENTO EM MULHERES 51
IC057 - SUPLEMENTAÇÃO DE ROTINA NÃO GARANTE O ESTADO NUTRICIONAL ADEQUADO DE VITAMINA D E CÁLCIO EM ADOLESCENTES APÓS 1 ANO DO BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX 52
IC058 - GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX E DEFICIÊNCIA DE FOLATO: A CONTRIBUIÇÃO DA REDUZIDA EXPRESSÃO DE GENES DE TRANSPORTADORES DE FOLATO (SLC19A1 E SLC46A1) EM ADIÇÃO AO BAIXO CONSUMO ALIMENTAR 52
IC059 - RELAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DIABÉTICOS COM A PRESENÇA DE CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES DO SUS 53
IC060 - BAIXO IMC ESTÁ ASSOCIADO A MAIORES TAXAS DE AMPUTAÇÃO E COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS EM PACIENTES DIABÉTICOS 53
IC061 - ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS REDUZ OS NÍVEIS DE ADIPONECTINA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1 54
IC062 - PREVALÊNCIA DE ACANTHOSIS NIGRICANS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA 54
IC063 - ADEQUAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE ACORDO COM RECOMENDAÇÕES DIETÉTICAS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE VEGETARIANOS E ONÍVOROS 55
IC064 - INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR 55
IC065 - EFEITOS DO TEMPO DE JEJUM NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO 56
IC066 - INDICADORES DE OBESIDADE ABDOMINAL NA MENSURAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO 56
IC067 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DUAS FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES CARDIOPATAS 57
IC068 - ACEITABILIDADE DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS CONTENDO ÁCIDO GRAXO EICOSAPENTAENÓICO (EPA) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO 57
IC069 - PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO EM RELAÇÃO AO COMPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL PRESCRITO EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO. 58
IC070 - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE RETINOL, B-CAROTENO E ZINCO DE ACORDO COM A TOXICIDADE AGUDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA 58
IC071 - CONCORDÂNCIA ENTRE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE PESO E ESTATURA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS 59
IC072 - FATORES PREDITORES DE NÁUSEA E VÔMITOS EM MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO SUBMETIDAS A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA: UMA PROPOSTA DE ESCORE DE RISCO 59
IC073 - COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE BAIXO PESO AO NASCER EM CONCEPTOS DE GESTANTES DE ALTO RISCO 60
IC074 - UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE TERAPIA NUTRICIONAL COMO INSTRUMENTO GERENCIAL DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO 60
IC075 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PEDIÁTRICA EM PACIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE E SUA RELAÇÃO COM O PROGNÓSTICO CLÍNICO 61
IC076 - ANÁLISE COMPARATIVA DA MICROBIOTA FECAL DE NEONATOS SAUDÁVEIS E NEONATOS CRÍTICOS 61

IC077 - INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE HUMANO ORDENHADO E PASTEURIZADO ACRESCIDO OU NÃO DE ADITIVO SOBRE A EVOLUÇÃO PONDERAL DE RECÉM – NASCIDOS PRÉ - TERMO DE BAIXO PESO INTERNADOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 62
IC078 - RELAÇÃO ENTRE O RISCO NUTRICIONAL DETECTADO PELA STRONGKIDS E TUMORES SÓLIDOS E HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS 62
IC079 - FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL 63
IC080 - ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL VOLTADO A ADOLESCENTES FISICAMENTE ATIVOS EM CENÁRIO CULTURAL INTERNACIONAL 63
IC081 - PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES E DE SEUS PAIS EM RELAÇÃO AO ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS 64
IC082 - RELAÇÃO ENTRE AUTO-IMAGEM CORPORAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ACADÊMICAS DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA DE SÃO LUÍS-MA 64
IC083 - CONSUMO DE MIX DE FIBRAS (SOLÚVEL E INSOLÚVEL) E AVALIAÇÃO DA SACIEDADE PÓS PRANDIAL - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO 65
IC084 - INTERNAÇÃO PROLONGADA: PODEMOS MUDAR ESSA SITUAÇÃO? 65
IC085 - COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES COM AIDS: PREGAS CUTÂNEAS, CIRCUNFERENCIAS E IMPEDANCIA BIOELÉTRICA 66
IC086 - AVALIAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE MIGRÂNEA 66
IC087 - ALTERAÇÕES SÉRICAS DE MINERAIS EM PACIENTES COM MIGRÂNEA 67
IC088 - USO DE MÓDULO DE FIBRAS E SIMBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DIARREIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG 67
IC089 - EVOLUÇÃO FAVORÁVEL DE PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO COM 40 CM DE INTESTINO DELGADO REMANESCENTE 68

INICIAÇÃO À PESQUISA (IP)

IP001 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCO-CIRÚRGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL 70
IP002 - ACEITAÇÃO DOS SUPLEMENTOS ORAIS PRESCRITOS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SÃO PAULO 70
IP003 - PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL PARTICULAR 71
IP004 - AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ANO DE 2014 ATRAVÉS DE INDICADORES NUTRICIONAIS 71
IP005 - ÍNDICE PONDERAL DE ROHRER, BAIXO PESO AO NASCER E RISCO DE ÓBITO EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE SÃO LUÍS – MA 72
IP006 - QUANTO DAS NECESSIDADES CALÓRICAS SÃO ATINGIDAS NOS PACIENTES COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL? 72
IP007 - GANHO DE PESO DURANTE AS DIFERENTES FASES DA VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASO-CONTROLE 73
IP008 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE - NRS 2002 73
IP009 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UM GRUPO DE OBESOS 74
IP010 - PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM PRE-OPERATORIO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHAO 74
IP011 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POR EDEMA, PROTEINÚRIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO. PERNAMBUCO, 2001 A 2010 75

IP012 - FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS DE DIARRÉIA EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE RECIFE-PE 75
IP013 - FREQUÊNCIA DE JEJUM POR MAIS DE 24 HORAS EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE RECIFE-PE 76
IP014 - PREVALÊNCIA DE ADOLESCENTES EM RISCO DE DESENVOLVER ANOREXIA NERVOSA E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINDARÉ-MIRIM – MA 76
IP015 - ADOÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO TERAPÊUTICO DIETÉTICO E SEU IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM HEMODIÁLISE 77
IP016 - CARACTERIZAÇÃO DAS DIETAS NO PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA 77
IP017 - CONTROLE DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DESNUTRIDOS 78
IP018 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 78
IP019 - CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO 79
IP020 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL ESPECIALIZADA À IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 79
IP021 - OBESIDADE EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS 80
IP022 - ANTROPOMETRIA E AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PACIENTE (ASG-PPP) EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO 80
IP023 - OCORRÊNCIA DE HIPOGLICEMIA APÓS A PERDA DE SONDA NASOENTERAL 81
IP024 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM VITAMINA E DE NEONATOS ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA 81
IP025 - PREVALÊNCIA DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS – MA 82
IP026 - GERENCIAMENTO DE PACIENTES EM TERAPIA ENTERAL E PARENTERAL ACOMPANHADOS COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS 82
IP027 - INGESTÃO ENERGÉTICA E DE MACRONUTRIENTES VERSUS NECESSIDADES EM PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ALCÓOLICA 83
IP028 - IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO PERFIL ANTROPOMETRICO E LIPÍDICO EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA 83
IP029 - CORRELAÇAO ENTRE AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL E O TEMPO DE TRATAMENTO EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE 84
IP030 - RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DO DESJEJUM E O EXCESSO DE PESO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA 84
IP031 - EFICACIA DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA GASTROSTOMIZADOS E TOLERANCIA ZERO A BRONCOASPIRAÇÃO 85
IP032 - IMPACTO DA AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DE SALVADOR/BAHIA 85
IP033 - ADMINISTRAÇÃO TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL PUBLICO DE JOINVILLE/ SC 86
IP034 - FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIETAS ENTERAIS EM PACIENTES CRÍTICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOINVILLE/SC 86
IP035 - ANÁLISE DO FLUXO DE ENCAMINHAMENTO E DISPENSAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL 87
IP036 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INCIDÊNCIA DE HIPOALBUMINEMIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS 87
IP037 - A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADIPOSIDADE CORPORAL EM ACADÊMICAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR LOCALIZADA EM SÃO LUÍS/MA 88
IP038 - EXCESSO DE ADIPOSIDADE E BAIXA QUALIDADE DA DIETA ENTRE PORTADORAS DE MIGRANEA 88
IP039 - ESTUDO DO GANHO DE PESO DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA CIDADE DE JUNDIAÍ - SP 89

IP040 - SUPLEMENTAÇÃO ORAL PADRÃO COMO ALTERNATIVA A SUPLEMENTAÇÃO ORAL ESPECÍFICA NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NA CIDADE DE MACEIÓ-AL 89
IP041 - CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES HIPERTENSOS DO ESTADO DE ALAGOAS 90

INTERESSE NA PRÁTICA CLÍNICA (PC)

PC001 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE MANAUS-AM 92
PC002 - OS BENEFÍCIOS DA VITAMINA D PARA A POPULAÇÃO: UMA REVISÃO ATUAL 92
PC003 - NUTRICIONISTAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR E DA ÁREA CLÍNICA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: CONHECIMENTOS DE NUTRIÇÃO OBSERVADOS ENTRE ESTES PROFISSIONAIS SOBRE O TRATAMENTO DE ALERGIA AO LEITE DE VACA NO LACTENTE 93
PC004 - ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DF: AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS ESCOLARES DO PERÍODO INTEGRAL 93
PC005 - AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES E ADULTOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN ASSISTIDOS PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DO DISTRITO FEDERAL - APAE- DF 94
PC006 - CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DO 5º E 6º PERÍODOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA 94
PC007 - ALERGIA A LEITE DE VACA EM LACTENTE ACOMPANHADA EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DO DF: UM ESTUDO DO PERFIL NUTRICIONAL 95
PC008 - CAUSAS DA RETIRADA NÃO PLANEJADA DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO EM PACIENTES ASSISTIDOS PELAS EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ 95
PC009 - IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC GRAVE 96
PC010 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E RECOMENDAÇÕES DIETÉTICAS NA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA 96
PC011 - AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE E DAS CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE GOIABA MINIMAMENTE PROCESSADA ADICIONADA DE LACTOBACILLUS ACIDOPHILLUS 97
PC012 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CANCER EM TERAPIA NUTRICIONAL 97
PC013 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CACHORROS- QUENTES COMERCIALIZADOS POR VENDENDORES AMBULANTES NOS BAIRROS DA CIDADE DE SÃO LUIS-MA 98
PC014 - TERAPIA NUTRICIONAL ORAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS 98
PC015 - ADIÇÃO DE LACTOBACILLUS PLANTARUM EM GOIABA MINIMAMENTE PROCESSADA POR IMPREGNAÇÃO A VÁCUO 99
PC016 - HIPOPROTEINEMIA GRAVE APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA 99
PC017 - ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE MULHERES COM TRANSTORNO ALIMENTAR ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO NO SUL DO BRASIL .. 100
PC018 - INSEGURANÇA ALIMENTAR NO DOMICÍLIO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MACEIÓ-ALAGOAS 100
PC019 - A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA DOENÇA DE ALZHEIMER 101
PC020 - FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA MATERNIDADE DE SÃO LUÍS - MA 101
PC021 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: ADEQUAÇÃO ENTRE VOLUME E CALORIAS PRESCRITOS E ADMINISTRADOS EM PACIENTE ADULTOS INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ 102
PC022 - EFEITO DA DIETA HIPERPROTEICA NA FUNÇÃO RENAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS QUE PRATICAM EXERCÍCIOS FÍSICOS 102

PC023 - CARACTERIZAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES PORTADORAS DE PRÉ-ECLÂMPSIA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-ALAGOAS 103
PC024 - A BIOLOGIA MOLECULAR FAVORECENDO ATLETAS -TRANSFERENCIA DE GENES 103
PC025 - CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO SOBRE OS NUTRACÊUTICOS, ALIMENTOS FUNCIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS 104
PC026 - USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO INTER-VIVOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO 104
PC027 - PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM PUÉRPERAS DA CASA DE SAÚDE DIX-SEPT ROSADO, MOSSORÓ-RN 105
PC028 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL: ADENOCARCINOMA DE CÁRDIA 105
PC029 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL EM RECIFE 106
PC030 - AVALIAÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO E TERAPIA NUTRICIONAL NA PERDA DE PESO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM HOSPITAL PRIVADO 106
PC031 - AÇÃO ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA 107
PC032 - ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ARGININA E GLUTAMINA EM PACIENTES COM CÂNCER 107
PC033 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE FRUTAS E ESTADO NUTRICIONAL EM ADULTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 108
PC034 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ESTOMIZADOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, MG 108
PC035 - TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO: UM RELATO DE CASO 109
PC036 - INADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, PERFIL METABÓLICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE 109
PC037 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTE IDOSA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO 110
PC038 - CONDUTA NUTRICIONAL PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM ANEURISMA AÓRTICA ABDOMINAL: ESTUDO DE CASO 110
PC039 - SEJA VOCÊ A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE: PROGRAMA DE CICLOS DE TREINAMENTOS COMPORTAMENTAIS PARA OS COPEIROS HOSPITALARES DO PERÍODO NOTURNO 111
PC040 - AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADMITIDOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 111
PC041 - ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA 112
PC042 - ASSOCIAÇÃO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS COM OBESIDADE GRAVE EM PACIENTES EM TRATAMENTO AMBULATORIAL 112
PC043 - SAÚDE NUTRICIONAL DE IDOSOS NONAGENÁRIOS HOSPITALIZADOS 113
PC044 - ALIMENTAÇÃO COM ASPECTO BÁSICO PARA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA 113
PC045 - BEBIDAS FERMENTADAS PROBIÓTICAS À BASE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA ADICIONADAS DE MEL DE ABELHA: UM POTENTE ALIMENTO SIMBIÓTICO 114
PC046 - NUTRIÇÃO ENTERAL E SEUS OBSTÁCULOS NA REPLEÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA 114
PC047 - ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTE PERTENCENTE AO PROGRAMA DE ANTICOAGULAÇÃO (PACO) 115
PC048 - PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) 115
PC049 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO IMEDIATO: UM ESTUDO DE CASO 116
PC050 - ANÁLISE DA INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM HOSPITAL DE VITÓRIA-ES 116
PC051 - EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: RELATO DE CASO 117
PC052 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO ANTINEOPLASICO SEGUNDO MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS 117
PC053 - CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 118

PC054 - USO DE GLUTAMINA EM PACIENTES CARDÍACOS CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 118
PC055 - ACOMPANHAMENTO DE PESO CORPORAL EM MULHERES DE BAIXA RENDA DO NORDESTE DO BRASIL 119
PC056 - DEFICIÊNCIA DE COBRE APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO 119
PC057 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS ADULTOS PRATICANTES DE TAE KWON-DO EM ACADEMIAS PARTICULARES DE BELO HORIZONTE – MG 120
PC058 - RELAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DO SUS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ . 120
PC059 - ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA 121
PC060 - DISBIOSE EM PACIENTES INTERNADOS 121
PC061 - TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO CIRÚRGICO GRAVE: RELATO DE CASO 122
PC062 - PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL (EMTN) DO HOSPITAL UNIMED CAMPOS NO PERIODO DE JULHO DE 2014 A JANEIRO DE 2015 122
PC063 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ALCOÓLICA 123
PC064 - EVOLUÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 123
PC065 - OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR 124
PC066 - NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PACIENTE COM DOENÇA DE CHAGAS: RELATO DE CASO 124
PC067 - MANEJO DO PACIENTE CRÍTICO: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL 125
PC068 - CAQUEXIA NO PACIENTE ONCOLÓGICO - A VISÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM 125
PC069 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA 126
PC070 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO 126
PC071 - SINTOMAS QUE AFETAM A INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LINFOMA EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL 127
PC072 - ANALISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE DIETAS ENTERAIS ARTESANAIS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL DOMICILIAR 127
PC073 - DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS SÓLIDAS LIPÍDICAS CARREGADA COM LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS 128
PC074 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO INGESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL PRIVADO EM RECIFE 128
PC075 - A IMPORTÂNCIA DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 NA CAQUEXIA DO CÂNCER 129
PC076 - PERFIL CLÍNICO, NUTRICIONAL E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE 129
PC077 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA - CONSULTÓRIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA 130
PC078 - CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS DE ALAGOAS SEGUNDO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES 130
PC079 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO 131
PC080 - PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTÚRBIOS DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL E OUTRA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS - MG 131
PC081 - ESTADO NUTRICIONAL DE SUPER IDOSOS: REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE, MG 132
PC082 - ANÁLISE DO PERFIL NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICO DE PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE, MG 132

PC083 - IMPACTO NA INGESTÃO HÍDRICA E NO GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO APÓS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE 133
PC084 - RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA, CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO 133
PC085 - AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA CONFORME IMC EM UM HOSPITAL DE CURITIBA 134
PC086 - AVALIAÇÃO DIETÉTICA E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE PARKINSON ATENDIDOS NA ASSOCIAÇÃO CAPIXABA DE PARKINSONIANOS 134
PC087 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, MG – RELATO DE CASO 135
PC088 - AVALIAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 135
PC089 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA 136
PC090 - INDICE DE QUALIDADE DA DIETA E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDÍOVASCULARES HOSPITALIZADOS 136
PC091 - INFUSÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES COM CÂNCER: MOTIVOS DA INTERRUPÇÃO 137
PC092 - MODELO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NO TRATAMENTO DA DIARRÉIA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG 137
PC093 - AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PREENCHIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE COMO UMA FERRAMENTA DE PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO 138
PC094 - PRÓ, PRÉ E SIMBIÓTICOS EM FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA 138
PC095 - COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM MULHERES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO 139
PC096 - COMUNICAÇÃO EM NUTRIÇÃO: UMA TÉCNICA QUE SE APRENDE 139
PC097 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DR. AUGUSTO CHAVES RODRIGUES, EM MARITUBA, PA 140
PC098 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS 140
PC099 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM LINFOMA NÃO HODGKIN E INFECÇÃO EM FERIDA OPERATÓRIA: RELATO DE CASO 141
PC100 - MELHORA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSAS 141
PC101 - RELAÇÃO ENTRE A HIPERFOSTEMIA E O CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE FOSFORO EM PACIENTES DE UMA CLINICA DE HEMODIALISE EM SÃO LUIS-MA 142
PC102 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL 142
PC103 - ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ENERGÉTICO DE PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA AVALIADOS PARA TRANSPLANTE PULMONAR 143
PC104 - IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: TERAPIA NUTRICIONAL E CURATIVO ESPECIALIZADO PARA MELHORA DA CICATRIZAÇÃO EM PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM CALCÂNEO 143
PC105 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL VERSUS REINTERNAÇÕES 144
PC106 - RELAÇÃO DA ESPESSURA DO MUSCULO ADUTOR DO POLEGAR E AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL EM UTI CARDÍACA 144
PC107 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM OBESOS NÃO CARDIOPATAS E CARDIOPATAS NÃO OBESOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAMPO GRANDE-MS 145
PC108 - DISFAGIA NO PACIENTE COM TUMOR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA 145
PC109 - NUTRIÇÃO EM FASE FINAL DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO 146
PC110 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E MOTIVO DE JEJUM EM PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 146
PC111 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE NATAL/RN 147

PC112 - TRIAGEM NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: CONCORDÂNCIA ENTRE DOIS INSTRUMENTOS 147
PC113 - PRINCIPAIS CAUSAS DA INTERRUPÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL EM PACIENTES DE UTI DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CARDIOPNEUMOLOGIA 148
PC114 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE PAULISTA - PERNAMBUCO 148
PC115 - MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO INDICADORES DE ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE PAULISTA - PERNAMBUCO 149
PC116 - EFEITOS IN VITRO DO RESVERATROL NA MODULAÇÃO DA SECREÇÃO E EXPRESSÃO DE IL-6 E ADIPONECTINA – UMA REVISÃO DA LITERATURA 149
PC117 - DIETA E RISCO CARDIOVASCULAR: O QUE HÁ DE NOVO? 150
PC118 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM SEPSE 150
PC119 - VOLUME RESIDUAL GÁSTRICO: PROTOCOLO DE ENFERMAGEM 151
PC120 - TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO: CAUSAS DE NÃO INFUSÃO DO VOLUME PRESCRITO 151
PC121 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O PROJETO ACERTO EM UM EVENTO DE DIVULGAÇÃO DA PROPOSTA 152
PC122 - AVALIAÇÃO DA ESCOLHA ALIMENTAR DE IDOSOS: DIETA ESPECIAL PARA GERIATRA X DIETA PADRÃO LEVE 152
PC123 - A GLUTAMINA E A SUA RELAÇÃO COM O EXERCÍCIO INTENSO E O SISTEMA IMUNE 153
PC124 - AVALIAÇÃO DE RISCO MULTIDISCIPLINAR UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA TRIAGEM NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS 153
PC125 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM PERDA DO ENXERTO RENAL RENAL NA PRIMEIRA SEMANA DE HEMODIÁLISE 154
PC126 - DIETA ENTERAL NO PACIENTE CRÍTICO: ADMINISTRAÇÃO SEGURA 154
PC127 - NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL MISTA NO PACIENTE CRÍTICO - REVISÃO SISTEMÁTICA 155
PC128 - COMPARAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO PREDITORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO ELEVADO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS 155
PC129 - INCIDENCIA DE DESNUTRIÇÃO DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ORAL POR GRUPO NOSOLOGICO 156
PC130 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO DIETÉTICO E ESTADO NUTRICIONAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO 156
PC131 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTE PORTADOR HIV-AIDS EM USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO 157
PC132 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO NO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSÉ 157
PC133 - ESTADO NUTRICIONAL RELACIONADO À QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS 158
PC134 - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO PANTANAL – PICOS/PI 158
PC135 - RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES 159
PC136 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CUIDADORES SOBRE OS ALIMENTOS E PREPARAÇÕES OFERECIDAS A PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA 159
PC137 - AVALIAÇÃO CORPORAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA POR BIOIMPEDÂNCIA DO TIPO PERNA A PERNA MULTIFREQUENCIAL 160
PC138 - O CONSUMO DO GLÚTEN NA GÊNESE DA ENXAQUECA 160
PC139 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM 161
PC140 - A RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E OBESIDADE: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL 161
PC141 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO SARCOPÊNICO 162
PC142 - INFLUÊNCIA DOS ALIMENTOS SOBRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE HDL-COLESTEROL 162
PC143 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GRASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO 163

PC144 - DIAGNOSTICO NUTRICIONAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE 163
PC145 - PERFIL NUTRICIONAL DOS IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB 164
PC146 - TERAPIA NUTRICIONAL NO MANEJO DE OSTEOMELITE CRÔNICA E ÚLCERAS POR PRESSÃO INFECTADAS - RELATO DE CASO 164
PC147 - PROTOCOLO PARA TRATAMENTO E SUPORTE NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) COM DIARREIA, NUM HOSPITAL PRIVADO ACREDITADO, EM SALVADOR- BAHIA 165
PC148 - A RELAÇÃO DA ACNE E A ALIMENTAÇÃO 165
PC149 - CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E ANTROPOMÉTRICA DE PACIENTES DIABÉTICOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL 166
PC150 - FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE NO SUL DO BRASIL 166
PC151 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE DIETAS DETOX PUBLICADAS EM REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS 167
PC152 - CONHECIMENTO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DISLIPIDEMIAS E DIETA DE ADULTOS MADUROS E IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA CIDADE DE SÃO PAULO 167
PC153 - PERFIL NUTRICIONAL E CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO EM PACIENTES DIAGNÓSTICADAS COM CANCER DE MAMA EM CLINICA PARTICULAR DO RECIFE 168
PC154 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM RECIDIVA DE CANCER DE MAMA REINICIANDO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO EM CLINICA PARTICULAR DO RECIFE/PE 168
PC155 - REALIMENTAÇÃO PRECOCE VIA ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA POR CÂNCER GÁSTRICO 169

TEMA-LIVRE (TL)

TL001 - INGESTÃO DE PRODUTO A BASE DE YACON (PBY) MODULA FAVORAVELMENTE A MICROBIOTA INTESTINAL, O PERFIL DE ÁCIDOS ORGÂNICOS E DE LIPÍDIOS EM RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS? 171
TL002 - EFEITOS DO EXTRATO DE MAÇÃ CONCENTRADO NA COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO EM RATOS WISTAR 171
TL003 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM SACCHAROMYCES BOULARDII SOBRE A BARREIRA INTESTINAL E AS RESPOSTAS TERMORREGULATÓRIAS DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO REALIZADO EM AMBIENTE QUENTE 172
TL004 - PRÉ-TRATAMENTO E TRATAMENTO COM L-ARGININA PROTEGE A MUCOSA INTESTINAL E REDUZ A TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA EM MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE ULCERATIVA 172
TL005 - O CONSUMO DE PRODUTO A BASE DE YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS) AUMENTA GLUKAGON LIKE PEPTIDE-1 E DIMINUI O PESO CORPORAL DE RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS 173
TL006 - PADRONIZAÇÃO DE MODELO EXPERIMENTAL DE LIPODISTROFIA INDUZIDA POR ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO 173
TL007 - PERFIL DE CITOCINAS EINDUZIDO POR LIPOPOLISSACARÍDEO, ÁCIDO LIPOTEICÓICO E MANANA EM MACRÓFAGOS PODE SER MODULADO POR DIFERENTES PREPARAÇÕES DE LACTOBACILLUS RHAMNOSUS ATCC 7469 174
TL008 - EFEITOS DA DEFICIÊNCIA OU SUPLEMENTAÇÃO COM ZINCO NO PERÍODO GESTACIONAL DE CAMUNDONGOS FÊMEAS C57BL/6 NA SUSCETIBILIDADE DA PROGÊNIE À CARCINOGÊNESE MAMÁRIA QUIMICAMENTE INDUZIDA..... 174
TL009 - EXPRESSÃO GÊNICA EM TUMORES COLÔNICOS DE RATOS ALIMENTADOS COM DIETA CONTENDO HEME, INDOL 3- CARBINOL, SIMBIÓTICOS E SUAS ASSOCIAÇÕES 175
TL010 - ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DE EXTRATO OLEOSO DE CALLISTEMON LANCEOLATUS EM LINHAGEM HUMANA DE ADENOCARCINOMA DE MAMA 175
TL011 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E REDUÇÃO DE OBESIDADE CENTRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C EM USO DE INIBIDORES DE PROTEASE 176

TL012 - REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DO GENE TRIPSINA I (PRSS1) APÓS GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX: POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DA INGESTÃO PROTÉICA APÓS CIRURGIA 176
TL013 - REDUÇÃO NA EXPRESSÃO DO GENE DA TRANSCOBALAMINA I APÓS GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX PODE CONTRIBUIR PARA A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 177
TL014 - VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SARC-F PARA O PORTUGUÊS (BRASIL) E ASSOCIAÇÃO DE MÉTODOS PARA MELHORAR SUA EFICÁCIA: PROPOSTA DE UM NOVO ALGORITMO PARA O RASTREIO CLÍNICO DE SARCOPENIA 177
TL015 - APLICABILIDADE DO VISCERAL ADIPOSITY INDEX (VAI) NA PREDIÇÃO DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS 178
TL016 - PREDIÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E EXCESSO DE PESO: BAIXA ACURÁCIA E CONCORDÂNCIA DE FÓRMULAS 178
TL017 - GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM PACIENTES IDOSOS GRAVES: A MEDIDA VERSUS A ESTIMATIVA 179
TL018 - ADIPOSIDADE CORPORAL E FATORES COMPORTAMENTAIS DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES NASCIDOS BAIXO PESO E PREMATUROS 179
TL019 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ASPECTOS NUTRICIONAIS E A PRESENÇA DE DISFAGIA COM CAPACIDADE FUNCIONAL 90 DIAS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 180

II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

SÃO PAULO.BRASIL - 16 A 18 DE JUNHO DE 2015

ÍNDICE

TEMA-LIVRE (TL)

TL001 - EFEITOS IMUNO-MODULATORIOS DO TRATAMENTO ORAL COM O PROBIOTICO BIFIDOBACTERIUM LONGUM 51A NO MODELO DE INFECÇAO BACTERIANA PULMONAR EM COMUNDONGOS 182
TL002 - UTILIZAÇÃO DE UMA LINHAGEM INVASIVA DE LACTOCOCCUS LACTIS COMO VEÍCULO PARA A ENTREGA DE UM PLASMÍDEO VACINAL, CODIFICANDO O ANTÍGENO AG85A DE MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS, A CÉLULAS MAMÍFERAS E AVALIAÇÃO DO PERFIL DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA GERADA EM MODELO MURINO 182
TL003 - UTILIZAÇÃO DE PREBIÓTICO MELHORA PARCIALMENTE OS EFEITOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL EM MODELO EXPERIMENTAL 183
TL004 - FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS E RESPOSTA IMUNOLÓGICA INTESTINAL, EM MODELO EXPERIMENTAL DE CÂNCER DE CÓLON 183
TL005 - A ADMINISTRAÇÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE UFMG 905 VIVAS COMO TRATAMENTO DE ASMA ATENUA A INFLAMAÇÃO PULMONAR EM UM MODELO ANIMAL 184
TL006 - ESTUDO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DA LEVEDURA SACCHAROMYCES CEREVISIAE UFMG 905 EM UM MODELO ANIMAL 184
TL007 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS BENÉFICOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO CONSUMO DE REQUEIJÃO CREMOSO ADICIONADOS DE BACILLUS PROBIÓTICO UTILIZANDO-SE RATOS MACHOS DA LINHAGEM WISTAR 185
TL008 - EXPOSIÇÃO DE MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGOS (RAW 264.7) A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS INATIVADOS POR CALOR E QUANTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS 185
TL009 - ULTRA-HIGH TEMPERATURE PLUS DYNAMIC HIGH PRESSURE PROCESSING: AN EFFECTIVE COMBINATION FOR POTENTIAL PROBIOTIC FERMENTED MILK PROCESSING WHICH ATTENUATE EXERCISE-INDUCED IMMUNE SUPPRESSION IN WISTAR RATS 186
TL010 - EXPRESSÃO GÊNICA DE FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA (TNF- α) EM RATOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA) APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO E PROBIÓTICOS 186
TL011 - INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE PREBIÓTICO E PROBIÓTICOS NA EXPRESSÃO GÊNICA DE TOLL-LIKE RECEPTORS 4 (TLR-4) EM RATOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA) 187
TL012 - O PROBIÓTICO KEFIR MELHORA A FUNÇÃO CARDIOVASCULAR EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS 187
TL013 - BIFIDOBACTERIA INCREASES UPTAKE OF LATEX BEADS BY PHAGOCYTIC CELLS 188
TL014 - ADMINISTRAÇÃO DE SIMBIÓTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: IMPACTO NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL 188
TL015 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS APÓS A DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y-DE-ROUX: UM ESTUDO PILOTO, RANDOMIZADO, PLACEBO-CONTROLADO E TRIPLO CEGO..... 189
TL016 - FERMENTED MILK AND METABOLIC SYNDROME – A PROSPECTIVE, RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND TRIAL IN OVERWEIGHT AND OBESE ADULTS 189
TL017 - CONSUMO DE BEBIDA LÁCTEA COM CULTURA PROBIÓTICA (BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS) NOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL 190
TL018 - PHYSICIAN PERCEPTIONS ON PROBIOTICS: RESULTS OF A MULTINATIONAL SURVEY... 190
TL019 - IMPACTO DO USO DE SIMBIÓTICOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL 191

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - LACTOBACILLUS RHAMNOSUS: ESTUDO DA PRODUÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS POR MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) APÓS EXPOSIÇÃO AOS SEUS PRODUTOS 193
IC002 - QUANTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS PRODUZIDAS POR MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) APÓS EXPOSIÇÃO A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS 193
IC003 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO (NO) POR CULTURA DE MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) EXPOSTA A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS 194
IC004 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE UM PRODUTO À BASE DE YACON (PBY) SOBRE MARCADORES HEPÁTICOS DE TOXICIDADE, ÍNDICE DE PESO DOS ÓRGÃOS E PARÂMETROS INTESTINAIS DE RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS 194
IC005 - ORAL ADMINISTRATION OF SACCHAROMYCES CEREVISIAE INHIBITS THE ALLERGIC AIRWAY RESPONSE IN MICE 195
IC006 - WHEY PERMEATE AS A MEDIUM FOR GROWTH AND SPRAY DRYING OF LACTOBACILLUS PLANTARUM CIDCA 83114 195
IC007 - AVALIAÇÃO DE FENÓTIPOS DE SEGURANÇA DE ENTEROCOCCUS FAECALIS PREDOMINANTES EM LEITE HUMANO 196
IC008 - ESTUDO COMPARATIVO DA CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS ISOLADAS DA MICROBIOTA FECAL DE PAPAGAIOS-VERDADEIROS (AMAZONA AESTIVA) NO BRASIL 196
IC009 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA ENDÓGENA PREDOMINANTE DO LEITE HUMANO EM DIVERSAS FASES DE MATURAÇÃO 197
IC010 - IN VITRO FERMENTATION OF JUÇARA PULP (EUTERPE EDULIS) BY HUMAN COLONIC MICROBIOTA 197
IC011 - SOBREVIVÊNCIA GASTRINTESTINAL DE L. CASEI LC 01 EM MOUSSES DE AÇAÍ PROBIÓTICA E SIMBIÓTICA EM SIMULADOR DO ECOSSISTEMA MICROBIANO HUMANO (SEMH) 198
IC012 - AVALIAÇÃO IN VITRO DO SINERGISMO ENTRE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS 198
IC013 - INCIDENCIA DE DISBIOSE INTESTINAL EM ADULTOS OBESOS DE UM AMBULATÓRIO DE MOSSORÓ/RN 199
IC014 - PERFIL DE RISCO PARA DISBIOSE DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PUBLICO DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO 199
IC015 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICO EM GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM OS DESFECHOS ASSOCIADOS À GESTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE -FILHO 200
IC016 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DE PRODUTOS PROBIÓTICOS 200
IC017 - DESENVOLVIMENTO DE PASTILHA DIET SIMBIÓTICA CONTENDO ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL 183 201
IC018 - UTILIZAÇÃO DO MEIO DE CULTURA PCA PARA CONTAGEM DE CÉLULAS VIÁVEIS DE LACTOBACILLUS RHAMNOSUS, L. ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM 201
IC019 - SELEÇÃO DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS ISOLADAS APÓS DIGESTÃO IN VITRO DE LEITE FERMENTADO POR KEFIR ATRAVÉS DA SENSIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS 202
IC020 - POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE PEPTÍDEOS OBTIDOS A PARTIR DE QUEIJO FRESCO DE BÚFALA 202
IC021 - INFLUÊNCIA DE TRATAMENTOS TÉRMICOS SUBLETAIS NA SOBREVIVÊNCIA DA ESTIRPE SELVAGEM DE LACTOBACILLUS DELBRUECKII UFV H2B20 E MUTANTES DURANTE O PERÍODO DE ESTOCAGEM 203
IC022 - SELEÇÃO DE CEPAS DE LACTOBACILLUS COM POTENCIAL PROBIÓTICO 203
IC023 - VIABILIDADE DE CÉLULAS PROBIÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS COMERCIAIS 204
IC024 - VIABILIDADE DE CULTURA PROBIÓTICA DE LACTOBACILLUS CASEI EM BEBIDA FUNCIONAL DE SUCO DE CAJU (ANACARDIUM OCCIDENTALE) 204
IC025 - ANÁLISE IN VITRO DAS CARACTERÍSTICAS PROBIÓTICAS DE ENTEROCOCCUS FAECIUM ISOLADOS DE QUEIJO 205
IC026 - SCREENING PARA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM ISOLADOS DE ENTEROCOCCUS SP 205

IC027 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA DE UM ALIMENTO FUNCIONAL (PBY) A BASE DA RAIZ DE YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIA) DURANTE ESTOCAGEM 206
IC028 - ESTUDO DO PERFIL DE CARBOIDRATOS DE UM PRODUTO A BASE DE YACON (PBY) ARMAZENADO SOB DIFERENTES TEMPERATURAS 206
IC029 - AVALIAÇÃO DE BLEND DE MIRTILO E CENOURA FERMENTADO POR LACTOBACILLUS REUTERI LR 92 207
IC030 - POTENTIAL PROBIOTIC LACTIC ACID BACTERIA SCREENING FOR THE DEVELOPMENT OF A NEW FUNCTIONAL CASSAVA-BASED BEVERAGE 207
IC031 - ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE PANQUECA FONTE DE INULINA 208
IC032 - EFEITO DA ADIÇÃO DE INULINA SOBRE O CRESCIMENTO DE STREPTOCOCCUS THERMOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS BB-12 EM LEITES FERMENTADOS SIMBIÓTICOS 208
IC033 - ADIÇÃO DE POLPAS DE MORANGO, FRAMBOESA E PITANGA AFETA POSITIVAMENTE A CONSITÊNCIA DE IOGURTES PROBIÓTICOS 209
IC034 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUIMICA E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE REQUEIJÕES CREMOSOS COM BAIXO TEOR DE GORDURA E LACTOSE ADICIONADOS DE INULINA 209
IC035 - REQUEIJÕES CREMOSOS COM BAIXO TEOR DE GORDURA E LACTOSE ADICIONADOS OU NÃO DE INULINA: DETERMINAÇÃO DO TEOR DE LACTOSE E DEMAIS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS 210
IC036 - MOUSSE PROBIÓTICO DE SOJA: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO 210
IC037 - ELABORAÇÃO DE SMOOTHIE DE FRUTOS DA PALMEIRA JUÇARA (EUTERPE EDULIS MARTIUS) ADICIONADO DE ABACAXI POTENCIALMENTE PROBIÓTICO 211
IC038 - EFEITOS DO USO DE PROBIÓTICOS NA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA 211
IC039 - PROBIÓTICOS ENCAPSULADOS EM SUCOS DE FRUTA: VIABILIDADE DO MICRORGANISMO DURANTE ESTOCAGEM - REVISÃO SISTEMÁTICA 212
IC040 - INTERVENÇÃO DIETÉTICA COM PROBIÓTICOS NO CONTROLE GLICÊMICO EM GESTANTES : REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS 212
IC041 - EFEITO DE LACTOBACILLUS SOBRE O PESO CORPORAL E MASSA GORDA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS..... 213
IC042 - DIARRÉIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ASSOCIADA A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: UMA REVISÃO 213

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - DIETA SUPLEMENTADA COM PRODUTO PREBIÓTICO À BASE DE YACON (PBY) MODULA POSITIVAMENTE A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL E PROTEGE A MORFOLOGIA DO EPITÉLIO INTESTINAL DE RATOS

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Gonzaga DG, Sant'anna MSL, Tsutsumi NP, Peluzio MCG, Ferreira CLLF.

Objetivos: O yacon é uma rica fonte de frutanos do tipo inulina. Esses compostos são considerados prebióticos por estimularem o crescimento seletivo de bactérias benéficas e promover uma série de efeitos benéficos, dentre eles, melhoria da constipação intestinal. O PBY (prebiótico à base de yacon) é um alimento funcional utilizado neste estudo para avaliar seu efeito em animais constipados com loperamida.
Materiais e Métodos: Trinta e dois ratos Wistar foram divididos em quatro grupos: Controle (C), controle constipado (CC), que receberam dieta padrão (AING-93), e os grupos PBY (PBY) e PBY constipado (PBYC) que receberam dieta suplementada com PBY. Para induzir a constipação nos animais foi utilizado a loparemida. O PBY foi fornecido aos animais de forma a corresponder uma dose a 0,14 g de FOS + inulina/kg de peso por um período de 28 dias. Para preparar a solução contendo PBY, levou-se em consideração peso médio semanal dos ratos e gramas do composto bioativo por peso corrigido, a fim de fornecer aos animais dose diária de FOS/Inulina necessária. Para fornecer aos animais, o PBY foi diluído em água deionizada e administrado aos animais por meio de gavagem. Para verificar o efeito do PBY na melhoria dos sintomas da constipação intestinal dos animais, verificou-e aparência e teor de umidade das fezes. Analisou-se ainda o peso e morfologia do ceco além da quantificação dos ácidos orgânicos a partir das fezes.
Resultados: O teor de umidade das fezes, o peso do ceco e o teor de butirato foram superiores ($p < 0,05$) nos grupos que receberam o PBY. O peso do ceco do grupo dos animais constipados que receberam PBY (PBYC) foi duas vezes maior que o do grupo controle constipado (CC). Assim, mecanisticamente, sugere-se que uma produção adequada de butirato estimula a hiperplasia da mucosa, aumentando a espessura da parede e gerando um fluxo de sangue epitelial superior na região aumentando a motilidade intestinal, um efeito positivo quando trata-se de indivíduos constipados. Observou-se ainda aumento na umidade das fezes indicando melhorias nos sintomas de constipação. O consumo do PBY no período do estudo não alterou a morfologia das criptas ($p>0,05$).
Conclusão: A suplementação com PBY promoveu efeitos positivos nos sintomas da constipação intestinal mantendo a integridade das criptas. Embora mais estudos clínicos em humanos sejam necessários, o PBY surge como uma potencial alternativa para contornar os efeitos indesejáveis da constipação com capacidade de modular positivamente a morbidade já instalada. * Apoio: Fapemig /Capes/CNPq
Unitermos: Constipação Intestinal, Produto a Base De Yacon, FOS, Inulina, PBY, Ácidos Orgânicos

IC002 - ALTERAÇÃO DE PALADAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE CIRROSE. HÁ CORRELAÇÃO COM A DISGEUSIA HUMANA?

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre - RS
Autores: Fernandes SA, Bona S, Cerski CTS, Marroni NP, Marroni CA.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre os efeitos das deficiências da desnutrição proteico calórica e celulares com as possíveis alterações na estrutura das papilas gustativas em animais com cirrose induzida por CCl_4.
Materiais e Métodos: Quatorze ratos machos Wistar, divididos em dois grupos. Após 16 semanas de aplicação intraperitoneal de CCl_4, o fígado foi removido para diagnosticar histologicamente cirrose, e o sangue foi recolhido para executar testes de integridade hepática. A língua foi removida para exame histológico e imuno-histoquímica utilizando anticorpos do gene da proteína PGP 9.5 e os receptores de sabor doce T1R2 e T1R3. As alterações morfológicas foram determinadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Níveis séricos de zinco foram medidos, e o Angulo de Fase foi medido.
Resultados: Animais cirróticos apresentaram deficiência de zinco, diminuição do Angulo de Fase e piora das provas de integridade hepática. Em ambos os grupos, observou-se imunorreatividade para células neurotransmissoras do gosto (tipo II e III), além de receptores T1R2. Os animais
cirróticos não apresentaram imunorreatividade para receptores T1R3, não podendo ser possível a reação química do gosto doce. Pela Microscopia Eletronica de Varredura, o grupo cirrótico apresentou afilamento das papilas gustativas. Os botões gustativos apresentaram alteração estrutural entre os grupos. Houve redução do número de botões gustativos no grupo cirrose.
Conclusão: O modelo de cirrose experimental por CCl_4 mimetizou a cirrose humana, viabilizando um estudo nas papilas e botões gustativos, além da avaliação da funcionalidade celular pela bioimpedância elétrica, agregado a uma possível desnutrição protéico calórica e deficiência de zinco.
Unitermos: Cirrose, Papila Gustativa, Desnutrição, Zinco, Angulo de Fase

IC003 - SUPLEMENTAÇÃO CRÔNICA COM ÓLEO DE PEIXE REVERTE PARCIALMENTE ALTERAÇÕES RENAIS OBSERVADAS EM CAMUNDONGOS OBESOS POR CONSUMO DE DIETA HIPERLIPÍDICA

Instituição: Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG
Autores: Castro ICC, Pequito DCTP, Fernandez RF.

Objetivos: O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da suplementação crônica de óleo de peixe sobre a morfologia e função renal de camundongos com obesidade induzida pelo consumo de dieta hiperlipídica (HF).
Materiais e Métodos: No estudo foram utilizados camundongos Swiss (6 semanas) que consumiram por 8 semanas ração rica em lipídeos (HF) ou ração padrão (S) (26 e 63% de carboidratos; 15 e 26% de proteínas; 59 e 11% de lipídeos, respectivamente). A indução do modelo foi avaliada acompanhando o ganho de peso e a intolerância à glicose pelo teste de tolerância intraperitonial à glicose (TTIG) e área sob a curva (AUC) do TTIG. Após a indução, os animais de cada grupo foram distribuídos em dois grupos: sem suplementação (S e HF) e suplementados via oral por 4 semanas (1g/kg p.c.) com óleo de peixe (SOP e HFOP). Parâmetros de função e de alteração morfológica renal, como excreção urinária de prostaglandinas, tromboxano B2 e prostaglandina E2, e de albumina, imunolocalização de proteínas de citoesqueleto, vimentina e desmina, e indicadores de inflamação, como imunolocalização de pJNK e concentração renal de TNF-alfa foram analisados.
Resultados: O ganho de peso dos animais com dieta HF foi maior, quase duas vezes, comparado ao grupo R. O grupo HF apresentou intolerância à glicose e aumento da insulinemia quando comparado a R, sem modificações geradas pela suplementação com óleo de peixe (OP). Clearance de creatinina foi menor em HF (0.81±0.09 mL/min/kg de peso, n = 31) se comparado a R (1.28±0.22, n = 20) ($p<0.05$). Dieta HF induziu a albuminúria significante (razão da concentração urinária de albumina/creatinina): 35.65±7.32ng/mg, n = 7 em HF vs 11.06±2.16 em R ($p = 0.01$). A suplementação com OP reduziu em 40% a albuminúria em HF (21.33±1.33). Excreção urinária de TXB2 foi reduzida em 58% pela HF e o OP não foi capaz de revertê-la. Excreção urinária de PGE2 foi similar em ambos os grupos. A dieta HF foi capaz de aumentar em quase 100% a concentração de TNF-alfa no tecido renal, sendo que o OP reverteu esta alteração. Expressão de vimentina nos túbulos e intestício e de pJNK nos glomérulos foram maiores no grupo HF e revertidos pelo OP. A expressão glomerular de desmina aumentou nos animais obesos, mas sem modificação pelo OP.
Conclusão: O consumo de dieta rica em lipídeos gerou um modelo de obesidade, com quadro de resistência à insulina com maior intolerância à glicose e aumento da insulinemia. Além disso, a dieta HF gerou modificações na morfologia e em parâmetros da função renal. Neste modelo, o óleo de peixe atuou com efeito anti-inflamatório renal, revertendo parcialmente às alterações geradas obesidade neste tecido.
Unitermos: Obesidade, Doença Renal Crônica, Função Renal, Óleo De Peixe.

IC004 - ÓLEO DE COCO EXTRA-VIRGEM: POTENCIAL ANTIOXIDANTE E TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS

Instituição: UFPB, João Pessoa - PB
Autores: Arbos KA, Oliveira PML.

Objetivos: Avaliar o potencial antioxidante do óleo de coco extra virgem (Coco nucifera L.) e o teor de compostos fenólicos totais.
Materiais e Métodos: O teor de compostos fenólicos foi realizado pelo método de Folin- Ciocalteau. Adicionou-se em um tubo 50µL da amostra, 430µL de água destilada e 20µL do reagente FC. Após a homogeneização adicionou-se 50µL de solução saturada de carbonato de sódio 20% e 450µL de água destilada. A mistura ficou em repouso por 60 minutos em temperatura ambiente e a absorbância determinada a 765 nm e os resultados expressos em mg equivalente de ácido gálico.
A avaliação do potencial antioxidante do óleo de coco foi realizada empregando o método de redução da radical livre DPPH. As soluções de óleo de coco foram desenvolvidas utilizando como solvente acetato de etila (0,1M) em 5 concentrações. Para o ensaio empregou-se 2,5mL de cada concentrações do óleo de coco e tratadas com 1ml de solução etanólica de DPPH (0,3mM) por 30 minutos a temperatura ambiente e a absorbância obtidas em 518 nm. Os resultados foram expressos como % de inibição DPHH e concentração inibitória de 5
Resultados: O teor de compostos fenólicos totais na amostra de óleo de coco foi de 345,7 mg/L, semelhante ao quantificado por Librado el al.(2013) que foi 365,8 mg/L, e muito superior ao encontrado em azeite de oliva (Mello e Pinheiro, 2012) e no óleo de sementes de melão e mangaba (Jacomé, 2014).
Em relação a capacidade antioxidante mensurado pelo ensaio do DPPH, verificou-se que a medida em que se aumenta a concentração das soluções contendo a amostra, maior é a sua atividade antioxidante, corroborando com outros estudos como Lee et. al (2006), Holanda et al.(2012), Barroso et al(2014). As concentrações mais efetivas foram 600 e 800 ug/mL reduzindo 87,9 e 91,2% o DPPH, respectivamente. A concentração inibitória foi de 391,48 ug/mL demonstrando atividade antioxidante superior ao óleo de linhaça marrom (Barroso et al, 2014) e óleo de semente de melancia (Holanda et al.,2012).
Conclusão: O óleo de coco apresentou atividade antioxidante e teor de compostos fenólicos totais superiores a outros óleos comumente utilizados como azeite de oliva ou extraídos de resíduos como óleo de semente de melão, melancia e mangaba. No entanto, seu consumo deve ser moderado, pois embora tenha efeitos benéficos já comprovados, deve ter seu consumo limitado a 7% do valor calórico total.
Unitermos: DPPH, Folin, Fenólicos, Antioxidante, Coco Verde

IC005 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE COCO EXTRA VIRGEM NO PERFIL LIPÍDICO E GANHO DE PESO DE RATAS OVARIECTOMIZADAS

Instituição: UFPB, João Pessoa - PB
Autores: Arbos KA, Oliveira PML, Duarte JC.

Objetivos: Mulheres na menopausa sofrem alterações metabólicas tais como aumento de peso, perda de massa óssea, alterações do perfil lipídico, expondo-as a um risco aumentado de doenças cardiovasculares. Desta forma o trabalho propôs avaliar o efeito da suplementação do óleo de coco extra-virgem no perfil lipídico e ganho de peso de ratas submetidas a ovariectomia bilateral.
Materiais e Métodos: Os ensaios foram realizados no laboratório experimental da FAMENE. Os animais foram submetidos a ovarietomia (O) para simular a falta de estrógeno ou sham (S) para simular o estresse cirúrgico, sem a retirada dos ovários. Após a cirurgia e a adaptação, os animais foram divididos em 3 grupos experimentais: ratas sham alimentadas com dieta controle (DCS), ratas ovariectomizadas alimentadas com dieta controle (DCO), ratas ovariectomizadas alimentas por gavage com óleo de coco [0,01 mL/g] (DOO). O tratamento deu-se por um período de 60 dias e no termino deste período foram sacrificados, em jejum, por decapitação e o sangue torácico coletado em tubos para obtenção de soro para análises bioquímicas. O sangue coletado foi centrifigado por 10 minutos a 4000xg e o soro e plasma foram separados. O soro foi empregado para análises de colesterol total e triglicerídeos por meio de kits comerciais enzimáticos colorimétricos. O peso corporal foram avaliados semanalmente através de balança digital.
Resultados: A ovariectomia contribui para a carência de estrogênio, sendo um bom modelo experimental para representar a diminuição deste hormônio que ocorre na menopausa e os sintomas e doenças que afetam as mulheres nesta fase, tais como aumento de peso, redução da massa óssea, aumento do risco de doenças cardíacas e níveis alterados de lipoproteínas, dentre outros.
Nos grupos com supressão estrogênica e dieta controle (DCO) foram observados níveis mais elevados de colesterol total, LDL e triglicerídeos em relação ao grupo ovariectomizado mais suplementado com óleo de coco (DOO). Já os níveis de HDL foram maiores no grupo DOO, demonstrando a associação do óleo de coco na melhoria do perfil lipídico na supressão estrogênica.
Também verificou-se efeitos benéficos do óleo de coco na redução do ganho de peso corporal. As ratas do grupo DCO, tiveram uma ganho de peso médio de 144,81 ao longo dos 60 dias de tratamento, já as ratas do grupo DOO o ganho de peso foi de cerca de 100g.
Conclusão: No modelo experimental estudado as ratas submetidas a supressão estrogênica e suplementadas com óleo de coco apresentam menor ganho de peso e melhoria no perfil lipídico em relação às ratas ovariectomizadas com dieta controle. Assim, pode-se propor que o consumo de óleo de coco em substituição a outras fontes de gordura pode contribuir na redução do efeitos indesejáveis em mulheres pos menopausa.
Unitermos: Supressão Estrogênica, LDL Triglicerídeos, Óleo de Coco

IC006 - TOXICIDADE DE UM NOVO PRODUTO PREBIÓTICO À BASE DE YACON (PBY): ESTUDO EM MODELO MURINO

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Rafael VC, Martins JFL, Tsutsumi NP, Fontes EAF, Ferreira CLLF.

Objetivos: O yacon é um alimento rico em frutanos do tipo inulina os quais são capazes de estimular o crescimento de bactérias benéficas e reduzir a atividade de uma microbiota indesejável. O objetivo do estudo foi averiguar se a ingestão prolongada do PBY (produto à base de yacon) afeta o desenvolvimento dos animais e se provoca algum efeito tóxico nos mesmos.
Materiais e Métodos: Para o estudo foram utilizados 16 ratas Wistar divididos em dois grupos: um grupo controle que recebeu dieta padrão e um grupo teste que recebeu dieta adicionada de 6% de FOS/inulina originados de PBY. O experimento foi conduzido por 90 dias, sendo os animais eutanasiados em seguida. Foram realizadas análises do coeficiente de eficiência alimentar (CEA), ganho de peso para verificar a eficiência da dieta. Já a toxicidade da dieta foi parcialmente determinada pelo índice de massa do fígado e do ceco e por meio de análise histológica de fragmentos do íleo, fígado e ceco.
Resultados: Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no CEA ($p>0,05$). Quanto ao fígado, órgão envolvido no metabolismo e desintoxicação do organismo, sendo, portanto susceptível a danos por absorver e estar em contato com vários metabólitos, substâncias tóxicas e drogas, no presente estudo não foi observado aspectos relacionados a toxicidade como o aumento de tamanho do fígado (hepatomegalia), acúmulo de gordura (esteatose) ou destruição dos hepatócitos. Quanto ao ceco, houve aumento significativo ($p<0,05$) no ceco dos animais que foram alimentados com PBY, o que indica aumento da atividade neste órgão devido ao efeito prebiótico, mas a morfometria se manteve inalterada. A vilosidade do íleo dos animais alimentados com dieta teste foi significativamente maior que aqueles alimentados com dieta padrão indicando aumento na capacidade absortiva deste órgão.
Conclusão: Pode-se concluir que o consumo prolongado do PBY não afetou o desenvolvimento normal, não causou danos hepáticos e nem a formação de criptas aberrantes no ceco do animais. Observou-se ainda das vilosidades dos íleos podendo-se inferir possível melhoria na absorção de nutrientes. *Apoio Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Toxicidade, Produto a Base de Yacon PBYy), Prebiótico, Fígado, Íleo, Ceco

IC007 - NÍVEIS DE ZINCO NA DIETA E HEPATOCARCINOGÊNESE QUIMICA EM MODELO MURINO

Instituição: Universidade Estadual Paulista , Botucatu - SP
Autores: Romualdo GR, Goto RL, Babisan LF.

Objetivos: O trabalho avaliou os efeitos da deficiência e suplementação de zinco na dieta sobre o processo de promoção/progressão da hepatocarcinogênese química.
Materiais e Métodos: Camundongos da linhagem BALB/c neonatos foram induzidos à hepatocarcinogênese química. Os animais receberam injeção i.p. de dietilnitrosamina (DEN, 0,05 mg/g de peso corpóreo como agente iniciador) no dia pós-natal (DPN) 15. No DPN 28, os animais foram alocados em três grupos (n = 13 animais/grupo), recebendo as seguintes dietas: (GZnA) AIN-93G com níveis adequados de zinco (35 mg/Kg ração) e acrescida de 0.02% de 2-acetilaminofluoreno (2-AAF, agente promotor); (GZnD) AIN-93G com níveis deficientes de zinco (3 mg/Kg ração) e acrescida de 2-AAF; (GZnS) AIN-93G com níveis suplementados de zinco (180 mg/Kg ração) e acrescida de 2-AAF. Os animais foram eutanasiados em duas ocasiões, na 12ª e 24ª semanas de tratamento. O fígado foi retirado para análise macroscópica, e amostras foram coletadas para análise histopatológica. Amostras de sangue periférico foram coletadas para realização de Teste do Cometa. Os dados foram analisados por ANOVA (Tukey post hoc) e Teste de Fisher ($p<0.05$).
Resultados: A suplementação de zinco (GZnS) na dieta reduziu o dano no DNA das células do sangue periférico em comparação ao grupo GZnA na 12ª semana ($p<0.014$). No entanto, não foi observada diferença significativa entre os grupos quanto à incidência e multiplicidade de alterações macroscópicas, lesões pré-neoplásicas (focos de hepatócitos alterados) e neoplásicas (adenomas hepatocelulares) (12ª e 24ª semanas).
Conclusão: Apesar de a suplementação reduzir a genotoxicidade nas células de sangue periférico, tanto a deficiência quanto a suplementação de zinco não alteraram a evolução do processo de hepatocarcinogênese química no modelo neonato.
Unitermos: Zinco, Deficiência, Suplementação, Hepatocarcinogênese Química

IC008 - INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COCO NA OBESIDADE E ALTERAÇÕES METABÓLICAS INDUZIDAS POR DIETA HIPERGLICÍDICA EM CAMUNDONGOS

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (Faculdade de Farmácia), Belo Horizonte - MG
Autores: Zicker MC, Oliveira CT, Rodrigues DF, Labanca RA, Ferreira AVM.

Objetivos: As propriedades funcionais do óleo de coco são atribuídas, principalmente ao seu conteúdo de triglicerídeos de cadeia média, que podem reduzir o ganho de adiposidade. Sendo assim, este estudo objetivou detectar a influência do óleo de coco na obesidade e alterações metabólicas induzidas por dieta rica em carboidratos refinados (dieta HC), em camundongos Balb/c.
Materiais e Métodos: Durante 8 semanas 40 camundongos Balb/c machos foram tratados com dieta padrão (grupo Controle, n = 8) ou dieta rica em carboidratos refinados (grupo HC, n = 32), elaborada com leite condensado e açúcar, para indução de obesidade e alterações metabólicas. A partir da 9ª semana, os animais do grupo HC foram subdivididos em 4 grupos (n = 8), sendo estes: grupo HC (sem óleo de coco) e grupos HC alimentados com dieta adicionada de óleo de coco, nas quantidades de 1000mg/kg de peso corporal (grupo HC C0 1000), 3000mg/kg de peso corporal (grupo HC C0 3000), e 9000mg/kg de peso corporal (grupo HC C0 9000). Na 12ª semana, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue, soro e tecidos, para posteriores análises. Foram realizadas as seguintes determinações: ganho de peso; adiposidade; dosagens séricas de triglicérides, colesterol e glicose; adipocinas no soro (leptina, resistina e adiponectina) e citocinas no tecido adiposo subcutâneo (TNF e IL-6).
Resultados: Os animais do Grupo HC apresentaram maior peso corporal final; mais elevada massa dos tecidos adiposos (retroperitonial, mesentérico, epididimal e inguinal) e maior índice de adiposidade, em relação ao grupo Controle e aos grupos alimentados com dieta HC adicionada de óleo de coco, em diferentes dosagens. A adição de óleo de coco, em todas as concentrações, na dieta HC ocasionou menores índices séricos de triglicérides, colesterol e glicose. Os animais dos grupos HC CO 3000 e HC CO 9000 apresentaram menores concentrações de leptina no soro. Por outro lado, não houve diferença entre os grupos em relação às concentrações de resistina e adiponectina. Os animais do grupo HC apresentaram maiores valores de TNF em relação ao grupo Controle e aos grupos HC CO 1000 e HC CO 9000. A citocina IL-6 apresentou-se aumentada no grupo HC em relação ao grupo Controle e apesar de ser observada uma tendência a diminuição de IL-6 nos grupos HC CO 1000, HC CO 3000 e HC CO 9000, em relação ao grupo HC, não houve diferença estatística na concentração desta citocina entre estes grupos.
Conclusão: O óleo de coco foi capaz de modular alterações metabólicas associadas à obesidade, levando a menor ganho de peso e adiposidade, redução de lípides séricos e glicose, assim como de um mediador inflamatório (TNF) e de leptina, em camundongos. Sendo assim, é possível considerar o óleo de coco como um potencial recurso terapêutico coadjuvante no tratamento da obesidade e comorbidades relacionadas.
Unitermos: Óleo de Coco, Triglicerídeos de Cadeia Média, Obesidade, Inflamação, Adiposidade

IC009 - VITAMINA D E DESENVOLVIMENTO DE LESÕES HEPÁTICAS PRÉ-NEOPLÁSICAS E NEOPLÁSICAS EM MODELO MURINO

Instituição: Universidade Estadual Paulista, Botucatu - SP
Autores: Goto RL, Romualdo GR, Barbisan LF.

Objetivos: O trabalho avaliou os efeitos da suplementação de vitamina D (VD) sobre o processo de promoção/progressão da hepatocarcinogênese química.
Materiais e Métodos: Fêmeas da linhagem de camundongos BALB/c foram induzidas ao modelo de hepatocarcinogênese química em neonatos. Os animais foram alocados em quatro grupos experimentais (n=12 animais/grupo, G1 a G3 e n=6 animais/grupo, G4), recebendo injeção i.p. de dietilnitrosamina (0,05 mg/g peso corpóreo como agente iniciador) (G1 a G3) ou solução salina 0.9% (G4) no dia pós-natal (DPN) 15. No DPN 40, os animais receberam diferentes dietas: (G1) Dieta basal acrescida de 0,02% de hexaclorobenzeno (HCB, como agente promotor); (G2) Dieta basal suplementada com 10.000 UI VD/Kg e acrescida com HCB; (G3) Dieta basal suplementada com 20.000 UI VD/Kg e acrescida com HCB; (G4) Dieta basal apenas. Os animais foram eutanasiados após 20 semanas de tratamento com VD e HCB. O fígado foi retirado para análise macroscópica (massas nodulares), e amostras foram coletadas para processamento histológico e análise histopatológica. Os dados de incidência de lesões foram analisados pelo Teste Exato de Fisher ($p<0,05$).
Resultados: O grupo controle positivo que recebeu apenas o tratamento DEN+HCB desenvolveu nódulos macroscópicos, focos de hepatócitos alterados (lesões pré-neoplásicas) de células claras, eosinofílicas e basofílicas e adenomas hepatocelulares quando comparado ao grupo controle negativo que recebeu somente salina e dieta basal (G4). Por outro lado, a incidência dessas lesões hepáticas não foi alterada de forma significativa nos grupos suplementados com a VD (G2 e G3) em comparação com G1.
Conclusão: A suplementação de vitamina D não alterou a incidência de lesões hepáticas pré e neoplásicas em fêmeas introduzidas no modelo de hepatocarcinogênese química em neonatos.
Unitermos: Vitamina D, Suplementação, Hepatocarcinogênese Química

IC010 - EFEITO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE SEMENTE DE AÇAÍ NA PROLIFERAÇÃO E CICLO CELULAR EM LINHAGEM HUMANA DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON

Instituição: UNIRIO- Núcleo de Bioquímica Nutricional, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Guimarães DAB, Berniz CR, Teodoro AJ.

Objetivos: Avaliar o efeito do extrato de semente de açaí sobre a proliferação e ciclo celular de linhagem humana de adenocarcinoma de cólon
Materiais e Métodos: O extrato hidroalcólico de semente açaí (ESA) foi preparado de acordo com a metodologia descrita por Rocha e colaboradores(2007). A atividade antioxidante do ESA foi avaliada pelo método de DPPH. A linhagem de adenocarcinoma de cólon (HT-29) foi plaqueada em placas de 6 e 96 poços, para análises de ciclo celular e proliferação celular, respectivamente. Após 24 horas, as células sofreram incubações com diferentes concentrações de extratos de semente de açaí (2,5-1000mcg/mL). A viabilidade celular foi determinada pelos ensaios de MTT (brometo de 3-[4,5-dimetil-tiazol-2-il]-2,5-difenil- tetrazólio). A suspensão celular foi filtrada e analisada para conteúdo de DNA por citometria de fluxo. A percentagem de população de células em uma fase específica foi estimada com EXPO32 software de análise V1.2. Os dados experimentais obtidos foram submetidos à análise de variância e comparados através do teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o programa GraphPad Prism 4.0.
Resultados: Na análise da atividade antioxidante do ESA foi observado elevado potencial na redução do radical DPPH, com redução máxima a partir da concentração de 25 mcg/mL do ESA, e com IC50 de 13,88 mcg/mL.Na avaliação da viabilidade das células de adenocarcinoma de cólon humano (HT-29), foram observadas que estas apresentaram uma diminuição na proliferação, após 48 horas de incubação com ESA, sendo o efeito dose dependente. O percentual de inibição máximo foi de 67,18% em concentrações maiores (500 e 1000 mcg/ml). Os resultados sobre o efeito do ESA na progressão do ciclo celular da linhagem HT-29 mostraram um aumento do percentual de células na fase Sub G1 e G0/G1 e uma diminuição de células nas fases S e G2/M após a incubação com ESA ($p<0,05$), sendo este efeito também dose-dependente. O controle do ciclo celular é um dos fatores determinantes nos processos de desenvolvimento celular, diferenciação e tumorogênese. Um passo limitante no ciclo celular, que é frequentemente não regulado em células cancerígenas, é a progressão de células pela primeira fase do ciclo (G1).
Conclusão: Conclui-se que o extrato de semente de açaí apresentou elevada atividade antioxidante e inibiu a proliferação em linhagem celular de adenocarcinoma de cólon. Neste contexto, a quimioprevenção do extrato de semente de açaí através da ação na modulação do ciclo celular, surge como uma ferramenta importante na prevenção e no controle do câncer.
Unitermos: Açaí, Antioxidante; Câncer, Compostos Bioativos

IC011 - EFEITO DA MANTEIGA NATURALMENTE ENRIQUECIDA COM ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO CIS-9 TRANS-11 SOBRE O EPITÉLIO INTESTINAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Barros PAV, Andrade MER, Generoso SV, Fernandes SOA, Cardoso VN.

Objetivos: Investigar o papel da manteiga enriquecida com ácido linoleico conjugado (CLA) cis-9 trans-11 sobre a permeabilidade intestinal e danos no epitélio intestinal causados pela mucosite induzida por 5-fluorouracil (5-FU) em modelo experimental.
Materiais e Métodos: Camundongos Balb/c, foram divididos em: Controle (sem mucosite + ração AIN-93G padrão), CLA (sem mucosite + ração AIN-93G suplementada com manteiga enriquecida 2,5% de CLA), 5-FU (mucosite + ração AIN-93G padrão), e CLA 5-FU (mucosite + ração AIN-93G suplementada com manteiga enriquecida 2,5% de CLA). Os animais receberam as dietas por 30 dias e a mucosite foi induzida utilizando 300mg/kg de 5-FU via intraperitoneal. Após 72 h, os animais (n = 8) receberam solução de ácido dietileno-triaminopentacético marcado com tecnécio-99m por gavagem. Após 4 horas, foram anestesiados e eutanaziados para coleta de sangue e contagem da radioatividade. Seguimentos do íleo foram coletados para análise histológica, morfometria e score histológico. Para análises estatística utilizou-se o teste ANOVA e post hoc de Newman–Keuls e o teste não paramétrico de Kruskall-Wallis e post hoc de Dunn. O nível de significância foi de 5%.
Resultados: A administração do 5-FU promoveu aumento da resposta inflamatória no intestino delgado (íleo), contribuindo para o encurtamento dos vilos com perda da arquitetura das criptas e diminuição da razão vilo/cripta e, consequentemente, aumentando a permeabilidade intestinal (5-FU vs Controle: $p < 0,05$). O grupo CLA 5-FU apresentou aumento do score inflamatório no íleo, perda da arquitetura do epitélio intestinal, e da permeabilidade intestinal, quando comparado com o grupo 5- FU (5-FU vs CLA 5-FU: $p < 0,05$). O grupo CLA não apresentaram diferença para todos os parâmetros investigados, quando comparados com o grupo controle (CLA vs Controle: $p > 0,05$).
Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que o pré-tratamento com manteiga rica em CLA cis-9 trans-11 em modelo de mucosite induzido por 5-FU exacerbou a resposta inflamatória no epitélio intestinal, aumentado a permeabilidade intestinal e score inflamatório.
Unitermos: Mucosite, CLA, Permeabilidade Intestinal

IC012 - ANÁLISE DE INSTRUMENTOS ANALÍTICOS E SUBJETIVOS NO RASTREAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Barreto CFO, Rocha RMS, Lins SD, Pereira LC, Souza MFC.

Objetivos: Analisar a proporção de detecção de desnutrição e risco nutricional da ferramenta Controlling Nutritional Status (CONUT) e do Nutritional Risk Screening (NRS 2002), respectivamente, em pacientes cirúrgicos.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com adultos e idosos, de ambos os sexos, internados na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário durante o período de setembro de 2013 a outubro de 2014. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do CONUT e NRS 2002 em até 48 horas de internamento. Os dados laboratoriais necessários ao diagnóstico nutricional pela ferramenta CONUT, albumina sérica, colesterol total e contagem total de linfócitos foram obtidos nos prontuários clínicos dos pacientes referente aos exames coletados nas primeiras 48 horas de hospitalização. Para análise estatística dos dados foi utilizado o programa SPSS (Statistical Package forthe Social Science) versão 18.0. O teste Qui-quadrado foi aplicado para comparação das proporções de desnutrição detectada por cada ferramenta de avaliação nutricional do estudo, nível de significância 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe.
Resultados: A amostra foi composta por 34 pacientes, com média de idade 54,35 ± 17,09 anos, sendo 67,6% do gênero feminino. O tempo médio de internação foi 14,5 dias (±10,52 dias). A avaliação de estado nutricional mostrou que 47,1% dos pacientes foram classificados em desnutrição moderada e grave de acordo com a ferramenta CONUT, e que 73,53 % foram classificados em risco nutricional segundo o NRS 2002. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois métodos de avaliação ($p = 0,006$).
Conclusão: Apesar de os parâmetros bioquímicos e imunológicos constituírem método eficaz e válido para o rastreamento nutricional de pacientes hospitalizados, os resultados do estudo demonstraram que, instrumentos subjetivos de triagem nutricional não devem ser descontinuados da rotina hospitalar na clínica cirúrgica. **Unitermos:**
Unitermos: CONUT, Cirurgia, Avaliação Nutricional, Desnutrição

IC013 - DESFECHO CLÍNICO/NUTRICIONAL DO PACIENTE COM RISCO NUTRICIONAL EM DIETA POR VIA ORAL E SUA RELAÇÃO COM ACEITABILIDADE

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Mendes EN, Araujo EAC, Ferreira CL, Sobrinho RS, Ribeiro MSP.

Objetivos: Acompanhar prognóstico de pacientes identificados com risco nutricional. Descrever a influencia do risco nutricional no estado clinico do paciente internado.
Materiais e Métodos: Estudo do tipo transversal, prospectivo realizado entre os meses de outubro de 2014 a Janeiro de 2015. Foram avaliados 493 pacientes internados em um hospital particular de São Luís no período. Foram inclusos no estudo pacientes submetidos a triagem de risco nutricional e identificados com risco superior a 2 pontos, idade superior a 18 anos e período de internação maior que 48 horas. Utilizou-se planilha Excel do pacote oficce 2013 para tabulação de dados e o sistema EPI Info para analise estatística.
Resultados: No período de analise foram encontrados 493 pacientes em risco nutricional segundo a NRS-2002. Dos pacientes em risco nutricional 303 (61,46%) receberam Terapia Nutricional exclusivamente por via oral nas primeiras 72 horas após identificação do risco. Em relação ao gênero 53,79% pacientes dos sexo feminino e 46,21% do sexo masculino. A média do risco nutricional foi de 3,25pontos e o tempo médio de internação hospitalar foi de 14,9 dias. 9,57% dos pacientes em risco nutricional apresentou aceitação ruim da dieta hospitalar na primeira semana, 4,95% na segunda semana, 1,65% na terceira semana e apenas 0,66% na quarta semana de terapia. Os motivos apresentados para não aceitação foram: náuseas e vômitos 27,08%; inapetência 25,00%; plenitude gástrica 18,75% e outros motivos 29,17%.
Conclusão: Os dados do presente estudo reforçam que no paciente em risco nutricional, o prognostico clinico influência diretamente na aceitabilidade da dieta hospitalar. A intervenção nutricional e monitoramento destes pacientes se tornam necessário e diário para boa evolução.
Unitermos: Aceitabilidade, Dieta, Hospitalar, NRS 2002

IC014 - RISCO NUTRICIONAL E TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO E JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES CIRÚRGICOS

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Costa LM, Pereira LC, Souza MFC, Rocha RMS, Lins SD.

Objetivos: Relacionar o risco nutricional com o tempo de jejum pré-operatório e com o tempo de hospitalização de pacientes cirúrgicos.
Materiais e Métodos: Estudo transversal com 105 pacientes internados na clínica cirúrgica do Hospital Universitário de Sergipe. Foram aplicados três métodos validados para triagem nutricional a Avaliação Subjetiva Global para adultos; a Mini Avaliação Nutricional para idosos; e o Nutritional Risk Screening, este último aplicado independentemente da idade. O tempo de jejum foi coletado dos prontuários clínicos e calculado em horas. Foi utilizado o nível de significância de 5% para os testes estatísticos utilizados.
Resultados: A Avaliação Subjetiva Global/Mini Avaliação Nutricional detectou 24% pacientes em risco nutricional e 13% em desnutrição. A Nutritional Risk Screening detectou 39,8% dos pacientes em risco nutricional. O tempo de jejum não apresentou significância estatística entre nenhum grupo classificado de acordo com o risco nutricional. O tempo de hospitalização foi significativamente maior para pacientes desnutridos e em risco nutricional do que para pacientes nutridos ($p < 0,001$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe sob o CAAE: 1451.0.000.107-10.
Conclusão: No presente estudo foi observada uma importante prevalência de pacientes em risco nutricional e desnutridos. O tempo de jejum foi considerado elevado para todos os grupos de pacientes. Foi observada uma significativa elevação do tempo de hospitalização nos pacientes em risco de desnutrição e desnutridos.
Unitermos: Desnutrição, Estado Nutricional, Cirurgia

IC015 - TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE MORTALIDADE

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Mendes EN, Araujo EAC, Ferreira CL, Sobrinho RS, Fontinele SLL.

Objetivos: Identificar pacientes com risco nutricional segundo Triagem de Risco Nutricional NRS-2002 e associá-la como preditor de mortalidade durante internação hospitalar.
Materiais e Métodos: Estudo do tipo transversal, prospectivo realizado entre os meses de outubro de 2014 a Janeiro de 2015. Foram avaliados 3956 pacientes internados em um hospital particular de São Luís no período. Foram inclusos no estudo pacientes submetidos a triagem de risco nutricional pelo serviço de Enfermagem do hospital, idade superior a 18 anos e período de internação maior que 48 horas. Utilizou-se planilha Excel do pacote oficce 2013 para tabulação de dados e o sistema EPI Info para analise estatística.
Resultados: O total de pacientes internados no período do estudo foi de 3956. 94,08% dos pacientes internados foram submetidos a triagem de risco nutricional pela NRS-2002 aplicado pelo Serviço de Enfermagem do Hospital. Em relação ao resultado do risco nutricional, 493 (12,46%) foram identificados com risco nutricional nas primeiras 24 horas de internação. 92,08% dos pacientes com risco nutricional foram acompanhados e receberam intervenção nutricional nas primeiras 72 horas de internação. 7,92% dos pacientes que internaram com risco nutricional evoluiu a óbito nas primeiras 72 horas de internação. 66,74% dos pacientes em risco nutricional recebeu terapia nutricional por via oral e 33,26% por via enteral/parenteral.
Conclusão: Observou se que a triagem nutricional NRS 2002 permitiu a identificação precoce do estado nutricional e ainda intervenção nutricional adequada nesses pacientes, evitando os efeitos adversos associados ao mal prognostico e melhorando o estado clínico durante a internação.
Unitermos: Risco Nutricional, Paciente Hospitalizado, NRS 2002

IC016 - PERSPECTIVA DA APLICAÇÃO DO DELTA ANSG COMO "PADRÃO OURO" DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE MÉDIA E LONGA PERMANENCIA

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Mendes EN, Fontenelle AS, Ferreira CL, Sobrinho RS, Neves CG.

Objetivos: Quantificar resultados da Avaliação nutricional Subjetiva Global (ANSG) e associar sua aplicação em diferentes períodos
Materiais e Métodos: Este estudo é do tipo coorte analítico, realizado em um hospital particular de São Luis, Maranhão entre os meses de Outubro de 2014 a Janeiro de 2015. Foram analisados comparativamente 303 pacientes internados na Unidade de internação e na Unidade de Terapia Intensiva. Os dados foram coletados das fichas de acompanhamento nutricional diário da rotina do nutricionista de cada unidade. As variáveis foram: idade, sexo, diagnostico e resultado da avaliação nutricional subjetiva global.
Resultados: Foram analisadas 303 registros de Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) no período do estudo. 97,02% das avalições pontuaram resultados de bem nutrido (n = 294) e 2,98% foram identificados com desnutrição (n = 9), diagnostico feito na internação. O delta ANSG (Resultado da 1ª ANSG – Resultado da Ultima ANSG) foi possível em 26,73% dos casos. Um delta Nulo reflete uma manutenção do estado nutricional o achado foi de 14,81%. O delta positivo indica uma progressão do estado nutricional e foi encontrado em 51,85% dos casos analisados. O delta negativo infere uma regressão ou piora do estado nutricional foi encontrado em 33,34% dos pacientes analisados.
Conclusão: Os dados revelaram que a Terapia Nutricional foi eficaz, uma vez que o Delta ANSG positivo foi encontrado em maior número. O delta ANSG permitiu classificar quanto ao desenvolvimento nutricional do paciente pois a meta nutricional é reduzir a pontuação da ANSG subsequente.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Delta, Desnutrição

IC017 - ESTUDO COMPARATIVO DE EQUAÇÕES UTILIZADAS NA ESTIMATIVA DO PESO CORPORAL E ESTATURA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELO HORIZONTE- MG

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Mizubuti YGG, Coelho AK, Moreira CC, Lacena EE, Rodrigues NCF.

Objetivos: Comparar a estimativa de peso e altura entre as equações propostas por Rabito et al (2006) e Chumlea et al. (1985) e medidas reais (MR) obtidas em balança e estadiômetro

Materiais e Métodos: Foram aferidas as circunferência da panturrilha (CP), braquial (CB) e abdominal (CA); a altura do joelho (AJ), dobra cutânea subescapular (DCSE) e semienvardura dos braços (HS), de acordo com critérios consagrados na literatura. Equações propostas por Chumlea et al (1985): Altura homem idoso = (2,02 × AJ) - (0,04 × I) + 64,19; Altura mulher idosa = (1,83 × AJ) – (0,24 × I) +84,88 Peso homem idoso = (0,98 × CP) + (1,16 × AJ) + (1,73 × CB) + (0,37 × PCSE) - 81,69 Peso mulher idosa = (1,27 × CP) + (0,87 × AJ) + (0,98 CB) + (0,4 × PCSE)-62,35 Equações propostas por Rabito et al (2006): Altura (m) = 63,525 – 3,237 (S) – 0,06904 (I) + 1,293 (HS) Peso (kg) = 0,5759 × (CB) + 0,5263 × CA) + 1,2452 × (CP) -4,8689 (x) - 32,9241 x = 1 para sexo masculino e x = 2 para sexo feminino; S = 1 para sexo masculino e S = 2 para sexo feminino; I = idade em anos. As médias dos dados obtidos foram analisadas por teste T bilateral. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o nº CAAE – 0026.0.2

Resultados: Foram avaliadas 98 mulheres e 14 homens com média de idade de 69,25 e 69,27 anos, respectivamente. O peso estimado para mulheres idosas pela equação proposta por Chumlea et al. não difere em relação ao peso real, no entanto, é maior quando estimado pela equação de Rabito et al. tanto em relação ao de Chumlea et al. (p = 0,01) quanto ao real (p = 0,04). A altura estimada das mulheres idosas por ambas equações é maior em relação á medida real (p = 0,003 em relação ao estimado por Chumlea et al. e Rabito et al.). Não houve diferenças entre as medidas estimadas por ambas equações em relação as medidas reais para homens idosos.

Conclusão: O peso das idosas é superestimado por Rabito et al. A circunferência da cintura pode exercer algum efeito pelo padrão de distribuição de gordura no envelhecimento. Diagnosticar do estado nutricional pelo IMC nesta população, quando não é possível a obtenção real das medidas antropométricas, pode comprometer as condutas nutricionais que se fizerem necessárias.

Unitermos: Antropometria, Idosos

IC018 - COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS SUBJETIVOS E OBJETIVOS NA DETECÇÃO PRECOCE DA DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Valente KP, Silva NMF, Calazans FCF, Cuzzuol JT, Guandalini VR.

Objetivos: Comparar métodos subjetivos e objetivos na detecção precoce da desnutrição hospitalar em pacientes com câncer do trato gastrointestinal

Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado entre agosto/2014 a março/2015, em um hospital universitário localizado em Vitória/ES. Foram avaliados todos os pacientes com diagnóstico de câncer do trato gastrointestinal e hepatobiliares, admitidos na enfermaria de Clínica Geral e Reparadora, nas primeiras 48 horas de internação. Para a avaliação objetiva foram coletados peso (kg), estatura (m), circunferência do braço (cm) e prega cutânea tricipital (PCT). Foram calculados o índice de massa corporal (IMC), e classificado segundo OMS (2000) e Lipschitz (1994), e a circunferência muscular do braço (CMB), utilizando o percentual de adequação segundo Blackburn (1977). Para a avaliação subjetiva foi utilizada a avaliação subjetiva global (ASG) e a avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ASGPPP). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 665.601. Os dados foram analisados pelo testes de Mann Whitney,Qui-quadrado de Pearson e o Coeficiente de Kappa ($p<0,05$).

Resultados: Foram avaliados 30 pacientes de ambos os sexos, adultos e idosos, com idade média de 57,17±14,63 anos. Para análise os pacientes foram agrupados em 2 categorias (com e sem risco nutricional). Os pacientes com IMC ≥18,5 kg/m^2, foram agrupados na categoria sem risco nutricional e aqueles com IMC <18,5 kg/m^2, foram agrupados na categoria com risco nutricional. Quanto aos métodos subjetivos foram agrupados os pacientes moderadamente e levemente desnutridos na categoria com risco nutricional. Foi observado associação significativa entre o IMC e a ASG (X^2 = 4.285/p = 0,03), enquanto entre o IMC e a ASGPPP não houve diferença significativa (X^2 = 0,287/p = 0.59). Houve uma concordância pobre entre o IMC e a ASG (k = 0,198/p = 0,19), embora a concordância na categoria sem risco nutricional ter sido alta (82%), o mesmo ocorrendo entre o IMC e a ASGPP (k = 0,286/p = 0,09), com concordância elevada também na categoria sem risco nutricional (75%). Na comparação entre as médias de PCT, IMC, CMB e Idade com grupos com risco e sem risco nutricional pela ASG e ASGPPP, não houveram diferenças signif

Conclusão: A partir resultados encontrados neste grupo, observa-se a necessidade da complementariedade dos métodos utilizados na avaliação do estado nutricional em pacientes oncológicos, uma vez que são capazes de avaliar diferentes compartimentos e situações clínicas decorrentes da doença, sendo assim, capaz de obter-se um diagnóstico mais nutricional preciso e confiável.

Unitermos: Avaliação Nutricional, Avaliação Subjetiva Global, Câncer

IC019 - CORRELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR E VARIÁVEIS CLÁSSICAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Guandalini VR, Petarli GB, Moraes RAG, Barreto MA, Rosa NCP.

Objetivos: Avaliar a correlação entre a medida do músculo adutor do polegar com medidas antropométricas convencionais e o índice de massa corporal no diagnóstico nutricional.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado entre agosto de 2014 e março de 2015, em um hospital universitário localizado em Vitória/ES. Foram avaliados todos os pacientes admitidos na enfermaria de Clínica Geral e Reparadora, nas primeiras 48 horas de internação. Foram coletados peso, estatura, % perda de peso (%PP), prega cutânea triciptal (PCT), circunferência do braço (CB), circunferência da panturilha (CP) e a espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) do braço. A partir destas medidas foram calculadas a circunferência muscular do braço (CMB), a área muscular do braço corrigida (AMBc) e o índice de massa corporal (IMC) para classificação do estado nutricional, segundo a Organização Mundial da Saúde (2000) e Lipschitz (1994). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob o número nº 665.601. Os dados foram analisados pela estatística descritiva, teste de Mann Whitney e Coeficiente de Pearson ($p<0,05$).
Resultados: Participaram do estudo 150 indivíduos, adultos (73,3%) e idosos (26,7%). Os adultos apresentaram idade média de 42,7±12,0 anos e média de IMC 25,5±5,35 kg/m^2, classificando-os com sobrepeso. Os idosos apresentaram idade média de 69,7±5,80 anos e IMC médio de 24,3±4,25 kg/m^2, classificando-os em eutrofia. Destes, 56,7% pertenciam ao sexo masculino e 43,3% ao sexo feminino. Após as análises de correlação entre a EMAP com idade, PCT, CMB, AMBc, CP, IMC e %PP, foram observadas correlações significativas entre a EMAP e CMB ($r = 0,31/p = 0,00$), entre a EMAP e AMBc ($r = 0,37/p = 0,00$), entre a EMAP e CP ($r = 0,31/p = 0,00$) e entre a EMAP com o IMC ($r = 0,30/p = 0,00$). Não foram encontradas correlações significativas entre a EMAP e PCT ($r = 0,12/p = 0,13$), entre a EMAP e %PP ($r = -0,10/p = 0,32$) e entre EMAP e idade ($r = 0,10/p = 0,20$). Quando comparada as médias das variáveis avaliadas, não houveram diferenças significativas entre os sexos ($p = 0,83$) e entre adultos e idosos ($p = 0,91$).
Conclusão: A espessura do músculo adutor do polegar tem sido apresentada como um novo indicador de diagnóstico nutricional. Neste estudo, os resultados mostraram correlação significativa com a maioria das variáveis antropométricas clássicas utilizadas na avaliação do estado nutricional, podendo sugerir sua utilização em pacientes cirúrgicos, uma vez que é de baixo custo, fácil execução e confiável.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Cirurgia, Diagnóstico Nutricional

IC020 - INDICADORES BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS NAS DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre , Porto Alegre - RS
Autores: Bosco SMD, Sandri R, Adami FS, Grave MTQ, Conde SR.

Objetivos: Analisar as variáveis bioquímicas, pressóricas e indicadores antropométricos da obesidade nas doenças crônicas em idosos
Materiais e Métodos: Estudo de corte transversal. Ambiente: Município do interior do Vale do taquari, Rio Grande do Sul – Brasil. Participates: 221 idosos com idade ≥60 anos. Medidas: Realizou-se a avaliação antropométrica. Foram aferidos a Pressão Arterial, o peso, a altura, circunferência do pescoço e a circunferência da cintura, para posterior cálculo do IMC (Kg/m^2), e razão cintura-altura. Foi realizada a coleta de 5 ml de sangue, com o participante em jejum de 8 a 12 horas. As coletas foram realizadas por pesquisadores treinados. Utilizaram-se como referência os pontos de corte da Sociedade Brasileira de Diabetes e Sociedade Brasileira de Cardiologia. Tem sido proposto que associação do TG e HDL-c em uma simples razão refletiria teoricamente o balanço entre o risco e a proteção da força lipoprotéica por meio do índice aterogênico plasmático (IAP)
Resultados: Houve diferença significativa entre os gêneros para CC, RCE, peso, HOMA-IR, CT, HDL, LDL e TG. Correlação direta e significativa do IMC e do peso com o AIP, a glicemia, o Homa-IR, o HDL e os TG ($p<0,01$). A CC associou-se significativamente com o AIP, o HDL e TG, e a RCE somente com AIP e HDL. O AIP, na amostra geral e entre as mulheres o índice associou-se significativamente com o IMC, a CC, a RCE e o peso.
Conclusão: A CC foi um bom indicador antropométrico e apresentou desempenho satisfatório para identificar um perfil lipídico mais aterogênico. O índice aterogênico de plasma (IAP) foi o melhor indicador bioquímico deste estudo, preditor de várias doenças crônicas, hiperglicemia, obesidade abdominal, PAS aumentada, dislipidemia.RCA não foi um bom indicador para identificar relação direta com aterogenicidad
Unitermos: Doenças Crônicas, Antropometria, Obesidade, Índice de Massa Corporal

IC021 - ANÁLISE DE MÉTODOS BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Costa LM, Pereira LC, Souza MFC, Rocha RMS, Lins SD.

Objetivos: Analisar a proporção do diagnóstico de desnutrição da ferramenta Controlling Nutritional Status (CONUT) e do Índice de Massa Corporal (IMC) em pacientes cirúrgicos

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com adultos e idosos, de ambos os sexos, internados na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário durante o período de setembro de 2013 a outubro de 2014. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do CONUT e do IMC em até 48 horas de internamento. Os dados laboratoriais necessários ao diagnóstico nutricional pela ferramenta CONUT, albumina sérica, colesterol total e contagem total de linfócitos foram obtidos nos prontuários clínicos dos pacientes referente aos exames coletados nas primeiras 48 horas de hospitalização. Para análise estatística dos dados foi utilizado o programa SPSS (Statistical Package forthe Social Science) versão 18.0. O teste Qui-quadrado foi aplicado para comparação das proporções de desnutrição detectada por cada ferramenta de avaliação nutricional do estudo, nível de significância 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe.

Resultados: A amostra foi composta por 34 pacientes, com média de idade 54,35 ± 17,09 anos, sendo 67,6% do gênero feminino. O tempo médio de internação foi 14,5 dias (±10,52 dias). A avaliação de estado nutricional mostrou que 47,1% dos pacientes foram classificados em desnutrição moderada e grave de acordo com a ferramenta CONUT, e que 29,4 % foram classificados em desnutrição segundo o IMC. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois métodos de avaliação (p = 0,016).

Conclusão: Os resultados do estudo demonstraram que os parâmetros bioquímicos e imunológicos utilizados apresentaram maior poder de detecção de desnutrição em comparação a métodos antropométricos. Sugere-se que parâmetros analíticos são mais eficientes por detectar o comprometimento do estado nutricional em estágios iniciais.

Unitermos: CONUT, Avaliação Nutricional, Desnutrição

IC022 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DE MULHERES ADULTAS ANTES E APÓS UMA INTERVENÇÃO DIETÉTICA INDIVIDUALIZADA

Instituição: Universidade Católica de Santos, Curso de Nutrição, Santos - SP
Autores: Marqueze EC, Soares A, Nogueira LFR, Albano RD.

Objetivos: Comparar o índice de massa corporal (IMC) de mulheres adultas antes e após uma intervenção nutricional individualizada.

Materiais e Métodos: Este estudo caracteriza-se como sendo um quase-experimental para avaliação de uma intervenção nutricional. A população de estudo foi mulheres adultas que participaram de uma intervenção nutricional em um ambulatório de nutrição pertencente a uma instituição de ensino superior de Santos, no período de 2001 a 2013. Durante esse período 4.678 pessoas foram atendidas, dentre elas crianças, adolescentes, adultos, idosos, de ambos os sexos, gestantes, atletas e pacientes oncológicos. Para o presente estudo foram selecionadas apenas as mulheres com idade entre 18 a 59 anos que retornaram pelo menos uma vez ao serviço (n = 2.128). Todas as variáveis analisadas foram retiradas dos prontuários, sendo realizada uma análise descritiva dos dados, bem como uma comparação das médias do IMC antes e após a intervenção nutricional (teste t-student pareado). O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Santos (n° de protocolo 924.826).

Resultados: A idade média das participantes do estudo foi de 39,7 anos (DP = 11,4 anos) e 29,6% completaram o ensino médio. A maioria possuía companheiro (52,7%) e trabalhava (80,2%). A maioria possuía plano de saúde privado (69,5%) e a renda familiar predominante foi entre 3 e 5 salários mínimos (43,4%). Quase todas procuraram o ambulatório pelo excesso de peso (95,9%) e 29,2% estavam na menopausa. Um total de 49,9% relataram ter alguma doença crônica, sendo que a mais citada foi hipertensão arterial (20,5%). A maioria das pacientes afirmou ter feito algum tipo de dieta recentemente (68,2%), sendo que 42,6% foram sem a indicação de um profissional, e 67,4% declararam modificar a dieta aos finais de semana. Grande parte se declarou sedentária (57,6%), 22,7% relataram ingerir bebidas alcoólicas e 7,4% eram tabagistas. O tempo médio de participação no serviço ambulatorial foi de aproximadamente três meses (ï £ = 88,3 dias, DP = 147,3 dias). A média do IMC antes da intervenção foi de 30,3 kg/m² (DP = 6,4 kg/m²), e após, de 30 kg/m² (DP = 6,3 kg/m²), com diferença estatisticamente significativa (p<0,01)

Conclusão: As avaliadas eram trabalhadoras de meia idade e obesas, que tinham consciência do excesso peso visto que esse foi o motivo de procura pelo ambulatório; a maioria fez dieta recentemente e era sedentária. A intervenção nutricional foi satisfatória, porém é necessário que outros fatores de risco sejam trabalhados para uma maior redução do IMC.

(*Projeto de Iniciação Científica com bolsa do CNPq)

Unitermos: Intervenção Nutricional, Mulheres Adultas, Índice de Massa Corporal

IC023 - INDICADOR DE EFETIVIDADE NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM INSTITUTOS DE HOSPITAL PÚBLICO

Instituição: Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo - SP
Autores: Rosa VM, Sato OM, Gandolfo AS, Zamberlan P, Lobato ZM.

Objetivos: Elaborar indicador de efetividade do atendimento nutricional ao paciente internado, definir critérios para avaliação e verificar a efetividade do atendimento nutricional realizado nos institutos de hospital público.
Materiais e Métodos: O indicador de efetividade e seus critérios foram elaborados pela Comissão de Nutrição Clínica (CONUCLI) do complexo "Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo" para avaliar se a intervenção nutricional realizada no paciente internado apresenta resultado positivo (manutenção ou melhora do estado nutricional). No mês de fevereiro de 2015 foi aplicado o indicador no Hospital Auxiliar de Suzano (HAS), Instituto da Criança (ICr), Instituto de Psiquiatria (IPq) e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), sendo incluídos pacientes com pelo menos 2 avaliações nutricionais, e excluídas avaliações nutricionais intermediárias de pacientes com mais de 2 atendimentos e também, pacientes com apenas 1 avaliação nutricional no período.
Resultados: O indicador de efetividade compara, no período de 1 mês, o resultado de um aspecto nutricional verificado na primeira e na última avaliação do paciente. A porcentagem de efetividade do atendimento nutricional é calculada pela formula matemática: número total de pacientes com melhora ou manutenção do estado nutricional dividido pelo número total de pacientes avaliados vezes 100. No Ipq foram avaliados adultos pelo aspecto nutricional Índice de Massa Corporal (IMC), no ICr crianças e adolescentes pelos aspectos nutricionais de Peso, Circunferência do Braço (CB), escore Z das relações de peso para altura, peso para idade e IMC para idade, no ICESP adultos com câncer pela classificação nutricional obtida pela Avaliação Subjetiva Global, e no HAS pacientes de longa permanência pela CB e IMC. A efetividade do atendimento nutricional realizada foi de 81,3% no IPq, 79,8% no ICr, 79,5% no ICESP e 70,0% no HAS.
Conclusão: Acompanhar o resultado da intervenção nutricional é fundamental para estabelecer um plano de cuidado nutricional adequado ao paciente. Mesmo com o desfavorável ambiente hospitalar
à média de efetividade da intervenção nutricional nos institutos foi de 79,4%, indicando que a equipe de nutrição conseguiu melhorar ou manter o estado nutricional dos pacientes.
Unitermos: Efetividade, Atendimento Nutricional, Indicador de Qualidade

IC024 - MST E SGA SÃO MELHORES PREDITORES DE DESNUTRIÇÃO QUE ALBUMINA EM PACIENTES COM ARTERIOPATIA

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Costa LO, Gonçalves BC, Souza DU, Gomes GB, Leite JOM.

Objetivos: O objetivo do trabalho é avaliar 85 pacientes internados para a cirurgia vascular no Hospital Risoleta Tolentino Neves - BH - MG quanto ao estado nutricional dos mesmos.
Materiais e Métodos: O estado nutricional dos pacientes foi avaliado nas primeiras 48 horas após a admissão. Foram utilizados exame físico para cálculo do IMC e aplicação dos questionários Avaliação Nutricional Global Subjetiva (SGA) e Malnutrition Screening Tool (MST). Para aplicação dos questionários a equipe era composta por seis integrantes, sendo 1 médico, 5 acadêmicos de medicina e 1 acadêmica de fisioterapia. Todos foram treinados conforme orientação da literatura. Para aplicação da SGA o treinamento se realizou com mais de 20 pacientes avaliados por todos os integrantes com bom nível de correlação dos resultados. A dosagem de albumina de todos os paciente foi realizada no laboratório do hospital.
Resultados: Dentre 85 pacientes avaliados pela equipe 55,3% (47) eram homens e 44,7% (38) mulheres. A idade variou entre 89 e 37 anos sendo a média 66,8 anos. Entre as comorbidades presentes, 82,4% eram hipertensos, 63,5% diabéticos e 4,7% coronariopatas.
O IMC < 18,5kg/m^2 foi encontrado em 7,9% dos pacientes. Enquanto isso, a albumina <3,5g/dl estava presente em 60% da amostra. Através da SGA e do MST 39,3% e 45,9% dos pacientes são desnutridos ou em risco nutricional respectivamente. A associação SGA e MST mostrou-se significativa ($p < 0,01$).
Conclusão: A albumina não se revelou bom marcador nutricional por ter seu valor alterado em pacientes com doença em fase aguda. O MST e a SGA tiveram boa correlação em diagnosticar pacientes arteriopatas em risco nutricional, com sensibilidade consideravelmente maior que o IMC. Provavelmente ambos são bons métodos de triagem nutricional nessa população, embora sejam necessários mais estudos.
Unitermos: Desnutrição, Arteriopatas, SGA, MST, Albumina, IMC

IC025 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL: ANÁLISE DE PERDA DE PESO PONDERAL DURANTE A INTERNAÇÃO EM UTI PEDIATRICA

Instituição: Sociedade Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Marques JS, Dos Santos KJ, Alves FR, Magalhaes LL, Silva KCM.

Objetivos: A identificação precoce da desnutrição e perda de peso durante a internação é um instrumento importante para intervenção nutricional precoce. O objetivo foi avaliar a perda de peso de crianças internadas em UTI pediátrica.
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, realizado em um hospital privado na cidade de São Paulo. Os dados globais de perda de peso foram coletados de janeiro a dezembro de 2014 e nos primeiros meses do ano de 2015, para análise conforme a faixa etária das crianças.
Resultados: Foram avaliadas 434 crianças em 2014 e para análise por faixa etária foram avaliadas 79 crianças nos primeiros meses de 2015. Das 434 crianças avaliadas, 108 eram menores de 1 ano e as demais tinham entre 1 e 17 anos com média de 5,8 anos. A perda de peso ocorreu em 167 das crianças (38%). A média de perda de peso foi de 730g±36g, contudo sem alteração do estado nutricional. A avaliação por faixa etária observou que 26% (21/79) das crianças apresentaram perda de peso com média de 840g±60g. O levantamento por faixa etária observou perda de peso de 180,5g nas crianças menores de 1 ano; 371,5g nas crianças de 1 a 2 anos; 333g de 3 a 5 anos e 1,65Kg nas crianças com mais de 5 anos. Verificou-se mudança do estado nutricional em 1 criança na faixa de 3 a 5 anos e 2 crianças na faixa de maiores de 5 anos.
Conclusão: A avaliação dos dados de 2014 mostram que a perda de peso foi de 730g, sendo que este peso pode ser pequeno para crianças maiores, mas relevante para as menores, portanto a análise por faixa etária se faz necessária. Esta estratificação refina o dado para melhor entendimento do perfil nutricional das crianças, permitindo diagnóstico precoce e introdução de terapia nutricional.
Unitermos: Pediatria, Estado Nutricional, Perda Ponderal.

IC026 - AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL A PARTIR DA TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL NRS 2002 DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas, Manaus - AM
Autores: Cyrino CCB, Dantas RC, Micchi VCT, Garcia EM.

Objetivos: Observar a aplicabilidade da NRS 2002 na indicação de terapia nutricional aos pacientes atendidos na Clínica Médica de um hospital universitário do Amazonas Identificar possíveis razões para não aplicação das sugestões de terapia nutricional indicadas na NRS 2002 pela Unidade de Nutrição Clínica do Hospital Universitário Getúlio Vargas
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo analítico descritivo abrangendo pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Universitário Getúlio Vargas no período de fevereiro de 2014 a março de 2015, excluindo-se o mês de novembro, pela ausência de dados. Para o presente estudo foram observados todos os pacientes internados e submetidos a triagem de risco nutricional até 72 horas após a admissão hospitalar. As fontes de informação foram dados secundários de fichas de triagem nutricional, mapas de dietas e banco de dados dos pacientes em terapia nutricional da Unidade de Nutrição Clínica. O instrumento de triagem de risco nutricional escolhido pela Unidade de Nutrição Clínica foi o teste NRS 2002, recomendado pelo Guideline da ESPEN (European Society for Clinical Nutrition and Metabolism) para o âmbito hospitalar. O resultado obtido neste teste aponta a ausência ou presença de risco nutricional pela soma de pontos para obtenção de escores, que orientarão o início ou não de terapia nutricional.
Resultados: Dos 460 pacientes admitidos, 393 (85%) foram submetidos a triagem de risco nutricional. 299 (76%) não apresentaram risco nutricional (escore < 3). Destes, 172 (43,7%) apresentaram pontuação 0; 52 (13,2%) pontuação 1 e 75 (19%) pontuação 2. O risco nutricional (escore ≥ 3) foi encontrado em 93 (23,6%) pacientes. Com escore ≥3, 43 (46%) usaram terapia nutricional oral (TNO) 5 (5,37%) terapia nutricional enteral (TNE), 14 (15%) TNO seguida de TNE, 1 (1%) terapia nutricional parenteral (TNP) e 1 (1%) TNP e TNE concomitantes. De acordo com a sugestão de terapia nutricional da NRS 2002, pacientes com escore < 3 podem ter o déficit proteico recuperado somente pela alimentação oral, TNO e ou TNE e nos casos de escore ≥3 há necessidade de terapia nutricional mista, incluindo a TNP. No estudo 29 (22%) pacientes sem risco receberam a terapia nutricional indicada e apenas 2 (2,15%) pacientes com risco usaram TNP ou TNE e TNP concomitantes, em conformidade.
Conclusão: Quase 100% dos pacientes com risco não receberam a terapia nutricional indicada, isso impacta na saúde e recuperação do paciente e qualidade do serviço prestado, podendo estar relacionado com a falta de recursos humanos no serviço de nutrição, com as contra-indicações por patologias e não interação entre profissionais da área de saúde que não priorizam a recuperação do estado nutricional.
Unitermos: Risco Nutricional, Terapia Nutricional, NRS 2002

IC027 - COMPARAÇÃO ENTRE ALTURA E PESOS CORPÓREOS ESTIMADOS E OS REAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS

Autores: Cintra EHSF, Oliveira MCF, Leite APN, Koch R, Guimarães RCA.

Objetivos: Comparar as fórmulas de estimativa de peso e altura proposta pela literatura através das medidas antropométricas reais de pacientes internados em um hospital universitário de Campo Grande (MS).
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal prospectivo onde foi feita a avaliação de 49 pacientes, internados nos setores de Clinica Médica e Pronto Atendimento Médico. As variáveis analisadas foram: Dados pessoais, dados antropométricos (peso atual, altura, altura recumbente, comprimento do braço, comprimento da ulna, circunferência do braço, circunferência abdominal, circunferência da panturrilha, altura do joelho, semi-envergadura e dobra cutânea subescapular) e índice de massa corporal (IMC). Para estimativa de peso utilizou-se as equações proposta por Chumlea (1988) e Rabito (2006). Para estimativa da altura utilizou-se as equações proposta por Chumlea (1985), Rabito (2006), Silveira e Silva (1994) e OMS (1999), medidas da semi-envergadura, comprimento da ulna e a altura recumbente.
Resultados: Todas as estimativas de peso apresentaram fortes correlações com a medida real. Com relação a altura observou-se que o método com base no comprimento da ulna foi o único que não apresentou boas e significantes correlações, sendo a altura recumbente o método que apresentou melhor correlação em ambos os sexo.
Conclusão: Todos os métodos analisados com exceção a altura com base no comprimento da ulna, podem ser utilizados na avaliação do paciente acamado. Quanto ao estado nutricional deve-se ter cautela ao classificar o IMC através de medidas estimadas, pois tendem a superestimar ou subestimar o diagnostico nutricional.
Unitermos: Antropometria, Avaliação Nutricional, Peso Corporal, Altura Corporal, Fórmulas de Estimativas

IC028 - CONDIÇÕES NUTRICIONAIS DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, EM VUNERABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA

Instituição: Universidade Federal do Pará, Belém - PA

Autores: Souza MAM, Rolim AL, Marinho LM, Carneiro MNL, Lima PS.

Objetivos: Avaliar as condições nutricionais e clínicas dos estudantes atendidos no Programa de Assistência aos Estudantes em vulnerabilidade sócio econômica da Universidade Federal do Pará.
Materiais e Métodos: O estudo foi realizado no Ambulatório destinado ao Programa no Hospital Universitário da Universidade Federal do Pará. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal. A amostra foi composta por 264 estudantes da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica, referentes a todos os períodos de graduação. A seleção da amostra foi involuntária por ser de livre demanda e por encaminhamento da Pro Reitoria de Extensão. A marcação das consultas de livre demanda são realizadas por agendamento da primeira consulta por meio de um endereço eletrônico do próprio projeto, onde o aluno/ paciente comunica sua disponibilidade de horário e dia da semana. Os alunos/pacientes atendidos foram avaliados considerando-se os parâmetros antropométricos de peso, altura, IMC e diagnóstico clínico. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Student com nível de significância de 5%, utilizando-se o programa de estatística de BIOSTAT versão 5.0.
Resultados: Os 264 alunos atendidos foram gerados 1406 atendimentos. Da amostra de alunos 143 são do feminino e 124 do masculino, com média de idade de 27,1 ± 6,96 anos com diagnostico de Refluxo (10,5%); gastrite (29,1%), 15% dislipidemia, 3,4% Hipertensão arterial, 1,1% HIV e os demais 49% em investigação ou não apresentam nenhuma patologia. Dos alunos atendidos 59,7% encontra-se com alteração ponderal contra 53,1% em eutrofia. Dos alunos com alteração do peso, 32,5% estão com obesidade, 27,2% com sobrepeso, e 5,9% com déficit ponderal abaixo do IMC de 18,5 kg/m^2. O sobrepeso foi mais prevalente nos alunos da faixa etária de 32 a 38 anos e de 40 a 51 anos (55% e 42%) respectivamente. Quando comparados o número de estudantes obesos e eutróficos foi observado uma diferença estatística significativa ($p = 0,0000031$). Observa-se nos resultados que o excesso de peso, fator de risco relevante para o surgimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão, cardiopatias e gastrites encontra-se presente em ambos os sexos e em todas as idades investigadas.O estudo mostrou herança genética em 44% .
Conclusão: O estudo revelou dados preocupantes de alteração ponderal entre os alunos em vulnerabilidade socioeconômica bem como uma elevada frequência de patologias de ordem nutricional.
Unitermos: Desnutrição, Vulnerabilidade Socioeconômica, Distúrbio Ponderal

IC029 - MANEJO DO DÉFICIT ENERGÉTICO/PROTÉICO NO PACIENTE CANDIDATO A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL AGRESSIVA (NUTRIC SCORE >6): UM COMPILADO NO DOENTE CRÍTICO ONCOLÓGICO E SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA

Instituição: Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Oliveira Filho RS, Tamburrino AC, Trevisani VS.

Objetivos: Quantificar o déficit energético e protéico em dois momentos distintos no paciente crítico oncológico, candidato a terapia nutricional agressiva (NUTRIC score >6) e sob ventilação mecânica.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, observacional, com pacientes >19 anos, na unidade de terapia intensiva (UTI), sob ventilação mecânica (VM) e em terapia nutricional enteral (TNE) exclusiva >72h. Foram coletados: escores Nutrition Risk In the Critically ill(NUTRIC), Assessment Subjective Global (ASG), Acute Phisiology and Chronic Health Evaluation II(APACHE II) e o Sequential Organ Failure Assessment(SOFA), dias de UTI, ventilação mecânica(VM), tempo de TNE, horas para meta nutricional e motivos de pausa a partir do prontuário eletrônico. O déficit energético/protéico foi compilado nos 3 primeiros dias(T3) e no total de dias em TNE. As necessidades calóricas/protéicas foram calculadas conforme protocolos institucionais, 25-30kcal/kg e 1,2-1,5g de proteínas(PTN)/kg (ESPEN, 2006) e para pacientes com IMC>30kg/m² foi utilizada fórmula Penn State(PSU) para calorias e recomendações da ASPEN, 2013 para PTN conforme peso ideal. A análise estatística foi realizada por meio do programa STATA, versão 11.1.
Resultados: Total de 51 pacientes, 20 foram excluídos e 31 analisados. A idade média foi de 66,4(+10,2)anos, 9(+3,3) dias de UTI, 8,3(+3,3)dias em VM e 7,6(+3,3)dias em TNE e 54% sexo masculino. Os tipos de câncer mais prevalentes foram: trato digestivo 25% e cabeça/pescoço 18%. Os principais diagnósticos de UTI foram: choque séptico 51% e sepse 30%. A PCR média foi de 152,2(+113)mg/dL e 25,4(+9,9)mg/dL de lactato. Em médias, as pontuações foram: NUTRIC 7,2(+0,7), APACHE II 27,1(+5,1), SOFA 11,7(+2,2) e 41% eram desnutridos(ASGB+C) com mortalidade de 54%. O início da TNE foi precoce em 84% dos casos, 70% dos pacientes atingiram 80% da meta nutricional <72h e a %volume prescrito/infundido foi de 88,1(+15,3)%. No T3 foi visto déficit energético médio de -653(+347,5)kcal e mediana de -50(IQ:-57,28|-35,7)g de PTN, enquanto no total, foi visto -326(+333,7)kcal e -31(+23,11)g de PTN. O déficit calórico no T3 foi significativamente maior que no total (p<0,05). Os principais motivos de pausa da TNE foram: vômitos 19%, perda de SNE 19%, traqueostomia 17%, extubação 15% e instabilidade hemodinâmica 14%.
Conclusão: Pacientes com NUTRIC>6 e sob VM, a TNE foi precoce, 88% do volume prescrito foi infundido e 70% destes atingiram 80% da meta<72h. O déficit energético/protéico foi maior no T3 em comparação ao total. Devido condição clínica inicial do paciente, não foi possível implantar TN agressiva no T3, gerando um expressivo déficit calórico p<0,05. Os principais motivos de pausa foram: vômitos e perda de SNE.
Unitermos: Nutrição Enteral, Paciente Crítico, Balanço Energético e Proteico, Terapia Intensiva

IC030 - RELAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL COM DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (HOSPITAL TERCIÁRIO)

Instituição: Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago, Florianópolis - SC
Autores: De Alencastro MG, Freitas MB, Bastos SMM.

Objetivos: Avaliar a adequação do suporte nutricional enteral e sua relação com tempo de internação, tempo de ventilação mecânica (VM) e mortalidade em adultos internados em uma UTI.
Materiais e Métodos: Estudo observacional realizado na UTI do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC). A partir do prontuário foram coletados dados clínicos, bem como o tempo internação, tempo de VM e mortalidade. Foi considerado inicio precoce de nutrição enteral (NE) quando esta ocorreu dentro de 48 horas de internação. O aporte nutricional (calórico e proteico) ≥ 60% necessidades estimadas foi considerado adequado. Para análise estatística dos dados foi empregado o teste do qui-quadrado para associar as variáveis categóricas e o teste t de Student para comparar as amostras independentes. O nível de significância adotado foi de p < 0,05.
Resultados: A amostra foi composta de 25 pacientes, sendo 60% (n = 15) do gênero masculino. Em 88% (n = 22) dos pacientes a NE foi iniciada precocemente. Neste grupo a média do tempo de internação na UTI e do tempo de VM foram menores, porém tal diferença não foi significativa. Catorze pacientes permaneceram em nutrição enteral exclusiva durante a primeira semana de internação.A oferta calórica de nove pacientes (64,28%) apresentou-se adequada. Entretanto não houve diferença estatística entre os grupos quanto aos desfechos clínicos avaliados. Apenas 21,42% (n = 3) dos pacientes atingiram oferta proteica adequada. Neste grupo observou-se que a mediana do tempo de internação na UTI e do tempo de VM foi menor, porém sem significância estatística.
Conclusão: No presente estudo, a adequação da oferta energética e proteica em pacientes adultos recebendo NE exclusiva não influenciou nos desfechos clínicos, como tempo de internação, tempo de VM e mortalidade na UTI.
Unitermos: Terapia Nutricional, Nutrição Enteral, Avaliação Nutricional, Unidades de Terapia Intensiva

IC031 - QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL; UNIDADE DE INTERNAÇÃO VERSUS UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Ferreira LC, Mendes EN, Brito DS, Lima LMS, Ribeiro MSP.

Objetivos: Monitorar os indicadores da Terapia Nutricional Enteral em pacientes internados em Hospital Particular de São Luis e avaliar eficácia da Terapia instituída.
Materiais e Métodos: Estudo do tipo transversal, realizado em um Hospital Particular de São Luís, Maranhao, Brasil. Os dados foram coletados da ficha de acompanhamento nutricional dos Nutricionistas da assistência clinica, dos registros em prontuários eletrônicos e fichas do serviço de nutrição e dietética. Foram inclusos no estudo pacientes adultos, sob terapia nutricional enteral e parenteral exclusiva. Os critérios de exclusão foram: internação inferior a 72 horas, uso da TNE inferior a 72 horas. Os dados foram trabalhados em planilha do programa Microsoft 2012 e comparados estatisticamente no EPIinfo versão 2.0.
Resultados: Foram inclusos nesse estudo 339 pacientes em Terapia Nutricional Enteral internados na Unidade de Internação (UI) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A média de relação prescrito/infundido (%) foi de 71,71% sendo 80,02% na UTI e 59,04% na UI. A média de calória prescrita/VET foi de 87,74%, sendo 87,41% na UTI e 87,03% na UI. A média de relação Necessidade protéica/proteína prescrita foi de 91,97%, sendo 91,08 %na UTI e 93,93% na UI. 71,78% dos pacientes alcançaram a meta calórica na UTI em até 72 horas. 70,07% dos pacientes da UI alcançaram a meta calórica em até 5 dias. 60,17% dos pacientes mantiveram a média glicêmica inferior a 150mg/dL.
Conclusão: Este estudo permitiu realizar uma comparação da terapia nutricional instituída na a UI e UTI. Verificou-se que a atenção no paciente crítico na UTI em relação ao alcance das necessidades, tanto calóricas quanto proteicas é mais eficaz.
Unitermos: Terapia Nutricional, Unidade de Internação, Calorias

IC032 - MODELO DE AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA E EFICÁCIA À NUTRIÇÃO ENTERAL DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG

Instituição: Hospital Geral Semper, Belo Horizonte - MG
Autores: Silva MKS, Tosatti JAG, Rego LO, Ferreira APR, Conceição CC.

Objetivos: Discutir um modelo de avaliação da tolerância e eficácia à Nutrição Enteral.
Materiais e Métodos: Estudo longitudinal prospectivo realizado com pacientes, de ambos os sexos e maiores de 18 anos de idade, em Nutrição Enteral (NE) exclusiva, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com capacidade para 12 leitos, de um Hospital em Belo Horizonte/MG. Para avaliação da tolerância, foram atribuídos, subjetivamente, scores referentes aos fatores de tolerância à NE. Zero para NE interrompida e um para ausência de todos os fatores; score 0,75 para a presença de quatro a cinco evacuações, ou até um episódio de vômito; score 0,50 para a presença de seis a oito evacuações ou dois episódios de vômito, ou quatro a cinco evacuações e um episódio de vômito, ou estase de até 500 ml; score 0,25 para presença de oito evacuações e/ou mais de dois episódios de vômito, ou estase entre 500 e 1200 ml. A eficácia do suporte nutricional foi determinada pelo produto entre a adequação calórica e proteica e a tolerância. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS for Windows versão 19.0.
Resultados: Foram avaliados 71 pacientes, sendo que, 37 (52,1%) estavam em nutrição enteral exclusiva. Destes, 56,7% eram do sexo feminino (n = 21), com idade média, em ambos os sexos, de 75,1 [69;87] anos, tempo médio de permanência na UTI 25,3±21,2 dias e de início da NE de 1,3 [1;2] dias. O estado nutricional foi classificado como moderadamente desnutrido ou em risco nutricional em 32 pacientes (86,5%) e desnutrido grave em cinco pacientes (13,5%). Dos fatores relacionados à tolerância, 17 pacientes apresentaram, pelo menos, um episódio de diarreia (45,9%), cinco tiveram, pelo menos, um episódio de vômito (7,0%) sete apresentaram, pelo menos, um episódio de estase gástrica (18,9%). A adequação calórica e proteica encontradas foi de 78,3%±17,6 e 79,1%±23,1, respectivamente, sendo a tolerância média no grupo de 0,86±0,11. A porcentagem de eficácia da equipe de suporte nutricional foi de 70%±20,1, associada principalmente, à prevalência de diarreia.
Conclusão: A adequação nutricional satisfatória, não garante a eficácia, no que diz respeito à absorção da dieta, considerando-se a presença de intercorrências. A avaliação de tolerância à nutrição enteral não deve abranger apenas fatores relacionados diretamente a mesma, como infusão da dieta e a adequação nutricional.
Unitermos: Nutrição Enteral,Tolerância, Eficácia

IC033 - ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) EXCLUSIVA, EM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO (UP), INTERNADOS EM UNIDADE DE SEMI-INTENSIVA

Instituição: Hospital Israelita Albert Eisntein, São Paulo - SP
Autores: Moraes JR, Santos KFF, Piovacari SMF.

Objetivos: Analisar e caracterizar as necessidades nutricionais de pacientes em uso de terapia nutricional enteral exclusiva (TNE) exclusiva, em risco de desenvolver ou presença de úlcera por pressão (UP), internados em unidades semi-intensiva de um hospital geral em São Paulo.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, com 142 pacientes, sendo 141 idosos, em uso de TNE, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015. Os dados foram coletados nos prontuários de pacientes classificados em risco de desenvolver ou com presença de UP, e também peso, altura, tipo de TNE, registros de volume infundido da dieta enteral, emprego de módulo enteral protéico complementar, adequação das necessidades calóricas e protéicas, classificação de risco de UP (segundo Escala de BRADEN, 2007). A TN foi classificada segundo densidade calórica (nomocalórica ou hipercalórica) e oferta protéica (normoprotéica: até 1,0g/Kg/d e hiperproteica: a partir de 1,2g/Kg/d). Foram utilizados os parâmetros de Índice de Massa Corporal (IMC), classificados segundo a OMS (2008) para adultos. Para idosos tiveram a classificação definida através da OPAS (2002). O banco de dados foi elaborado no software Excel 2010 (Windows 7).
Resultados: Da amostra analisada, em relação à classificação do estado nutricional, analisou-se 25 dos pacientes apresentavam IMC para baixo peso (17,6%), 78 eutróficos (55%), nenhum em sobrepeso e 39 obesos (27,4%). Em relação à TNE observou-se 90,6% de adequação calórica e 91,1% de adequação protéica dos pacientes em risco ou presença de UP. Recebiam TN hiperprotéica (dieta enteral hiperprotéica exclusiva, ou associada ao módulo protéico). Os motivos encontrados de inadequação da meta nutricional foram: não autorização de aumento volume enteral ou fórmula enteral normocalórica solicitada pela equipe médica (39,7%); TNE em protocolo de progressão enteral (33,3%); jejum cirurgia (9,4%); pausa para fonoterapia (4,8%); intolerância do paciente à progressão de volume (4,8%); jejum exame (3,2%), distensão abdominal (3,2%) e perda de sonda acidental (1,6%). Dos pacientes que apresentavam presença de UP, todos recebiam TNE com fórmula enteral hipercalórica e hiperprotéica; exceto n = 1 (6,6%) paciente que recebia fórmula enteral específica para insuficiência renal crônica devido tratamento conservador.
Conclusão: De acordo com os resultados observados, podemos concluir que os pacientes internados que apresentam risco para desenvolver UP, em sua maioria são idosos, eutróficos e recebem terapia nutricional enteral hiperprotéica.
Unitermos: Terapia Nutricional Enteral, Úlcera por Pressão

IC034 - O DÉFICIT CALÓRICO-PROTEICO COMO INDICADOR DE QUALIDADE ASSOCIADO À MORTALIDADE DE PACIENTES CRÍTICOS TRAUMATIZADOS EM UMA COORTE DE 28 DIAS

Instituição: Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília - DF
Autores: Cavalcanti STQC, Lima FCL, Lopes EL, Ceniccola GDC.

Objetivos: Avaliar o efeito do déficit calórico-proteico na mortalidade de pacientes críticos traumatizados.
Materiais e Métodos: Todos os pacientes com diagnóstico primário de trauma admitidos na UTI-trauma do Hospital de Base do D.F no período de 1/8/14 a 30/10/14 foram acompanhados em 5 momentos (48h, 7d, 14d, 21d e 28d) durante o seguimento dessa coorte prospectiva de 28 dias. Foram comparados NUTRIC e seus componentes, SAPS III e os indicadores de qualidade (IQ) - déficit calórico e déficit proteico - durante a internação com a mortalidade em 28 dias. Para isso foi feito o teste de Mann-Whitney U, risco relativo e a curva ROC. Os critérios de exclusão foram não ter diagnóstico de trauma, tempo menor que 48 horas de internação e menores de 18 anos.
Resultados: Dos 74 pacientes incluídos, 28% foram a óbito e 13,5% (n = 10) permaneceram 28 dias na UTI. Constatou-se que 51,3% dos pacientes apresentavam risco nutricional (NUTRIC score > 4 pontos). Ainda na admissão 13,3% dos pacientes foram diagnosticados como desnutridos e 42,4% na alta/óbito. Os pacientes que foram a óbito receberam menos calorias e proteínas do que os sobreviventes (calorias 73,6 ± 18,6 × 45,2 ± 23,9; p 0,0001 e proteínas 71,8 ± 20,6 × 48,6 ± 22,5; p 0,0001). Os óbitos possuíram mais de 8 vezes a chance de receber menos que 70% da meta alvo de calorias (RR 8,72; IC 95% 2,2 - 35,0; p-valor 0,001) a mesma situação ocorre com o déficit proteico (RR 4,37; IC 95% 1,6 - 12,0; p-valor 0,01) A comparação dos scores de gravidade com a mortalidade em 28 dias na curva ROC mostrou que o déficit calorico apresentou maior aérea sob a curva (AUC - SAPS III 0,650; APACHE II 0,708; SOFA 0,664; NUTRIC 0.714; Déficit calórico 0,803; Déficit proteico 0,771; p-valor < 0,05 para todos).
Conclusão: A mortalidade desses pacientes se relaciona com o déficit calórico-proteico, demonstrando que o déficit de nutrientes pode elevar a mortalidade ou mesmo que ele é um marcador de gravidade nessa população. O uso de IQ é fundamental para monitorar e avaliar a efetividade da assistência, sendo um modelo em construção que pode reconhecer pontos críticos e oportunidades para modificar o curso da doença
Unitermos: Déficit Calorico, Déficit Proteico, NUTRIC, Mortalidade, Indicadores de Qualidade

IC035 - TOLERÂNCIA DE DIETA ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS EM USO DE DROGA VASOPRESSORA

Instituição: Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, Porto Alegre - RS
Autores: Fernandes D, Souza RS, Rabito EI.

Objetivos: Analisar a tolerância da nutrição enteral por pacientes críticos em estado hemodinâmico instável em uso de droga vasopressora.
Materiais e Métodos: : Estudo observacional retrospectivo, realizado em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) localizada em um hospital de Porto Alegre/RS. Foram incluídos no estudo 63 pacientes acima de 18 anos que receberam terapia nutricional enteral e terapia vasopressora de noradrenalina concomitantemente. Os dados coletados foram sobre as doenças do paciente, idade, sexo, peso, motivo de internação na UTI, média de dose de noradrenalina recebida, tempo em dias em que foram atingidas as necessidades energéticas e protéicas estimadas, registro de alterações gastrointestinais, tipo de dieta e o desfecho clínico do paciente.
Resultados: Na amostra do estudo 54% eram do sexo masculino. A média de tempo para atingir as necessidades nutricionais foi de 2,89 ± 1,01 dias. A neoplasia, hipertensão e diabetes foram as doenças mais freqüentes entre os pacientes. A média de noradrenalina recebida pelos pacientes que toleraram a dieta foi de 0,15mcg/kg/min e a média da dose de noradrenalina dos pacientes que não toleraram a dieta foi de 0,31mcg/kg/min. A maioria dos pacientes (57,1%) toleraram a nutrição enteral. Dentre os que não toleraram a dieta, o vômito foi o sintoma gastrointestinal mais presente
Conclusão: A nutrição enteral foi bem tolerada na maioria dos pacientes que receberam terapia vasopressora de noradrenalina. A tolerância da dieta foi menor nos pacientes que receberam doses mais altas deste vasopressor
Unitermos: Nutrição Enteral, Vasoconstritores, Terapia Intensiva

IC036 - BENEFÍCIOS DO JEJUM ABREVIADO NO PRÉ-OPERATÓRIO

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceó - AL
Autores: Souza SAS, Pereira CPP, Cavalcante PAC.

Objetivos: Reduzir o tempo de jejum dos pacientes cirúrgicos internados na santa casa de misericórdia de Maceió, promovendo maior satisfação e segurança na recuperação do paciente.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, onde foram catalogados os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos incluídos no protocolo institucional de jejum abreviado. Estes pacientes receberam suplemento nutricional (maltodextrina a 12,5%) por via oral 4 a 5 horas antes do procedimento cirúrgico. Observou-se o tempo de jejum pré-operatório e as possíveis complicações relacionadas ao curto tempo de jejum.
Resultados: Foram avaliados 1096 pacientes de ambos os sexos, sendo 415 paciente em 2013 e 681 pacientes em 2014, com faixa etária entre 18 e 80 anos. O tempo médio de jejum pré-operatório foi de 5h em 2013 e 4h em 2014. Não houve diferença significativa no tempo de jejum pré-operatório dos pacientes que não foram contemplados com o protocolo de jejum, tendo em média 12h de jejum. Os resultados demonstraram que o uso da solução com maltodextrina oferecida previamente ao paciente não apresentou nenhum caso de complicação durante os procedimentos.
Conclusão: Observou-se uma melhor satisfação do paciente, quando se emprega períodos mais curtos de jejum no pré-operatório.
Unitermos: Jejum, Pré-operatório, Assistência Perioperatória

IC037 - QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA DÉCADA DE ACOMPANHAMENTO

Instituição: Hospital Universitário - USP, São Paulo - SP
Autores: Buchidid R, Damasceno NRT, Soriano FG, Caruso L.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi comparar os indicadores de qualidade da terapia nutricional enteral (TNE) na unidade de terapia intensiva (UTI) de adultos após 10 anos de acompanhamento.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de caráter observacional. Foram incluídos na amostra os dados de pacientes internados na UTI de adultos entre 2005 e 2006 (período 1) e entre 2013 e 2014 (período 2). Foram considerados pacientes elegíveis ao estudo aqueles com idade ≥ 18 anos, cuja oferta nutricional foi realizada exclusivamente por via enteral, por um período ≥ 72 horas, e que foram submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI) por ≥ 24 horas. Os dados dos pacientes foram coletados a partir do dia de introdução da TNE até a suspensão, introdução de outra via (via oral, parenteral ou mista), óbito ou alta da UTI. A partir das informações obtidas do banco de dados foram aplicados nove indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) Os testes estatísticos foram realizados no programa SPSS versão 17.0, considerando-se o nível de significância de $p<0,05$.
Resultados: Foram incluídos 49 pacientes no primeiro e 52 no segundo período. O perfil demográfico e clínico foi similar, com menos da metade dos pacientes idosos e SAPS médio de 60,9 (10,8) e 63,9 (16,9) nos períodos 1 e 2, respectivamente. Em relação à TNE, em ambos os períodos, o tempo no qual os pacientes ficaram submetidos à TNE foi de aproximadamente 1 semana. O tempo médio de jejum antes do início no período 1 foi 28,6 (21,5) h e 35,6 (35,4) h no período 2 e mais de 90% atingiram a meta nutricional em até 72 h. No segundo período, houve diminuição do tempo de pausa de infusão ($p = 0,004$), aumento da adequação de energia ($p = 0,002$) e proteínas ($p = 0,001$), melhora no balanço diário energético ($p = 0,003$) e proteico ($p = 0,008$). Essas melhorias foram associadas à implantação de 8 estratégias de otimização da TNE adotadas durante esse período. Dos 9 indicadores de qualidade aplicados, a adequação da administração proteica teve aumento significativo no período 2 ($p = 0,001$). Dos outros 8 IQTNs, 6 apresentaram melhora, embora sem significância estatística e 2 mantiveram-se dentro das metas estabelecidas.
Conclusão: A qualidade da TN foi mantida durante a década analisada, com incremento significativo da oferta proteica. A revisão dos processos e implantação de estratégias foram fundamentais para garantir a qualidade da TNE. Em conjunto, os resultados mostram que as equipes multidisciplinares em TN devem atentar para o constante monitoramento, a fim de contribuir para melhoria da oferta nutricional.
Unitermos: Terapia Nutricional, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Terapia Intensiva

IC038 - OS INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL PODEM ATUAR NA INTERPRETAÇÃO DE UMA AUDITORIA?

Instituição: Residência em Nutrição Clínica do HBDF, Brasilia - DF
Autores: Holanda TP, Ceniccola GD, Mendonça VS, Abreu HB.

Objetivos: Avaliar a assistência nutricional prestada aos pacientes críticos em um hospital público terciário de grande porte do Distrito Federal por meio de uma auditoria; Determinar o percentual de pacientes com registro de IMC (Índice de massa corporal), triagem nutricional e de pacientes com o diagnóstico nutricional na primeira semana de internação comparando com as metas de referência da literatura.
Materiais e Métodos: Estudo de coorte, transversal e retrospectivo, realizado em unidades de terapia intensiva (UTI) e emergências com suporte intensivo de um hospital público terciário do Distrito Federal. A amostra foi constituída por pacientes críticos com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, com internação superior a 48 horas. Os dados foram coletados a partir dos prontuários eletrônicos via internet (Sistema Trak Care®) em dois dias aleatórios de todos os pacientes críticos internados para se obter a população em estudo. Foram calculados os Indicadores de qualidade de terapia nutricional (IQTN) segundo Waitzberg (2010) com adaptações: 1. Frequência da medida de IMC; 2. Frequência de aplicação de avaliação nutricional (diagnóstico nutricional); e 3. Frequência de realização de triagem nutricional. Para a análise crítica dos indicadores foram considerados aspectos definidos por Waitzberg (2010) comparando com metas específicas de cada indicador.
Resultados: Foram incluídos 132 pacientes. Os IQTN coletados demonstraram resultados positivos quanto à assistência nutricional de forma geral: 87,9% dos pacientes foram triados (meta alvo ≥ 80%), 88,6% dos pacientes receberam avaliação nutricional (meta alvo >75%), e 89,4% apresentavam o registro do IMC (meta alvo > 80%) na primeira semana de internação, valores acima do preconizado segundo a meta de Waitzberg (2010). Porém quando se divide a população por cenário clínico, observamos que nas UTIs houve melhor assistência comparado com as unidades de emergência. Na UTI os IQTN superam as metas, e na emergência ficam abaixo do preconizado na literatura: quanto a triagem nutricional UTI 94% vs Emergência 68,7% p-valor 0,001; avaliação nutricional UTI 94% vs emergência 71,9% p-valor 0,002; e IMC na UTI 96 vs emergência 68,7% p-valor 0,0001. Todos os pacientes foram triados para risco nutricional com ferramenta validada (NRS-2002), e o diagnóstico nutricional proposto pela Sociedade Americana de Nutrição Parenteral e Enteral (ASPEN) foi utilizado em 88,6 % dos pacientes.
Conclusão: As auditorias são instrumentos de qualidade rotineiros e que auxiliam na melhora da prática profissional. Neste estudo observamos a falta da homogeneização na atenção nutricional dentro da instituição verificada por Indicadores de qualidade de terapia nutricional (IQTN). Especula-se que a atenção nutricional é melhor nas UTIs devido a maior quantidade de nutricionistas nessas áreas.
Unitermos: Auditoria Clínica, Indicadores de Qualidade em TN, Avaliação Nutricional

IC039 - INDICADORES DE QUALIDADE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CAXIAS DO SUL

Instituição: Universidade de Caxias do Sul - UCS, Caxias Do Sul - RS
Autores: Carra PC, Silva ACPS, Pereira DCP, Peruchena GSMP, Boff TABS.

Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar e comparar os resultados relativos à qualidade do atendimento e cuidado nutricional do Hospital Geral de Caxias do Sul, nos anos de 2013 e 2014.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo analítico-descritivo através da análise de indicadores de qualidade provenientes do banco de dados da equipe de terapia nutricional do hospital.Tais indicadores foram: frequência da realização da triagem nutricional, volume diário de infusão da dieta, permanência em "nada por via oral" por mais de 24 horas, presença de diarreia e orientação em terapia nutricional domiciliar na alta hospitalar. A análise foi realizada de acordo com à meta\\\\limite tolerável estabelecido pelo hospital. Nas análises estatísticas, utilizou-se os testes Mann Whitney, Qui Quadrado e Correlação de Spearman no software SPSS® versão 18.O nível de significância estatística adotado foi $p \leq 0,05$.
Resultados: A triagem nutricional em até 48 horas de internação, alta hospitalar com orientação em terapia nutricional, presença de diarreia, permanência em "nada por via oral" por mais de 24 horas e volume de infusão de dieta em setores de internação alcançaram a meta\\\\limite tolerável em alguns períodos analisados. Quanto ao volume de dieta em terapia intensiva adulto, a meta foi atingida na maioria dos períodos analisados. Para as unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal, houve o alcance de 100% da meta. Em 2014 realizou-se um maior número de triagens em até 48 horas de internação e de orientação em terapia nutricional na alta hospitalar quando comparados ao ano anterior. Houve uma tendência de diminuição de diarreia em 2014 e diminuição do número de pacientes em "nada por via oral" por mais de 24 horas em 2013.
Conclusão: Este estudo demonstrou que a avaliação de indicadores de qualidade em terapia nutricional é capaz de promover melhorias na qualidade do atendimento nutricional através do aperfeiçoamento dos resultados e busca contínua e permanente pela excelência assistencial. Deste modo, o hospital poderá obter melhores resultados clínicos aos pacientes paralelamente à diminuição de custos.
Unitermos: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Terapia Nutricional, Nutrição Enteral

IC040 - IMPORTÂNCIA DO INDICADOR DE QUALIDADE NO ALCANCE DA META NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS NAS UTI'S DE UM HOSPITAL DE VITÓRIA-ES

Instituição: Hospital Unimed Vitória, Vitória - ES
Autores: Pin RPS, Júnior MAS, Frizzera RO.

Objetivos: Apresentar a importância da aplicabilidade do indicador de qualidade Meta Nutricional × Tempo no alcance das necessidades nutricionais calóricas e proteicas dos pacientes internados nas UTI's de um hospital de grande porte no município de Vitória-ES.
Materiais e Métodos: O serviço de nutrição clínica do hospital implantou o indicador de qualidade Meta Nutricional × Tempo nas UTI's adulta e pediátrica. Estabeleceu-se como meta que os pacientes atingissem suas necessidades nutricionais calóricas e proteicas até o 5º dia de internação. Para obtenção dos dados os pacientes foram avaliados em até 24 horas de internação, após avaliação foi determinado às necessidades calórica e proteica de cada paciente, em sequência, acompanhamento da progressão da dieta através do recordatório 24 h para os pacientes de dieta oral e cálculo da dieta enteral para os pacientes em terapia nutricional enteral. De acordo com os resultados da avaliação, são realizados ajustes nas dietas orais e enterais para alcance da meta no prazo pré-estabelecido. Foi estabelecido pelo setor de nutrição clínica que no mínimo 80% dos pacientes deveriam atingir suas necessidades calórica e proteica para alcançar o objetivo do indicador. O acompanhamento foi realizado durante 1 ano.
Resultados: Analisando os resultados mensais desse indicador foi observado que na UTI pediátrica foi possível alcançar a meta pré-estabelecida e nas UTI's adultas em alguns meses não foi possível alcançar a meta de 80%. Como limitação do indicador foi considerado a gravidade dos pacientes, não tolerância a dieta e quadro clínico, tais fatores implicam no início e aceitabilidade da terapia nutricional influenciando o resultado final do indicador.
Conclusão: Evidenciou-se que a aplicabilidade do indicador de qualidade mostrou-se eficaz no acompanhamento e na melhora da assistência nutricional, visto que a garantia do aporte de nutrientes o quanto antes impacta na melhora clínica, tempo de internação e redução de mortalidade dos pacientes.
Unitermos: Indicador de Qualidade, Necessidades Nutricionais, Terapia Nutricional

IC041 - CLASSIFICAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM OURO, PRATA E BRONZE POR CENÁRIOS CLÍNICOS DE ACORDO COM ESPECIALISTAS EM TERAPIA NUTRICIONAL

Instituição: Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília - DF
Autores: Santana LS, Ceniccola GD.

Objetivos: A inclusão de praticas de qualidade padronizadas é emergente na terapia nutricional (TN) hospitalar. Esse estudo visou selecionar, com um painel de especialistas, indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) que mais se aplicam a realidade do setor público brasileiro divididos por cenário clínico.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de validação de conteúdo utilizando questionários eletrônicos por um painel de especialistas com a técnica Delphi adaptada. Dessa técnica foram incorporados o modo de interação entre os especialistas, consenso obtido por rounds, feedback dos resultados, anonimato e chance da modificação do julgamento realizado. Foi realizado um painel de especialistas em duas etapas com questionários eletrônicos. Cada uma dessas etapas foi precedida de um estudo piloto que as simulou identicamente. Entre a primeira e a segunda etapa foi fornecido um feedback de resultados aos participantes. Os especialistas foram convidados a selecionar indicadores que mais se aplicavam ao pronto - socorro (PS), enfermaria e unidade de terapia intensiva (UTI). A classificação dos indicadores selecionados foi feita conforme a aceitação dos especialistas em indicadores ouro (≥ 90%), prata (89% - 85%) e bronze (84% - 80%), após as duas etapas de pesquisa. Pesquisa aprovada pelo CEP, nº 754.760.
Resultados: Concluíram o painel de indicadores, 35 especialistas, sendo 61,1% Nutricionistas, 25% Médicos, 8,3% Enfermeiros e 5,6% Farmacêuticos de 3 estados e Distrito Federal (DF), no qual 1 é de Minas Gerais, 4 do Rio de Janeiro, 5 de São Paulo e 26 do DF, com nível de escolaridade entre especialização e pós-doutorado. Destes, 57% eram Mestres, Doutores e Pós-doutores e 26% Doutores e Pós-doutores, sendo que 55,6% do grupo já possuía mais de 10 de atuação em TN. Desse grupo 77% atuava em UTI, 61,1% em enfermaria e 27,7% em PS. Eles foram escolhidos por conveniência por seu renomado conhecimento na TN e no serviço de saúde público brasileiro. De acordo com 98,95% dos especialistas a lista da etapa 1 contemplava todos os indicadores para análise da qualidade da TN, já os outros 0.8% (3 especialistas) sugeriram 6 novos indicadores. Foram selecionados 8 indicadores ouro para UTI e 9 para enfermaria, 2 indicadores prata para UTI e 3 para enfermaria, já para a categoria de indicadores bronze foram selecionados 6 para UTI, 7 para enfermaria e 1 indicador para PS.
Conclusão: A lista produzida atinge a necessidade de provir IQTN aos cenários clínicos selecionados podendo ser utilizada para compor o leque de possibilidades de escolha de IQTN no serviço público hospitalar brasileiro por ser um tema incipiente e urgente. Sugerem-se mais estudos que visem padronizar indicadores, uma vez que esse projeto não esgota o processo de seleção de IQTN.
Unitermos: IQTN, Terapia Nutricional, Unidade de Terapia Intensiva, Pronto-socorro, Enfermaria

IC042 - AVALIAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL POR MEIO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES CIRÚRGICOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Instituição: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Brasília - DF
Autores: Souza DKF, Toscano BAF.

Objetivos: Objetivo geral: avaliar a terapia nutricional por meio de indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) em pacientes cirúrgicos de uma Unidade de Terapia Intensia (UTI) pública do Distrito Federal. Objetivos específicos: estimar a prevalência de cada IQTN na amostra estudada; comparar as prevalências obtidas dos IQTN com as metas de qualidade recomendadas pela literatura.
Materiais e Métodos: Estudo transversal prospectivo analítico, realizado na UTI cirúrgica, de agosto a novembro de 2014. A amostra foi composta por pacientes críticos em Terapia Nutricional (TN), de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Os dados foram coletados pelo pesquisador no prontuário eletrônico e na ficha individual do paciente. Utilizou-se os indicadores intitulados "TOP 10", associados a 3 IQTN avaliados importantes para a clínica. Foi estimada a prevalência de cada IQTN e comparada com as metas recomendas pela literatura. A análise estatística foi utilizada o teste t de Student ($p<0,05$), a correlação de Pearson e análise percentual dos resultados.
Resultados: Participaram durante 34 dias de coleta, 85 pacientes, e o principal motivo de internação foi a cirurgia oncológica. As frequências da aplicação de avaliação nutricional, da medida de gasto energético e necessidade proteica, da conformidade de indicação da TN, da obstrução de sonda e de pacientes com hiperglicemia alcançaram o valor recomendado pela literatura. Os indicadores de realização de triagem nutricional, de diarreia, de obstipação, de jejum digestório maior que 24 horas e de pacientes com hipoglicemia, não foi possível inferir que atingiram a meta estabelecida pela literatura. Os indicadores de realização de triagem nutricional, de diarreia, de obstipação, de jejum digestório maior que 24 horas e de pacientes com hipoglicemia, não foi possível inferir que atingiram a meta estabelecida pela literatura.
Conclusão: Alguns indicadores do estudo alcançaram as metas propostas pela literatura. A existência de protocolos de terapia pode facilitar as boas práticas de TN e a interação com a equipe multiprofissional. Conclui-se que é necessária a aplicabilidade rotineira dos IQNT como ferramenta de monitoramento e assistência nutricional ao paciente cirúrgico crítico para direcionar planos de ação corretiva.
Unitermos: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Terapia Nutricional, Nutrição Enteral

IC043 - PERFIL DAS NUTRIÇÕES PARENTERAIS MANIPULADAS PRESCRITAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

Autores: Gomes BA, Marin MLM, Souza VC, Pinto VB, Cruz LP.

Objetivos: A composição da nutrição parenteral deve atender as necessidades específicas do paciente, de acordo com seu quadro clínico. Este estudo visou traçar o perfil das nutrições parenterais manipuladas, prescritas aos pacientes internados quanto aos aspectos: sociodemográfico, clínico e das prescrições realizadas.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa, realizado em um hospital público de ensino, no período de 25 de maio de 2012 a 30 de junho de 2013. Para o desenvolvimento do trabalho foram coletadas informações em bancos de dados e realizadas consultas aos prontuários dos pacientes em terapia nutricional parenteral, internados nas enfermarias e unidades de terapia intensiva, acompanhados pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN). As informações coletadas abordaram os aspectos: sociodemográfico (gênero e idade), clínico (diagnóstico, tempo médio de internação e desfecho clínico) e das prescrições realizadas (via de acesso, tipo de formulação, unidade prescritora, tempo médio de utilização, fórmula, insumos e custos) e foram reportadas em planilha Excel® da Microsoft, com análise dos resultados por estatística descritiva.

Resultados: Foram analisadas 1.780 prescrições de nutrições parenterais para 118 pacientes, com predomínio do gênero masculino (56%) e faixas etárias de 41 a 70 anos para homens e 51 a 60 para mulheres. Os diagnósticos foram variados, com predomínio da Doença de Crohn, (11,02%) e tempo médio de internação de 52 dias. Em relação ao desfecho clínico, 48% dos pacientes tiveram alta com dieta oral e 36% evoluíram para óbito. Das prescrições realizadas 93% eram por via central e 83,82% do tipo 3 em 1. A unidade que mais prescreveu foi a UTI do transplante e cirurgia do fígado (29,4%). O tempo médio de utilização da nutrição parenteral foi de 14 dias. Quanto ao tipo da formulação, 16,63% eram padronizadas pela manipuladora e 83,37% personalizadas para os pacientes. Observou-se que a glutamina foi o nutriente mais prescrito (26,97%), com dose média de 30g. O custo com as prescrições de nutrição parenteral no período do estudo foi de R$ 274.506,68 e os valores médios por bolsa de nutrição parenteral com lipídios e sem lipídios foram, respectivamente, de R$ 158,67 e R$ 131,13.

Conclusão: Concluiu-se em relação ao perfil das nutrições parenterais manipuladas prescritas aos pacientes internados que predominou a Doença de Crohn (11,02%), a unidade que mais prescreveu foi a UTI do transplante e cirurgia do fígado (52%), as formulações personalizadas foram as mais prescritas (83,37%), o tempo médio de utilização da nutrição parenteral foi de 14 dias e custo médio por bolsa de R$ 154,22

Unitermos: Nutrição Parenteral Manipulada, Terapia Nutricional, Prescrição

IC044 - ALANILGLUTAMINA: QUAL A MELHOR SOLUÇÃO CARREADORA?

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

Autores: Silva ERP, Marin MLM, Defacio FA, Pinto VB, Cruz LP.

Objetivos: O dipeptídeo alanilglutamina (Ala-Gln) é um nutriente suplementar à terapia nutricional parenteral. Este estudo foi desenhado para estudar a compatibilidade do Ala-Gln, disponível no mercado, em diferentes soluções carreadoras de administração parenteral e identificar as soluções mais estáveis em relação à temperatura e aos parâmetros pH e aspecto visual (turvação/precipitação e alteração de cor).

Materiais e Métodos: Estudo experimental, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa , realizado no Laboratório de Controle de Qualidade da Farmácia de um hospital público de ensino em 2013. Foi avaliada a compatibilidade da alanilglutamina em soluções carreadoras, sendo uma, a nutrição parenteral (NP), tipo 2:1 produzida pela Farmácia do hospital; três disponíveis no mercado (Aminoácidos 10%; Cloreto de sódio 0,9%; Glicose 5%) e quatro soluções formuladas e preparadas pelo pesquisador (Oligoelementos, vitaminas, eletrólitos, selênio e fosfato inorgânico; Oligoelementos, vitaminas, eletrólitos, selênio e fosfato orgânico; Vitaminas, eletrólitos e fosfato inorgânico e Vitaminas, eletrólitos e fosfato orgânico. Adicionou-se 1 mL de alanilglutamina para 5 mL da solução carreadora. A estabilidade das soluções foi verificada às temperaturas ambiente e de refrigeração, por 96 horas e avaliadas a cada 24 horas, pelo valor do pH e aspecto visual.

Resultados: Foram avaliadas 8 soluções carreadoras adicionadas com alanilglutamina para administração parenteral. Para cada tipo de solução foram utilizadas 8 unidades, avaliadas em temperatura ambiente e de refrigeração. Foram totalizadas 64 amostras, sendo 48 para aspecto visual (turvação/precipitação e alteração de cor) e 16 amostras para análise do pH. A NP produzida no hospital com adição de alanilglutamina, à temperatura de refrigeração não apresentou alterações de pH e aspecto visual, porém, à temperatura ambiente, apesar de não ter alterações significantes do pH houve mudança de cor em 48 horas de avaliação. As 4 soluções formuladas e preparadas pelo pesquisador, quando refrigeradas permaneceram estáveis por 48 horas, porém, à temperatura ambiente os valores do pH foram mantidos, mas apresentaram alteração de cor em 48 horas de análise. As soluções de aminoácidos 10%, glicose 5% e cloreto de sódio 0,9% com alanilglutamina, mantiveram o pH e aspecto visual sem alterações, durante o período de 96 h, em ambas as temperaturas.

Conclusão: Todas as soluções carreadoras estudadas apresentaram compatibilidade com alanilglutamina, porém, em relação à estabilidade, a NP e as soluções de aminoácidos 10%, glicose 5% e cloreto de sódio 0,9%, à temperatura de 2°C a 8°C se mantiveram estáveis durante o período máximo do estudo (96 horas), em relação aos parâmetros avaliados, demonstrando serem bons carreadores para a alanilglutamina.

Unitermos: Solução Carreadora, Alanilglutamina, Estabilidade da Alanilglutamina em Solução

IC045 - INTERAÇÕES FÁRMACO-ALIMENTO/NUTRIENTE EM PACIENTES INTERNADOS EM USO DE TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Fuccia IR, Marin MLM, Rana TC, Pinto VB, Cruz LP.

Objetivos: Os pacientes em terapia de nutrição enteral, tem o mesmo acesso para a administração da dieta enteral e dos medicamentos. Este estudo visou analisar e classificar por gravidade, as possíveis interações entre fármaco-alimento/nutriente em pacientes em Terapia de Nutrição Enteral acompanhados pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN).
Materiais e Métodos: Estudo descritivo e prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa, realizado em um hospital público de ensino, no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Para o desenvolvimento do trabalho foram coletadas informações em banco de dados institucional e verificados os prontuários dos pacientes em terapia de nutrição enteral, internados nas enfermarias e unidades de terapia intensiva e acompanhados pela EMTN. As informações foram registradas em formulário de coleta de dados com as seguintes informações: iniciais do nome dos pacientes, idade, sexo, número de registro; local de internação (clínica e leito), data de admissão, diagnóstico, tipo de dieta, tempo de administração, via de administração, medicamentos, e a evolução do paciente. Os dados coletados foram reportados em planilha Excel® da Microsoft 2007, com análise dos resultados por estatística descritiva.
Resultados: Participaram do estudo 35 pacientes em terapia de nutrição enteral, 88,6% receberam alta hospitalar e 11,4% evoluíram a óbito. A idade média foi 54,4 anos, predominou o sexo feminino (51%,) e o adenocarcinoma foi a doença que prevaleceu (22%). A Dieta Enteral Padrão foi a mais prescrita (68%), o tempo de administração foi de 3/3h, por sonda nasoenteral e de forma intermitente gravitacional. As clínicas cirúrgicas do aparelho digestivo foram as que mais prescreveram. Foram avaliadas 412 prescrições médicas, 2.142 itens prescritos que corresponderam a 78 fármacos distintos e destes, 16 apresentaram possíveis interações (bisacodil, captopril, carbamazepina, carbonato de cálcio, carbonato de lítio, clonazepam, diazepam, furosemida, ivermectina, levotiroxina, omeprazol, paracetamol, sulfato de ferroso, zolpidem, hidralazina e vitamina B6). Foram totalizadas 35 interações fármaco-alimento/nutriente e classificadas quanto à gravidade em: leve (9), moderada (25) e grave (0). O omeprazol foi classificado somente quanto à interação, não sendo encontrado na literatura o tipo de gravidade.
Conclusão: Concluiu-se que os pacientes em Terapia de Nutrição Enteral apresentaram no período do estudo 35 interações fármaco-alimento/nutriente, em média 01 interação por paciente e que 71,4% eram de gravidade moderada.
Unitermos: Interações-Fármaco-alimento/nutriente, Nutrição Enteral, Medicamento por Sonda Enteral

IC046 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE DOENTES RENAIS CRÔNICOS E CORRELAÇÃO ENTRE IMC E NUTRIENTES INGERIDOS OU TEMPO DE TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG
Autores: Pereira SS, Cunha NB, Fidale BM.

Objetivos: Os objetivos do estudo foram: avaliar o consumo alimentar de pacientes com doença renal crônica especificamente em relação à ingestão de proteína, energia e fósforo. Avaliar o tempo de tratamento hemodialítico de cada paciente. Correlacionar os dados de ingestão de energia, proteína e tempo de tratamento hemodialítico com o índice de massa corporal (IMC).
Materiais e Métodos: Foi realizado estudo do tipo transversal no setor de hemodiálise do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU. Participaram do estudo 26 pacientes portadores de DRC, em programa hemodialítico. Todos os pacientes foram submetidos à avaliação de peso e estatura, para o cálculo do IMC (kg/m^2). Para investigação da ingestão alimentar foi utilizada anamnese alimentar e registro alimentar de 3 dias, sendo um dia de final de semana. Todos os registros alimentares foram calculados pelo software Diet Pro versão 5i, obtendo os valores de ingestão diária de calorias, proteína, potássio e fósforo de cada paciente. Foram realizadas também análises de prontuários para coleta de exames bioquímicos tais como: ureia, creatinina, fósforo e potássio séricos. O tempo de tratamento hemodialítico foi investigado por meio de entrevista e confirmados por meio de registros de prontuários.
Resultados: A idade média dos indivíduos do estudo foi de 48,8 ± 16,6 anos (homens) e 49,5 ± 18,1 anos (mulheres). A média de ingestão energética obtida foi 24,7 ± 9,4, inferior às necessidades estabelecidas para esta população que é de 35 kcal/kg/dia. A média de ingestão proteica encontrada foi de 1,2 ± 0,4 g/kg/dia, estando dentro da recomendação para esses pacientes (1,2 g/kg/dia).
A ingestão proteica teve correlação direta com IMC ($p < 0,05$; $r = 0,41$) e com peso seco ($p < 0,05$; $r = 0,46$). Não houve correlação entre ingestão energética e IMC ou peso seco. O tempo de tratamento hemodialítico correlacionou inversamente com o IMC ($p < 0,01$; $r = -0,05$).
A ingestão de fósforo (693,6 ± 294,2 mg/dia) correlacionou-se positivamente com a proteína ingerida ($p< 0,01$; $r = 0,89$). Porém, ao analisar a ingestão de proteínas (g/dia) com o fósforo sérico (mg/dL) não foi encontrada correlação. A ingestão de potássio não teve correlação com ingestão proteica ou energética. Os parâmetros séricos indicadores da função renal, ureia, creatinina, potássio e fósforo estavam aumentados, dentro do esperado.
Conclusão: De acordo com os resultados obtidos foi possível observar a relação direta da proteína no índice de massa corporal, o que permite inferir na influência desse nutriente no estado nutricional. Em contrapartida não foi encontrada correlação com ingestão energética. Adicionalmente foi observado que o tempo de tratamento hemodialítico pode ser um fator negativo para o estado nutricional do paciente.
Unitermos: Doença Renal Crônica, Diálise Renal, Consumo Alimentar, Desnutrição

IC047 - O IMPACTO DE FATORES DEMOGRÁFICOS E NUTRICIONAIS SOBRE O GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Vieira RCMA, Pereira CPP, Souza SAS, Campos AFC, Vaz JDFV.

Objetivos: Avaliar a relação entre ganho de peso interdialitico com o estado nutricional, sexo, idade e tempo de diálise de pacientes em tratamento de hemodiálise na unidade hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Maceió.
Materiais e Métodos: O desenho do estudo é do tipo epidemiológico, descritivo, observacional transversal. A pesquisa foi realizada com 132 pacientes que estão em programa crônico de hemodiálise na unidade hospitalar de Maceió. O percentual de Ganho de Peso Interdialítico (%GPID) foi calculado em relação ao ganho real de peso entre uma sessão e outra de hemodiálise (HD) utilizando-se a seguinte fórmula (Peso pré-HD – Peso pós-HD)x100/peso pós-HD. Foi considerado adequado %GPID ≤5% e elevado %GPID>5%. Para análise do % GPID foi calculada a média obtida das sessões de hemodiálise no período de 1 mês. Esses dados foram obtidos através de prontuários dos pacientes juntamente com sexo, idade e tempo de diálise. Para a avaliação do estado nutricional foram utilizados como indicadores o Índice de Massa Corporal e Avaliação Subjetiva Global. A análise estatística descritiva foi expressa em média e desvio padrão e a inferencial foi realizada pelo teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%.
Resultados: Os pacientes avaliados eram em sua maioria do sexo masculino (55,3%), com idade média de 51,97±14,47 anos, IMC médio de 24,71 ± 4,36kg/ m^2 e % GPID médio de 3,37±1,40%. De acordo com a ASG e o IMC, 6,8% e 3,8%, respectivamente, dos pacientes estudados estavam com algum grau de desnutrição. Os pacientes foram avaliados de acordo com o % GPID, valores maiores que 5% foram considerados elevados e os demais, adequados. Do total da amostra,13,6% pacientes apresentaram % GPID elevado, destes 66,7% eram homens e 88,8% possuíam idade inferior a 65 anos. Ao compararmos os pacientes com %GPID normal e % GPID elevado, foi observado que este último grupo possuía tanto idade média (44±16,43 anos) quanto IMC médio (23,44±4,65 kg/ m^2) valores estes menores. Quanto ao tempo de tratamento hemodialítico neste grupo foi maior (85,11±62,00 meses). Em relação ao estado nutricional dos pacientes com %GPID elevado, 94,4% encontravam-se bem nutridos de acordo com ASG.
Conclusão: Os resultados deste estudo mostraram que o % GPID está relacionado aos fatores idade, gênero, tempo de tratamento em Hemodiálise e estado nutricional.
Unitermos: Diálise, Ganho de Peso, Estado Nutricional, Insuficiência Renal

IC048 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES EM HEMODIALISE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANALISE

Instituição: Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, Porto Alegre - RS
Autores: Monster CM, Fardo M, Rodrigues CG, Goldmeier S.

Objetivos: Comparar as técnicas de antropometria e bioimpedância para avaliação da composição corporal de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.
Materiais e Métodos: Revisão sistemática e meta-analise. Foram investigadas as bases de dados eletrônicas: PubMed, EMBASE, Scopus, Web of Science e Lilacs Foram considerados como critérios de inclusão: estudos com pacientes em hemodiálise, avaliação da composição corporal de gordura e massa magra por bioimpedância, antropometria de dobras cutâneas e estudos transversais. Foram excluídos estudos com resultados conjuntos de avaliação da composição corporal para pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal, relatos de casos, cartas ao leitor, revisões de literatura, estudos em crianças e estudos com dados de populações duplicadas. Dois revisores avaliaram de forma independente os títulos, resumos, textos completos, extração dos dados e avaliação da qualidade dos estudos incluídos. Foi realizada uma análise descritiva dos estudos incluídos na revisão sistemática. Foram incluídos na metanálise estudos que apresentaram resultados de massa gorda corporal e massa livre de gordura, medidos por ambos os métodos.
Resultados: De 2106 citações identificadas 19 estudos foram incluídos. Em 73,68% dos estudos a maioria da população era do sexo masculino, 10,52% a população era dividida igualmente para ambos os sexos. A média de idade dos estudos incluídos foi de 51,01±13.22 (anos) e o tempo médio de diálise entre foi igual a 47,55±35,73 (meses). Cinco estudos apresentaram resultados de massa corporal gorda e massa livre de gordura, medidos por ambos os métodos, foram incluídos na metanálise, apenas esses foram incluídos pois apresentavam resultados na mesma medida, assim possíveis de ser comparáveis. A metanálise não indicou diferenças significativas entre os métodos de antropometria e Impedância Bioelétrica. Para a análise de massa gorda corporal, o tamanho do efeito foi de -0.50 (IC 95%: -3.78; 2.77) em um REM, apresentou a 92.8% heterogeneidade (12.04 da variabilidade total da amostragem, p <0.0001. A análise de massa livre de gordura apresentou um tamanho do efeito de -0.08 (IC 95%: -2.77; 2.60) em um REM com a 57.7% heterogeneidade (3.29 da variabilidade total da amostragem, p<0.094).
Conclusão: Ambos os métodos podem ser utilizados com segurança na estimativa da composição corporal referente à massa corporal gorda e massa livre de gordura de pacientes em hemodiálise.
Unitermos: Hemodiálise, Composição Corporal, Impedância Bioelétrica, Antropometria

IC049 - DEVE-SE RESTRINGIR A OFERTA PROTEICA EM IDOSOS COM ALTERAÇÃO NO CLEARANCE CREATININA?

Instituição: Hospital do Servidor Público Estadual - IAMSPE, São Paulo - SP
Autores: Rodrigues G, Mello FS, Nascimento ML, Tenikawa E.

Objetivos: Analisar se a ingestão de uma dieta normo ou hiperproteica apresenta impacto negativo na função renal do idoso internado.
Materiais e Métodos: Estudo transversal retrospectivo, realizado em um hospital estadual em São Paulo de março a dezembro de 2012. Participaram 159 idosos de ambos os gêneros, á partir de 65 anos, com exames de dosagem sérica de creatinina na internação (momento inicial) e alta (momento final), exceto aqueles com doença renal crônica. Os resultados dos exames de creatinina sérica foram utilizados para calcular de clearance de creatinina para avaliar depuração renal. Classificação segundo DOQI3, com fórmula de Cockcroft & Gault, (1976). Os indivíduos foram classificados em dois grupos: grupo 1 com dieta normoproteica (0,8 a 1,0g/kg/dia) e grupo 2 com dieta hiperproteica (≥ 1,1g/kg/dia).
Resultados: Os resultados revelaram que, o grupo 1 no momento inicial, apresentou níveis mais graves (escore maior) de Clearance de Creatinia quando comparado ao momento final (p = 0,007), ou seja, a dieta normoprotecia não apresentou influência negativa na função renal dos idosos, mesmo naqueles que já apresentassem algum grau de dano renal inicial. O mesmo comportamento não foi seguido para o grupo 2, no entanto não foi detectada mudança estatisticamente significante entre os momentos inicial e final (p = 0,117). Os níveis de Clearance de Creatinina no momento inicial foram mais graves (escore maior) quando comparados ao momento final (p<0,001), em ambos os grupos. Demonstrando que neste estudo as dietas normo e hiperproteicas podem não ter originado prejuízo a função renal dos idosos. A restrição proteica neste caso contribuiria para progressão de um prognóstico pior por se tratar de uma população com risco de desnutrição e perda de massa muscular uma vez que 66% da amostra apresentou circunferência da panturrilha menor que 31 centímetros.
Conclusão: Não houve impacto negativo na oferta da dieta normo ou hiperproteica para idosos internados, mesmo naqueles que apresentam alteração no clearance de creatinina. Portanto não se deve restringir proteína em idosos internados, pois na maioria das vezes já apresentam perda de massa muscular levando a diminuição da força e incapacidade funciona, promovendo maior dependência e menor qualidade de vida.
Unitermos: Idosos, Proteína, Creatinina

IC050 - EFEITOS DO JEJUM NOTURNO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS PARA TRATAMENTO CLÍNICO

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá - MT
Autores: Arruda WSC, Dock-Nascimento DB.

Objetivos: Avaliar os efeitos do jejum noturno na capacidade funcional de pacientes internados para tratamento clínico Determinar a força de preensão palmar dos pacientes em três momentos, jejum matinal, após-desjejum e após-almoço Quantificar a ingestão do jantar da noite anterior a avaliação da força de preensão palmar
Materiais e Métodos: Estudo clínico prospectivo onde foram estudados 125 pacientes em tratamento clínico de ambos os sexos, sendo 52,8% do sexo masculino com idade média de 52 anos e variação 18 a 94 anos e destes 34,4% compostos por pacientes idosos. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro 2014 a março de 2015 pelo próprio pesquisador até 48 h da internação. Foi realizada a avaliação nutricional pela ASG e calculado o IMC. Para a determinação da FPP foi utilizado o dinamômetro hidráulico Jamar®. Foi considerado a média das três aferições e anotada os valores médio, mínimo e máximo em jejum pela manhã, duas horas após o desjejum e duas horas após o almoço. A aceitação alimentar do jantar da noite anterior da coleta foi anotado: 0%, <50%, > 50% e 100%. A FPP foi comparada com nos três períodos de coleta e correlacionada com com a ingestão do jantar. Utilizado o programa SPSS 11.0. Aprovado pelo CEP 34901014.7.0000.5541 / 2014
Resultados: Quanto à classificação do estado nutricional dos pacientes, 57,6% (n = 72) desnutrição, sendo que 51,2% (n = 64) encontravam-se desnutridos graves. Os pacientes do sexo feminino apresentaram FPP menor que os masculino (28,5 vs 35,7; p = 0,000). A FPP mínima dos pacientes em jejum foi menor que a aferida após-desjejum (30,5±7,5 vs 31,1±7,8; p = 0,03), assim como a força média (31,9 ±7,4 vs 32,3 ±7,7; p = 0,02), e a máxima (33,2±7,5 vs 33,6±7,8; p = 0,02). A FPP dos pacientes em jejum apresentou relação com a ingestão do jantar. Houve uma redução da FPP avaliada no jejum para os pacientes que ingeriram menos de 50% do jantar da noite anterior a esta mensuração (28,1±7,9 vs 33,2±6,9; p = 0,001). Ao contrário houve aumento da força no jejum para pacientes que ingeriram uma quantidade maior igual a 50% (33,2±6,9 vs 28,1±7,8; p = 0,001) ou 100% (34,3±7,8 vs 31,1±7,2; p = 0,04). os pacientes com IMC ≤ 21 Kg/ m^2 apresentaram FPP menor nos três períodos coletados: jejum (28,6±5,8 vs 33,1±7,7; p = 0,003);após-desjejum (29,3±5,7 vs 33,6±8,0; p = 0,002) e após-almoço (29,4±5,9 vs 33,4 ±7,9; p = 0,003.
Conclusão: O jejum noturno reduz significativamente a FPP, a ingestão ≤ 50% do jantar reduz significativamente a FPP aferida no jejum, pacientes com ≤ IMC 21 kg/m^2 apresentam redução da FPP quando comparados com pacientes com IMC > 21 kg/m^2, e pacientes do sexo feminino apresentam menor FPP que os pacientes do sexo masculino
Unitermos: Capacidade Funcional, Jejum, Dinamometria

IC051 - SÍNDROME METABÓLICA PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO: VELHAS COMPLICAÇÕES NUMA NOVA FORMA

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre - RS
Autores: Bassani L, Raimudo FA, Marroni CA.

Objetivos: O principal objetivo desse estudo foi identificar a prevalência de Síndrome Metabólica pós-Transplante (SMPTH) e verificar associação com o uso dos inibidores da calcineurina (ciclosporina e tacrolimus).
Materiais e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo realizado a partir da revisão dos prontuários médicos de pacientes adultos submetidos ao Transplante Ortotópico de Fígado (TOF), com doador cadáver, em Porto Alegre, Brasil, no período de 2000 a 2008. A aquisição dos dados foi realizada nos seguintes momentos: pré-transplante e pós-transplante (6 meses, 12 meses, 3 anos e 5 anos).
Resultados: Foram analisados os dados de 164 pacientes, com sobrevida superior a 6 meses. Ocorreu um aumento significativo na prevalência das comorbidades – SM (12,8% pré-transplante vs. 32,9%-5o ano), HAS (7,3% pré-transplante vs. 56,6%-5o ano), hipertrigliceridemia (7,3% pré-transplante vs. 32,9% - 5o ano) e obesidade (17,7% pré-transplante vs. 22,4% - 5o ano). Com relação aos imunossupressores, a ciclosporina associou-se significativamente à hiperglicemia no pré-transplante e a SM e a hipertrigliceridemia no pós-transplante. Após o ajuste, pelo modelo multivariado, permaneceram associadas com a SMPTH as seguintes variáveis: idade (Regressão de Poisson[RP] = 1,03; p<0,001), uso de ciclosporina (RP = 1,26;p = 0,033) e obesidade pré-transplante (RP = 1,36;p<0,011).
Conclusão: Nossos achados indicam aumento na prevalência de SM após o transplante hepático, associado com o uso de ciclosporina. Ações direcionadas para prevenção e ou tratamento das complicações metabólicas ainda no período pré-transplante podem contribuir para uma menor morbidade entre os pacientes que realizam o transplante hepático e consequentemente utilizam os medicamentos imunossupressores.
Unitermos: Transplante Hepático, Síndrome Metabólica, Inibidores da Calcineurina

IC052 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÂNGULO DE FASE, ESTADO NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA EM PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Bering T, Diniz KGD, Davisson Correia MIT, Soares MMS, Silva LD .

Objetivos: investigar a associação entre o ângulo de fase, medidas antropométricas e estilo de vida em pacientes com hepatite C crônica (HCC)
Materiais e Métodos: Foram incluídos pacientes atendidos no Ambulatório de Hepatites Virais de um Hospital Universitário. O grupo controle pareado por sexo e idade foi constituído por doadores de sangue. Medidas antropométricas utilizadas foram: índice de massa corporal (IMC), perímetro da cintura (PC), perímetro do braço (PB), perímetro muscular do braço (PMB), área muscular do braço (AMB) e área gordurosa do braço (AGB). Foi utilizada a bioimpedância para medir o ângulo de fase (AF). Para avaliação do estilo de vida foram mensurados o consumo atual e prévio de álcool (g/dia) e tabaco (maços/ano), o nível de atividade física foi avaliado pelo International Physical Activity Questionnaire. O grau de fibrose foi mensurado pelo índice APRI [(AST/40 UL])/plaquetas)]. Para as análises estatísticas, o teste de normalidade usado foi Shapiro Wilk e para as outras análises o teste T ou Mann- Whitney, correlação de Pearson ou Sperman e teste qui-quadrado. O nível de significância adotado foi p < 0,05.
Resultados: Foram avaliados 177 pacientes com HCC: média de idade 55,8 ± 11,8; 9 (50,8%) do sexo masculino. 82 indivíduos assintomáticos pareados por sexo e idade constituíram o grupo controle. Foi observada correlação positiva entre ângulo de fase e medidas antropométricas: IMC, PB, PMB e AMB (p<0,05) em pacientes com HCC. Não foi observada correlação ou associação entre AF, estilo de vida e grau de fibrose (p>0,05) em pacientes com HCC. Medidas antropométricas e ângulo de fase não diferiram entre o grupo de pacientes com cirrose e sem cirrose (p>0,05). Quando o grupo controle foi inserido na análise, verificaram-se maior de consumo de álcool (105,17 ± 190,77 vs. 20,75 ± 28,96 grama/álcool/dia; p< 0,05), frequência elevada de tabagismo (23,82 ± 19,22 vs. 15,87 ± 13,16 maços cigarros/ ano; p< 0,05) e menores valores de PMB (25,03 ± 3,15 vs. 26,60 ± 3,5 cm; p<0,05) AMB (42,39 ± 12,15 vs. 48, 42 ± 24,14 cm^2; p<0,05) e ângulo de fase (6,09 ± 0,88 vs. 7,08 ± 0,82) em pacientes com HCC.
Conclusão: AF correlacionou-se às medidas antropométricas, porém não se associou ao estilo de vida e ao grau de fibrose em pacientes com HCC. Pacientes com hepatite C apresentavam maior consumo de álcool, tabaco e menores valores de AF e de massa muscular que indivíduos saudáveis.
Unitermos: Hepatite C, Ângulo de Fase, Antropometria, Estilo de Vida

IC053 - PREVALÊNCIA, FATORES NUTRICIONAIS E PONTOS DE CORTE DO HANDGRIP EM CIRRÓTICOS COM PERDA ÓSSEA

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu - SP
Autores: Santos LAA, Augusti L, Gondo FF, Dorna MS, Romeiro FG.

Objetivos: Aferir a prevalência de osteoporose e osteopenia em cirróticos e identificar os principais fatores relacionados à perda óssea em pacientes ambulatoriais acompanhados na Faculdade de Medicina de Botucatu FMB-UNESP, e determinar ainda os pontos de corte para os valores da força de preensão palmar (FAM) que indicam baixo t-escore da coluna e do quadril.
Materiais e Métodos: Avaliações nutricionais foram feitas por meio de antropometria sendo aferidos o peso, estatura, circunferência braquial (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT). Posteriormente foi calculado o índice de massa corporal (IMC) e a área muscular do braço corrigida (AMBc). Medidas da força do aperto de mão (FAM) foram feitas pelo handgrip e a densidade óssea da coluna e quadril foi avaliada pelo exame de absorciometria de raios X de dupla energia (DXA), que é o método padrão ouro. As variáveis laboratoriais dosadas foram: proteína C reativa (PCR), paratormônio (PTH), albumina, amônia, calciúria de 24 horas, cálcio, 25 (OH) vitamina D, magnésio, creatinina, bilirrubina total e RNI, sendo posteriormente calculado os escores Model for End-Stage Liver Disease (MELD) e de Child-Pugh. Os resultados foram avaliados pelo modelo de regressão linear de Backward e para encontrar os pontos de corte da FAM foi realizada a curva ROC de acordo com o local e a condição óssea.
Resultados: A amostra foi de 129 indivíduos cirróticos ambulatoriais (77 homens e 52 mulheres), com idade superior a 18 anos, classificados em Child A (69%), Child B (24,8%) e Child C (6,2%). A média do escore MELD foi de 10,60 ± 3,99. A prevalência de osteoporose foi de 31,01% e a de osteopenia foi de 32,56%, mostrando que baixos valores da FAM pelo handgrip, níveis elevados de PTH e baixo IMC foram preditores de baixo t-escore da coluna, enquanto a idade avançada e o IMC baixo foram fatores preditores de baixo t-escore do quadril. A gravidade da doença hepática não influenciou a presença da doença óssea. De acordo com a curva ROC, valores da FAM menores que 23,5kg e menor que 20 kg foram indicativos de osteoporose respectivamente na coluna e no quadril. E valores da FAM abaixo de 27kg e 24,5kg foram indicativos de osteopenia respectivamente na coluna e quadril.
Conclusão: Como a cirrose acomete mais os ossos da coluna, sugerimos que exames de PTH, FAM e o IMC sejam utilizados rotineiramente na avaliação de portadores de cirrose, e se esses exames estiverem alterados a densidade óssea seja medida com mais freqüência, mesmo na cirrose compensada.
Unitermos: Cirrose Hepática, Osteoporose, Osteopenia, Força Muscular, Densidade Mineral Óssea

IC054 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE HEPATOPATAS: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS

Instituição: Escola de Saúde Pública , Fortaleza - CE
Autores: Souza BJS, Penafort AM, Carlos DMO, Mateus MLG.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo comparar a força do aperto de mão com outros métodos de avaliação em hepatopatas.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e de caráter quantitativo. Participaram 15 pacientes internados em um hospital público de Fortaleza-Ce, no período de outubro a dezembro de 2013. Foi realizada avaliação nutricional por meio do índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB), área muscular do braço (AMB), área de gordura do braço (AGB), dobra cutânea tricipital (DCT), músculo adutor do polegar (MAP) e avaliação subjetiva global (ASG). Os resultados foram comparados com a aferição da Força do aperto de mão (FAM), sendo a análise estatística realizada pelo teste Qui-quadrado para verificação de associação entre as variáveis categóricas.
Resultados: A maioria dos pacientes foi do gênero masculino 86,7% (13). A média de idade foi de 46,1±10,5 anos e a principal causa da internação foi por hepatite alcoólica. A prevalência de desnutrição variou entre os métodos: FAM 93,3%, MAP 93,3%, AMB 73,3%, ASG 73,3%, CMB 66,7%, CB 66,7%, e DCT 40%. A menor prevalência foi encontrada pela AGB 26,7% e IMC 20%.
Conclusão: A força do aperto de mão e o músculo adutor do polegar foram os métodos que se mostraram mais sensíveis para diagnosticar desnutrição em hepatopatias.
Unitermos: Hepatopatias, Antropometria, Avaliação Nutricional, Força Muscular

IC055 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES SEDENTÁRIAS PÓS-MENOPAUSA COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA (DHGNA) SUBMETIDAS À ATIVIDADE FÍSICA

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Duarte SMB, Rezende REF, Stefano JT, Sá Pinto AL, Oliveira CPM.

Objetivos: Avaliar os efeitos de uma dieta hipocalórica e hiperproteica e do exercício físico aeróbio em mulheres sedentárias pós-menopausa com Doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA).
Materiais e Métodos: Foram incluídas 40 mulheres sedentárias pós-menopausa com DHGNA, que possuíam biópsia hepática em um período igual ou menor que 2 (dois) anos. Essas pacientes foram randomizadas em 2 grupos: grupo TREINO: treinamento aeróbio associado à dieta hipocalórica e hiperproteica e grupo DIETA: somente dieta hipocalórica e hiperproteica e, acompanhadas por um período de 6 meses. Na análise intra-grupo das variáveis antropométricas nos períodos pré e pós-intervenção dietética ou exercício físico aeróbio não foram observadas diferenças significativas em ambos os grupos.
Resultados: Na análise intra-grupo das variáveis bioquímicas, o HDL mostrou-se estatisticamente diferente (p = 0,004) no grupo TREINO. Na análise inter-grupos das variáveis bioquímicas observamos um aumento significativo para HDL-C (p = 0,036) no grupo TREINO. Na análise intra-grupo das variáveis ergoespirométricas observamos diferença significativa para as variáveis VO2máx Relativo (p = 0,04), Tempo LA (p = 0,001), Tempo PCR (p = 0,003) e Tempo Pico (p = 0,001) no grupo TREINO. Na análise inter-grupo das variáveis ergoespirométricas a análise das variáveis VO2máx Relativo (p = 0,042), Tempo LA (p = 0,011), Tempo PCR (p = 0,002) e Tempo Pico (p = 0,007) foram estatisticamente diferentes.
Conclusão: A dieta hipocalórica e hiperproteica melhorou as variáveis antropométricas (IMC, gordura corporal) e bioquímicas (enzimas hepáticas, glicemia colesterol e LDL-C). O exercício aeróbio associado à esta dieta resultou no aumento significativo do HDL-C sérico e aumentou a aptidão cardiorrespiratória em mulheres pós-menopausa com DHGNA.
Unitermos: Doença Hepática Gordurosa Não Alcóolica, Exercício Físico, Composição Corporal, Dieta Hipocalórica

IC056 - ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO E COMPORTAMENTO EM MULHERES

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Rodrigues AMS, Monteze NM, Maia FP, Moraes LA, Ferreira AVM.

Objetivos: Avaliar a associação entre parâmetros antropométricos e sintomas de depressão, de ansiedade e de estresse em mulheres com excesso de peso em fase inicial de programa para perda de peso.
Materiais e Métodos: Trata-se de estudo observacional transversal desenvolvido no Hospital das Clínicas de Minas Gerais (HC - MG). Participaram do estudo mulheres com idade entre 25 e 55 anos, com sobrepeso (IMC > 25 kg/m² e < 30 kg/m²) e obesidade (IMC > 30 kg/m²), encaminhadas para atendimento nutricional por endocrinologistas das unidades do HC - MG. Foram aferidos parâmetros antropométricos (peso, altura e circunferências da cintura e do quadril), avaliados como índice de massa corporal, classificação da circunferência da cintura e relação cintura-quadril. Foram aplicados questionários para verificar a presença de sintomas de depressão (Escala de depressão de Beck - BDI), ansiedade (Escala de ansiedade de Beck - BAI) e estresse (Escala de percepção de estresse – PSS-14). Utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 19 para as análises estatísticas.
Resultados: Participaram do estudo 22 mulheres com idade média de 39,0 ± 8,9 anos e 86,7 ± 12,7 kg. Destas, 72,7% eram obesas, 86,3% e 90,9% apresentavam risco elevado de complicações metabólicas e de doença cardiovascular por meio da classificação da CC e RCQ, respectivamente. Sintomas de depressão moderados a graves foram identificados em 86,4% da amostra. A maioria das mulheres apresentava, ainda, sintomas de ansiedade (68,2%). O escore médio de percepção de estresse foi de 26,2 ± 10,1, indicando moderado nível de estresse. Mulheres mais velhas apresentaram menos sintomas de estresse (P = 0,03).
Conclusão: Este estudo demonstrou associação positiva entre excesso de peso e alterações comportamentais. Mulheres jovens com sobrepeso/ obesidade apresentaram-se com sintomas de depressão, além de mais ansiosas e estressadas. Isso reforça a necessidade de mais estudos para o aprimoramento da abordagem nutricional e a compreensão das disfunções atreladas ao excesso de peso.
Unitermos: Obesidade, Depressão, Ansiedade, Comportamento

IC057 - SUPLEMENTAÇÃO DE ROTINA NÃO GARANTE O ESTADO NUTRICIONAL ADEQUADO DE VITAMINA D E CÁLCIO EM ADOLESCENTES APÓS 1 ANO DO BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Silva JS, Pereira SE, Saboya CJ, Ramalho RA.

Objetivos: Avaliar as concentrações séricas de vitamina D, cálcio e hormônio da paratireóide (PTH) em adolescentes obesos antes e após o Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR), e a suplementação de vitaminas e minerais utilizada como parte da rotina do hospital.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo longitudinal com adolescentes de ambos os sexos, avaliados antes (T0), 6 (T1) e 12 meses (T2) após o BGYR em hospital privado no Rio de Janeiro. A análise da 25(OH)D foi por cromatografia líquida de alta eficiência e os pontos de corte adotados foram: deficiência de vitamina D (DVD) ≤20,0 ng/mL, insuficiência ≥ 21 ng/mL e suficiência ≥ 30 ng/mL. O cálcio e PTH foram considerados inadequados valores <1,20 mmol/L e ≥53,0pg/mL, respectivamente. Para avaliação de exposição solar foi utilizado protocolo validado. Após o BGYR todos os adolescentes receberam suplementação diária padrão de 1.400 UI de colecalciferol e 850 mg de carbonato de cálcio. A análise estatística foi efetuada no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 20 e o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).
Resultados: Dos 64 adolescentes avaliados, 65,6% do sexo feminino, com média de idade de 17,36 ± 1,38 anos. O índice de massa corporal (IMC) foi no T0, T1 e T2 respectivamente, 45,9 ± 7,1; 30,2±4,9 e 27,6±4,4kg/m². No T0, a DVD foi de 43,8% (15,7±3,0ng/mL), a insuficiência de 43,8% (24,6±3,16ng/mL), e a suficiência de 12,5% (35,5±5,3ng/mL). No T1, a deficiência e insuficiência de vitamina D foram de 23,4% (17,0 ± 2,87ng/ml) e 53,1% (25,0 ± 2,9ng / mL). Em T2, houve piora da DVD e chegou a 53,1% (16,3 ± 2,45ng/dL) e insuficiência foi de 34,4% (25,4 ± 2,82ng/dL) do total da amostra. A DVD no T1 em pacientes com IMC normal e excesso de peso foi de 28,5% e 26,0%, e no T2 foi de 45,0% e 61,0%. O PTH foi inadequado em 34,4%, 50,0% e 70,3% no T0, T1 e T2. Foi encontrada associação do PTH com a vitamina D ($p = 0,035$) no T0 e, correlação positiva do PTH com o IMC ($r = 0,278$; $p = 0,026$) e com o peso ($r = 0,239$; $p = 0,057$) no T2. O cálcio foi inadequado em 65,2%, 23,4% e 78,1% no T0, T1 e T3. A média de tempo de atividade ao ar livre foi de 17 minutos e apenas 36% incluíram mãos, rosto e braços expostos ao sol.
Conclusão: A obesidade pode ser um fator de risco para a DVD, porém apesar da perda de peso significativa após a cirurgia houve piora da DVD e aumento do hiperpatireoidismo secundário. É essencial considerar alterações do sistema digestório após o BGYR, o tempo de exposição solar e uso regular de suplementação. Os resultados mostram que a suplementação de rotina não foi capaz de reverter e/ou evitar a DVD.
Unitermos: Deficiência de Vitamina D, Adolescentes Obesos, Bypass Gátrico em Y De Roux, Suplementação

IC058 - GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX E DEFICIÊNCIA DE FOLATO: A CONTRIBUIÇÃO DA REDUZIDA EXPRESSÃO DE GENES DE TRANSPORTADORES DE FOLATO (SLC19A1 E SLC46A1) EM ADIÇÃO AO BAIXO CONSUMO ALIMENTAR

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Sala PC, Belarmino G, Machado NM, Silva MM, Heymsfield SB, Ishida RK.

Objetivos: O folato é eficientemente absorvido no jejuno. Após Gastroplastia Redutora a Y-Roux (GRYR) muitos pacientes necessitam de suplementos diários para evitar a deficiência de folato. Nosso objetivo foi examinar os potenciais mecanismos associados à deficiência de folato freqüentemente observada após GRYR.
Materiais e Métodos: Biópsias intestinais foram coletadas através do exame de enteroscopia de duplo balão em 20 mulheres obesas no período pré operatório (idade, 46.5±6.6 anos; IMC, 45.7±4.1 kg/m^2) e após 3 meses da GRYR (IMC, 37.7±3.4 kg/m^2). Análise de expressão gênica foi realizada nas biópsias de intestino, pela técnica de microarray, com o chip Human GeneChip 1.0 ST array (Affymetrix, Inc., Santa Clara, CA). Ingestão alimentar de folato foi avaliada através dos registros alimentares de 7 dias e calculadas pelo software Virtual Nutri Plus®.
Resultados: A expressão gênica do transportador de folato (SLC19A1) foi encontrada significativamente reduzida na região do duodeno (-0,479 fold change, $p<0.05$) e jejuno (-0,781 fold change, $p<0.05$) após GRYR. O transportador SLC19A1 está envolvido na regulação intracelular de folato. Outro transportador de folato (SLC46A1) também foi encontrado significativamente reduzido no íleo após GRYR (-0,608 fold change, $p<0.05$). O gene SLC46A1 é responsável pela absorção intestinal de folato. Em adição, nós observamos redução na ingestão alimentar desse micronutriente (período pré operatório 139±95 µg, período pós operatório 79±63 µg).
Conclusão: Deficiência de folato após GRYR pode ser causada por uma combinação de reduzida ingestão de folato e uma menor disponibilidade de transportadores de folato, necessários para sua absorção.
Projeto com apoio FAPESP 2011/09612-3 e BEPE 2014/07742-5.
Unitermos: Cirurgia Bariátria, Gastroplastia Redutora A Y-Roux, Folato, Expressão Gênica

IC059 - RELAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DIABÉTICOS COM A PRESENÇA DE CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES DO SUS

Instituição: Universidade de Itaúna, Itaúna - MG
Autores: Paracatu JNS, Ferreira LG.

Objetivos: A prevalência de síndrome metabólica (SM) é alta em pacientes diabéticos tipo 2. Fornecer conhecimento sobre a patologia possibilitando aos pacientes autogestão da mesma é importante para o tratamento dessa condição. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento sobre diabetes e alimentação em pacientes diabéticos portadores de SM, relacionando-os com a presença da síndrome.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com 32 pacientes diabéticos atendidos nas unidades de saúde pública de Carmópolis de Minas-MG. Os pacientes foram avaliados quanto aos componentes de diagnóstico da síndrome metabólica da NCEP-ATP III. O questionário DKN-A (Diabetes Knowledge Scale Questionnaire), foi aplicado para avaliar o conhecimento do pacientes sobre diabetes. O escore maior que oito pontos no questionário indicou bom conhecimento sobre diabetes. O estado nutricional foi avaliado por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). O teste de qui-quadrado foi utilizado para analisar a relação entre a presença de síndrome metabólica com conhecimento dos pacientes a cerca do diabetes e da alimentação adequada. Foi considerado adequado, $p < 0,05$.
Resultados: A maior parte dos pacientes era do sexo feminino (81,2%) e de portadores do diabetes do tipo 2 (71,9%), com média de idade de 47,34 ± 20 anos. Da amostra estudada 81,2% nunca receberam atendimento com nutricionista e 56,2% apresentaram excesso de peso. O IMC médio foi de 26,7 ± 5,6 kg/m^2. A prevalência de SM entre esses pacientes foi de 43,8%. Homens (83,3%), adultos jovens (90,9%; $p<0,05$), diabéticos do tipo 1 (88,9%), que já foram atendidos pelo nutricionista (73,1%), eutróficos (78,6%) e sem síndrome metabólica (83,3%) obtiveram melhor conhecimento em diabetes. Pacientes apresentaram melhor conhecimento nas questões relacionadas à fisiologia do diabetes (80%), em seguida aos grupos de alimentos e substituições (61,2%), hipoglicemia (51,5%) e gerenciamento do cuidado com a doença (49,4%). O conhecimento do paciente não teve associação significativa com a presença de síndrome metabólica ($p>0,05$).
Conclusão: O nível de conhecimento do paciente diabético não teve associação significativa com a presença de síndrome metabólica. A idade foi um fator relevante. Pacientes com mais de 60 anos apresentaram pior índice de acertos. A amostra estudada apresentou bom entendimento sobre fisiologia do diabetes e menor percentual de acertos com questões relacionadas ao gerenciamento e cuidados com a doença.
Unitermos: Diabetes Mellitus, Síndrome X Metabólica, Conhecimento

IC060 - BAIXO IMC ESTÁ ASSOCIADO A MAIORES TAXAS DE AMPUTAÇÃO E COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Costa LO, Cruz LAR, Júnior NNR, Fonseca WM, Navarro TP.

Objetivos: Avaliar dentre pacientes internados para equipe de Cirurgia Vascular do Hospital Risoleta Tolentino Neves BH – MG e portadores de Diabetes Mellitus se IMC está associado a maiores taxas de amputação e complicações, infecciosas ou não, durante a internação.
Materiais e Métodos: Pacientes diabéticos admitidos para equipe de cirurgia vascular do Hospital Risoleta Tolentino Neves foram submetidos a exame físico nas primeiras 48h da admissão. Dentre os dados antropométricos foram coletados perímetro de braço, perímetro de perna, circunferência de cintura, circunferência de quadril, peso e altura. Os pacientes foram acompanhados durante a internação e avaliados em relação a tempo de internação, complicações durante a internação e morte. As complicações durante a internação incluíam infecção de ferida, pneumonia, infecção de trato urinário, sepse, tromboembolismo pulmonar, trombose venosa profunda, infarto agudo do miocárdio e hemorragia digestiva.
Resultados: 63 pacientes foram incluídos na amostra, sendo 50,8% (32) homens e 49,3% (31) mulheres. A idade variou entre 37 e 85 anos e a média foi de 60,1anos.
Como dados significativos encontramos que IMC está relacionado a maior incidência de amputação ($p = 0,005$) e complicações infecciosas ($p = 0,04$) durante a internação. Quanto menor o IMC maior a chance de o paciente ter evoluído para amputação e/ou complicações infecciosas naquela internação. IMC mais baixo não está associado a maior incidência de complicações não infecciosas ($p = 0,36$).
Conclusão: Quanto menor o IMC em pacientes diabéticos vasculopatas internados maior a chance de evoluírem com necessidade de amputação ou complicações infecciosas durante a internação.
Unitermos: Diabetes Mellitus, Vasculopatas, IMC, Amputação, Infecção

IC061 - ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS REDUZ OS NÍVEIS DE ADIPONECTINA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1

Instituição: UFRGS, Porto Alegre - RS
Autores: Prates REP, Beretta MVB, Bernaud FB, Nascimento FVN, Rodrigues TCR.

Objetivos: Avaliar os fatores dietéticos associados aos niveis de adiponectina em pacientes com diabetes tipo 1.
Materiais e Métodos: Estudo transversal com 122 indivíduos com diabetes tipo 1 (DM1). A ingestão alimentar foi avaliada por registro alimentar de 3 dias. Os níveis de adiponectina foram categorizados em tercis (T1, <10,26µg/ml; T2, 10,261-18,28 µg/ml; T3,> 18,281ug/ml).
Resultados: A média de idade foi de 38±11 anos, com duração do diabetes média de 17 ± 9 anos. Após análise de regressão múltipla a relação cintura-quadril (RCQ) (r = -0,19, p = 0,03), idade (r = -0,22 p = 0,01), pressão arterial sistólica (PAS) (r = -0,27, p = 0,002), pressão arterial diastólica (PAD) (r = -0,19, p = 0,30), ingestão de lipídios totais (g) (r = -0,20, p = 0,02), ingestão ácidos graxos saturados (AGS) (r = -0,25, P = 0,004), ácido graxo monoinsaturado (AGM) (r = -0,21, p = 0,02), colesterol da dieta (mg) (r = -0,20, p = 0,021), ingestão de sódio (g) (r = -0,19, p = 0,03) e taxa de excreção urinária de albumina (EUA) (mcg/24h) (r = 0,26, p = 0,02) foram significativamente correlacionados com os níveis de adiponectina, mesmo após o ajuste para idade, PAD e PAS, EUA, e RCQ em todos os modelos. Foram observadas associações inversas entre os níveis de adiponectina e ingestão do total AGS e suas frações. Maior diferença foi encontrada nos indivíduos do primeiro e terceiro tercis de adiponectina, com tendência para o aumento dos níveis conforme maior ingestão de AGS
Conclusão: O presente estudo sugere que o consumo elevado AGS pode ser associado com baixos níveis de adiponectina em pacientes com DM1.
Unitermos: Adiponectina, Ácidos Graxos Saturados, Diabetes Tipo 1

IC062 - PREVALÊNCIA DE ACANTHOSIS NIGRICANS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA

Instituição: Universidade do Estado da Bahia, Salvador - BA
Autores: Melo JB, Araújo EMQ.

Objetivos: Determinar a prevalência de Acanthosis Nigricans em pacientes portadores de Síndrome Metabólica; identificar a correlação de Acanthosis com Resistência à Insulina, sobrepeso, faixa etária, sexo, e uso de medicamentos anti-hipertensivos, hipolipemiantes e hipoglicemiantes; e comparar os valores médios dos critérios para diagnóstico da Síndrome Metabólica em pacientes com e sem Acanthosis.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com uma população de 58 pacientes, adultos e idosos, de ambos os sexos, portadores de Síndrome Metabólica diagnosticados segundo a Federação Internacional de Diabetes, atendidos na clínica de Nutrição da Universidade do Estado da Bahia, em Salvador-Ba. Foram realizados exames: físico, bioquímico e antropométrico, e os dados foram analisados estatisticamente pelo STATA 9.0 e SPSS 20.0, comparando-se duas médias pelo Teste Qui-quadrado e associando-se as variáveis pela Correlação de Pearson, sendo considerado significativo o p < 0,05.
Resultados: Houve maior prevalência na população estudada do sexo feminino (81%), adultos (67,2%) e sobrepeso (48,3%). Foi identificado Resistência à Insulina em 62% e Acanthosis em 48,3% dos pacientes, sendo encontrado associação significativa entre eles (p = 0,018), e entre Acanthosis e sobrepeso (p = 0,000); contudo, não houve associação entre Acanthosis e sexo (p = 0,121), idade (p = 0,076), e uso de medicamentos antihipertensivos (p = 0,644), hipolipemiantes (p = 0,198) e hipoglicemiantes (p = 0,436). Os insulinorresistentes apresentaram 50% mais chance de possuírem Acanthosis; justificado, pois a presença de hiperinsulinemia compensatória interage com fatores que estimulam a proliferação de queratinócitos da derme e epiderme.
Conclusão: Os achados comprovam correlação entre Acanthosis e Resistência à Insulina, e entre Acanthosis e sobrepeso, corroborando para a sua inserção no exame físico dos portadores de Síndrome Metabólica como um marcador tecidual para diagnóstico da Resistência à Insulina.
Unitermos: Acanthosis Nigrican, Obesidade, Resistência à Insulina, Síndrome Metabólica

IC063 - ADEQUAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE ACORDO COM RECOMENDAÇÕES DIETÉTICAS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE VEGETARIANOS E ONÍVOROS

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Navarro JA, Gouveia LAG, Bonfim MAC, Oki A, Filho RDS.

Objetivos: Verificar a adequação da ingestão dietética de acordo com as recomendações do National Cholesterol Education Program (NCEP) em homens vegetarianos (VEG) e onívoros (ONI) aparentemente saudáveis, e a associação desta com fatores de risco cardiovascular.
Materiais e Métodos: Participaram desse estudo 44 VEG e 44 ONI, do sexo masulino, ≥ 35 anos, provenientes de uma amostra de 745 residentes do município de São Paulo, os quais preencheram os critérios de inclusão e de exclusão (não ter histórico de doenças crônicas prévias e não ser tabagista) do Estudo CARVOS (Carotid Atherosclerosis, Aortic Stiffness and Risk Factors in Vegetarians and Omnivorous Subjects). O consumo alimentar foi avaliado por dois recordatórios alimentares de 24 horas, sendo o primeiro de um dia durante a semana e o segundo de um dia durante o final de semana. Foi realizada avaliação antropométrica seguindo protocolos padronizados para as medidas de peso, altura e circunferência da cintura. A aferição da pressão arterial foi mensurada segundo as técnicas padronizadas. Foram dosadas frações de colesterol plasmático, glicemia de jejum e hemoglobina glicada.
Resultados: Não foi encontrada diferença de idade entre VEG e ONI (45,5 vs. 46,8 anos). Ao se comparar a ingestão dos macronutrientes com a recomendação de ingestão diária preconizada pelo NCEP, foi significativamente maior o percentual de onívoros que seguia o padrão de consumo recomendado para carboidrato, proteína e gordura total. Por outro lado, foi significativamente maior o percentual de vegetarianos que seguiram os padrões recomendados para consumo de fibras dietéticas, gordura saturada e colesterol dietético. Os fatores de risco cardiovascular foram significativamente menores nos VEG comparados aos ONI: índice de massa corporal (23,1 vs. 27,2 kg/m^2), circunferência da cintura (84,9 vs. 95,7 cm), pressão arterial sistólica (119,5 vs. 129,2 mmHg) e diastólica (75,7 vs. 83,9 mmHG), LDL colesterol (110,0 vs. 128,5 mg/dL), glicemia de jejum (94,8 vs. 102,9 mg/dL) e hemoglobina glicada (5,3 vs. 5,5 %).
Conclusão: Apesar de os vegetarianos não terem apresentado maior percentual de adequação para todos os nutrientes, os mesmos apresentaram os menores valores dos fatores de risco cardiovascular avaliados. Dessa forma sugere-se que investigações futuras verifiquem se os padrões de ingestão de nutrientes atualmente recomendados para isso realmente correspondem ao desenvolvimento de menor risco cardiovascular.
Unitermos: Doenças Cardiovasculares, Dieta, Lipídios, Fatores de Risco, Dieta Vegetariana, Estilo de Vida

IC064 - INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Costa LM, Santos-Filha EO, Andrade FAM, Oliveira LMSM, Lima TCRM.

Objetivos: Verificar entre os indicadores antropométricos utilizados para predizer risco cardiovascular o qual apresentou maior confiabilidadena avaliação de indivíduos acompanhados no ambulatório de nutrição de um Hospital Universitário.
Materiais e Métodos: Estudo transversal com pacientes adultos e idosos assistidos no Ambulatório de Nutrição.Foram coletados dos protocolos de atendimento dados antropométricos:peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal (CA) e circunferência do pescoço (CP).O IMC foi classificado pelos pontos de corte da Organização Mundial de Saúde.Para CA utilizou-se pontos de corte adotados pela V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia.Os valores de corte adotados para a CP foram propostos porYang et al.Para comparação da classificação do risco, de acordo com a circunferência do pescoço, foi utilizado o Teste de correlação de Pearson sendo adotado nível de significância estatística de 5%.O projeto foi aprovado com Nº CAAE:32346214.8.0000.5546.
Resultados: Foram avaliados 75 pacientes com idade média 49,5 ± 16,0 anos, sendo 90,7% do sexo feminino. Na população estudada, 68% foram identificados obesos e 14,7% com sobrepeso. Os resultados da avaliação antropométrica identificaram média de IMC elevada(34,92 ± 9,87 kg/m^2), peso 85,96 ± 28,08 kg, Circunferência Abdominal aumentada (110,55 ± 24,34 cm) e CP 36,70 ± 4,68 cm.De acordo com a classificação de CP e CA foi verificado que 70,7% e 90,7% da população apresentou risco para doenças cardiovasculares, respectivamente.Foi encontrada correlação significativa entre CP e obesidade ($r = 0,754$; $p < 0,001$) e CP e CA ($r = 0,681$; $p < 0,001$).
Conclusão: Os resultados demonstram que a Circunferência do Pescoço e abdominalpodem ser utilizadas como indicadores antropométricos para estimar risco cardiovascular, sendo marcadores práticos para serem empregados na rotina clínica. Indivíduos com maior CP possuíam maior peso, maior concentração de gordura abdominal, e maior IMC.
Unitermos: Circunferência do Pescoço, Circunferência Abdominal, Obesidade, Risco Cardiovascular

IC065 - EFEITOS DO TEMPO DE JEJUM NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Instituição: Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Foz do Iguaçu - PR
Autores: Limberger DYounes S, Berté ERM, Temporini WMP, Bamberg TS.

Objetivos: Correlacionar o tempo de jejum com as possíveis alterações no controle glicêmico, e assim comparar os resultados encontrados com dados obtidos por pacientes de outros serviços acompanhados pelo Projeto ACERTO.
Materiais e Métodos: Foram analisados 31 prontuários de pacientes que foram submetidos a Cirurgia de Revascularização do Miocárdio. Os dados coletados foram: tempo de jejum e glicemia pré e pós-operatório, tempo de internação e presença de náuseas e vômitos. Todos os dados foram obtidos dos prontuários eletrônicos disponíveis em sistema de software da Instituição (Sistema TASY®).
Resultados: Dos pacientes estudados, 83,9% tiveram um tempo jejum pré-operatório superior a 8 horas; 3,2% tiveram um tempo de jejum pós-operatório menor que 12 horas, 67,7% permaneceram por ≥ 12 horas e ≤ 24 horas e 29% ficaram por mais de 24 horas. Em relação a permanência hospitalar 3,2% permaneceram menos que 5 dias e 96,8% ficaram 5 dias ou mais internados. A presença de náuseas ocorreu em 35,5% e vômitos 16,1%. No pré-operatório 39,29% tiveram glicemia ≥ 126mg/dl; já no pós-operatório 67,74% apresentaram glicemia ≥ 126mg/dl.
Conclusão: Os pacientes que foram submetidos a períodos relativamente longo de jejum pré-operatório tiveram aumento da glicemia no pós-operatório o que implica em complicações, e aumento do tempo de permanência hospitalar. A abreviação do jejum contribuiria com a redução da glicemia, favorecendo a recuperação rápida do paciente, tendo redução do tempo de internamento e diminuindo os custos hospitalares.
Unitermos: Cirurgia Cardíaca, Abreviação de Jejum, Projeto Acerto, Glicemia

IC066 - INDICADORES DE OBESIDADE ABDOMINAL NA MENSURAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Oliveira N, Oliveira-Junior AA, Soares FM, Souza MFC, Souza MKB.

Objetivos: Comparar os diferentes indicadores antropométricos de obesidade abdominal relacionados ao risco cardiovascular em pacientes com excesso de peso.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com amostragem obtida por conveniência, composta por pacientes adultos com excesso de peso, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de Nutrição no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS). Foram coletados dados clínicos dos prontuários e para a avaliação antropométrica foram coletados dos protocolos de nutrição dos pacientes os dados de Peso,Altura, Circunferência da Cintura e Relação Cintura/Estatura. Foi realizada a estatística descritiva e o Teste de Correlação de Pearson ($p<0,05$) para comparação dos indicadores com auxílio do programa StaticalPackage for Social Science.
Resultados: Estudo composto por 122 pacientes com excesso de peso, de ambos os gêneros. Os valores médios encontrados foram: idade 43,4 ± 13,1 anos, peso 85,7 ± 15,6 kg, IMC 32,7 ± 6,1 kg/m², CC 102,5 ± 11,4 cm e RCE 0,79 cm. Os Fatores de Risco mais frequentemente encontrados foram: DCV 35,4%, hipertensão arterial sistêmica (HAS) 31,8%, diabetes mellitus 26,8% e dislipidemias 22,2%. Foi encontrada uma associação entre RCE e HAS ($r = o,732$ $p = 0,04$) e CC e HAS ($r = 0,615$; $p = 0,01$).
Conclusão: Foi observada associação positiva entre RCE e HAS e CC e HAS, demonstrando que esses indicadores são de fácil aplicabilidade e podem ser eficazes na predição do risco cardiovascular.
Unitermos: Excesso de Peso, Relação Cintura Estatura, Risco Cardiovascular

IC067 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DUAS FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES CARDIOPATAS

Instituição: Instituto de Cardiologia, Porto Alegre - RS
Autores: Weschenfelder C, Vieira RM, Barbiero SM.

Objetivos: Geral: Verificar a associação da NRS 2002 adaptada para população cardiopata com a Avaliação Subjetiva Global (ASG).
Específicos: Determinar a prevalência de desnutrição entre cardiopatas;
Avaliar a interação entre o estado nutricional com o sexo, o desfecho e o motivo de internação.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com pacientes internados no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre. A amostra foi selecionada de maneira aleatória, sendo incluído 1 paciente a cada 3 nas internações realizadas. Foram incluídos pacientes a partir de 18 anos e que assinaram o TCLE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (protocolo UP 4797/12). Nutricionistas previamente treinados coletaram dados de identificação (idade, sexo) e de saúde (diagnóstico, comorbidades, desfechos clínicos e tempo de internação).
Para verificar o estado nutricional, a NRS foi adaptada pelos autores deste trabalho, baseados na sua experiência clínica, para a população cardiopata. Avaliação subjetiva global foi utilizada como padrão ouro para verificar a associação entre as ferramentas. Pacientes com escore > 3 de acordo com a NRS adaptada e classificados como B ou C pela ASG foram considerados em risco nutricional.
Resultados: Entre janeiro e dezembro de 2014 foram incluídos 176 pacientes, sendo 103 homens (58,5%) e 73 mulheres (41,5%). A prevalência de desnutrição segundo a ASG na população avaliada foi de 21,6%. Pacientes classificados com risco nutricional apresentaram significativamente maior idade, percentual de perda de peso e menor índice de adiposidade ($p<0,05$). O tempo de internação foi superior nos pacientes em risco nutricional ($p<0,01$). Não houve diferença significativa entre o gênero, diagnóstico de IC, DM, HAS, dislipidemia e DAC de acordo com a presença do risco nutricional. No total, ocorreram 7 (4%) óbitos, sendo 4 (10,5%) dos pacientes com risco nutricional e 3 (2,2%) sem risco nutricional ($p = 0,04$). Internações por IC e causas não cardiológicas foram associadas ao maior risco nutricional. Foi observada baixa concordância entre o risco nutricional diagnosticado pela NRS adaptada quando comparada à ASG (kappa = 0,58). A NRS adaptada subestimou o risco nutricional em 11 (6,3%) pacientes como, também, superestimou o risco em 15 (8,5%) pacientes da população cardiopata.
Conclusão: Na população cardiopata, a desnutrição é prevalente em 21,6% dos pacientes. A ferramenta NRS 2002 adaptada para cardiologia não se aplica para esta população. Sugere-se a utilização da ASG para avaliação da população cardiopata.
Unitermos: NRS 2002, ASG, Cardiologia, Avaliação Nutricional

IC068 - ACEITABILIDADE DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS CONTENDO ÁCIDO GRAXO EICOSAPENTAENÓICO (EPA) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Instituição: Centro Pediatrico do Cancer - Associação Peter Pan, Fortaleza - CE
Autores: Normando PLV, Saraiva AAM, Pena GSM, Morais EJ, Martins MCV.

Objetivos: Avaliar o índice de aceitabilidade de suplementos nutricionais orais contendo ácido graxo eicosapentaenóico (EPA) em pacientes pediátricos em tratamento antineoplásico.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado em um Hospital de Referência em Oncologia Pediátrica do Estado do Ceará,com 15 pacientes oncológicos pediátricos em atendimento ambulatorial, na faixa etária de 5 a 19 anos.Não houve recusa por parte de nenhuma das famílias das crianças e adolescentes previamente informadas do objetivo da realização do estudo.Os pacientes foram convidados a participar de uma sessão de degustação cega,e voluntariamente degustaram dois tipos de suplementos específicos contendo EPA.Posteriormente, os pacientes responderam a um questionário sobre a análise sensorial do produto analisado,a fim de avaliar o índice de aceitabilidade.Foi utilizado para o teste de aceitabilidade uma escala hedônica facial de 5 pontos,validada,e sendo a mais recomendada para a faixa etária estudada.Os suplementos orais oferecidos foram classificados em amostra 1 e 2 sendo,respectivamente,sabor laranja-limão e sabor baunilha.O índice de aceitabilidade com boa repercussão tem sido considerado ≥7
Resultados: Do total da amostra (N = 15), 66,66% (n = 10) eram do sexo feminino, enquanto que 33,34% (n = 5) eram do sexo masculino. Os resultados deste estudo demonstraram claramente que o sabor laranja-limão obteve um maior índice de aceitabilidade com 86,66% (n = 12), sendo o preferido pelos pacientes pediátricos. Com relação a amostra 2, houve uma rejeição de 73,33% (n = 11). De acordo com os resultados da escala hedônica facial de 5 pontos, a avaliação sensorial realizada nesse experimento demonstrou que o suplemento sabor laranja-limão apresentou um alto potencial para o consumo de crianças e adolescentes com câncer, uma vez que o resultado do índice de aceitabilidade foi acima de 70%, considerado, portanto, satisfatório. Enquanto que o suplemento sabor baunilha (amostra 2) foi avaliado como insatisfatório ao consumo de pacientes pediátricos com câncer, com índice de aceitabilidade de apenas 26,67% (n = 4).
Conclusão: O EPA é fundamental no tratamento do câncer, podendo inibir a carcinogênese, aumentar a eficácia da radio e/ou quimioterapia, bloquear atividade de citocinas que desenvolvem a caquexia do câncer. A eficácia do tratamento com EPA é dependente da adesão ao suplemento. Deve-se priorizar a palatabilidade, para que não ocorra a fadiga de sabor, principalmente tratando-se de população pediátrica.
Unitermos: EPA, Palatabilidade, Pediatria, Oncologia

IC069 - PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO EM RELAÇÃO AO COMPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL PRESCRITO EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Instituição: Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), São Paulo - SP
Autores: Machado NS, Cardenas TC, Gropp JP, Santos DP, Viana SN.

Objetivos: A Terapia Nutricional Oral (TNO) é eficaz no manejo da desnutrição associada a doenças, porém este benefício tem associação direta com a adesão em relação ao volume prescrito. O objetivo do trabalho é verificar a percepção quanto ao complemento nutricional oral recebido por pacientes hospitalizados no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).
Materiais e Métodos: Foram selecionados todos os pacientes recebendo complementos nutricionais orais com valor nutricional completo em relação a macronutrientes em 1 (um) dia de internação, escolhido de forma aleatória, em um hospital especializado em oncologia localizado no Estado de São Paulo. Foram elegíveis pacientes das enfermarias clínicas, cirúrgicas e unidades de terapia intensiva e excluído o pronto atendimento devido à rotatividade dos pacientes admitidos no setor. A abordagem foi realizada em 2 dias do mês de março de 2015 por um profissional especializado, sendo feita uma visita por paciente. Foi aplicado um questionário com 8 questões alternativas e uma aberta sobre o conhecimento em relação à terapia, quantidade, sabor, aceitação e se acreditava na melhora do estado nutricional com o uso deste produto. Os dados são apresentados em porcentagem, média e desvio padrão.
Resultados: Foram incluídos 99 pacientes com prescrição de complemento naquele dia e 81 responderam à pesquisa. Os tumores mais prevalentes eram de trato gastrointestinal (35%) e não houve grande diferença quanto ao tratamento oncológico. A média de complementos por paciente foi de 1,28 unidades/dia (±0,53). Quanto às questões, 98% sabiam que recebiam o complemento e 59% receberam orientação do nutricionista. Do total de pacientes, 75% afirmaram aceitar todo o volume prescrito. Em relação à interferência na aceitação das refeições, 44% negaram redução do apetite, mas 42% relataram haver interferência. A maioria (69%) considerava o produto um bom aliado para a melhora do estado nutricional (EN). A maior parte (70%) acreditava que o produto que recebia era especial. Dentre os motivos mais citados estavam a melhora do apetite, ganho ponderal, melhora da disposição e força e melhora dos sintomas. A percepção quanto ao uso de TNO foi mais positiva entre os indivíduos do sexo masculino, das especialidades Hematologia e Urologia, e que não estavam sob cuidados paliativos.
Conclusão: A maioria dos pacientes referiu ótima adesão à TNO e considerou-a boa aliada na melhora do EN, com resultado positivo na percepção do paciente quanto à prescrição do complemento. Além disso, a percepção quanto à TNO parece ser influenciada pelo sexo do paciente, localização do tumor e tratamento oncológico realizado.
Unitermos: Não informado

IC070 - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE RETINOL, β-CAROTENO E ZINCO DE ACORDO COM A TOXICIDADE AGUDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Rosa CL, Silva JS, Nogueira C, Franca C, Ramalho RA.

Objetivos: Avaliar as concentrações séricas de vitamina A (retinol e β-caroteno) de acordo com a toxicidade aguda em mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo longitudinal com mulheres adultas com câncer de mama submetidas à radioterapia externa. As concentrações séricas de vitamina A (retinol e β-caroteno) foram avaliadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Os pontos de corte utilizados para indicar deficiência de vitamina A foram < 1,05 µmol/L de retinol e ≤ 40 µg/dL para o β-caroteno. O tratamento radioterápico foi realizado através de teleterapia utilizando acelerador linear com energia de 6Mv com dose total variando de 50-50,4 Grays (Gy). A toxicidade aguda foi avaliada durante o tratamento foi avaliada de acordo com a escala para toxicidade aguda da Radiation Therapy Oncology Group (RTOG).
Resultados: Foram avaliadas 230 mulheres com câncer de mama, com média de idade de 63,7+9,4 anos. Durante o tratamento as concentrações séricas de retinol das pacientes que não apresentaram toxicidade foi de 0,087±0,050 µmol/L, as que apresentaram toxicidade grau I foram de 0,101±0,041 µmol/L, grau II foi de 0,083±0,035 µmol/L.No grau III os valores encontrados foram de 0,080±0,035 µmol/L (p = 0,114). Com relação às concentrações séricas de B-caroteno os valores encontrados foram: na ausência de toxicidade 46,3±19,5µg/dL, toxicidade grau I 48,2±26,8 µg/dL, no grau II 49,0±25 µg/dL e na toxicidade grau III 43,0±20 µg/dL (p = 0,293).
Conclusão: Observou-se que não houve diferença estatística entre os diferentes graus de toxicidade para ambos os micronutrientes avaliados. Entretanto, em todos os graus de toxicidade as médias das concentrações séricas de retinol apresentaram-se abaixo do valor de referência, demonstrando a necessidade do acompanhamento do estado nutricional deste antioxidante ao longo do tratamento.
Unitermos: Retinol, Beta-caroteno, Zinco; Câncer de Mama, Toxicidade Aguda, Radioterapia

IC071 - CONCORDÂNCIA ENTRE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE PESO E ESTATURA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Silva NMF, Valente KP, Faioli AB, Moraes RAG, Petarli GB.

Objetivos: Avaliar a concordância entre os métodos de estimativa de peso e estatura em pacientes oncológicos hospitalizados.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado entre agosto de 2014 a março de 2015, em um hospital universitário localizado em Vitória/ES. Foram avaliados todos os pacientes com diagnóstico confirmado de câncer, admitidos na enfermaria de Clínica Geral e Reparadora, nas primeiras 48 horas de internação. Foram coletados peso, estatura, estatura recumbente, altura do joelho, hemi–envergadura, prega cutânea subescapular, circunferência abdominal e da panturrilha. Para o cálculo das estimativas de peso e estatura foram utilizadas as equações propostas por Chumlea et al. (1988, 1985) e Rabito et al. (2008). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob o número nº 665.601. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e Coeficiente de Spearman, com nível de significância de 5%.
Resultados: A amostra foi composta por 32 indivíduos, com idade média de 55.7±15.0 anos e 50% do sexo feminino. Quanto ao tipo de câncer, 40.6% apresentavam neoplasia intestinal, 18.7% hepatobiliares, 15.6% pancreática, 15.6% gástrica, 3.1% esofágica e 6.2% outras. As médias de estatura (cm) foram 163.8±10.2, 165.6±9.2, 163.4±8.1 e 163.0±9.4 respectivamente para estatura aferida, estatura recumbente, estimada por Chumlea e Rabito. Houve fortes correlações entre as estaturas aferida e recumbente (rs = 0.97), aferida e estimada por Chumlea (rs = 0.74) e aferida e estimada por Rabito (rs = 0.91), com p<0.0001 para todas as correlações. As médias de peso (kg) foram 63.2±15.7, 72.9±17.1, 59.9±13.9 e 63.4±13.4 respectivamente para peso aferido, habitual, estimado por Chumlea e por Rabito. As estimativas de peso também apresentaram forte correlação com o peso aferido, peso habitual (rs = 0.75), Chumlea (rs = 0.95) e Rabito (rs = 0.94), com p<0.0001 para todas as correlações.
Conclusão: As informações apresentadas entre a estatura e peso aferidos com os métodos de estatura e peso estimados apresentam forte correlação nesta população, sendo uma das alternativas na avaliação do paciente hospitalizado, porém, faz-se necessário que as medidas antropométricas utilizadas nas equações sejam realizadas por profissionais treinados e com equipamentos calibrados.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Estimativa de Peso,, Estimativa de Estatura, Câncer

IC072 - FATORES PREDITORES DE NÁUSEA E VÔMITOS EM MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO SUBMETIDAS A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA: UMA PROPOSTA DE ESCORE DE RISCO

Instituição: Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Spitz D, Costa AF, Chaves GV.

Objetivos: Avaliar os fatores preditores de náuse a vômito pós-operatório (NVPO) em mulheres com câncer ginecológico e sugerir um escore que seja capaz de distinguir aquelas que possuem alto risco de NVPO e se beneficiariam de terapia antiemética profilática.
Materiais e Métodos: Foram coletados prospectivamente dados de 82 mulheres adultas, diagnosticadas com câncer de colo uterino, ovário e endométrio, submetidas a tratamento cirúrgico por via abdominal aberta e anestesia geral. Os preditores analisados foram idade > 50 anos, ser não-fumante, uso de opióide no pós-operatório, realizar preparo mecânico de cólon, hidratação venosa (HV) ≥10mL/kg/hora e HV no pós-operatório imediato, primeiro e segundo dia pós-operatório (1DPO e 2DPO) ≥ 30 mL/kg. A análise estatística foi realizada usando a plataforma R, tendo sido considerados para significância estatística um p-valor <0,05 e um intervalo de confiança a 95%.
Resultados: A incidência (%) de náusea, vômitos e ambos, na população em geral, foi de 36,6, 28,1 e 22,0, respectivamente. Os resultados do modelo ajustado mostraram um aumento significativo no risco para náuseas e/ou vômitos para cada 1 fator adicionado na pontuação do escore de risco, com resultados significativos para todo o período avaliado (pós-operatório imediato, 1DPO e 2DPO). Para a ocorrência de náuseas no 1 e 2 DPO, bem como para a ocorrência de vômitos no 1DPO, encontrou-se um aumento no risco de 2 vezes para cada fatores de risco adicionado. De acordo com a curva ROC, o ponto de corte que discrimina as mulheres com alto risco de NVPO com base nos fatores de risco foi o 4,5.
Conclusão: A população estudada possui elevado risco de NVPO. A premissa de que mulheres que realizam cirurgia ginecológica precisam de terapia antiemética profilática deve ser considerada.
Unitermos: Recuperação Pós-operatória, Náuseas, Vômitos, Câncer Ginecológico

IC073 - COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE BAIXO PESO AO NASCER EM CONCEPTOS DE GESTANTES DE ALTO RISCO

Instituição: Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Oliveira ACM, Amorim RG, Clemente APG, Araújo LVN, Oliveira LA.

Objetivos: Avaliar a prevalência do baixo peso ao nascer de conceptos de uma coorte de gestantes de alto risco de um Hospital Escola de Maceió – Alagoas, realizado de acordo com dois métodos diagnósticos, bem como comparar a sensibilidade desses métodos para classificar o baixo peso ao nascer.
Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado no Hospital Universitário de Maceió-Alagoas em 2013, com gestantes e seus respectivos recém-nascidos, dos quais foram coletados em prontuário informações sobre idade gestacional (IG) no momento do parto; peso e comprimento ao nascer; sexo da criança e índices de Apgar no 1ª e 5ª minutos. O Baixo peso ao nascer (BPN) foi classificado segundo dois diferentes critérios diagnósticos: (1) critérios da OMS (Puffer e Serrano, 1987), onde RN com peso ao nascer < 2500g caracteriza BPN e (2) a nova proposta de curvas de classificação de peso ao nascer (Villar et al, 2014). A IG foi classificada segundo a OMS (1961) e o índice de Apgar segundo American Academy of Pediatrics (2006). A avaliação da concordância entre os critérios para classificação do BPN foi feita através do Coeficiente de Kappa (K), utilizando o SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 20.0 para análises. Aprovada pelo Comitê de ética e pesquisa da UFAL, processo de nº 1396.
Resultados: Foram estudados 149 RN de alto risco, com médias de comprimento e peso ao nascer de 46,92 (5,03) cm e 2837 (846,15) g, respectivamente, sendo 50,3% do sexo masculino. A maioria dos partos (69,1%) ocorreu entre a 37° e 42° semanas de gestação (37±3,2), sendo a maior parte (61,1%) pela via de parto vaginal, com 12,3% (n = 7) e 1,7% (n = 1) dos RN apresentando índice de Apgar baixo para o 1º e 5º minutos de vida, respectivamente. Do total, 28,2% apresentaram baixo comprimento ao nascer. Quanto ao peso ao nascer 34,8% (n = 52) dos RN foram diagnosticados com BPN segundo a OMS (1987) contra 39,5% (n = 59) segundo as nova classificação (Villar et al., 2014), com ligeira concordância entre os dois métodos em detectar o baixo peso ao nascer nessa amostra (K = 0,355, P<0,001).
Conclusão: A prevalência de baixo peso ao nascer foi elevada independente do método utilizado, com ligeira concordância entre esses métodos. Ressalta-se a importância das pesquisas voltadas para a comparação de métodos para esta população, de modo a facilitar a utilização do método mais sensível para detectar o baixo peso ao nascer na prática clínica.
Unitermos: Recém-nascido Baixo Peso, Gestantes de Alto Risco, Métodos Diagnósticos

IC074 - UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE TERAPIA NUTRICIONAL COMO INSTRUMENTO GERENCIAL DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Instituição: Instituto da Criança HC-FMUSP, São Paulo - SP
Autores: Silva APA, Zamberlan P, Gandolfo AS.

Objetivos: Caracterizar a qualidade do atendimento nutricional prestado pelo Serviço de Nutrição e pela Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional a crianças e adolescentes internados em hospital pediátrico, por intermédio de indicadores de terapia nutricional
Materiais e Métodos: O trabalho foi realizado nas unidades de internação, pronto-socorro e centro de terapia intensiva de um hospital pediátrico de referência de São Paulo. A mensuração dos dados ocorreu nos três primeiros meses de 2015, sendo monitorados os seguintes indicadores: taxa de triagem nutricional em 24 horas (meta ≥ 85%); taxa de pacientes em terapia nutricional enteral (TNE); % do volume infundido frente ao prescrito (meta ≥ 85%); taxa de pacientes em TNE com jejum superior a 24 horas (meta ≤ 20%) e taxa de efetividade da assistência nutricional representada pelo número total de pacientes que apresentaram melhora ou manutenção do estado nutricional durante o acompanhamento nutricional no mês. Para avaliação foi obtida a média, a mediana (med) e o desvio padrão (dp) dos três meses dos indicadores monitorados.
Resultados: Foram analisados dados de 1880 internações nos três meses estudados. O hospital possui 228 leitos, apresenta média de permanência de 8 dias e média de 600 internações/mês. A taxa média de pacientes em TNE foi 25,7% (med: 25,3% e dp: 0,91%), a % do volume infundido frente o prescrito foi 82,6% (med: 82,3% e dp: 0,85%); a taxa média de pacientes em TNE com jejum superior a 24 horas foi 11% (med:11% e dp: 1%) e a taxa de efetividade da assistência nutricional apresentou média de 81,7% (med: de 79,8% e dp: 3,29%). A taxa média de triagem nutricional foi 83,2% (med: 83,2% e dp: 3,9%), não atingindo a meta estabelecida, o que gerou a elaboração de um plano de ação para este indicador. O PS foi a unidade que impactou negativamente o resultado deste indicador.
Conclusão: A qualidade do atendimento nutricional prestado pelas equipes foi adequada, uma vez que os indicadores selecionados atingiram as metas estabelecidas. O monitoramento destes indicadores é fundamental para a melhoria constante da assistência global ao paciente.
Unitermos: Terapia Nutricional, Pediatria, Qualidade da Assistência à Saúde

IC075 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PEDIÁTRICA EM PACIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE E SUA RELAÇÃO COM O PROGNÓSTICO CLÍNICO

Instituição: Hospital Universitário da USP, São Paulo - SP
Autores: Viola RRV, Menasce MM, Cordelini SC, Damasceno NRTD, Christovam MC.

Objetivos: Avaliar o impacto da triagem e do monitoramento nutricional em pacientes pediátricos de alta complexidade e estabelecer relação com o prognóstico clínico.
Materiais e Métodos: Estudo observacional e retrospectivo, desenvolvido na unidade pediátrica de um hospital universitário, de nível de assistência secundário (São Paulo, SP). Foram selecionados 294 pacientes de 1 a 179 meses de idade, em nível de assistência terciário com o uso exclusivo de dieta enteral via sonda. Foram monitorados parâmetros demográficos (sexo e idade), clínicos (doença primária, peso, diarreia), nutricionais (volume, calorias e proteínas prescritas e administradas) e prognóstico clínico (PIM e PRISM)
Resultados: Das crianças avaliadas, 39% tinham menos de 12 meses de idade e eram do sexo masculino. 56% da amostra alcançou a meta de adequação volumétrica (≥80%), 35% atingiram a adequação proteica (≥90%) e apenas 10% a adequação calórica (≥90%). Contudo, das crianças que não alcançaram a adequação volumétrica, 30,2% atingiram suas necessidades proteicas ($p = 0,01$) e 59,3% das crianças ganharam ou mantiveram o peso admissional. Não houve associação significativa entre os pacientes com adequação calórica da dieta e a média de dias de internação com diarreia ($p = 0,503$). Observou-se dois óbitos (0,7% da amostra total) ao longo do seguimento. A baixa taxa de mortalidade não permitiu obter correlações com os escores de prognóstico total PIM (1,5) e PRISM (3,4). Verificou-se também que não houve associação dos escores PIM ($p = 0,070$) e PRISM ($p = 0,809$) com a meta proteica, embora o PIM tenha apresentado associação com a meta calórica ($p = 0,014$).
Conclusão: A triagem e o monitoramento nutricional contribuíram para um adequado suporte nutricional associado a adequação de volume (56%) e proteína (35%). Esse perfil refletiu positivamente no ganho ou manutenção do peso, embora não tenha se associado com os indicadores de prognóstico clínico.
Unitermos: Criança, Avaliação Nutricional, Nutrição Enteral, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde

IC076 - ANÁLISE COMPARATIVA DA MICROBIOTA FECAL DE NEONATOS SAUDÁVEIS E NEONATOS CRÍTICOS

Instituição: Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP, São Paulo - SP
Autores: Carla CRT, Katia KB, Angela AMM, Maria Esther MERC, Rubens RF.

Objetivos: Comparar a microbiota fecal de neonatos saudáveis com a microbiota fecal de neonatos graves internados em uma unidade de cuidados intensivos. Correlacionar com achados com interferências ambientais e alimentares.
Materiais e Métodos: Os neonatos foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo (G1) era composto por crianças nascidas à termo no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, sem intercorrências clínicas e com aleitamento materno exclusivo. O segundo grupo era composto por crianças nascidas com gastroquise e/ou onfalocele com exclusão prolongada do trato digestorio e nutrição parenteral em longo prazo internadas na unidade de cuidados intensivos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas, São Paulo. Amostras de fezes dos dois grupos foram colhidas imediatamente após evacuação e armazenadas a -80°C até o momento do uso. A identificação da microbiota fecal foi realizada após extração do DNA fecal e sequenciamento do gene 16S rRNA.
Resultados: As bactérias encontradas primeiro grupo (G1) mostraram um predomínio dos gêneros Escherichia, Bifidobacterium e Clostridium. Staphylococcus foi identificado em baixa prevalência. Uma das crianças recebeu antibiótico aos sete dias de vida e a colonização intestinal mostrou uma redução de bactérias anaeróbias com um predomínio acentuado de Klebsiella. No segundo grupo (G2) os gêneros predominantes encontrados foram Enterococcus, Streptococcus, Acinetobacter e Stenotrophomonas, seguidos por Escherichia e Enterobacter. Os resultados refletem a influência do ambiente e alimentação na composição da microbiota fecal. No grupo 1, o predomínio de Escherichia e a redução da colonização por Staphylococcus contrastam com os padrões observados em neonatos de países desenvolvidos. No grupo 2, o jejum prolongado e a influência do ambiente hospitalar podem explicar a ausência de bactérias simbiontes como Bifidobacterium e Lactobacillus e o predomínio de Acinetobacter e Stenotrophomonas.
Conclusão: Esses resultados podem contribuir para o entendimento de como a microbiota intestinal de neonatos críticos se desenvolve e suas possíveis consequências clínicas no RN de alto risco.
Unitermos: Neonato Saudável, Aleitamento Materno, Neonato Crítico, Nutrição Parenteral, Microbiota Fecal

IC077 - INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE HUMANO ORDENHADO E PASTEURIZADO ACRESCIDO OU NÃO DE ADITIVO SOBRE A EVOLUÇÃO PONDERAL DE RECÉM – NASCIDOS PRÉ - TERMO DE BAIXO PESO INTERNADOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Guimaraes DAB, Schots IS, Armada MA, Anastácio AA.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do consumo de Leite Humano Ordenhado e Pasteurizado (LHOP) acrescido ou não de Aditivo, sobre a evolução ponderal de recém - nascidos pré-termo de baixo peso com diferentes índices de crescimento ao nascer.
Materiais e Métodos: Após consentimento, participaram deste estudo, por 30 dias, 15 recém-nascidos, pré-termo (≤ 34 semanas) internados na UTI neonatal do Hospital Maternidade Herculano Pinheiro. Os recém-natos foram divididos em 3 grupos: Grupo1-LHOC/LHOP(n = 5); Grupo2-LHOP acrescido de Aditivo iniciado em antes de 20 dias de nascido(n = 8) e Grupo3-LHOP acrescido de Aditivo iniciado após 20 dias de nascimento (n = 8). Os grupos2 e 3 receberam Aditivo (4 a 8 g/dia) pelo tempo de 3 a 23 dias, durante o período de acompanhamento. O índice de crescimento ao nascer (Índice de Rohrer), também foi analisado neste estudo. O peso dos bebês era aferido diariamente, foi analisado a evolução do ganho ponderal em 4 momentos: P1 (Peso ao nascer), P2 (Peso aos 10 dias de nascido), P3 (Peso aos 20 dias de nascido) e Peso 4 (Peso aos 30 dias de nascido). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas através do teste de Tukey ($p<0,05$), utilizando-se o programa GraphPad Prism 4.0.
Resultados: O Grupo 1 apresentou Índice de Rohrer médio de 2,37 (crescimento adequado) e o Grupo 2 e 3 apresentaram Índice de Rohrer médio menor que 2,2 (crescimento inadequado).
O ganho ponderal dos grupos foi: Grupo 1- 343 g (Peso 1- 1000 g e Peso 4- 1343 g); Grupo 2-302 g (Peso 1- 961 g e Peso 4- 1263 g) e Grupo 3- 170 g (Peso 1- 841 g e Peso 4- 1011,43g). Não houve diferença estatística entre os pesos nos diferentes grupos, tampouco ao longo dos 30 dias de estudo nos Grupos 2 e 3.
Conclusão: Conclui-se que o ganho ponderal foi maior no Grupo alimentado exclusivamente com LHOP e que o uso de Aditivo no LHOP, parece não se mostrar eficaz para o aumento ponderal, principalmente em recém-nascidos pré-termo com muito baixo peso e restrições no crescimento intratuterino.
Unitermos: Uti Neonatal, Aditivo de Leite Humano, Prematuridade

IC078 - RELAÇÃO ENTRE O RISCO NUTRICIONAL DETECTADO PELA STRONGKIDS E TUMORES SÓLIDOS E HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Instituição: Hospital Erasto Gaertner, Curitiba - PR
Autores: Wszolek J, Silva PB, Pianovski MAD.

Objetivos: Pacientes oncológicos pediátricos constituem um grupo com grande risco de desenvolver desnutrição durante o período de internação hospitalar, desta forma a identificação do risco nutricional se faz necessária. O objetivo desde estudo foi relacionar o risco nutricional de crianças e adolescentes internados em um hospital oncológico com a presença de tumores sólidos versus tumores hematológicos.
Materiais e Métodos: Foi realizado estudo no Hospital Erasto Gaertner, localizado na cidade de Curitiba/PR, de caráter prospectivo transversal, com pacientes pediátricos internados que aceitaram assinar o termo de consentimento/assentimento livre e esclarecido (TCLE/TALE). A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2013 a março de 2014. Participaram desta pesquisa 106 pacientes, sendo 42,5% (n = 45) crianças e 57,5% adolescentes (n = 61). Foram coletados dados de idade, sexo, tipo de neoplasia, presença de recidiva e/ou metástase, tratamento realizado no momento da avaliação, presença de comorbidades, perda de peso e tempo de perda ponderal. O risco nutricional foi classificado pela pontuação obtida na STRONGkids e em associação foram aferidos peso e estatura para classificar o estado nutricional. Os dados foram analisados por teste de variância e T de Student.
Resultados: Observou-se elevada taxa de pacientes em alto risco nutricional (35,8%). Destes, 13,2% apresentaram baixa estatura segundo E/I e 18,4% desnutridos segundo IMC/I. Altas taxas de perda ponderal foram encontradas (38,7%), além de redução da ingestão alimentar (44,3%). Relação positiva foi encontrada entre pacientes com tumores sólidos e que apresentaram perda ponderal ($p = 0,00855$). Usando o escore-Z de P/I, E/I e IMC/I para o diagnóstico nutricional, foi encontrado 0,9% (n = 1), 11,3% (n = 12) e 7,6% (n = 8) de desnutrição entre os 106 pacientes pediátricos, respectivamente. Observou-se também 1,9% (n = 2) com peso elevado para idade em crianças até 10 anos, 17% (n = 18) de sobrepeso e 11,3% (n = 12) de obesidade segundo IMC/I. Não foram encontradas diferenças significativas para risco nutricional e tumores sólidos ou hematológicos ($p = 0,9680$). Relação positiva significativa foi estabelecida para pacientes com alto risco nutricional e déficit estatural segundo E/I ($p = 0,00001$), assim como pacientes em alto risco nutricional e desnutrição segundo escore IMC/I ($p = 0,00094$).
Conclusão: O diagnóstico e intervenção nutricional precoce devem ser uma das metas de hospitais oncológicos. A STRONGkids se mostrou uma ferramenta de fácil aplicabilidade e sensibilidade para índices de estatura e IMC para idade, contudo, ainda é necessário ferramentas específicas para pacientes oncológicos pediátricos, visando a terapia nutricional adequada.
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Oncologia, Hospitais Pediátricos

IC079 - FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição: Centro Universitário UNIVATES, Lajeado - RS
Autores: Costa SM, Dalpubel V, Paludo JV.

Objetivos: Verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade, bem como o risco de desenvolver DCV, em adolescentes entre 10 e 17 anos e 11 meses, das escolas municipais de um município do interior do RS.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, quantitativo e exploratório. Realizado com 425 adolescentes de ambos os sexos das escolas municipais do interior do RS. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa SPSS versão 17.0, adotando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Para a comparação das médias utilizou-se o teste t-student ou a Análise de Variância e na comparação de proporções entre os grupos, foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher.
Resultados: Dos 425 adolescentes, 55,1% (234) era do gênero feminino. Em relação ao estado nutricional, observou-se que 24% (102) dos adolescentes apresentaram sobrepeso e 11,1% (47) obesidade. A classificação do risco de doenças cardiovasculares foi estabelecida através da CC e CA. Dos adolescentes avaliados, 7,1 % apresentou CA elevada e 15,1% CC elevada, sendo ambas significativamente maiores nos adolescentes com obesidade ($p<0,001$). Foi encontrada uma prevalência de 9,4% de pré-hipertensão e 4,7% de hipertensão. Em relação ao consumo alimentar, 50,8% dos adolescentes não consomem vegetais. Observou-se também uma alta ingestão de refrigerantes (59,5%), doces (52,9%), salgadinhos (56,9%), embutidos (54,6%) e batata frita (59,5%). Quanto às saladas, frutas, feijão e leite observa-se uma ingestão de 1 a 4 vezes na semana, destacando-se o leite de 5 a 7 vezes.
Conclusão: Na população estudada, conclui-se que existem fatores predisponentes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Sendo assim, fica evidente a necessidade de programas que visem à prevenção destes fatores de risco na adolescência, para que as consequências futuras possam ser evitadas.
Unitermos: Doenças Cardiovasculares, Adolescentes, Fatores de Risco

IC080 - ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL VOLTADO A ADOLESCENTES FISICAMENTE ATIVOS EM CENÁRIO CULTURAL INTERNACIONAL

Instituição: EPM/UNIFESP, São Paulo - SP
Autores: Machado RHV, Rocha ACL, Hartwick CA, Moreno L, Fisberg M.

Objetivos: Estruturar e implementar programa de educação alimentar intercultural de abordagem lúdica durante torneio de futebol internacional para adolescentes entre 10 e 12 anos do sexo masculino, provenientes de 32 países.
Materiais e Métodos: O programa foi elaborado para aplicação durante a fase final do torneio, realizado no Brasil, com os adolescentes de 32 países, do sexo masculino (n = 384) entre 10 e 12 anos. Foi obtido consentimento verbal e escrito. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto PENSI/Fundação José Luís Egydio Setúbal/Hospital Sabará. Foram estruturadas seis atividades lúdicas que abordassem as premissas do torneio (conceitos de alimentação saudável, hidratação adequada e consumo adequado de fontes de cálcio) e dois instrumentos de avaliação da efetividade do programa.
Resultados: As atividades propostas para a intervenção consistiram em: 1) dinâmica de competição entre equipes para coletar imagens de diferentes alimentos e discutir fontes e quantidades e recomendações de cálcio; 2) dinâmica em que equipes devem aprender sobre os grupos alimentares em pirâmide e posicionar imagens dos alimentos em tempo determinado; 3) dinâmica em que as equipes degustam alimentos com sabores amargo, azedo, doce e salgado e preparam receitas com diferentes ingredientes disponíveis; 4) exposição a material visual com imagens de porções ideais de grupos alimentares e identificação dos grupos no buffet de refeições; 5) exposição à pirâmide alimentar intercultural; 6) exposição a material visual sobre grau de hidratação do corpo através da coloração da urina, bem como postos de distribuição de água com painéis eletrônicos que mostrassem o consumo segundo equipes. Criou-se como instrumento de avaliação do programa um questionário individual, adaptado a partir de metodologia validada, além de grupos focais e observações passivas durante a intervenção.
Conclusão: O programa estruturado aborda processos ativos, lúdicos e interativos em ambiente facilitador no processo de aprendizagem de adolescentes fisicamente ativos, e poderá fomentar a validação das metodologias utilizadas como ferramentas eficazes de educação nutricional voltadas à esta faixa etária.
Unitermos: Adolescentes, Educação Nutricional, Atividade Física

IC081 - PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES E DE SEUS PAIS EM RELAÇÃO AO ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre , Porto Alegre - RS
Autores: Dal Bosco SM, Vieira RV, Adami FC, Grave MT, Fassina P.

Objetivos: Objetivo: Verifica a percepção da imagem corporal dos adolescentes e de seus pais em relação ao estado nutricional e os níveis pressóricos
Materiais e Métodos: : Estudo de base populacional e modelo transversal, realizado com pais e os adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, da zona rural e urbana em escolas públicas. Foi aplicada a escala de silhuetas aos pais a percepção da imagem corporal descrita e uma questão sobre a preocupação do estado nutricional dos seus filhos. Foram aferidas a Pressão Arterial, o peso, a altura e a circunferência da cintura e o cálculo do IMC (Kg/m²) dos adolescentes e a autopercepção da imagem corporal. Os dados foram expressos em média ± desvio padrão e percentuais.
Resultados: A amostra foi composta por 914 adolescentes, com idade média de 13,12 ± 2,17 anos, sendo 56,8% do gênero feminino e 68,9% encontravam-se em eutrofia. Quanto aos níveis pressóricas 17,6% classificavam-se em pré-hipertensos, 18,8% em hipertensão arterial sistêmica estágio 1 e 6% em estágio 2.Quanto à autopercepção, 68% consideram-se eutróficos e 64,75% dos pais classificam seus filhos como eutrófico. Observou-se uma correlação direta e significativa entre índice de massa corporal, circunferência da cintura, peso, pressão arterial sistêmica e diastólica com a autopercepção dos adolescentes e a percepção da imagem corporal dos pais (p<0,001
Conclusão: O estado nutricional correlacionou-se significativamente com os níveis pressóricos ,circunferência da cintura e a percepção da imagem corporal dos adolescentes e seus respectivos pais.
Unitermos: Adolescentes, Estado Nutricional, Imagem Corporal

IC082 - RELAÇÃO ENTRE AUTO-IMAGEM CORPORAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ACADÊMICAS DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA DE SÃO LUÍS-MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA
Autores: Caminha CRM, Mocelin AFB, Silva JO, Lima MTMA.

Objetivos: Verificar a relação entre auto-imagem corporal de universitárias do curso de Nutrição e os indicadores de transtornos alimentares, especificamente identificando a presença de risco de transtornos alimentares, investigar a percepção da auto-imagem e analisar a possível presença de insatisfação corporal.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de caráter transversal. A amostra foi composta por 49 acadêmicas do curso de Nutrição de uma faculdade particular, na cidade de São Luís - MA, na faixa etária de 19 a 43 anos. Foram aplicados 3 questionários (EAT-26, BSQ-34 e o BFS) que avaliam comportamento alimentar e a preocupação com o corpo, respectivamente.
Resultados: A média de idade encontrada foi de 23,9 ±3,7 sendo a idade mínima de 19 e a máxima de 43. A média de pontuação do BSQ-34 foi de 64,1±23,2 onde a maioria (89,7%) apresentaram um resultado negativo sugerindo ausência de insatisfação corporal. A média de pontuação do EAT-26 foi de 13,1±8,3 e apenas 10,2% apresentaram comportamento de risco para transtornos alimentares. A correlação encontrada entre a pontuação do EAT-26 e a pontuação do BSQ-34 total foi fraca positiva (r = 0,44), sem significância estatística. Quando foi aplicada a escala de silhuetas, a maior prevalência foi de universitárias insatisfeitas com seu corpo 71,43% e das insatisfeitas 74,2% desejavam reduzir silhueta corporal.
Conclusão: Conclui-se que pessoas insatisfeitas com sua imagem corporal nem sempre irão apresentar comportamentos de risco para transtornos alimentares.
Unitermos: Não informado

IC083 - CONSUMO DE MIX DE FIBRAS (SOLÚVEL E INSOLÚVEL) E AVALIAÇÃO DA SACIEDADE PÓS PRANDIAL - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre - RS
Autores: Kops NL, Horvath JD, De Castro MD, Friedman R.

Objetivos: Avaliar se o consumo de 5,4 g de fibras (mix de fibras solúveis e insolúveis) está associado a uma maior saciedade pós-prandial.
Materiais e Métodos: Ensaio clínico randomizado, controlado, cruzado com 35 voluntários de Porto Alegre - RS. Foi utilizado um produto teste (bebida láctea contendo 2% de fibra alimentar solúvel - inulina - e insolúvel - fibra de trigo) e um produto controle (bebida idêntica à teste, mas ao invés de fibras foi adicionado amido de milho). Os pacientes consumiram os produtos em dias alternados após um jejum de dez a doze horas. Aplicou-se a escala da palatabilidade e da saciedade pré e pós prandial (30, 60 e 90 minutos).
Resultados: Dos pacientes avaliados, 27 (77,1%) foram do sexo feminino. A idade foi de 28 anos (19-59) e o peso corporal foi 69,8 kg (47-123,2). A avaliação da palatabilidade entre os iogurtes com e sem fibras foi similar (5,57 + 0,16 vs 5,58 + 0,11, p = 0,948). Em relação à saciedade, não foram encontradas diferenças significativas entre o iogurte com e sem fibras (p = 0,298).
Conclusão: O mix de fibras avaliado não induziu saciedade aguda de forma significativa.
Unitermos: Resposta de Saciedade, Fibras Dietéticas, Iogurte

IC084 - INTERNAÇÃO PROLONGADA: PODEMOS MUDAR ESSA SITUAÇÃO?

Instituição: Hospital Governador Israel Pinheiro do Institutode Previdência dos Servidores do Estado de Minas, Belo Horizonte - MG
Autores: Carvalho ESC, Costa RB, Santos SP, Souza MBS.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi observar se pacientes internados em um hospital público de Belo Horizonte, Minas Gerais, apresentaram piora do estado nutricional ao longo da internação, quando não foram acompanhados pelo nutricionista.
Materiais e Métodos: Estudo longitudinal realizado de janeiro à março de 2015 com todos os pacientes internados no Hospital Governador Israel Pinheiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), em Belo Horizonte. Os pacientes foram submetidos à triagem nutricional com protocolos validados para grupos específicos: Mini Avaliação Nutricional (MNA) para idosos, maiores de 59 anos, Nutritional Risk Screening (NRS) para pacientes com idade de 18 a 59 anos e Avaliação Subjetiva Global - Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) foi utilizada em pacientes oncológicos, independente da idade. As triagens foram realizadas na internação e após 10 dias de internação. A triagem nutricional foi realizada por avaliador capacitado pela Nutrição e Dietética. A triagem e a retriagem, após 10 dias de internação, foram realizadas pelo mesmo avaliador. Foram excluídos pacientes com idade abaixo de 18 anos, com período de internação inferior a 10 dias e que tiveram acompanhamento com nutricionista.
Resultados: O estudo avaliou 124 pacientes que ficaram internados por mais de 10 dias sem acompanhamento nutricional, entre janeiro e março de 2015. Foram avaliados 94 idosos pela MNA, sendo que 53,2% eram do sexo masculino, pela NRS foram avaliados 24 adultos, entre 18 e 59 anos, com 58,33% do sexo masculino, e pela ASG-PPP foram 6 pacientes oncológicos, sendo 50% sexo masculino. A MNA demonstrou 44,68% (n = 42) tiveram piora do escore de risco nutricional após 10 dias de internação sem intervenção nutricional. Sendo que na internação: 84,05% se encontravam desnutridos e em risco nutricional. A NRS mostrou 29,16% (n = 7) apresentaram piora do escore de risco nutricional após 10 dias de internação sem intervenção nutricional. Sendo que na internação: 4,1% se encontravam desnutridos. A ASG-PPP apresentou 33,33% (n = 2) com piora do escore de risco nutricional após 10 dias de internação sem intervenção nutricional. Sendo que na internação: 83,33% se encontravam desnutridos. Após 10 dias de internação, sem atendimento do nutricionista, 54,25% dos pacientes apresentaram piora no estado nutricional.
Conclusão: Paciente em internação prolongada, por mais de 10 dias, sem atendimento do nutricionista, apresenta piora estado nutricional. A triagem nutricional é para classificação de risco do paciente internado e objetiva direcionar o atendimento do nutricionista para evitar piora do quadro clínico associada à desnutrição, podendo minimizar o tempo de internação.
Unitermos: Triagem Nutricional, Acompanhamento Nutricional, Risco Nutricional, Tempo de Internação

IC085 - COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES COM AIDS: PREGAS CUTÂNEAS, CIRCUNFERENCIAS E IMPEDANCIA BIOELÉTRICA

Instituição: Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo - SP
Autores: Carvalho CL, Paulo AZ, Melo DA.

Objetivos: Comparar os métodos de avaliação da composição corporal de pacientes com Aids através do Índice de Massa Corpórea (IMC), bioimpedância (BIA), pregas e dobras cutâneas.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, descritivo, de adultos com Aids atendidas no Instituto de Infectologia do Emílio Ribas (IIER), em 2014. Buscaram-se informações como idade, sexo, peso, altura, prega cutânea triciptal (PCT), relação das circunferências da cintura e do quadril (RCQ), circunferência do braço (CB) e muscular do braço (CMB) e composição corporal por bioimpedância. Para o estado nutricional, adotou-se IMC de acordo com WHO, 1997
Resultados: Avaliados 79 pacientes, sendo 68% do sexo feminino, idade média de 48 anos, identificados 31,6% de pacientes com lipodistrofia. Observado IMC médio de 24,2Kg/m^2 com predomínio de 48% de eutroficos, comparados a 30% de sobrepeso. Em relação a CB e CMB foram observadas respectivamente 45,5% e 42,5% déficit de massa muscular; na RCQ observou-se 49,4% de baixo risco (predomínio nos homens), comparados a 25,3% risco moderado (predomínio de mulheres) e na PCT 41,7% com déficit de gordura. Os valores expressos pela BIA de massa de gordura segmentada e % de gordura corporal demonstrou 45% de gordura abaixo da faixa esperada; massa magra segmentada 46% de déficit muscular e taxa de metabolismo basal médio de 1583,1 Kcal.
Conclusão: Observado predomínio de eutrofia para o estado nutricional, com elevação para sobrepeso. A utilização das circunferências e pregas obtiveram resultados semelhantes a BIA, contudo sugere que haja divergências na fragmentação de gordura pela presença de lipodistrofia forma lipohipertrofia (mamaria, submento e gibosidade) e lipoatrofia (face, nádegas e membros). Sendo necessario estudos aprofundados.
Unitermos: AIDS, Avaliação Nutricional

IC086 - AVALIAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE MIGRÂNEA

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Souza TCM, Campos IMC, Martins LB, Ferreira AVM, Teixeira AL.

Objetivos: Avaliar o Gasto Energético de Repouso (GER) em pacientes do sexo feminino com diagnóstico de migrânea.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional caso-controle, realizado no Ambulatório de Cefaleias do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A amostra foi composta por mulheres com idade entre 18 e 65 anos, divididas em dois grupos: diagnosticadas com migrânea e grupo controle composto por mulheres que não apresentavam a doença. Gestantes e lactantes foram excluídas do estudo. Avaliação antropométrica foi realizada por meio da aferição de peso, estatura, circunferência da cintura (CC) e quadril e posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e Relação Cintura Quadril (RCQ).
O GER foi aferido por meio de calorimetria indireta, utilizando o calorímetro KORR-MetaCheck®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG (CAAE – 0311.0.203.000-11). As análises dos dados foram realizadas através do software Statistical Package for the Social Sciences for Windows Student Version® (SPSS), versão 20.0.
Resultados: Setenta (70) mulheres foram envolvidas no estudo, trinta e seis (36) no grupo controle e trinta e quatro (34) diagnosticadas com migrânea. Os grupos foram pareados em idade (41,89 ± 12,7 anos vs. 43,3 ± 12,5 anos; P = 0,64) e IMC (26,68 ± 4,47 kg/m^2 vs. 27,3 ± 4,5 kg/m^2; P = 0,56). Em termos de composição corporal, observou-se gordura visceral aumentada em 51,5% das pacientes do grupo controle e 61,8% das pacientes do grupo migrânea (P = 0,67), de acordo com a CC. A maior parte da amostra não apresentava risco para o desenvolvimento de complicações associadas à obesidade de acordo com RCQ em ambos os grupos (0,77 ± 0,08 vs. 0,79 ± 0,09; P = 0,59). Entretanto, com relação ao GER, o valor médio obtido pela calorimetria indireta foi maior nas pacientes com diagnóstico de migrânea (1401,36 ± 222,60 kcal vs. 1162,00 ± 255,57 kcal; P = 0,01).
Conclusão: Mulheres com diagnóstico de migrânea apresentaram maior GER quando comparadas a indivíduos saudáveis do mesmo sexo, o que sugere que a maior exposição à dor pode estar associada a maior gasto energético. Dessa forma, entende-se que a assistência aos pacientes com migrânea deve ser ampla e multidirecional, de forma a investigar outras condições relacionadas à doença.
Unitermos: Transtornos de Enxaqueca, Avaliação Nutricional, Calorimetria

IC087 - ALTERAÇÕES SÉRICAS DE MINERAIS EM PACIENTES COM MIGRÂNEA

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Martins LB, Rodrigues AMS, Henriques GS, Teixeira AL, Ferreira AVM.

Objetivos: Avaliar alterações nas concentrações séricas de minerais (zinco, cálcio, cobre, magnésio, ferro e selênio) em pacientes com migrânea e correlaciona-los com a gravidade da doença.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional caso-controle, envolvendo pacientes com migrânea recrutados no Ambulatório de Cefaleias do Hospital das Clínicas/UFMG (Belo Horizonte/MG) e indivíduos controles saudáveis. Foram incluídos na amostra apenas mulheres com idade entre 18 e 65 anos. Gestantes e lactante foram excluídas do estudo. Aferição de peso, altura e posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) foram realizados. Uma amostra de sangue (5ml) foi coletada dos participantes, centrifugada para obtenção do soro e armazenada em freezer -80°C até o momento da analise. A análise elementar de zinco, cobre, cálcio, magnésio, ferro e selênio foi realizada em espectrômetro de plasma indutivamente acoplado. Ademais, os questionários Migraine Disability Test (MIDAS) e Headache Impact Test, versão 6 (HIT-6) foram aplicados para avaliar o impacto gerado pela doença. As análises dos dados foram realizadas através do software SPSS versão 20.0.
Resultados: Quarenta (40) mulheres diagnosticadas com migrânea com idade média de 42,3 ± 12,9 e trinta e quadro (34) mulheres saudáveis com idade média de 43,5 ± 12,5 participaram do estudo. Os grupos foram pareados por idade e IMC. Pacientes com migrânea apresentaram menores concentrações séricas de zinco (73,72 ± 8,3 ug/dL vs. 85,7 ± 7,9 ug/dL; P <0,01), cálcio [8,2 (7,4 – 10,0) mg/dL vs. 10,6 (9,6 – 11,6) mg/dL; P<0,01], cobre (75,1 ± 5,2 ug/dL vs. 82,1 ± 10,4 ug/dL; P<0,01) e magnésio [1,5 (1,3 – 1,7) mg/dL vs. 2,8 (2,2 – 3,1) mg/dL; P< 0,01]. O escore obtido pelo HIT-6 correlacionou positivamente com o escore obtido pelo MIDAS (r = 0,70; p<0,01), entretanto, não houve associação entre as concentrações séricas dos minerais e a gravidade da doença, avaliada por esses questionários.
Conclusão: Alterações na homeostase de minerais podem estar relacionadas com o desenvolvimento da migrânea independente do grau de comprometimento gerado pela doença. Dessa forma, ressalta-se a importância da ingestão adequada desses micronutrientes e sugere possíveis intervenções terapêuticas com suplementos minerais no tratamento da migrânea.
Unitermos: Migrânea, Minerais, Zinco, Cálcio, Cobre, Magnésio

IC088 - USO DE MÓDULO DE FIBRAS E SIMBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DIARREIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG

Instituição: Hospital Geral Semper, Belo Horizonte - MG
Autores: Tosatti JAG, Rego LO, Silva MKS, Conceição CC.

Objetivos: Avaliar a eficácia do uso de simbiótico e mix de fibras, em pacientes com diarreia.
Materiais e Métodos: Estudo longitudinal prospectivo realizado com pacientes, de ambos os sexos e maiores de 18 anos de idade, em Nutrição Enteral (NE) exclusiva, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com capacidade para doze leitos, de um Hospital Geral de Belo Horizonte - MG, no período de setembro/2014 a janeiro/2015. A diarreia foi classificada como fezes pastosas ou líquidas, com três ou mais evacuações diárias, por pelo menos dois dias. Para tratamento da diarreia foi iniciado, no 3° dia, a combinação de módulo simbiótico (mix de fibras solúveis e probiótico Lactobacillus reuteri: Resource Fiber Mais Flora® - 5g/dia) e mix de fibras (Resource Fiber Mais® - 30 g/dia). Foram coletados dados clínicos e nutricionais dos pacientes e o estado nutricional determinado pela Avaliação Global Subjetiva (ASG), por Detsky et al. 1977. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS for Windows versão 19.0. Valores de p<0.05 foram considerados significativos.
Resultados: Foram avaliados 71 pacientes, sendo que, 37 (52,1%) estavam em NE exclusiva. Destes, 56,7% eram do sexo feminino (n = 21), com idade média, em ambos os sexos, de 75,1 [69;87] anos, tempo médio de permanência na UTI de 25,3±21,2 dias e início da NE em 1,3 [1;2] dias. O estado nutricional foi classificado como moderadamente desnutrido ou em risco nutricional em 32 pacientes (86,5%) e desnutrido grave em cinco pacientes (13,5%). Dos pacientes em NE exclusiva, 45,9% (n = 17) apresentaram pelo menos um episódio de diarreia durante a internação. Destes, 82,3% (n = 14) fizeram uso da combinação de módulo simbiótico e mix de fibras e todos estiveram em antibioticoterapia. Os demais pacientes evoluíram para óbito, sendo excluídos do estudo. Com o uso do simbiótico e do mix de fibras, o tempo médio de resolução da diarreia foi de 2,3±1,8 dias. Foram associados medicamentos redutores de motilidade intestinal em 52,9% dos pacientes, depois de descartada infecção. Foi observada relação linear entre o uso de antibiótico e presença de diarreia no grupo (r = 0,674).
Conclusão: O uso de simbiótico e mix de fibras mostrou bom resultado na resolução da diarreia em pacientes na UTI, apresentando média de evacuações abaixo do que foi definido como diarreia. A antibioticoterapia parece exercer forte desequilíbrio na microbiota intestinal, contribuindo diretamente para a ocorrência da diarreia.
Unitermos: Módulo de Fibras, Simbiótico, Diarreia, Antibióticoterapia

IC089 - EVOLUÇÃO FAVORÁVEL DE PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO COM 40 CM DE INTESTINO DELGADO REMANESCENTE

Instituição: Hospital Santa Rosa, Cuiaba - MT
Autores: Juraski DS, Salles CHA, Nascimento M, Costa NM.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de síndrome do intestino curto (SIC) ao qual o paciente foi submetido à ressecção extensa de intestino delgado e cólon ascendente devido isquemia mesentérica aguda com apenas 40 cm de jejuno remanescente com anastomose primaria ao cólon transverso que evoluiu favoravelmente sem a necessidade de dieta parenteral permanente.
Materiais e Métodos: Realização de um relato de caso de síndrome do intestino curto através de revisão de prontuário. Primeiramente foram coletados dados do prontuário eletrônico durante todo o período de internação do paciente no Hospital Santa Rosa de Cuiabá – MT no ano de 2014 e também de seu acompanhamento ambulatorial com a cirurgia geral e a nutrologia. Para reabilitação e adaptação intestinal, o paciente foi submetido a um protocolo específico para síndrome do intestino curto elaborado pela Divisão de Nutrição e Dietética do Instituto Central do Hospital das Clínicas de São Paulo que foi adotado pelo hospital aonde o paciente recebeu atendimento.
Resultados: D.R.P., masculino, 38 anos, história de cirurgia de desvio jejuno-ileal há 10 anos e laparotomia exploradora há 8 anos por obstrução por brida. Há 2 dias iniciou quadro de dor abdominal e parada de eliminação de flatos e fezes sem melhora clínica. Submeteu-se à laparotomia exploradora que resultou em anastomose primária de 40 cm de jejuno com o cólon transverso e encaminhado à UTI. Iniciado dieta parenteral total no 6º PO e no 16º PO associado dieta enteral. No 30º PO iniciado dieta líquida de prova. No 50º PO iniciado a fase 1 do protocolo para SIC com a introdução de alimentos mais lentamente digeridos (tapioca e sagu) e suplementação oral. Saída da UTI para a enfermaria no 59º PO e início da fase 2 com maior oferta de carboidratos (batata, arroz e legumes cozidos) e introdução de proteínas (carne de aves, peixes e bovina). Retirado a dieta parenteral no 69º PO. A fase 3 foi iniciada no 73º PO com aceitação de todos os alimentos preconizados na fase 2. A dieta enteral foi suspensa no 83º PO. O paciente recebeu alta no 132º PO com dieta oral, suplementos, enzimas e antidiarreicos.
Conclusão: O paciente do caso conseguiu manter-se sem dieta parenteral em menos de 3 meses, mesmo apresentando 40 cm de delgado e ausência da válvula íleo-cecal, bem mais precoce do que a literatura relata para casos semelhantes. Por tal, o acompanhamento multiprofissional e o rigor na evolução da dieta foram fundamentais para a recuperação do paciente, que atualmente evacua 3 vezes ao dia fezes pastosas.
Unitermos: Síndrome do Intestino Curto, Dieta Parenteral, Dieta Enteral

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

INICIAÇÃO À PESQUISA

IP001 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCO-CIRÚRGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL

Instituição: Hospital Albert Einstein, São Paulo - SP
Autores: Nogueira PBP, Saito MLFS, Nicastro M, Piovacari SMF.

Objetivos: Identificar o perfil nutricional dos pacientes oncológicos admitidos em uma unidade cirúrgica de acordo com índice de massa corporal (IMC) e circunferência braquial (CB). Verificar a utilização de suplemento oral na admissão e na alta hospitalar.
Materiais e Métodos: Foi realizado estudo descritivo, envolvendo 14 pacientes admitidos em uma unidade cirúrgica de um hospital geral de grande porte da cidade de São Paulo, com diagnóstico oncológico e que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos na internação, durante o período de fevereiro a março de 2015. Foram coletados os seguintes dados: peso (kg), altura (m), IMC (kg/m²), CB (cm), escala de Braden, tipo de câncer, procedimento cirúrgico realizado, data de admissão e alta hospitalar. Para classificação de IMC foi utilizada a referência OMS para adultos (<18,5 kgm²: desnutrição; 18,5 a 24,9 kg/m²: eutrofia; >24,9 a 30,0 kg/m²: sobrepeso; >30,0 a 34,9 kg/m²: obesidade grau I) e para idosos, classificação de Lipschitz (<22,0 kg/m²: desnutrição; 22,0 a 27,0 kg/m²: eutrofia; >27 kg/m²: obesidade). A CB foi classificada pela referência de Frisancho e adequação em porcentagem. Também foram avaliados quanto ao risco de desenvolver UPP (úlcera por pressão) pela Escala de Braden: com ou sem risco.
Resultados: Dos 17 pacientes avaliados, 47% sexo feminino e 53% masculino. A média de idade foi 59,7 anos. O tempo médio de internação foi 6,6 dias. Apenas 17% dos pacientes utilizavam suplemento oral na admissão. Na alta hospitalar, 47% dos pacientes estavam fazendo uso de suplemento oral, indicação realizada durante o período de hospitalização. O peso médio dos pacientes na admissão foi 72,2 kg e, o IMC 24,5 kg/m². 11,7% dos pacientes eram desnutridos e/ou baixo peso; 47,2% eutróficos; 17,6% sobrepeso e 23,5% eram obesos. A média da CB encontrada foi de 29,2 cm; e, sua classificação: 47% com desnutrição leve e 52,9% com eutrofia. 94% dos pacientes não possuíam risco para UPP de acordo com a escala de Braden e 6% tinham risco alto para desenvolver UPP. Dentre os diagnósticos oncológicos: tumor de pâncreas, gástrico, sigmoide, ceco, duodeno, esôfago, colédoco, ovário, intestino e reto. Procedimentos realizados: gastroduodenopancreatectomia, gastrectomia, colectomia, derivação bilio-digestiva, linfadenectomia, reconstrução do trânsito intestinal, histerectomia, esofagectomia e retossigmoidectomia
Conclusão: O índice de pacientes que utilizava suplementação oral antes dos procedimentos foi baixo comparado ao índice daqueles que saíram do hospital com suplementação oral. Apesar da maioria dos pacientes não possuírem classificação de desnutrição de acordo com IMC e CB, os procedimentos realizados e o tipo de câncer, em sua maioria, foram agressivos e requerem uma intervenção nutricional precoce.
Unitermos: Perfil Nutricional, Pacientes Hospitalizados, Câncer

IP002 - ACEITAÇÃO DOS SUPLEMENTOS ORAIS PRESCRITOS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Instituição: Hospital Paulistano, São Paulo - SP
Autores: Almeida JR, Thomaz MFF.

Objetivos: Avaliar a aceitação dos suplementos orais prescritos para pacientes hospitalizados em um hospital privado na cidade de São Paulo.
Materiais e Métodos: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter prospectivo. A amostra do estudo foi composta de 50 adultos de ambos os gêneros com idade maior de 18 anos, com prescrição de suplemento oral durante o período de internação. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com o objetivo de avaliar a percepção e aceitação dos pacientes em relação à suplementação recebida. Este estudo contemplou seis tipos de suplementos alimentares, de sabores e laboratórios diferentes. O questionário foi aplicado pela nutricionista clínica colaboradora do projeto, e os dados foram tabulados no software Excel. Para melhor embasar a discussão dos resultados foi realizado uma revisão de literatura em sites eletrônicos de confiabilidade científica como LILACS, Medline, SCIELO e Pubmed. Rastrearam-se materiais publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol.
Resultados: Podemos observar a preferência de sabor por baunilha e capuccino. Quanto à embalagem, coloração e textura dos suplementos 100% dos pacientes responderam que era indiferente. Referente ao odor do suplemento oral, dos 50 pacientes envolvidos na pesquisa, 8 deles responderam que achavam o odor do produto enjoativo e isso implicava em uma menor aceitação do mesmo. Quanto ao sabor foi solicitado aos pacientes que dessem uma nota de zero a dez, a média das notas foi de 7,36. Para estimar a porcentagem de aceitação do suplemento prescrito, solicitamos aos pacientes que informasse o quanto do total ofertado era ingerido pelos mesmos. A média de aceitação foi de 88,2%. Foi perguntado aos pacientes quanto à possibilidade de uso do suplemento após a alta hospitalar, dos 50 pacientes, 34 responderam que sim e 16 dos pacientes responderam que não dariam continuidade ao uso do suplemento.
Conclusão: Os suplementos orais foram bem aceitos pelos pacientes desta instituição, que são acompanhados periodicamente, alcançando assim um tratamento individualizado focado nas aversões e preferências de sabores. O uso de suplemento deve ser considerado como parte do plano de cuidado, a aceitação do suplemento prescrito deve ser avaliada periodicamente e incentivada.
Unitermos: Suplemento Oral, Aceitação, Suporte Nutricional, Desnutrição, Preferência

IP003 - PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL PARTICULAR

Instituição: Faculdade Santa Terezinha Cest, São Luís - MA
Autores: Araújo AP, Barbosa JMA, Galvão CEP, Sabóia RS, Murad Júnior AJ.

Objetivos: Verificar a prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica, assim como sua associação com o excesso de peso.
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e analítico com dados secundários de 344 pacientes candidatos à cirurgia bariátrica provenientes de um hospital particular de São Luís – MA, realizado entre janeiro de 2012 a janeiro de 2014. Foram avaliados aspectos sociodemográficos, medidas antropométricas de peso e altura, bem como a presença de DCNT. O peso e a altura foram utilizados para calcular o Índice de Massa corporal (IMC), de modo a classificar segundo os critérios da OMS (1998). As DCNT foram diagnosticadas por meio de exames médicos prévios. Na análise estatística utilizou-se o teste Kolgomorov-Smirnov para verificar normalidade dos dados e o teste T Student caso os dados tivessem uma distribuição normal, do contrário utilizou-se o teste Man-Whitney. O programa utilizado foi o Stata versão 12.0 e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.
Resultados: A maioria dos pesquisados era do sexo feminino (65,4%), com idade entre 30 e 39 anos (36,6%), obesos grau III (46.80%), sendo que 24,1% eram portadores de diabetes melitos II (DM II), 41,2% foram diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 43,6% apresentaram dislipidemias. Observou-se que a média de peso dos pacientes diabéticos foi de 106,48 kg ± 23,07 e o IMC apresentou média de 40,03 kg/m^2 ± 6,38, não sendo obtidos resultados significativos com relação à tais parâmetros ($p = 0,321$ em ambos). A média de peso dos hipertensos foi de 111,54 kg ± 24,05 com IMC médio de 40,39 kg/m^2 ± 5,7 e também não foi verificada diferença relevante ao se associar peso e hipertensão ($p = 0,546$) e IMC e HAS ($p = 0,815$). Nos dislipidêmicos encontrou-se média de peso 109,98 kg ± 22,84 e IMC médio de 40.29 kg/m^2 ± 4,94 e, outra vez, valores não significativos ($p = 0,910$) e ($p = 0,723$), respectivamente.
Conclusão: A prevalência de DCNT não foi elevada em indivíduos candidatos a cirurgia bariátrica. Embora a maioria tenha sido classificada como obesidade grau III, a presença de DM II, HAS e dislipidemia não se associou significativamente com a presença da obesidade, contradizendo resultados encontrados na literatura.
Unitermos: DCTN, Obesidade, Cirurgia Bariátrica

IP004 - AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ANO DE 2014 ATRAVÉS DE INDICADORES NUTRICIONAIS

Instituição: Sociedade Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Sekiya DRU, Lins L.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de todos os pacientes atendidos no ambulatório de Nutrição de uma Instituição Filantrópica no ano de 2014.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no Projeto HSAMA, atividade de responsabilidade social do Hospital Samaritano de São Paulo. Para a realização deste estudo foram coletados os dados nutricionais de todos os pacientes atendidos no ano de 2014 (janeiro a dezembro). Foi utilizada uma planilha do Excel para a coleta de dados no prontuário eletrônico Tasy. As variáveis estudadas foram gênero, faixa etária e diagnóstico nutricional. O resultado deste estudo foi demonstrado através do percentual das variáveis estudadas. Com este estudo esperou-se detectar o percentual de pacientes com excesso de peso, que de acordo com a literatura cresce a cada dia, para melhor planejamento da intervenção nutricional e obtenção de melhores resultados. Os dados dos pacientes foram anonimizados para assegurar a confidencialidade das informações.
Resultados: Foram avaliados 4673 pacientes, dos quais 51% (n = 2384) eram do sexo masculino e 49% (n = 2289) eram do sexo feminino. De acordo com a faixa etária 12% (n = 574) tinham idade menor que 1 ano, 15% (n = 723) entre 1 e 2 anos, 25% (n = 1189) entre 3 e 5 anos, 28% (n = 1292) entre 6 e 10 anos e 19% (n = 895) maiores de 10 anos. Com relação ao diagnóstico nutricional 64% (n = 2990) estavam eutróficos, 11% (n = 515) desnutridos, 7% (n = 326) risco para sobrepeso, 10% (n = 469) sobrepeso, 8% (n = 373) obesos.
Conclusão: Os indicadores nutricionais são importantes para avaliar o perfil nutricional da população atendida e estabelecer o acompanhamento nutricional adequado para cada caso, evitando assim problemas de doenças futuras.
Unitermos: Pediatria, Indicadores Nutricionais, Perfil Nutricional

IP005 - ÍNDICE PONDERAL DE ROHRER, BAIXO PESO AO NASCER E RISCO DE ÓBITO EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE SÃO LUÍS – MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA
Autores: Galvão CEPG, Barbosa JMAB, Araújo APA, Sabóia RSS, Castro PNC.

Objetivos: Verificar o índice ponderal de Rohrer, o baixo peso ao nascer e o risco de óbito em recém-nascidos de em uma maternidade filantrópica de São Luís – MA.
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo e analítico, realizado no mês de fevereiro de 2014 em uma maternidade filantrópica de São Luís – MA. A amostra foi constituída de 59 recém-nascidos a termo. A coleta de dados foi realizada com base nos dados dos prontuários das mães e dos recém-nascidos. Os recém-nascidos foram classificados como desproporcionados quando o índice ponderal de Rohrer era < 2,51 e proporcionados quando ≥ 2,51. Quanto ao peso ao nascer os recém-nascidos foram classificados como baixo peso (< 2.500 g), peso insuficiente (2.500 a 2.999g), peso satisfatório (3.000 a 3999g) e macrossomia (peso ≥ 4000g). Recém-nascidos com comprimento < 47 cm e considerados desproporcionados foram classificados com risco aumentado para o óbito, segundo a classificação proposta por Miller et al (1972). Utilizou-se o teste de associação do qui-quadrado com correção de Yates entre as variáveis do estudo, através do programa Epi Info 7.0.
Resultados: A média de idade das puérperas estudadas foi de 23,55 ± 5,67. Quanto à escolaridade 71,2% (n = 42) tinham o ensino médio, 64,4% (n = 38) ganhavam um salário mínimo ou menos. Com relação aos recém-nascidos, 55,9% (n = 33) eram do sexo masculino, sendo que 81,4% (n = 48) foram considerados proporcionados e 66,1% (n = 39) tiveram peso ao nascer satisfatório. A maioria (94,9%) não apresentava risco elevado para óbito. Houve associação estatisticamente significativa entre a desproporcionalidade e o baixo peso (p = 0,037) e entre o risco aumentado para óbito com o baixo peso (p< 0,001).
Conclusão: Nota-se baixo percentual do índice de desproporcionalidade, de baixo peso e do risco de óbito na amostra estudada. Entretanto, é essencial a utilização do índice de proporcionalidade para os recém-nascidos com baixo peso destacando sua relação com o risco de óbito.
Unitermos: Índice Ponderal de Rohrer, Baixo Peso, Risco Elevado para Óbito

IP006 - QUANTO DAS NECESSIDADES CALÓRICAS SÃO ATINGIDAS NOS PACIENTES COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL?

Instituição: Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Sanches LTM, Alves FR, Lins L, Totti FR.

Objetivos: A necessidades calóricas garantem fornecimento energético para manutenção e ou recuperação do estado nutricional. O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação calórica dos pacientes que recebem terapia nutricional enteral.
Materiais e Métodos: Estudo de caráter observacional e prospectivo, com pacientes que recebiam terapia nutricional enteral exclusiva, sendo eles de ambos os sexos e com idade entre 18 e 93 anos, internados em hospital privado na cidade de São Paulo. A coleta de dados iniciou-se no primeiro dia da introdução da dieta enteral e o acompanhamento foi realizado até o momento da descontinuação da terapia nutricional, alta ou óbito do paciente. O acompanhamento foi realizado de junho 2014 a fevereiro 2015. As necessidades nutricionais foram calculadas através de formulas preditivas e baseadas nos guidelines internacionais das Sociedades Americana e da Européia, bem como nas Diretrizes Brasileiras.
Resultados: O percentual de necessidade calórica atingida com a dieta enteral conforme valor estabelecido foi de: Junho:74% (906 acompanhamentos); Julho 73% (830 acompanhamentos), Ago 80% (1067 acompanhamentos); Set 77% (915 acompanhamentos) out 83% (798 acompanhamentos); nov 88% (919 acompanhamentos); Dez 80% (1040 acompanhamentos); Jan 80% (993 acompanhamentos) e Fev 82% (1039 acompanhamentos).
Conclusão: Observou-se que em alguns dias os pacientes não recebem as necessidades calóricas previstas. Garantir o aporte energético é primordial para assistência nutricional prestrada aos pacientes sob terapia nutricional enteral. O déficit energético pode contribuir para a desnutrição hospitalar. O acompanhamento contínuo desses dados é fundamental para melhorar a administração da terapia nutricional.
Unitermos: Meta Calórica, Terapia Nutricional Enteral, Necessidades Nutricionais

IP007 - GANHO DE PESO DURANTE AS DIFERENTES FASES DA VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASO-CONTROLE

Instituição: Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre - RS
Autores: Kops NL, Kohl IS, Caleffi M, Wendland EM.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o ganho de peso durante as diferentes fases da vida e a presença de câncer de mama (CM).
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caso-controle aninhado em uma coorte de mulheres acompanhadas no Programa Núcleo Mama Porto Alegre. Considerou-se uma proporção de 1 caso (74 mulheres diagnosticadas com CM) para 2 controles (159 mulheres em rastreamento mamográfico, incluídas de forma aleatória). Os dados sociodemográficos, história obstétrica e histórico de peso corporal foram avaliadas por meio de entrevista padronizada, realizada por pesquisador treinado entre os meses de fevereiro a outubro de 2014. As aferições seguiram as recomendações da Organização Mundial da Saúde.
Resultados: A idade atual das participantes com CM foi significativamente maior (62,11 ± 11,96 vs. 55,80 ± 8,45 anos, $p < 0,001$). O IMC só foi significativamente diferente quando comparado entre as participantes com e sem câncer de mama, pré (28,00 ± 1,19 vs. 29,95 ± 0,75 kg/m²) e pós-menopáusicas (30,80 ± 0,87 vs. 29,06 ± 0,53 kg/m²) ($p = 0,034$). Uma análise multivariada mostrou uma associação significativa da circunferência da cintura com o CM pós-menopáusico em todos os modelos. Por outro lado, as variáveis ganho de peso entre o período da menarca e o atual [0,92 (0,86 - 0,99)], e entre o peso do casamento e o atual [0,94 (0,89-0,99)] mostraram-se como protetores para o desfecho.
Conclusão: Nossos achados mostram que a circunferência da cintura é um importante fator de risco para o câncer da mama pós-menopáusico, diferentemente do ganho de peso durante a vida adulta.
Unitermos: Câncer de Mama, Peso Corporal, Ganho de Peso

IP008 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE - NRS 2002

Instituição: Hospital Restinga e Extremo-Sul, Porto Alegre - RS
Autores: Weber JB, Kops NL, Milanez DSJ, Volkmer ASF.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional dos pacientes admitidos em um hospital público da Zona Sul de Porto Alegre através da ferramenta de triagem nutricional Nutritional Risk Screening 2002 (NRS2002) associada à Avaliação Objetiva (AO) e à Avaliação Subjetiva Global (ASG).
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com base em coletas durante o mês de março de 2015. Foram incluídos no trabalho 69% dos pacientes admitidos neste período. Todos foram triados por nutricionistas treinadas através da NRS2002 em até 24h após a admissão. Pacientes que apresentaram risco nutricional foram submetidos à AO e ASG, sendo reavaliados após 7 dias. Os pacientes sem risco realizaram estas avaliações somente 7 dias após a triagem nutricional. As aferições antropométricas seguiram as recomendações da Organização Mundial da Saúde e os diagnósticos foram registrados com base nos dados em prontuário.
Resultados: A idade média dos pacientes foi 58,28 ± 20,41 anos, sendo que 53,5% são idosos e 51,8% do sexo feminino. Entre os 114 pacientes avaliados, 13 não tiveram condições de responder às perguntas. Dos avaliados, 13,9% apresentaram risco nutricional, no entanto, após Avaliação Subjetiva Global, apenas 1 paciente foi considerado desnutrido. Por outro lado, 10,9% dos pacientes possuem um Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 18,5 kg/m². A idade dos pacientes com e sem risco nutricional foi significativamente diferente (68,21 ± 16,85 vs. 53,96 ± 19,68 anos, $p = 0,012$), assim como o peso corporal (52,29 ± 11,31 vs. 71,14 ± 14,33kg, $p<0,001$) e o IMC (19,32 ± 3,20 vs. 26,46 ± 5,27kg/m², $p<0,001$) O tempo de internação variou de 1 a 38 dias, com uma mediana de 7,61 dias. Foram registrados 6 óbitos neste período.
Conclusão: Conforme esperado, os pacientes que apresentaram risco nutricional são mais idosos e possuem um IMC menor do que aqueles sem risco. A NRS2002 é de fácil aplicação e deve ser utilizada para identificar a presença de fator de risco nutricional. No entanto, deve ser associada a outras ferramentas para um diagnóstico nutricional mais preciso.
Unitermos: Não informado

IP009 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UM GRUPO DE OBESOS

Instituição: Hospital Estadual Américo Brasiliense, Américo Brasiliense - SP
Autores: Garcia Selli CCT, Ruocco MAC, Bergamasco PM.

Objetivos: O estudo teve como objetivo promover educação alimentar por meio de acompanhamento nutricional em grupo à pacientes com necessidade de perda de peso e controle de morbidades associadas à obesidade, motivando a mudança de hábitos alimentares, contribuindo com a melhora na qualidade de vida pela oferta de espaço para troca de experiências e analisar seus efeitos na perda ponderal.
Materiais e Métodos: Doze adultos, obesos, de ambos os sexos foram triados por nutricionista e alocados em um grupo para acompanhamento nutricional durante três meses (Outubro à Dezembro/2015) no ambulatório do Hospital Estadual Américo Brasiliense. Nesse período foram realizadas cinco sessões grupais para discussão sobre alimentação saudável, com duração de uma hora cada, pelo método de roda, em sala reservada com auxílio de recursos multimídia e coordenação de duas nutricionistas. As reuniões eram iniciadas pela nutricionista com apresentação de conceitos e após aberto espaço para discussão entre os membros e troca de experiências. Foram coletados dados de peso, altura, circunferência da cintura, pressão arterial sistólica e diastólica, além de cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente por frequência relativa e test t.
Resultados: Participaram do grupo 12 integrantes, com idade entre 39 e 68 anos, do sexo feminino (83,33%). Na sessão inicial observou-se que a maior parte dos pacientes encontravam-se na faixa de Obesidade grau III (41,67%), seguido por obesidade grau I (33,33%) e obesidade grau II (25,00%). Apresentaram IMC médio de 38,42±5,77kg/m^2, circunferência da cintura de 123,58±6,76cm, pressão arterial sistólica 137,5±19,13mmHg e pressão arterial diastólica 89,17±13,79mmHg. Na ultima sessão foi observada aumento da prevalência de Obesidade grau I (41,67%) e redução na prevalência de obesidade grau III (25,00%), além de redução nos valores médios de IMC (35,24±5,36kg/m^2), circunferência da cintura (115,01±8,41cm), pressão arterial sistólica (130,83±20,65mmHg) e pressão arterial diastólica (80,83±11,65mmHg). Foi possível observar uma tendência dos pacientes em apresentar IMC e pressão arterial menores após o término do tratamento, enquanto que a circunferência da cintura apresentou redução significativa ($P<0,0001$).
Conclusão: O atendimento nutricional grupal permitiu uma disseminação dos preceitos de alimentação saudável, assim como a troca de experiências entre os participantes. Apesar dos parâmetros de IMC e pressão arterial não apresentarem diferença significativa, a redução da circunferência da cintura traz diminuição do risco de doenças cardiovasculares.
Unitermos: Obesidade, Educação Alimentar, Adultos, Grupo, Antropometria

IP010 - PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM PRE-OPERATORIO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHAO

Instituição: Hospital Universitario da Universidade Federal do Maranhao, Sao Luis - MA
Autores: Barbosa ECB, Duque Estrada LCNC, Da Silva JM.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil do estado nutricional dos pacientes idosos em pré-operatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão ressaltando a importância da utilização de ferramentas e recursos disponíveis para o combate da subnutrição.
Materiais e Métodos: O estudo foi transversal e descritivo e avaliou o estado nutricional de 45 pacientes idosos internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís (MA), durante o período de fevereiro a março de 2015 através de protocolo próprio. Foi composto por dados antropométricos: peso, estatura, dobra cutânea tricipital, circunferência do braço e circunferência muscular do braço. Para classificação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), segundo critérios da Organização Pan-Americana de Saúde, que define os seguintes pontos de corte: IMC < 23,0kg/m² - baixo peso; IMC de 23 a 28,0kg/m² - eutrofia; IMC de 28 a 30,0kg/m² - sobrepeso; IMC > 30,0kg/m² - obesidade. As demais medidas antropométricas foram avaliadas seguindo os critérios estabelecidos por Frisancho e classificados os diagnósticos nutricionais através dos resultados obtidos e analisados em planilha do programa Microsoft Excel® 2013 e programa Stata versão 12.0.
Resultados: Dos 45 pacientes estudados 66,67% eram do sexo feminino e 33,33% do sexo masculino, a média de idade foi de 69,3±6,5 anos. Os parâmetros analisados foram: peso, estatura, índice de massa corporal, dobra cutânea tricipital, circunferência do braço e circunferência muscular do braço. No presente estudo foram obtidos percentuais de IMC de 28,89% para baixo peso, 44,44% para eutrofia e 26,67% para sobrepeso/obesidade. As medidas da CB e CMB são consideradas eficientes indicadores de desnutrição para esse grupo etário e foram encontrados os valores de 42,22% de desnutrição para ambas as medidas e 11,11% de sobrepeso para CB. Ao se observar a variável DCT encontrou-se 51,11% de desnutrição e 33,33% de sobrepeso/obesidade entre os pacientes. O estudo revelou que de acordo com o diagnóstico nutricional mais da metade (62,22%) dos pacientes internados encontraram-se desnutridos, 20% com desnutrição calórica, 20% com desnutrição proteica e 22,22% com desnutrição calórico-proteica, porém 15,56% encontraram-se com excesso de peso.
Conclusão: A avaliação nutricional é de extrema importância para o diagnóstico prévio de desnutrição podendo guiar a intervenção durante a internação.Em caso de desnutrição severa sugere-se haver suporte nutricional pré-operatório para melhorar as condições fisiológicas do paciente. Entretanto, o diagnóstico e a terapia nutricional devem ser mais estudados para uma melhor intervenção junto ao paciente.
Unitermos: Idoso, Avaliação Nutricional, Desnutrição Hospitalar

IP011 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POR EDEMA, PROTEINÚRIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO. PERNAMBUCO, 2001 A 2010

Instituição: Faculdade Maurício de Nassau, Recife - PE
Autores: Souza CCL, Pereira SA, Costa JR.

Objetivos: Descrever as internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos em Pernambuco, 2001 a 2010.
Materiais e Métodos: É um estudo descritivo tipo transversal com base de dados o site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas as internações segundo faixa etária, raça/cor e Gerência Regional de Saúde – GERES de residência. Também foram analisados o custo total, o valor médio das internações e a média de permanência em dias.
Resultados: No período estudado ocorreram um total de 106.520 internações por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos. Segundo faixa etária, as mulheres com idade entre 20 e 29 anos apresentaram maior proporção em todos os anos. Ressalta-se que a variável raça/cor, a raça negra apresentou maior percentual. A exceção da I GERES, todas as outras aumentaram o número de internações por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos. O valor médio das internações passou de R$400,00 em 2001 para mais de R$ 1.000,00 em 2010. A média de dias de permanência também aumentou de 4,8 para 5,3 dias.
Conclusão: Considera-se primordial que seja feita uma assistência pré-natal de qualidade, com atendimento humanizado, com equipe multiprofissional, destacando-se a nutrição para que sejam identificadas as gestantes de alto risco, e assim, realizar intervenções para minimizar as complicações maternas e perinatais.
Unitermos: Hipertensão Gestacional, Complicações na Gravidez, Internações Hospitalares

IP012 - FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS DE DIARRÉIA EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE RECIFE-PE

Instituição: Não informado, Recife - PE
Autores: Carvalho THS, Campelo EC, Gomes AL, Messias DTN.

Objetivos: Mensurar a ocorrência de diarréia em pacientes que fazem uso de Terapia Nutricional Enteral em Unidade de Terapia Intensiva de Hospital particular da cidade de Recife-PE.
Materiais e Métodos: Pacientes acompanhados no período de Julho a Dezembro de 2014 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Hospital particular na cidade de Recife-PE. A UTI é composta por 31 leitos ativos, sendo 1 de isolamento, com clientela de adultos e idosos. Os dados foram colhidos diariamente através da visita da Nutricionista da Equipe de Terapia Nutricional Enteral e registrados em planilhas de preenchimento diário.
Resultados: Dos 1.711 pacientes atendidos durante o período de acompanhamento 98% (n = 1677) encontravam-se em terapia nutricional enteral. Destes aproximadamente 8% (n = 130) apresentaram episódios de diarréia, como dentro do proposto pelo Indicador de Qualidade, que tem como meta aceitável até 10% de frequência. Dentre as principais causas associadas observou-se o uso de medicações que têm como efeito colateral distúrbio associado ao trato gastrointestinal, como os antibióticos.
Conclusão: Apesar do resultado obtido encontrar-se adequado quanto ao proposto pelo Indicador de Qualidade, o protocolo para manejo nutricional na diarréia deve ser seguindo individualizado para cada paciente, identificando corretamente as possíveis causas para a disfunção.
Unitermos: Diarreia, Terapia Nutricional Enteral, Terapia Intensiva

IP013 - FREQUÊNCIA DE JEJUM POR MAIS DE 24 HORAS EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE RECIFE-PE

Instituição: Não informado, Recife - PE
Autores: Carvalho THS, Campelo EC, Gomes AL, Messias DTN.

Objetivos: Mensurar a frequência de pacientes com interrupção da Terapia Nutricional Oral, Enteral ou Parenteral por mais de 24 horas em Unidade de Terapia Intensiva de Hospital particular da cidade de Recife-PE.
Materiais e Métodos: Pacientes acompanhados no período de Julho a Dezembro de 2014 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Hospital particular na cidade de Recife-PE. A UTI é composta por 31 leitos ativos, sendo 1 de isolamento, com clientela de adultos e idosos. Os dados foram colhidos diariamente através da visita da Nutricionista da Equipe de Terapia Nutricional Enteral e registrados em planilhas de preenchimento diário.
Resultados: Dos 1.711 pacientes atendidos durante o período de acompanhamento 98% (n = 1677) encontravam-se em terapia nutricional enteral. Observou-se que aproximadamente 4% (n = 65) ficaram em jejum por mais de 24 horas após início da terapia nutricional, como dentro do proposto pelo Indicador de Qualidade, que tem como meta aceitável até 12% de frequência. Dentre os principais motivos para a interrupção observou-se o jejum após regurgitação, ficando com sonda nasogástrica aberta, o uso de droga vasoativa em dose elevada e pausas para procedimentos e exames, como traqueostomia e colonoscopia.
Conclusão: Apesar do resultado obtido encontrar-se adequado quanto ao proposto pelo Indicador de Qualidade, medidas de intervenção através da orientando à equipe sobre a importância de evitar jejuns prolongados desnecessários fazem-se necessárias visando minimizar danos ao estado nutricional dos pacientes internados.
Unitermos: Jejum, Terapia Nutricional, Terapia Intensiva

IP014 - PREVALÊNCIA DE ADOLESCENTES EM RISCO DE DESENVOLVER ANOREXIA NERVOSA E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINDARÉ-MIRIM – MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA
Autores: Magalhães TRB, Silva JO, Mocelin AFB, Rodrigues MGN, Lima MTMA.

Objetivos: Verificar a prevalência de adolescentes em risco de desenvolver anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em uma escola pública do município de Pindaré-Mirim - MA.
Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo e com amostra não probabilística de 49 adolescentes, do sexo feminino, de 15 a 19 anos. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do Índice de Massa Corpórea para Idade com base nas curvas de crescimento da OMS de 2007. Para a verificação de sintomas de anorexia nervosa foi utilizado Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). Para avaliar a satisfação com a imagem corporal foram utilizados os questionários Body Shape Questionaire (BSQ-34).
Resultados: A maioria dos adolescentes tinha 17 anos (42,9%), cursava o 2º ano (46,9%), tinha renda familiar ≤ 1 salário (36,7%). O estão nutricional prevalente foi a eutrofia (75,5%), na faixa etária de 18 anos (30,6%). Houve prevalência de sintomas de anorexia nervosa (57,1%) e de insatisfação com a imagem corporal (59,2%), sendo mais frequente a distorção moderada da imagem (36,7%). Na análise do EAT+ e BSQ+, as mesmas variáveis prevaleceram: 18 anos (30,6% EAT+; 30,7% BSQ+); 2º ano (32,7% EAT+; 28,6% BSQ+); renda ≤ 1 salário (24,5% EAT+; 22,4% BSQ+) e eutrofia (38,8% cada).
Conclusão: Houve prevalência de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal entre as adolescentes, demonstrando que são imprescindíveis ações educativas para uma melhor compreensão sobre a doença e seus riscos aos estudantes, professores, familiares e profissionais de instituições de ensino.
Unitermos: Não informado

IP015 - ADOÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO TERAPÊUTICO DIETÉTICO E SEU IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM HEMODIÁLISE

Instituição: Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo - SP
Autores: Satiro CAF, Otha MLA, Zamberlan P, Gandolfo AS, Watanabe A.

Objetivos: Avaliar o impacto da adoção de um novo protocolo terapêutico dietético no estado nutricional de pacientes pediátricos em hemodiálise. A hipótese foi de que a oferta proteica era insuficiente e contribuía para o déficit nutricional e que o novo protocolo de adequação dietética poderia reduzir o impacto negativo da insuficiência renal crônica dialítica no estado nutricional desses pacientes.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, realizado no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo. Foram avaliados pacientes em hemodiálise que foram submetidos a dois planos dietéticos: Protocolo A - prescrição da oferta proteica baseada nas RDAs/1989; Protocolo B – prescrição da oferta proteica baseada na % do valor energético total (VET) de acordo com as DRIs/2001. Ambos os protocolos consideravam a função renal e a idade do paciente para estabelecer a quantidade de proteínas a ser ofertada. Até dezembro de 2013, quando houve a mudança no protocolo de serviço, o protocolo A foi utilizado para todos os pacientes. Para avaliar o impacto da mudança do protocolo sobre o estado nutricional foram coletados dados antropométricos, laboratoriais e de consumo alimentar em junho de 2013 (T0) e setembro de 2014 (T1). Foi considerada melhora o aumento de 0,5 desvio-padrão (escore-Z) ou a mudança na classificação do índice de massa corpórea (IMC/I) e estatura para a idade (E/I).
Resultados: Em (T0) foram avaliados 20 pacientes com idade entre 2 e 17 anos. Ao final do período de estudo foram avaliados 11 pacientes (5 transplantes, 2 transferências para serviço de acompanhamento para adultos e 2 óbitos) dos quais 45,4% (5/11) mantiveram o z-score de estatura, 45,4% (5/11) apresentaram melhora e 9% (1/11) piora deste indicador. O IMC se manteve igual em 63,6% (7/11), melhorou 9% (1/11) e piorou em 27,2% (3/11) dos casos, possivelmente pelo aumento da estatura, com manutenção do peso seco. Quanto à circunferência do braço, em (T0) 52,6% e em (T1) 72,2% das crianças apresentavam valores acima do p5. Houve o aumento dos níveis séricos de fósforo, em (T0) 18,2% (2/11) e em (T1) 45,5% (5/11) tiveram valores acima de 4,5mg/dL. Quanto a alimentação, houve melhor adequação proteica e calórica, porém ainda com baixo consumo de cálcio (70% com consumo insuficiente – inferior a 50% da recomendação). Estes pacientes permanecem em acompanhamento.
Conclusão: O tratamento dietético para crianças com doença renal crônica deve ter como prioridade a adequação calórica e de micronutrientes de acordo com a idade e adequação proteica de acordo com o grau de comprometimento real, da terapia dialítica recebida e da avaliação clínica e bioquímica periódicas, buscando-se assim a evolução nutricional favorável das crianças e adolescentes em hemodiálise.
Unitermos: Criança, Estado Nutricional, Hemodiálise, Adequação Proteica

IP016 - CARACTERIZAÇÃO DAS DIETAS NO PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA
Autores: Matos BLG, Silva JO, Mocelin AFB, Monteiro VSM, Camara TAV.

Objetivos: Caracterizar as dietas de pacientes no pós-operatório da cirurgia bariátrica de uma clínica particular de São Luís-MA.
Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo quantitativo, de caráter transversal. Utilizou-se um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, contemplando dados de recordatório de 24 horas, dados socioeconômicos e dados referentes aos alimentos da dieta atual, destacando-se os que causam intolerância.
Resultados: Observou-se que quanto maior o tempo de pós-operatório, a ingestão calórica está 30% maior que a preconizada e o consumo de carboidratos atinge uma média de 317,4 g, correspondendo a 65% do valor energético caracterizando uma dieta hiperglicídica. Em relação aos outros macronutrientes, verificou-se a evidência de dietas normoprotéica e normolipídica. Dentre os micronutrientes analisados, observou-se que baixos níveis de cálcio da dieta foram predominantes em todos os meses estudados, no entanto o consumo de ferro e vitamina B12 estão sendo atingidos de acordo com o preconizado na recomendação das DRI's. Em relação às intolerâncias, o grupo com mais frequência foram os doces com 40,7% dos pacientes, e dos sintomas apresentados após a ingestão dos alimentos intolerados, o engasgo foi o mais prevalente com 33,3% de incidências.
Conclusão: Os pacientes tinham um consumo de dietas hipercalóricas, com alta ingestão de açúcares simples e alimentos industrializados, com maiores ocorrências no período de doze meses de pós-operatório. A implantação de um protocolo alimentar acompanhado por um nutricionista é indispensável para definir uma quantidade segura da ingestão de macro e micronutrientes, promovendo segurança e qualidade de vida.
Unitermos: Não informado

IP017 - CONTROLE DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DESNUTRIDOS

Instituição: Instituto do Câncer do Estado de São Paulo , São Paulo - SP
Autores: Lee AL, Cardenas TC, Gropp JP, Ozório GO, Alvarenga LN.

Objetivos: Avaliar a adequação percentual energética e protéica da Terapia Nutricional Enteral (TNE) recebida em relação à prescrita e as razões principais, incluindo alterações da motilidade intestinal e os efeitos adversos dos medicamentos, para a não-administração da Terapia Nutricional (TN) em pacientes oncológicos clínicos hospitalizados.
Materiais e Métodos: O estudo foi conduzido no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) durante 4 meses de 2013. Foram acompanhados, prospectivamente, 211 pacientes internados nas enfermarias clínicas sob TNE exclusiva. As variáveis foram coletadas através de consulta ao prontuário eletrônico do paciente visando caracterizar: tipo de tratamento oncológico, motivo da atual internação hospitalar, perfil de uso de medicamentos e hábito intestinal. A adequação do volume infundido em relação ao prescrito foi calculada através de percentual, sendo considerado valor ótimo acima de 80%. A dieta enteral normalmente utilizada era hipercalórica, polimérica com fibras. No ICESP, a triagem nutricional (NRS-2002) é feita para todos os pacientes em até 24 horas da admissão e aqueles identificados como risco nutricional são avaliados pela Avaliação Subjetiva Global. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (protocolo de aprovação nº 125/ 13).
Resultados: Dos pacientes acompanhados, 67,3% eram do sexo masculino, 69% com câncer de cabeça e pescoço, 93,4% apresentaram risco nutricional e, destes, 78,7% desnutrição moderada ou grave. Mais de 97% das internações estavam relacionadas ao tratamento oncológico e suas complicações. O volume prescrito de nutrição enteral (NE) foi de 1000±370 mL/ dia (aprox. 1500 calorias/dia). A porcentagem média total de adequação do volume de dieta recebido versus o volume prescrito foi de 73,2%, o que pode ser explicado pela freqüente rotina de exames e jejum para procedimentos, comum em pacientes oncológicos. Constipação intestinal foi observada em 28,6% e diarreia em 8,1% dos pacientes, não associadas à realização de radio ou quimioterapia ($p > 0,05$). Neste estudo, 86,1% dos pacientes com constipação usaram analgésicos opióides, mas não foi encontrada associação entre o hábito intestinal e o uso de medicamentos. Encontrou-se associação entre o uso de dietas sem fibras e a presença de diarreia ($p < 0,05$).
Conclusão: A adequação energética da TNE foi abaixo do padrão institucional, porém pode ser considerada aceitável tendo em vista a população de doentes estudada. Constipação foi mais prevalente que diarreia, mas não estavam associadas com o uso de medicamentos específicos ou tratamento. O controle periódico de indicadores de qualidade em TNE permite comparações e ações corretivas visando melhoria do doente.
Unitermos: Não informado

IP018 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Barreto CFO, Salgado MC, Alves MC, Santos LM, Santana VS.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientessoropositivos em uso de terapia antirretroviral durante o período dehospitalização utilizando parâmetros antropométricos e subjetivos.
Materiais e Métodos: Através de um estudo transversal, foram analisados 31pacientes, de ambos os sexos, com HIV positivo e fazendo uso da terapiaantirretroviral em Hospital Universitário situadaona Região Nordeste no período de fevereiro de 2014 a março de 2015.Dados clínicos além da antropometria (peso, estatura, índice de massa corporal ecircunferência do braço) foram coletados nos protocolos utilizados pelo serviçode Nutrição do Hospital.A situação nutricional foi avaliada a partir dos seguintes parâmetros: Índice deMassa Corpórea (IMC), Percentual de Adequação da Circunferência do Braço(CB) e Avaliação Subjetiva Global (ASG) classificada como A (bom estadonutricional), B (desnutrição leve a moderada ou suspeita de desnutrição) ou C(desnutrição grave). A análise dos dados foi realizada utilizando-se o software SPSS, versão 15, 2008. Para a caracterização da população e análise do estado nutricional foiutilizada estatística descritiva (frequência relativa e absoluta)
Resultados: Do total de 31 pacientes, 64,5% (n = 20) eram do sexo masculino e 35,5% (n = 11) do sexo feminino, com média de idade de 40 ± 8,9 anos.De acordo com a ASG, 54,8% foramclassificados na categoria B , 22,6% na categoria A e 22,6% na categoria C. De acordo com a avaliação do IMC foi verificado que 58,1% foram classificados como eutróficos, 32,3% combaixo peso e 9,6% com sobrepeso/obesidade. No sexo feminino, 6(54,5%) apresentaram-se eutróficas, 3 (27,3%) com baixo peso e 18,2% com sobrepeso/obesidade. No sexo masculino, 60% apresentaram-seeutróficos, 35% com baixo peso e apenas 5% comsobrepeso/obesidade.A medida da CB dos indivíduos avaliados apresentouuma média de 24,74 ± 4,3. De acordo com a classificação do percentual deadequação da CB, 77,4% encontraram-se desnutridos, 16,1% eutróficos e somente 6,5%com sobrepeso/obesidade. No sexo masculino,foram classificados como desnutridos 85%, 25%eutróficos e nenhumapresentou sobrepeso/obesidade. No sexo feminino, (63,6%) apresentaramdesnutrição,2 (18,2%) eutróficas e 2 (18,2%) com sobrepeso/obesidade
Conclusão: Os pacientes avaliados,classificaram-se em sua maioria eutróficos pelo IMC. Todavia, através da CB apresentaram depleção de gordura corporal.Percebe-se que dependendo do método utilizado para avaliação nutricional,pode haver uma diferenciação na análise do estado nutricional do grupoavaliado. Nestes pacientes o estadiamento e a mensuração encontram-se comprometidos.
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Antirretroviral, HIV

IP019 - CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Barreto CFO, Melo IRC, Gurgel RQ, Lacerdas DC, Souza MFC.

Objetivos: Caracterizar o estado nutricional dos escolares pertencentes à rede pública e privada de ensino de uma cidade do nordeste brasileiro.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória de escolares de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 10 anos de uma escola pública e de uma escola privada da rede de ensino da cidade de Aracaju, Sergipe. Foram coletados dados antropométricos dos mesmos. Analisou-se, peso, índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço (CP), circunferência da cintura (CC) e a relação cintura estatura (RCEst). O nível de significância estatística considerado foi de 5% ($p < 0,05$).
Resultados: Foram avaliadas 181 crianças, com idade média de 8,4 ±1,1 anos sendo que destas, 126 pertenciam a rede pública de ensino, 55 pertenciam a rede privada de ensino e 53% eram do gênero feminino. De acordo com a classificação do estado nutricional, a maior parte dos escolares encontravam-se eutróficos, porém, 33,1% destes foram identificados com excesso de peso. Ao comparar os resultados antropométricos dos escolares pertencentes a rede de ensino pública com os da rede de ensino privada, estes últimos apresentaram os valores médios dessas medidas significativamente ($p < 0,001$) para peso, IMC, CP e CC e ($p<0,05$) para RCEst maiores: Peso 35,98 ± 9,68 kg, IMC 18,92 ± 3,49 kg/m^2, CP 28,08 ± 2,06 cm, CC 64,86 ± 11,45 cm, RCEst 0,47 ± 0,07 cm.
Conclusão: Apesar das variáveis socioeconômicas não terem sido avaliadas no presente estudo, os valores médios maiores das medidas antropométricas nos escolares da rede privada de ensino podem ser atribuídos pelo fato destes alunos pertencerem à famílias de melhor poder aquisitivo, possibilitando assim, um maior acesso ao consumo de alimentos industrializados e fast – foods.
Unitermos: Não informado

IP020 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL ESPECIALIZADA À IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Instituição: PUC Minas, Belo Horizonte - MG
Autores: Coelho AK, Mizubuti YGG, Amorim MMA, Oliveira TIA.

Objetivos: Reabilitar idosos institucionalizados em fragilidade nutricional.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, envolvendo idosos (≥60 anos) residentes em quatro ILPIs filantrópicas, em Belo Horizonte. As variáveis clínicas investigadas foram coletadas do prontuário: problemas médicos existentes, estado funcional, estado cognitivo e medicamentos em uso. As variáveis antropométricas investigadas foram aferidas diretamente: Peso, Altura e IMC e pontos de corte recomendados pelo NSI (NUTRITION..., 1992). Para determinação do requerimento nutricional utilizou-se Harris-Benedict e adequação nutricional da dieta aos valores de referência para a ingestão dietética referencial - IDRs (2000) idade-específicos. Para perfil de aceitação da dieta institucional, utilizou-se questionário especificamente elaborado para o estudo. Para análise dos resultados foram usados os softwares EpiInfo 2000 – versão 6 e nível de significância de 5%.
Resultados: Foram avaliados 144 idosos, 18,1% do sexo masculino e 81,9% do sexo feminino, representando 100% dos residentes das quatro instituições. Segundo IMC NSI, 33,6% dos idosos são Eutróficos, 31,9% são Desnutridos e 34,5% apresentam Sobrepeso/Obesidade. A maioria dos idosos estudados apresentou déficit cognitivo (77,2%) e mais da metade apresento déficit funcional (54,3%). Os idosos apresentaram em média, 4 doenças e utilizavam 6 medicamentos. Após análise dos resultados, realizou-se programa de reabilitação do estado nutricional, seguindo o procedimento: 1.Determinação do requerimento nutricional individual utilizando-se Harris-Benedict e adequação nutricional da dieta aos valores de referência idade-específica; 2.Elaboração das dietas de perda e ganho de peso; 3.Instrumentalização das dietas através da confecção de mapas para a UAN contendo especificidade da dieta de cada residente; 4.Implantação de estratégias dietoterápicas e gastronômicas. 5.Treinamento e capacitação dos funcionários da UAN e cuidadores formais e informais.
Conclusão: Os resultados contribuíram com a geração de informações confiáveis, a partir do diagnóstico, do monitoramento e da avaliação da situação nutricional, através da análise da informação coletada, apontando as direções para que as intervenções aconteçam com maior eficiência, contribuindo para solucionar os problemas evidenciados e por fim, garantir a melhoria na qualidade de vida dos residentes.
Unitermos: Idosos Institucionalizados, Estado Nutricional, Reabilitação Nutricional

IP021 - OBESIDADE EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS

Instituição: PUC Minas, Belo Horizonte - MG
Autores: Coelho AK, Amorim MMA, Mizubuti YGG, Oliveira TIA.

Objetivos: Determinar o estado nutricional de idosos praticantes de atividade física de centros de convivência públicos de Belo Horizonte, Minas Gerais.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado em três Centros de Convivência Públicos, com 149 idosos de ambos os sexos, com idade ≥ 60 anos, independentes funcionalmente, que aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Para avaliação Antropométrica utilizou-se IMC de acordo com a classificação do NSI (1992) e OMS (WHO, 1995). Para classificação da atividade física de acordo com a intensidade, utilizou-se os critérios da FAO/OMS (1973): leve, moderada e intensa. Para análise dos resultados foram usados os softwares Excel – Versão 2003 e EpiInfo 2000 – versão (DEAN et al., 1994).
Resultados: Dos idosos avaliados, 16 eram do sexo masculino (10,7%) e 133 do sexo feminino (89,3 %). A idade média do grupo foi de 66,2 6,11 anos. Tomando por base os padrões de classificação de IMC OMS, 30,9% dos idosos são eutróficos, apenas 1,3% são desnutridos e 67,8% apresentam sobrepeso/obesidade. Segundo os pontos de corte do NSI, 42,3% dos idosos são eutróficos, 10,7% são desnutridos e 47% apresentam sobrepeso/obesidade. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativa quando se comparou a IMC por sexo (p = 0,16 e 0,74, respectivamente). Constatou-se ainda que, na amostra total 52,3% dos idosos praticam atividade física leve, 29,5% atividade física moderada e 18,1% atividade física intensa.
Conclusão: Neste estudo observou-se elevado percentual de Obesidade, contrapondo-se com a Atividade Física praticada com regularidade na maioria dos idosos. Estes dados reafirmam a necessidade de ações conjuntas para planejamento de estratégias e intervenções para controle de peso associado à atividade física dentro de um modelo de assistência global ao indivíduo idoso.
Unitermos: Idosos Ativos, Obesidade, Centros de Convivência

IP022 - ANTROPOMETRIA E AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PACIENTE (ASG-PPP) EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - CE
Autores: Aguiar MB, Lima CA, Antunes MFR, Borba ARB, Jorge AMV.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi comparar a Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) e o Índice de Massa Corporal em pacientes oncológicos.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, caráter descritivo, realizado no período de março a maio de 2014, com 30 pacientes, idade superior a 20 anos, independente do sexo, que estavam em tratamento antineoplásico no Centro Regional Integrado de Oncologia.O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza(Unifor) (parecer nº 618.822).Foram incluídos no estudo os pacientes que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução n° 466/12, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde.Os dados foram coletados através de um formulário previamente definido, contendo a identificação do paciente, diagnóstico clínico, estadiamento do tumor, tipo de tratamento clínico, avaliação antropométrica segundo Indice de Massa Corporal e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente(ASG-PPP). Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 20.0.
Resultados: Houve predominância de pacientes do sexo feminino (66,7%). A média de idade foi 55 ± 12 anos, variando de 27 a 78 anos. Destes, 66,7% (n = 20) eram do sexo feminino e 33,3% (n = 10) eram do sexo masculino. Quanto ao estado nutricional, segundo o IMC, 46,7% (n = 14) dos pacientes encontravam-se eutróficos. De acordo com a ASG-PPP, 60% (n = 18) dos pacientes apresentavam-se moderadamente desnutridos, 13% (n = 4) gravemente desnutridos e os demais, 27% (n = 8), encontravam-se bem nutridos. Ao comparar os diagnósticos nutricionais encontrados, verificou-se que de acordo com o IMC apenas 6,7% (n = 2) dos pacientes encontravam-se desnutridos, já segundo a ASG-PPP 60% (n = 18) encontravam-se em risco de desnutrição ou desnutridos moderadamente e 13,3% (n = 4) encontravam-se gravemente desnutridos, apesar de existir associação entre a classificação de ASG-PPP e IMC (p = 0,003).
Conclusão: Os parâmetros antropométricos e subjetivos avaliados confirmaram diferenças significativas no diagnóstico nutricional de pacientes oncológicos. Pôde-se perceber que a ASG-PPP mostra ser um método mais sensível e eficaz ao diagnosticar estes pacientes, por considerar características específicas como, perda de peso, ingestão alimentar, sintomas, capacidade funcional e física, entre outras.
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, ASG-PPP, Oncologia

IP023 - OCORRÊNCIA DE HIPOGLICEMIA APÓS A PERDA DE SONDA NASOENTERAL

Instituição: Hospital Bandeirantes, São Paulo - SP
Autores: Prete RT, Ramos P, Fonseca SM, Scarpato VPP, Andrade CS.

Objetivos: Este estudo busca determinar se existe correlação entre a perda da SNE e a ocorrência de hipoglicemia na população estudada.
Materiais e Métodos: Foram coletados os dados referentes ao tempo para a realização da glicemia capilar após a perda da SNE e o valor da glicemia aferida de janeiro a dezembro de 2014. Para determinar se existe correlação entre as duas variáveis foi utilizado o coeficiente de correlação linear de Pearson.
Resultados: Após a análise dos dados coletados observou-se que não há correlação entre a perda de SNE e hipoglicemia na população estudada (R = 0,060).
Conclusão: A perda da SNE é um dos eventos mais comuns no meio hospitalar. A prevenção da hipoglicemia através de protocolos clínicos parece ser a solução mais eficaz para o paciente.
Unitermos: Hipoglicemia, Nutrição Enteral, Ciências da Nutrição

IP024 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM VITAMINA E DE NEONATOS ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN
Autores: Rodrigues KDSR, Mata AMB, Silva AB, Lima MSR, Dantas RCS.

Objetivos: Avaliar a concentração de alfa-tocoferol em recém-nascidos a termo atendidos na maternidade Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz-RN.
Materiais e Métodos: Foram coletadas amostras de sangue do cordão umbilical no pós-parto de 57 recém-nascidos a termo, atendidos no Hospital Universitário Ana Bezerra, localizado no município de Santa Cruz-RN. O sangue foi centrifugado para retirada do soro para análise. As amostras foram transportadas em tubos, mantidos sob refrigeração, ao Laboratório de Bioquímica dos Alimentos e da Nutrição (UFRN) e armazenadas a -20°C para posterior extração lipídica e determinação do alfa-tocoferol. Durante a extração, utilizou-se etanol a 95% para precipitação proteica e hexano para separação da fração lipídica. A análise do alfa-tocoferol se deu por Cromatografia Liquida de Alta Eficiência (CLAE). Concentração sérica de alfa-tocoferol inferior a 500 µg/dL foi considerada déficit da vitamina.
Resultados: A concentração média de alfa-tocoferol obtida pela análise do soro do cordão umbilical foi de 274,55 ± 199,37 µg/dL. À vista disso, verificou-se que, dos 57 recém-nascidos participantes, apenas 12,3% revelaram quantidades satisfatórias de vitamina E, enquanto a maioria (87,7%) apresentou baixos níveis.
Conclusão: Considerando que o ponto de corte para o alfa-tocoferol no soro de cordão umbilical corresponde a 500 µg/dL, verificou-se que a maioria dos neonatos encontra-se em situação de déficit de vitamina E ao nascer.
Unitermos: Alfa-tocoferol, Cordão Umbilical, Recém-nascido, Deficiência

IP025 - PREVALÊNCIA DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS – MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA
Autores: Barbosa JMAB, Galvão CEPG, Câmara TAVC, Araújo APA, Sabóia RSS.

Objetivos: Verificar a prevalência e o grau de esteatose hepática em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica, assim como sua associação com o excesso de peso.
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e analítico com coleta de dados secundários de 363 pacientes candidatos à cirurgia bariátrica de um hospital particular de São Luís – MA, realizado no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2014. Foram avaliados aspectos sócio-demográficos, parâmetros antropométricos de peso e altura, assim como a presença e o grau de esteatose hepática, os quais foram coletados por meio de prontuários eletrônicos. O peso e a altura foram utilizados para calcular o Índice de Massa corporal (IMC), e classificado segundo os critérios da OMS (1998), baixo peso (<18,5kg/m^2), eutrofia (18,5-24,9kg/m^2), sobrepeso (>25-29,9 kg/m^2), obesidade grau I (30-34,9kg/m^2), obesidade grau II (35-39,9kg/m^2) e obesidade grau III (>40kg/m^2). A esteatose hepática foi diagnosticada por meio de ultrassonografia. Para análise estatística utilizou-se o teste T Student, Man-Whitney e Qui Quadrado, o programa utilizado foi o Stata versão 12.0 e o nível de significância foi de $p < 0,05$.
Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (64,5%), tinha idade entre 30 e 39 anos (35,8%), era obeso grau III (45,7%) e apresentavam algum grau de esteatose hepática (65,6%), sendo o mais prevalente o grau II (43,3%). A esteatose hepática foi associada com o sexo ($p = 0,001$), no qual 80,6% eram homens, e com a idade ($p = 0,001$), na qual a 83,3% tinham entre 50 e 59 anos. A esteatose também foi associada com o aumento do peso ($p = 0,002$) e do IMC ($p = 0,008$) dos pacientes, com média de 111,4 ± 22,6 kg e 40,3 ± 5,7 kg/m² dos que tinham esteatose contra 104,4 ± 21,4 kg e 38,98 ± 5,8 kg/m² dos que não apresentavam. Houve associação estatisticamente significativa entre o IMC e a presença de esteatose ($p = 0,03$), sendo está mais prevalente nos obesos grau III (51,3%). Com relação ao grau da esteatose não houve associação com sexo ($p = 0,06$), com aumento do peso ($p = 0,113$) e IMC ($p = 0,445$). Houve associação somente com a idade ($p = 0,01$), nota-se que com o aumento da idade o grau da doença mais prevalente é o II e III, já indivíduos com idade entre 20 e 29 anos são mais acometidos pelo grau I.
Conclusão: Entre os candidatos a cirurgia bariátrica a prevalência de esteatose hepática foi elevada. Tais dados revelam um grave problema de saúde nesta população, destacando-se a importância do diagnóstico e tratamento, no que concerne a adoção de uma alimentação saudável e alteração de hábitos de vida e se necessário utilização de medicamentos.
Unitermos: Excesso de Peso, Esteatose Hepática, Cirurgia Bariátrica.

IP026 - GERENCIAMENTO DE PACIENTES EM TERAPIA ENTERAL E PARENTERAL ACOMPANHADOS COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Ferreira LC, Mendes EN, Brito DS, Lima LMS, Fontinele SLL.

Objetivos: Analisar o gerenciamento de paciente em Terapia Nutricional Enteral (TNE) e Terapia Nutricional Parenteral (TNP) durante a internação em hospital particular de São Luís.
Materiais e Métodos: Estudo do tipo transversal, prospectivo realizado entre os meses de outubro de 2014 a Janeiro de 2015. Foram avaliados 351 pacientes internados em um hospital particular de São Luís. Foram inclusos todos paciente adultos e idoso em uso de terapia nutricional enteral e parenteral. Utilizou-se planilha Excel do pacote oficce 2013 para tabulação de dados e o sistema EPI Info para analise estatística.
Resultados: Foram analisados 351 pacientes em uso de Terapia nutricional Enteral (TNE) e Parenteral (TNP). Constatou-se que apenas 4,50% dos pacientes em TNE e TNP não foram acompanhados pela EMTN devido tempo inferior a 48 horas de terapia. Dos pacientes em acompanhamento pela EMTN 89,25% fizeram uso exclusivo de TNE, 4,77% em uso exclusivo de TNP e 5,98% fizeram terapia mista de nutrição enteral e parenteral. A média de idade desse público foi de 68,86 e de risco nutricional segundo a NRS-2002 foi de 3,15 desvio padrão de 1,87. 13,75% dos pacientes em terapia encontravam-se desnutridos, sendo que 73,91% já estavam desnutridos no momento da internação e 26,09% desnutriu durante a internação.
Conclusão: Um gerenciamento da terapia nutricional, quer seja enteral, parenteral ou oral, permite uma visão eficaz sobre os seus resultados. Este estudo permitiu a identificação do público desnutrido em terapia nutricional e um alto índice de pacientes em risco nutricional elevado, mesmo sem desnutrição.
Unitermos: Terapia Nutricional, Enteral, Parenteral

IP027 - INGESTÃO ENERGÉTICA E DE MACRONUTRIENTES VERSUS NECESSIDADES EM PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ALCÓOLICA

Instituição: Universidade Federal de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Benincá SC, Melhem ARF, Martins RD, Della Libera E.

Objetivos: Comparar a ingestão energética e de macronutrientes dos pacientes com pancreatite crônica alcoólica com as recomendações nutricionais.
Materiais e Métodos: O estudo apresentou caráter transversal prospectivo. Composto por 43 pacientes, homens, provenientes do ambulatório de Pâncreas e Vias Biliares, da UNIFESP-EPM, com pancreatite crônica alcoólica. A pesquisa foi realizada nos meses 12/2010 a 08/2013. O projeto foi aprovado pelo Comep (1944/2010). Para se avaliar os hábitos alimentares foi aplicado o dia alimentar habitual. Os dados foram analisados e convertidos em gramas, calculados na forma de calorias e macronutrientes (DIETWIN®). Os valores obtidos foram comparados com as recomendações específicas (CARUSO, 2005). Para proteínas utilizou-se 1,2 a 1,5 g/kg/dia; para carboidratos 50 a 60% do valor calórico total (VCT) e lipídeos 20% do VCT. As necessidades energéticas foram calculadas de acordo com Harris e Benedict (1919). O IMC foi classificado de acordo com a OMS (1998) para adultos e idosos OPAS (2002), e indagou-se sobre características da doença. Todas as análises foram realizadas com auxílio do SPSS v. 20.0 e Excel 2007®.
Resultados: A média de idade dos pacientes avaliados foi de 52±9,42 anos. O IMC médio foi de 22,38±3,89kg/m^2. O tempo médio de PCA foi de 8,20±7,55 anos, desses pacientes 22 possuíam diabetes associado. O tempo médio de alcoolismo foi de 23,23±10,87 anos, ingerindo cerca de 247,32±291,54 gramas de etanol ao dia. A taxa metabólica basal média dos pacientes avaliados foi de 1398,66 calorias e o gasto energético total calculado de 2727,38 calorias. Já a média de ingestão alimentar calculada foi de 2496,12±2236 calorias, com ingestão mínima de 599, e máxima de 4649, ficando com adequação de 92,8%. A ingestão média de proteínas foi de 121,7±56,64g, com mínimo de 8,97g e máximo 290,44g, representando 19,36% da ingestão dietética, sendo esta 1,99±0,89g/kg de peso em média. A ingestão de lipídios foi de 65,9±26,26g, com mínimo de 6,10g e máximo de 136,28g, representando 23,9% da ingestão dietética. O carboidrato obteve uma média de ingestão de 354,16±139,7g, com mínimo de 117,03g e máximo de 774,08g, ficando 56,8% da ingestão.
Conclusão: Pode se observar que a ingestão média de nutrientes está adequada as recomendações, porém ao observarmos os valores mínimos e máximos conclui-se que há inadequações, e estas podem incidir diretamente na recuperação do indivíduo.
Unitermos: Alcoolismo, Pancreatite Crônica, Ingestão Calórica

IP028 - IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO PERFIL ANTROPOMETRICO E LIPÍDICO EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA

Instituição: Faculdade Estácio, São Luís - MA
Autores: Camara TAV, Murad Júnior AJ, Leite LD, Navarro F, Rodrigues ESM.

Objetivos: Verificar o impacto da cirurgia bariátrica no perfil antropométrico e lipídico de mulheres com Síndrome Metabólica.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional, analítico, com coleta de dados secundários de mulheres com Síndrome Metabólica, diagnosticadas de acordo com os critérios do Programa Nacional de Educação sobre Colesterol, ligado ao III Painel de Tratamento do Adulto (NCEP-ATP III), submetidas à cirurgia bariátrica pela técnica mista do bypass gástrico em Y de Roux, no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2014. Dos 391 prontuários analisados, 84 atenderam aos critérios de seleção da amostra, e destes foram coletados dados antropométricos, variáveis de classificação da síndrome metabólica e perfil lipídico nos momentos pré e pós cirúrgico (6 meses).
Resultados: Verificou-se redução estatisticamente significativa (p = 0,0001) de todas as medidas antropométricas após o procedimento cirúrgico. E quanto ao perfil lipídico houve redução nas taxas de colesterol total (209,5± 4,8 vs 166,0±3,1 mg/dl), triglicerídeos (177,0 vs 127 mg/dl), lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) (132,8±33 vs 119,8±35,4 mg/dl) e lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL-c) (39,5±18, vs 28,4±8,9 mg/dl), e aumento da fração lipoproteína de alta densidade (HDL-c) (44,1±8,5 vs 45,6±6,6 mg/dl), mas não houve diferença estatisticamente significativa entre o momento pré e pós cirúrgico.
Conclusão: A cirurgia bariátrica foi capaz de melhorar alguns parâmetros antropométricos e do perfil lipídico característicos da Síndrome Metabólica. No entanto, apesar da diminuição da circunferência da cintura e aumento da HDL, estes ainda pontuaram nos pontos de corte dos critérios diagnósticos de Síndrome Metabólica preconizados pela NCEP-ATP III.
Unitermos: Cirurgia Bariátrica, Mulheres, Síndrome Metabólica

IP029 - CORRELAÇAO ENTRE AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL E O TEMPO DE TRATAMENTO EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Instituição: Faculdade Santa Terezinha- CEST, São Luis - MA
Autores: Dutra AS, Oliveira GMN, Marques ACS, Ferreira SCN, Moraes FMF.

Objetivos: Correlacionar avaliação subjetiva global com o tempo de tratamento de pacientes em hemodiálise.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com pacientes atendidos em clínica de diálise do município de São Luís-MA, envolvendo 101 indivíduos de ambos os sexos, realizado no período de 16 a 27 de junho de 2014. Foi aplicada a avaliação subjetiva global modificada especifica para pacientes em diálise e posteriormente realizada análise estatística no software Bioestat 5.0, para a correlação entre as variáveis utilizou-se o coeficiente de Spearman e nível de significância $p<0,05$.
Resultados: A média de idade foi de 52,6±13,5 anos, 31,6% (n = 32) eram mulheres e 68,3% (n = 69) homens. O tempo de tratamento hemodialítico foi de <1 ano (4,9%), 1 a 2 anos (15,8%), 2 a 4 anos (33,6%) e >4 anos (45,5%). Verificou-se que 91% (n = 92) apresentaram risco nutricional ou desnutrição leve e 8,9% (n = 9) encontrava-se com desnutrição moderada. Houve correlação ínfima negativa r = -0,0365, não significante estatisticamente (p = 0.7168).
Conclusão: Os resultados apontam que mais da metade da amostra estudada está em risco nutricional ou desnutrição leve, sendo assim esses pacientes necessitam de um maior cuidado nutricional e de uma avaliação mais completa. A correlação realizada entre as variáveis foi negativa. Sendo assim, são necessários mais estudos com amostras maiores que confirmem ou não os achados nesta pesquisa, e que assim possibil
Unitermos: Avaliação Subjetiva Global, Tempo de Tratamento, Hemodiálise

IP030 - RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DO DESJEJUM E O EXCESSO DE PESO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha- CEST, São Luís - MA
Autores: Ferreira SCN, Moraes FMF, Marques ACS, Dutra AS, Nogueira MS.

Objetivos: Verificar a associação entre o excesso de peso e o consumo do desjejum em crianças de uma escola pública e uma particular do município de Paço do Lumiar-MA.
Materiais e Métodos: O presente estudo é analítico, de caráter transversal, com abordagem quantitativa. A análise das curvas de crescimento foi realizada por meio do software Anthroplus 1.0.4 da Organização Mundial da Saúde (2010), com a avaliação de escore-z dos indicadores antropométricos, para diagnóstico do estado nutricional, segundo critérios da Organização Mundial da Saúde. Para analisar o consumo do desjejum, foi aplicado um questionário com 14 questões, adaptado de Silva (2006). Para associação entre as variáveis, utilizou-se o Teste Qui-quadrado se a frequência esperada foi <0,05 e caso contrário, o teste Exato de Fisher. O nível de significância utilizado para os testes estatísticos foi de 5% ($p<0,05$).
Resultados: Participaram do estudo 96 estudantes entre 7 e 9 anos, com média de idade de 8,5 ± 0,58 anos, sendo 58,3% meninos. Os dados referentes ao estado nutricional demonstraram que 85,36% (n = 35) estavam com P/I adequado na escola pública e 83,64% (n = 46) na escola particular. Quanto ao percentual para peso elevado, 2,44% (n = 1) na escola pública e 16,36% (n = 9) na escola particular, além de 12,2% (n = 5) para baixo peso apenas na escola pública. Foi observada diferença estatística significante entre o consumo do desjejum e o P/I (p = 0,008). As crianças apresentaram omissão do desjejum equivalente à 20,8% (n = 20).
Conclusão: Verificou-se que apesar de ser pequena a parcela dos que não consomem o desjejum frequentemente, foi encontrada relação com o estado nutricional, quando associado ao P/I. Logo, demonstram a necessidade do acompanhamento nutricional dos pais e da própria escola desde a primeira infância, a fim de reduzir estes desequilíbrios nutricionais.
Unitermos: Crianças, Consumo do Desjejum, Excesso de Peso

IP031 - EFICACIA DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA GASTROSTOMIZADOS E TOLERANCIA ZERO A BRONCOASPIRAÇÃO

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Lima LMS, Mendes EN, Ferreira LC, Ribeiro MSP, Fontinele SLL.

Objetivos: Identificar os benefícios de um Programa de prevenção de complicações para gastrostomizados elaborado por uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN).
Materiais e Métodos: O estudou caracterizou-se como transversal, realizado com adultos e idosos, de ambos os sexos. O período de estudo foi de Outubro de 2014 a Janeiro de 2015. A amostra foi composta por 451 pacientes com diferentes diagnósticos, tanto da unidade de internação clinica, quanto da Unidade de Terapia Intensiva, pacientes gastrostomizados e pacientes em risco de broncoaspiração acompanhados pela EMTN. Os critérios de avaliação foram: Pacientes já gastrostomizados, novas gastrostomias, broncoaspiração e fechamento da ostomia. A analise estatística foi realizada pelo programa Epifo 2.0.
Resultados: O número de pacientes em risco de broncoaspiração internados no período do estudo foi de 451. 43,90% foi identificado com alto risco de broncoaspiração. 100% dos pacientes com alto risco de broncoaspirar receberam orientações e informativos, foram registrados 7 casos de broncoaspiração (1,55%). No inicio do estudo já havia 22 pacientes internados com gastrostomia e 21submetidos ao procedimento cirúrgico durante a internação no período analisado. Todos os pacientes e seus familiares submetidos a gastrostomia receberam orientações e informativos referentes aos riscos do procedimento. Houve apenas 1 registro de complicação de broncoapiração de paciente orientado pelo programa.
Conclusão: Este estudo permite inferir que programas de prevenção de gastrostomia e broncoaspiração são eficazes, uma vez que reduz a quase zero o risco de complicações. Vale ressaltar que o programa de orientação precisa ser aplicado e seguido pelo paciente e seus familiares, não dependendo apenas da equipe multidisciplinar.
Unitermos: Broncoaspiração, Gastrostomia, Prevenção

IP032 - IMPACTO DA AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DE SALVADOR/BAHIA

Instituição: Hospital São Rafael, Salvador - BA
Autores: Cavalcanti LN, Borges MAS, Alabi J, Bernardes CMP, Costa RGM.

Objetivos: Verificar o impacto da avaliação do risco nutricional em pacientes internados em um hospital geral de Salvador/Bahia
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo. A casuística deste estudo foi composta pela população de 22.266 pacientes críticos e não críticos admitida em um hospital geral nos anos de 2012 (n = 11.159) e 2013 (n = 11.107). A avaliação nutricional foi realizada na admissão hospitalar e a cada 21dias do internamento hospitalar, com base nos seguintes métodos: Avaliação subjetiva global (ASG) 1987, através da Bioimpedância életrica (BIA) e medidas antropométricas como: peso corporal (PC) e estatura. (E), índice massa corporal (IMC), prega cutânea triciptal (PCT), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB).
Resultados: Na população avaliada, no ano de 2012, entre os indivíduos considerados críticos, 38,29% (n = 731/1909) estavam sobre risco nutricional na admissão hospitalar, enquanto apenas 13,81% (n = 1277/9250) dos pacientes não críticos foram considerados sob risco nutricional (OR = 3,87; IC95% 3,47-4,33; p<0,0001). Em 2013, os resultados foram semelhantes, sendo 43,20% (n = 766/1773) dos indivíduos críticos considerados sob risco nutricional na admissão hospitalar e apenas 15,68% nos não críticos (n = 1558/9934) (OR = 4,09; IC95% 3,66-4,46; p<0,0001). Após 7 dias de internamento, os pacientes avaliados inicialmente como sem risco nutricional foram reavaliados e, destes, 17,78% passaram a ser considerados com risco nutricional no ano de 2012 e 22,08% no ano de 2013. As causas mais frequentemente identificadas como causas de piora do estado nutricional nos anos de 2012 e 2013, neste grupo, de pacientes foram: redução de ingesta alimentar (38%), perda de peso não intencional (27%), IMC<20,5 (17%), admissão em UTI (16%), e falha na classificação de risco na admissão (2%).
Conclusão: Pacientes hospitalizados, especialmente em unidades de terapia intensiva, apresentam elevado risco de desnutrição, o que leva a impacto negativo nos desfechos clínicos, caso o acompanhamento adequado seja negligenciado.
Unitermos: Risco Nutricional, Avaliação do Estado Nutricional, Terapia Nutricional, Desnutrição

IP033 - ADMINISTRAÇÃO TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL PUBLICO DE JOINVILLE/ SC

Instituição: Hospital Municipal São José, Joinville - SC
Autores: Scatone NK, Medeiros NI, Schreiner BB.

Objetivos: Analisar a prescrição e a administração da Terapia Nutricional Enteral (TNE) em pacientes de acordo com as necessidades nutricionais de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público de Joinville/SC.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal observacional referente a monitorização de TNE exclusiva. A coleta de dados foi realizada pelo residente de nutrição durante o programa de Residência Multiprofissional em UTI, no período de abril a novembro de 2014. Os dados secundários foram coletados através do sistema informatizado MV 2000® e os dados da terapia nutricional foram registrados num protocolo de avaliação e acompanhamento nutricional do programa de residência multiprofissional. Foram excluídos desse estudo os pacientes que utilizaram nutrição por via oral ou nutrição parenteral e pacientes menores de 18 anos. Para análise estatística descritiva fez–se um comparativo com a média das necessidades nutricionais, prescrição dietoterápica e administração de dieta enteral dos pacientes internados. Também foi verificado as intercorrências que atrasaram a administração da TNE.
Resultados: No período entre abril e novembro de 2014 foram admitidos 143 pacientes. Desses, 61 pacientes foram excluídos e foram incluídos 82 pacientes. Quanto ao perfil da população estudada, verificou-se a prevalência do gênero masculino com (65%, N 53) e idade média de 50 anos (69%, N 58). A média de tempo de internação na UTI foi de 17 dias. Os principais motivos de internação na UTI foram: pacientes politraumatizados e ou com trauma crânio-encefálico (40%), pacientes com AVC ou alteração neurológica (15%), choque séptico (6%), DPOC e queimados, ambos com (4%) e outros motivos (31%). Quando comparado o volume prescrito com as necessidades nutricionais, a média de adequação foi de 85% , a relação da quantidade de calorias prescritas com o infundido foi de 77% e a relação das necessidades nutricionais com o administrado foi de 67%. Quando avaliadas as causas de atraso da administração da TNE, observou-se que 53% dos pacientes ficaram em jejum para cirurgia, 42% dos apresentaram êmese, 17% apresentaram instabilidade hemodinâmica, 15% ficaram em jejum para realizar exames.
Conclusão: O volume de dieta enteral administrado foi abaixo do volume prescrito e das necessidades nutricionais. Os pacientes de UTI são constantemente são submetidos a procedimentos cirúrgicos e exames que exigem o jejum, eventualmente apresentam instabilidade hemodinâmica, sendo necessário a interrupção da TNE. Essa situação pode intervir negativamente no estado nutricional.
Unitermos: Terapia Nutricional Enteral, Dieta Enteral, Terapia Intensiva

IP034 - FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIETAS ENTERAIS EM PACIENTES CRÍTICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOINVILLE/SC

Instituição: Hospital Municipal São José, Joinville - SC
Autores: Santana JR, Medeiros NI, Scatone NK.

Objetivos: Avaliar os fatores que interferem na administração da dieta enteral e em pacientes críticos de um Hospital Público de Joinville-SC.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caso clinico, do tipo transversal, realizado nos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal São José. Os dados secundários foram coletados através de informações obtidas no prontuário eletrônico do sistema MV2000®, utilizado atualmente no HMSJ. Para analisar a terapia nutricional, foi registrado as necessidades calóricas, o volume prescrito e o volume infundido. Foram registrados diariamente os motivos da suspensão da dieta. Para a analise estatística descritiva foi calculado a media utilizando o programa de tabulação de dados Microsoft® Excel Office. Para o desenvolvimento desse estudo, foram seguidos todos os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, em consonância com a Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.
Resultados: Observou-se que o principal fator que prejudicou a administração total da dieta enteral foi o jejum para procedimentos (exame 10% (n = 5) e cirurgia 15% (n = 7), totalizando 13 pausas com 25%. Em seguida a obstrução e retirada de sonda, correspondendo a 23% (n = 12). Houveram 10 pausas devido a distensão abdominal, correspondendo a 20%, 7 devido a instabilidade hemodinâmica equivalente a 14% , 5 em decorrência de episódios de êmese com 10% e por último 4 por diarréia equivalente a 8%. A abreviação do jejum para cirurgia melhora o controle glicêmico, melhorar a morbidade e diminuir o tempo de internação em cirurgia geral além de ser factível dentro da realidade. O tempo de jejum para os exames e cirurgia, bem como obstrução e retirada de sonda podem ser reduzidos se for realizado um planejamento adequado da equipe da terapia intensiva, sendo necessário a realizações de treinamentos frequentes para verificação da necessidade do jejum e para que a reintrodução da infusão da dieta seja rápida eliminando prejuízos na administração total da dieta.1
Conclusão: O trabalho identificou que as principais causas da interrupção da terapia nutricional estavam relacionadas aos jejuns para procedimentos, seguidos da retirada e obstrução de sonda e por ultimo das complicações gastrointestinais. É necessário monitorar e realizar práticas para minimizar esses fatores, visto a importância da administração da terapia nutricional para a evolução do paciente.
Unitermos: Terapia Nutricional Enteral, Terapia Intensiva, Dieta Enteral

IP035 - ANÁLISE DO FLUXO DE ENCAMINHAMENTO E DISPENSAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL

Instituição: Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP
Autores: Cirelli MA, Lima JG, Rossetti AL, Poltronieri MJA, Silva TAF.

Objetivos: Analisar o fluxo de encaminhamento e dispensação e boas práticas na administração de NP. Identificar possíveis alterações no fluxo de encaminhamento e dispensação e administração de NP .Alinhar, garantir qualidade, segurança e eficiência na assistência na linha "processos internos.Promover ações de melhoria e corretiva para minimizar eventos adversos relacionados à TNP para enfermeiros e farmacêu

Materiais e Métodos: Estudo descritivo e exploratório, em uma perspectiva quantitativa. A amostra foi constituída por 99 fluxos de NP. Destes 99 fluxos, 92% corresponderam a NP manipulada e 8% de NP industrializada. A coleta de dados será realizada por meio de instrumento previamente elaborado pelas autoras do trabalho que englobam as fases do fluxograma e administração de NP baseada no protocolo institucional. O trabalho será dividido em quatro etapas: busca de referencial teórico, elaboração de instrumento de coleta de dados e realização de teste piloto, a fim de verificar a aplicabilidade do instrumento e identificar possíveis alterações, Realização da coleta de dados, análise estatística e discussão dos dados.

Resultados: Analisados 91 fluxos de NP manipulada em três momentos: tempo de envio do fax da prescrição médica de NP após o recebimento na farmácia central onde 49% dos fluxos foi de 3 a 4 horas e em 44% dos fluxos o tempo de 5 a 6 horas.Tempo de recebimento da NP na farmácia central e envio da NP para Unidade de destino; 18% dos fluxos foram entregues em até 30 minutos na unidade para a instalação após recebimento na farmácia central. Em 30% dos fluxos acompanhados encontrou- se tempo de entrega de 1 a 2 horas e em 11% de 3 a 4 horas.Tempo de envio do fax para farmácia de manipulação e envio da NP a unidade de destino. Verificou-se que o tempo estimado em 58% dos fluxos foi de 5 a 6 horas. Contando que o envio do fax seja realizado ao meio dia e que em sua maioria encontrou se o tempo de 5 a 6 horas para chegar á unidade verifica se que a bolsa de NP chega por volta das 18h, acrescendo o tempo de 1 a 2 horas até que seja atingida a temperatura adequada. Contudo podemos afirmar que o paciente só recebe a TN após 12 horas da prescrição médica.

Conclusão: O enfermeiro tem papel fundamental na TNP desde o momento da prescrição até a administração garantindo o processo com eficácia e segurança por meio de boas práticas. A otimização do fluxograma de encaminhamento e dispensação de NP, promove o início precoce da TNP manipulada. Rever nossas práticas no tocante ao aumento da utilização de NP Industrializada, sempre que possível garante e otimiza a TNP

Unitermos: Nutrição Parenteral

IP036 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INCIDÊNCIA DE HIPOALBUMINEMIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, São Paulo - SP
Autores: Oliveira N, Reis AM, Santos KPC, Santos LM, Almeida RR.

Objetivos: Considerando a importância do adequado estado nutricional na recuperação de pacientes hospitalizado, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional, a incidência de hipoalbumenia e sua associação com prognóstico nutricional em pacientes admitidos em clínica médica de um hospital universitário.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo e analítico, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAEE). Foram avaliados pacientes adultos e idosos, internados em uma clínica médica do Hospital Universitário, Aracaju/Se. O estado nutricional foi avaliado em até 48 horas da sua admissão, tomando por base o diagnóstico clínico e os dados antropométricos que incluíram peso, circunferência do braço (CB), altura estimada pela altura do joelho (Chumlea, 1985) e o índice de massa corporal (IMC), calculado a partir da fórmula: Peso/(altura)^2 e classificado conforme descrição de Lipschitz, 1994. Para a avaliação da albumina sérica foram analisados prontuários e considerado valores normais > 3,5g/dL. Os dados foram digitados no programa Excel for windows, versão 2007. A análise estatística foi realizada no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0, correlação de pearson adotando $p<0,05$

Resultados: Foram avaliados 33 pacientes, com idade média de 49 ± 16 anos, sendo 54,5% do sexo masculino. Com relação ao diagnóstico clínico foram mais prevalentes as doenças infectocontagiosas (45,5%), doenças autoimunes e hepáticas (15,2%), doenças pulmonares (12,1%), doenças cardiovasculares (6,1%) e outros.Observou-se um índice de massa corporal médio de 21,3 ± 5,3Kg/m^2, com uma prevalência de desnutrição de 27,3%, 45,5% eutróficos, 6,1% com sobrepeso e 3% obesos,amédia de CB afoi de 24,2 ± 4,6 cm. Com relação à hipoalbuminemia esteve presente em 63,6% dos pacientes avaliados, com média de 3,03 ± 0,8 g/dL. Não foi encontrada associação significativa entre os níveis séricos de albumina e os outros parâmetros

Conclusão: Diante da alta incidência de hipoalbuminemia e desnutrição demostra-se a necessidade de avaliar o estado nutricional no período mínimo de 48 horas após a internação. A albumina sérica e avaliação antropométrica devem ser considerados e avaliadosa fim de identificar os pacientes mais graves e com maior risco de desnutrição, sendo considerado também um bom preditor de mortalidade e morbidade

Unitermos: Hipoalbuminemia, Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Desnutrição

IP037 - A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADIPOSIDADE CORPORAL EM ACADÊMICAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR LOCALIZADA EM SÃO LUÍS/MA

Instituição: Faculdade Santa Terezinha-CEST, São Luís - MA
Autores: Renner KARD.

Objetivos: Investigar a influência do consumo de bebidas alcoólicas na adiposidade corporal em acadêmicas do curso de nutrição de uma faculdade particular em São Luís – MA.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, analítico, descritivo, com amostra de 84 acadêmicas do curso de nutrição de uma faculdade particular. Foi aplicado primeiramente um questionário (AUDIT) e posteriormente realizado avaliação antropométrica (peso, altura, IMC, CC) e exame de bioimpedância elétrica (BIA).
Resultados: Das 84 acadêmicas da amostra, 82,14 % (69) tinham entre 19 a 27 anos, 86,90 % (73) eram solteiras, 36,90 % (31) estavam no 3º e 4º semestres do semestre letivo, 45,24 % (38) não soube relatar sua renda, 66,67 % (56) eram sedentárias e 52,39 % (44) relataram consumir bebidas alcoólicas, com escore AUDIT igual ou superior a oito pontos. Na avaliação antropométrica o IMC demonstrou maior frequência de acadêmicas eutróficas, 69,05 % (58), assim como, em relação a CC, 77,38 % (65) com CC menor 80 cm. Ao se comparar o AUDIT e os componentes da BIA, notou-se uma correlação linear inversa entre o aumento do AUDIT e a massa extracelular em porcentagem ($p < 0,05$) e tendências estatísticas no mesmo sentido para massa magra em porcentagem e ACT / peso total. Por outro lado, o AUDIT mostrou tendência estatística correlacionando-se positivamente com a massa gorda em quilos e em porcentagem. Não houve diferenças estatísticas entre peso, IMC, CC e os componentes da BIA entre etilista (AUDIT ≥ 8) e não etilistas (AUDIT < 8).
Conclusão: Ocorreu um aumento diretamente proporcional ao AUDIT com relação ao IMC e massa extracelular. E um elevado percentual de gordura nas participantes em ambos os grupos (etilistas e não etilistas) necessitando de mais estudos para relacionar o ganho de peso com o consumo do álcool.
Unitermos: Acadêmicos, Álcool, Gordura

IP038 - EXCESSO DE ADIPOSIDADE E BAIXA QUALIDADE DA DIETA ENTRE PORTADORAS DE MIGRANEA

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Costa ABP, Rodrigues AMS, Santos LC, Teixeira Junior AL, Ferreira AVM.

Objetivos: A migrânea é uma doença incapacitante e de alta prevalência. O excesso de adiposidade está associado à ocorrência das crises, piora da gravidade e cronificação da migrânea. Alguns alimentos parecem ser capazes de desencadear crises além do padrão alimentar se relacionar fortemente com o peso. Esse trabalho objetivou avaliar o perfil de adiposidade e o padrão alimentar de portadoras de migrânea.
Materiais e Métodos: Estudo transversal desenvolvido com portadoras de migrânea. Foram realizadas avaliação antropométrica (aferição de peso, estatura, circunferências da cintura e quadril), da composição corporal (realização de bioimpedância elétrica), dietética (aplicação de recordatório 24 horas e cálculo do índice de qualidade da dieta revisado – IQD-R adaptado), da gravidade da migrânea (utilizando o Migraine Disability Assessment– MIDAS e o Headache Impact Test – HIT-6).
Resultados: Foram avaliadas 52 mulheres, com média de 44,4 ± 13 anos e alta frequência de excesso de adiposidade: 61% estavam com sobrepeso e gordura visceral aumentada e 64% apresentavam risco para desenvolvimento de doenças relacionadas à obesidade. Vinte e sete pacientes associaram a ingestão de alimentos com o desencadeamento das crises. Quanto à gravidade da migrânea, as crises exerciam impacto severo na vida de 67% das pacientes, sendo que 46% relataram incapacidade moderada a grave em função da cefaleia. Pacientes com migrânea crônica apresentaram maior percentual de gordura corporal ($p = 0,024$) e piores escores do HIT-6 ($p = 0,000$) e MIDAS ($p = 0,001$). A avaliação dietética mostrou baixo escore médio do IQD-R adaptado (61,2 ± 12,31), sendo que frutas, cerais integrais e o grupo que combina gordura trans, açúcar de adição e álcool apresentaram os piores escores.
Conclusão: Mulheres portadoras de migrânea apresentaram alta prevalência de excesso de adiposidade e padrão alimentar de baixa qualidade, sendo que o maior grau de adiposidade relacionou-se à cronicidade da migrânea.
Unitermos: Transtornos de Enxaqueca, Hábitos Alimentares, Estado Nutricional

IP039 - ESTUDO DO GANHO DE PESO DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA CIDADE DE JUNDIAÍ - SP

Instituição: Hospital Pitangueiras - Grupo Sobam, Jundiaí - SP
Autores: Miguel BZB, Andrade CHLS, Mamede ML, Alexandrino MGB, Garcia Junior E.

Objetivos: Analisar o ganho de peso de 20 recém-nascidos de muito baixo peso (<1500g) de uma unidade de terapia intensiva neonatal, nascidos entre Dezembro de 2013 e Dezembro de 2014, considerando peso ao nascer, idade gestacional e adequação de peso à idade gestacional.
Materiais e Métodos: Foram analisados os dados de 20 recém-nascidos de muito baixo peso (peso de nascimento inferior a 1500g), que foram acompanhados pela nutricionista desde a 1ª semana do nascimento até o momento da alta da UTI. Foram coletados os seguintes dados: sexo, idade gestacional, peso ao nascer, adequação de peso para idade gestacional, peso no 5º dia, dia de recuperação do peso ao nascer, peso final, tempo de acompanhamento e ganho de peso diário. Todos os bebês foram alimentados com leite humano pasteurizado, proveniente do Banco de Leite Humano (BLH) da cidade, oferecido em Bomba de Infusão Contínua (BIC) e sem acréscimo de aditivos. A Nutrição Parenteral (NP) foi associada ao LH para atingir as necessidades nutricionais sempre que necessário, sendo iniciada a partir do 3º dia de vida se clinicamente estável. Os bebês foram incluídos na pesquisa independente do diagnóstico.
Resultados: Entre os bebês estudados,15 tinham peso adequado para a idade gestacional (AIG) e 5 eram pequenos para idade gestacional (PIG).A média de peso ao nascer foi 1183g e até o quinto dia os bebês perderam 8% do peso,o que é esperado e evidenciado em outros estudos.Em média os bebês recuperaram o peso de nascimento no 14º dia,o que está de acordo com estudos que referem esta recuperação entre o 8º e o 24º dia.Na alta da UTI a diferença de peso entre AIG e PIG era mínima (média 7g),porém os PIG permaneceram internados por 16 dias a mais,mostrando uma dificuldade maior de ganho de peso quanto menor o peso ao nascer e a IG. O ganho de peso total foi em média 11,6g/dia para os PIG e 10,4g/dia para os AIG. Essa diferença é contrária à literatura,que mostra maior ganho nos AIG,mas esse resultado pode ser justificado pelo número pequeno de participantes desta pesquisa.Os bebês começaram a receber o leite humano sem aditivos em torno do 4º dia,seguindo as recomendações de 70 a 120 kcal/kg/dia, sendo essa meta atingida gradativamente de acordo com tolerância e estabilidade do quadro clínico.
Conclusão: Apesar de um n pequeno, o padrão de ganho de peso dos RNs de muito baixo peso desta UTINeo mostrou-se de acordo com a literatura, confirmando as condutas médicas e nutricionais estabelecidas pelo serviço.

Unitermos: Ganho de Peso, Prematuro, Muito Baixo Peso ao Nascimento, Pequeno para Idade Gestacional

IP040 - SUPLEMENTAÇÃO ORAL PADRÃO COMO ALTERNATIVA A SUPLEMENTAÇÃO ORAL ESPECÍFICA NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Instituição: Pós-graduação em Nutrição Clínica Metabolismo Prática eTerapia Nutricional – Universidade Estácio, Maceió - AL
Autores: Brito FML, Coutinho VF, Lisboa RC.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi realizar uma comparação - em relação à composição nutricional e o custo - entre suplementos via oral padrão como alternativa a suplementos via oral específico, a fim de verificar se a dieta padrão atenderá as necessidades do paciente submetido ao processo de hemodiálise.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo analítico observacional, realizado em Maceió-AL, durante o período de Julho de 2014. Para a definição dos suplementos orais identificou-se os laboratórios que comercializavam dietas com características de padrão (nutricionalmente completa, normocalórica, normoproteica, normolipídica) e específicas para hemodiálise (hipercalórica, normoproteica/hiperproteica, hiperlipídica). Foram avaliados o teor de calorias totais, proteína, cálcio, fósforo e vitamina D, além de serem confrontados às recomendações do K/DOQUI. A informação nutricional foi extraída dos rótulos e analisadas para 100 mL do produto através de proporção e estimação do percentual de adequação com base em um indivíduo adulto eutrófico de 50 kg. A coleta de preços ocorreu nos distribuidores da região e a definição do valor para 100 mL foi identificada por proporção. Para análise de custos foi utilizado o programa Excel com o emprego de estatística descritiva.
Resultados: Foram identificados 4 laboratórios, totalizando 8 dietas analisadas. Observou-se que as formulações apresentavam calorias e proteínas semelhantes por grupo, com exceção de uma específica que possuía um teor proteico maior. Em relação aos micronutrientes identificou-se uma composição variada, demonstrando que em ambos os grupos não existe uma padronização para estes nutrientes. O percentual de adequação para energia nas dietas específicas era o dobro das dietas padrão. O teor de proteínas das dietas específicas obtiveram percentuais de adequação superiores aos das dietas padrão. O cálcio apresentou valores diferentes em ambas as categorias. Com relação ao fósforo os valores das dietas padrão permaneceram semelhantes, contudo as dietas específicas apresentaram uma variação importante. Os valores encontrados para vitamina D variaram independente do grupo. Na análise do custo é possível observar que a média de preço das dietas específicas é maior que a das dietas padrão e que o menor valor encontrado para dietas específicas é superior ao maior valor encontrado para dietas padrão.
Conclusão: Com a duplicação da porção e concentração do volume é possível que os suplementos padrão atinjam o teor calórico e proteico dos suplementos específicos, porém com um custo menor. Contudo devido à variabilidade no conteúdo de micronutrientes é imprescindível avaliar individualmente a necessidade clínica, nutricional e econômica do paciente para então escolher qual suplemento utilizar.
Unitermos: Suplemento, Enteral, Fórmula; Doença Renal Crônica, Diálise, Nutrição, Nefrologia

IP041 - CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES HIPERTENSOS DO ESTADO DE ALAGOAS

Instituição: Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Vasconcelos SML, Amorim RG, Tavares MCM, Araújo LVN, Ferreira RC.

Objetivos: O objetivo do estudo é caracterizar e determinar a prevalência das complicações da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em pacientes hipertensos do estado de Alagoas.
Materiais e Métodos: Estudo transversal de base populacional extraída do banco de dados da Pesquisa para o SUS (PPSUS), intitulada "Consumo e práticas alimentares, fatores de risco modificáveis para doenças crônicas e prognóstico de hipertensos do estado de Alagoas", realizada com adultos, portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, cadastrados no SISHIPERDIA pela Estratégia Saúde da Família de 10 municípios do estado de Alagoas. Variáveis estudadas, dados demográficos (sexo, idade), clínicos (medida da pressão arterial, co-morbidades e medicação em uso) e dados antropométricos (Peso, Altura para cálculo do IMC). Coleta de dados realizada por meio de visitas domiciliares e/ou consultas nas unidades de saúde a partir da aplicação do protocolo de pesquisa. Os resultados foram expressos por meio de médias e frequências, com o auxílio do programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 20.0. Estudo aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa, processo de nº 355.103.
Resultados: A amostra foi composta por 436 pacientes todos diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica. De acordo com a caracterização geral 85,5% (373) dos pacientes eram do sexo feminino e 14,4%(63) do sexo masculino, com média de idade de 48,7 ± 8,26 anos. Caracterizando os dados clínicos, 80% (349) apresentaram sobrepeso/obesidade; 84,8% (370) utilizavam medicamentos anti-hipertensivos, sendo os mais frequentemente utilizados os disponibilizados pela rede pública e 6,6% (29) não utilizavam medicação para controle da pressão arterial. Na aferição da pressão arterial, mais da metade dos pacientes 51,6% (225) não apresentaram níveis pressóricos adequados, estando esses acima dos valores de referência, apresentando média de pressão sistólica 140mm/Hg e diastólica 81mm/Hg. Aproximadamente 32,7% da população estudada apresentavam pelo menos uma das complicações de hipertensão arterial consideradas na presente análise, apresentando prevalências de 3,2% (14) infarto agudo do miocárdio, 8,7% (38) acidente vascular cerebral, 11% (48) coronariopatiase 9,8% doença renal, respectivamente.
Conclusão: As complicações da hipertensão arterial sistêmica mais prevalente nessa população foram infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, coronariopatias e doença renal. Dessa forma há necessidade de fortalecer as estratégias de saúde pública, visando o controle adequado da pressão arterial contribuindo para reduzir os riscos do desenvolvimento e evolução das complicações de órgãos-alvos.
Unitermos: Hipertensão Arterial Sistêmica, Complicações da Hipertensão, Lesão em Órgãos-alvos

IP042 - PASSAGEM DE SONDA NOSOENTERAL: POSIÇÃO GÁSTRICA OU PÓS-PILÓRICA, REVENDO NOSSA PRÁTICA ATUAL

Instituição: Hosoital Sírio Libanês, São Paulo - SP
Autores: Kaneko Y, Amaral FP, Malki CHHP, Fabri JC, Silva TAF.

Objetivos: Analisar se a indicação das passagens de sonda em posicionamento gástrico e pós-pilórico estão sendo realizadas de acordo com as indicações da literatura científica e revisão do manual institucional. Analisar o custo benefício e o tempo até o início da terapia nutricional, após a passagem da sonda nasoenteral,com posicionamento gástrico à beira do leito pelo enfermeiro e pós pilórico na endoscopia
Materiais e Métodos: Estudo de campo, descritivo e exploratório, de abordagem quali-quantitativa. Amostra: 58 passagens de sonda para alimentação a 47 pacientes internados, sendo que, o número de passagens foi superior ao número de pacientes, pois em alguns casos, o mesmo paciente foi submetido a passagens de sonda por mais de uma vez dentro do período de estudo. Período: 01 a 31 de julho de 2014 (31 dias).
Coleta de dados: Realizada diariamente, pelas próprias pesquisadoras, através do preenchimento do instrumento de pesquisa do tipo formulário, com informações obtidas através da consulta dos registros no prontuário do paciente. Os dados relacionados ao quantitativo do número de passagens de sonda para alimentação em posicionamento gástrico, passado à beira do leito pelo enfermeiro, foram obtidos a partir do censo diário. Quanto às sondas passadas por via endoscópica, um pesquisador presente na endoscopia, reconhecia o caso e o incluía na amostra.
Resultados: os casos foram separados em quatro subgrupos: posicionamento à beira do leito pelo enfermeiro (25 casos), posicionamento por endoscopia no setor da endoscopia (13 casos), posicionamento à beira do leito por endoscopia (13 casos) e passagem no centro cirúrgico (7 casos).44% das sondas foram passadas por EDA com posicionamento pós-pilórico, porém somente 8% tinham indicação para este procedimento/posicionamento, desta forma, em 36% dos casos não houve concordância com as indicações da literatura científica e manual. 2- 36% dos pacientes deixaram de se beneficiar pela passagem da sonda beira leito pelo enfermeiro, pois poderiam ter o início da TNE mais precocemente, ou seja, 15h:99min mais cedo. 3- Os custos também poderiam ter sido reduzidos, com uma economia de R$ 1935,00 para estas 9 sondas, se as mesmas tivessem sido passadas beira leito pelo enfermeiro, ou seja, as sondas passadas por procedimento endoscópico são 78% mais caras em relação às sondas passadas beira leito pelo enfermeiro.
Conclusão: A passagem de sonda para alimentação, deve sempre que possível, ser estimulada a ser passada beira-leito, proporcionando menor custo, menor tempo para o início da terapia nutricional e maior tolerância as fórmulas enterais com menor risco de complicações.
Unitermos: Sonda, Alimentação Enteral, Alimentação por Tubo

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

INTERESSE NA PRÁTICA CLÍNICA

PC001 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE MANAUS-AM

Instituição: Centro Universitario Do Norte, Manaus - AM
Autores: Paz AS, Monteiro BW, Oliveira IKS, Cunha JM, Lima EV.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de pacientes que recebem Terapia Nutricional Enteral internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital particular da cidade de Manaus.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado com 60 pacientes adultos de ambos os gêneros internados com indicações de Terapia Nutricional Enteral em uma unidade hospitalar, entre os meses de julho a setembro de 2014. Foram inclusos na pesquisa todos os pacientes que estavam recebendo TNE, com idade entre 18 a 95 anos de idade e no mínimo 2 dias de internação e excluídos os pacientes internados em âmbitos fora de UTI, com diagnósticos de doenças infectocontagiosos como Tuberculose, Meningite, Hepatite, HIV/AIDS, pacientes não autorizados pelo responsável.O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, e os responsáveis pelos pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido
Resultados: Foram avaliados 60 pacientes, sendo a maior predominância do gênero masculino com idade média de 61 anos. Entre os 60 pacientes estudados, foram encontrados várias patologias e dentre elas a mais predominante na população avaliada foi insuficiência renal crônica (IRA) seguida de Diabetes Mellitus e Insuficiência Respiratória Aguda - IRP.O estado nutricional dos pacientes internados que tiveram dados estimados de peso e altura foi diagnosticado de acordo com a adequação das dobras cutâneas (DCT, DCB, DCSI e DCSE) e observou-se maior predominância de desnutrição grave (36%), seguido de eutrofia em 31% destes.Foram aferidos peso e altura de somente 10 pacientes, assim diagnosticando-os de acordo com a classificação do IMC, observou-se que sua grande maioria encontra-se na classificação de eutrofia seguido de pré-obesidade em 30% destes.
Conclusão: Os pacientes com dados antropométricos estimados foram classificados com desnutrição grave, segundo os parâmetros da adequação das dobras cutâneas. Já os pacientes com dados aferidos tiveram sua classificação diagnosticada de acordo com o IMC sendo classificados como eutróficos seguindo de pré-obesidade. Conclui- se que os pacientes ja apresentavam na internação algum grau de desnutrição.
Unitermos: Estado Nutricional, Nutrição Enteral, Terapia Nutricional

PC002 - OS BENEFÍCIOS DA VITAMINA D PARA A POPULAÇÃO: UMA REVISÃO ATUAL

Instituição: Faculdade Assis Gurgacz - Fag, Foz Do Iguaçu - PR
Autores: Sawazaki EKMS, Pinezi APJ.

Objetivos: investigar novas pesquisas referente aos benefícios obtidos através da vitamina D para a população em geral.
Materiais e Métodos: Este estudo foi construído através do levantamento de dados encontrados na literatura já existente entre os anos de 2005 e 2013. Foram realizadas pesquisas bibliográficas por meio de livros nacionais e internacionais, físicos e on-line, artigos científicos presentes nas bases de dados da Scielo, Lilacs e Pubmed, onde foram e consultados artigos originais e de revisão e teses de mestrado publicados.
Resultados: A deficiência de vitamina D é muito prevalente em praticamente todos os continentes, sendo esta mais observada em negros do que em brancos, devido à maior pigmentação da pele que age como um filtro para os raios UV; em obesos, em decorrência da menor biodisponibilidade de vitamina D pelo tecido adiposo, em regiões de maiores latitudes, por serem menos ensolaradas durante a maior parte do ano, nas estações do ano que apresentam menor incidência de raios solares, como outono e inverno, em povos que apresentam hábitos culturais como dieta pobre em vitamina D e uso de vestimentas que cobrem a maior parte do corpo e uso de filtro solar no corpo todo e o dia todo. A partir de um estudo publicado ano passado, uma recomendação diária de vitamina D para um adulto está entre 800 a 4.000 UI por dia, lembrando que através da dieta alcançamos somente 10% de nossas necessidades diárias, os outros 90% devemos obter através de exposição solar de forma segura e suplementação da vitamina D.
Conclusão: Dentre os benefícios, encontramos o uso da vitamina D como coadjuvante na saúde da população, bem como: cicatrização de pele, saúde dos ossos, hipertensão arterial sistêmica, diabetes do tipo I, câncer, esclerose múltipla, psoríase, artrite reumatoide, epilepsia em idosos, vitiligo e também o efeito imunomodulador garantindo o fortalecimento do sistema imune.
Unitermos: Não informado

PC003 - NUTRICIONISTAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR E DA ÁREA CLÍNICA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: CONHECIMENTOS DE NUTRIÇÃO OBSERVADOS ENTRE ESTES PROFISSIONAIS SOBRE O TRATAMENTO DE ALERGIA AO LEITE DE VACA NO LACTENTE

Instituição: Universidade Paulista - UNIP, Brasília - DF
Autores: Oliveira RN, Dutra AHA.

Objetivos: Analisar o conhecimento cientifica dos nutricionistas das Unidades Básicas de Saúde, dos Núcleos Regionais de Atendimento Domiciliar e de Área Clínica da rede pública de saúde do DF sobre o tratamento nutricional da Alergia à Leite de Vaca em Lactentes.
Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo, realizado com amostra de 48 nutricionistas, sendo 25 nutricionistas de Área Clínica, 12 nutricionistas dos Núcleos Regionais de Atendimento Domiciliar e por 11 nutricionistas das Unidades Básicas de Saúde da rede pública de saúde do Distrito Federal. Os dados da pesquisa foram coletados em uma reunião realizada em um Hospital da Rede Pública do DF, especializado em atendimento infantil. Os nutricionistas participantes foram informados sobre o objetivo do estudo e convidados a participar voluntariamente da pesquisa. Foram aplicados três questionários auto administrados. O primeiro questionário refere-se aos dados gerais dos nutricionistas participantes da pesquisa, o segundo aos conhecimentos básicos de nutricionistas utilizados para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento da alergia ao leite de vaca e o terceiro aos conhecimentos específicos utilizados durante o tratamento de lactentes e crianças com diagnóstico de alergia ao leite de vaca.
Resultados: Todas as nutricionistas são do sexo feminino e 72,91% tem especialização em nutrição infantil e em outras áreas e 70,80% trabalham 40 horas/semana. Não há associação estatisticamente significativa entre o grau de especialização das nutricionistas e a frequência de atendimento aos lactentes ($p = 0,6603$) e nem entre a jornada de trabalho com a frequência de atendimento ($p = 0,4647$). As nutricionistas que atuam em Clínica apresentaram maior nível de acertos nas práticas de tratamento e conhecimento, seguidas das de Unidades Básicas de Saúde. Embora não tenha sido observada diferença significativa, sabe-se que a qualidade da assistência envolve aspectos como a capacitação dos servidores. O conhecimento adquirido pela experiência laborativa e informações técnicas são essenciais para que o profissional nutricionista possa suprir as necessidades do lactente com as fórmulas disponíveis, orientar pais\responsáveis, deter conhecimento dos sinais\sintomas da doença e realizar a exclusão racional de alimentos alergênicos da dieta suprindo as necessidades nutricionais.
Conclusão: As nutricionistas das três áreas mostraram amplo conhecimento sobre os protocolos e práticas relacionadas ao tratamento da Alergia. Participação em capacitações, acesso a informações e pesquisas científicas podem contribuir para um tratamento mais efetivo e de qualidade.
Unitermos: Lactente, Hipersensibilidade, Substituto Do Leite Humano, Nutricionista, Terapêutica

PC004 - ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DF: AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS ESCOLARES DO PERÍODO INTEGRAL

Instituição: Centro de Ensino Fundamental 02 da Estrutural, Brasília - DF
Autores: Fernandes PVO, Dutra AHA.

Objetivos: Avaliar o consumo alimentar e o perfil socioeconômico de alunos do período integral de uma escola pública.
Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo realizado com 22 alunos, de 10 a 12 anos, de ambos os sexos. Foi utilizado questionário para identificar o perfil socioeconômico e para o consumo alimentar, o Recordatório de 24 h (R24) /Questionário de Frequência Alimentar (QFA), e uma escala hedônica verbal para aceitabilidade ou negação do cardápio. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista de Brasília, sob o parecer consubstanciado nº 757.584. A investigação obedeceu ao disposto na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes, bem como seus pais ou responsáveis, foram informados sobre a razão do estudo e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de sua inclusão na amostra. Para análise estatística foi realizado teste t pareado no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 18.0, atribuindo um erro de 5%. Além disso, foi realizado distribuição de frequências no programa Microsolft Excel 2010.
Resultados: O perfil socioeconômico evidenciam um nível socioeconômico baixo.Ao se analisar o Valor Energético Total (VET), o resultado foi de um consumo alimentar inadequado para faixa etária, porém quando observadas em % de adequação dos macronutrientes foram adequados. Em relação à ingestão dos macronutrientes em gramas, para o consumo em domicílio e a escola, o carboidrato e a proteína apresentaram diferença estatisticamente significativa, [$t(22) = 5,65$; $p \leq 0,001$] e [$t(22) = 7,43$; $p \leq 0,001$], respectivamente. Para a ingestão dos lipídios não houve diferença significativa [$t(22) = 1,97$; $p \leq 0,061$]. Para a avaliação em porcentagens dos macronutrientes, no ambiente escolar e nos domicílios, o carboidrato e a, proteína apresentaram diferença estatisticamente significativa [$t(22) = 5,36$; $p \leq 0,001$] e [$t(22) = 6,35$; $p \leq 0,001$], respectivamente. Para os lipídios foi observada a ausência de diferença significativa, [$t(22) = 2,34$; $p \leq 0,028$]. Na analise do QFA apresentam o baixo consumo de alimentos saudáveis. Os dados obtidos sobre aceitabilidade do cardápio most
Conclusão: Para buscar soluções e sabendo-se do perfil socioeconômico da clientela são necessárias, dentre outras políticas públicas, geração de emprego, renda e educação alimentar com práticas alimentares saudáveis, com objetivo de melhorar a qualidade nutricional.
Unitermos: Consumo de Alimentos; Adolescente; Estudantes; Macronutrientes

PC005 - AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES E ADULTOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN ASSISTIDOS PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DO DISTRITO FEDERAL - APAE- DF

Instituição: UNIP, Brasilia - DF
Autores: Oliveira KDL, Dutra AHA.

Objetivos: Estabelecer o perfil antropométrico de adolescentes e adultos portadores da síndrome de Down assistidos pela APAE-DF e avaliar o aprendizado sobre alimentação saudável após a realização de atividades de educação nutricional.
Materiais e Métodos: Estudo transversal de caráter descritivo realizado com 21 associados. Foram coletados dados de sexo, estatura, peso e circunferência da cintura. Para diagnóstico nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal. Realizou-se avaliação bioquímica, pressão arterial e consumo alimentar. As atividades educativas realizaram-se através da exibição de vídeo, apresentação e montagem da pirâmide alimentar. Foi realizado questionário sobre alimentação saudável antes e após estas atividades.
Resultados: Dos avaliados, 52,4% apresentaram excesso de peso. Foi encontrado um alto grau de correlação entre CC e IMC ($p < 0,001$). A medida da CC apresentou valores acima do recomendado na maioria das mulheres (83,3%). O consumo de macronutrientes, quando comparados com as recomendações das DRIs, mostrou 100% de adequação para o consumo de proteínas, 67% de carboidratos e 85,7% para os lipídeos. Os resultados das atividades de educação nutricional foram positivos. Houve mudança estatisticamente significativa de acertos após as atividades ($p < 0,001$).
Conclusão: As atividades de educação nutricional realizadas proporcionaram aos portadores de SD um avanço no conhecimento sobre alimentação saudável, demonstrando ser uma boa estratégia para combater o excesso de peso, um dos principais problemas de saúde desta população.
Unitermos: Educação Nutricional, Síndrome De Down, Avaliação Antropométrica

PC006 - CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DO 5º E 6º PERÍODOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA

Instituição: Instituto Ana Paula Pujol, São Luís - MA
Autores: Renner KARD.

Objetivos: Investigar o consumo alimentar dos estudantes do 5º e 6º períodos do curso de Nutrição de uma faculdade particular localizada no município de São Luís – MA.
Materiais e Métodos: O estudo foi do tipo descritivo, de caráter transversal, baseado em pesquisa de campo com abordagem quantitativa e envolveu 65 estudantes matriculados no 5º e 6º períodos do curso de nutrição, com idade entre 19 e 41 anos de ambos os sexos, investigados por meio de um Questionário de Frequência Alimentar, através da classificação por grupos de alimentos e também foi utilizado um questionário para levantamento socioeconômico. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010 e foram transformados em percentuais, sendo posteriormente descritos em gráficos.
Resultados: Os resultados mostraram prevalência do sexo feminino e da classe econômica C.Com relação à frequência de consumo dos estudantes, de acordo com cada grupo alimentar, em maior escala está o grupo do arroz, pão, massa, batata e mandioca, dando-se maior destaque ao arroz. O consumo de legumes e verduras entre os estudantes de ambos os períodos, observou-se a mesma porcentagem (96,4%) com relação ao consumo habitual. Em relação ao consumo habitual de frutas, pode-se observar um maior consumo entre os estudantes do 6º período com 96,5%. No grupo do leite, queijo e iogurte, o leite apresentou 100% de frequência de consumo entre os estudantes do 6º período. A carne bovina mereceu se destacou entre os estudantes do 6º período com consumo habitual de 25%. No consumo das leguminosas, o feijão obteve um percentual de consumo de 100% entre os estudantes do 6º período e no grupo dos óleos e gorduras, a margarina obteve um maior percentual de frequência de consumo habitual também entre os estudantes do 6º período. No grupo dos doces, salgados e guloseimas, o açúcar foi o alimento de maior consumo.
Conclusão: A alimentação dos entrevistados não está completamente equilibrada, merecendo, assim, destaque para a ingestão de alimentos com alto teor de açúcar, sal e gorduras saturadas, principalmente entre os estudantes do 6º período. Desta forma, faz importante associar a teoria com a prática, pois estes estudantes tornam-se vulneráveis às diversas patologias, devido aos hábitos alimentares inadequados.
Unitermos: Consumo Alimentar, Estudantes, Nutrição

PC007 - ALERGIA A LEITE DE VACA EM LACTENTE ACOMPANHADA EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DO DF: UM ESTUDO DO PERFIL NUTRICIONAL

Instituição: Universidade Paulista de Ensino UNIP, Brasília - DF
Autores: Pedroso RGM, Haack A.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de portadora de Alergia à Leite de Vaca.
Materiais e Métodos: Estudo de caso realizado com escolar de 3 anos com alergia. Foi avaliado a antropometria, o consumo alimentar pelo registro de 3 dias, antes e após a remissão dos sintomas e o uso de fórmulas para fins especiais. As informações foram comparadas com padrões de referência para consumo alimentar e protocolos de tratamento para alergia.
Resultados: Paciente com histórico de baixo peso ao nascimento. Ao longo do crescimento e desenvolvimento apresentou períodos de estagnação, baixo peso e risco nutricional devido à intercorrências como alergia, crises respiratórias e vômitos. Foi necessária intervenção clínica e nutricional com fórmulas especializadas e dieta especial. Aos 2 anos e 9 meses adquiriu espontaneamente a tolerância à proteína do leite e passou a consumir leite e derivados sem a presença de sintomas, no entanto, manteve a baixa estatura e peso para idade, mesmo ingerindo todos os grupos alimentares o que mostra a importância do acompanhamento nutricional, mesmo após cessado o agravo.
Conclusão: A forma de tratamento da alergia ao leite de vaca é por meio da alimentação, com uma dieta substitutiva adequada e acompanhamento nutricional. É fundamental o acompanhamento da antropometria, o consumo calórico e proteico durante o tratamento, assim como a história do nascimento, para se evitar o comprometimento do crescimento e desenvolvimento.
Unitermos: Alergia, Leite De Vaca, Antropometria, Consumo Alimentar

PC008 - CAUSAS DA RETIRADA NÃO PLANEJADA DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO EM PACIENTES ASSISTIDOS PELAS EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

Instituição: Serviço de Terapia Nutricional do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Costa AMBS, Silva JWM, Peixoto AA, Ferro HC, Rocha IG.

Objetivos: Avaliar as principais causas de retirada não planejada da sonda de alimentação dos pacientes assistidos pelo serviço de terapia nutricional, tendo como base os planos de melhoria realizados no período do estudo.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo, transversal, retrospectivo, realizado no ano de 2014 no hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, o indicador utilizado é a taxa de retirada não planejada da sonda nasoenteral (SNE). Os dados foram coletados através da visita clínica diária e banco de dados da EMTN. È entendido por diversas causas, remoção por: retirada pelo paciente, saída acidental, obstrução e sonda danificada. Para o cálculo do percentual de perdas de sonda foi utilizado n° perdas de sonda × 100/ número de pacientes com sonda nasoenteral/dia. Para análise dos fatores envolvidos na retirada não planejada do dispositivo, utilizou-se como numerador as causas da retirada não planejada × 100 / número total de sondas de alimentação retiradas não planejadas. Visando a melhoria do indicador de perda de sonda, foi elaborado plano de ação, no intuito de reduzir em 20% o percentual de perda de sonda relacionado ao ano anterior.
Resultados: A amostra compreende um total de 10273 pacientes com SNE/dia, sendo o total de 134 ocorrências de retiradas não planejada, com percentual anual de 1,46% de perdas de sonda. Fizeram parte do estudo 888 pacientes. As causas de perda de sonda foram: 52%(73/134) por retirada pelo próprio paciente, destes (50%) apresentavam delirium, (21%) doenças neurologias e (62%) com idade igual ou maior 60 anos. Em seguida de 32,3% (40/134) por saída acidental, 9,7%(13/134) por obstrução da mesma e 6%(8/134) por sonda danificada.
Conclusão: Observamos que a maioria das perdas de sonda são por retirada pelo próprio paciente seguida de saída acidental. As medidas preventivas utilizadas foram orientação a equipe de enfermagem, entrega de folder aos acompanhantes e medidas preventivas com restrição das mãos com atadura “luva de Box”.
Unitermos: Nutrição Enteral, Perda de Sonda, Indicadores de Qualidade

PC009 - IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC GRAVE

Instituição: IAMSPE, São Paulo - SP
Autores: Souza MA, Toledo DO, Kanazawa, ER, Kishi HM, Segoshi NH.

Objetivos: demonstrar a importância da terapia nutricional no paciente com DPOC grave e idoso respeitando o seu estilo de vida.
Materiais e Métodos: DPOC grave, fumante, gastrectomizada,com diarréia crônica e caquexia. Primeira internação: dieta polimérica com fibra por sonda nasogástrica mais suplemento de fibra e módulo de proteína, carbonato de cálcio e cloridrato de loperamida, prescrita nutrição parenteral industrializada por cateter central.Alta do paciente após 30 dias com sonda nasogástrica e cateter central de inserção periférica (PICC), peso de 31,5 Kg e melhor apetite, capazes de andar, mais comunicativo.Readmissão de tubo de gastrostomia (após 2 meses), mas foi contra-indicada procedimento por falta de condições clínicas de colocação (doença respiratória).Paciente não aceitou a sonda nasogástrica para a condição auto-estima relatando que sua vida social seria restrito a sua imagem danificada o que lhe causou depressão.
Resultados: Paciente aceitou a ingestão da mesma dieta que seria através de uma sonda nasogástrica por via oral de forma fracionada mais suplemento por via oral. A paciente mantém o mesmo peso após 3 meses.
Conclusão: A terapia nutricional deve ser individualizada respeitando o desejo do paciente e a interação ou parceria entre o médico e o paciente permite um resultado satisfatório objetivando a qualidade de vida respeitando o estilo de vida com preservação da auto-estima.
Unitermos: DPOC, Caquexia, Estilo de Vida, Idoso

PC010 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E RECOMENDAÇÕES DIETÉTICAS NA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA

Instituição: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, Santos - SP
Autores: Araujo GP.

Objetivos: Sabendo-se que o estado nutricional e as condutas dietéticas na encefalopatia hepática desempenham papel importante na evolução da doença, o objetivo desta revisão é descrever as etapas envolvidas na assistência nutricional ao indivíduo com encefalopatia hepática.
Materiais e Métodos: Foram revisados na literatura artigos nas bases de dados ScienceDirect, SciELO, PubMed e Medline. A busca limitou-se aos artigos publicados nos últimos dez anos e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Adotaram-se para busca os seguintes descritores: hepatic encephalopathy, chronic liver disease, hepatic encephalopathy nutrition, chronic liver disease nutrition, encephalopathy syndrome e nutrition hepatic.
Resultados: A ocorrência de desnutrição tem impacto significativo sobre o aumento da morbidade e mortalidade nos indivíduos com doença hepática. Os métodos para avaliação do estado nutricional mais comumente utilizados são a Avaliação Subjetiva Global (ASG) e os parâmetros antropométricos mais facilmente detectados, como a circunferência de braço (CB), dobra cutânea triciptal (DCT) e circunferência muscular do braço (CMB), já que esses parâmetros não são afetados pela presença de ascite e/ou edema periférico. O consumo energético do paciente deverá estar relacionado ao seu estado clínico, devendo-se atentar ao fato de que os requisitos nutricionais neste caso estão aumentados. O uso de suplementação nutricional via oral tem efeitos benéficos, amenizando a encefalopatia, podendo ser indicado. Uma das abordagens terapêuticas utilizadas no paciente com encefalopatia é restringir o consumo proteico, porém, essa terapia vem sido contestada, uma vez que faltam comprovações científicas que embasem essa restrição.
Conclusão: A recomendação nutricional no geral baseia-se em uma dieta hipercalórica, de normo a hiperproteica, com fontes proteicas de origem vegetal e lácteas em maior proporção. Pode-se fazer uso associado de suplementos nutricionais isolados ou compostos, com o intuito de alcançar necessidade energética, corrigir deficiências nutricionais e prevenir ocorrência de possíveis deficiências.
Unitermos: Hepatic Encephalopathy, Chronic Liver Disease, Hepatic Encephalopathy Nutrition

PC011 - AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE E DAS CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE GOIABA MINIMAMENTE PROCESSADA ADICIONADA DE LACTOBACILLUS ACIDOPHILLUS

Instituição: Univesidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Rodrigues MZ, Alves AI, Martins ML, Martins EMF, Ramos AM.

Objetivos: As culturas probióticas estão disponíveis para o consumidor, principalmente, em produtos lácteos, contudo o interesse pela incorporação de probióticos em matrizes vegetais tem se tornado uma boa alternativa para a incorporação destes micro-organismos. Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver um alimento probiótico a partir de goiaba utilizando a técnica de impregnação a vácuo.
Materiais e Métodos: As goiabas da variedade 'Paluma' foram minimamente processadas em rodelas de, aproximadamente, 1 cm e, em seguida impregnadas sob uma pressão de vácuo de 500 mmHg por 30 minutos utilizando solução controle constituído por tampão (1:1) e suspensão de Lactobacillus acidophillus na solução tampão citrato:acído cítrico. A suspensão continha inicialmente 1010 UFCï*f*—mL-1. Avaliou-se a adição de L. acidophillus em goiaba minimamente processada impregnadas a vácuo através da determinação da viabilidade de lactobacilos e a adesão por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Também determinou-se pH, acidez total titulável, sólidos solúveis totais e cor ao longo da vida de prateleira (10 dias). Para análise estatística utilizou-se o Programa Statistical Analysis System licenciado pela UFV, onde os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade e análise de regressão.
Resultados: Verificou-se que a viabilidade dos micro-organismos probióticos nas goiabas minimamente processadas apresentaram valor médio de 8,47 Log UFCâ‹…g-1 durante 10 dias de armazenamento a 7 °C. Dessa forma, a goiaba minimamente processada probiótica obtida oferece ao consumidor quantidade suficiente de bactérias para promover benefícios ao organismo hospedeiro. A partir da microscopia eletrônica de varredura pode-se observar no tecido vegetal a presença de poros, capilares e espaços inter-celulares e constatou-se que o tecido vegetal da goiaba danificado pelo processamento facilitou a entrada e serviu de abrigo para os micro-organismos probióticos, sendo verificada a adesão de L. acidophillus à superfície da goiaba. Constatou-se também que a adição de cultura probiótica não alterou ($p>0,05$) as características físico-químicas (pH, acidez total titulável, sólidos solúveis e cor). E que o período de armazenamento apresentou influência ($p<0,05$) sobre as características de pH, acidez total titulável e cor para a coordenada Luminosidade.
Conclusão: A goiaba apresentou-se como uma matriz promissora para veicular bactérias probióticas havendo uma excelente adesão e distribuição dos micro-organismos, provavelmente devido à estrutura interna de seus tecidos. Além disso, esse alimento pode ser consumido por indivíduos vegetarianos, intolerantes a lactose e com alergia as proteínas do leite. *Apoio: Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Probiótico, Impregnação à Vácuo, Biopreservação

PC012 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CANCER EM TERAPIA NUTRICIONAL

Instituição: Santa Casa de Misericórdia De Maceió, Maceió - AL
Autores: Rocha IA, Pureza IROM, Batista MSLP, Silva HML, Costa AMBS.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de pacientes com câncer hospitalizado em terapia nutricional : .Classificar o estado nutricional; .Identificar a prevalência dos tipos de neoplasias; .Relacionar o estado nutricional com o tipo de neoplasia ; . Analisar as necessidades energéticas/protéicas
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, analítico, realizados com pacientes oncológicos. A amostra compreende pacientes assistidos pela equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN), no período de setembro de 2014, com aprovação do comitê de ética do hospital. Foram avaliados 20 pacientes, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, os dados coletados foram: sexo, idade, avaliação antropométrica, diagnóstico clínico, diagnóstico nutricional, comorbidades como hipertensão e diabetes, as estimativas das necessidades calórica/protéica. No intuito de ofertar as necessidades nutricionais, foi observado as vias de acesso da dieta enteral e da nutrição parenteral. Os dados foram obtidos através do prontuário e identificados por um sistema automatizado PAGU - Gerenciamento de Unidade. As análises foram realizadas com o auxílio do programa Excel® e a análise estatística através de média, mais ou menos, desvio padrão, mediana, mínimo e máximo e percentual.
Resultados: Dos 20 pacientes avaliados, 35% eram do sexo feminino e 65% do sexo masculino. Analisando as vias de acesso, foi observado que a suplementação via oral é a mais utilizada com 45%. Quando ao diagnóstico nutricional, revelou alto índice de desnutrição, com 75%. Observou-se o gasto energético total com média de 1791kcal/dia, com DP:314,kcal/dia. Quando relacionado o estado nutricional do paciente com o tipo de câncer foi visto que os pacientes com neo de cabeça e pescoço,40% apresentaram desnutrição grave,40% desnutrição moderada e 20% obesidade em risco. Dos pacientes com neo do aparelho digestivo,60% apresentaram desnutrição moderada, 20% desnutrição grave e 20% desnutrição leve. Dos pacientes com neo hematológicas, foi visto que 50% encontravam com desnutrição leve, 25% com desnutrição grave e 25% com desnutrição moderada. Dos pacientes com neo do aparelho respiratório,67% apresentaram eutrofia em risco e 33% com e 33% com desnutrição leve.Os pacientes com neo encefálicas e urológicas, apresentaram respectivamente 100%com eutrofia em risco nutricional e 100%com desnutrição grave.
Conclusão: Diante do que foi encontrado, destaca-se que a desnutrição é bastante presente nesses pacientes, principalmente quando relacionados com as neoplasias de cabeça e pescoço, aparelho digestivo e hematológicas. Dessa forma deve-se levar em conta como um aspecto de extrema importância a ser considerado no tratamento oncológico, visto que pode interferir diretamente no prognóstico da doença.
Unitermos: Neoplasia, Terapia Nutricional, Estado Nutricional

PC013 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CACHORROS- QUENTES COMERCIALIZADOS POR VENDENDORES AMBULANTES NOS BAIRROS DA CIDADE DE SÃO LUIS-MA

Instituição: Não informado, São Luís - MA
Autores: Moraes MRS, Renner KA, Castro PN.

Objetivos: avaliar a qualidade higiênico-sanitária de cachorros-quentes comercializados por vendedores ambulantes em bairros da cidade de São Luís-Ma.
Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada nos bairros Filipinho,Cidade Operária e Jardim América da cidade de São Luís-Ma, sendo realizada no período de junho a julho de 2014. O estudo foi de caráter transversal, observacional, quantitativo, descritivo e de abordagem de trabalho de campo. A amostra foi por conveniência. Durante a pesquisa, 25 vendedores ambulantes concederam entrevista válida ao trabalho, correspondendo 25% dos pontos de venda de alimentos. Os dados foram coletados através de um questionário adaptado de Praxedes 2002 que foi respondido por cada vendedor ambulante durante o momento da montagem das barracas, que ocorriam por volta das 18 horas.
Resultados: No perfil dos vendedores ambulantes ouve presença de 52% do sexo feminino e o nível de escolaridade, o ensino médio obteve 80%. As condições higiênico-sanitárias dos alimentos onde o cuidado mais utilizado na prática do dia-a-dia foi o uso das luvas com um percentual de 24%. A atuação da vigilância sanitária dentre os 25 entrevistados, 32% relataram que sim e 68% que não.
Conclusão: Os vendedores ambulantes tiveram um nível de adequação na teoria no que diz respeito as condições higiênico-sanitárias de manipulação do cachorro-quente mas na prática e completamente incorreta em relação as boas práticas, existindo tb uma deficiência muito grande no controle da vigilância sanitária. Propõe-se ainda maior interesse pelos treinamentos sobre manipulação de alimentos.
Unitermos: Boas Práticas, Qualidade Higiênico-sanitária dos Alimentos, Cachorro-quente

PC014 - TERAPIA NUTRICIONAL ORAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Instituição: Universidade Potiguar, Natal - RN
Autores: Albuquerque EN, Delfim AD, Chagas ER.

Objetivos: O objetivo desse estudo é identificar os suplementos alimentares e a necessidade da sua utilização em pacientes idosos internados em um hospital geral particular.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se o estudo retrospectivo para sustentar a busca de informação em documento e registros de eventos já acontecidos, de forma sistematizada para obtenção de dados fidedignos num período, local e amostra determinada. Os inquéritos continham 11 questões relacionadas a perda de massa magra, Índice de Massa Corpórea, perda de peso, consistência da dieta, quantidade ingerida, exames bioquímicos e alteração do trato gastrintestinal (TGI). Foram avaliados 50 inquéritos de utilização de suplemento nutricional para pacientes idosos, com idade acima de 60 anos, internados em um hospital geral particular entre o período de abril de 2013 até maio de 2014.
Resultados: Pacientes do sexo feminino obtiveram 31 inquéritos. O suplemento para diabetes foi o mais utilizado com nove pacientes (43%), os itens mais comuns nesse grupo é a perda de peso (71%), hiporexia (81%), perda de massa magra na panturrilha (57%) e alterações nos exames bioquímicos (95%), a anemia acometeu a 76% das pacientes. Do sexo masculino, obteve-se 19 inquéritos, a diversidade de suplementos foi menor do que as do grupo acima, porém o mesmo suplemento foi o mais utilizado, chegando a 69% das prescrições. O que difere são os itens mais utilizados pra essa prescrição, nesse grupo houve a perda de peso (69%), da massa gordurosa da bola de Bichat (54%), da clavícula (69%), hiporexia (92%), utilização de dieta liquida, liquidificada ou pastosa (54%), alterações nos exames bioquímicos (92%) e no TGI (54%). Não diferindo dos outros grupos a anemia (77%) e a constipação (31%) predomina essas ultimas alterações.
Conclusão: Pacientes internados estão mais sujeitos a constipação por ter limitação ao leito, uso medicações (sedativos e opióides, bloqueadores neuromusculares, drogas vasopressoras). A perda de peso corporal e caquexia aumentam os riscos de incidência de úlcera de pressão, infecção e mortalidade em idosos. Tendo isso em vista, se faz necessário introduzir precoce de um suporte nutricional.
Unitermos: Idosos, Suplemento Alimentar, Hospitalização, Hiporexia

PC015 - ADIÇÃO DE LACTOBACILLUS PLANTARUM EM GOIABA MINIMAMENTE PROCESSADA POR IMPREGNAÇÃO A VÁCUO

Instituição: Univesidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Rodrigues MZ, Alves AI, Martins ML, Martins EMF, Ramos AM.

Objetivos: A demanda por dietas saudáveis assim como os benefícios das bactérias probióticas contribuem para aumentar o consumo de vegetais enriquecidos com esses micro-organismos. Desta forma, objetivou-se determinar o tempo de vácuo necessário para adicionar Lactobacillus plantarum em fatias de goiaba e verificar a capacidade das bactérias do ácido lático em reduzir o número de bactérias mesofílicas.
Materiais e Métodos: As goiabas da variedade 'Paluma' foram minimamente processadas em rodelas de, aproximadamente, 1 cm. A fim de se determinar o tempo de vácuo ideal as goiabas foram impregnadas com suspensão de L. plantarum avaliando-se 5 tempos (5, 10, 15, 20 e 30 minutos) e, posteriormente, foi realizada a contagem das bactérias viáveis aderidas às goiabas. Após a determinação do tempo as goiabas foram minimamente processadas e, em seguida impregnadas sob uma pressão de vácuo de 500 mmHg utilizando solução controle constituída por tampão citrato:ácido cítrico (1:1) e suspensão de L. plantarum em tampão citrato:ácido cítrico, a suspensão continha inicialmente 1010 UFCï*f*—mL-1. Avaliou-se esta adição de probiótico através da viabilidade de lactobacilos. Também, determinou-se a contagem total em placas de micro-organismos mesófilos e psicrotróficos, no decorrer do período de armazenamento (10 dias) das goiabas. Para análise estatística utilizou-se o Programa Statistical Analysis System licenciado pel
Resultados: O tempo de impregnação afetou significativamente ($p<0,05$) a concentração de L. plantarum no tecido vegetal da goiaba. Isso pode ter sido causado pela estrutura celular rígida que ofereceu resistência para a entrada da solução. Desta forma, o tempo de 30 minutos apresentou a maior contagem e foi utilizado no processamento. A viabilidade de L. plantarum na goiaba se manteve constante (média de 8,74 Log UFCï*f*—g-1) até o décimo dia de vida de prateleira. Constatou-se também que a adição de culturas probióticas nas goiabas reduziu ($p<0,05$) em relação ao tratamento controle a contagem de micro-organismos mesófilos e psicrotróficos ao longo do período de armazenamento. Essa redução do número de micro-organismos deterioradores do tratamento com cultura probiótica se deve a biopreservação, uma vez que estes micro-organismos produzem ácidos que promovem a redução do pH do meio, criando condições desfavoráveis ao crescimento de micro-organismos deterioradores, além de produzirem peptídeos antimicrobianos que podem inibir ou inativar o desenvolvimento de bactérias indesejáveis em alimentos.
Conclusão: A técnica de impregnação a vácuo demonstrou ser eficiente na introdução de Lactobacillus plantarum na estrutura vegetal de goiaba e o tempo de pressão de vácuo afetou a quantidade de micro-organismos aderidos ao tecido da goiaba. O produto obtido pode ser considerado veículo de bactérias probióticas por até 10 dias de armazenamento a 7 °C. *Apoio: Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Probiótico, Impregnação à Vácuo, Microscopia Eletrônica de Varredura

PC016 - HIPOPROTEINEMIA GRAVE APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Instituição: IAMSPE, São Paulo - SP
Autores: Souza MA, Toledo DO, Kanazawa, ER, Poli D, Kishi HM.

Objetivos: Relatar um caso de hipoproteinemia severapós cirurgia bariátrica e a importância da suplementação de macronutrientes e micronutrientes
Materiais e Métodos: Suplementação de albumina, mudança nos hábitos alimentares para uma maior ingestão de proteínas, introdução de módulo de proteína via oral. Após recordatório alimentar que demonstrou baixa ingesta e a piora do quadro diarréia osmótica foi indicada a nutrição parenteral total por meio de um cateter venoso central por 23 dias associados com a ingestão oral. Foi prescrito A enzimas pancreáticas na dose de 25 mil unidades três vezes por dia e de reposição de vitaminas e ferro.
Resultados: Após o desmame da parenteral e diminuição e melhora do edema e da diarréia com e melhora dos resultados laboratoriais foi dada alta hospitalar, com proteína de substituição, vitaminas e ferro com orientação nutricional.
Conclusão: as cirurgias biliopancráticas são extremamente disabsortivas, principalmente em relação a proteínas e vitaminas. O acompanhamento dos pacientes submetidos a essas cirurgias devem ser muito bem monitorados e o aconpanhamento nutricional deverá será para a vida toda.
Unitermos: Cirurgia Bariatrica, Hipoproteinemia

PC017 - ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE MULHERES COM TRANSTORNO ALIMENTAR ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO NO SUL DO BRASIL

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC
Autores: Steuernagel R, Zeni LAZR, Petry N.

Objetivos: O presente trabalho propôs-se a identificar o estado nutricional e o comportamento alimentar dos pacientes com diagnóstico de anorexia e bulimia nervosa atendidas em Ambulatório de Transtornos Alimentares do Sul do país.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado em ambulatório de Transtorno alimentar no Sul do Brasil. A amostra foi composta por pacientes com diagnóstico de bulimia e anorexia nervosa segundo os critérios do DSM-IV, do sexo feminino; alfabetizada e que assinaram o termo de consentimento para participação do estudo. Foram excluídos do estudo os pacientes que estavam internados em enfermaria hospitalar e que não assinaram o TCLE. O peso atual e a estatura foram aferidos segundo as técnicas propostas por Lohman et al. (1988). Para a classificação do estado nutricional, foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) e pontos de corte do IMC propostos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1998). O comportamento alimentar das pacientes foi investigado por meio da aplicação de uma anamnese alimentar. Os dados coletados foram organizados, digitalizados e analisadas em planilhas no Microsoft Office Excel versão 2010.
Resultados: A amostra final foi composta por doze pacientes do sexo feminino, sendo 41,7% com anorexia e 58,3% com bulimia. Quanto aos parâmetros antropométricos, observou-se o predomino da eutrofia em ambos os TA. Entre as bulímicas, 71,4% foram classificadas como eutróficas, 14,3% com sobrepeso e 14,3% com obesidade e entre as anoréxicas 60% eutróficas, 10% baixo peso e 10% não foram classificados, pois se recusou a aferir o peso. No início do tratamento 58,3% das pacientes realizava jejuns, 58,3 % induziam o vômito, 50% utilizavam laxantes, 8,3% faziam uso de diuréticos e 8,3% utilizavam o exercício e 50% das pacientes realizavam dietas. O ato de comer compulsivo esteve em 58,3% das pacientes sendo que destas 16,7% eram anoréxicas e 41,7% bulímicas. O grupo do óleo e das gorduras foi o mais evitado pelas pacientes e o mais consumido por foi grupo dos pães, cereais, raízes e tubérculos. Em relação ao medo de comer algum alimento, 83,3% responderam ter medo de comer algum. A irregularidade nas refeições também foi constatada.
Conclusão: O comportamento alimentar das pacientes estudadas no inicio do tratamento mostrou ser característico dos transtornos alimentares, principalmente em relação ao hábito de exclusão de determinados grupos alimentares, a utilização de métodos purgativos, episódios de compulsão alimentar, frequência das refeições e ao estado nutricional.
Unitermos: Estado Nutricional, Comportamento Alimentar, Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa

PC018 - INSEGURANÇA ALIMENTAR NO DOMICÍLIO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MACEIÓ-ALAGOAS

Instituição: Faculdade de Nutrição Da Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Oliveira ACM, Tavares MCM, Bezerra AR, Amorim RG, Antunes LO.

Objetivos: Descrever a insegurança alimentar e seus fatores associados no domicílio de gestantes atendidas em unidades básicas de saúde da cidade de Maceió-Alagoas.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, parte de pesquisa maior para o SUS, intitulada "Estado nutricional, ganho ponderal e comportamento alimentar de gestantes de Maceió-Alagoas: impacto sobre a saúde do binômio mãe-filho", aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa parecer nº 390/131, com gestantes atendidas nas UBS de Maceió. Para o cálculo amostral, considerou-se a prevalência de insegurança alimentar (IA) de 38,1% (PNDA, 2013), um intervalo de confiança (IC) de 95% e um erro de 5%, adicionado de 20% para compensar perdas. Coletou-se dados socioeconômicos, de peso e altura, dosadas hemoglobina e glicemia capilar e medida a pressão arterial (variáveis independentes). A presença de IA (variável desfecho) foi medida segundo Segall-Corrêa et al. (2003) e a força da associação foi avaliada pela razão de prevalência (RP) e IC a 95% através de Regressão de Poisson bruta e ajustada (aquelas variáveis com $p<0,20$ na análise bruta), considerando um $p<0,05$ como significativo, com o auxílio do programa Stata 13.0.
Resultados: Foram estudadas 420 gestantes na faixa etária de 24,03 ± 6,031 anos, com renda mensal média de R$ 925,71 (604,58) reais, com 42,3% delas em situação de IA. Dessas últimas, 20,78% eram adolescentes; 58,38% recebiam menos de 1 salário mínimo/ mês; 55,05% relataram não receber beneficio do governo; 7,30% tinham baixa escolaridade (≤4 anos de estudo); 14,60% apresentavam baixo peso; ; 25,28% com sobrepeso e17,97% obesidade; 4,49% tinham pressão arterial elevada, 30,89% eram anêmicas e 7,97% tinham hiperglicemia. As variáveis associadas ($p<0,05$) à presença de IA no domicílio (gestantes com IA versus gestantes sem IA) foram: a presença de hiperglicemia (7,30% versus 4,13%, RP = 1,48; IC a 95% = 1,01 a 2,16; p = 0,040) e a baixa escolaridade materna (7,30% versus 3,24%, RP = 1,48; IC a 95% = 1,02 a 2,14; p = 0,035).
Conclusão: A condição de insegurança alimentar é um problema de magnitude elevada no domicílio onde residem gestantes atendidas pelas UBS de Maceió-Alagoas, estando associada à hiperglicemia e a baixa escolaridade materna. Tornam-se imprescindíveis ações governamentais voltadas para redução desse indicador de pobreza, visando, sobretudo, melhores indicadores obstétricos nessa população.
Unitermos: Gestação, Insegurança Alimentar, Escolaridade Materna, Hiperglicemia Materna.

PC019 - A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Instituição: Universidade Paulista UNIP, São Paulo - SP
Autores: Machado V, Gouveia LAG, Popolim WD.

Objetivos: Verificar de que forma a Vitamina D pode prevenir ou controlar o avanço da doença de Alzheimer.
Materiais e Métodos: Trata-se de revisão da literatura científica sobre dosagens de vitamina D, suplementação dessa vitamina e sua relação com a doença de Alzheimer. Foram utilizados os descritores idoso, doença de Alzheimer e vitamina D para selecionar artigos científicos publicados em português e inglês desde o ano de 2005 a 2014.
Resultados: Evidências científicas mostram a existência de uma ligação entre baixos níveis de vitamina D sérica com maior chance de desenvolvimento da doença de Alzheimer ou piora da função cognitiva, pois a vitamina D apresenta várias ações no sistema nervoso central. A suplementação controlada de vitamina D desempenha benefício nesses indivíduos.
Conclusão: É importante a manutenção do estado nutricional de vitamina D em indivíduos que já possuem a doença de Alzheimer, de forma a controlar os sintomas e prevenir o agravamento da doença, e também nos familiares dos idosos com doença de Alzheimer, para prevenção nos mesmos. Para manutenção do estado nutricional da vitamina D deve ser estimulada a exposição solar moderada, a ingestão de alimentos fonte,
Unitermos: Idoso, Doença de Alzheimer, Vitamina D

PC020 - FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA MATERNIDADE DE SÃO LUÍS - MA

Instituição: Não informado , São Luís - MA
Autores: Cidreira MECB.

Objetivos: Existem inúmeros fatores envolvidos na interrupção precoce da amamentação, dentre elas, a falta de conhecimento da importância do aleitamento materno (AM) por parte das mães, o que tem se tornado uma consequência na redução da permanência dessa prática (RIBEIRO, 2004).
Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar os fatores associados à prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME).
Materiais e Métodos: Este estudo foi do tipo transversal e analítico descritivo, realizado através de estudo de campo com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 110 mães, as quais concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Com o intuito de viabilizar a coleta de dados, foi elaborado e aplicado um questionário, constituído de questão semi-estruturadas, intercaladas entre si, que foram divididas em duas partes. A primeira, refere-se à coleta de dados, de identificação, grau de escolaridade, renda familiar e antecedentes obstétricos. A segunda parte, sobre o nível de conhecimento e/ou sobre informações a respeito da amamentação.
Resultados: Ao analisar os 110 questionários , verificou-se que 58,18% das mães possuíam o ensino médio completo. Segundo Damião (2008), o nível de escolaridade da mãe está diretamente associado à prática da amamentação. Devido ao baixo nível de conhecimento, mães analfabetas ou com primeiro grau incompleto amamentam seus filhos no máximo até o 4º mês. Observou-se que, 70,91% relataram ter como renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Evangelista (2012), contatou em seu estudo que 53 (66,25%) relataram ter como renda mensal de 1 a 2 salários mínimos. Observou-se também que, 63,64% afirmaram não ter tido um planejamento para engravidar e 96,36% afirmaram ter realizado o pré-natal. Moraes, Andréa e Yagi (2004), observaram em seu estudo com 3 grupos de mulheres que houve em dois grupos a prevalência de 66% e 60% da ausência de planejamento para engravidar e apenas em um grupo as mulheres se planejaram para engravidar, tendo como prevalência 41,2%. A prevalência do AME nos 6 meses foi de 44,54%. Em um estudo realizado em Rolândia, no Paraná, a prevalência do AME foi de 36,8% (DUCCI, et.al 2013)
Conclusão: Através deste estudo foi possível comprovar, a partir da análise dados obtida que, a prevalência do AME (44,54%) está abaixo da média. De acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, a faixa de 12 a 49% para esse indicador é considerada ruim.
Dessa forma, ressalta a importância do envolvimento dos profissionais de saúde nas ações de incentivo ao AM, dentre eles o profissional Nutricionista.
Unitermos: Não informado

PC021 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: ADEQUAÇÃO ENTRE VOLUME E CALORIAS PRESCRITOS E ADMINISTRADOS EM PACIENTE ADULTOS INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Batista MSLP, Rocha IG, Amaral IL, Peixoto AA, Freitas Junior IC.

Objetivos: • Comparar os registros de volume e calorias infundidos com aqueles prescritos no suporte enteral de pacientes adultos internados do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió; • Identificar fatores que prejudicaram a administração da nutrição enteral.
Materiais e Métodos: O estudo teve caráter observacional, sendo realizado retrospectivamente durante 6 meses, no período de junho a dezembro de 2014, após aprovação do comitê de ética da instituição. Foram incluídos 177 pacientes adultos de ambos os sexos recebendo dieta enteral exclusiva por pelo menos 5 dias consecutivos. Os dados coletados incluíram dados clínicos e demográficos, volume de dieta prescrita e infundida, kcal prescrita e kcal infundida, e os principais motivos de interrupção da dieta. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico da instituição.
Resultados: 65,22% da amostra eram do sexo masculino e 34,78% do sexo feminino. A média de idade foi de 66,96±1,67 anos. Os principais diagnósticos de internação foram neoplasias (24,9%), doenças respiratórias (15%) e cardiopatias (13,4%). A média de gasto energético total (GET) igual a kcal 1813,53± 22,14kcal. O volume médio de dieta prescrita foi de 983,19ml±70,37ml e o volume médio infundido foi de 771,4ml± 59,36ml, correspondendo a 78,45% de adequação. A média de kcal prescrita foi de 1561,34±124,31kcal e infundida foi de 1339,92±95,82 kcal, correspondendo a 85,81% de adequação. Quando comparado ao GET as kcal infundidas correspondem a 74,98% das necessidades estimada. Os principais motivos de interrupção de dieta foram o cumprimento da rotina hospitalar (banho, administração de medicamentos, fisioterapia), jejum para realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, problemas mecânicos com a sonda, como obstrução, mau posicionamento, demora para a sua repassagem. Além disso, algumas vezes, o volume efetivamente infundido não é devidamente registrado em prontuário.
Conclusão: Os valores calóricos atingidos com TNE neste serviço estão adequados conforme dados da literatura (>70% GET). Fatores que interferiram na administração da NE podem ser minimizados se houver planejamento adequado para a interrupção e reintrodução da dieta. As intercorrências relacionadas à obstrução, perda e repassagem da SNE, podem ser diminuídas com o treinamento contínuo da equipe de enfermagem.
Unitermos: Terapia Nutricional, Nutrição Enteral, Necessidade Energética, Volume

PC022 - EFEITO DA DIETA HIPERPROTEICA NA FUNÇÃO RENAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS QUE PRATICAM EXERCÍCIOS FÍSICOS

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Ferderal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS
Autores: Massaro CS, Miranda FP, Frazão IC, Raslan M.

Objetivos: Investigar os efeitos de dieta hiperprotéica sobre o comprometimento da função renal e sobre a composição corporal de indivíduos saudáveis que praticam atividade física de resistência.
Materiais e Métodos: Estudo de revisão bibliográfica de artigos na língua inglesa, publicados na base de dados pubmed entre janeiro de 2013 e janeiro de 2015, sobre adultos saudáveis com dieta hiperprotéica. Utilizaram-se os descritores: "protein-diet and exercise". Excluíram-se estudos sobre pacientes idosos, crianças, fisiculturistas, com doenças crônicas, pesquisas experimentais, de revisão e moleculares, dieta cetogênica. Após critérios de exclusão, dos 998 artigos encontrados, restaram apenas 4 que cumpriram os critérios de inclusão.
Resultados: 1. Para ganho de massa muscular através de exercícios físicos, deve-se consumir maiores quantidades de proteína na dieta. 2. Em indivíduos que realizam treino de resistência, dieta hipercalórica e hiperprotéica não contribui para ganho de massa gorda. 3. Dieta hiperprotéica associada a exercícios de resistência diminuem o percentual de gordura corporal. 4. O consumo total de proteínas não tem impacto no ganho de força muscular. 5. Há aumento de massa corporal magra, HDL-C, GH e cortisol em pacientes que ingerem dieta isocalórica hiperprotéica em relação a dieta padrão. 6. Dieta hiperprotéica combinada com exercícios de resistência aumentam os níveis de grelina. 7. Não há alterações nos níveis dos fatores de crescimento semelhante à insulina (IGF-1) em indivíduos que realizam dieta padrão e em indivíduos com dieta isocalórica hiperprotéica. 8. Não existe evidência para apoiar a crença de que dietas hiperprotéicas possam comprometer a função renal em indivíduos saudáveis que praticam exercícios de resistência.
Conclusão: A dieta hiperprotéica associada à prática de exercícios físicos aumenta a massa corporal magra, HDL-C, GH e cortisol, porém, não interfere no ganho de força e não compromete a função renal em pacientes saudáveis.
Unitermos: Dieta Hiperprotéica, Exercícios

PC023 - CARACTERIZAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES PORTADORAS DE PRÉ-ECLÂMPSIA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-ALAGOAS

Instituição: Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Oliveira ACM, Tavares MCM, Bezerra AR, Barros AM, Santos AA.

Objetivos: Caracterizar recém-nascidos nascidos de gestantes portadoras de pré-eclâmpsia do município de Maceió-Alagoas.
Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo parte de pesquisa maior intitulada "Fatores determinantes do distúrbio hipertensivo específico da gestação em uma maternidade escola de Maceió-Alagoas", aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa, sob processo nº 341.953, realizado com gestantes portadoras de pré-eclâmpsia admitidas no Hospital Universitário em 2014, e seus recém-nascidos (RN). Foram coletadas informações após o parto de: sexo; via de parto; peso, comprimento ao nascer e idade gestacional (IG). A classificação da IG no momento do parto feita segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1961) e a interpretação e classificação dos dados de peso e comprimento ao nascer dos RN realizada através da utilização da nova proposta da OMS (Villar et al.,2014), e para aqueles RN com IG <33 semanas, pelas curvas de Fenton (2003), com pontos de corte em percentis (percentis 3, 50 e 97). Os resultados foram expressos por meio de médias e frequências, feitos com o auxílio do programa SPSS, versão 20.0.
Resultados: Foram estudados 88 RN, devido a ocorrência de 2 casos de mortalidade nenonatal, sendo 50% deles do sexo feminino. Segundo a idade gestacional, 85,2% (n = 75) nasceram a termo; 6,8% (n = 6) pós-termo e 8,0% (n = 7) pré-termo, com uma média, mínima e máxima de idade gestacional de 38±2,58 semanas (28-42), com a via de parto predominante cesariana (58,6%). Quanto à avaliação antropométrica, segundo a medida de comprimento ao nascer, a maioria dos RN nasceu com o comprimento elevado para a idade gestacional (56,8%) contra 1 (1,1%) caso apenas de baixo comprimento ao nascer. Já em relação ao peso ao nascer, grande parte dos RN estudados nasceu com peso adequado (62,5%), porém foi observada elevada frequência de macrossomia fetal nesse grupo, acometendo 26,1% dos RN estudados (n = 23), contra uma frequência de baixo peso ao nascer de 12,5% (n = 11). Somado a isso, foram encontrados valores médios, mínimos e máximos de comprimento e peso ao nascer de 49,9±3,3 (43-57) cm e 2,88±0,55 (1,5-4,0) Kg.
Conclusão: A maioria dos RN nascidos de gestantes portadoras de pré-eclâmpsia da cidade de Maceió nasceram a termo, pela via de parto cesariana, com comprimento elevado para a idade gestacional e com alta frequência de inadequações de peso ao nascer, especialmente de macrossomia fetal. Sendo assim são importantes ações de pré-natal para esse grupo específico, visando redução dos índices encontrados.
Unitermos: Pré-eclâmpsia, Recém-nascido, Idade Gestacional, Via de Parto, Peso ao Nascer, Comprimento ao Nascer

PC024 - A BIOLOGIA MOLECULAR FAVORECENDO ATLETAS -TRANSFERENCIA DE GENES

Instituição: Faculdade Mauricio de Nassau, Mamanguape - PB
Autores: Carvalho CA, Aragão JC, One GMC.

Objetivos: Realizar pesquisa através de revisões bibliográficas sobre as proteínas utilizadas na Terapia gênica, visando a melhoria no desempenho físico. E demonstrar como é realizado o procedimento da transferência de genes.
Materiais e Métodos: A pesquisa foi do tipo bibliográfica realizada através de revisão em artigos científicos e livros.
Resultados: Usando princípios básicos da terapia gênica, o doping genético injeta genes diretamente no corpo do atleta utilizando métodos in vivo ou exvivo (AZZAZY; MANSOUR; CHRISTENSON, 2005). No método in vivo, a entrega do gene pode ser feita por métodos físicos, químicos ou biológicos, sendo este último o mais utilizado. Neste caso, utilizam-se vírus (retrovírus, adenovírus, vírus adeno-associados, lentivírus) como vetores que são modificados biologicamente para promover a inserção do gene artificial em células de um determinado órgão ou tecido-alvo (AZZAZY; MANSOUR; CHRISTENSON, 2005; SINN; SAUTER; MCCRAY JUNIOR, 2005). Ainda que esteja sendo desenvolvida com o propósito de tratar doenças graves, a terapia gênica, assim como diversas outras intervenções terapêuticas, tem grande potencial de abuso entre atletas saudáveis que queiram melhorar o desempenho. A história tem mostrado que atletas são capazes de ignorar diversos riscos na busca de ultrapassar seus limites competitivos.
Conclusão: A biologia molecular é utilizada através das proteínas de forma legal na pré-seleção de talentos esportivos e na prescrição do treinamento físico.A falta de casos comprovados de atletas geneticamente modificados não exclui a possibilidade de que estes atletas já estejam sendo produzidos em laboratório.Pesquisas com genes seguem duas direções uns para aprimorar a técnica e outras para identificar.
Unitermos: Genes, Terapia Gênica, Doping Genético, Proteínas

PC025 - CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO SOBRE OS NUTRACÊUTICOS, ALIMENTOS FUNCIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB
Autores: Lima LMG.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento de alunos do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) acerca de nutracêuticos, alimentos funcionais bem como a sua utilização.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal entre os meses de abril e jullho do ano de 2014. A amostra foi composta por 50 alunos regulamente matriculados, cursando o segundo e o terceiro período do ano de 2014.1 no Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para que a referida pesquisa pudesse ser realizada, se fez necessário a submissão de um pré-projeto ao Comitê de Ética (Plataforma Brasil), cujo CAAE é 32195714.9.0000.5188. Para a caracterização da amostra, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi aplicado um questionário contendo 10 perguntas objetivas e subjetivas acerca do conhecimento de nutracêuticos, alimentos funcionais bem como a sua utilização. Após isso foi realizado uma análise estatística, fazendo o uso do pacote estatístico SPSS.
Resultados: Dos estudantes participantes matriculados no 2ª período cerca de 80% eram do sexo feminino e somente 20% do sexo masculino; 92% tinham idades entre 16 a 26 anos; cerca de 52% respondeu corretamente a definição de alimentos funcionais, porém, apenas 4% sabiam diferenciar alimentos funcionais de nutracêuticos. A maioria também conhecia o significado de pré-bióticos (76%), pró-bióticos (76%), os benefícios dos alimentos antioxidantes (76%) e dos ácidos graxos poliinsaturados (68%). Já em relação os estudantes participantes do 3ª período, aproximadamente 92% eram do sexo feminino e 8% do masculino; 92% também tinham idades entre 16 a 26 anos e apenas 40% responderam corretamente a definição de alimentos funcionais e somente 4% sabiam diferenciar alimentos funcionais de nutracêuticos. Também a maioria (92%) conhecia sobre pré-bióticos; cerca de 96% sobre pró-bióticos, aproximadamente 92% conheciam os benefícios dos antioxidantes e 92% benefícios dos ácidos graxos poliinsaturados
Conclusão: Contudo, podemos afirmar que a resposta dos estudantes foi satisfatória acerca dos temas: "Nutracêuticos, alimentos funcionais e seus benefícios" não havendo diferença significativa entre os dois períodos estudados.
Unitermos: Alimentos, Alunos, Doenças Crônicas, Vida

PC026 - USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO INTER-VIVOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Instituição: Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP
Autores: Bonfim MAC, Esteves HCT, Gandolfo AS.

Objetivos: Relatar o acompanhamento nutricional realizado em paciente pediátrico em pós-operatório de transplante hepático intervivos, enfatizando o uso de terapia nutricional parenteral (TNP).
Materiais e Métodos: Estudo do tipo relato de caso, o acompanhamento nutricional foi por 50 dias. Paciente F. A. A. B, 8 anos, gênero masculino, procedente da Bahia. Diagnosticado com hepatite fulminante e submetido a transplante hepático intervivos - THIV (doador = mãe) em 16/04/14. Foram aferidos sequencialmente: peso (Kg), estatura (cm), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea triciptal (DCT) e calculada a circunferência muscular do braço (CMB) e a área muscular do braço (AMB). Para classificação do estado nutricional foi considerado o indicador antropométrico IMC para idade (IMC/I), adotou-se como referência os valores z escore da Organização Mundial da Saúde (OMS – 2006), e para a composição corporal Frisancho (1999). As necessidades nutricionais foram calculadas de acordo com as DRIs (2005). Informações complementares foram coletadas: aceitação alimentar (%), recordatório alimentar (cálculo realizado com o programa Nutwin®), tipo de dieta, exames laboratoriais, medicamentos.
Resultados: Na admissão o paciente apresentava peso = 35 Kg, estatura = 138, 5 cm, CB-19,5 (p50-75), DCT = 10 (p75), CMB = 16,3 (p50-75), AMB = 18,2 (p25-50), IMC/I = 18,2 (z escore de +1,34), com classificação do estado nutricional de sobrepeso, entretanto, paciente apresentava considerável quadro de anasarca. As necessidades calóricas e proteicas foram respectivamente, 1700 Kcal/ dia e 41,4 - 124g/ dia. Após o THIV, a dieta via oral foi iniciado no 3º dia pós-operatório, nos dias subsequentes o paciente manteve baixa aceitação alimentar (em torno de 25% da dieta ofertada), evidenciada pelo cálculo do recordatório alimentar de dois dias (350 Kcal/ dia). Concomitante a este quadro o paciente apresentou episódios de vômitos incoercíveis. No 14º PO foi iniciada TNP (oferta de 1150 Kcal e 52g de proteína), associada a adaptações na dieta V.O (fracionamento, volumes menores, hábitos regionais), a conduta foi mantida até o 47º PO, a TNP foi suspensa e melhora progressiva da aceitação alimentar. Neste momento paciente estava eutrófico, IMC/I = 15,9 (z escore +0,04) e sem alterações significativas na composi
Conclusão: O uso de terapia nutricional parenteral foi eficiente na manutenção e /ou recuperação do estado nutricional de paciente pediátrico submetido a transplante hepático.
Unitermos: Nutrição Parenteral, Transplante de Fígado, Pediatria

PC027 - PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM PUÉRPERAS DA CASA DE SAÚDE DIX-SEPT ROSADO, MOSSORÓ-RN

Instituição: Universidade Potiguar, Mossoró-RN
Autores: Fernandes LM, Costa EF, Santos FA.

Objetivos: Relacionar à prevalência de anemia ferropriva em mulheres puérpuras na Casa de Saúde Dix-Sept Rosado, Mossoró-RN.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo do tipo transversal, na CSDR, setor maternidade no município de Mossoró, RN. O estudo foi realizado com uma amostra de 131 de entrevistadas, através de um questionário composto por perguntas objetivas. Os critérios de inclusão foram puérpuras adolescentes e adultas, com faixa etária de 15 a 40 anos. Excluídas as púerpuras que não estavam podendo falar, ou que não quiseram ser entrevistada. Foram abordados os seguintes aspectos: entrevista com as puérperas sobre a existência de anemia; se usaram a suplementação gestacional de ferro e busca de exames laboratoriais contidos nos prontuários das puérperas.
Resultados: As puérperas participantes foram um total de 131; apresentaram idade entre 15 e 43 anos; 53% estavam com níveis de hemoglobina abaixo e 47% estavam com níveis de hemoglobina normais; 64% estavam com níveis de hematócritos abaixo e 36% estavam com níveis de hematócritos normais; 35% relataram já possuírem anemia e 65% relataram ter adquirido durante a gravidez. Os resultados demonstraram uma alta prevalência de casos de anemia em mulheres puérperas, obtendo um percentual de 44% de mulheres que se encontrava com anemia e 56% de mulheres que não se encontravam com anemia. Verificou-se 88% foram atendidas pelo o Sistema Único de Saúde (SUS), 7% Tinha plano de saúde com convênio com hospital e 5% foram atendidas particular. 70% das mulheres sabiam o que eram anemia e 30% não sabia o que era anemia.
Conclusão: Considerando a alta prevalência de anemia ferropriva, a melhor maneira de prevenir anemia em mulheres puérperas é a ingestão de uma dieta normal, saudável e equilibrada tanto qualitativa, quanto quantitativa, no que se refere aos seus macros e micronutriente com os nutrientes distribuídos nas proporções corretas.
Unitermos: Anemia Ferropriva, Puérperas, Ferro

PC028 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL: ADENOCARCINOMA DE CÁRDIA

Instituição: Serviço de Terapia Nutricional da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Peixoto AA, Rocha IG, Amaral IL, Pureza IROM, Silva JWM.

Objetivos: Descrever a intervenção nutricional de paciente com diagnóstico de adenocarcinoma de cárdia (SIEWERT 2) submetido à esofagogastrectomia com linfadenectomia + anastomose esofago-jejunal .
Materiais e Métodos: Estudo descritivo do tipo estudo de caso. Paciente do sexo masculino, 47 anos, com diagnóstico de adenocarcinoma de cárdia, interno para realização de tratamento cirúrgico. Coleta de dados: Os dados foram obtidos a partir do prontuário, visita clínica e avaliação nutricional.
Resultados: Na admissão paciente classificado como eutrófico em risco. No 2º DIH realizou cirurgia. No 3º DPO foi iniciada NE com baixa vazão em BI por sonda jejunal, com dieta oligomérica, hipercalórica, hiperprotéica, com imunonutrientes. No 5º DPO evolui com hidrotórax, realizou pleurostomia. No 8º DPO apresentava menor débito do dreno torácico, atingia 65,38% das necessidades calóricas e 67,56% das necessidades protéicas. No 9º DPO, apresentou intolerância a NE e abertura de fístula esofago-jejunal, foi optado por modificar formulação da dieta, sendo progredida conforme tolerância.No 48º DIH perdeu sonda e iniciou NPT ofertando 1900ml/1400kcal, por veia periférica. Uma semana após apresentou sepse, hemocultura indicou infecção por Enterobactercloacae, NPT foi suspensa. Foi repassada nova SNE, reiniciado NE com boa tolerância evoluindo até atingir 100% das necessidades estimadas. Progrediu com fechamento da fístula, melhora da sepse, drenos torácicos sem débito. No 58º DIH iniciou dieta via oral de consistência líquida pastosa, com boa tolerância, a NE foi suspensa. Recebeu alta hospitalar.
Conclusão: Este caso mostra diversas intercorrências que podem prejudicar a oferta efetiva da NE, levando ao agravamento do EN e maior tempo de internação, no entanto é notória a evolução positiva apresentada pelo paciente após a adequação da oferta nutricional.
Unitermos: Adenocarcinoma de Cárdia, Estado Nutricional, Terapia Nutricional, Intervenção Nutricional

PC029 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL EM RECIFE

Instituição: Não informado, Recife - PE
Autores: Maciel SNMB, Souza CCL, Costa JR, Pereira SA, Carvalho THS.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes internados na Clínica Médica de um Hospital particular em Recife-Pernambuco.
Materiais e Métodos: Foram avaliados 52 pacientes admitidos na clínica médica no mês de março de 2015, com idade entre 18 e 59 anos, de ambos os sexos, selecionados aleatoriamente. O estado nutricional foi avaliado objetivamente por meio de medidas antropométricas: Peso, Altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência do Braço (CB). A análise dos dados foi realizada através do Microsoft Office Excel 2003. Foram excluídos aqueles que apresentavam condições clínicas que interferiam na aferição e/ou interpretação dos dados, como acamados, amputados, ascíticos, edemaciados e mulheres grávidas.
Resultados: Dos pacientes avaliados 48% eram do sexo masculino e 52% do sexo feminino, com idade média de 41,4 anos. Verificou-se através da CB (Frisancho, et al., 1990) que 25% dos pacientes apresentavam estado nutricional aceitável, 17,3% desnutrição moderada ou leve e 28% sobrepeso e 28% obesidade. Segundo IMC (OMS, 2000) 32,6% com eutrofia e 36,5% sobrepeso e 30,7% obesidade. Nenhum caso de desnutrição foi encontrado através do IMC.
Conclusão: As análises mostraram prevalência de excesso de peso, assim como tem sido evidenciado no Brasil uma transição nutricional onde são observadas prevalências crescentes de excesso de peso, contribuindo com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e possivelmente internações hospitalares, sendo importante o adequado acompanhamento nutricional.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Transição Nutricional

PC030 - AVALIAÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO E TERAPIA NUTRICIONAL NA PERDA DE PESO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM HOSPITAL PRIVADO

Instituição: Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Oliveira ENRO, Alves FRA, Lins LL, Rocha SDR.

Objetivos: verificar a evolução do estado nutricional durante internação de pacientes oncológicos, monitorando terapia nutricional e tempo de internação no impacto da perda ponderal.
Materiais e Métodos: estudo retrospectivo com levantamento de dados em prontuário médico para verificação de perfil da população, estado nutricional, perda de peso durante a internação × tempo de internação e terapia nutricional × perda de peso. Os dados foram coletados no período de 4 meses do ano de 2014.
Resultados: foram avaliados 229 prontuários de pacientes internados em unidade de oncologia e hematologia de um hospital privado. Foram 56% do sexo masculino, com faixa etária entre 20 a 94 anos, sendo a média de 58±17,2anos, sendo 42% classificados com diagnostico de doença hematológica e 58% com tumor sólido. O diagnostico nutricional de internação mostra que 93 pacientes (41%) eram eutrófico na admissão e 28 (13%) desnutridos. Vinte e três pacientes evoluíram com perda de peso, com média de 3,7kg ± 4,17. O tempo de internação dos pacientes que tiveram perda de peso foi de 5 a 91 dias, com média de 19 dias de internação. Quatro pacientes que tiveram mais de um mês de internação com média de perda de peso de 9,9%. Foi aplicada terapia nutricional aplicada enteral em 7 pacientes (3%), destes 2 pacientes tiveram perda de peso (29%). A terapia nutricional oral foi prescrita para 16 pacientes (6%), dos quais 5 pacientes evoluíram com perda de peso (31%).
Conclusão: o tratamento do paciente oncológico tem impactos importantes na ingestão alimentar e evolução do estado nutricional, portanto é importante que haja monitoramento do perfil nutricional na admissão e na alta, bem como as estratégias de terapia nutricional adotadas durante a internação. O diagnostico e terapia nutricional precoce garante manutenção do estado nutricional e menor impacto clinico.
Unitermos: Terapia Nutricional, Oncologia, Perda de Peso

PC031 - AÇÃO ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Instituição: Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, São Paulo - SP
Autores: Galante F, Sales LP.

Objetivos: Descrever os benefícios dos compostos fenólicos em pacientes portadores de insuficiência renal crônica.
Materiais e Métodos: Este projeto é uma pesquisa bibliográfica a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A identificação dos artigos foi realizada através de busca bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, DEDALUS, BIREME, SCIELO e PUBMED. A estratégia de busca utilizada foi: (Insuficiência renal crônica AND Tratamento) OR (Compostos fenólicos AND insuficiência renal) OR (Compostos bioativos AND Doenças renais). Outra estratégia utilizada foi á busca manual em listas de referência dos artigos identificados e selecionados. A busca foi conduzida entre Abril e Setembro de 2014. Para elaboração desse trabalho foram consultados 40 artigos científicos.
Resultados: Pacientes com Doença Renal Crônica (IRC) apresentam menor capacidade de defesa à ação de radicais livres, devido á ativação de neutrófilos e monócitos; presença de toxinas urêmicas e endotoxinas no dialisato e a baixa ingestão de antioxidantes, o que favorece um maior estado lesivo sobre os rins.
Os radicais livres oxidam lipídios de membrana, desnaturam proteínas e atacam ácidos nucléicos, o que constitui a base da inflamação, aumentando os riscos de doenças cardiovasculares.
Estudos mostram que uma forma de atenuar os danos renais e diminuir os riscos cardiovasculares, é a utilização de fontes de polifenóis, visto que estes agem como antioxidantes não somente pela sua habilidade de doar hidrogênio ou elétrons, mas também pela presença de radicais intermediários estáveis, que impedem a oxidação particularmente os ácidos graxos. Suas ações fisiológicas despertam grande interesse além dos efeitos antioxidantes, mas também como antiaterogênicos, neuroprotetores, anti-inflamatórios e anticarcinogênicos.
Conclusão: A ocorrência natural de antioxidantes, em alimentos como as frutas vermelhas, os vegetais e chás, atenuam os danos renais e a inflamação, causados por mudanças oxidativas, exercendo importante papel nessa ação além do efeito renoprotetor. Todavia, ainda são escassos os estudos com humanos e literatura disponível sobre os benefícios dos polifenóis em pacientes com IRC.
Unitermos: Antioxidantes, Polifenóis, Doença Renal, Estresse Oxidativo, Alimentos Funcionais, Radicais Livres

PC032 - ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ARGININA E GLUTAMINA EM PACIENTES COM CÂNCER

Instituição: Universidade Paulista, Santos - SP
Autores: Gonçalves GPS, Bom JCP.

Objetivos: Comparar por meio da literatura o efeito da suplementação de arginina e glutamina no câncer. Pesquisar, nas bases de dados Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs, os efeitos da suplementação de arginina e glutamina no câncer, em estudos realizados nos últimos 10 anos.
Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura médica e nutricional sobre os efeitos da suplementação de arginina e glutamina, priorizando essa indicação em pacientes com câncer. As bases de dados utilizadas foram o Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs, utilizando palavras chaves como: câncer, suplementação, arginina e glutamina. Durante a elaboração do trabalho, foram obtidos 43 artigos, posteriormente foram realizados fichamentos para que se aproximassem do assunto, assim foram selecionados 20 artigos coerentes com a pesquisa, sendo dez sobre o efeito da suplementação de glutamina no câncer e dez sobre o efeito da suplementação de arginina no câncer.
Após a coleta, análise e transcrição destes conteúdos; foi elaborado um quadro metodológico comparativo com os estudos mais relevantes acerca do tema, onde aspectos como: número de indivíduos, tipo de tumor, dosagem e resultados de cada estudo foram discriminados.
Resultados: Os trabalhos revistos apresentam efeitos satisfatórios da suplementação de arginina em todas as vias, não estabelecendo um consenso sobre a melhor via de administração e quantidade adequada, alguns autores sugerem que a suplementação com arginina pode reduzir o crescimento de tumores e tumorigenicidade de carcinógenos, aumenta a imunidade auxiliando na prevenção ou reduzindo os efeitos colaterais ocasionados pelo tratamento do câncer. Embora os estudos apresentarem controvérsias quanto ao efeito da suplementação de glutamina, dessa forma, se faz essencial o controle da dieta suplementada, desde sua administração, tolerância, assim como a obtenção dos resultados esperados. Através desta revisão verificou-se que 90% dos estudos da suplementação de arginina e glutamina no suporte nutricional de pacientes com câncer, apresentaram efeitos positivos no tratamento devido à participação da arginina e glutamina sobre o sistema imunológico e resposta inflamatória.
Conclusão: Os efeitos da suplementação não estão completamente esclarecidos uma vez que há divergências nos resultados dos estudos quanto à dosagem e via de administração dos aminoácidos. É necessários mais estudos em humanos para se estabelecer a relação dose e via de administração mais eficaz no tratamento antineoplásico.
Unitermos: Câncer, Suplementação, Arginina, Glutamina

PC033 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE FRUTAS E ESTADO NUTRICIONAL EM ADULTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Instituição: Faculdade de Saúde Pública- USP, São Paulo - SP
Autores: Von Atzingen MCBC, Geraldo APG, Segri NJ, Segri GSO, Pinto-e-silva MEM.

Objetivos: Identificar o comportamento de consumo de frutas segundo sexo e estado nutricional em adultos de uma instituição universitária do município de São Paulo.
Materiais e Métodos: Trata-se de estudo transversal realizado em instituição de ensino superior da cidade de São Paulo, com 121 adultos entre 20 e 58 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram feitas medidas de peso e estatura em duplicata e determinado o estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal, sendo incluídos indivíduos eutróficos e com excesso de peso. Aplicou-se Recordatório de 24h para identificar a presença de fruta nas refeições. Para análise dos dados utilizou-se o programa estatístico Stata 11. Foram calculadas as frequências relativas percentuais das variáveis qualitativas (estado nutricional, sexo e presença de fruta por refeição e adequação à recomendação de consumo de frutas) e para verificar a associação entre elas, foi realizado o teste de qui-quadrado de Pearson. A diferença entre as médias de quantidade de refeições que continham frutas, segundo estado nutricional, foi calculada utilizando-se o teste t de student, com nível de significância $p<0,05$.
Resultados: Em relação à ingestão de frutas, de acordo com o número de porções recomendado pela pirâmide alimentar, 81,8% da população analisada não atinge a recomendação. Não foi observada associação entre o consumo recomendado de frutas com as variáveis sexo ($p = 0,44$), grupo etário ($p = 0,55$) e estado nutricional ($p = 0,41$). Entre os eutróficos, a média da quantidade de refeições que continham frutas foi de $1,7 \pm 0,13$ e nos com excesso de peso, $1,3 \pm 0,14$ ($p = 0,049$). Dentre os participantes eutróficos 41,9% relataram consumo de frutas no café da manhã, enquanto que dentre aqueles com excesso de peso, esse percentual foi significativamente menor (22,0%) ($p = 0,019$). Para a presença de frutas no almoço, lanches intermediários e jantar não foram encontradas associações significativas com sexo e estado nutricional.
Conclusão: Indivíduos com excesso de peso incluíram frutas em menos refeições do que os eutróficos, com maior presença de frutas no café da manhã dos mesmos. Considerando-se as frutas como importantes componentes de uma dieta saudável e na prevenção de doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer, sua ingestão deve ser estimulada por meio de políticas públicas que favoreçam o acesso a estes alimentos.
Unitermos: Frutas, Estado Nutricional, Obesidade, Refeições

PC034 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ESTOMIZADOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, MG

Instituição: Prefeitura de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG
Autores: Silveira AM, Diniz RM, Duarte LC, Andries A, Rainer T.

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes estomizados atendidos no Centro de Reabilitação (CREAB – Leste) da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH).
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório realizado no CREAB-Leste que é um centro de referência para atendimento especializado ao paciente estomizado, residentes na capital e outras 29 cidades no que se refere ao fornecimento de dispositivos de estomias, atendimento nutricional, psicológico e de enfermagem. O levantamento foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2013 e janeiro de 2014 por meio de entrevistas estruturadas com os pacientes e análise da ficha cadastral disponível em sistema eletrônico e documentos físicos do serviço. Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, gênero, local de residência, tempo e tipo de estomia, motivo do atendimento, nível de dependência do paciente e profissionais com os quais tiveram atendimento no setor de estomia. Os dados obtidos foram analisados no programa Excel®.
Resultados: Foram entrevistados 292 pacientes, que corresponde a 12,7% do total de usuários cadastrados e atendidos no serviço de estomia do CREAB-Leste, dos quais 52,2% eram do sexo feminino. Com relação à idade, 50% tinham mais de 60 anos, 39,7% entre 20 a 59 anos, 8,2% menores de 20 anos e 2% da amostra sem essa informação. Quanto ao local de residência 65,7% dos indivíduos era de outras cidades que não Belo Horizonte. Dos pacientes entrevistados 43,5% dos pacientes tinham menos de 1 ano de confecção do estoma, 30,8% tinham entre 1 e 10 anos e 25,7% mais de 10 anos. Houve um predomínio de colostomia (63%), seguida de ileostomia (17,5%) e urostomia (12%) na amostra pesquisada. A maior parte dos pacientes (88,1%) relatou ir ao CREAB para buscar os dispositivos de estomia, outros 5,8% para a primeira avaliação da enfermagem e os demais 6,1% não informaram. Foi observado que 64% dos pacientes eram independentes, 22,6% semi dependentes e 12% acamados. Foram acompanhados no CREAB 32% dos pacientes pela equipe de enfermagem, 4,8% pela nutricionista e 2,4% pela psicologia.
Conclusão: É importante o acompanhamento multidisciplinar do paciente estomizado, promovendo melhor qualidade de vida e estimulando sua inserção e reabilitação na sociedade, especialmente os indivíduos com estomia recente, que podem necessitar de maior atenção em todos os níveis da rede de saúde.
Unitermos: Estomizado, Equipe Multidisciplinar, Reabilitação

PC035 - TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO: UM RELATO DE CASO

Instituição: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE
Autores: Almeida ACCF, Morais VM, Albuquerque TFG, Carlos DMO, Jorge AMV.

Objetivos: Avaliar a eficácia da terapia nutricional na cicatrização da úlcera por pressão com uso de suplementação específica.
Materiais e Métodos: Trata-se de relato de caso de um paciente internado no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes,Fortaleza-CE.Em formulário previamente definido, foram coletados do prontuário, dados de identificação do paciente, triagem de risco, altura,peso e avaliação clínica da Ulcera por Pressão(UPP) na região sacral. Realizou-se avaliação nutricional com base no exame físico, história alimentar e a medida de circunferência do braço(CB) e prega cutânea triciptal(PCT).Com base nas necessidades energéticas, proteicas e nos estágios das UPP, administrou-se 02 unidades de 200mL de um suplemento específico, contendo 30% de proteínas, arginina e alto teor de micronutrientes essenciais à cicatrização.Diariamente realizava-se o exame físico,aceitação da dieta e monitoramento da UPP.Depois de sete dias foi realizada avaliação nutricional antropométrica. A área da lesão foi delimitada no primeiro e no sétimo dia, medindo-se comprimento e largura com régua milimetrada.
Resultados: No dia da admissão, a triagem revelou risco de desnutrição. Verificou-se no exame físico, realizado no primeiro dia de acompanhamento, que o paciente encontrava-se normotenso, hipocorado, hidratado, ausência de febre, ascite, edema, com perda de gordura subcutânea e de massa muscular. A terapia nutricional planejada e recebida foi de 2794,75Kcal, sendo 54,9% de carboidratos, 29,4% de lipídeos e 24,6% (3g/kg/dia) de proteínas. A avaliação antropométrica revelou eutrofia segundo o índice de massa corporal (22,25kg/m²) e desnutrição moderada quanto ao percentual de adequação da CB (73,61%). A cicatrização média foi de 18cm², levando um dia para cicatrizar 2,57cm². Detectou-se um aumento significativo do tecido de granulação com uma boa área de cicatrização média.
Conclusão: Uma terapia nutricional específica com alto teor proteico, arginina, vitamina C, zinco, cromo e selênio, mostrou-se eficaz na aceleração da cicatrização, uma vez que antes da introdução da suplementação específica, não estava cicatrizando de forma satisfatória. Houve melhora significativa da UPP, contribuindo para o fechamento mais rápido da lesão e melhorando a qualidade de vida do paciente.
Unitermos: Úlcera por Pressão, Terapia Nutricional, Suplementação Específica

PC036 - INADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, PERFIL METABÓLICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Instituição: Universidade Tiradentes, Aracaju - SE
Autores: Leite BF, Santos CMN, Carvalho BMR, De Oliveira RMA, Brito LC.

Objetivos: Avaliar o perfil alimentar, metabólico e composição corporal em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise em uma clínica de nefrologia.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com 66 pacientes em uma clínica de hemodiálise. Os indicadores antropométricos utilizados foram peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência de cintura (CC), área muscular do braço corrigida (AMB-c) e circunferência muscular do braço (CMB). Para avaliação do consumo alimentar foram aplicados três recordatórios de 24 horas e o Índice de Qualidade da Dieta (IQD). Todos os nutrientes foram ajustados para energia de acordo com o método de Willet e Stamper. Além disso foi utilizada a Avaliação Subjetiva Global adaptada ao renal visando identificar o risco nutricional do paciente. Ao exame bioquímico foram analisados uréia, creatinina, cálcio, fósforo, potássio e frações lipídicas. Para análise estatística foram utilizadas análises descritivas e correlação de Pearson e de Gamma. O $P<0.05$ foi considerado significativo.
Resultados: O excesso de peso (35,8%) e eutrofia (60,7%), segundo o IMC, prevaleceram na população estudada, associada a acúmulo de gordura abdominal (57,2%). No entanto, a avaliação dos parâmetros antropométricos que avaliam composição corporal demonstraram uma depleção de massa magra desses pacientes (66,1%) e comprometimento nutricional, atrelado a um diagnóstico de risco nutricional pela ASG. Pôde-se verificar também uma ingestão inadequada de nutrientes e da proporção energia/proteína, indicando uma dieta que necessita de modificações (escore 61,12 ± 10,75). Os dados bioquímicos ainda identificaram hipertrigliceridemia e descontrole urêmico na população estudada, aumentando o risco de mortalidade cardiovascular na população.
Conclusão: Os indivíduos com doença renal crônica em hemodiálise encontram-se em risco nutricional e com maior risco de doenças cardiovasculares, tanto do ponto de vista antropométrico, como metabólico e de consumo alimentar. É de extrema importância a avaliação nutricional adequada nestes pacientes, visando identificar o diagnóstico nutricional adequado, favorecendo uma intervenção prévia.
Unitermos: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Consumo Alimentar, Perfil Metabólico, Composição Corporal

PC037 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTE IDOSA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - CE
Autores: Fernandes AB, Carlos DMO, Antunes MFR, Cordeiro CGNC, Araújo RVC.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de uma paciente idosa com doença renal crônica (DRC).
Materiais e Métodos: Relato de caso realizado com uma paciente idosa de 78 anos no mês de março de 2015, em hospital público de Fortaleza-Ce. Foi realizada a triagem na admissão para avaliação do risco nutricional (MUST). Foram levantados os dados antropométricos de peso (P), estatura (E), índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB) e dobra cutânea tricipital (DCT). Realizado o exame físico com enfoque nutricional, levantamento da ingestão alimentar e verificação dos exames laboratoriais.
Resultados: Na triagem a paciente apresentou-se em risco nutricional, pela história de perda de peso e alteração habitual da ingestão alimentar. Dados antropométricos: P seco = 45,5kg; E = 1,47m; IMC = 21,06 kg/m^2 (baixo peso); CB = 21cm (< p10 depleção moderada); CMB = 17,24 cm^2 (< p10 depleção moderada); DCT = 12mm (< p10 depleção moderada). Pelo exame físico apresentou-se com pele seca, edema de MMII, perda de gordura subcutânea e atrofia muscular nas regiões bi e tricipital, além da panturrilha. O levantamento da ingestão revelou uma baixa aceitação prévia à internação, o que condiz com a perda de peso apresentada na admissão hospitalar. Exames laboratoriais alterados em uréia (50mg/dl) e creatinina (2,6 mg/dl), compatíveis com a doença renal.
Conclusão: A avaliação do estado nutricional deve ser capaz de detectar, diagnosticar, classificar e apontar os indivíduos em situação de risco nutricional, para garantir aos pacientes com DRC uma orientação nutricional adequada às suas condições clínicas.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Doença Renal Crônica.

PC038 - CONDUTA NUTRICIONAL PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM ANEURISMA AÓRTICA ABDOMINAL: ESTUDO DE CASO

Instituição: Universidade De Fortaleza - Unifor, Fortaleza - CE
Autores: Targino SO, Carlos DMO, Antunes MFR, Mateus MLG, Pereira MR.

Objetivos: O aneurisma da aorta abdominal (AAA) é uma dilatação anormal, permanente e focal da artéria superior a 50% do calibre esperado para o vaso. Este trabalho tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida com orientações de como prevenir as possíveis causas do agravamento de uma doença crônica assintomática, porém detectável.
Materiais e Métodos: Estudo de caso clínico realizado com adulto do sexo feminino mediante acompanhamento nutricional, em hospital da cidade de Fortaleza, em março de 2015, utilizando o formulário específico de atendimento do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, com dados antropométricos e consulta ao prontuário do paciente. S.F.A, 57 anos, sexo feminino, pensionista,dona de casa, viúva, reside em Nova Olinda com a filha e genro. Admitida no Hospital devido a dor torácica posterior e episódios de vômito com sangue, teve o diagnóstico clínico de aneurisma aórtica abdominal. Com hipertensão arterial e ex-fumante há 12 anos.Com relação à história alimentar, foi possível observar hábitos alimentares insatisfatório, consumo de uma dieta pobre em frutas, verduras e legumes, além de ingestão hídrica insuficiente e sem consumo regular de fibras e laticínios.
Resultados: Paciente diagnosticada nutricionalmente com eutrofia limítrofe para desnutrição. A conduta dietoterápica tem como objetivo a perda ou manutenção do peso e deve ser realizada por meio de alterações no estilo de vida, com ênfase em reeducação alimentar associada à atividade física. Essa ferramenta traduz-se na prescrição de um plano alimentar individualizado segundo guias de recomendações nutricionais e cardápios diários, com sugestões de substituição por equivalentes calóricos. A orientação nutricional do paciente consiste em carboidratos complexos, fibras, proteínas, frutas, verduras, leite e derivados desnatados, água e baixo teor de gordura. Esse tipo de alimentação favorece o suprimento de cálcio, potássio e magnésio, responsáveis pelo controle da pressão arterial.
Conclusão: A paciente foi orientada a iniciar uma mudança de hábitos de vida, manter uma alimentação saúdavel e seguir a orientação nutricional para obter controle da pressão arterial e evitar agravamento de sua doença de base. E com isso promover uma melhora na sua qualidade de vida.
Unitermos: Hipertensão Arterial, Aneurisma Aórtica Abdominal, Terapia Nutricional

PC039 - SEJA VOCÊ A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE: PROGRAMA DE CICLOS DE TREINAMENTOS COMPORTAMENTAIS PARA OS COPEIROS HOSPITALARES DO PERÍODO NOTURNO

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein - Nutrição Clínica, São Paulo - SP
Autores: Santos GFCG, Oliveira PCM, Piovacari SMF, Laselva CR.

Objetivos: Visando a necessidade e a proposta do hospital no lançamento do Escritório de Experiência do Paciente, no início de 2014 o setor de nutrição elaborou um projeto de treinamentos comportamentais para a equipe de copa do período noturno, a fim de sensibilizar o funcionário frente às necessidades dos clientes, superando suas expectativas e trazendo satisfação e bem estar durante a internação.
Materiais e Métodos: Participaram do projeto 13 copeiros do período noturno de um grande hospital, localizados na cidade de São Paulo. Inicialmente foi avaliado o perfil dos profissionais e a necessidade de intervenção como: O que é ser fanático pelo paciente? Os copeiros precisavam entender o que é o escritório de experiência do paciente e o novo modelo de atendimento; A postura frente ao cliente, gestos e ações. E o paciente oncológico: necessidade de saber entender. Após traçar a problemática, foi elaborado material de treinamento em 3 ciclos, durante 3 meses. No primeiro ciclo: "Fanáticos pelo paciente. Seja você a experiência do paciente". Abordamos todo o perfil da clinica Cleveland e toda a sua trajetória. No segundo: "O corpo fala – Treinamento comportamental". Mostramos que através de gestos e ações com o corpo demonstramos ao paciente o que gostaríamos de falar. Por último, "O paciente oncológico: sensibilização e contribuição do copeiro hospitalar no processo de melhoria da aceitação alimentar".
Resultados: O superar expectativa, atender bem e ser cordial estavam na lista de prioridade. Durante 3 meses, podemos mostrar aos copeiros através dos treinamentos qual a sua importância no processo de melhora do paciente durante a sua internação, e que de acordo com a clínica Cleveland nós devemos compreender as necessidade dos pacientes, tornando todos cuidadores, desde da limpeza até os médicos, enfermeiros, sem distinção de cargo, incorporando as mudanças de atendimento, e tornar a experiência do paciente da melhor maneira possível na instituição desde da prevenção à alta. Demostramos que o importante é ter a sensibilidade de coloca-se no lugar do outro, perceber os seus momentos, atentar-se a linguagem corporal, para que possamos ter melhor controle sobre as situações, principalmente naqueles pacientes oncológico que necessitam de um atendimento rápido, contribuindo para melhora da aceitação alimentar. Diante dessas ações, os copeiros foram avaliados através de questionários descrevendo de que forma podem agir para uma melhor experiência do paciente.
Conclusão: Cuidar é ter como meta a recuperação, prevenção, manutenção e a promoção da saúde do individuo e sua integralidade e singularidade. Assim, nosso papel na instituição é oferecer apoio, se colocar no lugar do outro e perceber mesmo na linguagem não-verbal, as necessidades fisiológicas e emocionais, proporcionando a assistência mais humanizada.
Unitermos: Experiência do Paciente, Atendimento ao Cliente, Copeiro Hospitalar, Dieta Hospitalar

PC040 - AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADMITIDOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), Aracaju - SE
Autores: Oliveira FA, Santos KPC, Almeida RR, Santos LM, Reis AM.

Objetivos: Conhecendo a relevância da avaliação do estado nutricional em pacientes hospitalizados logo após sua admissão para posterior conduta nutricional, o presente estudo teve como objetivo, traçar o perfil nutricional dos pacientes admitidos na clínica médica de um Hospital Universitário.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico, aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 01669812.7.0000.0058). Foram avaliados pacientes adultos e idosos admitidos na clínica médica do Hospital Universitário. O estado nutricional (EN) foi avaliado em até 48 horas após sua admissão, tomando por base as análises dos dados antropométricos que incluíram: peso, circunferência do braço (CB), circunferência de cintura (CC), altura estimada pela altura do joelho (Chumlea, 1985) e o índice de massa corporal (IMC), calculado a partir da fórmula: Peso/(altura)^2 e classificado conforme descrição de Lipschitz, 1994.Também foi aplicada a Avaliação Subjetiva Global (ASG) em adultos e Mini Avaliação Nutricional (MAN) em idosos, para classificar os pacientes em risco nutricional. A análise estatística foi realizada no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0.
Resultados: Foram avaliados 44 pacientes, com idade média de 47 ± 17 anos, sendo que a amostra foi composta por 50% de pacientes do sexo masculino e feminino. De acordo com a avaliação antropométrica a média do IMC foi de 22,12 ± 5,9kg/m^2, em relação a CB e CC as médias foram 25,3±5,5cm e 83,73±14,2cm respectivamente. Também foi realizada a classificação da CC e os resultados mostrarem que 56,8% da população avaliada não apresentavam risco para o desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares (DCV), no entanto, 20,5% apresentaram risco aumentado e 22,5% risco substancialmente aumentado para o surgimento de DCV. Em contra partida os resultados do diagnóstico nutricional classificado pela ASG ou MAN identificaram que: 25% dos pacientes estavam bem nutridos, 56,8% em risco de desnutrição e 18,2% estavam desnutridos.
Conclusão: O EN de pacientes hospitalizados é de extrema relevância, sendo importante estudar as variáveis que muitas vezes são consideradas fatores de risco. Com os resultados obtidos podemos observar que as variáveis coletadas estão diretamente relacionadas com o EN. Desse modo, é de fundamental importância traçar o perfil nutricional desses pacientes, visando realizar estratégias terapêuticas nutricionais
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Desnutrição

PC041 - ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Instituição: UFPA, Belém - PA
Autores: Souza MAM, Carneiro MNL, Rolim AL, Sepeda TPA.

Objetivos: Identificar as condições nutricionais dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica atendidos no programa de Assistência clinico nutricional
Materiais e Métodos: A população do estudo foi constituída de 267 estudantes de todos os cursos da Universidade federal do Pará atendidos no programa de Assistência Clinico e Nutricional em vulnerabilidade socioeconômica de ambos os gêneros. Para avaliação do nível das condições nutricionais foi utilizado o Questionário de Uso exclusivo do Programa e o estado nutricional foi determinado através do índice de massa corporal (IMC), de acordo com a OMS. .Para o cálculo do IMC foi coletada a estatura e o peso dos alunos durante o atendimento. Para a comparação entre os alunos por gênero para as variáveis, idade, massa corporal, estatura e IMC, utilizou-se a análise de Student com nível de significância de 95%.
Resultados: A prevalência de sobrepeso identificada pelo IMC foi de 27,7% entre os alunos atendidos, contra 53% de eutrofia. No grupo de alunos avaliados houve a presença de 13,1% de obesidade e 5,9% de Baixo Peso. Quando se comparou os gêneros foi detectado diferença significativa de $p = 0,0000$) em relação a altura; no peso($p = 0,004$), porém ao comparar o IMC entre os gêneros não houve diferença estatística ($p > 0,05$). Das alunas 57% são estróficas contra 36% dos alunos, 33% das mulheres e dos homens estão pré-obesos.
Conclusão: Os alunos em vulnerabilidade socioeconômica da UFPA apresentam comprometimento do estado nutricional o que contribui para a prevalência de doenças crônicas degenerativas dentre elas a hipertensão e a síndrome plurimetabólica.
Unitermos: Universitários, Obesidade, Sobrepeso, Doenças Crônica Degenerativa

PC042 - ASSOCIAÇÃO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS COM OBESIDADE GRAVE EM PACIENTES EM TRATAMENTO AMBULATORIAL

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), Aracaju - SE
Autores: Soares FM, Oliveira FA, Souza MKB, Junior AAO, Neto EFS.

Objetivos: Avaliar a associação de alterações metabólicas com a obesidade grave em pacientes em tratamento ambulatorial.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com amostragem obtida por conveniência, composta por pacientes adultos com obesidade grave, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de Nutrição no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS). Os critérios de inclusão foram pacientes com idade ≥18 anos, índice de massa corporal (IMC) ≥35 Kg/m². Foram coletados os seguintes dados: idade, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e os exames bioquímicos de glicemia de jejum, colesterol total, HDL-c, LDL-c e triglicérides. Foi realizada a estatística descritiva e as médias e desvios-padrões das variáveis através do programa Microsoft Excel 2003.
Resultados: Foram analisados 52 pacientes obesos graves com idade média 44,42±9,4 anos, 36 (69,2%) do sexo feminino. Dentre as variáveis metabólicas, os valores médios encontrados foi 191,90±30,37 (mg/dL) para colesterol total, para HDL-c em 44,97±10,36 (mg/dL), para LDL-c 125,08±30,55(mg/dL), para triglicérides 148,18± 55,57 (mg/dL), para glicemia de Jejum 111,35±45,99 na população estudada.
Conclusão: Foi observada associação positiva entre as variáveis metabólicas e a obesidade grave, demonstrando que no organismo do indivíduo obeso ocorrem diversas alterações devido à inflamação presente. Dessa forma, salienta-se a importância da intervenção nutricional e o monitoramento dos exames bioquímicos para melhoria da saúde e qualidade de vida do paciente.
Unitermos: Alterações Metabólicas, Obesidade Grave Tratamento Ambulatorial

PC043 - SAÚDE NUTRICIONAL DE IDOSOS NONAGENÁRIOS HOSPITALIZADOS

Instituição: PUC Minas, Belo Horizonte - MG
Autores: Coelho AK, Mizubuti YGG, Amorim MMA, Oliveira TIA.

Objetivos: Caracterizar o estado nutricional e condições de saúde de idosos nonagenários internados em uma Unidade de Geriatria pública em Belo Horizonte, Minas Gerais.
Materiais e Métodos: Estudo transversal envolvendo 79 idosos hospitalizados de ambos os sexos, com idade ≥ 90 anos, admitidos consecutivamente no período de julho de 2014 à janeiro de 2015 . As variáveis investigadas foram: clínicas (problemas médicos existentes, estado funcional, estado cognitivo, depressão e medicamentos prescritos); antropométricas (IMC segundo pontos de corte do NSI); risco nutricional: MNA Short Form. Para análise estatística foram usados os softwares EpiInfo 2000 – versão 6 e nível de significância de 5%.
Resultados: Dos idosos avaliados, 31 eram do sexo masculino (39,2%) e 48 do sexo feminino (60,8 %). A maioria dos idosos estudados apresentou déficit cognitivo (74,7%), depressão (61,1%) e déficit funcional (68,3%). Os idosos apresentaram, em média, 6 doenças e uso regular de 4 medicamentos. De acordo com IMC e pontos de corte do NSI, 26,6% dos idosos apresentaram-se eutróficos (n = 21), 51,8% são desnutridos (n = 41), e 21,6% apresentam sobrepeso/obesidade (n = 17). De acordo com MNA Short Form, 33,9% dos idosos apresentaram-se eutróficos (n = 26),39,2% apresentam risco nutricional (n = 31) e 26,9% são desnutridos(n = 22). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativa quando se comparou a IMC e MNA Short Form por gênero.
Conclusão: Este estudo confirma o perfil epidemiológico de idosos no Brasil: maioria sexo feminino, uso de múltiplos medicamentos associados às múltiplas patologias, elevada presença de déficit funcional, cognitivo, depressão e distúrbios nutricionais caracterizando o grupo em fragilidade nutricional. Estes dados reafirmam a necessidade de ações sob a ótica interdisciplinar da geriatria e gerontologia.
Unitermos: Estado Nutricional, Idosos Nonagenários, MNA Short Form

PC044 - ALIMENTAÇÃO COM ASPECTO BÁSICO PARA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB
Autores: Lima LMG.

Objetivos: O referido trabalho teve como objetivo a fundamentação teórica acerca da alimentação como aspecto básico para a qualidade de vida em pacientes oncológicos.
Materiais e Métodos: Foi utilizado uma revisão bibliográfica contendo 8 trabalhos de cunho científico, todos publicados durante a última década como subsídio para o tal embasamento no período de 10 de outubro a 10 de dezembro. Como fonte bibliográfica foi utilizado sites: da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Scielo, Nutriliv, UNESP, FSP (USP) e INCA. Utilizou-se também as seguinte revistas: Dor de ISSN 1806-0013, Revista Portuguesa de Psicossomática de ISSN 0876-4696, Revista Eletrônica de Enfermagem de ISSN 1518-1944 – UFG, Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal de ISSN: 1983-9324.
Resultados: A ligação entre dieta e câncer está bem estabelecida, e estima-se que fatores de nutrição e estilo de vida sejam determinantes em cerca de um terço de todos os casos de câncer. A evolução da doença faz com que o indivíduo reduza a ingestão alimentar devido aos efeitos colaterais causados pelas medicações utilizadas, alterações fisiológicas como o retardo do esvaziamento gástrico e redução do apetite ou problemas de absorção, promovendo desconforto e isolamento social. A toxicidade mais evidenciada foi a gastrointestinal apresentada por náusea, diarreia e vômitos, seguida da toxicidade hematológica com a neutropenia, anemia, leucopenia e plaquetopenia. Há vários estudos que evidenciam a relação direta entre a quimioterapia, mudanças nos hábitos alimentares e a qualidade de vida, e isso se deve ao fato de que alguns alimentos podem apresentar um sabor e um odor diferente em pacientes quimioterápicos. Aversões alimentares adquiridas tem grande implicação nutricional e a ausência de determinados alimentos pode afetar o estado nutricional e a qualidade de vida dos pacientes.
Conclusão: Com isso, a referida revisão integrativa possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento científico a cerca da alimentação como aspecto básico para a Qualidade de Vida em pacientes oncológicos, observando todos os gargalos enfrentados para uma consequente qualidade de vida ineficiente, influenciada pelas dificuldades durante todo o processo de alimentação.
Unitermos: Câncer, Qualidade, Vida, Hábitos Alimentares

PC045 - BEBIDAS FERMENTADAS PROBIÓTICAS À BASE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA ADICIONADAS DE MEL DE ABELHA: UM POTENTE ALIMENTO SIMBIÓTICO

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG
Autores: Riquette RFR, Lopes ESO, Lacerda ICA, Leandro ES.

Objetivos: O desenvolvimento de bebidas à base de extrato hidrossolúvel de soja (EHS) fermentadas por culturas probióticas e acrescidas de prebióticos é opção interessante para consumidores que buscam alimentos saudáveis. O estudo objetivou desenvolver bebidas fermentadas à base de EHS utilizando os probióticos Lactobacillus acidophilus e Lactobacillus casei pa

Materiais e Métodos: Foram desenvolvidas 18 bebidas fermentadas à base de EHS, variando o probiótico (L.acidophilus, L.casei ou L.acidophilus + L.casei), a quantidade de mel adicionada (0, 3 ou 5%) e se o mel era adicionado antes ou após a fermentação. As bebidas foram incubadas a 37ºC até atingir o pH 4,4. Em seguida, as bebidas foram analisadas microbiologicamente a fim de assegurar a sua qualidade para a análise sensorial. Foram realizados testes de aceitação e intenção de compra nas bebidas nas quais o mel foi adicionado após a fermentação (n = 9). As amostras foram analisadas em 3 sessões, sendo 3 amostras por sessão, distribuídas da seguinte forma: 1ª sessão, bebidas com L.acidophilus; 2ª sessão, bebidas com L.casei; 3ª sessão, bebidas com a mistura das cepas. De cada sessão, foi selecionada a bebida que apresentou maior aceitação para prosseguir com a vida de prateleira. As bebidas mais aceitas foram analisadas durante 28 dias, sob refrigeração (5ºC), quanto a pH, ATT e contagem total dos probióticos.

Resultados: A bebida fermentada pelo L.casei sem mel gastou 25h para atingir o pH 4.4, valor superior ao tempo gasto pelo L.acidophilus (9,5h) e pela mistura das cepas (10h). Já a adição de mel ao EHS reduziu o tempo de fermentação das culturas com destaque para o L.casei que reduziu em 60%. Analisando as contagens foi visto que o L.casei obteve melhor crescimento no EHS após a fermentação, independente do mel. O L.acidophilus teve o crescimento favorecido com 3% de mel, mas inibido com 5% de mel. Na análise sensorial a bebida fermentada pela mistura das cepas com 5% de mel se destacou por ter resultado nas maiores médias de aceitação em todos os atributos. O L.casei e a cultura mista permaneceram viáveis nas bebidas durante os 28 dias de armazenamento com contagens maiores do que os valores exigidos para serem probióticas. Já o L.acidophilus permaneceu viável até o 21º dia na bebida com 5% de mel e até o 7º dia na bebida sem mel. Foi verificado que a adição de mel nas bebidas promoveu a manutenção da viabilidade celular durante toda a vida de prateleira exercendo um efeito protetor às culturas.

Conclusão: Conclui-se que a bebida fermentada com a cultura mista adicionada de 5% de mel foi a que apresentou as melhores características sensoriais, boa tecnologia de fermentação e manteve a contagem de células viáveis durante a vida de prateleira maior do que o valor exigido pela legislação para ser probiótica. É uma bebida com grande potencial funcional para futuros estudos de aperfeiçoamento do produto.

Unitermos: Extrato Hidrossolúvel de Soja, Probióticos, Mel de Abelha, Bebidas Fermentadas, Vida de Prateleira

PC046 - NUTRIÇÃO ENTERAL E SEUS OBSTÁCULOS NA REPLEÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA

Instituição: Universidade Ceuma, São Luís - MA
Autores: Costa PVO, Sousa RML, Chagas LA, Santos AF, Gonçalves ACR.

Objetivos: Investigar os motivos que impossibilitam a repleção nutricional de pacientes da terapia nutricional de um Hospital particular de São Luís-Maranhão

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo que investigou os fatores para o jejum e o comprometimento na repleção da terapia nutricional em pacientes de um Hospital particular de São Luís no ano de 2013. O critério de inclusão foram todos os pacientes desta unidade hospitalar que fizeram uso de terapia de nutrição enteral neste ano. Os dados foram tabulados em programa excel sendo extraída a média anual dos pacientes. Utilizou-se como dados, os indicadores do hospital em questão coletados e construídos ao longo do ano de investigação.

Resultados: O total de prontuários investigados foi de 6.638 pacientes. Ao longo dos meses analisados o status de aporte incompleto é bastante relevante nos meses de fevereiro (69%), março (64,8%), abril (69%) e maio (82,9%). A necessidade do paciente se submeter a procedimentos no centro cirúrgico (CC) e os exames, foram os eventos que mais geraram jejuns nos pacientes (12,48%) e (12,28%), respectivamente. Esse dado é esperado uma vez que são procedimentos que impõem repouso do tubo digestivo para eficiência do procedimento. Entretanto, outras situações, modificáveis com a atenção dada pela equipe multiprofissional, colocaram o paciente em jejum como extravasamento da dieta, vômitos e resíduo gástrico elevado.

Conclusão: Conclui-se que ainda são frequentes as intercorrências que limitam o paciente a receber nutrição na sua plena quantidade prescrita e isso inclui o tempo de jejum, o que é motivo para espoliação visando atender demanda energética e de nutrientes que o organismo precisa. A prescrição de terapia nutricional é um processo que envolve conhecimento clínico sobre a doença de base e avaliação nutricional.

Unitermos: Não informado

PC047 - ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTE PERTENCENTE AO PROGRAMA DE ANTICOAGULAÇÃO (PACO)

Instituição: Hospital Pitangueiras- SOBAM- Medicina Preventiva, Jundiaí - SP
Autores: Carvalho BLT, Degáspare MJ, Oliveira JM, Ladeira AS, Lima TF.

Objetivos: Orientar o paciente anticoagulado com cumarínico, sob os aspectos nutricionais colaborando para que o valor do RNI mantenha-se na faixa terapêutica, evitando assim eventos trombóticos ou hemorrágicos
Materiais e Métodos: Para o paciente participar do programa de anticoagulação, ele deve ter critério de elegibilidade ser usuário do anticoagulante cumarínico. A partir disso ele é encaminhado a realizar uma primeira coleta do RNI e uma consulta com a médica responsável pelo programa para traçar um plano terapêutico. Após a consulta, o paciente participa de uma palestra multiprofissional, representada por enfermeiro, nutricionista e farmacêutica, onde cada profissional traça um protejo terapêutico.
Resultados: Na palestra com a nutricionista são abordados sobre quais alimentos devem ser limitados, por serem fontes de vitamina K
Conclusão: Limitar o consumo de alimentos ricos em vitamina K:
Verduras em geral: alface, brócolis, couve, espinafre, repolho,agrião, tomate verde. Outros: kiwi, amora, ameixa, uva, abacate, fígado, dobradinha, gérmem de trigo, nozes, castanha de cajú. Óleos vegetais precisam ficar expostos ao sol durante três dias para redução de vitamina K. Proibido consumo de chás em geral.
Unitermos: Não informado

PC048 - PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Instituição: UFPA, Belem - PA
Autores: Souza MAM, Pastana DMP, Marinho LM, Lima SP, Caneiro .

Objetivos: verificar a prevalência de tabagismo e consumo de álcool entre estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA) além de investigar o estado nutricional e clinico dos mesmos.
Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 267 alunos atendidos no Programa de Assistência Clínica e Nutricional aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica. É um estudo seccional, de caráter descritivo e analítico, sobre o consumo de álcool e tabaco entre os alunos da UFPA. Foi realizada uma amostragem aleatória por demanda de procura pelo atendimento no Programa, onde o grupo de alunos foi dividido em 3 subgrupos: grupo sem consumo de álcool e tabaco; grupo 2 consumo de álcool e de tabaco e grupo 3 consome álcool mais não tabaco; além de serem avaliados quanto ao seu estado nutricional segundo o índice de massa corporal.
Resultados: Dos 267 alunos, 143 são do feminino e 124 do masculino, com média de idade de 27,1±6,96 anos e 7,5 menos de 20 anos. Os que bebem e fumam a média de idade é de 26,6 ± 4,1 anos. Dos alunos do estudo 53,1% apresentavam-se em estado de eutrofia. Segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) 6,99% dos alunos encontram-se em estado de magreza, 57,3% em eutrofia, 24,4% em sobrepeso e 9% com obesidade, sendo 2,1% obesidade tipo I e 6,99% do tipo II, entretanto ao analisarmos a população estudada como um todo independente da faixa etária observou-se um percentual de 33,5% com aumento de peso e sobrepeso mais prevalente nos alunos da faixa etária de 32 a 38 anos e de 40 a 51 anos (55%;42%) respectivamente. Quanto ao consumo de álcool observaram-se dos 93 alunos que usam álcool, 27% têm sobrepeso e 14% são obesos, dos 63% que não usam nem tabaco nem álcool 23% tem sobrepeso e 11% obesos, enquanto que 30% usam álcool mais não usam tabaco e 5,2% bebem e fumam. Ao relacionar o consumo de álcool e tabaco ao estado nutricional observa-se que 48% dos estudantes que consomem álcool tem alteração de peso
Conclusão: Os dados sugerem a necessidade de intervenções no meio acadêmico quanto ao consumo de álcool e de tabaco como prejuízo para a saúde.
Unitermos: Consumo de Álcool, Tabagismo, Universitários, Epidemiologia

PC049 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO IMEDIATO: UM ESTUDO DE CASO

Instituição: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE
Autores: Lemos YC, Albuquerque TFG, Vasconcelos HMC, Jorge AMV, Antunes MFR.

Objetivos: Relatar o caso de um paciente pós-transplante cardíaco imediato, assim como as intervenções nutricionais e sua evolução durante o período de hospitalização. A terapia nutricional não deve seguir regras fixas, pois as alterações metabólicas e os diversos sintomas variam muito em cada caso.
Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de caso clínico de um paciente internado na Unidade Pediátrica do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, situado em Fortaleza (CE). O estudo foi organizado em duas etapas: na primeira foi realizado um levantamento bibliográfico para adaptar as intervenções nutricionais conforme preconizado pela literatura, tendo em vista o estado nutricional do paciente e as patologias associadas e a segunda etapa foi adequar a teoria ao caso do paciente.
Foi utilizado formulário estruturado e específico de atendimento do Hospital, feito triagem de risco nutricional adaptado de Strong Kids com dados antropométricos e elaboração com acompanhamento diário do plano de intervenção nutricional. Onde foi observado a aceitação, para que as intervenções fossem feitas precocemente.
Resultados: Foram utilizadas na intervenção nutricional as recomendações nutricionais para crianças portadoras de Cardiopatias Congênitas e para micronutrientes as recomendações das DRIs (2002). A conduta nutricional foi prescrita conforme o diagnóstico clínico nutricional (Magreza, com baixa estatura para idade e depleção da massa corporal total), e tolerância via Oral (VO), com isso foi observada sua aceitação durante o acompanhamento realizado, sendo prescrita dieta VO geral para idade, hipercalórica, hiperproteica e hipossódica, com restrição hídrica de 2000 ml, com 100% de aceitação da dieta oferecida.
Conclusão: Podemos perceber a importância da conduta nutricional individualizada e a educação nutricional como forma de intervir nos danos causados pelo doença e suas implicações no estado nutricional do paciente. A conduta nutricional deve ser realizada o mais precoce possível, para que a necessidade do paciente seja atingida de forma gradativa e rápida.Com a finalidade da melhora do estado geral .
Unitermos: Miocardiopatia Dilatada, Transplante Cardíaco, Avaliação Nutricional, Terapia Nutricional

PC050 - ANÁLISE DA INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM HOSPITAL DE VITÓRIA-ES

Instituição: Hospital Unimed Vitória, Vitória - ES
Autores: Pin RPS, Júnior MAS, Frizzera RO.

Objetivos: Analisar se os pacientes oncológicos internados em um hospital de grande porte de Vitória–ES atingem a meta nutricional calórica e proteica com a ingestão da dieta via oral exclusiva.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo realizado com 26 pacientes oncológicos com prescrição de dieta oral exclusiva e com idade igual ou superior a 18 anos. Como meta nutricional estabeleceu-se que os pacientes atingissem o mínimo de 70% das necessidades nutricionais. Foram calculadas as necessidades calóricas e proteicas de cada paciente através da regra de bolso (30 kcal/kg de peso) e (1,5 g proteína/kg peso) e para análise da ingestão calórica e proteica foi utilizado o recordatório 24 h. Após análise, os resultados do recordatório foram comparados com as necessidades nutricionais de cada paciente. Os participantes foram esclarecidos sobre os aspectos éticos e os que concordaram em participar, assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido.
Resultados: Após comparação dos resultados dos recordatórios 24 h com o cálculo das necessidades nutricionais de cada indivíduo, encontrou-se que apenas 38,46% dos pacientes oncológicos com dieta via oral exclusiva atingiram a meta nutricional calórica e 30,76% a meta proteica. A redução do consumo alimentar do paciente oncológico é multifatorial, estando relacionada à doença, o tratamento e anorexia e através desses fatores o estado nutricional é diretamente prejudicado, como podemos verificar nesses resultados.
Conclusão: Conclui-se que os pacientes oncológicos internados com dieta oral exclusiva não atingem suas necessidades nutricionais calórica e proteica, ressaltando a importância da avaliação e acompanhamento nutricional individualizado, fazendo-se necessário ajuste da dieta oral, introdução de suplemento nutricional oral e/ou nutrição enteral.
Unitermos: Oncologia, Necessidades Nutricionais, Acompanhamento Nutricional.

PC051 - EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: RELATO DE CASO

Instituição: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE
Autores: Bandeira MN, Prado SLP, Borba ARB, Quindere MAS, Jorge AMV.

Objetivos: O objetivo desse artigo é investigar a eficácia de um suplemento nutricional com alto teor proteico e enriquecido com arginina, vitamina C e zinco, na cicatrização de UP.
Materiais e Métodos: Relato de caso, paciente do sexo feminino, 17 anos,paraplégica,com 04 úlceras por pressão (UPP) na região trocantérica,categorias II e III, sendo duas do lado direito e duas do lado esquerdo,atendida no ambulatório de estomaterapia do Hospital de Maracanaú-CE.Foi analisada a ingestão alimentar por meio do recordatório alimentar de 24h.Com base nas necessidades nutricionais e a categoria da UPP, a paciente recebeu uma dieta geral hiperproteica, com 02 unidades de 200mL/dia de um suplemento nutricional hiperproteico, enriquecido com arginina, vitamina C e zinco, específico para UPP(Cubitan®-Danone), por 03 semanas.As UPP foram avaliadas semanalmente e as áreas das lesões foram delimitadas, medindo-se o comprimento e largura com réguas descartáveis e calculadas pela formula:(Comprimento × Largura × 3,14)/429.A cicatrização diária foi calculada da seguinte maneira:(área da lesão na semana X – área da lesão no período basal) / Numero de dias entre o período basal e a semana X.
Resultados: Com a inclusão da suplementação especifica foram alcançadas as necessidades nutricionais planejadas de 40kcal/kg e 2,2g/kg/dia de proteína. Em três semanas de suplementação específica, observaram-se mudanças no processo de cicatrização, com o aumento relevante do tecido de granulação e da área de epitelização. Houve uma redução da área média da lesão das UPPs do lado direito de categorias II e III em 71,42% (0,07cm² para 0,005cm²) e 66,7% (0,15cm² para 0,10cm²), respectivamente, com cicatrização média de 60% (0,004cm²/dia) na UPP de categoria II e de 164,28% (0,0019cm²/dia) na UP de estagio III. Em relação às UPPs do lado esquerdo de categorias II e III, verificou-se uma redução da área média da lesão de 21,42% (0,07cm² para 0,015cm²) e de 32,55% (0,043cm² para 0,014cm²), respectivamente, apresentando cicatrização média de 40% (0,0037 cm²/dia) na UP de categoria II e de 130% (0,0013 cm²/dia) na UPP de categoria III.
Conclusão: Com a realização desse estudo verificou-se que a intervenção nutricional, mediante o uso de suplemento nutricional especifico para UPP, com alto teor proteico e enriquecido com arginina, vitamina C e zinco, resultou em uma redução significativa da área da lesão e melhora do aspecto das UPP.
Unitermos: Úlcera por Pressão, Cicatrização de Feridas, Suplementação

PC052 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO ANTINEOPLASICO SEGUNDO MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

Instituição: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE
Autores: Aguiar MB, Lima CA, Borba ARB, Alves EMF, Jorge AMV.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes oncológicos em tratamento antineoplásico segundo parâmetros antropométricos.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, quantitativo, realizado no período de março a maio de 2014, com 30 pacientes oncológicos, independente do sexo, que estavam em tratamento antineoplásico no Centro Regional Integrado de Oncologia. Para a avaliação antropométrica foi utilizado o peso atual e altura, sendo classificados pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e realizadas as medidas antropométricas de Circunferência do Braço (CB), Circunferência Muscular do Braço(CMB) e Prega Cutânea Tricipital(PCT).O peso atual foi obtido por meio de uma balança mecânica da marca Balmak®, com capacidade para 150,0 Kg e precisão de 100,0g. A estatura foi aferida com um estadiômetro acoplado à balança. A circunferência do braço foi aferida utilizando-se uma fita métrica inelástica e a prega cutânea tricipital utilizando um adipômetro científico da marca Sanny®.Os dados foram analisados através do programa SPSS, versão 20.0.
Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 55±12 anos.Destes,66,7%(n = 20) eram do sexo feminino e 33,3 (n = 10) do sexo masculino.O estado nutricional,segundo o IMC, adequação da CB e CMB, classificou eutrofia,em 46,7%(n = 14), 56,7%(n = 17) e 73,3%(n = 16), respectivamente.Referente a composição dos compartimentos corporais,verificou-se que 40%(n = 11) apresentavam perda de gordura corpórea em grau de leve a grave, segundo medida de adequação da PCT, e de acordo com a CMB,26,7%(n = 14) possuíam comprometimento da massa muscular corpórea em grau de leve a grave. Relativo à perda de peso involuntária, 50%(n = 15) perderam peso no mês anterior à aplicação do questionário, 30%(n = 9) aumentaram de peso e 3,3%(n = 1) mantiveram o peso corporal. Ressalta-se que 5 pacientes não participaram da análise desta variável por não saber informar o peso anterior. Ao considerar os pacientes que apresentaram perda de peso involuntária, analisou-se que 66,6%(n = 10) tiveram uma perda de peso ≤ 5%, compatível com risco de desnutrição ou desnutrição moderada e 33,3%(n = 5) uma perda de peso > 5%, sugestiva de desnutrição gr
Conclusão: A pesquisa demonstrou que os pacientes estudados apresentaram graus variados de deficiência nutricional, e que os resultados são diferentes de acordo com o parâmetro antropométrico utilizado, sendo importante considerar que diversos instrumentos deverão ser utilizados, pois apenas um método não possui sensibilidade para avaliar o estado nutricional.
Unitermos: Estado Nutricional, Oncologia, Antropometria

PC053 - CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - CE
Autores: Carvalho DA, Carlos DMO, Antunes MFR, Lustosa IBS, Mateus MLG.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo analisar o consumo alimentar e o estado nutricional de idosos em uma instituição geriátrica de Fortaleza-Ce.
Materiais e Métodos: O estudo foi realizado nos meses de abril e maio de 2014 com 101 idosos institucionalizados. Estudo do tipo quantitativo e de desenho transversal descritivo-analítico com análise do consumo alimentar e estado nutricional, realizados respectivamente, por meio de pesagem direta e avaliação antropométrica através índice de massa corporal (IMC). As adequações de energia, macro e micronutrientes foram analisadas com base nas Dietary Reference Intakes (DRI's). O banco de dados foi elaborado, utilizando o aplicativo Excel 10.0. As variáveis analisadas foram energia total da alimentação oferecida e da consumida, ingestão de macronutrientes, micronutrientes e IMC, sendo calculadas médias e desvios padrão das variáveis, segundo sexo e/ou faixa etária.
Resultados: Dos 101 idosos estudados na instituição 50,5% eram mulheres (51). A média de idade dos idosos foi 76,33±10,29 anos. Quanto ao estado nutricional 52,5% (53) apresentou baixo peso, 32,7% (33) eutrofia, 5,9% (6) risco de obesidade e 8,9% (9) obesidade. O valor energético médio da alimentação consumida (1685,41±473,50 Kcal) foi inferior ao da alimentação ofertada (2484,37±149,66 Kcal), bem como do valor recomendado (1828,82±193,58 Kcal) para o grupo estudado. Em ambos os sexos foram encontrados com base nas DRIs carboidratos adequados, proteínas em excesso e lipídios deficientes. Quanto aos micronutrientes avaliados houve carência de vitamina A, cálcio, sódio e potássio para ambos os sexos, encontrando-se adequados para os demais micronutrientes analisados.
Conclusão: Dessa forma, pode-se concluir que a ocorrência de baixo de peso e a ingestão inadequada de alguns nutrientes são eventos comuns nessa fase da vida. Destaca-se a importância de uma educação nutricional com os idosos, além de um monitoramento contínuo das refeições servidas na instituição, com o intuito de prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida desse grupo.
Unitermos: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Pesagem Direta de Alimentos, Idosos

PC054 - USO DE GLUTAMINA EM PACIENTES CARDÍACOS CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Instituição: Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, São Paulo - SP
Autores: Scuro AAF, D`brósio MO, Oliveira LG, Tavares LCA.

Objetivos: Pesquisar os benefícios da suplementação de glutamina na prevenção das complicações pós operatórias da cirurgia cardíaca em adultos,relacionar a fisiopatologia do estresse cirúrgico às implicações no quadro clínico e nutricional do paciente cardíaco,estudar a importância da glutamina no metabolismo proteico e reparação tecidual,verificar a a ação da glutamina como imunonutriente.
Materiais e Métodos: Este estudo consiste numa revisão bibliográfica,tendo como base a análise e rastreamento de dados,com busca de artigos científicos,nacionais e internacionais,publicados em revistas indexadas.Para este levantamento biliográfico,foram utilizadas as bases dados eletrônica Clinical Key,PubMed,Scielo,Bireme e Medline,empregando-se a técnica booleana and e or, e os descritores de saúde:glutamina,cirurgia cardiovascular,complicações,suplementação. Utilizou-se neste estudo, apenas material publicado entre 2001 e 2015.
Resultados: Foram compilados estudos que mostram evidências de que a suplementação de glutamina ajuda a prevenir a atrofia da mucosa intestinal,além da redução de permeabilidade da barreira da mucosa,evitando a translocação bacteriana e garantindo uma adequada absorção de nutrientes.Foi observada uma melhor preservação de massa muscular e controle na produção de citocinas pró inflamatórias,além da redução da mortalidade,infecções,complicações e menor período de internação.Ademais,houve redução da lesão endotelial causada pelas bactérias lipopolissacárides,por meio da regulação da expressão dos genes TLR4,MyD88 e TRAF6,também responsáveis pela secreção de citocinas.Em estudo com a suplementação de 0,5g/kg/dia de glutamina acrescida à fórmula via parenteral em pacientes cirúrgicos heterogêneos (pancreática,cólon e cardiovascular),foi demonstrado que tanto em casos de cirurgia do cólon,como cardiovascular,houve redução na incidência de infecções e pneumonia,tempo de uso de ventilação mecânica e de internação.Em cirurgia abdominal eletiva,houve redução nas infecções,mortalidade e tempo de internação
Conclusão: Apesar da heterogenicidade dos estudos realizados com suplementação de glutamina,esses mostram benefícios na prevenção de complicações pós cirúrgicas,desde que sejam respeitadas as dosagens seguras.A literatura é escassa em relação a pacientes cardíacos cirúrgicos,fazendo-se necessária a realização de mais pesquisas de campo a fim de adquirir o respaldo necessário para o seu uso nesses pacientes.
Unitermos: Glutamina, Cirurgia Cardiovascular, Complicações, Suplementação

PC055 - ACOMPANHAMENTO DE PESO CORPORAL EM MULHERES DE BAIXA RENDA DO NORDESTE DO BRASIL

Instituição: Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Galdino NMBV, Vieira NFL, Galdino GV, Silva EC, Ponzi FKAX.

Objetivos: Avaliar as alterações de peso entre mulheres de baixa renda a partir do peso e IMC inicial e final no período de 1 ano.
Materiais e Métodos: Foram avaliadas mulheres atendidas em um ambulatório do município de Alagoas, com idade de 18 à 59 anos, que receberam acompanhamento pelo período de 1 ano. A coleta dos dados foi realizada por profissional treinado, teve como critério de inclusão possuir idade > 18 anos e de não inclusão os com impossibilidade de antropometria. Foram aferidos o peso inicial, peso final, altura e calculou-se o IMC inicial e final. O peso foi aferido em balança portátil digital, com capacidade de 150 Kg; a altura obtida a partir do estadiômetro acoplado à balança. Determinou-se o IMC pela razão entre o peso atual e a altura ao quadrado (Kg/m²). Para a avaliação do IMC foi utilizado pontos de corte de acordo com a World Health Organization (WHO), categorizadas em normal (IMC > 18), sobrepeso (IMC > 25) e obesidade (IMC > 30).
Resultados: Participaram do estudo 42 mulheres, com média de peso inicial de 65,7kg e final de 68,0kg. O IMC médio inicial e final foi de 27,6Kg/m² e 28,5Kg/m², respectivamente. Destas mulheres, 30,9% evoluíram com perda de peso durante o período da análise, sendo esta média de 4,6Kg e percentual de perda de peso médio de 6,5%. Vale destacar, que cerca de 69,1% evoluíram com ganho de peso ao final do estudo. A obesidade tem sido associada a um maior consumo de alimentos com alta densidade calórica, ricos em gordura saturada e açúcar, somada à diminuição do consumo de carboidratos complexos, fibras e da realização de atividade física no lazer. No Brasil, a exemplo de outros países, o padrão alimentar atual inclui ainda um consumo insuficiente de frutas, legumes e verduras (FLV), este consumo insuficiente está entre os principais fatores de risco para a carga global de doença em todo o mundo, já que a alimentação saudável age na manutenção da saúde, introduzindo nutrientes com efeitos significativos, especificamente prevenindo diversos tipos de câncer e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT).
Conclusão: A obesidade vem crescendo em todos os estratos de renda, o aumento do consumo de alimentos de alta densidade energética e o baixo nível de atividade física pode justificar este ganho de peso. Estes achados apontam para a necessidade de maiores investimentos em estratégias de intervenção no campo das políticas públicas e programas voltados para os estratos menos favorecidos da população feminina.
Unitermos: Excesso de Peso, Alimentação Saudável, Estudo Populacional

PC056 - DEFICIÊNCIA DE COBRE APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

Instituição: Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí - SP
Autores: Vertuan A, Miguel BZB, Lima LM, Silva CSTRF, Oliveira MFB.

Objetivos: O objetivo deste relato é ilustrar as alterações nutricionais e dietéticas decorrentes da cirurgia bariátrica, com destaque à deficiência de cobre.
Materiais e Métodos: Relato de caso.
Resultados: Este relato trata o caso clínico de uma paciente jovem submetida a uma cirurgia bariátrica à Fobi- Capella, que evoluiu com restrição gástrica e deficiências nutricionais importantes, evidenciadas por limitação da ingesta, alterações hemato-imunológicas, cutâneas e de pilificação, com necessidade de suplementação parenteral.
Conclusão: Com base na literatura, evidenciamos a necessidade de atenção após cirurgia bariátrica à suplementação polivitamínica e mineral, atentando-se também ao cobre em virtude da associação entre o procedimento e esta deficiência.
Unitermos: Cobre, Ceruloplasmina, Cirurgia Bariátrica

PC057 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS ADULTOS PRATICANTES DE TAE KWON-DO EM ACADEMIAS PARTICULARES DE BELO HORIZONTE – MG

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Mizubuti YGG, Coelho AK, Fonteles TS, Otoni CC.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de atletas adultos lutadores de Tae Kwon-do.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com atletas adultos de ambos os sexos, praticantes de Tae kwon-do em 2 academias em Belo Horizonte. Foram incluídos atletas de alto rendimento em treinos regulares. A avaliação nutricional foi feita pelo índice de massa corporal (IMC) (OMS, 1997) associado as circunferências do braço (CB) e muscular do braço (CMB) pelos percentis de Frisancho (1990). A densidade corporal foi estimada pelo somatório de dobras cutâneas (Jackson e Pollock, 1978) e o percentual de gordura corporal (%GC) de acordo com Siri (1961). O índice de conicidade (IC) com pontos propostos por PITANGA & LESSA (2004) determinou a localização central de gordura corporal. O cálculo energético foi feito pelo método do Requerimento Estimado de Energia (EER) de acordo com as DRI e fator atividade de 1,48 para homens e 1,45 para mulheres. A avaliação dietética foi feita pelo Recordatório Alimentar de 24h e Questionário de Frequência Alimentar.O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC Minas.
Resultados: Avaliou-se 8 atletas do sexo masculino (27±7 anos) e 7 do sexo feminino (22±2 anos), dos quais 12 apresentaram idade entre 20 – 24 anos. Pelo IMC, 60% (n = 9) estavam eutróficos, 20% (n = 3) desnutridos, 13% (n = 2) com sobrepeso e 7% (n = 1) obeso. Entre os desnutridos apresentaram CB e CMB abaixo do percentil 5, %GC adequado em 33,33% e em excesso em 6,67%. Todos os eutróficos apresentaram CB e CMB adequados, embora o %GC estivesse aumentado em 66,7% e com localização central em 22,3%. Os atletas com sobrepeso apresentaram CB e CMB dentro da normalidade, distribuição de gordura adequado; porém em 1 indivíduo houve excesso no %GC. O atleta obeso apresentou CB, %GC e IC elevados. 93,33% dos atletas consumiam dieta hipocalórica com distribuição de macronutrientes adequada. Não houve consumo de dieta hipoglicídica ou hiperproteica e 2 consumiam dieta hipolipídica. O consumo de frutas, legumes e verduras foi inadequado, sem consumo diário por 67%, 53% e 33% dos atletas, respectivamente.
Conclusão: A maioria dos atletas eutróficos tem excesso de gordura corporal, ratificando imprecisão do IMC na análise da composição corporal. Os dados do consumo alimentar podem justificar a eutrofia. No entanto, orientações nutricionais individualizadas são imprescindíveis para adequada ingestão de micronutrientes, por seu papel no metabolismo energético e estresse oxidativo, comum nestes indivíduos.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Atividade Física

PC058 - RELAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DO SUS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Albuquerque CLF, Silva PCA, Pereira CP, Souza SA.

Objetivos: Avaliar a relação entre consumo alimentar e o estado nutricional de pacientes dos SUS submetidos a colecistectomia na unidade hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Maceió.
Materiais e Métodos: O desenho do estudo é do tipo epidemiológico, descritivo, observacional transversal de base populacional. A pesquisa foi realizada com pacientes submetidos a colecistectomia na unidade hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Todos os pacientes foram informados da pesquisa, porém participaram somente aqueles que concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.
Os pacientes responderam a um questionário de frequência alimentar, onde o mesmo classifica a intensidade do consumo de alimentos industrializados. Foram colhidos dados como peso, altura, circunferência do braço, circunferência da cintura e circunferência da panturrilha (em idosos), assim classificando o estado nutricional.
Resultados: Foram avaliadas 25 pacientes, sendo que 24 (96%) eram do sexo feminino e 01 (4%) do masculino. A média de idade encontrada foi de 64,8±14,8 anos. O IMC médio do grupo total encontrado foi de 28,2±5,8, segundo a circunferência do braço também foi vista, a prevalência foi de obesidade 32% (n = 8) e sobrepeso 24% (n = 6). Os resultados da frequência do consumo dos alimentos industrializados do grupo "arroz, pão, massa, batata e mandioca" mostraram que 24% (n = 6) dos pacientes consomem de 2 a 4 vezes por semana biscoito com recheio e macarrão instantâneo. Os resultados da análise do consumo dos alimentos industrializados do grupo "leite, queijo e iogurte" apresentou uma baixa frequência do consumo de iogurte e queijo onde 36% (n = 9). A frequência de consumo de alimentos industrializados do grupo "carnes e ovos", apresentou consumo exagerado já que 68% (n = 17) de pacientes afirmaram consumir hambúrguer, salsicha, presunto e mortadela até 1 vez por dia. Entre o consumo dos alimentos industrializados do grupo açúcares e doces, o refrigerante aparece como o alimento mais consumido.
Conclusão: Foi possível perceber que os pacientes avaliados apresentaram maior número de sobrepeso e obesidade, isso comprova a expressiva relação entre os cálculos de colesterol e a obesidade, sendo este o maior fator de risco para o desenvolvimento da colelitíase, além disso o alto consumo de alimentos industrializados que também influenciam na formação desse cálculos.
Unitermos: Colecistectomia, Colelitíase, Alimentos Industrializados, Estado Nutricional, Consumo Alimentar

PC059 - ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA

Instituição: Hospital Maria Amélia Lins - FHEMIG, Belo Horizonte - MG
Autores: Soares MG, Soares DS.

Objetivos: Avaliar a aceitação de dietas de pacientes internados em um hospital de traumato-ortopedia no município de Belo Horizonte–MG para subsidiar a construção de estratégias que possibilitem o aumento do consumo alimentar no hospital.
Materiais e Métodos: Estudo baseado nos dados obtidos por ocasião do Nutridia Brasil 2014, com pacientes adultos que assinaram o TCLE, internados em um Hospital Público de Belo Horizonte. O Hospital Maria Amélia Lins realiza cirurgias de alta complexidade nas diversas especialidades tais como trauma raquimedular, lesões complexas osteomiotendinosas dos membros superiores e inferiores, reparo de nervos em membros superiores, tratamento de feridas complexas, tratamento de infecções ostoearticulares, reconstrução do membro pelo uso do método de Ilizarov, além de artroplastias coxo femurais e de joelhos na atenção ao paciente politraumatizado. Os pacientes, em sua maioria politraumatizados, são atendidos por equipe multiprofissional composta por ortopedistas, clínicos, cirurgiões plásticos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos. O questionário utilizado para classificar a aceitação do almoço foi o do nutridia. Os motivos para não aceitação da dieta foram indicados pelo paciente.
Resultados: A amostra foi constituída de 27 pacientes, sendo 77,7% do sexo masculino e 22,3% do sexo feminino, de acordo com a literatura nacional para o perfil da população em estudo. A média de idade dos pacientes foi de 52,5 com desvio padrão de ±13,4. 01 paciente internou com IMC menor que 20. Um número significativo de pacientes (40,7%) aceitou apenas 50% da alimentação, provavelmente porque o questionário do Nutridia não disponibiliza o indicador 75% da dieta. Quanto aos motivos da não aceitação alimentar, os itens mais citados foram: não tive fome (28,5%), não gostei do sabor ou cheiro (23,8%) e comi alguma coisa de fora do hospital (19%). Um estudo do Reino Unido e França[3] avaliou os motivos pelos quais os pacientes não comeram tudo e a principal razão foi o sabor e a impossibilidade de escolha dos alimentos. E sobre o consumo de alimentos de fora do hospital, um estudo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (4), mostrou que do grupo de pacientes diabéticos, 56,3% estavam consumindo alimentos não prescritos na dieta.
Conclusão: Os doentes internados aceitaram menos que o prescrito na refeição principal, isso pode comprometer o aporte necessário para suprir as demandas nutricionais. Os indicadores da não aceitação alimentar confirmam a necessidade de novas políticas hospitalares de SUS para aumentar a ingestão alimentar intra-hospitalar.
Unitermos: Aceitação Alimentar, Traumato-ortopedia

PC060 - DISBIOSE EM PACIENTES INTERNADOS

Instituição: Hospital Promater, Natal - RN
Autores: Albuquerque EN, Chagas ER, Ribeiro SS.

Objetivos: Aplicar o questionário de Inquérito Nacional de Disbiose (INDIS®) nos pacientes internados em um Hospital particular no intuito de avaliar a condição ou o risco de disbiose de seus pacientes, através da identificação das principais situações de risco associados à disbiose.
Materiais e Métodos: Foi aplicado o questionário INDIS® desenvolvido pela divisão Cientifica da Invictus Farmanutrição nos pacientes internado em um Hospital Particular de Natal/RN. Nele consta 8 categorias de fatores de risco apontadas na literatura científica como relevantes no estabelecimento da condição de desequilíbrio da microbiota intestinal. Foram pesquisadas 4 unidades de internação: Ginecologia, Clínica Médica, UTI e Cardiologia, no período de Setembro a Outubro de 2014. O preenchimento do inquérito gerou uma pontuação que varia de 0 a 8 pontos, 1 ponto é associado a cada categoria de risco que representada pela lacuna destacada em rosa, se dentro de alguma categoria uma ou mais lacunas destacas em rosa fossem preenchidas, a resposta à pergunta de fechamento da categoria "Fator de risco para Dibiose?" seria SIM, e a categoria acumula 1 ponto na somatória total de pontos. Posteriormente os dados foram tabulados e organizados em gráficos para discussão.
Resultados: Foram aplicados 113 inquéritos, sendo 64 com pacientes da Ginecologia, 23 da Clinica Médica, 5 da UTI e 21 da Cardiologia. A primeira parte do inquérito referia-se ao perfil, onde foi analisado sexo e faixa etária, sendo destacado como fator de risco para disbiose a paciente gestante (21%) e idoso (19%).
Na segunda parte do inquérito foi considerado fator de risco para disbiose a presença de patologia no paciente (97%), a presença de diarreia ou constipação (43%), o uso de antibiótico, laxante, antidiarreico e protetor gástrico (59%), ser tabagista (5%), consumir frequentemente bebida alcóolica (34%), não praticar atividade física (40%), ter o habito intestinal predominante de constipação ou diarreia (44%).
A grande maioria dos pacientes apresentou de 3 a 4 fatores de risco para disbiose. Nenhum alcançou o máximo de pontos e nem o mínimo. Contudo, quanto maior for o número de fatores de risco, maior a necessidade de intervenção. Pode-se então perceber que todos os pacientes estavam expostos a fatores que podem ocasionar disbiose intestinal.
Conclusão: Em todas as unidades de internação existem a presença de fatores de risco para a disbiose. É importante verificar como está o funcionamento do intestino, pois uma microbiota intestinal equilibrada pode afetar a saúde humana, e o seu tratamento pode favorecer uma melhora da qualidade de vida, da condição clínica e redução de tempo de permanência hospitalar do paciente.
Unitermos: Pacientes, Disbiose, Hospital, Microbiota Intestinal

PC061 - TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO CIRÚRGICO GRAVE: RELATO DE CASO

Instituição: Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Foz do Iguaçu - PR
Autores: Limberger D, Temporini WPM, Bamberg TS, Berté ERM, Rizzo GS.

Objetivos: Relatar a eficácia da terapia nutricional utilizada em paciente oncológico cirúrgico grave.
Materiais e Métodos: Estudo realizado com paciente do sexo masculino, 50 anos, portador de Câncer Gástrico, acompanhado pela equipe multidisciplinar do Hospital Ministro Costa Cavalcanti de Foz do Iguaçu-PR. Para coleta de dados como história clínica, antecedentes médicos, diagnóstico, exames bioquímicos, condutas do tratamento médico e nutricional, foi utilizado prontuário eletrônico (Sistema TASY®). Ofertado terapia nutricional oral, enteral e parenteral durante internação.
Resultados: Paciente portador de Linfoma Não Hodking difuso de grandes células do estômago, com tumor ulcerado em antro desde 2010. Em 2013, realizou tratamento cirúrgico do refluxo gastroesofágico e jejunostomia, com reintervenção dez dias após, em função de fístula esofágica e jejunal. Hospitalizado em janeiro de 2014 devido epigastralgia e inapetência persistente, com diagnóstico de estenose de piloro. Foi submetido a laparotomia exploradora evoluindo com fístula entérica e peritoneostomia, com vários procedimentos cirúrgicos para lavagem de cavidade e internação em Unidade de Terapia Intensiva. Para o tratamento nutricional, foi iniciada nutrição parenteral (NP) precoce, permanecendo por 119 dias – destes, 107 dias com NP hiperprotéica e imunomoduladora, ofertando em média 2,5 a 3,0g de proteína por quilograma de peso. Evolui com melhora do quadro clínico, estado nutricional, exames laboratoriais e fechamento da fístula. O paciente recebeu alta hospitalar após cento e vinte cinco dias de internação, em jejum oral e com terapia nutricional enteral (TNE) exclusiva.
Conclusão: A terapia nutricional é fundamental, contribuindo para a evolução do estado nutricional, minimizando a morbidade e as complicações pós operatórias. Este caso reafirmou o que as evidências e o consenso da literatura mostram quanto a eficácia da terapia nutricional, sendo relevante e promovendo um impacto positivo no prognóstico desses pacientes.
Unitermos: Terapia Nutricional, Câncer Gástrico, Desnutrição, Nutrição Parenteral Hiperprotéica, Fístulas

PC062 - PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL (EMTN) DO HOSPITAL UNIMED CAMPOS NO PERIODO DE JULHO DE 2014 A JANEIRO DE 2015

Instituição: Hospital Unimed Campos, Campos dos Goytacazes - RJ
Autores: Coelho CT, Peixoto COS, Cretton IMF, Barreto FG.

Objetivos: Verificar, após 1 ano de formação da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do Hospital Unimed Campos, o perfil dos pacientes atendidos pela mesma, com o objetivo de conhecê-los e desta forma poder traçar indicadores de qualidade para o serviço. Foram identificados também o destino dos mesmos.
Materiais e Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes submetidos à nutrição enteral industrializada, por sistema fechado, com administração contínua em bomba de infusão com tempo de infusão de 19 horas, conforme protocolos intuídos pelo serviço. A dieta foi administrada através de sonda enteral (SNE) ou gastrostomia (GTT). Os pacientes encontravam-se internados nas diversas clínicas da Unidade Hospitalar no período de julho de 2014 a janeiro de 2015. Os dados de idade, sexo, diagnóstico, e o destino dos pacientes encontravam-se registrados na folha denominada Protocolo Enteral que é preenchida pelos nutricionista da EMNT diariamente.
Resultados: Foram avaliados 109 pacientes (45 homens e 64 mulheres) onde 0,91% tinham menos de 20 anos; 8,25% tinham entre 20 e 40 anos; 8,46% tinham entre 41 e 60 anos; 20,1% entre 61 e 75 anos, 62,3% tinham mais de 75 anos, sendo a menor idade registrada de 19 anos e a maior idade 102 anos. Em relação ao diagnóstico: 43 pacientes foram admitidos na Unidade Hospitalar por quadro infeccioso, 16 pacientes por doença neurológica (acidente vascular encefálico, doença de Alzheimer, depressão, crise convulsiva), 12 pacientes admitidos por doença cardíaca, 07 pacientes com quadro de politraumatismo, e 31 pacientes apresentavam outras patologias (neoplasias, doença pulmonar obstrutiva crônica, pós operatório de cirurgia abdominal, dentre outros). Em relação ao destino dos pacientes 43,1% evoluíram para óbito e 56,9% permaneceram vivos. Destes últimos, 51,6% receberam alta hospitalar com dieta enteral por SNE ou GTT, 40,3% receberam alta hospitalar com dieta oral e 8,06% foram transferidos para outra Unidade Hospitalar com dieta enteral por SNE.
Conclusão: Mediante esses resultados, pudemos verificar que não houve grande variação em relação ao sexo, sendo em sua maioria idosos, com quadro infeccioso, com graus variáveis de disfagia impossibilitando a ingesta oral adequada. Os autores irão estudar a implementação de indicadores de qualidade com a finalidade de garantir a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.
Unitermos: Dieta Enteral, EMTN, Indicadores de Qualidade

PC063 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ALCOÓLICA

Instituição: Universidade Federal de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Benincá SC, Hamerski M, Melhem ARF, Martins RD, Della Libera E.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes com pancreatite crônica alcoólica.
Materiais e Métodos: O estudo foi realizado no ambulatório de pâncreas e vias biliares da disciplina de Gastroenterologia, na UNIFESP, de maio a agosto de 2014. O projeto foi aprovado pelo COMEP (610.380/2014). A amostra foi constituída por 20 adultos com pancreatite crônica alcoólica. Foi calculado o IMC e classificado de acordo com a OMS (1998) para adultos e para idosos a OPAS (2002). A circunferência da cintura (CC) foi classificada de acordo com WHO (1998). Para avaliação da dobra cutânea do tríceps (DCT) e a circunferência do braço (CB) foi utilizado os critérios propostos por Heyward e Stolarczyck (2000). Para avaliação da porcentagem de gordura corporal (%GC), foi usado um aparelho de bioimpedância elétrica, sendo classificado de acordo com Lohman et al.,(1991). Para análise estatística, as variáveis foram descritas através de média, frequência absoluta e percentual, utilizando estatística descritiva. Para tal foi utilizado software Microsoft Excel 2007® e o Programa Estatístico SPSS® v. 20.0.
Resultados: Na amostra estudada a idade média entre os pacientes foi de 52,1 ±8,67 anos, 100% do gênero masculino. O IMC médio encontrado foi de 22,56±5,02 kg/m^2, destes, 4 (20%) apresentaram baixo peso, 12 pacientes (60%) em eutrofia e 4 (20%) sobrepeso ou obesidade. Já em relação à CC, 4 (20%) está classificado como elevada ou muito elevada, e 12 (60%) normal. Por meio da classificação da CMB pode-se constatar que 13 (65%) apresentaram algum grau de desnutrição e 7 (35%) pacientes em eutrofia. Por meio da classificação da AMB 5 (25%) pacientes estão em depleção, 3 (15%) estão abaixo da média, 8 (40%) estão dentro da média e 4 (20%) estão acima da média, e na classificação da AGB 13 (65%) pacientes apresentam algum grau de desnutrição e 7 (35%) estão em estado de eutrofia. Com relação à classificação da PCT, 11 (55%) pacientes se encontram em desnutrição, 2 (10%) eutróficos, 7 (35%) com sobrepeso ou obesidade. Já a %GC realizada por meio da bioimpedância, 6 (30%) pacientes encontravam-se abaixo da média, 2 (10%) na média, 12 (60%) acima da média ou com risco de doenças associadas à obesidade.
Conclusão: É possível verificar que a associação de vários métodos de avaliação antropométrica é mais eficaz em predizer o estado nutricional dos pacientes, o que pode auxiliar no diagnóstico nutricional dessa população. Na PCA, ocorrem distúrbios referentes ao peso e composição corporal, refletindo assim no risco nutricional aos pacientes.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Etilismo, Pancreatite

PC064 - EVOLUÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Alves LVS, Alves MC, Salgado MC, Santos LM, Canuto MCL.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução de estado nutricional baseado em parâmetros antropométricos e subjetivos em pacientes adultos durante o período de hospitalização
Materiais e Métodos: Estudo conduzido no Hospital Universitário de uma capital da região nordeste com 60 pacientes adultos, de ambos os sexos, internados nas clínicas médicas I e II, clínica cirúrgica e unidade de terapia intensiva (UTI). Foram coletados dos protocolos do serviço de nutrição dados sobre idade, sexo, patologia principal e dados antropométricos (peso, estatura e índice de massa corporal), e avaliação subjetiva global (ASG) classificada como A (bom estado nutricional), B (desnutrição leve a moderada ou suspeita de desnutrição) ou C (desnutrição grave). A evolução do estado nutricional foi avaliada através da comparação entre os resultados obtidos através da aplicação da ASG e aferição de parâmetros antropométricos ao início e ao final do internamento. Realizou-se análise descritiva e os testes t e Qui-quadrado ($p<0,05$), através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 15.0
Resultados: Do total de 60 pacientes, 63,3% (n = 38) eram do sexo masculino e 36,7% (n = 22) do sexo feminino, com média de idade de 39,58 ± 12,06 anos, dos quais 88,3% encontravam-se internados nas clínicas médicas. As doenças infecciosas foram as mais prevalentes (38,33%). A média de peso inicial foi de 53,69 ± 12,41Kg e de peso final foi de 53,56 ± 12,19Kg. O teste T não identificou relação estatisticamente significativa na comparação entre as médias de peso. A evolução nutricional pelo Índice de Massa Corporal (IMC) indicou que o percentual de pacientes com eutrofia sofreu pouca alteração, passando de 60% na ocasião do internamento para 61,7% ao final do internamento, sem relação estatisticamente significativa. Quanto aos resultados da evolução nutricional através da ASG, o percentual de pacientes com avaliação A evoluiu de 38,3% para 51,7%, de pacientes com avaliação B passou de 36,7 para 28,3% e de pacientes com avaliação C diminuiu de 25% para 20%, sendo demonstrada diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos avaliados ($p = 0,008$).
Conclusão: Os resultados encontrados indicaram que quando avaliado através de parâmetros subjetivos, houve evolução de estado nutricional. O mesmo não pôde ser avaliado através parâmetros antropométricos, que identificaram manutenção de estado nutricional durante a hospitalização
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Hospitalização, Antropometria

PC065 - OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR

Instituição: Não informado, Belo Horizonte - MG
Autores: Araújo APM.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo descrever os aspectos da obesidade, abordando os elementos ligados ao aumento da sua prevalência e sua relação com as doenças cardiovasculares. Dentre os objetivos específicos estão a revisão dos marcadores relacionados à nutrição e a ênfase no impacto destas morbidades na sociedade com a necessidade de estabelecer medidas de prevenção e controle.
Materiais e Métodos: O presente estudo parte de uma revisão bibliográfica sistemática na qual foi realizada análise documental a partir de bibliografias referentes ao tema. Tendo em vista que as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no nosso país e que a obesidade é um dos principais fatores de risco para esta patologia, faz-se necessário determinar sua prevalência e os fatores que a determinam. Pode-se afirmar que as tendências de transição nutricional ocorrida no mundo convergem para uma dieta rica em gorduras, açúcares e alimentos refinados. Estudos comprovam que essa transição reflete na diminuição progressiva da desnutrição e no aumento da obesidade. Dentro desse contexto, a obesidade se consolidou como agravo nutricional associado a uma alta incidência de doenças cardiovasculares influenciando desta maneira, no perfil de morbi-mortalidade das populações.
Resultados: Hubert et al, mostraram no estudo de Framingham que a obesidade é um fator de risco independente dos demais para a ocorrência de doenças cardiovasculares especialmente em homens abaixo de 50 anos. A maior prevalência de hipertensão na obesidade tem sido atribuída à hiperinsulinemia decorrente da resistência à insulina presente em indivíduos obesos. No estudo de Manson, mulheres com índice de massa corporal acima de 32kg/m^2 apresentaram um risco relativo de morte por doença cardiovascular 4,1 vezes maior que aquelas com IMC menor que 19kg/m^2. Segundo Francischi, para cada 10% de aumento no peso corporal, há aumento na incidência de doenças coronarianas em aproximadamente 20%, além da elevação no colesterol plasmático em torno de 12 mg/dl. Estudos de Hans et al. demonstraram que as medidas de circunferência da cintura maior que 88 cm para mulheres e maior que 102 cm para homens e a razão entre estas duas medidas maior que 0,95 para homens e maior que 0,85 para mulheres, tem sido utilizadas para identificar indivíduos com maior risco cardiovascular (CARNEIRO, 2003).
Conclusão: Esse estudo confirma a crescente magnitude da obesidade e sua relação direta com as doenças cardiovasculares, o que implica a necessidade de estratificação do risco e real controle dos fatores predisponentes além da definição de estratégias de ação de Saúde Pública, reservando lugar de destaque à ações de educação em alimentação e nutrição que alcancem todas as camadas sociais da população.
Unitermos: Obesidade, Doenças Cardiovasculares, Hipertensão, Índice de Massa Corporal, Circunferência Abdominal

PC066 - NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PACIENTE COM DOENÇA DE CHAGAS: RELATO DE CASO

Instituição: Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), Belem - PA
Autores: Santos VRC, Borges AT, Gonçalves CMS, Moreira SH, Folha MCMO.

Objetivos: A doença de Chagas é resultante da infecção pelo protozoário Trypanossoma cruzi.. Na fase crônica, pode haver destruição da musculatura, megacólon e megaesôfago, com regurgitação dos alimentos, acarretando alterações no estado nutricional, podendo levar à desnutrição. O objetivo foi relatar a evolução de um paciente com megacólon e megaesôfago em uso da Terapia Nutricional.
Materiais e Métodos: Relatamos o caso de um paciente de 30 anos, com diagnostico de doença de Chagas apresentando megacólon e megaesôfago. Apresentava sintomas de disfagia, desconforto pós-prandial, dor abdominal e regurgitação. Ao exame clínico apresentava redução do peso corporal, pálido, regurgitação alimentar e obstrução do trânsito intestinal. O tratamento clínico do megaesôfago e megacólon chagásico deve ser feito com acompanhamento clínico nutricional, sendo recomendada neste caso a nutrição parenteral (NP) com objetivo de evitar a síndrome de realimentação, devido ao jejum prolongado e desnutrição, bem como a utilização da nutrição enteral (NE) para manter o trofismo intestinal.
Resultados: A Terapia Nutricional Parenteral foi iniciada no terceiro dia de internação com evolução gradativa de aporte energético proteico de acordo com a necessidade nutricional do paciente, baseando-se nos resultados das avaliações nutricionais, exames bioquímicos, medicamentos utilizados e evolução clínica. No décimo dia, iniciou-se juntamente com a NP, a nutrição enteral, com o intuito de manter o trofismo intestinal. A cirurgia foi realizada no trigésimo quarto dia de internação, sendo realizada orientação nutricional de alta hospitalar no quadragésimo primeiro dia, com paciente já recebendo dieta via oral exclusiva.
Conclusão: A avaliação nutricional de pacientes com megaesôfago e megacólon chagásico é determinante para evitar a desnutrição, sendo que a determinação das necessidades energéticas deve estar incluída entre os primeiros cuidados deste paciente. A desnutrição pode aumentar a morbi-mortalidade, sendo relevante a elaboração de protocolos de terapia nutricional voltados para recuperação destes pacientes.
Unitermos: Terapia Nutricional, Doença de Chagas, Avaliação Nutricional, Protocolo

PC067 - MANEJO DO PACIENTE CRÍTICO: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL

Instituição: Hospital São Bernardo S/A, São Bernardo do Campo - SP
Autores: Borsetto GRS, Cabral N, Beringh LAB, Pimentel JPM.

Objetivos: relatar em forma de caso clínico e discutir a terapia nutricional em paciente crítico
Materiais e Métodos: Relato de caso clínico
Resultados: Verificou-se que a as diversas modalidades da terapia nutricional utilizadas em seu momento adequado e com embasamento em guidelines foi capaz de auxiliar a melhora do paciente crítico em parâmetros nutricionais e ambulatoriais
Conclusão: A evolução da TN tem contribuído positivamente para o manejo de paciente críticos como podemos ver no caso descrito. A integridade terapêutica, enfim, envolve o manejo de diversas condições associadas ao trauma grave, sendo importante a ação da EMTN no acompanhamento desses pacientes.
Unitermos: Terapia Nutricional, Paciente Crítico

PC068 - CAQUEXIA NO PACIENTE ONCOLÓGICO - A VISÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Instituição: Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Brasilia - DF
Autores: Barbosa FOS, Almeida DF.

Objetivos: Analisar artigos sobre a caquexia tumoral e a visão do profissional de enfermagem
Materiais e Métodos: Revisão de literatura realizada nas bases de dados MedLine, Lilacs e Scielo, utilizando os Unitermos: Caquexia; Oncologia e Enfermagem; com textos em português e inglês.
Resultados: Encontramos somente um trabalho, divido em dois artigos publicados em 2007 e 2008, sobre a atuação de profissionais da área de enfermagem em pacientes câncer avançado, no Sul da Inglaterra. O trabalho explorou as vivências e as experiências dos profissionais, os ganhos com o processo de identificação e intervenção em pacientes com risco de desnutrição e identificar áreas para futuros estudos. Não foram encontrados estudos nacionais abordando o assunto
Conclusão: Com esse trabalho, identificamos a falta de artigos científicos nacionais sobre o assunto. No trabalho encontrado, observamos a falta de conhecimento de alguns profissionais da enfermagem e o interesse em atualizações sobre o assunto.
Unitermos: Caquexia, Oncologia, Enfermagem

PC069 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA

Instituição: Hospital Portugues, Salvador - BA
Autores: Carvalho SP, Moreira S, Almeida MR, Carneiro LHS., Pereira LF.

Objetivos: Identificar o perfil do estado nutricional de pacientes em TN enteral (TNE) e parenteral (TNP) em um hospital privado de Salvador, Bahia.
Materiais e Métodos: Estudo tranversal, descritivo, realizado com indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos de ambos os sexos internados em um hospital privado na cidade de Salvador-Bahia. Os dados foram coletados no período de novembro 2014 a fevereiro de 2015. A avaliação nutricional dos indivíduos admitidos para internamento era realizada em até 72 horas da admissão por meio da triagem nutricional. Identificada desnutrição ou risco para a mesma, paciente torna-se elegível para TN. Foram coletados as seguintes variáveis: sexo, idade, circunferência do braço (CB), albumina e diagnótico nutricional. As análises dos dados foram realizadas através do programa estatístico Statistical Package for Social Science - SPSS versão 20.0
Resultados: Compuseram a amostra 281 pacientes, sendo 54,1%(n = 152) do sexo feminino e 45,9% (n = 129) do sexo masculino. A média de idade foi de 72,9 (DP: ±16,4) anos. Foi observado que 8,5% (n = 24) dos pacientes apresentava-se com excesso de peso, sobrepeso ou obesidade, 0,7%(n = 2) eram bem nutridos, 36,4%(n = 103) apresentava-se com risco nutricional, 31% (n = 87) desnutrição leve ou moderada e 23,4 % (n = 65) grave. A media de albumina foi de 2,6 (DP: ±0,69) e a da CB foi de 24,32 (DP: ±4,1).
Conclusão: Observou-se que a desnutrição possui elevada taxa de prevalência na população predominantemente idosa avaliada, corroborando a suma importância da TN neste contexto, visto que é uma excelente estratégia para manutenção e recuperação do estado nutricional, contribuindo na efetividade ao tratamento ao paciente hospitalizado.
Unitermos: Perfil Nutricional, Terapia Nutricional

PC070 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO

Instituição: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE
Autores: Barreto CEG, Dias MRMS, Antunes MFR, Carlos DMO, Jorge AMV.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de um paciente com fibrose pulmonar; reduzir o catabolismo e a perda nitrogenada e, nos períodos de estabilidade, a repleção nutricional.
Materiais e Métodos: Trata-se de relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, idade de 37 anos, com diagnóstico clínico de Fibrose Pulmonar. O acompanhamento dietoterápico foi realizado em março de 2015 no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (HM), situado em Fortaleza (CE).. Na admissão, o paciente informou das crises de cansaço que tinha há aproximadamente três anos, e que após submeter-se a exames, obteve o diagnóstico de Fibrose Pulmonar e entrou para a lista de transplante, e continua aguardando o procedimento. Foi realizada avaliação nutricional antropométrica, através de parâmetros como: peso, altura, dobra cutânea tricipital(DCT), circunferência do braço (CB), cálculo da CMB, adequação de peso ideal, adequação de PCT, adequação de CB, adequação de CMB e o índice de massa corporal (IMC) segundo OMS, 1998. Realizou-se, ainda, exame físico. Além disso, foi implementada a terapia nutricional hipercalórica e hiperprotéica, com uso de suplementação oral industrializada.
Resultados: O estado nutricional,segundo IMC e adequação da CB , classificou o paciente com desnutrição leve e moderada, respectivamente. Referente à composição dos compartimentos corporais, verificou-se que apresentava perda de gordura corpórea em grau leve, segundo medida de adequação da PCT, e de acordo com a CMB, o mesmo possuía comprometimento da massa muscular corpórea grave. Relativo à perda de peso involuntária, o paciente foi classificado com desnutrição leve. Verificou-se que a perda de massa muscular foi grave, demonstrando o alto grau de catabolismo de um paciente com Fibrose Pulmonar. Após terapia nutricional hipercalórica e hiperproteica implementada no primeiro dia de acompanhamento, observou-se redução da inapetência e uma melhora no quadro geral do paciente.
Conclusão: A inapetência desse paciente com Fibrose Pulmonar era observada e a intervenção nutricional foi uma medida eficaz para melhorar seu quadro geral.Sabe-se da importância da intervenção nutricional na reversão da caquexia, visando ganho de peso, melhora do estado nutricional, e a continuidade de uma terapia nutricional pré-operatória ao transplante de pulmão, a fim de reduzir os riscos de rejeição.
Unitermos: Fibrose Pulmonar, Desnutrição, Estado Nutricional, Suplementação Oral

PC071 - SINTOMAS QUE AFETAM A INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LINFOMA EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL

Instituição: Hospital Erasto Gaertner, Curitiba - PR
Autores: Laffitte AM, Wszolek J, Farias CLA.

Objetivos: Avaliar os possíveis sintomas gastrointestinais apresentados pelo paciente durante o tratamento e relacioná-los com a ingestão alimentar e estado nutricional

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo e transversal realizado no Serviço de Oncologia Clínica do Hospital Erasto Gaertner do Paraná, entre os meses de maio a junho de 2014. Participaram do estudo pacientes portadores de linfoma submetidos à quimioterapia ambulatorial no período da pesquisa, utilizando os esquemas quimioterápicos conforme protocolo da instituição. Dentre os quimioterápicos de escolha para este tipo de neoplasia, encontram-se aqueles com alto potencial de causarem alterações no trato gastrointestinal, como doxorrubicina, dacarbazina, ifosfamida, carboplatina, dexametasona, cisplatina, vincristina e metotrexate. Foi realizada a avaliação subjetiva global, índice de massa corporal, área muscular do braço e avaliados o consumo alimentar, assim como presença de sintomas gastrointestinais em portadores de linfoma submetidos à quimioterapia ambulatorial.

Resultados: A amostra foi composta por 30 pacientes, sendo 33,3% com linfoma de Hodgkin e 66,7% com linfoma não Hodgkin. Segundo a ASG 100% dos pacientes foram considerados como nutridos, porém 46,7% dos pacientes apresentaram perda ponderal. Segundo a AMB, 57% dos pacientes apresentaram algum grau de desnutrição. Em relação ao IMC, 26,7% dos adultos estavam eutróficos, 30% com sobrepeso, 13,3% obesidade e nenhum com desnutrição, já nos idosos 6,7% estavam abaixo do peso, 6,7% eutróficos e 16,7% com excesso de peso. Houve diminuição na ingestão alimentar por parte dos pacientes após início da quimioterapia, sendo náuseas, disgeusia, xerostomia e obstipação os sintomas mais freqüentes

Conclusão: Considerando os sintomas gastrointestinais que interferem diretamente no padrão alimentar e a perda ponderal ocasionados pelo tratamento quimioterápico, os pacientes oncohematológicos devem ser considerados pacientes em risco nutricional e receber acompanhamento nutricional especializado, visando minimizar seus efeitos colaterais adversos e melhorar sua qualidade de vida

Unitermos: Linfoma, Nutrição, Quimioterapia

PC072 - ANALISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE DIETAS ENTERAIS ARTESANAIS DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL DOMICILIAR

Instituição: Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ
Autores: Saron MLG, Souza MN, Soares VCP, Melo GSJ, Costa PA.

Objetivos: O objetivo de trabalho foi avaliar quantitativamente e qualitativamente as dietas enterais artesanais de pacientes em terapia nutricional domiciliar, no município de Volta Redonda, RJ.

Materiais e Métodos: Este estudo foi transversal observacional descritivo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob o número de CAAE: 32597314.4.0000.5237. A amostra foi constituída por 3 pacientes (2 masculinos e 1 feminino) em terapia nutricional domiciliar utilizando dietas artesanais. Foi verificado a ingestão alimentar por meio do registro alimentar de 24h, utilizou-se o programa AVANUTRI®, para o calculo de energia e dos macronutrientes. Em relação a avaliação antropométrica foi estimado o peso e altura de acordo com as fórmulas propostas por Chumlea. As coletas de amostras das dietas enterais nas residências foram realizadas em horários aleatórios ao preparo. Na avaliação da qualidade microbiológica, foram realizadas as contagens de bactérias aeróbias facultativas mesófilas e a determinação do Número Mais Provável de coliformes totais e de Escherichia coli, e Sthaphylococcus aureus.

Resultados: Os resultados mostraram que 3 pacientes estavam desnutridos, sendo 1 paciente com desnutrição grau III e 2 pacientes com desnutrição grau I. O tempo de utilização da terapia de nutrição enteral variou de 5 anos a 1 ano, a via de acesso foi jejunostomia (n = 1) e nasogástrica (n = 2). Em relação à ingestão alimentar verificou-se que a energia e macronutrientes estavam abaixo do recomendado para a manutenção e/ou recuperação do estado nutricional. Já a analise microbiológica constatou que a dieta enteral artesanal de 2 pacientes apresentaram presença de coliformes totais acima do limite tolerável e presença de Escherichia coli, de Staphylococcus xylosus e de Staphylococcus sciuri. O outro paciente a dieta enteral artenasal apresentou o resultado negativo para os microrganismos pesquisados.

Conclusão: Pode-se concluir que, os pacientes em terapia nutricional domiciliar possuíam inadequações do estado nutricional, com predominância da desnutrição que estava sendo agravada pela dieta artesanal de baixo aporte calórico, favorecendo a perda de peso destes pacientes. Além disto, duas dietas apresentaram contaminações microbiológicas comprometendo o seu consumo.

Unitermos: Dieta Enteral Artesanal, Estado Nutricional, Terapia Nutricional

PC073 - DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS SÓLIDAS LIPÍDICAS CARREGADA COM LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS

Instituição: Faculdade de Zootecnia em Engenharia de Alimentos - USP, Pirassununga - SP
Autores: Silva MP, Urbano JFM, Tulini FL, Fávaro-trindade CS.

Objetivos: Encapsular Lactobacillus acidophilus e Bifidobacterium animalis subsp. lactis pelo método spray chilling. Avaliar a taxa de sobrevivência dos micro-organismos ao processo de encapsulação, caracterizar as micropartículas sólidas lipídicas (MSL's) quanto ao tamanho, atividade de água, umidade e morfologia.
Materiais e Métodos: Foram utilizados micro-organismos liofilizados da Sacco (Itália), previamente repicados em caldo MRS, e gordura vegetal TRI CS48 (Triângulo Alimentos), com ponto de fusão de 48ºC, como material encapsulante. As microcápsulas foram produzidas por spray chilling, de acordo com o método descrito em Okuro et al. (2013). A gordura vegetal foi previamente fundida à 58ºC, e acrescida do inóculo. A mistura foi dispersa em um homogeneizador ultra-turrax e depois atomizada em uma câmara fria a 15oC, usando bico de 1,2 mm e pressão do ar de 5 bar. Foi avaliada a resistência dos micro-organismos ao processo de encapsulação, enumerando-os antes da encapsulação, na suspensão e nas micropartículas. Também foram determinadas a umidade e atividade de água das MSL's. Para verificar o tamanho das micropartículas foi utilizado o analisador de partículas por difração a laser SALD- 201V (SHIMADZU), e o microscópio eletrônico de varredura (MEV) para a caracterização morfológica.
Resultados: A resistência dos micro-organismos ao processo de encapsulação em média foi de 93,67±5,92% para o lactobacilo e 101,47±7,82% para a bifidobactéria, sendo similares aos resultados obtidos por Okuro et al. (2013) e Pedroso et al. (2012) que utilizaram a mesma técnica para encapsulação de probióticos, porém trabalharam com cepas distintas. Apesar do stress térmico e mecânico a que foram submetidos, os probióticos foram muito resistentes. O tamanho médio das partículas foi de 70,74±12,15µm. A umidade e a atividade de água das MSL's respectivamente foram de 3,67±1,93% e 0,78±0,20 para L. acidophilus, 6,16±1,57% e 0,97±0,006, para B. animalis subsp. lactis. Esses parâmetros foram determinados a fim de avaliar a sobrevivência dos micro-organismos durante a estocagem das MSL's. Por meio das imagens captadas pelo MEV pode-se observar a morfologia das MSL's, como o formato esférico e a presença de superfície relativamente lisa e contínua.
Conclusão: A encapsulação por spray chilling é uma técnica promissora para promover a proteção, considerando a boa taxa de sobrevivência dos probióticos ao processo. Além disso, como utiliza-se gordura como encapsulante é esperado que durante o processo digestivo a micropartícula proteja o probiótico liberando-o no intestino, com a digestão da gordura, a fim de garantir a sua funcionalidade.
Unitermos: Microencapsulação, Probióticos, Spray Chilling

PC074 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO INGESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL PRIVADO EM RECIFE

Instituição: Real Hospital Português de Beneficencia em Pernambuco, Recife - PE
Autores: Pereira SA, Costa JR, Souza CCL, Borba SNM, Carvalho THS.

Objetivos: avaliar a quantidade de alimentos desperdiçados no almoço de um refeitório de funcionários de hospital privado, em relação à quantidade de alimentos produzido
Materiais e Métodos: Os dados foram coletados em dias úteis, durante o mês de Janeiro de 2015. São fornecidos em média 2000 refeições no almoço, com livre escolha e porcionamento. Foram pesados todos os alimentos produzidos, a sobra da rampa de distribuição e o lixo exclusivo de resto de comidas. Todos os cálculos foram realizados de acordo com as fórmulas citadas em Vaz(2006)
Resultados: O índice de resto-ingesta foi maior que o recomendado (abaixo de 10%) por literatura. Os valores variaram de 11,7% a 16,8%, sendo a média de 14,25%. Os menores desperdícios foram registrados quando o cardápio oferecido continha preparações típicas como: feijoada, dobradinha e rabada.
Conclusão: o desperdício no local é considerado elevado de acordo com a literatura. Sendo de grande importância intervir através de campanhas de conscientização dos funcionários, além de revisão do cardápio dos dias com maiores índices de rejeito.
Unitermos: Desperdício, Rejeito, Sobras, Carápio, UAN

PC075 - A IMPORTÂNCIA DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 NA CAQUEXIA DO CÂNCER

Instituição: Não informado, São Paulo - SP
Autores: Navega ASN, Gonçalves PPG, Timbó LT, Alves LVAS.

Objetivos: Estudar a síndrome da caquexia pelo câncer e quais são os mecanismos de ação dos ácidos graxos n-3 nesta síndrome bem como, a efetividade do benefício dessa terapia em pacientes com câncer.
Materiais e Métodos: Através de uma revisão bibliográfica de publicações científicas através das bases de dados pubmed e scielo do ano de 1999 a 2013.
Resultados: A perda de peso involuntária afeta negativamente a capacidade do paciente de tolerar a quimioterapia e radioterapia e, pode afetar a sobrevivência, bem como a qualidade de vida durante o tratamento do câncer. A caquexia foi definida, como uma síndrome multifatorial por uma perda contínua de massa muscular esquelética (com ou sem perda de massa gorda), que não pode ser totalmente revertida pelo suporte nutricional convencional e leva à incapacidade funcional progressiva. Desta forma o uso do ácido graxo ômega-3, para reduzir o estado inflamatório teve de ser o primeiro alvo da terapia nutricional.
Conclusão: A suplementação com ácidos graxos mostrou-se eficaz auxilia na estabilização de peso corporal, redução da perda de peso involuntária e do processo inflamatório, e conservação da massa magra, inclusive em pacientes em cuidados paliativos em fase final de vida.
Unitermos: Caquexia, Câncer, Terapia Nutricional, Ácidos Graxos Ômega-3

PC076 - PERFIL CLÍNICO, NUTRICIONAL E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Oliveira N, Salgado MC, Alves MC, Nascimento VT, Santana VS.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil clínico, nutricional e socioeconômico dos pacientes pediátricos hospitalizados em um Hospital Universitário.
Materiais e Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes hospitalizados na ala pediátrica do Hospital Universitário de Sergipe entre os anos de 2013 e 2015, com faixa etária de 0 a 15 anos de idade. As características clínicas e socieconômicas foram coletadas mediante preenchimento de protocolo de nutrição específico para pacientes pediátricos. Nos antecedentes familiares foi investigada a presença de patologias como dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade, nos pais, irmãos e avós paternos e maternos. A avaliação antropométrica foi realizada através da aferição do peso e da estatura e o estado nutricional foi avaliado a partir dos índices peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I) e peso/estatura (P/E). As variáveis foram analisadas através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 15, 2008, SPSS Inc., Chicago, Illinois EUA). A analise dietética foi através de recordatorio 24 horas, feitos com o responsável.
Resultados: A amostra populacional foi composta por 110 pacientes pediátricos, sendo (44,5%) do sexo feminino e (55,5%) do sexo masculino, com idade variando entre 0 a 15 anos e média de idade de 5,48 ± 4,15 anos. O tempo médio de internação foi de 12,15 ± 13,15 dias, com diagnóstico clínico mais frequente de anemia falciforme (11,9%). Ao avaliar a escolaridade paterna dos pacientes, foi identificado que 70% possuíam baixa escolaridade, o diagnostico nutricional foi adequado avaliando P/E (70,3%), P/I (82%), E/I (80%) E IMC/I (70%), o que caracteriza uma boa manutenção e recuperação do estado nutricional desses infantis.
Conclusão: Desta forma, conclui-se que as crianças/adolescentes avaliadas estão expostas a importantes fatores de risco para a desnutrição hospitalar, mas o suporte nutricional adequado colabora para um menor tempo de internamento. Ressalta-se a importância do acompanhamento nutricional para minimizar déficits nutricionais.
Unitermos: Infanto-juvenil, Risco Nutricional, Dietética

PC077 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA - CONSULTÓRIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Instituição: Conselho Regional de Nutricionistas da Décima Região, Florianópolis - SC
Autores: Frischenbruder LA, Bertuol R, Zamboni JB.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi verificar dados referentes à atuação do nutricionista em clínicas e consultórios em Santa Catarina, através da aplicação de Roteiros de Visitas Técnicas (RVT), além de orientar os profissionais que atuam em consultórios.
Materiais e Métodos: Em 2013 e 2014 foram aplicados 40 RVT com nutricionistas que atuam com nutrição clínica em SC. Os RVT são formulários inseridos no sistema de informatização do Conselho Regional de Nutricionistas – INCORP, e são preenchidos em notebooks da marca Avell. Foram avaliados os itens referentes às seguintes atribuições obrigatórias – conforme Resolução CFN 380/05 – com as seguintes variáveis: Meta Padrão (MP), Padrão Mínimo (PM) e Não (N): 1. Elabora o diagnóstico nutricional com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos. 2. Elabora a prescrição dietética, com base nas diretrizes do diagnóstico nutricional. 3. Registra em prontuário a prescrição dietética e a evolução nutricional. 4. Promove educação alimentar e nutricional. Os dados obtidos, posteriormente, foram tabulados em planilhas do programa Excel.
Resultados: Item 1: 92,5% atinge MP, utiliza dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos; 2,5% PM, utiliza dados antropométricos e dietéticos; 5% não realiza. Item 2: 85% MP, elabora plano alimentar com cálculo e adequação às necessidades específicas e fornece lista de substituição de alimentos a todos os pacientes; 5% PM, elabora plano alimentar individualizado e fornece lista de substituição de alimentos aos pacientes de nível secundário e terciário, em nível primário fornece orientação nutricional; 10% não realiza. Item 3: 60% MP, registra prescrição dietética e evolução nutricional contendo alteração da ingestão, tolerância digestiva, exame físico, antropometria, capacidade funcional e avaliação bioquímica; 17,5% PM, registra prescrição dietética no prontuário do cliente/paciente contendo data, VET, consistência, macro e micronutrientes importantes para o caso clínico, fracionamento e assinatura com carimbo; 22,5% não realiza. Item 4: 80% MP, utiliza material específico para diferentes condições nutricionais, envolve familiares/responsáveis; 20% PM, utiliza material básico.
Conclusão: A maioria dos entrevistados cumpre as atividades obrigatórias em nutrição clínica/consultório conforme Resolução CFN 380/05. A principal dificuldade encontrada foi o desconhecimento dos profissionais sobre o Código de Ética dos Nutricionistas e Resoluções do CFN sobre nutrição clínica. A fiscalização orientou os nutricionistas e explicou as situações que geram dúvidas com relação à conduta ética.
Unitermos: Nutrição Clínica, Atuação em Consultório, Atribuições do Nutricionista

PC078 - CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS DE ALAGOAS SEGUNDO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Instituição: Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL
Autores: Vasconcelos SML, Amorim RG, Bezerra AR, Araújo LVN, Ferreira RC.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho é identificar e caracterizar os fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV) em uma população de portadores de hipertensão arterial sistêmica do Estado de Alagoas.
Materiais e Métodos: Estudo do tipo transversal de base populacional extraído do banco de dados da Pesquisa para o SUS (PPSUS), intitulada "Consumo e práticas alimentares, fatores de risco modificáveis para doenças crônicas e prognóstico de hipertensos do estado de Alagoas", realizada com adultos (18 a 60 anos), portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, cadastrados no SISHIPERDIA pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de municípios do estado de Alagoas. As variáveis estudadas foram: dados demográficos, clínicos, socioeconômicos, antropométricos e de fatores de risco modificáveis para doenças crônicas. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas domiciliares e/ou reuniões/consultas nas unidades de saúde dos municípios a partir da aplicação do protocolo de pesquisa. Os resultados foram expressos por meio de médias e frequências, com o auxílio do programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 20.0. Estudo aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa, processo de nº 355.103.
Resultados: Foram avaliados até o momento 436 hipertensos do estado de Alagoas, com idade de 48,7 ± 8,26 anos, sendo 85,5% (n = 373) do sexo feminino e 74,08% (n = 323) eram de cor não-branca. Quanto aos dados socioeconômicos, 11,23% (n = 49) dos indivíduos estudados tinham ≥5 membros na família, 41,51% (n = 181) tinham ≤4 anos de estudo, 20,87% (n = 91) tinham renda mensal ≤1 salário mínimo e 39,44% (n = 172) não recebiam benefício do governo. Ainda, 51,60% (n = 225) não mantinham a pressão arterial controlada, e, 80,04% (n = 349) estavam com excesso de peso segundo o IMC. Com relação aos antecedentes familiares, 60,55% (n = 264) dos hipertensos entrevistados possuíam história de doença cardiovascular na família. Já em termos de estilo de vida 11,69% (n = 51) eram fumantes, 23,62% (n = 103) eram alcoolistas e 58,71% (n = 256) não praticam atividade física diária. Com isso verificou-se uma elevada prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares nessa população, no entanto, a maioria é passível de controle.
Conclusão: Dentre os fatores de risco observados, destacam-se em frequência e com possibilidade de intervenção através de políticas de promoção da saúde o controle da pressão arterial, obesidade, tabagismo, alcoolismo e sedentarismo. Este estudo traz à tona a necessidade de avaliar as ações na atenção básica de saúde em termos de resolutividade, uma vez que se trata de uma população cadastrada no HIPERDIA.
Unitermos: Fatores De Risco, Hipertensão, Doenças Cardiovasculares.

PC079 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO

Instituição: Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP
Autores: Bonfim MAC, Assunção SA, Barros F, Gandolfo AS.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes pediátricos com Síndrome do Intestino Curto (SIC).
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, do tipo série de casos. Foi realizada a analise dos prontuários de pacientes com diagnóstico de SIC no período de julho a setembro de 2014, internados em enfermaria de cirurgia infantil de Hospital Escola de nível terciário. Foram coletados dados sobre: quadro clínico, complicações pós-operatórias, prescrição dietética, avaliação antropométrica sequencial, considerando peso (Kg) e comprimento (cm). A classificação do estado nutricional foi realizada considerando os índices antropométricos: peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e peso para estatura (P/E), expressos em z-escore, adotando-se os valores de referência preconizados pela Organização Mundial da Saúde – OMS (2006).
Resultados: Foram avaliados cinco pacientes com idade média de ± 9 meses de idade, sendo 60% (n = 3) do gênero masculino. Em relação ao quadro clínico, 80% (n = 4) apresentaram gastrosquise no período neonatal; e um paciente apresentou obstrução intestinal. Quanto ao intestino remanescente 60% (n = 3) não apresentavam a válvula ileo cecal. Todos os pacientes recebiam nutrição parenteral associada à alimentação via oral ou por sonda nasogástrica (n = 1). Ao final do primeiro mês: 3 pacientes apresentavam estado nutricional de magreza (P/E = -2,99; -2,38;-2,05), magreza acentuada (n = 1) com P/E = -4,66 e um paciente estava eutrófico. Todos os pacientes apresentavam baixo peso e estatura para idade, evidenciado pelos valores dos índices antropométricos P/I [variação de z escore de -6,13 a -2,28] e E/I [variação de z escore -4,99 a -2,64]. Nos meses subsequentes não houve alteração no estado nutricional, os pacientes mantiveram estáveis clinicamente.
Conclusão: Pacientes pediátricos com SIC apresentam comprometimento do estado nutricional (baixo peso e estatura para a idade). O acompanhamento nutricional individualizado e sequencial é necessário para promover a adoção de condutas que viabilizem a recuperação do estado nutricional.
Unitermos: Estado Nutricional, Síndrome do Intestino Curto, Pediatria

PC080 - PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTÚRBIOS DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL E OUTRA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS - MG

Instituição: Universidade de Itaúna, Itaúna - MG
Autores: Teodoro FF, Ferreira LG.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi analisar a prevalência de presença de quadros de distorção da imagem corporal, bem como possível transtorno alimentar (TA), em alunos do ensino fundamental de uma escola estadual e outra municipal do município de Divinópolis-MG.
Materiais e Métodos: Foram estudados 113 alunos, na faixa etária dos 12 aos 16 anos. Para inclusão no estudo, os alunos trouxeram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anteriormente enviado, assinado pelos pais, no dia da coleta. A distorção da autoimagem corporal (AIC) e a possível presença de TA, foram avaliados através da aplicação dos questionários Body Shape Questionnaire (BSQ) e Eating Attititudes Test (EAT-26), respectivamente.Além disso, o estado nutricional por meio do cálculo do índice de massa corporal (IMC), sendo o mesmo categorizado conforme proposto pela Organização Mundial da Saúde de acordo com a faixa etária do estudante.A relação entre os resultados dos questionários e o estado nutricional foi avaliada pelo teste de qui-quadrado com a utilização do SPSS, 16.0, considerando-se $p < 0,05$.
Resultados: A média de idade dos adolescentes incluídos no estudo foi de 13,10±1,03 anos, com predominância do gênero feminino (56,6%; n = 64). Verificou-se que 70,8% (n = 80) dos adolescentes estavam com o peso adequado, enquanto 24,8% (n = 29) se encontravam acima do peso. Após a análise dos questionários foi observado que 18,6% (n = 21) da amostra apresentou grau de distorção da AIC, sendo que em 7,1% (n = 8) este foi de moderada a grave. Em relação ao questionário EAT foi notado que 14,2% da amostra apresentou probabilidade de desenvolver algum TA (EAT+). O sexo feminino foi significativamente associado à presença de distorção da AIC (26,6% × 8,2%;$p<0,05$) e de EAT+ (23,4% × 2,0%; $p<0,05$). O teste BSQ esteve relacionado também a uma maior IMC (21,0± 4,53 kg/m^2 × 19,12 ± 3,35 kg/ m^2; $p<0,05$).
Conclusão: Pode-se concluir que a amostra de adolescentes investigada no Município de Divinópolis apresenta escores positivos para o desenvolvimento de algum TA, assim como também apresenta distorção da AIC. É necessário investimentos em programas de educação nutricional inseridos no ambiente escolar para promoção de mudanças nos conceitos de imagem corporal e escolhas alimentares saudáveis.
Unitermos: Bulimia, Anorexia, Índice de Massa Corporal, Adolescente

PC081 - ESTADO NUTRICIONAL DE SUPER IDOSOS: REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE, MG

Instituição: Hospital Governador Israel Pinheiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Carvalho ESC, Santos SP, Souza MB, Coelho AK, Costa RB.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de super idosos hospitalizados em um hospital público.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal, desenvolvido em um hospital público de Belo Horizonte, Minas Gerais. A amostra foi composta por super idosos, com idade igual ou maior a 90 anos, de ambos os sexos, hospitalizados no período de janeiro a dezembro de 2014. Os pacientes foram submetidos à triagem nutricional, em até 72 horas após o momento de admissão hospitalar. Foi utilizado protocolo validado para a população idosa, Mini Nutritional Assessment (MNA), aplicado por profissionais capacitados pelo serviço de nutrição. Com aplicação da MNA foram investigados: história de perda de peso recente, mobilidade, estresse psicológico e problemas neuropsicológicos, além de abranger parâmetros antropométricos e avaliação da ingestão alimentar.
Resultados: Foram realizadas 93 triagens em pacientes com média de idade 93,2 anos, sendo 78,5% (n = 73) do sexo feminino e 21,5% (n = 20) do sexo masculino. Observou-se que 77,4% (n = 72) dos pacientes foram classificados como desnutridos, 20,4% (n = 19) em risco nutricional e 2,1% (n = 4) classificados como estado nutricional normal. Dessa forma, ressalta-se a elevada prevalência, sendo que 97,9% de pacientes super idosos, acima de 90 anos, que necessitam de acompanhamento nutricional.
Conclusão: O estudo caracteriza elevada prevalência de desnutrição e risco nutricional em super idosos internados em um hospital público e ressalta a importância de definição de política institucional para atendimento a esse grupo de risco. Sugerimos que a deficiência da atuação do nutricionista na atenção primária pode gerar um impacto financeiro com maior tempo de internação.
Unitermos: Super Idosos, Mini Nutritional Assessment, Triagem, Risco Nutricional

PC082 - ANÁLISE DO PERFIL NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICO DE PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE, MG

Instituição: Faculdade de Minas - FAMINAS BH, Belo Horizonte - MG
Autores: Bohrer GF, Silveira AM.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional e dietoterápico de pacientes queimados atendidos em um hospital público de Belo Horizonte.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal exploratório descritivo realizado em um hospital público de Belo Horizonte, MG. Foram selecionados aleatoriamente prontuários de pacientes vítimas de queimaduras e coletadas as seguintes informações: gênero, idade, peso e estatura, feito o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e classificado o diagnóstico do estado nutricional. Foi considerado o percentual de superfície corporal queimada (SCQ), via de acesso para nutrição enteral, tipo de dieta ofertada, necessidade calórica média dos pacientes e velocidade de infusão da dieta. Os dados coletados foram inseridos em uma planilha eletrônica do programa Excel® e submetidos à análise estatística descritiva. Devido ao quadro de edema destes pacientes foram considerados peso e estatura estimados. Os dados coletados são referentes à primeira avaliação nutricional realizada em até 72 horas de internação hospitalar no setor de queimados. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do hospital.
Resultados: Foram analisados 43 prontuários, com predomínio de pacientes do sexo masculino (66,6%). A idade variou entre 15 e 92 anos, com uma média de 47,7anos e mediana de 43 anos. Em relação ao estado nutricional pelo cálculo do IMC houve uma maior frequência de pacientes eutróficos (54,8%), seguidos de pacientes com sobrepeso (38,1%) e obesos (24%). Apenas 4,8% dos pacientes estavam com baixo peso. A maioria dos pacientes (82,5%) tinha mais de 20% da SCQ, sendo considerados como grandes queimados. Média queimadura e pequena queimadura foram observados em 12,5% e 5% da amostra, respectivamente. Todos os pacientes receberam dieta hipercalórica e hiperproteica com infusão por sonda nasoentérica (SNE) em posição gástrica e velocidade de infusão média de 102mL/h, com 22 horas por dia de infusão. O cálculo das necessidades calóricas e proteicas dos pacientes foi em média de 39,4 Kcal/Kg/dia e 1,5g/Kg/dia, respectivamente, justificada pelo aumento do catabolismo causado pelo trauma.
Conclusão: O acompanhamento nutricional de pacientes queimados é de extrema importância devido ao estado hipermetabólico causado pelo trauma. Embora a maiorias dos pacientes avaliados estivessem eutróficos e com sobrepeso no momento da avaliação inicial, há grande risco de desnutrição devido ao catabolismo intenso e internação prolongada desses pacientes.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Queimados, Dietoterapia

PC083 - IMPACTO NA INGESTÃO HÍDRICA E NO GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO APÓS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE

Instituição: Universidade de Itaúna, Itaúna - MG
Autores: Nunes ACR, Santos BR, Ferreira LG.

Objetivos: A adesão à ingestão adequada de líquidos é comumente mensurada por meio do ganho de peso interdialítico (GPID). Estudos têm mostrado grande relação entre GPID elevado e complicações como hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva e até morte. Avaliar o GPID e a ingestão hídrica dos pacientes de uma unidade de hemodiálise antes e após programa de educação nutricional foi objetivo deste estudo.
Materiais e Métodos: Foram incluídos pacientes do setor de nefrologia de um hospital em Divinópolis-MG. Inicialmente, a média do GPID dos quinze dias anteriores ao início do estudo foi calculada para cada paciente, e foram incluídos pacientes adultos com GPID acima de 3,75% do peso seco [(2,5%+5%/2)] que realizavam hemodiálise a mais de três meses. Para determinação da ingestão hídrica, foi aplicado um questionário de frequência alimentar semiquantitativo, onde a ingestão de líquidos e de alimentos ou preparações ricas em água, e a quantidade de água foram avaliadas. A atividade de educação nutricional ocorreu na forma de um jogo caça palavras, relacionado aos diversos tipos de líquidos e em orientações nutricionais sobre o tema após a execução do jogo. Após sete dias da realização da atividade os pacientes responderam o questionário de ingestão de líquidos novamente. Foi verificado o peso dos pacientes antes e após as sessões de hemodiálise e o comparou-se o GPID antes e após as orientações nutricionais
Resultados: Foram incluídos 40 pacientes com 52,6 ± 14,8 anos. Após o projeto de intervenção nutricional houve redução significativa do peso pré diálise (72,1 ± 17,7 × 71,6 ± 17,4kg; $p<0,001$), do GPID (3,25 ± 0,78 × 2,75 ± 0,76%; $p<0,001$) e da ingestão hídrica (1265,0 ± 727,1 × 1075,7 ± 564,0mL; $p = 0,003$). A redução do GPID ocorreu em 80% dos pacientes (n = 32), sendo que 56,2% (n = 18) reduziram o GPID adequando-o, entre o mínimo e máximo recomendado. Foi encontrada diminuição significativa do GPID em pacientes do sexo masculino, em adultos e idosos, com ensino fundamental, nos pacientes eutróficos e com excesso de peso, e nos pacientes que tinham ou não diabetes ($p<0,05$). O GPID foi semelhante entre homens e mulheres, adultos e idosos e em todos os extratos de escolaridade tanto antes quanto após a intervenção nutricional ($p>0,05$). Entretanto, pacientes com excesso de peso tiveram maior percentual de GPID em relação aos desnutridos e eutróficos, tanto antes quanto após a intervenção ($p<0,05$). Já os pacientes diabéticos, tiveram GPID maior que não diabéticos, antes da intervenção ($p<0,05$).
Conclusão: Após programa de intervenção nutricional, 80% dos pacientes em hemodiálise que tinham GPID acima da média permitida, reduziram GPID e a ingestão hídrica. Conhecimentos sobre restrição hídrica, alimentar e o controle do GPID interferem no autocuidado, consequentemente na qualidade de vida. Atividades de educação nutricional são importantes para o tratamento dos mesmos.
Unitermos: Hemodiálise, Ingestão de Líquidos, Ganho de Peso

PC084 - RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA, CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Instituição: Faculdade Católica Salesiana de Vitoria , Vitoria - ES
Autores: Versiani FCS, Paixão MPCP.

Objetivos: O câncer do trato gastrointestinal (TGI) associado ao tratamento quimioterápico provocam limitações na vida dos pacientes, o que interfere em sua qualidade de vida e o cuidado nutricional são essenciais para no tratamento da doença. Dessa forma o objetivo deste estudo é relacionar o nível de qualidade de vida ao consumo alimentar e estado nutricional de paciente internados com câncer do TGI.
Materiais e Métodos: O estudo foi composto por uma amostra de 20 pacientes ambos sexo sendo estes adultos, para coleta de dados foi realizado a avaliação antropométrica, aplicação dos questionário SF -36 , socioeconômico (CCEB – 2008) e anamnese alimentar (recordatório 24 horas). Com relação aos aspectos éticos só participaram os pacientes que assinaram o terno de compromisso livre e esclarecido e o projeto foi enviando ao comitê de ética da faculdade católica salesiana (CAE – 30890814300005068). Os dados quantitativos foram descritos em média, desvio padrão, mediana, máximo e mínimo e as variáveis qualitativas foram descritas a partir de frequência absoluta e relativa para comparar os dados foi aplicado teste de correlação de Spearman para variáveis que não tiveram distribuição normal.
Resultados: Com base nos resultados foi constatada uma prevalência de eutrofia de acordo com o IMC para 60% (n 12) dos avaliados, contudo ao associar outros parâmetros antropométricos foi observado um predomino de desnutrição associado a uma perda de peso grave em 50% (n 10) dos pacientes. Com relação ao consumo alimentar também foram encontradas variais inadequações como a carência dos seguintes nutrientes: proteína, ferro, cálcio, vitamina C e A E fibras. Os resultados deste estudo também demonstraram correlação positiva entre consumo alimentar e medidas antropométricas como: limitações por aspectos físicos se correlacionou com proteína, ferro e fibras, vitalidade e saúde mental com proteína, capacidade funcional e limitações por aspectos com peso e adequação de CB.
Conclusão: Conclui – se que alimentação e o estado nutricional interferiram na qualidade de vida do paciente com câncer no TGI.
Unitermos: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Qualidade de Vida, Câncer no Trato Gastrointestinal

PC085 - AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA CONFORME IMC EM UM HOSPITAL DE CURITIBA

Instituição: NUTROPAR, Curitiba - PR
Autores: Teixeira ES, Correa LF, Matte MSM, Haida VM.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi analisar a indicação cirúrgica segundo o critério IMC de pacientes submetidos a gastroplastia de um hospital em Curitiba.
Materiais e Métodos: Foram avaliadas fichas de 62 pacientes (27% homens e 73% mulheres) submetidos à cirurgia bariátrica no período de março de 2014 a fevereiro de 2015. Excluiu-se dados de pacientes com idade inferior a 18 anos. Dentre os dados analisados estão: idade (38 ± 12,65 anos), comorbidades (hipertensão arterial- HAS, Diabetes Mellitus- DM e outras), peso, estatura, IMC e adequação de indicação cirúrgica de acordo com os critérios estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica para IMC.
Resultados: Dos 62 pacientes avaliados, 44% apresentaram algum tipo de comorbidade (35,5% HAS, 14,5% DM), 45% tinham IMC acima de 40 kg/m², 16% tinham IMC acima de 35 com comorbidades associadas e 8,6% tinham alguma comorbidade e IMC inferior a 35. 33% dos pacientes não apresentaram nenhum dos critérios avaliados anteriormente ou apresentaram apenas algum critério que por si só não está definido como indicação para realizar a gastroplastia redutora. É importante ressaltar que o IMC não é a única variável utilizada para definir a necessidade de cirurgia bariátrica, sendo incluídos outros parâmetros avaliados pela equipe multidisciplinar.
Conclusão: Embora a obesidade seja considerada um problema de saúde pública nem todos os indivíduos estão aptos a utilizar tratamentos cirúrgicos como solução para a mesma, sendo necessários mais critérios além do IMC e de comorbidades para definir sua real necessidade.
Unitermos: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Índice de Massa Corporal

PC086 - AVALIAÇÃO DIETÉTICA E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE PARKINSON ATENDIDOS NA ASSOCIAÇÃO CAPIXABA DE PARKINSONIANOS

Instituição: Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Paixão MPCP, Campanaro KS, Candeias EPC, Lopes LB.

Objetivos: A população idosa é umas das que mais cresce nos países em desenvolvimento, juntamente com as doenças crônicas não transmissíveis. Nessa população, a doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa que mais acomete os idosos. O objetivo do trabalho foi realizar avaliação dietética e intervenção nutricional de pacientes portadores de Parkinson.
Materiais e Métodos: Foi um estudo longitudinal, realizado junto a uma Associação de Parkinsonianos, da Grande Vitória/ES-Brasil, caracterizado por coorte aberta, com população com idade superior a 20 anos. O estado nutricional foi avaliado através de antropometria e registro alimentar de três dias. Para avaliação da adequação de ingestão de nutrientes e energia utilizou-se a ingestão dietética recomendada e o índice de qualidade da dieta (IQD). Com relação aos aspectos éticos só participaram os pacientes que assinaram o terno de compromisso livre e esclarecido e o projeto foi enviando ao comitê de ética da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo (CAE – 30890814.3.0000.5068). Os dados quantitativos foram descritos em média, desvio padrão, mediana, máximo e mínimo e as variáveis qualitativas foram descritas a partir de frequência absoluta e relativa para comparar os dados foi aplicado teste de correlação de Spearman para variáveis que não tiveram distribuição normal.
Resultados: Foram avaliados 23 indivíduos com idade média de 62,43±9,71 anos, sendo que 60,9% apresentaram excesso de peso de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e 73,9% apresentam risco em relação a elevação da circunferência da cintura (CC), embora segundo relato dos próprios voluntários destes estudo, 43,5% perda de peso nos últimos seis meses. A ingestão dietética média foi de 1434,05kcal/dia; carboidratos 193,24g; proteínas 66,18g e lipídeos 43,37g. Verificou-se ingestão inadequada de cálcio, ferro, vitamina E, selênio, zinco e fibras. Para o resultado do IQD a média dos pontos foi de 33,50 pontos, o que indica que os pacientes necessitam de uma nova prescrição dietética. Foi detectada correlação estatisticamente significante entre o IQD com o IMC e CC, demonstrando que quanto menor a qualidade da dieta, maiores IMC e CC.
Conclusão: Observou-se a necessidade desses pacientes realizarem acompanhamento nutricional regularmente, visto que o atual estado nutricional desses indivíduos acarreta numa piora nas condições de saúde e aumento dos sintomas presente nesta patologia.
Unitermos: Idoso, Doença de Parkinson, Estado Nutricional Dieta

PC087 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, MG – RELATO DE CASO

Instituição: Faculdade de Minas - Faminas BH, Belo Horizonte - MG
Autores: Mol APP, Silveira AM.

Objetivos: Descrever o acompanhamento nutricional e evolução clínica de um paciente com obesidade mórbida atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).
Materiais e Métodos: Estudo de caso retrospectivo realizado através de análise do prontuário do um paciente e da ficha de atendimento nutricional. O levantamento de dados foi realizado no mês de março/2015, após consentimento do paciente na divulgação de seus dados, sem identificação do mesmo. O acompanhamento nutricional foi realizado pela nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Foram analisados os dados do início do acompanhamento nutricional até o mês de fevereiro de 2015, sendo considerados os dados antropométricos de peso, estatura e feito o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). As evoluções da equipe médica e de enfermagem foram consideradas para informação dos níveis pressóricos e de exames bioquímicos. Durante o período analisado o paciente foi atendido por equipe multidisciplinar como médico, nutricionista, fisioterapeuta, enfermeiro e educador físico. Realizou atividade física na academia da cidade, localizada dentro da UBS de referência.
Resultados: Trata-se de C.R.F., sexo masculino, 47 anos, com peso inicial (PI) de 150kg e estatura de 1,65m (IMC 55,2kg/m²), classificado como obeso mórbido. Exames bioquímicos ao início do tratamento: Colesterol total:222mg/dL; LDL:156mg/dL e HDL:37mg/dL, TGD:143mg/dL, glicemia jejum: 112mg/dL. Hipertenso, com registro de crise hipertensiva (250x150mmHg). Etilista e não tabagista. Com osteoartrose de joelho e dor na locomoção segundo ortopedia. Iniciou acompanhamento nutricional individual e posteriormente em grupos de reeducação alimentar, enquanto aguardava realização de cirurgia bariátrica. Iniciou atividade física 9 meses após o início do acompanhamento nutricional, quando já havia emagrecido 55,4kg (média 6,1kg/mês). Houve normalização na pressão arterial (110x70mmHg) e melhora nos níveis de Colesterol Total, frações e triglicérides (CT: 160mg/dL; LDL: 113mg/dL; HDL:39mg/dL e TGD: 51mg/dL). Após 18 meses o paciente havia perdido 74kg (49,3% do PI). Houve estabilização do peso após esse período. Peso atual de 74,4kg e IMC de 27,35kg/m², totalizando de 2 anos de acompanhamento nutricional.
Conclusão: O acompanhamento nutricional ao paciente obeso é de extrema importância. Foi observado sucesso no tratamento multidisciplinar do paciente, sendo possível reverter o quadro de obesidade mórbida. É importante uma conduta nutricional adequada e individualizada, além de disciplina e conscientização por parte do paciente para obtenção de êxito no tratamento, o que foi observado no caso em questão.
Unitermos: Obesidade Mórbida, Acompanhamento Nutricional, Grupos de Reeducação Alimentar

PC088 - AVALIAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Instituição: Hospital Santa Cruz, Santa Cruz Do Sul - RS
Autores: Silva FR, Fischborn LL, Filho JWF, Antunes CT, Figueiredo KL.

Objetivos: Avaliar a diferença da recomendação energético proteica, a quantidade prescrita e a quantidade administrada em pacientes com terapia nutricional enteral exclusiva internados em uma unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital de Ensino. Comparando o tempo de internação na UTI, tempo de ventilação mecânica e risco de desenvolvimento de Úlcera Por Pressão (UPP).
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo em pacientes internados em uma UTI em um hospital escola do interior do Rio Grande do Sul, fazendo uso de terapia nutricional enteral exclusiva.
Foi utilizado formulário específico de Avaliação Nutricional, fita métrica, calculadora e caneta. Foram avaliados 18 pacientes sendo aferidas medidas antropométricas para estimativa de peso e estatura. O Peso Estimado (PE) foi por meio das medidas altura do joelho (AJ) e CB (circunferência do braço). Para a estatura, foi utilizada a equação que considera a AJ e a idade. Foi estimada a necessidade calórica segundo o Projeto Diretrizes - Recomendações Nutricionais para Adultos em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.
Resultados: Foram avaliados 18 pacientes com idade média de 62 anos. A necessidade energética média foi de 29 kcal/kg/PE, com prescrição em média de 20 kcal/kg/PE (69%) e oferta real de 793 kcal (58% do prescrito). A oferta proteica foi em média de 0,89 g/kg. O tempo de internação médio de 15 dias e de Ventilação Mecânica (VM) 12 dias, mortalidade de 44% nessa amostra, semelhante ao estudo realizado por ELKE, et al 2014, sendo que somente 61% das calorias prescritas foram recebidas. Estudos demonstram que pacientes criticamente enfermos são propensos a desenvolver déficits de energia e proteína ao longo de seu tempo de internação em UTI, o que pode ocasionar complicações como úlceras de pressão, aumento do tempo de VM, complicações infecciosas e consequente aumento de tempo de internação e mortalidade. Estudo realizado 2.270 pacientes concluiu que uma adição de 1.000 cal e 39grs de Proteína por dia reduziu significativamente o tempo de internação na UTI, de VM e de Mortalidade.
Conclusão: O perfil dessa amostra demonstra pacientes graves com elevado tempo de internação, VM e risco de UPP existe uma inadequação da oferta proteico-calórica. Fica demonstrada a necessidade de adequação dos protocolos nutricionais. Tornando-se imprescindível a prescrição e administração da quantidade necessária de energia e proteínas para a manutenção ou recuperação do EN.
Unitermos: Suporte Nutricional Enteral, Unidade de Terapia Intensiva, Avaliação Nutricional

PC089 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA

Instituição: Universidade Federal do Pará, Belém - PA
Autores: Lourenço Costa VV, Andrade RS, Figueira MS, Bezerra RGS.

Objetivos: Verificar o perfil nutricional dos pacientes submetidos à terapia nutricional, através dos parâmetros antropométricos, físicos nutricionais e bioquímicos.
Materiais e Métodos: Estudo de caráter transversal retrospectivo, a partir de coleta de dados dos prontuários de pacientes hospitalizados. A pesquisa foi realizada em um Hospital particular, em Belém do Pará. Foram incluídos os prontuários de pacientes adultos e idosos hospitalizados submetidos à terapia nutricional enteral em Sistema Fechado. A coleta das informações abrangeu a identificação do paciente, dados clínicos, exame físico nutricional, exames laboratoriais e avaliação antropométrica. Os dados foram analisados no software Bioestat versão 5.0. Este estudo foi projetado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde) e foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA) com parecer nº 306.200
Resultados: Dos 57 pacientes avaliados a maioria era idoso (85,96%) e 64,91% encontravam-se internados na UTI. A desnutrição esteve presente em 4,55% dos pacientes em de acordo com o IMC; 60% segundo o % de CB; e 57,41 segundo o exame físico nutricional e 90,24% segundo a Albumina. A média da glicemia encontra-se significativamente elevada quando comparadas com a recomendação e os valores médios de hemoglobina para o sexo feminino e albumina encontra-se significativamente abaixo do preconizado. E apesar de não ter sido constatada diferença estatisticamente significativa, os valores médios de hemoglobina para o sexo masculino, hematócrito para o sexo feminino e CTL encontram-se abaixo do preconizado
Conclusão: A maioria dos pacientes em relação ao IMC apresenta eutrofia, porém avaliando segundo a %CB, exame físico e albumina a maioria está classificada dentro da faixa de desnutrição. Alterações nos exames bioquímicos também foram verificadas na amostra estudada, a hiperglicemia, baixos valores de hemoglobina, hematócrito e CTL.
Unitermos: Estado Nutricional, Nutrição Enteral, Desnutrição

PC090 - INDICE DE QUALIDADE DA DIETA E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDÍOVASCULARES HOSPITALIZADOS

Instituição: Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Paixão MPCP, Pereira MT.

Objetivos: Este trabalho teve como objetivo analisar o índice de qualidade da dieta e investigar o estado nutricional de pacientes cardiovasculares hospitalizados.
Materiais e Métodos: Trata – se de um estudo por método descritivo e transversal com base populacional realizado com os pacientes internados com doenças cardiovasculares. O estado nutricional foi avaliado através de aplicação de formulário, antropometria e registro alimentar de três dias. Para avaliação da adequação de ingestão de nutrientes e energia utilizou-se a ingestão dietética recomendada e o índice de qualidade da dieta (IQD). Com relação aos aspectos éticos só participaram os pacientes que assinaram o terno de compromisso livre e esclarecido e o projeto foi enviando ao comitê de ética da Faculdade Católica Salesiana (CAE – 07292712.2.0000.5068). Os dados quantitativos foram descritos em média, desvio padrão, mediana, máximo e mínimo e as variáveis qualitativas foram descritas a partir de frequência absoluta e relativa para comparar os dados foi aplicado teste de correlação de Spearman para variáveis que não tiveram distribuição o normal.
Resultados: Considerando as variáveis antropométricas, o trabalho apresentou resultados para a classificação do estado nutricional segundo o IMC de 40% (n = 12) e adequação de CB 43,3% (n = 13) que tiveram diagnóstico de eutrofia, e adequação de PCT 33,3% (= 10) com diagnóstico de obesidade. Realizou-se a análise do consumo desses pacientes e foi possível identificar a inadequação do consumo de vários nutrientes, entre eles foi observado o baixo consumo de vitamina A, vitamina C, cálcio, magnésio, zinco, potássio, e fibras. Para as variáveis dietéticas analisadas nesta pesquisa, o resultado do Índice de qualidade da dieta (IQD) obteve média de 50,45 pontos (±3,44), concluindo que a dieta está inadequada e que necessitam de modificações para se atingir uma classificação saudável. Foi detectada coeficiente de correlação estatisticamente significante entre o IQD e Vitamina C e Fibras, demonstrando que esta variáveis tiveram uma relação direta com a qualidade da dieta ingerida.
Conclusão: Os dados enfatizam a necessidade de realizar ações de educação nutricional voltadas para portadores de doenças cardiovasculares para incentivar o aumento da ingestão dos grupos de leite e derivados, frutas e hortaliças, para que possa melhorar a qualidade da dieta e suprir as necessidades nutricionais dessa população.
Unitermos: Doenças Cardiovasculares, Consumo Alimentar, Índice de Qualidade da Dieta, Estado Nutricional

PC091 - INFUSÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES COM CÂNCER: MOTIVOS DA INTERRUPÇÃO

Instituição: Faculdade Santa Terezinha (CEST), São Luís - MA
Autores: Costa MJS, Camara TAV, Sousa RML, Chein MBC, Santos AF.

Objetivos: Analisar os principais motivos da interrupção da Terapia Nutricional Enteral (TNE) em pacientes oncológicos.
Materiais e Métodos: Coorte retrospectiva em fichas de pacientes internados em TNE por sonda exclusiva, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Os dados foram coletados entre abril e maio de 2014, em um hospital de referência em câncer de São Luís, Maranhão. Coletou-se: sexo, idade, diagnóstico tumoral primário, alcance da meta calórica e motivo da interrupção da TNE.
Resultados: 120 fichas foram analisadas, 61,7% de homens, 38,3% na faixa etária de 38 a 54 anos (58,3±16,8 anos), 48,3% foram de pacientes com tumores na região de cabeça e pescoço e 22,5% no trato digestivo. Apenas 37,5% dos avaliados receberam TNE acima 70% do valor prescrito. Os motivos mais frequentes para interrupção da dieta foram: atraso da dieta, dieta devolvida, problemas gastrointestinais, sonda obstruída, cirurgia e exames. Sendo dieta devolvida o de maior prevalência, 25.8%.
Conclusão: A elevada prevalência de pacientes sem alcance da meta calórica prescrita em partes deve-se ao fato dos frequentes motivos de interrupções relacionadas a terapia nutricional enteral.
Unitermos: Prescrição, Terapia Nutricional Enteral, Câncer

PC092 - MODELO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NO TRATAMENTO DA DIARRÉIA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE/MG

Instituição: Hospital Geral Semper, Belo Horizonte - MG
Autores: Rego LO, Tosatti JAG, Silva MKS, Conceição CC, Nunes EFB.

Objetivos: Discutir um modelo de protocolo de intervenção no tratamento da diarreia.
Materiais e Métodos: Estudo longitudinal prospectivo realizado com pacientes, de ambos os sexos e maiores de 18 anos de idade, em Nutrição Enteral (NE) exclusiva, internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com capacidade para 12 leitos, de um Hospital em Belo Horizonte/MG. A diarreia foi classificada como "fezes pastosas ou líquidas, com três ou mais evacuações diárias, persistindo por dois dias". Inicia-se módulo simbiótico-5g/dia, mix de fibras-30g/dia. Sem melhora, inicia-se agente antissecretor-300mg/dia e pesquisa de diarreia, compreendida por: Exame Parasitológico das Fezes, coprocultura, pesquisa de leucócitos fecais e toxinas A e B. Mantendo-se o quadro e descartada infecção por Clostridium difficile, inicia-se agente redutor de motilidade intestinal, em dose máxima de 16mg/dia. Aguardadas 48 horas e mantendo-se os sintomas opta-se por oligomérica. Com a resolução do quadro, a cada dois dias, reavalia-se a modificação da NE e a retirada dos agentes.
Resultados: Foram avaliados 71 pacientes, sendo que, 37 (52,1%) estavam em nutrição enteral exclusiva. Destes, 56,7% eram do sexo feminino (n = 21), com idade média, em ambos os sexos, de 75,1 [69;87] anos, tempo médio de permanência na UTI 25,3±21,2 dias e de início da NE de 1,3 [1;2] dias. Dos pacientes em NE exclusiva, 45,9% (n = 17) apresentaram pelo menos um episódio de diarreia durante a internação, com média de 1,43±0,83 evacuações, durante a internação. O protocolo foi aplicado em 82,3% (n = 14) destes pacientes. Os demais pacientes evoluíram para óbito, não completando o tratamento. Com o uso do simbiótico e do mix de fibras, o tempo médio de resolução da diarreia foi de 2,3±1,8 dias. Todos os pacientes fizeram uso da combinação de módulo simbiótico e mix de fibras e estiveram em antibioticoterapia. Foram associados medicamentos redutores de motilidade intestinal ou antissecretor em 52,9% dos pacientes (n = 7), depois de descartada infecção. A pesquisa de diarreia foi realizada em três pacientes (21,4%) e em todos se apresentando negativa.
Conclusão: O protocolo, além de eficaz no controle da diarreia, é de fácil aplicação, por descriminar progressivamente a intervenção a ser realizada, de acordo com a evolução da diarreia do paciente. O método apresentou-se seguro pela utilização de fibras, simbiótico e medicações, possibilitando o controle da diarreia.
Unitermos: Protocolos, Diarreia, Simbiótico, Fibras

PC093 - AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PREENCHIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE COMO UMA FERRAMENTA DE PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO

Instituição: Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Rodrigues CS, Lacerda MS, Chaves GV.

Objetivos: Identificar fatores relacionados ao estado nutricional como determinantes da sobrevivência das mulheres internadas com tumores ginecológicos.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, composto por 146 mulheres com diagnóstico de tumor ginecológico internadas em um hospital oncológico de referência. Foram coletadas informações relacionadas à história clínica, duração e motivo da internação, além do óbito em até um ano. A classificação do estado nutricional foi obtida através da Avaliação Subjetiva Global preenchida pelo próprio paciente (ASG PPP). As comparações múltiplas das variáveis numéricas foram realizadas pela análise de variância de Kruskal Wallis e teste de Mann-Whitney. As associações entre as variáveis categóricas foram analisadas pelo teste do chi-quadrado. A curva ROC foi utilizada para definir o melhor ponto de corte capaz de discriminar os indivíduos que foram ou não a óbito. Utilizou-se a técnica de Kaplain-Meier para curva de sobrevida e a Regressão de Cox para avaliar a influência das variáveis na sobrevida.
Resultados: 62,4% das mulheres apresentavam algum grau de desnutrição, sendo mais associado ao motivo de admissão hospitalar e estadio da doença que propriamente ao sítio do tumor. A mediana da duração da internação, em dias, foi estatisticamente menor nas pacientes classificadas como bem nutridas. A mortalidade ocorrida em até um ano foi de 52,1%. O melhor ponto de corte do escore fornecido pela ASG PPP para classificação dos indivíduos que foram ou não a óbito foi 10. Pacientes com escore acima deste valor apresentaram 30,7 vezes mais chance (IC 95%: 11,8-79,4) de óbito. A sobrevida sofreu influência do diagnóstico nutricional, com pacientes desnutridos apresentando mediana de sobrevida significativamente menor. O diagnóstico de tumor de colo uterino e pacientes desnutridos graves apresentaram maior chance de mortalidade, enquanto pacientes que não estavam em cuidados paliativos apresentaram 61% menos chances de ir a óbito.
Conclusão: Nossos resultados sugerem que a ASG PPP pode ser considerada não apenas um indicador de risco nutricional, mas também um importante preditor de prognóstico e mortalidade nessa população.
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Sobrevida, Câncer Ginecológico

PC094 - PRÓ, PRÉ E SIMBIÓTICOS EM FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Instituição: Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP
Autores: Neri LCL, Veiga CS, Mattar LBF, Takakura CY, Silva Filho LVRF.

Objetivos: Revisar as publicações científicas sobre o uso de pré, pró ou simbióticos em fibrose cística.
Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais: Lilacs, Medline, PubMed, Web of Science e Scielo, através do cruzamento dos seguintes descritores: "prebiótico" ou "probiótico" ou "simbióticos" com o termo "fibrose cística". Cada termo foi cruzado individualmente com o outro, de forma a garantir maior abrangência da pesquisa. Não foram realizadas restrições na busca inicial, sendo assim, os artigos identificados pela estratégia de busca foram posteriormente selecionados de acordo com os critérios de inclusão: texto na íntegra, pesquisas com seres humanos, intervenções com utilização de prebióticos, probióticos ou simbióticos, tipo de estudo (comentários, cartas, editoriais, revisões, metanálises, estudos de caso e históricos ou estudos in vitro foram excluídos), e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Para os artigos selecionados foi aplicado um check-list para pontuação de acordo com a qualidade metodológica (pontuação máxima 28).
Resultados: Buscas resultaram em 55 artigos, dos quais restaram nove para classificação de qualidade metodológica. A média de escore de qualidade metodológica foi 17,6 (variação: 6-22 pontos). O número amostral variou de 10 a 61 pacientes (soma das amostras: 255) com idades de 5 a 29 anos. As intervenções com próbióticos foram realizadas com variadas cepas (L. reuteri, L. casei, L. rhamnosus, S.termophillus, Bifidumbacterium breve, L. acidophillus, B. infantis, L. bulgaricus, Streptococcus thermophiles), e um único estudo com simbióticos associou 1 g de Frutooligossacarideo aos probióticos. Não foi identificado nenhum estudo com prebiótico em fibrose cística. Os resultados encontrados nos estudos apontam para uma menor inflamação intestinal (diminuição significativa na calprotectina), diminuição das exacerbações respiratórias (diminuição de infecções de vias aéreas superiores e internações) e melhora na comodidade intestinal de modo geral. Nenhum estudo indicou desfechos negativos com o uso de probióticos e simbióticos em fibrose cística.
Conclusão: O uso de próbióticos e simbióticos parece favorecer o conforto intestinal de pacientes com fibrose cística provavelmente por uma menor inflamação intestinal e pode resultar em melhora do perfil de exacerbações pulmonares, no entanto mais ensaios clínicos randomizados e controlados são necessários para confirmar achados e determinar quais as cepas e doses devem ser ofertadas.
Unitermos: Prebióticos, Probióticos, Simbióticos, Fibrose Cística

PC095 - COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM MULHERES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Instituição: Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Aredes MA, Rodrigues CR, Melo G, Chaves GV.

Objetivos: Comparar diferentes métodos de avaliação nutricional, utilizando a tomografia computadorizada (TC) como padrão-ouro, em mulheres com diagnóstico de câncer de colo de útero.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado com mulheres com diagnóstico de câncer de colo uterino admitidas em um hospital de referência nacional para o tratamento de câncer ginecológico, durante o mês de novembro de 2012. A avaliação nutricional foi realizada através dos métodos antropométricos, bioquímicos e pela Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). Em subgrupo de mulheres que haviam realizado exame de TC para diagnóstico ou acompanhamento clínico, foi selecionada uma imagem com corte na altura da terceira vértebra lombar, para determinação da composição corporal. O Índice da musculatura esquelética (IMS), que corresponde à área de tecido muscular obtida pela corte da L3, corrigida pela estatura e expressa em cm^2/m^2 foi utilizado para classificação de sarcopenia, conforme ponto de corte estabelecido para mulheres (≤ 38,5 cm^2/m^2). Os dados foram analisados com auxílio do programa SPSS. Para todos os testes estatísticos foi adotado o nível de significância de
Resultados: A população do estudo foi composta por 85 mulheres com diagnóstico de câncer de colo de útero. A idade média encontrada foi de 52,3 ± 14,5 anos.Segundo a ASG-PPP, índice de massa corporal (IMC), circunferência muscular do braço (CMB) e área muscular do braço corrigida (AMBc), 65,9%, 25,7%, 15,2% e 13,4% das pacientes apresentavam algum grau de desnutrição ou depleção, respectivamente.Foi verificado 40% de diagnóstico de sarcopenia segundo o Índice da musculatura esquelética (IMS), determinado pela TC. Observou-se correlação positiva significativa entre massa livre de gordura, determinado por TC com o compartimento proteico avaliado indiretamente pela CMB e AMBc e pelos parâmetros do exame físico da ASG-PPP.ASG-PPP discriminou o maior número de mulheres com risco nutricional ou algum grau de desnutrição (80%) entre as pacientes diagnosticadas com sarcopenia segundo o IMS. Em contrapartida, com relação aos parâmetros antropométricos, 80% das mulheres com diagnóstico de sarcopenia foram classificadas como eutróficas ou com excesso de peso corporal pelo IMC.
Conclusão: Recomenda-se a utilização da ASG-PPP para avaliação nutricional em pacientes com câncer de colo de útero, apresentando vantagens sobre os dados antropométricos na determinação precoce de desvios nutricionais. É considerado um método simples e de baixo custo, sendo útil para a prática clínica, especialmente por determinar, através do exame físico, a avaliação dos compartimentos adiposo e muscular.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Composição Corporal, Câncer de Colo de Útero, Tomografia Computadorizada

PC096 - COMUNICAÇÃO EM NUTRIÇÃO: UMA TÉCNICA QUE SE APRENDE

Instituição: Universidade de Sorocaba - UNISO, Sorocaba - SP
Autores: Silva MAC, Schliemann AL, Sant a LL, Camargo BA.

Objetivos: Desenvolver um curso de caráter optativo sobre comunicação em saúde, aplicá-lo com os estudantes de graduação das áreas da saúde da universidade de Sorocaba (UNISO) e através de questionário em escala de Likert avaliar a satisfação dos graduandos participantes.
Materiais e Métodos: Primeiramente foram realizadas as pesquisas bibliográficas referenciais para o desenvolvimento teórico do curso na base de dados SCIELO, onde foram pesquisados artigos sobre os temas apresentados: comunicação verbal em saúde, comunicação não-verbal em saúde, comunicação entre a equipe multidisciplinar, política nacional de humanização e comunicação de más notícias. O curso foi aberto para participação dos alunos das áreas da saúde da Universidade de Sorocaba, e sua divulgação foi realizada através de e-mails enviados para todos os alunos da área da saúde, bem como através de divulgação pessoal realizada pela orientadora do projeto e coordenadores dos cursos de saúde. O curso teve carga horária de dez horas, divididos em cinco módulos de duas horas cada, apresentados em três encontros presenciais na Universidade de Sorocaba, campus Cidade Universitária e dois encontros através da plataforma virtual da mesma universidade.
Resultados: Foram disponibilizadas vinte vagas para participação no curso de comunicação em saúde, das quais seis foram preenchidas. Destas seis inscrições, cinco estudantes do sexo feminino e um estudantes do sexo masculino. Para análise dos módulos os alunos responderam à questionários on line criados na ferramenta virtual GOOLE DRIVE. Estes questionários foram desenvolvidos seguindo a escala de Likert. O questionário propôs cinco níveis de respostas (0 – Péssimo, 1 – Ruim , 2 – Regular, 3 – Bom e 4 - Muito bom). As análises dos questionários aplicados durante o curso demonstraram que os participantes sentiram-se satisfeitos com a temática, material teórico, desenvolvimento e aplicação do curso. Os alunos participantes afirmaram com suas respostas saber a importância da comunicação adequada na área da saúde para assegurar maior segurança no atendimento de seus pacientes/clientes.
Conclusão: Conclui-se que as problematizações realizadas nas dinâmicas estimularam discussões e análises críticas dos temas. A apresentação de parte do conteúdo em EAD deu-se pelo fato dos participantes estarem habituados com esta forma de ensino e por sua facilidade econômica e temporal. A plataforma virtual foi uma ferramenta complementar para a realização das atividades de fixação de conteúdos.
Unitermos: Educação em Saúde, Educação em Nutrição, Comunicação em Nutrição, Humanização em Nutrição

PC097 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DR. AUGUSTO CHAVES RODRIGUES, EM MARITUBA, PA

Instituição: Hospital de Urgência e Emergência Dr. Augusto Chaves Rodrigues, Belém - PA
Autores: Santos GCP, Martins AKG.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional dos funcionários do Hospital de Urgência e Emergência Dr. Augusto Chaves Rodrigues segundo IMC, prega cutânea triciptal, circunferência do braço e relação cintura / quadril.
Materiais e Métodos: Estudo transversal prospectivo. Os instrumentos utilizados na coleta de peso e de altura foram: balança antropométrica tipo plataforma com capacidade de 150kg e estadiômetro de alumínio com precisão de 1mm, fita métrica não elástica e adipômetro. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel 2010.
Resultados: Os 62 funcionários analisados apresentaram média de idade de 34,5 anos, com prevalência de 82,25% do sexo feminino. O IMC mostrou uma prevalência de 45,16% de obesidade leve seguido de um percentual de 33,87% de peso normal. Na Circunferência de Braço houve uma prevalência de eutróficos (58,05%) e sobrepeso (22,58%), diferentemente da Prega Cutânea Triciptal que a prevalência para obesidade foi de 72,58%, o que consequentemente na Circunferência Muscular do Braço verifica-se a prevalência de eutrofia (75,80%). No que se refere a relação cintura e quadril 16,12% apresentam risco aumentado de doenças relacionadas a obesidade.
Conclusão: No presente estudo observamos a elevada prevalência de obesidade entre os funcionários avaliados, porém analisamos que apesar do alto índice de obesidade o risco de desenvolver doenças associadas a este índice não é elevado. Devido a obesidade ser uma doença multifatorial propomos implementar um programa institucional de prevenção e tratamento da obesidade.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Obesidade, Sobrepeso, Eutrofia

PC098 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Instituição: Hospital Governador Israel Pinheiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Souza TCM, Sena DP, Carvalho ESC.

Objetivos: Identificar risco nutricional em idosos atendidos em um serviço médico de urgência (SMU) de um hospital público.
Materiais e Métodos: Estudo longitudinal desenvolvido no SMU do Hospital do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). A amostra foi composta por idosos, com idade igual ou maior a 60 anos, de ambos os sexos, hospitalizados no mês de março de 2015. Os pacientes foram submetidos à triagem nutricional pelo protocolo validado Mini Nutritional Assessment (MNA) aplicado por profissionais capacitados pela Nutrição em até 72 horas após o momento de admissão hospitalar. Consiste na realização de inquérito em que foram investigados: história de perda de peso recente, mobilidade, problemas neuropsicológicos, estresse psicológico ou doença aguda recente, além de parâmetros antropométricos e avaliação da ingestão alimentar. Realizou-se a média do tempo de internação no SMU por meio de prontuário hospitalar informa¬tizado. As análises foram realizadas por meio de estatística descritiva através do software Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 20.0.
Resultados: Foram realizadas setenta e três (73) triagens em pacientes com média de idade 76,7 ± 8,4 anos, sendo 71,2% (n = 52) do sexo feminino e 28,8% (n = 21) do sexo masculino. Observou-se que 56,2% (n = 41) dos pacientes foram classificados como desnutridos, 38,4% (n = 28) em risco nutricional e 5,4% (n = 4) classificados como estado nutricional normal. Destaca-se a elevada prevalência (94,6%) de pacientes que necessitam de acompanhamento nutricional desde o momento da admissão hospitalar. Conforme analisado, 78,1% (n = 57) dos pacientes submetidos à triagem no SMU permaneceram internados, necessitando de acompanhamento nutricional no período da internação; 16,4% (n = 12) tiveram alta hospitalar e 5,5% (n = 4) não necessitavam de acompanhamento, segundo resultado do inquérito aplicado. O tempo médio de internação dos pacientes no SMU foi de 3,6 ± 1,7 dias.
Conclusão: Este trabalho visa ressaltar a importância do acompanhamento nutricional desde o momento da admissão hospitalar, uma vez que a desnutrição está relacionada com o aumento da morbimortalidade associada ao maior tempo de hospitalização e consequente custo aumentado para instituição. Dessa forma, o acompanhamento nutricional é estratégia fundamental, contribuindo para melhores desfechos clínicos.
Unitermos: Triagem Nutricional, Risco Nutricional, Idoso, Mini Nutritional Assessment

PC099 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM LINFOMA NÃO HODGKIN E INFECÇÃO EM FERIDA OPERATÓRIA: RELATO DE CASO

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió - AL
Autores: Pureza IROM, Ferro HC, Silva JWM, Batista MSLP, Rocha IG.

Objetivos: Relatar caso de intervenção nutricional em portador de linfoma não hodgkin com infecção em ferida operatória
Materiais e Métodos: O estudo consiste em um caso clínico de paciente acompanhado do dia 17/02/2015 até 16/03/2015, onde foi avaliada a evolução clínica e nutricional durante o tratamento oncológico.
Resultados: O paciente teve início à terapia nutricional com suplementação via oral, no dia 20/02/2015 foi iniciada dieta por sonda nasoenteral associada à dieta via oral com o objetivo de ofertar maior aporte calórico e proteico com o objetivo de evitar maior depleção nutricional e auxiliar na cicatrização de ferida com suspeita de fístula entérica, a qual foi descartada posteriormente, e o volume foi evoluindo conforme tolerância e aceitação da dieta oral. Na primeira reavaliação antropométrica apresentou ganho de 4,400 kg e no dia 04/03/2015 foi observada melhora no aspecto e na drenagem da ferida operatória, boa resposta ao tratamento quimioterápico, apresentando raras reações adversas, além de aumento progressivo no apetite e na ingestão alimentar, com valor calórico total de registro alimentar de 1440kcal. Na última reavaliação antropométrica apresentou ganho ponderal de 1,300 kg, evoluindo para desmame de sonda nasoenteral até a oferta plena de dieta via oral agregada à suplementação enteral.
Conclusão: Apesar do quadro clínico do paciente contribuir para o agravamento do estado nutricional, foi evidenciada a importância da terapia nutricional, presente desde o momento da admissão até a sua recuperação, auxiliando nos efeitos colaterais da quimioterapia e na evolução clínica diante do quadro infeccioso, com resultados satisfatórios.
Unitermos: Enteral, Nutrição, Linfoma, Infecção

PC100 - MELHORA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSAS

Instituição: Universidade Católica de Santos, Santos - SP
Autores: Marqueze EC, Nogueira LFR, Soares A, Albano RD.

Objetivos: Analisar a diferença do índice de massa corporal (IMC) entre idosas após intervenção nutricional.
Materiais e Métodos: Este estudo caracteriza-se como quase-experimental para avaliação de uma intervenção nutricional, uma vez que não houve controle de todas as variáveis intervenientes no desfecho (IMC). A população de estudo foi mulheres idosas que compareceram a um ambulatório de nutrição pertencente a uma instituição de ensino superior localizado em Santos/SP. Durante esse período foram atendidas 4.678 pessoas, dentre elas crianças, adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos, gestantes, atletas e pacientes oncológicos. Para o presente estudo foram selecionadas apenas as mulheres com idade a partir de 60 anos que retornaram pelo menos uma vez ao serviço (n = 383). Todas as variáveis analisadas foram retiradas dos prontuários, sendo realizada uma análise descritiva dos dados, bem como uma comparação das médias do IMC antes e após a intervenção nutricional (teste t-student pareado). O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP) da Instituição de Ensino Superior (nº de protocolo 924.826).
Resultados: As avaliadas tinham entre 60 e 84 anos (média = 65,9 anos, DP = 5,1 anos), 54,3% não possuíam um companheiro e a média do número de pessoas que viviam nos domicílios foi 2,3 (DP = 1,2 pessoas), incluindo as idosas. Apenas 25,1% concluíram o ensino médio e 40,5% possuíam renda familiar de 3 a 5 salários mínimos. A maioria contava com plano de saúde privado (70,7%), tinha história pregressa de doenças crônicas (88,5%) e fazia uso de medicamentos (88,2%). O principal motivo de procura pelo ambulatório foi o excesso de peso (60,1%). A média de refeições diárias foi 3,9 (DP = 1,1 refeições/dia). A maioria relatou praticar atividade física (50,9%), tendo duração média de 68,1 min/semana (DP = 1,8 min/semana); as atividades mais relatadas foram as aeróbias (57,9%). O tempo médio de participação no programa foi de 120,9 dias (DP = 199,5 dias), sendo que 58,8% das idosas tiveram redução do IMC após a intervenção. A média do IMC antes da participação no serviço ambulatorial foi de 31,2 kg/m² (DP = 5,9 kg/m²), e após, de 30,8 kg/m² (DP = 5,9 kg/m²), sendo essa redução estatisticamente significativa ($p<0,01$).
Conclusão: Os resultados demonstram que a intervenção nutricional foi efetiva. Vale ressaltar que essa redução não foi o suficiente para que a classificação do índice fosse alterada, no entanto, outras variáveis interferem no processo de redução da massa corporal e precisam ser trabalhadas em conjunto para que o resultado seja ainda mais eficaz. (*Projeto de Iniciação Científica da UniSantos)
Unitermos: Intervenção Nutricional, Idosas, Índice de Massa Corporal

PC101 - RELAÇÃO ENTRE A HIPERFOSTEMIA E O CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE FOSFORO EM PACIENTES DE UMA CLINICA DE HEMODIALISE EM SÃO LUIS-MA

Instituição: Universidade CEUMA, São Luis - MA
Autores: Patricia PSM, Kelynny KKCM, Jaiçara JMAS, Thalyta TAM, Elane EVH.

Objetivos: Avaliar a relação entre a prevalência da hiperfosfatemia e o conhecimento sobre os alimentos com alto teor de fosforo dos pacientes em uma clinica de hemodialise em São Luis, MA
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo não controlado, que incluiu pacientes há pelo menos três meses em hemodiálise, com idade igual ou superior a 20 anos. Como critérios de não inclusão: estar gestante, ser portador de doença crônica consumptiva, ser diagnosticado com hiperpatireoidismo secundário, ter intolerância ao uso de quelante ou fazer uso de calcitriol. Foram utilizados questionários com perguntas fechadas sobre quais as consequências da hiperfosfatemia, quais alimentos apresentam alto teor de fósforo, como deve ser tomado o quelante de fósforo e como tratar a hiperfosfatemia. Após a aplicação do questionário todos receberam orientação nutricional em forma de palestra seguida de uma nova aplicação do questionário, além um questionário contendo dados sociodemográficos.Foram avaliados os exames laboratoriais de janeiro a março de 2014 e considerou-se como parâmetro para diagnóstico de hiperfosfatemia pacientes que apresentaram média de níveis séricos de fósforo superior a 5.5mg/d
Resultados: 87 pacientes foram avaliados, 33 (38%) apresentaram hiperfosfatemia com média do nível sérico de fósforo superior a 5,5mg/dL. Desses 33 pacientes hiperfosfatêmicos, 26 responderam ao questionário sobre o nível de conhecimento da hiperfosfatemia e dos alimentos ricos em fósforo. 100% dos pacientes afirmaram ser a alimentação a causa do aumento do fósforo no sangue, porém a maioria não sabiam identificar os alimentos com alto teor de fósforo. Da lista de alimentos citados, o frango não foi votado por nenhum (0%) dos pacientes, já o pão que não é uma alimento rico em fósforo foi apontado como sendo por 63% dos entrevistados. O fígado que é o alimento com maior quantidade de fósforo foi votado por 89%, já o peixe que também é rico em fósforo apenas 36,8% deles votaram que sim. 26,3% apontaram a batata sendo rica em fósforo, demostrando que eles confundem potássio com fósforo. Sobre as consequências da hiperfosfatemia eles apresentaram uma média de acerto de 71,9%, após a palestra a média de acertos foi 100% e a quantidade de pacientes hiperfosfatêmicos diminui para 17(19,5%).
Conclusão: Em resumo, este estudo demonstrou que a prevalência da hiperfosfatemia está ligada ao nível do conhecimento desses pacientes sobre os alimentos com alto teor de fósforo e as consequências da hiperfosfatemia. Sendo necessário uma maior atenção a esse grupo através de educação nutricional para uma melhor adesão a dieta e uso correto dos quelantes contribuindo com o tratamento da hiperfosfatemia.
Unitermos: Hiperfosfatemia, Fósforo, Quelantes, Hemodiálise

PC102 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Teixeira KTR, Pereira AS, Machado JA, Carvalho ICVR.

Objetivos: Este estudo objetivou avaliar a evolução do estado nutricional de pacientes pré-operatório de coluna, do ambulatório de nutrição de um hospital de referência em traumatologia e ortopedia.
Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, longitudinal, realizado com pacientes adultos, no pré-operatório de cirurgias da coluna de um Instituto de referência em cirurgias da coluna no Rio de Janeiro. Foram coletados dados da consulta de nutrição nos prontuários. Para avaliação antropométrica foram usados peso(Kg) e altura(m), utilizando-se o Índice de Massa Corporal (IMC – Kg/m^2) para classificação do estado nutricional dos indivíduos, baseados nos pontos de corte do SISVAN, 2011. Na avaliação bioquímica utilizou-se dados da primeira consulta de glicemia (mg/dL), colesterol total(mg/dL), LDL(mg/dL), HDL(mg/dL) e triglicerídeos(mg/dL). Pontos de corte utilizados na classificação de hiperglicemia, hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia foram os adotados pelo SISVAN, 2008. Tratamento estatístico: Análise descritiva dos dados. Com o objetivo de correlacionar diferenças no peso corporal e o tempo entre as consultas utilizaram-se correlação de Spearman.
Resultados: Foram analisados dados de 139 indivíduos, sendo 44,6% homens e 55,4% mulheres, com média de idade de 54±10,48 anos (mínimo = 21 e máximo = 80 anos). Os diagnósticos clínicos relacionados à coluna vertebral mais prevalentes na população estudada foram: Discopatias (48,1%), estenoses (20,3%), espondilolitese (15,8%) e hérnias (15%). As comorbidades mais observadas foram hipertensão arterial e diabetes mellitus, com prevalência de 56% e 12%, respectivamente. A média de peso, encontrado na população de estudo foi de 84,9±16,53 kg e a do IMC de 31,85±5,17 kg/m^2. Já a média da perda de peso entre a primeira e a segunda consulta foi de 0,61±2,84 kg, com intervalo de tempo entre consultas de 4±2,79 meses. O tempo entre as consultas e as diferenças no peso corporal apresentou correlação fraca e negativa, sem significância estatística (rs = - 0,142, p = 0,096). Segundo a avaliação bioquímica, 42,7 % apresentaram hiperglicemia, 40 % hipercolesterolemia e 38% hipertrigliceridemia.
Conclusão: Obesidade, alterações bioquímicas e comorbidades em pacientes que serão submetidos a processos cirúrgicos longos e invasivos, justificam a necessidade de um serviço especializado pré-operatório de nutrição. A pequena diferença na perda de peso entre consultas pode ser explicada pela dificuldade de adesão ao planejamento alimentar e dietético, o elevado sedentarismo e o uso de medicamentos.
Unitermos: Estado Nutricional, Coluna Vertebral, Obesidade, Índice de Massa Corporal

PC103 - ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ENERGÉTICO DE PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA AVALIADOS PARA TRANSPLANTE PULMONAR

Instituição: Instituto do Coração (INCOR) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São, São Paulo - SP
Autores: Gomes TT, Vieira LP, Alves ACDC, Samano MN.

Objetivos: Caracterizar a população de pacientes com fibrose cística avaliada para transplante pulmonar quanto a gênero e idade e analisar o seu estado nutricional, consumo e necessidades calóricas.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com coleta dos dados em prontuários e fichas de atendimento nutricional de todos os pacientes com fibrose cística avaliados para transplante entre 2011 e 2014. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corpórea (IMC); o consumo calórico de um dia habitual foi calculado no software Avanutri® e as necessidades energéticas foram estimadas entre 1,5 a 2,0 vezes as Dietary Reference Intakes. Utilizou-se o teste t Student para comparação de médias e o teste do Chi Quadrado para verificar associação entre variáveis qualitativas. Considerou-se significante $p < 0,05$.
Resultados: Foram estudados 59 pacientes, sendo 56% do gênero feminino (n = 33). Os pacientes tinham entre 12 e 46 anos, com média de idade de 24 + 8 anos, sem diferença estatística entre os gêneros (p = 0,538). A média das necessidades energéticas foi de 1700 + 200 kcal/dia a 2100 + 240 kcal/dia. O consumo calórico estimado foi de 800 a 4700 kcal/dia, com média de 2600 + 900 kcal/dia, sem diferença entre os gêneros (p = 0,213). Observou-se 46% (n = 27) da amostra com baixo peso, 49% (n = 29) eutróficos e 5% (n = 3) acima do peso. Não houve diferença de estado nutricional entre os gêneros (p = 0,504). Verificou-se que 61% (n = 36) dos pacientes usavam complemento nutricional oral e 10% (n = 6) recebiam dieta noturna via gastrostomia. Entre os pacientes com baixo peso, 67% (n = 18) faziam uso de complemento oral e 93% (n = 25) não tinham gastrostomia. Observou-se uma fraca correlação entre o consumo energético e o IMC (r = -0,26) nesta população.
Conclusão: Pacientes com fibrose cística avaliados para transplante pulmonar são na maioria jovens e do gênero feminino. De modo geral, o consumo calórico foi acima das necessidades estimadas, mas ainda assim com grande prevalência de baixo peso e fraca correlação entre o consumo calórico e o IMC.
Unitermos: Fibrose Cística, Desnutrição, Necessidade Energética, Consumo Alimentar

PC104 - IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: TERAPIA NUTRICIONAL E CURATIVO ESPECIALIZADO PARA MELHORA DA CICATRIZAÇÃO EM PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM CALCÂNEO

Instituição: Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Rodrigues EMR, Branco MCB, Alves FRA, Monte GFM, Rahier STR.

Objetivos: A terapia nutricional e os cuidados de enfermagem desempenham papel fundamental no tratamento e cicatrização. O objetivo foi verificar evolução de úlcera por pressão em calcâneo direito de paciente acompanhado pela equipe de nutrição e enfermagem, com curativo de membrana polimérica com prata e terapia nutricional com uso de suplemento hiperproteico.
Materiais e Métodos: Acompanhamento de paciente com 88 anos, acamado e com úlcera por pressão em calcâneo direito, estágio não estadiável, por um período de 4 semanas, recebendo dieta enteral hiperproteíca, normocalórica com oferta adequada de micronutrientes indicada para pacientes com elevadas necessidades proteicas, ofertando 21% de proteína, 45% de carboidrato e 34% de lipídeo. Curativo trocado a cada 48 horas, sendo higienizado o leito e pele peri ferida com antisséptico que contém Polihexanida 0,2%, Polidocanol e Alfa-Bisabolol, aplicado nas bordas spray de solução polimérica que forma uma película protetora contra fluídos corpóreos e protege a pele de irritação e ocluído o leito da ferida com membrana polimérica com prata. A evolução foi verificada com mensuração de medidas horizontal × vertical em centímetro e imagens fotográficas da lesão. As imagens e medidas da úlcera foram realizadas em Agosto de 2014, verificadas em 4 momentos.
Resultados: Às mensurações da lesão, verificou-se comprimento na vertical × horizontal: semana 1: 2,5 cm × 3,0 cm; semana 2: 2,9 cm × 2,7 cm; semana 3: 2,3 cm × 2,5 cm; semana 4: 2 cm × 1,9 cm. Todas as mensurações foram acompanhadas de imagem. A mensuração da lesão da semana 1 para semana 4 de avaliação verificou redução de 20% no comprimento vertical e 37% no comprimento horizontal. As imagens apontam melhora do aspecto, evidenciadas por formação de tecido de granulação, ausência de maceração das bordas, melhora do odor e redução do exsudato.
Conclusão: Este acompanhamento demonstra o quanto é importante a intervenção multidisciplinar no tratamento de cicatrização de úlcera por pressão, assim como observado neste caso com a redução do tamanho da ferida. O curativo especifico associado à terapia nutricional adequada pode melhorar a cicatrização, reduzir tempo de hospitalização e proporcionando maior qualidade de vida.
Unitermos: Cicatrização, Curativo, Terapia Nutricional, Ulcera Por Pressão

PC105 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL VERSUS REINTERNAÇÕES

Instituição: FUCS - Hospital Geral de Caxias do Sul, Caxias do Sul - RS
Autores: Pereira DC, Silva TAB.

Objetivos: O Ambulatório de Terapia Nutricional do Hospital Geral de Caxias do Sul foi projetado para dar seguimento ao trabalho desenvolvido pela EMTN, com os pacientes egressos do Hospital Geral. O objetivo desse estudo é identificar o número de reinternações,correlacionar com patologia dos pacientes e o estado nutricional dos pacientes acompanhados no Ambulatório de Terapia Nutricional.
Materiais e Métodos: Este projeto constitui um estudo retrospectivo observacional com informações coletadas no banco de dados do Ambulatório de Terapia Nutricional (ATN).As informações registradas no banco de dados do ATN foram acessadas e computadas após a aprovação deste projeto pelo Comitê Científico do Hospital Geral de Caxias do Sul e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul. As informações deste banco de dados utilizadas para a pesquisa referem-se aos registros coletados a cada reavaliação do paciente nas consultas ao ATN, referentes ao período de junho de 2009 á Maio de 2010. Foi avaliado o total de pacientes encaminhados, o número de pacientes que foram a óbito,, o total de pacientes que compareceram ao ambulatório para consulta, as patologias, as reinternações nesse período, bem como o motivo, e o estado nutricional desses pacientes,realizado através de medidas antropométricas, peso e altura e circunferência do braço.
Resultados: Foram encaminhados 192 pacientes para Ambulatório de Terapia Nutricional (ATN), para atendimento no pós alta hospitalar. Deste número 35(18%) pacientes, foram á óbito e 89(56%) pacientes, efetivaram o encaminhamento. Neste período reinternaram 16(10%) pacientes, sendo que 12(13%) tiveram acompanhamento ambulatorial e 4(6%), não compareceram. Desse grupo que reinternou, 3(18,8%) eram pacientes oncológicos, 5(31,20%) com Acidente Vascular Cerebral, 4(25%) cirúrgicos e 4(25%) com outras patologias. O principal motivo das reinternações foram por complicações referentes á patologia de base. O estado nutricional dos pacientes que reinternaram foram 10(83,3%) pacientes desnutridos, e 2(16,7%), eutróficos.
Conclusão: O acompanhamento ambulatorial pode reduzir o número de reinternações sendo uma importante terapêutica de apoio aos pacientes além do controle das patologias de base.
Unitermos: Ambulatório de Terapia Nutricional, Estado Nutricional, Reinternações, Patologias

PC106 - RELAÇÃO DA ESPESSURA DO MUSCULO ADUTOR DO POLEGAR E AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL EM UTI CARDÍACA

Instituição: Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul / Fundação Universitária de Cardiologia, Porto Alegre - RS
Autores: Karst FP, Vieira RM, Barbiero SM.

Objetivos: Verificar a relação do teste do EMAP com ASG, analisando a sua correlação com outros métodos antropométricos.
Materiais e Métodos: Estudo transversal observacional realizado em UTI de um Hospital de cardiologia no estado do Rio Grande do Sul. Os pacientes internados foram submetidos à avaliação subjetiva global (ASG), espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) em ambas as mãos, circunferência da panturrilha da perna direita, coletados parâmetros laboratoriais, tempo de internação, sinais vitais, dados e exames do prontuário eletrônico.
Resultados: População composta de 83 pacientes, 62% homens, idade de 68,6 ±12,5. Motivo de internação mais frequente foi Infarto Agudo Miocárdio IAM (34,9%), e patologia mais comum foi HAS (63,9%) seguido de DM (28,9%). Conforme a classificação da ASG, 62,7% dos pacientes apresentaram-se sem risco nutricional, 20,5% moderadamente desnutrido e 16,9% gravemente desnutrido. Entre os gêneros, o que mais apresenta risco nutricional, tanto pela ASG quanto pelo EMAP foram as mulheres 54,8% ($p = 0,001$), apresentando EMAP <6,5. A patologia com maior risco nutricional foi insuficiência cardíaca congestiva (ICC) ($p = 0,001$). A avaliação da curva ROC entre o EMAP e ASG mostra acuidade com área = 0,822.
Conclusão: A avaliação pela ASG é um método confiável para diagnóstico de risco nutricional em UTI. O EMAP demonstrou ser um bom método de avaliação de risco nutricional, mas há necessidade de estudos com uma população maior, que seja capaz de definir um ponto de corte e demonstre relação com desfechos e complicações hospitalares.
Unitermos: Não informado

PC107 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM OBESOS NÃO CARDIOPATAS E CARDIOPATAS NÃO OBESOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS
Autores: Orondjian CK, Sanches FLFZ, Sasso S, Guimarães RCA.

Objetivos: Verificar a prevalência de Síndrome Metabólica e o perfil nutricional de pacientes cardiopatas e obesos não cardiopatas internados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian de Campo Grande-MS.
Materiais e Métodos: Estudo observacional transversal aprovado pelo CEP/UFMS sob parecer nº 8422 e realizado com pacientes de ambos os sexos internados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, os quais atendiam aos critérios de inclusão: idade ≥ 18 anos, com aptidão física e mental, realização de exames laboratoriais, indivíduos obesos (adultos com IMC ≥ 30 kg/m^2 e idosos com IMC ≥ 27 kg/m^2) não portadores de cardiopatia e cardiopatas com IMC inferior ao classificatório para obesidade. Para avaliar prevalência, o diagnóstico da Síndrome Metabólica (SM) foi realizado de acordo com critérios do National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III). As medidas antropométricas aferidas foram peso, estatura e a circunferência da cintura. Foram aplicados dois questionários de frequência alimentar qualitativos divididos em alimentos de risco e protetores para a SM. A análise estatística foi realizada no software estatístico Bioest 5.3, considerando signi
Resultados: Foram incluídos neste estudo 31 pacientes, sendo 17 obesos e 14 cardiopatas. Houve predomínio do sexo feminino no grupo obesos (88%) e masculino no grupo cardiopatas (86%). A prevalência de síndrome metabólica na amostra total estudada foi de 64% (n = 20), ocorrendo em 43% (n = 6) dos cardiopatas e em 82% (n = 14) dos obesos, sendo esta prevalência significativamente maior entre os obesos (p = 0,03). Dentre os fatores que compõe a síndrome, o mais prevalente nos obesos foi a circunferência abdominal aumentada (100%) e nos cardiopatas o HDL-c alterado (79%), sendo este o segundo fator no grupo de obesos (82%). A hipertensão arterial foi o segundo fator mais encontrado nos cardiopatas e terceiro nos obesos (57% dos cardiopatas e 71% dos obesos). Com relação ao consumo de alimentos de risco para SM, os cardiopatas apresentaram maior porcentagem de consumo de carnes, leite integral e doces e de alimentos de proteção legumes, verduras e frutas. Entre obesos os alimentos foram carnes, leite integral e manteiga e entre os protetores, os maiores consumos foram os mesmos alimentos dos cardiopatas
Conclusão: O diagnóstico da síndrome foi mais elevado em obesos, havendo semelhança entre os fatores de risco que a compõe nos dois grupos avaliados, com exceção da obesidade central. Foi possível observar consumo diário de alimentos que possuem alto teor de gordura saturada e colesterol, além de açúcares, os quais podem contribuir para o aparecimento de Síndrome Metabólica.
Unitermos: Síndrome Metabólica, Doenças Cardiovasculares, Nutrição, Obesidade

PC108 - DISFAGIA NO PACIENTE COM TUMOR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Instituição: Rede Sarah De Hospitais De Reabilitação, Brasilia - DF
Autores: Barbosa FOS, Lacerda CB, Silva RC.

Objetivos: Realizar a revisão da literatura sobre a disfagia no paciente portador de tumor cerebral.
Materiais e Métodos: Revisão da literatura nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Bireme com os unitermos Disfagia e Tumor cerebral e textos complementares.
Resultados: Em nossa pesquisa, encontramos dois estudos comparando a disfagia entre pacientes com tumor cerebral e pacientes com acidente vascular encefálico (AVE) em unidades de reabilitação. Um estudo concluiu que a alteração da deglutição dos pacientes com tumor cerebral não difere dos pacientes com AVE, quando comparado com lesões numa mesma topografia. O outro estudo indica que os pacientes com tumor cerebral podem se beneficiar com atividades de reabilitação da deglutição, assim como os pacientes com AVE.
Outros quatro estudos identificaram a disfagia como um sintoma de pacientes com tumor cerebral em fase final de vida. Esses estudos relatam as consequências para a alimentação, hidratação e uso de medicações por via oral, além de considerar qualidade de vida dos pacientes, seus familiares/cuidadores e da equipe responsável pelo cuidado do paciente.
Conclusão: Nesta revisão, identificamos que pacientes com tumor cerebral possuem alterações na deglutição similares aos pacientes que sofreram um AVE e que, na fase final de vida, o manejo do paciente disfágico é um assunto controverso entre manter assistência e não causar maior desconforto ao paciente. Mais estudos deveriam ser realizados sobre o assunto.
Unitermos: Disfagia, Tumor Cerebral

PC109 - NUTRIÇÃO EM FASE FINAL DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Instituição: Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Brasilia - DF
Autores: Barbosa FOS, Silva RC, Lacerda CB.

Objetivos: Revisão da literatura sobre a nutrição na fase final de vida do paciente oncológico.
Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Bireme com os unitermos Nutrição, Final de Vida e Oncologia e textos complementares
Resultados: Nesta pequena revisão, observamos o quão delicado é o assunto sobre a nutrição na fase final de vida do paciente oncológico, principalmente com o dilema ético enfrentado pelos profissionais de saúde para manter os princípios da autonomia, justiça, beneficência e não-maleficência. Também observamos que os profissionais precisam manejar as alterações nutricionais naturais do processo de morte, como diminuição da motilidade gástrica e tendência ao edema pulmonar por sobrecarga hídrica e a relação com familiares/ cuidadores e suas representações e valores sobre a alimentação e a hidratação.
Conclusão: Com esse trabalho, pudemos observar o quão é importante discutirmos e estudarmos mais sobre a nutrição em fase final de vida e suas implicações éticas. Sugerimos novos trabalhos sobre o assunto para um maior debate sobre o tema.
Unitermos: Nutrição, Final de Vida, Oncologia

PC110 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E MOTIVO DE JEJUM EM PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Instituição: Unifesp-EPM, São Paulo - SP
Autores: Teixeira ES, Toloi JM, Stanich P.

Objetivos: buscar as principais causas que impediram a adequada evolução da TNE em pacientes neurocríticos
Materiais e Métodos: foram estudados 46 pacientes neurocirúrgicos adultos admitidos em 2UTI's de um hospital universitário, no período de Agosto a Novembro de 2013. Excluíram-se dados de indivíduos com tempo de internação inferior a 72 horas e que não estiveram em TNE exclusiva. Foram analisadas informações referentes à identificação, motivo da internação (cirúrgico eletivo, cirúrgico de urgência e cirúrgico- trauma); dados relacionados com a TNE e as principais causas de jejum. Considerou-se jejum indivíduos que não receberam dieta por um período mínimo de 6 horas durante a TNE. Tem-se como precoce, o início da TNE em até 48 horas após a admissão na unidade.
Resultados: Dos pacientes analisados, 6 (13%) realizaram cirurgia eletiva, 16 (34,8%) cirurgia de urgência e 24 (52,2%) cirurgia de urgência por trauma. 82,6% dos indivíduos iniciaram a TNE precocemente. Todos os pacientes estiveram em jejum em algum momento do período observado. As causas mais comuns foram: elevado volume residual gástrico (VRG), pré e pós operatórios e a realização do procedimento de traqueostomia. Cerca de 80,7% do valor calórico prescrito foi infundido.
Conclusão: A adoção de protocolos institucionais faz-se necessária para otimização e melhor manejo da TNE.
Unitermos: Terapia Nutricional, Jejum, Terapia Intensiva

PC111 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE NATAL/RN

Instituição: UFRN, Natal - RN
Autores: Albuquerque EN, Souza LPFF, Chagas ER.

Objetivos: Analisar o consumo habitual da alimentação de crianças, em um hospital particular na cidade do Natal – RN, através da aplicação de um questionário de consumo habitual com acompanhantes das crianças e adolescentes e comparando o consumo com a Pirâmide Alimentar para Crianças.
Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo transversal, no período de fevereiro de 2015 a março do mesmo ano, onde aplicou-se um questionário de consumo habitual em um Hospital particular na cidade do Natal – RN, com adolescente e crianças. O critério de amostra utilizado foi o de não-probabilística ou de conveniência, onde os pacientes foram determinadas segundo a viabilidade da aplicação do questionário e já estarem internadas no hospital. Após a coleta os dados foram analisados segundo o Departamento de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2006), seguindo as orientações da Pirâmide Alimentar para Crianças e o Manual de alimentação do DC de Nutrologia da SBP (2006). Analisou-se o consumo de cereais, pães e tubérculos; verduras e legumes; frutas; leite e derivados; carnes e ovos; feijões; óleos e gorduras; e açucares.
Resultados: Foram coletados um total de 50 questionários, sendo 4 em crianças de 6 a 11 meses, 20 com crianças de 1 a 3 anos de idade, 19 com crianças em idade pré escolar e escolar (4 a 10 anos), e 7 com adolescentes de 11 a 17 anos de idade. No presente estudo, observou-se que o consumo de açúcar foi três a quatro vezes maior que a porção recomendada. O consumo de frutas, legumes e verduras não atingiu as recomendações em nenhuma faixa etária. A ingestão de carnes ultrapassou as recomendações em quase todas as faixas etárias, estando reduzido apenas em crianças de 1 a 3 anos de idade. O grupo dos cereais também não se adequou a recomendação, as crianças menores de um ano estiveram com o consumo reduzido, enquanto os em idade escolar e pré-escolar apresentaram um consumo elevado. A ingestão de leite e derivados apresentou-se elevada em 2 vezes a porção recomendada em crianças de 1 a 3 anos enquanto que em crianças com idade pré escolar e escolar o consumo foi reduzido. A ingestão de óleos e gorduras apresentou-se elevado em crianças de 4 a 10 anos e baixo em menores de um ano.
Conclusão: O excesso do consumo de açúcares, cereais, gorduras, carnes e leite estão relacionados com o risco para obesidade, doenças cardiovasculares e doenças crônicas (DC) não transmissíveis. A falta de frutas e verduras ocasiona constipação intestinal, câncer e leva a manifestação de DC. Assim, é importante realizar atividades de educação nutricional para formar bons hábitos alimentares.
Unitermos: Alimentação Infantil, Pirâmide Alimentar, Obesidade Infantil, Hábitos Alimentares

PC112 - TRIAGEM NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: CONCORDÂNCIA ENTRE DOIS INSTRUMENTOS

Instituição: UNIFESP-EPM, São Paulo - SP
Autores: Toloi JM, Teixeira ES, Bassolli L, Stanich P.

Objetivos: Estudar a prevalência de risco nutricional segundo dois instrumentos de triagem (MUST e NRS-2002) em unidade de terapia intensiva.
Materiais e Métodos: Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos de ambos os sexos, admitidos por motivos clínicos e cirúrgicos em duas unidades de terapia intensiva. Coletou-se dados referentes à identificação, a data de admissão na UTI, data da aplicação da triagem, motivo da admissão (clínico ou cirúrgico) e dados antropométricos referidos pelo paciente ou por familiar. A triagem foi aplicada nas primeiras 48 horas de admissão. Para a realização da triagem através do instrumento MUST, foram coletados dados antropométricos e dados da ingestão dietética. Para o instrumento NRS-2002 foram coletados dados antropométricos, apetite, habilidade de ingestão e absorção de alimentos e fator de estresse da da doença. As variáveis contínuas foram descritas pela média e o desvio padrão, mediana, mínimo e máximo, e as variáveis categóricas descritas segundo a frequência absoluta e relativa. Foi ferido o grau de concordância entre os instrumentos segundo o teste Kappa de Cohen.
Resultados: Grande parte dos indivíduos eram do gênero masculino, admitidos por motivos cirúrgicos, com média de idade de 55,4 anos. O IMC médio foi de 25,3 Kg/m². Os pacientes foram triados em média 1,4 dias após a admissão na UTI. 44,1% dos indivíduos foram classificados em risco nutricional pelos dois instrumentos. Não houve diferença entre os métodos na classificação dos idosos. A taxa de mortalidade entre os pacientes triados foi maior para os classificados em risco nutricional.
Conclusão: Mais estudos são necessários para comparação e criação de instrumentos de triagem nutricional na terapia intensiva, pois ainda se desconhece a variável com especificidade suficiente para comparar desfecho e risco nutricional dentro deste ambiente.
Unitermos: Unidade de Terapia Intensiva, Inquéritos Nutricionais, Avaliação Nutricional, Estado Nutricional

PC113 - PRINCIPAIS CAUSAS DA INTERRUPÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL EM PACIENTES DE UTI DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CARDIOPNEUMOLOGIA

Instituição: INCOR HCFMUSP, São Paulo - SP
Autores: Tavares LCA, D`brósio MO, Costa HM.

Objetivos: Identificar e estudar as principais causas que impedem ou dificultam a oferta de Nutrição Enteral adequada em pacientes internados em UTI de um hospital especializado em cardiopneumologia, bem como se a origem de cada interrupção da terapia de nutrição enteral (TNE) é intrínseca à condição clínica do paciente ou se dada a fatores externos independentes dessa condição.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, observacional e descritivo desenvolvido nas unidades de terapia intensiva de adultos de um hospital especializado em cardiopneumologia durante três meses. Participaram da amostra todos os pacientes em vigência de TNE por mais de três dias. Os motivos responsáveis pelas pausas na administração de dieta enteral foram agrupados de acordo com sua etiologia e descritos na forma de frequência relativa. Determinou-se como motivo de jejum ou pausa da dieta as causas que resultaram na administração de valor menor que 60% do volume infundido em relação ao volume prescrito de dieta.
Resultados: Observou-se média de 31% de inadequação do volume infundido em relação ao prescrito. Os dados coletados foram diferenciados entre motivos de pausa da dieta (70%) e motivos de prescrição médica de jejum (30%), sendo que o primeiro era considerado quando não houve registro de jejum em prescrição médica. Os principais causadores de pausa na administração da dieta enteral foram: perda inadvertida de SNE (10,62%), distensão abdominal (9,14%), presença de resíduo gástrico elevado (8,85%), intubação ou extubação orotraqueal (7,96%) e motivos desconhecidos por falta de registro em prontuário (34,22%). Os principais motivos de prescrição médica de jejum foram: distensão abdominal (44,22%), presença de resíduo gástrico elevado (25,17%), motivos desconhecidos por falta de registro em prontuário (10,88%) e instabilidade hemodinâmica (7,48%).
Conclusão: Grande parte dos motivos da inadequação na administração de dieta enteral foram desconhecidos devido à falta de registro em prontuário. Os motivos intrínsecos à condição clínica, como distensão abdominal e resíduo gástrico elevado, foram os principais motivos de interrupção da TNE nos pacientes internados em UTIs especializadas em cardiopneumologia.
Unitermos: Nutrição Enteral, UTI, Cardiologia, Jejum, Indicadores de Qualidade, Terapia Nutricional

PC114 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE PAULISTA - PERNAMBUCO

Instituição: Hospital Nossa Senhora do Ó, Paulista - PE
Autores: Galdino NMBV, Vieira NFL, Guedes CKRM, Padilha BM, Galdino GV.

Objetivos: Avaliar o risco nutricional de idosos hospitalizados pelos instrumentos de triagem nutricional, NRS-2002 e MNA-SF.
Materiais e Métodos: Foram avaliados idosos, de ambos os sexos, internados em um hospital privado, no período de janeiro a março de 2015 a partir da NRS-2002 e MNA-SF. A coleta foi realizada nas primeiras 48h da admissão, teve como critério de inclusão possuir idade >60 anos, estarem lúcidos para responderem aos questionamentos ou com acompanhantes aptos para tanto e de não inclusão os com impossibilidade de antropometria. Foi aferidos peso, altura e circunferência da panturrilha (CP), calculou-se o IMC, foi aplicado os questionários da NRS-2002 e MNA-SF por um entrevistador. O peso foi aferido em balança portátil digital, com capacidade de 150 Kg; a altura obtida a partir do estadiômetro acoplado à balança. Determinou-se o IMC pela razão entre o peso atual e a altura ao quadrado (Kg/m²). Para a avaliação do IMC foi utilizado pontos de corte de acordo com Lipschitz. A CP foi mensurada com o idoso sentado, os pés ligeiramente afastados e a perna direita em ângulo de 45º, utilizando fita métrica.
Resultados: Participaram do estudo 59 idosos, com idade entre 63 e 89 anos (66,9±13,7). Do total, 46 (56,8%) eram do sexo feminino. A triagem de risco nutricional pela NRS-2002 apontou 11 indivíduos (18,6%) como em risco nutricional, sendo 6 do sexo feminino, enquanto que na MNA-SF 26 (44,1%) idosos foram apontados como em risco nutricional, sendo 15 do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 1,7% dos idosos entre 60 e 69 anos foram identificados como em risco nutricional pela NRS-2002, enquanto que, pela MNA-SF, essa frequência foi de 11,9%. Na faixa etária de 70 e 79 anos e 80 e 89 anos a frequência encontrada pela NRS-2002 foi de 8,5% em ambas, sendo que, pela MNA-SF, essas frequências foram de 15,3% e 17,0%, respectivamente. Esses resultados sugerem que a triagem de risco nutricional pela NRS-2002 subestima o número de idosos em risco nutricional, quando comparada à MNA-SF.
Conclusão: A MNA-SF foi mais sensível à detecção de risco nutricional, mas a verificação desta hipótese requer uma investigação mais representativa desta população. Devem-se padronizar técnicas de rastreamento nutricional e sistematizar sua aplicação, já que detectar o risco de desnutrição hospitalar auxilia na adequação do tratamento nutricional, previne a desnutrição e melhora o prognóstico do paciente.
Unitermos: Risco Nutricional, Triagem Nutricional, Idosos

PC115 - MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO INDICADORES DE ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE PAULISTA - PERNAMBUCO

Instituição: Hospital Nossa Senhora do Ó, Paulista - PE
Autores: Galdino NMBV, Vieira NFL, Guedes CKRM, Padilha BM, Galdino GV.

Objetivos: Comparar métodos de classificação do estado nutricional de idosos hospitalizados, a partir do IMC, CP e MNA-SF.
Materiais e Métodos: Foram avaliados idosos hospitalizados, ambos os sexos, de janeiro a março de 2015. A coleta aconteceu até às 48h da admissão, como critério de inclusão ter idade >60, estar lúcido e responder ao questionário ou ter acompanhante apto para tanto; não inclusão os com impossibilidade de antropometria. Foram aferidos peso, altura e circunferência da panturrilha (CP), e calculado o IMC. Foi aplicado o questionário (MNA-SF) por um entrevistador habilitado. Peso e altura averiguados utilizando balança digital com estadiômetro acoplado. O ponto de corte para IMC (kg/m^2) foi o de Lipschitz. A CP foi realizada com o idoso sentado, pés afastados e a perna direita em ângulo de 45º, utilizando fita métrica. O estado nutricional classificado em adequado ou deficiente, sendo que, nesse último, incluíram-se os com desnutrição ou risco de desnutrição, a partir da MNA-SF. Utilizou-se o programa SPSS 21.0 para estatística. Para detectar diferenças estatísticas ($p<0,05$), o teste Qui-Quadrado foi utilizado.
Resultados: Participaram do estudo 56 idosos, com idade entre 62 e 90 anos (74,6±7,7), sendo 36 mulheres (64,3%). Identificou-se que, a partir da MAN, do IMC e da CP, 44,6%; 19,6% e 32,1% dos idosos, respectivamente, estavam com estado nutricional deficientes. Foi observada diferença estatisticamente significante entre as frequências de estado nutricional deficiente obtidas pela MAN e pelo IMC para todos os idosos ($p = 0,005$), bem como para o sexo feminino ($p = 0,0017$) e para o sexo masculino ($p = 0,018$).
Conclusão: Constatou-se relevância dos métodos antropométricos como instrumento fundamental para auxiliar a avaliação do estado nutricional. Houve limitações quanto à baixa amostra, o que impediu realização de análises estatísticas específicas. Porém, ressalta-se a contribuição da presente investigação para exemplificação do perfil de alterações nutricionais que têm ocorrido na população idosa brasileira.
Unitermos: Estado Nutricional, Avaliação Nutricional, Idosos

PC116 - EFEITOS IN VITRO DO RESVERATROL NA MODULAÇÃO DA SECREÇÃO E EXPRESSÃO DE IL-6 E ADIPONECTINA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Instituição: Universidade de Caxias do Sul, Porto Alegre - RS
Autores: Menin E, Horvath JDC, Silva ACP.

Objetivos: Avaliar, através de uma revisão, o possível efeito modulador do resveratrol e seus metabólitos na expressão e secreção de Interleucina-6 e adiponectina.
Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Science Direct e SciELO, em abril de 2014, utilizando-se os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, em diferentes células adiposas e que tenham avaliado o efeito modulador do resveratrol (RSV) na expressão e/ou secreção de Interleucina-6 e/ou adiponectina. Sendo excluídos artigos de revisão, ensaios com humanos, ensaios com animais, células de câncer e estudos que avaliaram outras adipocinas, resultando em seis artigos para a revisão.
Resultados: As dosagens de RSV nos estudos variaram de 0,1 a 100 µM em tratamentos de no máximo 24 horas. Para avaliação da secreção e expressão das adipocinas, alguns estudos utilizaram estímulos diversos - através de TNF-α, LPS ou IL1β – pré ou pós-tratamento com resveratrol. Os artigos desta revisão demonstraram resultados positivos na modulação de Interleucina 6 no que condiz a diminuição da sua expressão e secreção influenciadas por resveratrol. A interleucina 6 está diretamente ligada com a inflamação em indivíduos obesos – o que é um agravante do quadro de obesidade. O resveratrol foi capaz de modular, também, o aumento da expressão e secreção de adiponectina em todos os artigos dessa revisão. A adiponectina atua na regulação da sinalização de fome e saciedade e o aumento de sua expressão e secreção pode evidenciar uma melhora desta sinalização a nível de sistema nervoso central.
Conclusão: Os resultados encontrados demonstraram melhora do perfil inflamatório influenciada pelo resveratrol, através da diminuição de interleucina 6, bem como a modulação de adiponectina, relacionada à sinalização de fome e saciedade. Estes estudos ampliam as perspetivas sobre a ação do resveratrol em adipócitos e demonstram seu possível efeito no controle da obesidade e de desordens metabólicas.
Unitermos: Resveratrol, Adipocinas, Interleucina-6, Adiponectina.

PC117 - DIETA E RISCO CARDIOVASCULAR: O QUE HÁ DE NOVO?

Instituição: Associação das Pioneiras Sociais - Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Salvador - BA
Autores: Alves DN.

Objetivos: Realizar revisão bibliográfica baseada nos últimos dez anos sobre o papel da dieta no risco cardiovascular, com ênfase na influência dos diversos tipos de gorduras consumidas e do teor de carboidratos sobre os desfechos clínicos. Analisar comparativamente as dietas hipolipídicas versus hipo ou normoglicídicas sobre o estado metabólico e inflamatório.
Materiais e Métodos: Foi realizado uma pesquisa de artigos publicados nos últimos quinze anos, através da base de dados eletrônica Medline/Pubmed, utilizando os unitermos dieta, gorduras saturadas, risco cardiovascular, carboidratos, prevenção primária", "doença cardíaca", prevenção secundária, síndrome metabólica.
Resultados: Não existem evidências científicas que justifiquem a restrição da gordura saturada para redução do risco cardiovascular tanto na prevenção primária quanto secundária, sendo especialmente maléfico a reposição das mesmas por gorduras poliinsaturadas ou carboidratos. O aumento da prevalência de diabetes mellitus e obesidade nos países desenvolvidos está relacionado ao alto consumo de carboidratos. A dieta com teor moderado e baixo deste macronutriente demonstra superioridade em relação às dietas hipolipídicas, no que se refere à melhora dos marcadores bioquímicos e inflamatórios, sendo de adesão ligeiramente superior por promover maior saciedade. Os mecanismos associados ao poder superior da dieta em relação à farmacoterapia para redução do risco cardiovascular está relacionado ao tratamento de múltiplos fatores de risco tais como: inflamação, obesidade, melhor razão triglicerídios/HDL colesterol, hiperglicemia, hipertensão arterial, sem promoção de efeitos colaterais, e maior impacto sobre a mortalidade geral e cardiovascular.
Conclusão: Se faz necessário uma mudanças nas diretrizes oficiais sobre recomendações de gordura e carboidratos para tratamento e prevenção de doença cardiovascular, sendo mais indicado ênfase na restrição de carboidratos processados e frutose industrial, além das gorduras trans e poliinsaturadas.
Unitermos: Dieta, Gorduras Saturadas, Risco Cardiovascular, Carboidratos

PC118 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM SEPSE

Instituição: Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, São Paulo - SP
Autores: Calil SRB, Lima NO.

Objetivos: Identificar a importância da dietoterapia em pacientes com sepse.
Materiais e Métodos: Trata-se de pesquisa bibliográfica, realizada através do levantamento de publicações cientificas dos anos de 2004 a 2014, relacionadas à temática.
Resultados: Para a avaliação nutricional destes pacientes, os métodos mais recomendados são avaliação subjetiva global, antropometria e a avaliação diária dos exames bioquímicos. Com estes dados, elabora-se o diagnóstico nutricional com posterior cálculo das necessidades nutricionais. A escolha da via para administração da dieta dependerá do estado de consciência do paciente e de sua aceitação alimentar. As vias poderão ser usadas de forma combinada de acordo com as particularidades do paciente. Quando feito o uso de suplementos ou de TNE, o uso de imunomoduladores é recomendado. Estudo recentes sugerem que o uso de prebióticos e probióticos devem ser avaliados individualmente, mas que já faz parte de protocolos recentes. Estes produtos auxiliariam na recuperação da barreira intestinal, fortalecendo-a; no fortalecimento do sistema imunológico; no estímulo ao crescimento de bactérias intestinais benéficas ao organismo, e com isso se favorece a recuperação mais rápida dos pacientes.
Conclusão: Em relação à forma de administrar as necessidades nutricionais dos pacientes com sepse, ainda há controversa literária sobre seus benefícios e malefícios. Mas se feita corretamente a dietoterapia influencia positivamente o estado do paciente.
Unitermos: Sepse, Nutrição, Dietoterapia

PC119 - VOLUME RESIDUAL GÁSTRICO: PROTOCOLO DE ENFERMAGEM

Instituição: Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP
Autores: Donini APM, Camelo ATA, Azevedo DCM, Reis FS, Silva TAF.

Objetivos: Rever a prática de verificação do volume residual gástrico nas unidades de semi-intensiva, à luz dos consensos de literatura científica atuais.Avaliar os conhecimentos e percepções da equipe de enfermagem sobre a verificação do volume residual gástrico.Notamos a necessidade de um desdobramento dos objetivos principais, com relação a melhoria proposta, que foi o treinamento da equipe de enfermagem.
Materiais e Métodos: Maio / junho - 2014 Realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos e elaborado a proposta de melhoria para verificação do teste de resíduo gástrico. Julho/2014 Validado a proposta de melhoria com a Coordenação do Desenvolvimento de Enfermagem e EMTN. Agosto – 2014 Elaborado o questionário e aplicado aos colaboradores das unidades de semi-intensiva. Feito análise dos dados dos questionários e observado necessidade de orientação às equipes envolvidas. Elaborado a aula " Verificação do volume residual gástrico: Uma Melhoria Institucional nos Cuidados de Enfermagem da Semi Intensiva". Setembro / 2014 Realizado o treinamento com a apresentação da aula nas unidades semi -intensiva nos quatro turnos de plantão.Aplicado questionário aos colaboradores após o treinamento. Análise e interpretação dos resultados obtidos.
Resultados: De acordo com os objetivos propostos foi definido uma nova conduta para verificação de refluxo nas unidades semi-intensiva. Em pacientes de semi-intensiva em uso de dieta cíclica verificar o teste de refluxo de 6/6h nas primeiras 48h após ser iniciado a terapia enteral. Se o paciente evoluir com boa tolerância espaçar este tempo para 2 vezes ao dia. Atualizar o Manual da instituição com a nova proposta de verificação de resíduo gástrico nas unidades de semi intensiva.
Conclusão: De acordo com os resultados alcançados conclui-se que este trabalho atendeu os seguintes objetivos:Atualizar as condutas de enfermagem para verificação de volume residual gástrico.Orientar e esclarecer as condutas para verificação de volume residual gástrico após atualização com treinamento.Assegurar e otimizar a assistência de enfermagem em pacientes submetidos à terapia enteral.
Unitermos: Esvaziamento Gástrico, Conteúdo Gastrointestinal

PC120 - TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO: CAUSAS DE NÃO INFUSÃO DO VOLUME PRESCRITO

Instituição: Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP
Autores: Graciano RDM, Silva AC, Lima AR, Pisani JP, Silva TAF.

Objetivos: Comparar os volumes diários de dieta enteral prescritos aos pacientes internados em unidade de internação com os efetivamente administrados. Identificar os motivos da não administração do volume de dieta enteral. Comparar as necessidades calóricas e proteicas diárias do paciente com as necessidades calóricas e proteicas prescritas administradas. Propor ações corretivas
Materiais e Métodos: Trata-se de uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes internados nas unidades de internação em uso de dieta enteral. A coleta de dados foi feita em uma planilha controle por um período de 7 dias buscando pela ocorrência da não infusão da dieta. Para a composição da amostra, foram respeitados os seguintes critérios abaixo: Todos os pacientes com suporte nutricional enteral nas unidades de internação no período de 14 a 20 de julho de 2014. Foram excluídos da amostra: Pacientes que não estejam recebendo suporte nutricional enteral. Pacientes internados em unidades críticas.
Resultados: Foram acompanhados 29 pacientes com idade entre 50 e 90 anos sendo 52% do sexo feminino. Quanto ao tipo de sonda utilizada para administração de dieta enteral foram gastrostomia (52%), sonda entérica (35%), gastrojejunostomia (10%) e sonda gástrica (3%). Entre as causas de não infusão do volume total prescrito, 57% foram por documentação incorreta no prontuário; 27% devido ao jejum para procedimentos (cirurgia/exame); 8% pausa para administração por via oral; 3% recusa do paciente e pausa noturna e 2% pausa da dieta por intercorrências clínicas (vômito/diarréia).
Conclusão: : A nutrição enteral no paciente enfermo é fundamental para a sua recuperação, considerando que o não recebimento do volume total prescrito pode influenciar no tempo de recuperação do paciente. É imprescindível a interação e atenção da equipe multiprofissional para que os objetivos da terapia nutricional sejam atingidos.
Unitermos: Enteral, Alimentação Enteral, Alimentação Por Tubo

PC121 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O PROJETO ACERTO EM UM EVENTO DE DIVULGAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Hospital Samaritano, São Paulo - SP
Autores: Alves FRA, Silva KCMS, Lins LL, Buonso IHB, Penteado MA.

Objetivos: O jejum pré-operatório foi instituído pelas observações de complicações pulmonares relacionadas a vômitos e aspirações associadas à anestesia. Atualmente sabe-se que o esvaziamento gástrico pode ser rápido para líquidos ricos em carboidratos e isento de gordura e fibra. O objetivo desta avaliação foi avaliar verificar o entendimento de profissionais da saúde sobre o tempo de jejum pré-cirúrgico.
Materiais e Métodos: Foi realizado um evento cientifico para apresentação e discussão da proposta do Projeto Acerto. Este projeto, com base nas diretrizes internacionais, discute e define o consumo de bebida especifica 2 horas antes do procedimento anestésico e um menor tempo de jejum. Neste evento foi levantado o conhecimento e concordância dos profissionais da saúde sobre esta prática.
Resultados: Foram entrevistados 85 profissionais da saúde, destes 11% eram médios e 89% profissionais não médicos, sendo enfermeiros e nutricionistas. Quando avaliado sobre conhecer a proposta do Projeto Acerto, 58% dos participantes conheciam a proposta, mas a maioria não conhecia nenhum hospital que já a utilizasse (78%), contudo apenas 1% referiu não concordar com a abreviação do jejum. Diminuir o tempo de jejum pré-operatório com a utilização de suplemento clarificado rico em carboidratos e isento de gorduras e fibras, pode reduzir complicações associadas a longos períodos de jejum e diferentemente do que se acreditava não há risco de broncoaspiração de conteúdo gástrico.
Conclusão: Os resultados desta avalição foram positivos, contudo a população era especialmente não média e como o tempo de jejum é uma conduta médica é imprescindível que as instituições façam divulgações desta proposta e criem protocolos que determinem a pratica na instituição.
Unitermos: Abreviação De Jejum, Projeto Acerto, Suplemento Clarificado

PC122 - AVALIAÇÃO DA ESCOLHA ALIMENTAR DE IDOSOS: DIETA ESPECIAL PARA GERIATRA X DIETA PADRÃO LEVE

Instituição: Hospital Samaritano de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Rodrigues G, Bailer MC, Alves FR, Lins L, Rangel B.

Objetivos: O hospital samaritano desenvolveu um padrão entre a dieta leve e a dieta branda que possui características especifica para atender a população idosa (dieta geriatria). O objetivo deste trabalho foi avaliar a aceitação desta dieta em comparação com uma dieta de rotina normalmente prescrita para os idosos (dieta leve).
Materiais e Métodos: Para favorecer a aceitação alimentar dos pacientes idosos internados e melhorar o estado nutricional, foi proposta a dieta geriatria, composta por alimentos mais úmidos e macios, onde o paciente recebe cardápio de escolha com 2 opções de almoço e jantar, opção de molho extra, opção de verdura extra, arroz e feijão a parte. Para este estudo foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva e de opinião, avaliando as duas dietas. Elaborou-se um questionário de 5 pontos, composto pelos itens: aparência, odor, sabor, consistência e temperatura. Cada face corresponde a uma pontuação, portanto para ser classificada como bem aceita a dieta geriatria deveria apresentar maior pontuação do que a dieta leve.
Resultados: Participaram desta avaliação 10 idosos com idade entre 70 a 95 anos, sendo 7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, todos elegíveis para receber a dieta geriatria. A média de pontuação para dieta leve foi 19 pontos (76%) e para dieta geriatria 20 pontos (80%). A dieta geriatria apresentou maior pontuação em 4 dos itens avaliados: aparência (86%), odor (78%), sabor (82%) e consistência (80%). O item temperatura apresentou pontuação semelhante para as duas dietas (74%).
Conclusão: a dieta geriatria apresentou maior aprovação, demonstrando a importância de ter um cardápio específico para o público idoso. Considerando que muitos fatores podem influenciar a ingestão alimentar do paciente hospitalizado, a implantação de um cardápio direcionado que possua opções de escolha pode contribuir para manter a autonomia do paciente em relação suas refeições no ambiente hospitalar.
Unitermos: Envelhecimento, Dieta, Desnutrição

PC123 - A GLUTAMINA E A SUA RELAÇÃO COM O EXERCÍCIO INTENSO E O SISTEMA IMUNE

Instituição: Universidade Mauricio De Nassau, Recife - PE
Autores: Costa JR, Azevedo MM, Souza CCL, Maciel SNBM, Pereira SA.

Objetivos: Relacionar as concentrações da glutamina no plasma com o sistema imune e se a sua suplementação melhora a imunidade do atleta submetido a atividades envolvendo alta intensidade e/ou exaustão.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, fundamentada mediante consulta eletrônica, nas quais foram utilizados artigos científicos das bases de dados disponíveis no Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google Acadêmico e bibliografias de livros. A pesquisa considerou artigos publicados a partir do ano de 2000, no idioma português.
Foram empregadas na pesquisa as palavras-chave: glutamina, sistema imune e exercício, sendo encontrados 131 artigos, dentre estes apenas 17 havia relação com o objetivo da revisão, além de 4 livros.
Resultados: Moreira e colaboradores (2009), a fim de investigar a ocorrência e a incidência de ITRS, realizou um estudo com atletas de alto nível de canoagem do sexo feminino durante 7 semanas e através do questionário WURSS-21) identificaram que os maiores achados destes encontraram-se na 1ª e 4ª semana, concluindo que a intensificação do treinamento pode favorecer o surgimento de ITRS e que o instrumento utilizado pose ser útil para sinalizar tais alterações. Mas, de acordo com Field; Johnson; Pratt, (2000), existe também a possibilidade de que a inibição da liberação da glutamina pode está relacionado com as concentrações de cortisol e adrenalina durante a prática do exercício e consequentemente causam imunossupressão.Em contrapartida Uchida e colaboradores (2006), examinaram a influência de um treinamento de força relacionando os níveis de concentração do sistema endócrino e do sistema imunológico em 12 homens treinados, foi observado que em um dos protocolos ocorreu um aumento significativo do cortisol imediatamente após a sessão de treinamento.
Conclusão: Diante destas observações, fica evidenciado que apesar dos realces, apontarem que a suplementação com glutamina é de extrema eficiência em algumas condições clínicas, ainda não há relatos persuasivos que comprovem efeitos benéficos na imunidade do atleta. Sendo necessário a realização de estudos que envolvam diferentes modalidades esportivas e com uma população distinta de atletas.
Unitermos: Glutamina, Sistema Imune, Exercício

PC124 - AVALIAÇÃO DE RISCO MULTIDISCIPLINAR UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA TRIAGEM NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein, Sao Paulo - SP
Autores: Bottairi DSF, Santos KFF, Moraes JR, Frangela VS, Piovacari SMF.

Objetivos: Comparar o método de triagem (avaliação de riscos) padrão de um hospital com a NRS-2002, analisar os fatores interferentes e facilitadores, detecção do risco nutricional na aplicação de ambos os instrumentos.
Materiais e Métodos: O estudo exploratório, transversal e prospectivo, ocorreu em um hospital geral de grande porte, de São Paulo, no período de quatro meses, com participação de 65 adultos entrevistados em até 24 horas após admissão, atendidos nas unidades de internação: cardiologia, ortopedia, gastroclínica, unidades de semi-intensiva e terapia intensiva. A aplicação dos instrumentos deu-se por entrevista direta com o paciente. Para a análise dos resultados as frequências absoluta e relativa foram calculadas pelo programa Excel (Windows 7)
Resultados: O instrumento padrão do hospital identificou maior número de pacientes com risco de desnutrição (78,8% versus 12,3%, respectivamente), justificando-se pela inclusão de maior número de variáveis de risco nutricional definidas pela literatura. Os instrumentos apresentaram os seguintes fatores interferentes comuns: treinamento adequado, presença de ascite ou edema e peso atual não atualizado no prontuário, sendo que o padrão tem a vantagem de não necessitar da memória do paciente sobre seus antecedentes médicos, pois essas informações estão contempladas no prontuário.
Conclusão: Pode-se verificar que o instrumento padrão utilizado pelo hospital é eficiente, completo, rápido e de fácil aplicabilidade, indicando-se a continuidade de seu uso.
Unitermos: Desnutrição, Avaliação Nutricional, Triagem Nutricional, NRS-2002, Risco Nutricional

PC125 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM PERDA DO ENXERTO RENAL RENAL NA PRIMEIRA SEMANA DE HEMODIÁLISE

Instituição: Universidade Paulista, Santos - SP
Autores: Gonçalves PS, Ribeiro FSM.

Objetivos: Avaliar a perda de massa magra em uma semana, após o início do tratamento de hemodiálise.
Materiais e Métodos: Foi selecionado um paciente com perda do enxerto renal, com histórico de hipertensão arterial, síndrome urêmica, transplantado renal há 10 anos e linfoma não-hodgkin há 2 anos no período de estágio em um hospital particular na cidade de Santos. Foram coletados dados como frequência alimentar, peso, altura, idade, sexo, pregas cutâneas, antecedentes clínicos e familiares, hábitos de vida e hábitos alimentares. A avaliação nutricional foi realizada antes e após uma semana do início do tratamento de hemodiálise
Resultados: O paciente apresentou boa aceitação alimentar, não tendo prejuízo com dispneia ou inapetência. Com base na avaliação nutricional, é possível verificar que o paciente G.F.R.C.M. encontra-se com sobrepeso de acordo com classificação do IMC porém, o valor CB sugere obesidade. (Bur & Phillips, 1984 – Idoso acima 64 anos). No entanto, analisando os dados antropométricos observa-se uma depleção de massa magra importante, através dos valores de CMB, AMBc após três sessões de hemodiálise. Não houve alteração de peso do paciente, visto que ele encontra-se com síndrome urêmica e esses pacientes são edemaciados, portanto o acúmulo de líquido mascara a perda de massa magra.
Conclusão: Podemos concluir que o paciente do estudo de caso, em sua rotina não apresenta inapetência. Durante o período no hospital, o mesmo se alimentou bem e ingeriu a quantidade correta de porções dos grupos alimentares. Além da idade um dos fatores responsáveis pela perda de massa magra é a hemodiálise que aumenta 133% a proteólise.
Unitermos: Doença Renal Crônica, Transplante Renal, Hemodiálise, Depleção

PC126 - DIETA ENTERAL NO PACIENTE CRÍTICO: ADMINISTRAÇÃO SEGURA

Instituição: Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP
Autores: Poltronieri MJA, Pedroso AC, Lapa CV, Jesus EMA, Gilius JL.

Objetivos: Comparar os volumes diários de dieta enteral prescritos,com os efetivamente administrados nas unidades críticas. Identificar os motivos relacionados a não administração do volume de dieta enteral prescrito. Propor melhoria, de acordo com os resultados encontrados. Após treinamento, proceder com a segunda fase da coleta de dados para validação da efetividade do treinamento e da ação corretiva.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes internados nas Unidades Críticas de uma Instituição privada em uso de dieta enteral para avaliação da administração efetiva do volume prescrito de dieta. Desenvolvido e aplicado entre Junho e outubro de 2014 pelas enfermeiras Aline, Carla, Éricka, Jackeline e Mairy. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados elaborado abrangendo dados pessoais e uma ficha de acompanhamento dos pacientes, contendo a avaliação diária dos volumes prescritos × administrados, diferença dos volumes, velocidade da bomba de infusão da dieta, tipo de dieta o motivo da não administração efetiva da dieta e se existe anotação com informações que justificassem a não administração completa da dieta enteral, que foi aprimorado após a coleta piloto. Após o levantamento dos dados foi construído um banco de dados no programa Microsoft Excel 2010 e posteriormente tratados por meio da estatística descritiva básica.
Resultados: Do total de 320,2 litros de dieta enteral prescritos aos 46 pacientes, foram administrados apenas 296,4 litros, resultando na não administração de 43,8 (12,8%) litros de dieta enteral.Como justificativa foram encontrados 20 motivos, divididos em motivos evitáveis (14) e não evitáveis (6).Diante de tal resultados foi realizado uma ação corretiva que consistiu no treinamento de 89% dos enfermeiros das unidades críticas, objetivando-se abordar os motivos evitáveis para garantir a efetividade na administração do volume de dieta enteral prescrito. Após o treinamento foi realizado a 2ª fase da coleta de dados, utilizando os mesmos critérios e instrumentos da 1ª fase. Foram avaliados 36 pacientes, prescritos 264,6 litros de dieta enteral e administrados 253 litros, resultando na não administração de 11,6 litros (4,38%). Houve redução expressiva do volume total de dieta enteral não administrada nas unidades críticas, de 12,8% para 4,38% refletindo o êxito da estratégia de educação utilizada para alcançar segurança e qualidade na assistência prestada os pacientes sob TNE.
Conclusão: Entender as dificuldades enfrentadas no processo de administração de dieta enteral e poder intervir de maneira construtiva, resultando na assistência oferecida com excelência foi gratificante e contribuiu para nosso desenvolvimento profissional.
Unitermos: Enteral, Nutrição Enteral, Alimentação Enteral, Alimentação por Tubo

PC127 - NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL MISTA NO PACIENTE CRÍTICO - REVISÃO SISTEMÁTICA

Instituição: Nutrimedical, Curitiba - PR
Autores: Temporini WPM, Liberalli R, Coutinho VF, Berté ERM, Prim CC.

Objetivos: Demonstrar através de uma revisão sistemática a nutrição enteral e parenteral mista no paciente crítico.
Materiais e Métodos: Foi realizada uma seleção de produções científicas (artigos, livros, guidelines, teses e dissertações) estudos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola entre os anos de 2000 e 2013.
Resultados: Nos estudos as controvérsias continuam aparecendo, ou seja, a escolha da via para suporte nutricional pode ser influenciado por vários fatores. A nutrição enteral será sempre a via de preferência para nutrição do paciente. Evidenciou-se a segurança da nutrição mista nos pacientes durante a primeira semana de internação na unidade de terapia intensiva (UTI) e o impacto positivo sobre as despesas com cuidados intensivos.
Conclusão: A nutrição mista é uma estratégia para melhorar o resultado clínico em pacientes na UTI onde a nutrição enteral é insuficiente, porém existe ainda muita controvérsia quanto aos benefícios e riscos da nutrição parenteral. A literatura ainda necessita de mais comparações da nutrição mista nos pacientes criticamente enfermos.
Unitermos: Nutrição Enteral, Parenteral, Mista, Paciente Crítico, Unidade de Terapia Intensiva

PC128 - COMPARAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO PREDITORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO ELEVADO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Alves LVS, Lima TCRM, Santos-filha EO, Oliveira LMSM.

Objetivos: Comparar os indicadores antropométricos utilizados na prática clínica como preditores de risco cardiometabólico elevado em pacientes.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com pacientes adultos internados em um hospital universitário, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60 anos, de ambos os gêneros. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. Dados antropométricos como peso (kg), estatura (m), circunferência da cintura-CC (cm), circunferência do quadril- CQ (cm) foram coletados e utilizados para a construção dos indicadores de obesidade como Índice de Massa Corporal (IMC), Razão cintura/ estatura (RCEst), Índice de conicidade (IC), Índice de adiposidade corporal (IAC), através das suas respectivas fórmulas. Para análise estatística foi utili¬zado o software SPSS versão 17.0.
Resultados: A população do estudo foi constituída de 48 indivíduos com média de idade de 43,83±16,17 anos. Dos pacientes do estudo 58,3% eram do sexo feminino, 52,1% eram portadores de doenças crônicas e 36,9% foram internados com doenças infecciosas e 8,3% por doenças pulmonares. Na análise dos indicadores antropométricos, o IMC apresentou média de 22,22 ± 4,65 kg/m² e diagnosticou 33,33% da amostra com sobrepeso/obesidade. Foram observador valores aumentos nas classificações de CC, RCEst, IC, IAC em 35,4%, 43,8%, 50%, 66,7% dos indivíduos, respectivamente. Sendo, para essa amostra, o Índice de conicidade mais sensível ($p<0,05$) para a identificação de indivíduos com maior risco de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas.
Conclusão: Entre os indicadores antropométricos avaliados o Índice de conicidade foi o mais sensível para detectar alterações precoces na composição corporal, o que possibilitou a maior identificação de indivíduos com maior risco de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas. Estes resultados reforçam a necessidade da prática de intervenções nutricionais ainda quando a doença esta na fase assintomática.
Unitermos: Risco Cardiometabólico, Antropometria, Pacientes Internados

PC129 - INCIDENCIA DE DESNUTRIÇÃO DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ORAL POR GRUPO NOSOLOGICO

Instituição: Hospital Sao Domingos, Sao Luis - MA
Autores: Ferreira LC, Mendes EN, Araujo EAC, Lima LMS, Fontenelle AS.

Objetivos: Identificar o grupo nosológico com maior incidência em desnutrição hospitalar.
Materiais e Métodos: Foi realizado estudo retrospectivo, observacional realizado com dados de Outubro de 2014 a Janeiro de 2015 do serviço de alimentação e nutrição de hospital particular de São Luis- MA. Os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos disponíveis no serviço de arquivo médico da instituição. Os dados analisados foram: risco nutricional, sexo, idade, peso, altura, IMC e diagnóstico. Foram incluídos, para análise geral, todos os pacientes atendidos pelo serviço de nutrição com risco nutricional. Os dados foram alimentados em planilhas de Excel oficce 2013 para tabulação de dados e o sistema EPI info para analise estatística.
Resultados: A Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) é um método eficaz na identificação de desnutrição. Neste estudo avaliou-se 303 ANSG aplicadas em um Hospital particular de São Luís. 97,02% dos casos foram de pacientes identificados como bem nutrido e 2,98% com algum grau de desnutrição. Em relação ao grau de desnutrição da população estudada 100,00% foi de desnutrição moderada e todos receberam esse diagnóstico no momento da admissão nas primeiras 48 horas após internação. Em relação ao grupo nosologico a desnutrição foi encontrada 55,55% em diagnósticos Clínicos e 44,45% em diagnósticos neoplásicos.
Conclusão: Os resultados do presente estudo mostram que a maior incidência de desnutrição classificada segundo a ANSG foi no grupo nosologico Clinico ,reforçando a necessidade de uma atenção maior neste grupo.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Desnutrição, Terapia Oral

PC130 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO DIETÉTICO E ESTADO NUTRICIONAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Instituição: UNIVATES, Lajeado - RS
Autores: Warken AP, Bosco SMD, Adami FS.

Objetivos: Avaliar o Consumo Dietético e o Estado Nutricional em mulheres com Câncer de Mama em tratamento quimioterápico.
Materiais e Métodos: Estudo de modelo transversal, com amostra de 57 mulheres. Realizou- se Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente, Recordatório alimentar de 24 horas, questionário estruturado e avaliação antropométrica. A avaliação estatística foi em Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 13.0. As variáveis foram avaliadas através de teste t- student, teste Análise de Variância (ANOVA), teste Exato de Fischer. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).
Resultados: A média de idade foi de 53,9 anos (+ 11,2), 79% com excesso de peso segundo Índice de Massa Corporal, e 86% com estado nutricional adequado segundo Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente. O consumo alimentar de Vitamina A, D, E, Selênio, Carboidratos, Fibras, e Gorduras Poliinsaturadas, e Monoinsaturadas, foi abaixo do recomendado pelas Dietary Reference Intakes e pelo Guia Alimentar para a população Brasileira.
Conclusão: Conclui- se que a maioria das participantes apresentou excesso de peso segundo Índice de Massa Corporal e Estado Nutricional adequado segundo a Avaliação Subjetiva Global produzida pelo paciente e um consumo abaixo do recomendado de vitamina A, D, E, Fibras, Carboidratos e Gorduras Poli e Monoinsaturadas.
Unitermos: Câncer de Mama, Mulheres, Estado Nutricional, Consumo Dietético

PC131 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTE PORTADOR HIV-AIDS EM USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Instituição: Centro Estadual Especializado em Diagnóstico Assistência e Pesquisa (CEDAP) / SESAB-BA , Salvador - BA
Autores: Cardoso SCS, Baptista JA.

Objetivos: Avaliar a evolução do estado nutricional, o ganho de peso e massa magra do paciente portador HIV /AIDS após uso de suplemento nutricional, através de indicadores antropométricos e bioquímicos.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caso clínico informal, onde foi avaliado 01 paciente: FGG, 28 anos, sexo feminino, natural e procedente de Salvador, com diagnóstico de infecção HIV em 18/06/2007, pelo método Elisa (teste imunoenzimático utilizado com antígenos virais) e confirmado pela técnica Western-Blot (detecção imunoeletroforética), após quadro de diarréia intermitente, anorexia, monilíase oral, perda de peso maior que 10%. Iniciou acompanhamento nutricional em 2008, no Centro Estadual Especializado em Diagnóstico Assistência e Pesquisa (CEDAP) na cidade de Salvador/Ba. Os dados antropométricos utilizados foram: peso corporal, altura, índice de massa corpórea (IMC), circunferência do braço (CMB), circunferência muscular do braço (CMB). A avaliação bioquímica imunológica constou da dosagem de albumina e contagem de linfócitos e carga viral. Também foi aplicado o questionário de recorda tório alimentar de 24 h. Levantamento de dados realizado em outubro de 2011.
Resultados: Verificou-se que no final do período de quatro meses o paciente apresentou um ganho de peso de 15 kg, com mudança do estado nutricional, através dos indicadores antropométricos utilizados. Observou-se mudança nos seguintes parâmetros antropométricos: Circunferência do braço (CB) inicial de 18,00cm(desnutrição grave) para CB final de 26,00 cm (eutrofia); circunferência muscular do Braço (CMB) inicial de 16,12 cm (desnutrição moderada) para CMB final de 19,72cm(desnutrição moderada), DCT inicial de 4,0 mm (desnutrição Grave) para DCT final 20,00mm(normal), Índice de massa corpórea inicial de14,20 kg/m^2 (desnutrição grau III) alterado para 20,88 kg/m2 (normal). Em relação a ingestão alimentar de 24 h do paciente inicial correspondia a um total de 27,88 Kcal/ Kg/ dia e 1,31 gr de proteína /kg/dia ,sendo acrescido o suplemento nutricional duas vezes ao dia , que totalizou uma oferta de 35,58 Kcal/ Kg/dia e 1,95 gr de proteína / kg/ dia. Dados bioquímicos revelaram os seguintes achados: CD4 variou de 28 cel / mm^3 para 129,00 cel / mm^3 e a albumina variou de 2,8 g/dl para 4,0g/dl.
Conclusão: Os dados do presente estudo reforçam a impressão de que o uso de suplemento nutricional colabora na evolução do estado nutricional, o ganho de peso e massa magra dos portadores de HIV/AIDS, novos estudos devem ser realizados, considerando-se um período mais longo de suplementação nutricional a fim de colaborar na evolução clínica e na sobrevida desses indivíduos.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Hiv-aids, Suplemento Nutricional, Antropometria, Estado Nutricional

PC132 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO NO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Instituição: Hospital e Maternidade São José, Colatina - ES
Autores: Rabelo LP, Gusmão NC.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes que fazem quimioterapia no ambulatório do Hospital Maternidade São José, realizar avaliação antropométrica do paciente em estudo e identificar a presença de sintomas gastrintestinais que interferem a ingestão dos nutrientes.
Materiais e Métodos: Foi composta por pacientes que foram atendidos no ambulatório de oncologia no período de janeiro a outubro 2014, constituída por 21 pacientes, adultos e idosos com idade de 31 a 84 anos, de ambos o sexo.
Para a coleta de dados foi utilizado um questionário que visou analisar prontuários de 21 indivíduos submetidos a tratamento quimioterápico durante o período de janeiro a outubro de 2014. A partir da amostra selecionada, realizou-se uma análise retrospectiva dos prontuários. A análise buscou dados como: identificação do paciente (idade e sexo), classificação do CA, tempo de diagnóstico do CA, queixas mais frequentes, uso de drogas lícitas, tempo de tratamento quimioterápico, presença de doenças associadas, dados antropométricos para classificação do estado nutricional.
Resultados: O estudo foi composto por 21 pacientes, sendo 52,38% (n = 11) do sexo masculino e 47,62% (n = 10) do sexo feminino. A faixa etária com maior prevalência de câncer foi a maior de 70 anos, seguido da faixa etária de 51 a 60 anos. A idade média no sexo feminino foi de 68,60 anos, sendo a mínima de 45 anos e a máxima de 84 anos, no sexo masculino a idade média foi de 60,45 anos, com mínima de 31 anos e máxima de 81 anos. Quanto aos efeitos colaterais alguns relataram sentir desconforto. Entre os mais citados estão: vômito, presente em 14,29% (n = 3) dos pacientes, em seguida a náuseas e vômito foi relatada por 9,52% (n = 2), náuseas, vômito e diarréia por 4,76% 25 (n = 1), náuseas, presente em 4,76% (n = 1), diarréia, 4,76% (n = 1), os que não sentiram nenhum efeito colateral do tratamento representaram 61,90% (n = 13). O presente estudo apresentou uma parcela pequena de sobrepeso, o número de pacientes classificados como eutróficos foi bem maior. Quanto as variáveis antropométricas observou-se que pelo IMC havia quantidades significativas de pacientes eutróficos 52,38% (= 11).Não coube mais resultados
Conclusão: No presente estudo a desnutrição foi observada nos pacientes, a perda de peso é frequente e requer atenção. Em geral mostra-se importante a avaliação nutricional nesses pacientes submetidos à quimioterapia, é necessário ao paciente com câncer que sua assistência ao estado nutricional seja individualizada e deve ser realizada no início e durante todo o processo de tratamento.
Unitermos: Não informado

PC133 - ESTADO NUTRICIONAL RELACIONADO À QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Instituição: UNIVATES, Lajeado - RS
Autores: Adami FS, Feil CC, Bosco SMD.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi relacionar o estado nutricional e a idade com a qualidade de vida em idosos
Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 156 idosos, na faixa etária de 60 a 89 anos, que participavam de um Grupo da Terceira Idade de um município do interior do Rio Grande do Sul (RS). Foi aplicado o questionário validado de qualidade de vida (WOQOL- BREF), calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificado conforme o preconizado pela Organização Pan-Americana de Saúde. Os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p<0,05$) e o software utilizado para esta análise foi o Statistical Package for the Social Sience® (SPSS) versão 13.0.
Resultados: Verificou-se que todos os domínios diferem entre si onde os aspectos sociais apresentaram o maior escore, seguido pelo domínio do meio ambiente, após, pelo domínio psicológico e, por fim, com menor escore o domínio físico ($p = 0,001$). Em relação ao estado nutricional, 46,6% dos idosos apresentaram sobrepeso e obesidade. Observou-se correlação significativamente inversa entre a idade e o domínio de aspectos sociais e de meio ambiente, sendo que quanto maior a idade, menor foram os escores para estes domínios. Assim como a relação entre o IMC e o domínio físico demonstrou correlação significativamente inversa, entretanto quanto maior o valor do IMC, menor foi o escore para o domínio físico ($p = 0,009$).
Conclusão: O estudo demonstrou que mais da metade dos idosos apresentou estado nutricional de sobrepeso e obesidade, sendo que quanto maior o Índice de Massa Corporal significativamente menor foi à média do domínio físico.
Unitermos: Qualidade de Vida, Idoso, Estado Nutricional, Renda, Saúde do Idoso

PC134 - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO PANTANAL – PICOS/PI

Instituição: Universidade Federal do Piauí, Picos - PI
Autores: Pereira RI, Oliveira AP, Lima LMG.

Objetivos: O presente trabalho busca avaliar o perfil alimentar de idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família do Bairro Pantanal na cidade de Picos – Piauí, durante o período de Fevereiro a Julho de 2011.
Materiais e Métodos: Fez-se uma abordagem descritiva e quantitativa com amostra composta por 58 idosos acima de 60 anos, onde, depois de submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí, realizou-se a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e coleta de dados através de um questionário com dados de identificação e sócio econômicos além do Questionário de Frequência de Consumo Alimentar (QFCA) semiquantitativo por grupos de alimentos. Os resultados foram analisados pelo o programa estatístico SPSS versão 17.0, sendo realizado o teste de qui-quadrado considerando-se o nível de significância de 5% ($p<0,05$).
Resultados: Dentre os participantes, 55,2% eram do sexo feminino, com idade média de 71 ± 6,71 anos, 60,3% eram casados, 51,7% cursaram até o Ensino Fundamental Incompleto e cerca de 65,5% possuíam renda de até um salário mínimo/mês. Com relação à presença de patologias acometidas, observou-se enfermidades como AVC/Hipertensão/DCV (55,2%), Coluna/Osteoporose (24,1%) e Hipercolesterolemia (19%). Quanto ao consumo alimentar, observou-se uma ingestão diária variada, com elevado consumo de açúcar (56,6%), café (54,1%) e óleos/gorduras (56,6%). Verificou-se, também, que a maioria consomem diariamente alimentos do grupo das carnes/ovos (94,8%), molhos/óleos (91,4%), arroz, massas e bebidas (87,9%), frutas (82,8%), leites/derivados (77,6%), vegetais (70,7%), pães/biscoitos (60,3%) e leguminosas (46,6%). Nos grupos de leites/derivados (62,2%), frutas (54,2%), carnes/ovos (56,6%), bebidas (54,9%), molhos/óleos (56,6%) o consumo feminino sobressaía. Já o masculino relatou consumo de leguminosas (55,6%), vegetais (53,7%) e manteiga (100%). E no grupo de queijo amarelo e leite desnatado o consumo foi igual.
Conclusão: Percebe-se, com este estudo, que o consumo alimentar diário dos idosos pode ser influenciado por inúmeras variáveis como o gênero, faixa etária, renda, escolaridade, estado civil, presença de patologias e embora apresente grande incidência de doenças crônicas não transmissíveis ainda realiza elevada ingestão de alimentos ricos em açúcares e gorduras.
Unitermos: Perfil, Idosos, Alimentos

PC135 - RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES

Instituição: UNIVATES, Lajeado - RS
Autores: Madruga JG, Bosco SMD, Adami FS.

Objetivos: Verificar a prevalência de sobrepeso/obesidade e risco cardiovascular em adolescentes
Materiais e Métodos: : Este estudo é do tipo transversal realizado com 1030 adolescentes de 10 a 17 anos, de ambos os gêneros, que frequentavam escolas municipais do interior do Rio Grande do Sul (RS). A partir do banco de dados secundário, com medidas de peso, estatura, Pressão Arterial Diastólica (PAD), Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Circunferência da Cintura (CC), cuja coleta foi realizada no ano de 2012. Com estes dados calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e relação cintura-estatura (RCE), a fim de se verificar o estado nutricional e risco cardiovascular dos adolescentes. A classificação da PAD, PAS e PAD/PAS foi feita de acordo com as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (SBC, 2010), o IMC foi classificado de acordo com as curvas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007), a CC foi classificada conforme a recomendação de Taylor e cols (2000) e o ponto de corte utilizado para a RCE foi de 0,50 para ambos os gêneros (ASHWELL et al., 2005).
Resultados: A média de idade dos adolescentes foi de 12,43 ± 1,81 anos. Houve predomínio do gênero feminino (54,7%) e moradia na zona rural (52%). A prevalência de sobrepeso/obesidade foi de 29,6% (n = 305) e de hipertensão foi de 30,4% (n = 313) (PAS/PAD), sendo que a PAS foi elevada em 31,9% (n = 329) dos estudantes e a PAD em 6,8% (n = 70) (HAS estágio I e II). Além disso, 16,7% (n = 181) da amostra apresentou-se com pré-hipertensão (PAS/PAD). Com relação a CC, 24% (n = 247) dos adolescentes foram classificados com risco cardiovascular e a média da CC foi de 70,51 ± 10,18 cm. Já na classificação da RCE encontrou-se 18,3% (n = 189) com risco cardiovascular. A média da RCE foi de 0,45 ± 0,06 cm e do IMC foi de 20,31 ± 4,04 kg/m².
Conclusão: A prevalência de sobrepeso/obesidade na população estudada foi preocupante, bem como a hipertensão, CC e RCE, demonstrando a presença de risco cardiovascular entre os adolescentes.
Unitermos: Doenças Cardiovasculares, Adolescentes, Estado Nutricional, Obesidade

PC136 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CUIDADORES SOBRE OS ALIMENTOS E PREPARAÇÕES OFERECIDAS A PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP
Autores: Viebig RFV, Areias ISA.

Objetivos: Investigar os conhecimentos sobre os cuidados com alimentação de pacientes de Transplante de Medula Óssea (TMO), que residiam em uma instituição filantrópica de apoio à família do paciente oncológico, por meio da aplicação de um questionário padronizado aos seus cuidadores.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com coleta de dados primários, realizado em uma instituição filantrópica da zona sul da cidade de São Paulo, a qual oferecia apoio biopsicossocial e educacional, moradia, alimentação e atividades educacionais e culturais, a pacientes com câncer e em tratamento de TMO, assim como aos seus cuidadores e acompanhantes. Foram considerados elegíveis todos os cuidadores de pacientes em TMO que estiveram hospedados na instituição durante o período do estudo e que, voluntariamente, desejaram integrar a pesquisa, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2013. Os questionários consistiram em características pessoais (idade, gênero), socioeconômicas (escolaridade, procedência) e 12 perguntas abordando as possíveis mudanças ocorridas na aquisição e no preparo dos alimentos após a ciência da enfermidade do paciente. O presente estudo foi elaborado de acordo com as prerrogativas da resolução CNS 196/9.
Resultados: Foram entrevistados 24 cuidadores, com idade média de 42 anos e predomínio de mulheres (92%), especialmente mães dos pacientes. Quase metade dos participantes eram casados (42%), nenhum cuidador era analfabeto e 63% haviam completado o Ensino Médio, sendo que destes, 17% haviam terminado também o Ensino Superior. As respostas ao questionário foram subdivididas em quartis que representavam o conhecimento dos cuidadores. O quartil 4 (acerto de pelo menos 10 questões) indicava que o cuidador tinha um conhecimento satisfatório, o foi alcançado por apenas 4% do total de cuidadores. Outros 38% demonstraram um nível de conhecimento moderado (7 a 9 acertos). Entretanto, a maior parte dos cuidadores (58%) apresentaram conhecimentos insuficientes sobre alimentação durante o TMO, especialmente com relação à alimentação fora de casa (71%) e higienização de frutas e hortaliças (33%). Um terço dos cuidadores sabiam da importância de não oferecer alimentos crus aos pacientes e somente 38% dos cuidadores demonstraram conhecimentos sobre a higienização correta de utensílios de cozinha.
Conclusão: Conclui-se que os cuidadores entrevistados não possuíam conhecimentos suficientes sobre cuidados higiênicos a serem tomados no preparo e no consumo de alimentos de pacientes de TMO, podendo expor estes indivíduos à infecções alimentares,especialmente nas fases nas quais há a imunossupressão que envolve este tipo de tratamento.
Unitermos: Transplante de Medula Óssea, Cuidadores, Alimentos Crus; Higiene Alimentar

PC137 - AVALIAÇÃO CORPORAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA POR BIOIMPEDÂNCIA DO TIPO PERNA A PERNA MULTIFREQUENCIAL

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP
Autores: Viebig RFV, Morales CFM.

Objetivos: Avaliar a composição corporal de idosos praticantes de atividade física regular por bioimpedância perna-a-perna multifrequencial
Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo transversal, com coleta de dados primários. Foram convidados a participar da pesquisa todos os idosos, voluntários, praticantes de atividade física em uma unidade do Serviço Social da Indústria (SESI), localizada em São Paulo. Os dados foram coletados no próprio espaço da prática de atividade física. Foi aplicado um questionário para coletar variáveis socioeconômicas e de estilo de vida. A avaliação antropométrica consistiu em: percentual de gordura corporal, água corporal, porcentagem de músculo e peso ósseo. Após a mensuração de peso e estatura, o IMC dos idosos foi calculado e avaliado segundo OPAS (2002). A circunferência abdominal (CA) dos participantes foi mensurada na altura da cicatriz umbilical, e os resultados foram classificados segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013). Os resultados de percentual de gordura corporal foram classificados segundo Pollock e Wilmore (1993), de acordo com a idade e sexo.
Resultados: Foram avaliados 53 indivíduos, com idade média de 67,4 ± 7,16 anos, sendo que os homens eram mais velhos (média = 73,6 anos; DP = 8,3) que as mulheres (média = 66,5 anos; DP = 6,5). Não entrevistamos nenhum indivíduo analfabeto. A maioria dos indivíduos (66,1%;n = 35) não tinha o hábito de fumar, 32% (n = 17) eram ex-tabagistas e apenas uma idosa fumava diariamente (4 cigarros/dia). Ao analisarmos o hábito de ingerir bebidas alcoólicas rotineiramente, encontramos que 47,2% (n = 25) nunca consumiam estas bebidas. A frequência de prática de atividade física mais apontada pelos praticantes foi de quatro vezes por semana (33,9%). Com relação ao IMC, encontramos que 63% das mulheres e 57% dos homens estavam eutróficos, segundo a OPAS (2002), sendo que os obesos representaram 18,9% (n = 10) de toda a amostra. A média de percentual de gordura observada foi considerada adequada para apenas 50% dos homens e 44% das mulheres. Cerca de 29% (n = 2) dos homens e 65,2% (n = 30) das mulheres apresentaram risco de doença cardiovascular segundo a medida de CA.
Conclusão: Mesmo sendo fisicamente ativos, aproximadamente metade dos idosos apresentaram percentuais de gordura acima das recomendações atuais, bem como risco de doenças cardiovasculares segundo a CA, especialmente as mulheres. Estes resultados podem indicar que, a despeito da atividade física, é possível que existam inadequações no consumo alimentar que ocasionem este excesso de peso observado.
Unitermos: Idosos, Circunferência Abdominal, Percentual de Gordura, Bioimpedância Perna a Perna, Obesidade

PC138 - O CONSUMO DO GLÚTEN NA GÊNESE DA ENXAQUECA

Instituição: Faculdades ESEFAP UNIESP, Tupã - SP
Autores: Smithson P, Bomfim. NS.

Objetivos: Devido ao aumento do número de evidências sobre as implicações do consumo do glúten no desenvolvimento de diferentes patologias, como as disfunções neurológicas, o objetivo do presente trabalho foi identificar a influência do glúten consumido sobre os mecanismos neurológicos em indivíduos portadores de enxaqueca.
Materiais e Métodos: Os métodos utilizados para a realização deste estudo consistiram em uma revisão de literatura, a partir dos jornais e revistas eletrônicas Elsevier, Springer, American Journal of Gastroenterology, Journal of Nutritional Science, American Headache Society, Jornal de Pediatria, The American Journal of Medicine, Nature, International Archive of Allergy and Immunology, Revista da Associação Brasileira de Medicina, BMJ e artigos científicos obtidos com bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando como instrumento de busca os descritores enxaqueca, intolerância alimentar, glúten, sensibilidade ao glúten, doença celíaca e disfunções neurológicas.
O trabalho foi elaborado através de uma pesquisa exploratória, reunindo materiais dos últimos dez anos, nos idiomas inglês e português.
Resultados: A etiologia da enxaqueca é bastante complexa e encontra suas origens no stress físico e emocional, em mudanças nos padrões de sono, hormonais, climáticos e na alimentação. Estudos mostraram que em pacientes com intolerância ao glúten portadores de doença celíaca (DC), a prevalência de dores de cabeça e enxaqueca é quase duas vezes maior que em pacientes do grupo controle. Já entre os pacientes com sensibilidade ao glúten não celíaca (SGNC) a prevalência das crises de enxaqueca foi ainda maior que entre os celíacos e a retirada do glúten de suas dietas trouxe uma diminuição significativa na duração das crises e sintomas associados e em alguns casos, as crises foram extintas. Nestes casos, a origem da enxaqueca e de outras disfunções neurológicas estariam associadas a mudanças químicas causadas pelo consumo do glúten, responsáveis por desencadear processos como reatividade cruzada entre anticorpos, deficiência nutricional, doenças auto-imunes e toxidade direta.
Conclusão: Em conclusão, foi possível verificar indícios de que o glúten está positivamente correlacionado com a enxaqueca devido ao fato de que pacientes com intolerância ao glúten apresentaram melhoras significativas após aderirem a uma dieta isenta de glúten. Os mecanismos pelo qual o glúten interage com o sistema nervoso dando origem a enxaqueca não estão claros, portanto maiores estudos são necessários.
Unitermos: Enxaqueca, Intolerância Alimentar, Glúten, Disfunções Neurológicas

PC139 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Instituição: Universidade Federal do Pará, Belém - PA
Autores: Silva RVG, Souza AAR, Ferreira ACA, Cavalheiro TJC, Amaral EC.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de pacientes com Mucopolissacaridoses (MPS) atendidos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) da Universidade Federal do Pará (UFPA).
Materiais e Métodos: Estudo transversal em pacientes com MPS tipos I e VI submetidos à Terapia de Reposição Enzimática atendidos no HUBFS.
Foi realizada a avaliaçãoantropométricaaferindo-se o peso e a estatura utilizando as técnicas propostas pela Organização Mundial da Saúde – OMS. Para avaliação da composição corporal utilizou-se bioimpedância elétrica tetrapolar vertical, (InBody230), as técnicas utilizadas para aferição das medidas foram segundo as recomendações do fabricante e os resultados comparados aos padrões de normalidade estabelecidos pela OMS. As informações relacionadas à faixa etária, gênero e dados clínicos, coletas em consulta aos prontuários. A classificação do estado nutricional foi baseada nos padrões preconizados pela OMS. Os valores do Índice de Massa Corporal (IMC) foram classificados de acordo com a faixa etária e gênero. Considerou-se como excesso de gordura corporal meninas com %GC ≥ 28% e meninos com %GC ≥ 20%.
Resultados: Foram analisados no período de fevereiro a março de 2015 três pacientes com MPSem tratamento de Terapia de Reposição Enzimática, realizada semanalmente no HUBFS. O paciente P.H.A.do gênero masculino, 20 anos de idade e diagnóstico clínico de MPS tipo I, apresentou diagnostico nutricional de sobrepeso de acordo com os valores de IMC (25,60 kg/m^2) e do Percentual de Gordura Corporal -PCG (26,8 %). Os pacientes F.M.P. 19 anos e L.M.P. 21 anos, ambos do gênero feminino com diagnóstico de MPS tipo VI, obtiveram valores adequados de IMC (23,40kg/m2; 19,90 kg/m2) e de PGC (28,1%; 20,3%), respectivamente, sendo classificados com diagnóstico nutricional de eutrofia. Quando observado o parâmetro altura, os três pacientes apresentaram estatura muito baixa para a idade.
Conclusão: Apesar da MPS ser uma doença com manifestações clínicas que possam influenciar no estado nutricional, o grupo estudado apresentou prevalência de eutrofia. Mesmo diante do resultado encontrado, é necessário o monitoramento do estado nutricional, como forma de prevenção e manutenção da qualidade de vida dos pacientes.
Unitermos: Mucopolissacaridose, Nutrição, Perfil Nutricional

PC140 - A RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E OBESIDADE: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL

Instituição: Consultoria Nutricional, Duque de Caxias - RJ
Autores: Andrade MC, Braga KS.

Objetivos: Investigar os estudos científicos que apresentam casos de associação entre ansiedade e obesidade. Com o intuito de aprimoramento de pesquisa e melhoria do tratamento de pacientes que apresentam transtornos alimentares como a obesidade que estão associados a ansiedade.
Materiais e Métodos: O estudo realizado para esta revisão foi obtido através de levantamento de artigos científicos publicados nos últimos 17 anos, encontrados nos bancos de dados Scielo, Lilacs e na literatura. Os bancos de dados foram pesquisados entre período de janeiro e fevereiro de 2015, através dos títulos: obesidade, ansiedade, comportamento de restrição alimentar, excesso de peso e imagem corporal e tratamento.
Resultados: A abordagem desta revisão pretendeu enfatizar as bases e os processos que norteiam o comportamento de restrição alimentar e sua interface com a obesidade. Para subsidiar a discussão, foram resgatados alguns aspectos do comportamento alimentar, assim como aspectos psicológicos envolvidos com a questão, que dificultam o tratamento para redução de peso. Estudos sobre a qualidade de vida, entre eles os de Casares (1999), demonstram que a obesidade afeta quase todos os aspectos da vida do indivíduo, não só a saúde, mas também os recursos financeiros, o bem-estar psicológico, a auto-estima, os relacionamentos interpessoais e a integração social. Estima-se que os indivíduos obesos gastam mais com serviços de saúde e ganham menos, devido a perda precoce da produtividade, ao constante afastamento do trabalho.(PÓVOA, 1998).É necessário que sejam adotadas medidas de prevenção para conter o surgimento de casos novos e evitar que a incidência da doença continue crescendo(COUTINHO,2006)
Conclusão: Através deste trabalho, podemos concluir que a obesidade é uma doença crônica, que muitas vezes está relacionada a diversos fatores; dentre eles fatores psicológicos como a ansiedade. Estudos científicos demonstram a eficácia da terapia cognitivo comportamental para o tratamento da obesidade com sua causa/origem na ansiedade. Enfatizamos a importância do tratamento com equipe multiprofissional.
Unitermos: Ansiedade, Obesidade, Tratamento Multiprofissional

PC141 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO SARCOPÊNICO

Instituição: Faculdade Santa Terezinha-CEST, São Luís - MA
Autores: Cruvel JMS, Moraes FMF, Ferreira SCN, Santos AF, Lima MTMA.

Objetivos: Sarcopenia é a perda generalizada progressiva de massa muscular esquelética, força e função. Recentemente a literatura tem chamado atenção à sarcopenia como fator de mal prognóstico para pacientes com câncer. Nesse âmbito, o objetivo foi abordar sobre a relevância da utilização da tomografia computadorizada (TC) como meio de diagnóstico nutricional em paciente oncológico sarcopênico.
Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Medline. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos utilizando os seguintes descritores: tomografia computadorizada, câncer e sarcopenia.
Resultados: A sarcopenia tem se mostrado altamente prevalente em pacientes oncológicos, principalmente após o tratamento. Essa síndrome tem sido associada à diminuição da capacidade funcional, ao risco de quedas/ou fraturas, risco de infecção, à toxicidade do tratamento, ao tempo de hospitalização prolongado, tempo mais curto para a progressão do tumor, maior chance de uma unidade de tratamento intensivo e a diminuição da sobrevida. Imagens oncológicas de TC oferecem alta precisão e especificidade para a determinação da composição corporal, pois fornecem detalhes sobre os músculos específicos, tecidos adiposos e órgãos, não fornecidos pela bioimpedância elétrica e absorciometria por dupla emissão de raios-X. E mesmo em condições ocultas como em pacientes com sobrepeso/ obesidade, a sarcopenia pôde ser identificada por meio de TC. Além do mais a TC apresenta grande significado prático devido à prevalência dessas imagens no registro de pacientes com câncer. No entanto, estas imagens geralmente não têm sido usadas para a pesquisa de composição corporal, apesar de sua ampla disponibilidade.
Conclusão: A utilização da TC para a análise de mudanças na composição corporal em pacientes oncológicos sarcopênicos representa uma ideal escolha, devido à precisão em avaliar os tecidos e ampla disponibilidade desses exames nesse tipo de paciente.
Unitermos: Sarcopênia, Tomografia Computadorizada, Câncer

PC142 - INFLUÊNCIA DOS ALIMENTOS SOBRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE HDL-COLESTEROL

Instituição: Instituto do Coração - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Alves LVS, Gomes TT, Alves ACDC, Ferreira MFS.

Objetivos: Pesquisar na literatura evidências de alimentos que possam exercer influência no aumento ou na diminuição da concentração sérica de HDL-c.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma bibliográfica sobre a influência de alimentos na concentração sérica de HDL-c, a partir de artigos publicados entre 2000 e 2014, obtidos por meio de pesquisa nas bases de dados Medline/Pubmed, Scielo, Science Direct e LILACS, independente do delineamento de pesquisa dos artigos selecionados. Os descritores utilizados foram lipoproteína HDL-c, dislipidemias, dieta Mediterrânea, alimento funcional, polifenóis, limitando-se aos idiomas Inglês, Espanhol e Português. O critério de inclusão dos artigos foi a ocorrência de alterações na concentração sérica da lipoproteína HDL-c. A busca inicial resultou em 996 artigos nas bases de dados. Desses, 942 foram descartados por não serem compatíveis com o tema. A partir dos 54 artigos selecionados, adicionaram-se 73 encontrados por referência cruzada, totalizando 127 artigos potencialmente elegíveis, dos quais 60 preencheram os critérios de inclusão, após leitura integral dos artigos.
Resultados: A adesão à dieta do mediterrâneo associou-se com níveis de HDL-c mais elevados, provavelmente devido ao maior consumo de vinho e de azeite de oliva extra-virgem. Evidências sugerem que alimentos, como o cacau, o peixe, dentre outros alimentos ricos em polifenóis ou gorduras insaturadas, apresentam efeitos positivos sobre os níveis sanguíneos de HDL-c. O consumo regular de alimentos ricos em polifenóis, antioxidantes mais abundantes na dieta, tem sido associado à diversos benefícios à saúde. Existem evidências de que o consumo de alimentos ricos em polifenóis pode resultar no aumento da lipoproteína HDL- c, dentre eles o cacau, o vinho e o azeite de oliva. Diferentes estudos clínicos têm demonstrado que os ácidos graxos ômega 3 apresentam um efeito significativo no aumento do HDL-c, sendo as principais fontes os peixes gordos, como salmão, atum e sardinha, e fontes vegetais, como óleos de soja e sementes de linhaça. Por outro lado, o consumo excessivo de ácidos graxos trans, poliinsaturados ômega-6 e de carboidratos simples associam-se com a redução de concentração de HDL-c no plasma.
Conclusão: Muitos estudos evidenciam o possível aumento da HDL-c sérica através da alimentação. Os mecanismos por trás desse aumento ainda precisam ser elucidados, sendo necessários mais estudos randomizados e controlados específicos. Ainda assim, o consumo diário de alimentos ricos em polifenóis e gorduras insaturadas deve ser estimulado, como parte de uma dieta saudável.
Unitermos: Lipoproteínas HDL, Dislipidemias, Dieta Mediterrânea, Alimento Funcional, Polifenóis

PC143 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GRASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Instituição: Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória - ES
Autores: Paixão MPCP, Oliveira ABC, Santos FC.

Objetivos: O estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e o índice de qualidade da dieta (IQD) de pacientes diagnosticados com neoplasia da região do trato gastrointestinal, internos para tratamento quimioterápico em um Hospital de Vila Velha / ES.
Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 20 pacientes sendo 8 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Para a classificação do IQD foram aplicados 3 recordatórios alimentares de 24 horas, utilizando o modelo proposto por Fisberg, Marchioni e Slater (2005), obtido pela pontuação distribuída entre os componentes que caracterizam uma dieta saudável. O escore total classificou em três categorias: dieta inadequada; dieta que necessita de modificação; e dieta saudável. Com relação aos aspectos éticos só participaram os pacientes que assinaram o terno de compromisso livre e esclarecido e o projeto foi enviando ao comitê de ética da Faculdade Católica Salesiana (CAE –13900013700005068). Os dados quantitativos foram descritos em média, desvio padrão, mediana, máximo e mínimo e as variáveis qualitativas foram descritas a partir de frequência absoluta e relativa para comparar os dados foi aplicado teste de correlação de Spearman para variáveis que não tiveram distribuição o normal.
Resultados: O tipo de câncer mais incidente foi o de reto 40% seguido pelo de estomago 30%, colón 15%, esôfago 10% e fígado 5%. Constatou-se que a porcentagem de perda de peso (% pp) 18 % ± 0,9 % durante 5,15 meses ± 3,54 meses, o que se caracteriza como perda grave. A classificação foi desnutrição severa em 85% da amostra. Pela classificação de macro e micronutrientes podemos observar os maiores índices de inadequação para proteína (90%), vitamina A (85%), vitamina C (95%), cálcio (100%) e fibras (95%). Para a classificação do Índice de qualidade da dieta foi encontrado 50% de consumo classificado como dieta inadequada e 50% como dieta que precisa de modificação. O resultado dos exames bioquímicos deficitários para hemácias, hemoglobina, hematócrito e plaquetas. As correlações entre o IQD, as variáveis antropométricas, os aspectos bioquímicos e os macro e micronutrientes, destacaram que quanto menor os valores de IQD, também menor o consumo de vitamina A ($p = 0,05$), cálcio ($p = 0,01$), fibra ($p = 0,01$), Kcal ($p = 0,01$) e maior a ureia sérica e creatinina ($p = 0,01$).
Conclusão: Observou-se a importância de se avaliar o estado nutricional de forma precoce para se estabelecer as intervenções nutricionais que são de extrema importância neste cenário em que diversas dificuldades na prática alimentar se apresentam, possibilitando um aumento da ingestão oral, diminuindo o quadro de desnutrição, aumentando o prognóstico e a qualidade de vida do paciente.
Unitermos: Avaliação Nutricional, Desnutrição, Câncer, Índice de Qualidade da Dieta

PC144 - DIAGNOSTICO NUTRICIONAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Instituição: Instituição de Longa Permanência Abrigo Cristo Redentor , Jaboatão dos Guararapes - PE
Autores: Santos SDAS, Barbosa VB, Silva CPS.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi diagnosticar o estado nutricional de idosos institucionalizados da instituição estudada.
Materiais e Métodos: O estudo é do tipo transversal com 77 idosos (60 a 105 anos), que residem na Instituição de Longa Permanência situada na região metropolitana do Recife – PE, Brasil. O diagnostico foi realizado através de coleta de dados, que inclui dados socioeconômicos e demográficos, comorbidades, parâmetros antropométricos e foi realizada a aplicação da Mini Avaliação Nutricional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) Recife - PE. Os idosos que concordaram em fazer parte do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta pesquisa envolvendo seres humanos.
Resultados: A média de idade apresentada desses idosos foi de 76,7 ï,± 8,76 anos onde 49,4% são do sexo feminino, o tempo médio de permanência foi de 90,4 meses (1 - 778 meses). O percentual de desnutrição foi de 80,5%, 49,4% e 63,6% em relação à prega cutânea tricipital, índice de massa corporal e circunferência braquial respectivamente. Sendo os do sexo masculino com um maior percentual de desnutrição ao índice de massa corpórea (53,8%), a circunferência do braço (76,9%) e prega cutânea tricipital (94,9%). Enquanto que comparado às mulheres 44,7%, 50% e 65,8% para o índice de massa corpórea, circunferência do braço e prega cutânea tricipital respectivamente. Verificou-se que 54,5% dos idosos estavam em risco de desnutrição em relação ao estado nutricional classificado pela MAN, sendo 52,6% das mulheres em rico de desnutrição e 36,9% bem nutridas, enquanto que os homens 53,8% e 43,6% respectivamente. Em relação à circunferência da cintura para classificação de risco de doenças cardiovascular, observou-se que 46,8% apresentou risco cardiovascular, sendo maior nas mulheres com 57,9% e homens
Conclusão: Concluímos que através dos dados coletados desses senescentes estudados, os mesmos precisam de atenção especial para o tratamento e prevenção da desnutrição e cuidados também em relação às doenças crônicas não transmissíveis para um diagnóstico mais precoce a fim de evitar alterações no estado nutricional.
Unitermos: Idosos, Institucionalização, Estado Nutricional, Avaliação Nutricional

PC145 - PERFIL NUTRICIONAL DOS IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB

Instituição: Faculdade Maurício de Nassau - Campina Grande, Campina Grande - PB
Autores: Souza MKT, Bezerra MAD, Ribeiro MRC, Santos SA.

Objetivos: O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado nutricional de idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família do município de Casserengue-PB.
Materiais e Métodos: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva; aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UEPB) sob o protocolo de nº 0160/2014. O estudo foi realizado no programa Estratégia de Saúde da Família do município de Casserengue/PB, apresentando uma amostra de 56 idosos. A coleta dos dados foi realizada por meio de avaliação antropométrica e aplicação de questionários avaliando o estado nutricional. Para a avaliação do estado nutricional foi utilizado o questionário (MAN) Mini Avaliação Nutricional que é composto por 18 questões. Cada pergunta que compõe a MAN contém um valor numérico que contribui para o resultado final. Os resultados foram interpretados através de escores: menos de 17 pontos – Desnutrição; 17 a 23,5 pontos - Risco de desnutrição e de 24 a 30 pontos – Eutrofia. A análise estatística dos dados foi realizada mediante a descrição das variáveis estudadas, caracterizando, dessa forma, a amostra estudada.
Resultados: A amostra foi composta por 56 idosos de ambos os sexos, com faixa etária entre 60 a 89 anos, moradores do município de Casserengue – PB. Desta amostra, 93 % (n = 52) pertenciam ao sexo feminino e 7% (n = 4) ao sexo masculino. Ao analisar o estado nutricional, através do IMC, identificou-se a presença de 48 % (n = 27) de eutrofia, 41 % (n = 23) de obesidade e 11% (n = 6) de desnutrição. Os valores de média obtidos através dos parâmetros antropométricos (IMC, CB, e CP) indicaram estado de eutrofia. Na amostra de idosos observou-se uma média de 26,73 kg/m2 do IMC; 27,82 cm para a circunferência do braço e 33,45 cm para a circunferência da panturrilha. Segundo a MAN, a amostra apresentou 86 % (n = 48) de eutrofia e 14 % (n = 8) em risco de desnutrição.
Conclusão: Tendo em vista a análise de todos os métodos antropométricos utilizados nesta pesquisa, através da Mini Avaliação Nutricional, conclui-se que os idosos apresentaram, em sua maioria, estado nutricional eutrófico. Porém, tendo em vista a presença de desnutrição e sobrepeso/obesidade, faz-se necessário identificar as possíveis causas a fim de propor medidas para prevenir e eliminá-las.
Unitermos: Idosos, Estado Nutricional, Mini Avaliação Nutricional

PC146 - TERAPIA NUTRICIONAL NO MANEJO DE OSTEOMELITE CRÔNICA E ÚLCERAS POR PRESSÃO INFECTADAS - RELATO DE CASO

Instituição: Hospital São Bernardo S/A, São Bernardo do Campo - SP
Autores: Borsetto GRS, Cabral N, Beringhs LAB.

Objetivos: observar intervenção do processo cicatricial de úlcera de pressão e osteomelite crônica com introdução de terapia nutricional oral
Materiais e Métodos: utilizou-se de antropometria, avaliação e conduta nutricional e médica, intervenção nutricional com uso de terapia nutricional oral, registro de evolução em fotografias
Resultados: houve melhora importante no quadro de osteomelite crônica e de cicatrização de úlceras por pressão
Conclusão: a intervenção nutricional com nutrição hiperproteica enriquecida com nutrientes imunomoduladores auxilia na melhora do quadro de osteomelite crônica e na cicatrização de úlceras por presão
Unitermos: Úlcera Por Pressão, Imunomoduladores, Terapia Nutricional Oral

PC147 - PROTOCOLO PARA TRATAMENTO E SUPORTE NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE) COM DIARREIA, NUM HOSPITAL PRIVADO ACREDITADO, EM SALVADOR- BAHIA

Instituição: Hospital Português, Salvador - BA
Autores: Carvalho SP, Santos SMM, Oliveira LCG, Pereira LF, Anunciação SM.

Objetivos: A OMS define diarreia como a ocorrência de ≥ 3 dejeções líquidas/semi líquidas em quantidade moderada/grande em 24h. Na assistência ao paciente, protocolos são necessários para o enfrentamento de problemas, fundamentados em evidências científicas. O protocolo da Instituição estudada tem como objetivo: identificar o paciente com diarreia em uso de TNE e direcionar o tratamento conforme a caus

Materiais e Métodos: No período entre junho de 2014 a março de 2015, foram pesquisados estudos em bases digitais de dados (Lilacs, Pubmed e Scielo), com as seguintes palavras chaves: diarreia, protocolo hospitalar de diarreia, tratamento de diarreia, terapia nutricional enteral e diarreia, causas de diarreia, a fim de identificar fatores desencadeantes para diarreia aguda em pacientes acompanhados sob uso de TNE. Essa avaliação envolveu uma coleta de dados pré-existentes a partir da identificação de pacientes presentes nesse contexto e sua associação com tais variáveis, a fim de permitir a identificação dos motivos causais e, posteriormente, o desenvolvimento de ações que permitam minimizar seus impactos na recuperação do doente.

Resultados: Identificação:A partir da definição de diarreia e aplicação pelos funcionários de enfermagem treinados num Programa sobre atualizações científicas deste hospital e posterior instituição do protocolo via prontuário eletrônico. Fatores causais:o uso de medicamentos laxativos, procinéticos, hiperosmolares; e/ou antibioticoterapia; e/ou doenças/disfunções do TGI de pacientes em TNE (intolerâncias às fórmulas utilizadas e progressão de vazão/72h).Manejo/TNE: Patologias-terapêutica nutricional específica; Medicamentos-avaliação médica quanto a suspensão/redução da dosagem/48h, se manter quadro, avaliar fibras;Antibióticos- avaliar uso de fibra solúvel ou simbiótico/72h após iniciado o tratamento e solicitar estudo das fezes. Após 72hs de uso das fibras solúveis ou simbióticos, se manutenção, associa-se o antidiarreico e monitora/72hs.Continuando, trocar fórmula para oligomérica/72h;Permanecendo, associa-se NP para alcance de meta calórica e redução da TNE.Se persistir, suspender a TNE e seguir com NP até remissão do quadro.

Conclusão: Conclui-se que o seguimento de tal Protocolo auxiliou na uniformização das informações, identificação dos casos de diarreia pela equipe da assistência e suas causas, assim como no direcionamento de seu tratamento. Cabe salientar, que a TNE específica e quando associada ao tratamento apropriado, acaba por evitar/minimizar agravos ao estado nutricional do paciente hospitalizado.

Unitermos: Protocolo de Diarreia, TNE, Pacientes Hospitalizados

PC148 - A RELAÇÃO DA ACNE E A ALIMENTAÇÃO

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina - ES
Autores: Ferreira KB.

Objetivos: Avaliar a alimentação de portadores de acne. Verificar se os mesmos possuem alta ingestão de alimentos possivelmente causadores de acne, bem como baixa ingestão de possíveis alimentos que previnam a doença.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros que tenham seus conteúdos relacionados a acne, bem como em artigos científicos, jornais e sites com informações confiáveis, buscando dar sustentação teórica ao trabalho. Também foram coletados dados através de questionário aplicado em portadores de acne, em estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Néa Monteiro Costa", com idades entre 13 a 24 anos, residentes de Colatina – ES, para serem analisados, discutidos e apresentados através de gráfico na Monografia. O presente trabalho foi elaborado no ano de 2009.

Resultados: Os resultados mostraram que, das questões aplicadas referentes a alimentação e o surgimento de acne, alimentos açucarados e gordurosos foram os mais citados, sendo o chocolate o mais mencionado, com 60% das respostas; os dados são compatíveis com a literatura, que relatam serem os responsáveis pelo surgimento da doença. Dentre todas as questões aplicadas no questionário, de grande importância foi a que caracterizava os diferentes alimentos, causadores e não causadores de acne, em tabela de freqüência de consumo alimentar. Os resultados obtidos confirmaram que o consumo de alimentos causadores de acne é maior que o consumo de alimentos que previnem o surgimento da mesma.

Conclusão: Portanto, os resultados deste trabalho demonstram que a alimentação influencia no surgimento da acne, mas que também pode ser causada por outros fatores. Ainda há necessidade de mais estudos relacionados ao tema, visto que a acne é uma doença comum, que afeta o fator psicossocial do portador, sendo importante uma intervenção alimentar para que o mesmo adquira o bem-estar pessoal e social.

Unitermos: Acne, Alimentação, Isotretinoína Oral, Efeitos Colaterais

PC149 - CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E ANTROPOMÉTRICA DE PACIENTES DIABÉTICOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Instituição: Hospital Universitário de Sergipe (HU), Aracaju - SE
Autores: Araújo VF, Oliveira FA, Souza MFC.

Objetivos: Caracterizar o perfil clínico e antropométrico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 assistidos pelo Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário de Sergipe (HU).
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com 32 pacientes participantes de um grupo de educação nutricional portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. Todos os dados foram coletados dos protocolos de atendimento do Ambulatório de Nutrição. Analisou-se faixa etária, sexo, comorbidades mais frequentes, peso, IMC e circunferência abdominal (CA). O programa de educação nutricional consiste em sessões de aulas explicativas sobre alimentação do ponto de vista quantitativo e oficinas de degustação sobre alimentação saudável. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 18.0. Foi utilizada a análise descritiva das variáveis do estudo pelo cálculo de frequências, médias, desvio-padrão e medianas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HU/UFS sob o registro N° 00801212.8.0000.0058.
Resultados: A população do estudo foi composta em sua maioria (90,6%) por mulheres. A faixa etária da amostra variou entre 22 e 85 anos, sendo a média de idade dos homens 56,7 ± 16,2 anos e das mulheres 53,3 ± 17,8 anos. As comorbidades mais frequentes formam hipertensão arterial sistêmica (65,6%), dislipidemia (43,8%), doenças cardiovasculares (15,6%) e câncer (6,3%). Na análise do perfil antropométrico foi observado que a amostra apresentou peso médio de 78,9 ± 21,9 kg; IMC 31,7 ± 7,4 kg/m2; CA 104,8 ± 16,7 cm.
Conclusão: O estudo apresentou uma amostra cujas comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, doenças cardiovasculares e câncer. O perfil antropométrico apresentou uma média de IMC e CA compatível com o diagnóstico de obesidade.
Unitermos: Diabetes Mellitus, Comorbidades, Antropometria, Educação Nutricional

PC150 - FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE NO SUL DO BRASIL

Instituição: Universidade de Caxias do Sul-UCS, Caxias do Sul - RS
Autores: Schiochet FS, Silva ACPS, Siviero JS.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de alguns fatores comportamentais com o estado nutricional de idosas.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo com 85 mulheres estudantes de uma universidade da terceira idade. As variáveis analisadas foram: idade, o indicador de Índice de Massa Corporal, circunferência da cintura, dobra cutânea tricipital, circunferência braquial, atividade física, medicamentos, reposição hormonal, sono e, tabagismo.
Resultados: Entre os resultados, a maioria da amostra apresentou idade acima 67 anos. Houve prevalência de sobrepeso, e através da circunferência da cintura classificou-se em risco muito elevado para doenças cardiovasculares.Quanto a dobra cutânea tricipital e circunferência braquial obteve-se prevalência de eutrofia.Em relação ao tabagismo, as idosas apresentaram-se com sobrepeso, sendo que 97,8% não eram fumantes. Verificou-se que 60% das idosas não apresentam problemas em relação ao sono. Quanto a atividade física, 85,3% praticavam atividade física e eram eutróficas. 52,2 % das idosas que fazem uso da terapia de reposição hormonal, apresentaram sobrepeso, o mesmo visto no uso de medicamentos, no qual 95,4% das idosas consomem (inferior ou igual a5 ao dia) e, apresentaram sobrepeso.
Conclusão: Torna-se indispensável investigar os fatores comportamentais e sua associação com o estado nutricional nesta população para prevenir e promover um melhor estado de saúde, e garantir uma sobrevida maior, minimizando os problemas nutricionais.
Unitermos: Envelhecimento, Fatores Comportamentais, Estado Nutricional

PC151 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE DIETAS DETOX PUBLICADAS EM REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados - MS
Autores: Rios TG, Pereira DP, Silva FB, Teixeira LG.

Objetivos: Investigar a qualidade nutricional dos planos alimentares de dietas Detox publicados em revistas não cientificas de acordo com as recomendações nutricionais preconizadas pela Recomendação de Ingestão Dietética (Dietary Reference Intakes – DRI) para mulheres adultas jovens.
Materiais e Métodos: Pesquisa caracterizada por estudo transversal, através de seleção aleatória de 5 revistas não cientificas de maior veiculação, com publicações de dietas intituladas Detox no ano de 2014. Avaliou-se energia e a composição nutricional de macro e micronutrientes através do software AVANUTRI® versão 4.0 (BR). Considerando a média de 3 cardápios diários foi realizada a comparação com as recomendações da DRI, para mulheres adultas na faixa de 19 – 30 anos. As referências utilizadas para distribuição de macronutrientes foi a Acceptable Macronutrient Distribution Range (AMDR), para análise de fibras Adequate Intake (AI) e Recommended Dietary Allowances (RDA) para vitaminas e minerais. Para análise estatística foi utilizado o teste one-way ANOVA, seguido de teste de comparação múltipla de Newman-Keuls, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).
Resultados: O aporte calórico de todas as dietas apresentaram diferenças significativas, com valores médios insuficientes comparados ao recomendado, apresentando restrição calórica entre 679 a 999 kcal/dia. Considerando a distribuição de macronutrientes, foi observado percentual inadequado na oferta de carboidratos e lipídeos em 40% das dietas. Para a quantidade de fibras, 80% das dietas apontaram valores insuficientes. As durações das dietas variam entre 5 a 15 dias e nenhuma delas apresentou recomendação e/ou orientação sobre ingestão hídrica. A composição de 8 micronutrientes também mostrou-se inadequada, não alcançando os valores diários propostos pelas DRI. Dentre as vitaminas que apresentaram valores significativamente menores quando comparadas com a recomendação estavam a B5, B6 e D. Na composição nutricional de minerais das dietas, magnésio, potássio, iodo, cobre e ferro foram os que apresentara-se abaixo do preconizados.
Conclusão: Grande quantidade de dietas com recomendações inadequadas tem ganhado amplitude na sua divulgação, levando a suscetibilidade da população alvo a carências nutricionais. Visto que uma alimentação adequada pode atuar tanto na prevenção como no tratamento de doenças, os resultados deste trabalho reforçam a importância da prescrição dietética orientada pelo profissional nutricionista.
Unitermos: Alimentação, Ingestão Diária Recomendada, Carências Nutricionais, Dieta

PC152 - CONHECIMENTO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DISLIPIDEMIAS E DIETA DE ADULTOS MADUROS E IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP
Autores: Viebig RF, Morales CF.

Objetivos: Analisar os conhecimentos sobre a relação entre o consumo de alimentos e a prevenção e tratamento de dislipidemias de idosos do município de São Paulo, praticantes regulares de atividade física, por meio de aplicação de questionários.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com coleta de dados primários, realizado em 2013. Foram convidados para o estudo todos os idosos (idade ≥ 60 anos), que frequentavam regularmente (no mínimo 2x/semana), as aulas de hidroginástica de uma unidade do Serviço Social da Indústria, localizada na zona oeste do município de São Paulo. Após o convite para a participação e aceite formal e voluntário dos idosos, os dados foram coletados no próprio local de estudo, por meio da aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas sobre alimentos e dislipidemias, sendo o conteúdo dividido em três blocos:
Bloco I: dados socioeconômicos, demográficos (sexo, idade, profissão, situação conjugal, se vive sozinho) e de estilo de vida (prática de atividade física, consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo); Bloco II: conhecimentos específicos sobre dislipidemias; Bloco III: reconhecimento de alimentos, dentre uma lista pré-formatada, que se relacionavam às dislipidemias, segundo a SBC (2013).
Resultados: Foram avaliados 53 idosos ativos que consentiram, voluntariamente, em participar da pesquisa, houve recusa apenas por parte de uma idosa, a qual não desejou responder às perguntas do questionário. A média de idade encontrada foi de 67,4 ± 7,16 anos, sendo que os homens eram mais velhos (média = 73,6 anos; DP = 8,3) que as mulheres (média = 66,5 anos; DP = 6,5). Houve predomínio de participantes do sexo feminino (87,0%; n = 46). Apenas um terço dos idosos não havia completado o Ensino Médio. A maioria dos participantes (83%;n = 44) tinham algum tipo de problema de saúde já diagnosticado por médicos anteriormente, sendo o principal avDiabetes Mellitus (22%; n = 24), a Hipertensão Arterial Sistêmica (21,1%; n = 23) e a Hipercolesterolemia (19,3%; n = 21). O termo dislipidemias era desconhecido para 83% dos idosos. Apenas um terço dos participantes acreditavam que a alimentação fosse essencial para auxiliar na redução do colesterol sérico (29,8%) e os alimentos mais apontados como benéficos para reduzir colesterol sérico foram hortaliças (20%), frutas (13,1%), linhaça (11,7%) e peixes (11%).
Conclusão: Embora os participantes de nossa pesquisa fossem fisicamente ativos e preocupados com a saúde, e dois terços tivessem uma elevada escolaridade, os mesmos possuíam conhecimentos precários a respeito de uma das enfermidades que mais acometem a sua faixa etária, as dislipidemias, bem como sobre os alimentos que podem preveni-las ou agravá-las.
Unitermos: Dislipidemias, Idosos, Atividade Física, Dieta, Hipercolesterolemia

PC153 - PERFIL NUTRICIONAL E CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO EM PACIENTES DIAGNÓSTICADAS COM CANCER DE MAMA EM CLINICA PARTICULAR DO RECIFE

Instituição: Multihemo, Recife - PE
Autores: Melo AMAB.

Objetivos: Caracterizar o perfil nutricional das pacientes diagnosticadas com câncer de mama e correlacionar com os fatores de risco na admissão para tratamento quimioterápico em clinica particular (MULTIHEMO) na cidade do Recife/PE.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, através do prontuário eletrônico, com busca ativa pelo CID de câncer de mama, nas pacientes admitidas para tratamento quimioterápico no período de 01 de Abril de 2014 ate 31 de Outubro de 2014. Para caracterização da amostra foram levantadas informações referentes à idade, Her 2+, receptores hormonais e indicadores antropométricos, como peso e altura, utilizados para calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC). Para obter o diagnóstico nutricional foi analisado o IMC, sendo a classificação utilizada para adultos à proposta pela Organização Mundial de Saúde de 1998 e para os idosos o de Lipschitz de1994.
Resultados: Foram avaliadas 35 pacientes com diagnostico de câncer de mama, onde foi observado maior incidência em mulheres na faixa etária acima dos 40 anos (80%), sendo neste grupo maior prevalência na faixa etária de 51 - 60 anos (34%). De acordo com a validação antropométrica, observou-se maior prevalência na amostra estudada de pacientes com sobrepeso e obesidade (58%) considerado o IMC. Quando distribuídos por faixa etária encontramos maior percentual de pacientes com diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade no grupo com idade inferior a 60 anos (59%) seguindo classificação da OMS de 1998 e no grupo de faixa etária maior de 60 anos (57%) segundo classificação para idosos Lipschitz de 1994. Neste grupo foi também avaliado receptores hormonais positivos para estrogênio e progesterona (79%) e Her2+ (52%), com respectivos valores encontrados na amostra o que corrobora com fatores de risco preditivos e associados ao surgimento do câncer de mama, quando correlacionado ao alto índice de sobrepeso e obesidade da amostra.
Conclusão: Os fatores de risco para o câncer de mama, entre outros, estão relacionados à idade, predisposição genética e estilo de vida, sendo a obesidade um fator de risco isolado, o que corrobora com os achados neste trabalho. Um programa de educação nutricional continuada e a inclusão de atividade física devem ser estimulados neste grupo como fatores de proteção para novo tumor primário ou recidiva.
Unitermos: Perfil Nutricional, Obesidade, Pacientes Oncológico, Estilo De Vida

PC154 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM RECIDIVA DE CANCER DE MAMA REINICIANDO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO EM CLINICA PARTICULAR DO RECIFE/PE

Instituição: Multihemo, Recife - PE
Autores: Melo AMAB.

Objetivos: caracterizar o perfil nutricional das pacientes com recidiva de câncer de mama reiniciando tratamento oncológico e correlacionar com os fatores de risco na admissão para tratamento quimioterápico em clinica particular (MULTIHEMO) na cidade do Recife/PE.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, através do prontuário eletrônico, com busca ativa pelo CID de câncer de mama, nas pacientes admitidas para tratamento quimioterápico no período de 01 de Abril de 2014 ate 31 de Outubro de 2014. Para caracterização da amostra foram levantadas informações referentes à idade, Her 2+ e receptores hormonais e indicadores antropométricos, como peso e altura, utilizados para calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC). Para obter o diagnóstico nutricional foi analisado o IMC, sendo que a classificação utilizada para adultos foi à proposta pela Organização Mundial de Saúde de 1998 e para os idosos foi o de Lipschitz de 1994.
Resultados: Foram avaliadas 35 pacientes com diagnostico de câncer de mama iniciando tratamento quimioterápico. Da total da amostra foram identificados 05 pacientes (15%) que estavam reiniciando tratamento oncológico por recidiva. Neste grupo foi observada maior incidência em mulheres na faixa etária acima dos 60 anos (80%). De acordo com a validação antropométrica, observou-se maior prevalência na amostra estudada de pacientes com sobrepeso e obesidade (60%) considerado o IMC, seguindo classificação da OMS de 1998 e no grupo de faixa etária maior de 60 anos segundo classificação para idosos Lipschitz de 1994. Neste grupo foram também avaliados receptores hormonais positivos para estrogênio e progesterona (100%) e Her2+ (60%), o que corrobora como sendo fatores de risco preditivos e associados à recidiva câncer de mama.
Conclusão: O aumento de peso corporal e o IMC (sobrepeso/obesidade) são reconhecidos como fatores de risco para recidiva, tendo maior expressão relacionada a outros fatores preditivos. Estudos têm mostrado que a redução do consumo de alimentos com alto teor de gordura, e aumento de alimentos ricos em fibras contribui para redução do peso corporal e diminuição do risco de recidiva da doença.
Unitermos: Obesidade, Câncer de Mama, Recidiva, Fatores de Risco

PC155 - REALIMENTAÇÃO PRECOCE VIA ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA POR CÂNCER GÁSTRICO

Instituição: Hospital Erasto Gaertner, Curitiba - PR
Autores: Laffitte AM, Polakowski CB, Kato M.

Objetivos: Avaliar a evolução e tolerância do início da dieta precoce via oral (até 48 horas) nos pacientes pós-operatório de gastrectomia total e parcial conforme protocolo utilizado na instituição, demonstrando a aplicabilidade na prática hospitalar, além de maior segurança para ser utilizado em demais locais que ainda não aderem essa recomendação
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, descritivo e transversal realizadao de julho a dezembro de 2013 envolvendo 41 pacientes do Serviço de Cirurgia Abdominal do Hospital Erasto Gaertner do Paraná. A amostra foi obtida pelos pacientes que realizaram gastrectomia parcial ou total no período da pesquisa. Foi realizada a avaliação antropométrica no dia da cirurgia, onde foram aferidos peso, altura, índice de massa corporal e perda ponderal. A aceitação da dieta (líquida restrita, líquida completa, líquida pastosa) foi avaliada conforme ingestão alimentar (volume aceito) e sintomas gastrointestinais como náuseas, êmeses, obstipação, diarréia e distensão abdominal, além de complicações no pós operatório e tempo de permanência hospilatar.
Resultados: A amostra foi composta por 23 pacientes, sendo 17 com gastrectomia parcial e 6 com gastrectomia total. A avaliação do estado nutricional demonstrou, nos adultos, 9% (n = 1) desnutridos, 54,5% (N = 6) eutróficos, 9% (n = 1) com sobrepeso e 27,2% (n = 3) com obesidade, porém 54% (n = 6) apresentaram perda ponderal. Nos idosos, 41,6% (n = 5) apresentou baixo peso, 41,6% (n = 5) eutrofia e 16,6% (n = 2) excesso de peso, sendo que 100% apresentaram perda ponderal. Houve boa aceitação a dieta em 96,9% da amostra, sendo 95,6% a dieta líquida restrita, 95,2% a líquida completa e 100% a líquida pastosa. Dos sintomas avaliados 4,3% apresentarem náuseas e distensão abdominal e 65,2% de obstipação. Das complicações cirúrgicas conforme a escala de Clavien, 13% apresentaram complicações grau V, 4,3% grau IIIA, 8,7% grau I e 73% não apresentaram complicações. O tempo de permanência hospitalar foi de 5±2,2 dias
Conclusão: A realimentação precoce em pós operatório de gastrectomia total e parcial foi bem tolerada pelos pacientes (média 96,9% da amostra), com baixa presença de sintomas gastrointestinais.
Unitermos: Gastrectomia, Neoplasia, Dieta

XVII FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

TEMA-LIVRE (TL)

TL001 - INGESTÃO DE PRODUTO A BASE DE YACON (PBY) MODULA FAVORAVELMENTE A MICROBIOTA INTESTINAL, O PERFIL DE ÁCIDOS ORGÂNICOS E DE LIPÍDIOS EM RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS?

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Martins JFL, Rodrigues AC, Gonzaga DG, Rafael VC, Ferreira CLLF.

Objetivos: Os frutanos do tipo inulina presentes no yacon, podem atuar na modulação da microbiota, no perfil de ácidos graxos e proporcionar diversos benefícios. O objetivo foi avaliar a modulação da microbiota gastrointestinal, o perfil de ácidos orgânicos e de lipídios, em ratas Wistar ovariectomizadas (OVX) que receberam dieta suplementada ou não de frutanos advindos do produto a base de yacon (PBY).
Materiais e Métodos: Inicialmente (nas primeiras 12 semanas), as ratas Wistar fora divididas em 2 grupos: grupo controle que recebeu dieta AIN-93G e o grupo teste que recebeu dieta suplementada com PBY em quantidade necessária para fornecer a dose de 6 % de FOS/inulina. Após esse período, as ratas foram ovarioectomizadas e passaram a receber dieta para manutenção (AIN-93M) por 4 semanas. Após 4 semanas de recuperação cirúrgica os animais de cada grupo foram subdivididos em mais dois grupos, dando origem a 4 grupos: G1 – recebeu somente dieta controle; G2 – recebia dieta controle e passou a receber dieta suplementada com PBY; G3 – Recebia dieta suplementada e passou receber dieta controle e G4 – recebeu somente dieta suplementada. Ao completar 24 semanas os animais foram eutanasiados, o sangue foi coletado para avaliação do perfil de lipídeos e o conteúdo fecal foi coletado para análise de ácidos orgânicos e contagens microbiológicas.
Resultados: Observou-se aumento significativo ($p<0,05$) nos níveis de ácido lático nos animais que receberam PBY continuamente (G4), e embora não significativamente, os níveis ácidos butírico, acético e propiônico também foram maiores no G4. Esses resultados são benéficos, pois, os AGCC ao serem absorvidos fornecem energia para o hospedeiro e agem regulando vias metabólicas, como as de modulação na absorção de cálcio, as estimuladoras de hormônios da saciedade e as de controle da constipação intestinal, promovendo efeitos benéficos, em especial à mulheres na menopausa. Não houve diferença ($p>0,05$) na alteração de pH, mas tendeu a um pH menor no grupo que recebeu exclusivamente PBY e quanto às contagens bacterianas, não foi observada diferença ($p>0,05$) entre os grupos. O nível de LDL-c, o colesterol ruim ($p<0,05$), foi menor no grupo que recebeu somente PBY, um resultado promissor, já que desordens lipídicas estão relacionados a doenças cardiovasculares, uma das comorbidades tendenciadas pela menopausa.
Conclusão: Apesar de não ter ocorrido melhorias na microbiota das ratas, os maiores níveis de ácidos orgânicos e os menores níveis do LDV-c, indicam que usar o PBY continuamente pode promover melhorias, em especial em mulheres na menopausa que sofre diversas complicações em decorrência das alterações hormonais, embora mais estudos sejam necessários, principalmente com humanos. *Apoio: Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Yacon, Frutanos Tipo Inulina (fos/inulina), Microbiota Intestinal, Perfil Lipídico

TL002 - EFEITOS DO EXTRATO DE MAÇÃ CONCENTRADO NA COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO EM RATOS WISTAR

Instituição: Universidade Federal de São Paulo - Campus São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Pastrelo MM, Ribeiro DA, Gollucke APB, Artigiani Neto R, Paiotti APR.

Objetivos: Avaliação dos efeitos do extrato de maçã concentrado perante a colite induzida por ácido acético.
Materiais e Métodos: Foram utilizados 32 ratos Wistar divididos em cinco grupos: G1 –Sham/solução salina, G2 – Extrato de maçã/controle, G3 – Ácido acético/controle, G4 – Ácido acético/tratado 24 horas após a indução, G5 – Ácido acético/tratado previamente 7 dias. Os animais do grupo G1 receberam 1 mL de solução salina via retal simulando o processo de indução da colite. Os animais do grupo G2 apenas receberam o tratamento com o extrato concentrado de maçã via gavage. A colite experimental foi induzida nos grupos G3, G4 e G5 via retal por solução de ácido acético (1mL) a 7%. Foi avaliado diariamente o peso corpóreo, as características e presença de sangue das fezes. Para análise das lesões macroscópicas foi utilizado um escore de pontuação modificado de Peran et al., 2005. Para análise histopatológica foi utilizado o escore modificado de Stucchi et al., 2000. Para análise estatística foi utilizado o teste ANOVA, complementado pelo teste de Tukey. Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA.
Resultados: Todos os animais que sofreram a indução da colite apresentaram perda acentuada de peso até o final do experimento, exceto pelo grupo tratado previamente (G5), que apresentou uma recuperação do peso a partir do 4º dia do experimento. Os animais dos grupos G3, G4 e G5 apresentaram diarreia a partir do segundo dia até o 4º dia do experimento. Com base nos critérios macro e microscópicos, os grupos G1 e G2 não apresentaram lesões. O grupo G3 (7,2 ± 3,9) e G4 (3,8 ± 1,93) apresentaram diferença estatística nas lesões macroscópicas quando comparados ao grupo G1 (0) ($p<0,001$; $p<0,005$ - respectivamente). Os animais do grupo tratado previamente (G5) apresentaram diminuição das lesões macroscópicas (3,5 ± 0,83) quando comparados ao grupo controle ácido acético (G3) ($p < 0,05$). Na análise histopatológica foi obervado diferença entre os grupos G3 (20,5 ± 2,35) e G4 (17,5 ± 4,35) quando comparados ao grupo G1 e G2 ($p<0,001$). O grupo tratado previamente apresentou diminuição das lesões microscópicas quando comparado ao grupo controle ácido acético (G3) ($p<0,05$).
Conclusão: Os resultados demonstraram que o tratamento preventivo com o extrato de maçã concentrado atenuou as lesões macro e microscópicas provocadas pelo ácido acético.
Unitermos: Colite Experimental, Antioxidantes, Doença Inflamatória Intestinal

TL003 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM SACCHAROMYCES BOULARDII SOBRE A BARREIRA INTESTINAL E AS RESPOSTAS TERMORREGULATÓRIAS DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO REALIZADO EM AMBIENTE QUENTE

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Soares ADN, Hudson ASR, Barros PAV, Wanner SP, Cardoso VN.

Objetivos: Avaliar o efeito do pré-tratamento com Saccharomyces boulardii (Sb), uma levedura que possui ações probióticas, sobre a função da barreira intestinal e as respostas termorregulatórias em ratos submetidos ao exercício físico em ambiente quente.
Materiais e Métodos: Os animais foram submetidos à cirurgia de implante de sensor na cavidade intraperitoneal para a medida da temperatura interna (Tint). Após recuperação, os ratos foram divididos em quatro grupos e tratados, por gavagem, durante 10 dias: Controle não suplementado (C-NS) receberam salina e foram mantidos em repouso em ambiente de 24ºC; Hipertemia não suplementado (H-NS) receberam salina e realizaram exercício em ambiente de 31ºC; Hipertemia Suplementado (H-Sb) receberam tratamento com Sb e realizaram exercício em ambiente de 31ºC; Controle Suplementado (C-Sb) receberam Sb e foram mantidos em repouso em ambiente de 24ºC. No décimo dia, os animais receberam, por gavagem, ácido dietilenotriaminopentaacético (DTPA) marcado com 99m tecnécio para estudo da permeabilidade intestinal e, então, os animais foram submetidos a uma corrida em esteira rolante (15 m/min) em ambiente quente (31ºC) ou permaneceram em repouso a 24ºC, durante 90 min. Em seguida, os animais foram anestesiados e eutanasiados.
Resultados: A suplementação com Sb não alterou a Tint e a permeabilidade intestinal nos animais mantidos em repouso. O exercício realizado em ambiente quente aumentou a Tint para aproximadamente 40,5°C, o que proporcionou aumento da permeabilidade intestinal (3,5 vezes maior comparado ao grupo controle). O pré-tratamento com Sb aumentou o risco do animal atingir a Tint limite de 42°C e ocasionou duas respostas termorregulatórios distintas durante o exercício: 75% dos animais suplementados apresentaram aumento na Tint de forma semelhante aos animais H-NS, enquanto 25% dos animais suplementados (percentual significativo) demonstraram maior elevação da Tint. Nos animais H-Sb sem alterações termorregulatórias, a suplementação preveniu o aumento da permeabilidade intestinal, entretanto, nos animais que apresentaram maior Tint, a suplementação não demonstrou qualquer efeito protetor na permeabilidade. A Tint dos animais suplementados com Sb permaneceu elevada por mais tempo durante o pós-exercício quando comparada à Tint dos animais não suplementados.
Conclusão: Esta é a primeira evidência sugerindo que a suplementação com Sb não é uma boa estratégia para prevenir a hipertermia e as alterações na função da barreira intestinal em situações de exercício agudo realizado em ambiente quente. Investigações futuras são necessárias para investigar os mecanismos que estão por trás dessa diferente sensibilidade dos animais ao probiótico.
Unitermos: Probiótico, Levedura, Hipertermia por Esforço, Barreira Intestinal, Termorregulação

TL004 - PRÉ-TRATAMENTO E TRATAMENTO COM L-ARGININA PROTEGE A MUCOSA INTESTINAL E REDUZ A TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA EM MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE ULCERATIVA

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Andrade MER, Barros PAV, Generoso SV, Almeida-leite CM, Cardoso VN.

Objetivos: Os objetivos desse trabalho foram avaliar os efeitos do pré-tratamento e tratamento com arginina sobre a permeabilidade intestinal, translocação bacteriana (TB), e danos na mucosa intestinal em modelo experimental de colite ulcerativa induzida por sulfato de sódio dextrano (DSS).
Materiais e Métodos: Camundongos C57BL/6 foram distribuídos em 4 grupos: Controle (C): dieta AIN-93G padrão e água; Colite (Col): dieta AIN-93G padrão e solução de DSS; Pré-tratado (PT): dieta AIN-93G suplementada com 2% de L-arginina por 7 dias antes da indução da colite e durante a indução da mesma; Tratado (T): dieta AIN-93G suplementada com 2% de L-arginina durante a indução da colite. A colite foi induzida por 1,5% de DSS durante 5 dias. Para verificar a permeabilidade intestinal, os animais receberam solução de ácido dietileno-triaminopentacético marcado com tecnécio-99m (99mTc) e para investigar a translocação bacteriana (TB) receberam 99mTc-E.coli. Após 4 horas, foram eutanasiados para coleta de sangue e órgãos para determinação da radioatividade. O cólon e as fezes foram coletados para análise histológica e índice de atividade da doença. O fluído intestinal foi coletado para dosagem de IgA secretória. Foram utilizados os testes ANOVA e post hoc de Newman-Keuls. O nível de significância foi $p<0,05$.
Resultados: O grupo Col apresentou aumento da permeabilidade intestinal (C vs Col: $p <0,05$) e TB (C vs Col: $p <0,05$). Na análise histológica, o grupo Col apresentou inflamação severa com infiltrado de leucócitos, perda das células caliciformes e ulceração. Nos grupos suplementados com arginina (PT e T) observou-se diminuição da permeabilidade intestinal e TB no sangue, fígado e pulmão (PT e T vs Col: $p <0,05$). A análise histológica mostrou que a arginina preservou a mucosa intestinal e diminuiu a inflamação. Além disso, a arginina reduziu o índice de atividade da doença nos dois grupos suplementados (PT e T vs Col: $p <0,05$). Ao analisar os níveis de IgA secretória, observou-se aumento significativo no grupo Col (C vs Col: $p <0,05$) e manutenção dos níveis fisiológicos pela arginina nos grupos suplementados (PT e T vs C: $p >0,05$).
Conclusão: No presente estudo verificou-se que a colite induzida por DSS aumentou a permeabilidade intestinal e a TB. O pré-tratamento e tratamento com arginina preservou a barreira intestinal, diminuiu a inflamação e TB e manteve os níveis fisiológicos de IgA secretória. Estes resultados sugerem que a arginina pode ser considerada uma importante terapia para as doenças inflamatórias intestinais.
Unitermos: Arginina, Colite Ulcerativa, Translocação Bacteriana, Mucosa Intestinal

TL005 - O CONSUMO DE PRODUTO A BASE DE YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS) AUMENTA GLUKAGON LIKE PEPTIDE-1 E DIMINUI O PESO CORPORAL DE RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
Autores: Martins JFL, Rafael VC, Tsutsumi NP, Sartori SSR, Ferreira CLLF.

Objetivos: A raiz do yacon (Smallanthus sonchifolius), uma rica fonte de fruto-oligossacarídeos, é um alimento promissor na diminuição de riscos de várias comorbidades, incluindo a obesidade. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do consumo de um produto à base de yacon (PBY) no consumo alimentar, na modulação de medidas antropométricas e imunomarcador da saciedade em ratas wistar ovariectomizadas.
Materiais e Métodos: Os animais foram divididos em 2 grupos, sendo um grupo controle que recebeu dieta padrão (AIN-93) e um grupo teste que recebeu dieta adicionada de 6% de FOS/inulina originados de produto à base da raiz do yacon (PBY) por um período de 12 semanas. Passado esse tempo, as ratas foram ovariectomizadas (OVX) e procedeu-se a um "Wash out" de 4 semanas para recuperação. Após esse intervalo de recuperação os animais foram realocados em 4 grupos (G1, G2, G3 e G4) e as dietas foram oferecidas por mais 8 semanas. A análise do consumo alimentar dos animais foi realizada pela pesagem semanal de sobra de dieta e a porcentagem de gordura corporal foi determinada por meio do índice de LEE (NOVELLI; DINIZ et al., 2007). Os dados de ganho de peso corporal, do índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal dos animais foram obtidos semanalmente. Após 24 semanas de estudo, as ratas foram eutanasiadas e fragmentos do ceco foram utilizados para imunomarcação de Glucagon Like Peptide-1 (GLP-1).
Resultados: Os resultados mostraram que os animais que receberam dieta ao longo de todo período experimental (G4) obteve menor ganho de peso ($p<0,05$) após as 24 semanas sugerindo que o hábito contínuo do consumo do produto apresenta potencial de diminuir risco da obesidade tendenciada pela hipoestrogenia estabelecida com a menopausa. A circunferência abdominal ($p >0,05$), o IMC ($p>0,05$) e o percentual de gordura corporal ($p>0,05$) foram menores em animais que receberam PBY continuamente (G4). Já o GLP-1 foi maior ($p<0,05$) no grupo que recebeu PBY continuamente, embora o consumo alimentar tenha aumentado ($p<0,05$). Esses resultados são contraditórios já que hipoteticamente, a saciedade é estimulada pelo aumento do GLP-1. Uma possível explicação para o maior consumo de dieta pelo G4 é a grande presença de fibras na dieta contendo PBY, que pode ter diminuído seu valor calórico e induzido ao maior consumo. Ainda assim, esse resultado é promissor uma vez que um maior consumo não resultou em aumento proporcional no ganho de peso.
Conclusão: Os resultados são promissores, já que o consumo do yacon pode promover a redução de parâmetros importantes associados a risco de DCNT. Além disso, pode promover redução de gastos governamentais e melhorar a qualidade de vida das mulheres na menopausa. Entretanto, esses resultados não podem ser extrapolados aos humanos, necessitando, portanto de estudos mais aprofundados. *Apoio Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Yacon, Frutanos do Tipo Inulina (FOS/inulina), Obesidade, Menopausa

TL006 - PADRONIZAÇÃO DE MODELO EXPERIMENTAL DE LIPODISTROFIA INDUZIDA POR ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Monteiro BL, Rodrigues DF, Amaral MHA, Lana JP, Ferreira AVM.

Objetivos: O Ácido Linoleico Conjugado (CLA) tem sido muito estudado devido às inúmeras propriedades atribuídas ao seu consumo, como diminuição de adiposidade e distribuição anormal de gordura corporal. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi padronizar um modelo experimental de lipodistrofia induzida por CLA, considerando tempos diferentes de ingestão.
Materiais e Métodos: Camundongos Balb/c machos foram alimentados com dieta AIN-93 (Grupo Controle, n = 8) ou modificada contendo 1% de CLA (n = 48), ambas com o mesmo teor de gordura. Estes últimos divididos em subgrupos (n = 8) de acordo com o tempo de ingestão da dieta contendo CLA: 3 dias e 1, 2, 4, 5 e 7 semanas. O peso corporal e a ingestão alimentar foram monitorados três vezes por semana ao longo do período experimental. Ao final, os animais foram eutanasiados com a mesma idade (16 a 17 semanas de vida), após 6 horas de jejum, para coleta de sangue, tecidos adiposos (epididimal, retroperitoneal, mesentérico e inguinal) e fígado. As amostras foram armazenadas em freezer a -80°C para análises posteriores.
Resultados: Os animais alimentados com o CLA tiveram perda de peso até a quarta semana do experimento. Com 7 semanas de tratamento, o peso dos animais que ingeriram CLA apresentou-se inferior quando comparado com o grupo controle, embora não tenha ocorrido diferença na ingestão alimentar dos grupos. Verificou-se também redução da adiposidade visceral e subcutânea, bem como diminuição da área do adipócito a partir de 2 semanas de dieta contendo CLA. Também a partir deste tempo, observou-se aumento no peso do fígado associado à microesteatose hepática. Com relação às alterações inflamatórias, houve redução de leucócitos séricos em todos os grupos que ingeriram CLA, exceto no grupo alimentado por 5 semanas, e diminuição nas concentrações séricas de adiponectina. Não foram constatadas alterações nas concentrações séricas das citocinas TNF, IL-6 e IL-10.
Conclusão: Este estudo mostrou que o CLA é eficiente na indução de lipodistrofia em modelo animal associada à modificação da resposta inflamatória, sendo estas alterações intensificadas a partir de 2 semanas de ingestão.
Unitermos: Ácido Linoleico Conjugado, Lipodistrofia, Modelo Experimental, Inflamação

TL007 - PERFIL DE CITOCINAS EINDUZIDO POR LIPOPOLISSACARÍDEO, ÁCIDO LIPOTEICÓICO E MANANA EM MACRÓFAGOS PODE SER MODULADO POR DIFERENTES PREPARAÇÕES DE LACTOBACILLUS RHAMNOSUS ATCC 7469

Instituição: Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP, São José dos Campos - SP
Autores: Oliveira FE, Jorjão AL, Jorge AOC, Leão MVP, Oliveira LD.

Objetivos: O objetivo foi investigar os efeitos de Lactobacillus rhamnosus vivos, bem como de sua parede celular ou sobrenadante, sobre macrófagos estimulados com LPS, LTA ou manana, através da análise de citocinas pró- (TNF-α, IL-1β, IL-6, IL-12) e anti-inflamatória (IL-10) e óxido nítrico além de descobrir qual molécula microbiana possui o maior poder antigênico.
Materiais e Métodos: Os macrófagos RAW 264.7, usados, foram cultivados em DMEM e incubados à 37ºC e 5% CO2. A cepa usada foi Lactobacillus rhamnosus ATCC 7469 para obtenção de 3 suspensões: a cultura bacteriana foi centrifugada e o sedimento foi resuspenso em solução fisiológica até a concentração de 5x107 células/mL (suspensão LV) e, à seguir, uma fração da suspensão LV foi autoclavada e centrifugada para a separação da bactéria morta (suspensão LM) do sobrenadante (suspensão SL). Os macrófagos foram distribuídos em placas de 24 poços (5x105 células/poço) e após 24h de incubação, foram acrescentados 500µL de DMEM com LPS, LTA ou manana e 500µL de LV, LM ou SL na cultura celular. Nos controles foi acrescentada solução fisiológica. As placas foram incubadas por 2,5h, lavadas e foi acrescentado DMEM com gentamicina. Após 16h de incubação, os sobrenadantes foram recolhidos. Foi feita a quantificação de TNF-α, IL-1β, IL-6, IL-10, IL-12 e óxido nítrico. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (p
Resultados: O LPS apresentou as maiores médias de estímulo a produção para todas as citocinas (com excessão de IL-12) e óxido nítrico (p≤0,05), seguido de manana e LTA, sendo que os dois últimos nem sempre apresentaram diferença estatística entre si. Em relação ao controle, a suspensão LV aumentou a produção de TNF-α, IL-1β e óxido nítrico em contato com o LPS ou manana, aumentou a produção de TNF-α, e óxido nítrico em contato com o LTA. Já a suspensão LM aumentou a produção de TNF-α em contato com LPS e aumentou a produção de TNF-α, IL-6 e IL-10 em contato com o LTA ou manana. A suspensão SL só exerceu influência quando em contato com LPS, diminuindo a produção de IL-1β. Todas as demais combinações entre suspensões probióticas e antígenos microbianos não exerceram influência sobre a produção de citocinas ou óxido nítrico com diferença estatisticamente significante (p≥0,05), quando comparadas com os grupos controles dos antígenos microbianos. Com relação a IL-12, somente a suspensão LM, sem a adição de componente antigênicos microbianos, foi capaz de au
Conclusão: Com base nos resultados obtidos, LPS é o componente de parede celular mais antigênico, seguido por manana e LTA. Foi identificado potencial modulador das suspensões analisadas, sendo que dentre elas as suspensões LV e LM foram capazes de estimular a reposta pró-inflamatória e a suspensão LM apresentou o maior potencial anti-inflamatório.
Unitermos: Probiótico, Citocinas, Óxido Nítrico, Macrófagos, Imunomodulação

TL008 - EFEITOS DA DEFICIÊNCIA OU SUPLEMENTAÇÃO COM ZINCO NO PERÍODO GESTACIONAL DE CAMUNDONGOS FÊMEAS C57BL/6 NA SUSCETIBILIDADE DA PROGÊNIE À CARCINOGÊNESE MAMÁRIA QUIMICAMENTE INDUZIDA

Instituição: Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Santana RC, Andrade FO, Castro IA, Barbisan LF, Ong TP.

Objetivos: Diante da alta prevalência do câncer de mama e de evidências de sua possível origem fetal, bem como, da importância do zinco em mecanismos celulares e moleculares envolvidos no câncer, o presente estudo teve como objetivo avaliar se deficiência ou suplementação com zinco durante o período fetal influencia a suscetibilidade de camundongos fêmeas à carcinogênese mamária.
Materiais e Métodos: Camundongos fêmeas foram expostas, durante a gestação, a dieta controle (AIN-93G; grupo CO); dieta deficiente em zinco (8 ppm; grupo ZnD) e dieta suplementada com zinco (45 ppm; grupo ZnS). Avaliou-se na prole feminina com 3 e 7 semanas de idade a concentração de zinco (Espectrofotometria por Absorção Atômica) e o marcador plasmático de estresse oxidativo malondialdeído (MDA; HPLC). Neoplasias mamárias foram induzidas na prole feminina com 6 semanas de idade com uma dose de acetato de medroxiprogesterona de 15 mg por injeção subcutânea, seguida por 4 doses orais consecutivas de 1mg (1 dose/semana) de 7,12-dimetil-benzo[a]antraceno.
Resultados: A prole masculina com 3 e 7 semanas de idade do grupo ZnS apresentou aumento marginal (P = 0,057) e significativo (P≤0,05), respectivamente, em relação a concentração plasmática de zinco comparado ao grupo ZnD. Não houve diferença (p>0,05) na concentração plasmática de zinco da prole masculina com 3 e 7 semanas de idade dos grupos ZnS e ZnD em comparação ao grupo CO e na prole feminina com 7 semanas de idade entre os grupos CO, ZnD e ZnS. Observou-se maior nível (P≤0,05) de estresse oxidativo, avaliado pela concentração plasmática de MDA, na prole masculina com 3 semanas de idade do grupo ZnD comparado ao CO. Não houve diferença (p>0,05) em relação à concentração de MDA da prole masculina com 3 semanas de idade entre os grupos ZnD,ZnS e CO. Não houve diferença (p>0,05) na prole masculina e feminina com 7 semanas de idade em relação a este parâmetro. A prole feminina do grupo ZnS apresentou maior (P≤0,05) incidência de neoplasias mamárias em relação ao grupo CO. Não houve diferença (P>0,05) em relação a incidência de neoplasias mamárias entre os grupos ZnD e CO.
Conclusão: Dessa forma concluímos que em machos a deficiência de zinco durante o período fetal parece aumentar o estresse oxidativo no periodo pós-natal precoce, mas não no periodo pré-puberdade. Além disso, observou-se maior suscetibilidade à carcinogênese mamária da prole feminina exposta a suplementação com zinco no início da vida.
Unitermos: Programação Fetal, Nutrigenômica, Epigenética, Zinco

TL009 - EXPRESSÃO GÊNICA EM TUMORES COLÔNICOS DE RATOS ALIMENTADOS COM DIETA CONTENDO HEME, INDOL 3- CARBINOL, SIMBIÓTICOS E SUAS ASSOCIAÇÕES

Instituição: Instituto de Biociências de Botucatu - Universidade Estadual Paulista, Botucatu - SP
Autores: De Moura NA, Caetano BFR, Moraes LN, Carvalho RF, Barbisan LF.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da administração do simbiótico (inulina + Bifidobacterium lactis bb-12) associado ou não ao indol-3-carbinol (I3C) sobre o processo de carcinogênese de cólon induzido pela 1,2-dimetilhidrazina (DMH) em ratos Wistar alimentados ou não com dieta contendo heme.
Materiais e Métodos: Os animais foram alocados em 9 grupos, os grupos 1 a 8 (n = 12) receberam quatro doses de DMH (40 mg/Kg) nas duas semanas iniciais do experimento, respectivamente. Os grupos 1 e 9 (n = 5) receberam ração basal até o final do experimento e os grupos 2 a 8 receberam respectivamente, ração com adição de heme (0,32 g/kg), heme + I3C (1g/kg de ração), heme + simbiótico (inulina 5% + B. lactis - 2,5 × 1010 de UFC por kg de ração), heme + I3C + simbiótico, I3C, simbiótico e I3C + simbiótico. A eutanásia ocorreu ao final da 25ª semana, o cólon foi removido e as medidas dos tumores foram obtidas. Em seguida foi coletado um tumor por animal, para extração de RNA e os demais foram removidos para análise histológica (tipos e grau de invasividade). Foi analisada a expressão de 95 genes associados ao câncer de cólon pela técnica Taqman Low Density Array nos tumores coletados (n = 5 por grupo). A análise estatística foi realizada nos softwares Sigma Stat e Expression Suite.
Resultados: Foi observado aumento significativo (p = 0,002) no número de tumores considerados de maior volume (> 60 mm3) no grupo G5 (heme+I3C+simbiótico) e tendência de aumento (p = 0,053) no grupo G3 (heme+I3C), quando comparados ao grupo G2 (heme). Além disso, foi observado aumento significativo (p<0,001) na incidência de tumores invasivos no grupo G5 (heme+I3C+simbiótico) quando comparado ao grupo G2 (heme). Os tumores do grupo G5 (heme+I3C+simbiótico) apresentaram baixa expressão do genes Cdh1, Tgfb1, Appl1, Loc100360342 e alta expressão do Raf1 , já os tumores do grupo G3 (heme +I3C) apresentaram baixa expressão do Cdh1 e alta expressão do Tnf enquanto os tumores do grupo G4 (heme+simbiótico) apresentaram alta expressão da IL-15, todos comparados ao grupo G2 (heme).
Conclusão: Nossos resultados indicam que a associação heme +I3C pode apresentar um potencial para promover o desenvolvimento de tumores colônicos induzidos pela DMH.
Unitermos: Carcinogênese de Cólon, Quimioprevenção, Heme, Indol-3-carbinol, Simbióticos

TL010 - ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DE EXTRATO OLEOSO DE CALLISTEMON LANCEOLATUS EM LINHAGEM HUMANA DE ADENOCARCINOMA DE MAMA

Instituição: UNIRIO - Núcleo de Bioquímica Nutricional, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Guimarães DAB, Abreu JP, Porte A, Teodoro AJ.

Objetivos: O objetivo do estudo foi determinar o efeito antioxidante do extrato oleoso de Callistemon lanceolatus sobre a viabilidade celular na linhagem celular de câncer de mama humano (MDA-MB-435).
Materiais e Métodos: A atividade antioxidante do extrato oleoso de Callistemon lanceolatus foi avaliada pelos métodos de ABTS, DPPH e FRAP (250-1000 µg/mL). A linhagem MDA-MB-435 foi tratada com o extrato (5-1000µg/mL) durante 48 horas. A viabilidade das células foi avaliada segundo o método MTT. As análises de ciclo celular e indução a apoptose foram avaliadas por citrometria de fluxo e analisado pelo software FlowJo. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas através do teste de Tukey (p<0,05), utilizando-se o programa GraphPad Prism 4.0 e Statistical 6.0.
Resultados: Os resultados obtidos revelaram a existência de elevada atividade antioxidante no extrato. A redução do radical pelo método DPPH alcançou 29,95±0,49% com a concentração empregada de 1000µg/ml, sendo o valor de IC50 de 3630,28µg/mL. A redução do radical ABTS resultou em 746,66±83,86µmol de trolox obtidos na concentração de 1000µg/ml de extrato. O método de redução de ferro FRAP apresentou resultado de 1381,67±11,19µmol de sulfato ferroso em 1000µg/ml de extrato. O ensaio de MTT foi utilizado para monitorar a viabilidade celular. Foi possível observar que o extrato oleoso, modificou o perfil de crescimento celular após 48 horas de tratamento atingindo uma redução de 71,46% (p>0,05), não havendo diferença estatística nas doses utilizadas (p<0,05). Na análise de ciclo celular, observou-se um acúmulo de células na fase G0/G1 e um decréscimo G2/M, representando uma parada no ciclo celular. O extrato de Callistemon promoveu aumento da apoptose nas células MDA-MB-435 com valor máximo de 33%, na maior concentração (500 µg/mL) de extrato.
Conclusão: A partir dos resultados obtidos, conclui-se que o extrato oleoso de Callistemon lanceolatus produzido apresentou elevado potencial antioxidante e promoveu efeito inibitório na viabilidade celular e na capacidade de modulação do ciclo celular, sugerindo mecanismos de ações anticarcinogênicos e antioxidantes, que podem auxiliar contra a progressão do câncer de mama.
Unitermos: Câncer, Callistemon Lanceolatus, Antioxidante

TL011 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E REDUÇÃO DE OBESIDADE CENTRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C EM USO DE INIBIDORES DE PROTEASE

Instituição: Hospital Universitário/Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE
Autores: Santos CGC, Oliveira-junior AA, Souza MKB, Soares FM, Leite BF.

Objetivos: Avaliar a redução de indicadores de obesidade central após a intervenção nutricional em pacientes portadores do vírus da hepatice C em uso de inibidores de protease.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com dados (antropométricos, clínicos e bioquímicos) de prontuários clínicos e protocolos de nutrição dos portadores do vírus da Hepatite C, assistidos no ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário de Sergipe. Foram coletados dados da primeira consulta e após um tempo médio de 90 dias depois da intervenção nutricional realizada pelos nutricionistas do serviço. Foi utilizada a estatística descritiva e o Teste T pareado de Student para comparação dos dados.
Resultados: A amostra foi composta por 30 pacientes, sendo 73,3 % do gênero masculino. A média de idade foi 54,3 anos. O telaprevir foi o Inibidor de Protease mais utilizado pelos portadores de hepatite C (73,3%). As comorbidades mais frequentes na população foram esteatose hepática (36,7%), hipertensão arterial sistêmica (23,3%) e diabetes mellitus tipo II (20%). Após a intervenção nutricional os pacientes apresentaram uma melhora significativa nos seguintes indicadores antropométricos: peso ($p<0,001$), IMC ($p<0,001$), redução dos percentuais de indivíduos com risco ($p = 0,002$) e risco substancialmente aumentado ($p<0,001$) de acordo com a classificação da CC e redução do percentual de indivíduos em risco ($p<0,001$) segundo a RCEst. Também foi observada evolução nos parâmetros de classificação do estado nutricional, segundo os referidos indicadores, principalmente na redução do percentual de indivíduos sobrepesados ($p = 0,002$) e aumento de eutróficos ($p<0,001$). Houve melhora nos parâmetros bioquímicos referentes à glicemia de jejum ($p = 0,014$), Colesterol total ($p<0,001$) e LDL colesterol ($p<0,001$).
Conclusão: O acompanhamento nutricional foi determinante para a melhora dos parâmetros antropométricos e bioquímicos referentes à presença de obesidade abdominal e relacionados às complicações hepáticas
Unitermos: Intervenção Nutricional, Portadores de Hepatite C, Obesidade Central, Inibidores de Protease

TL012 - REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DO GENE TRIPSINA I (PRSS1) APÓS GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX: POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DA INGESTÃO PROTÉICA APÓS CIRURGIA

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Sala PC, Belarmino G, Machado NM, Silva MM, Heymsfield SB, Ishida RK.

Objetivos: A ressecção gástrica e desvio intestinal que ocorre na Gastroplastia Redutora a Y-Roux (GRYR), reduz a digestão mecânica dos alimentos e secreção de enzimas que, por sua vez, diminui a digestão e absorção de proteínas alimentares. Os sintomas decorrentes desses efeitos, reflete na ingestão proteica. Nosso objetivo foi examinar os potenciais mecanismos associados a estes efeitos após GRYR.
Materiais e Métodos: Biópsias gástricas foram coletadas através do exame de enteroscopia de duplo balão em 20 mulheres obesas (idade, 46.5±6.6 anos; IMC, 45.7±4.1 kg/m2) antes e após 3 meses (IMC, 37.7±3.4 kg/m2) da GRYR. Análise de expressão gênica foi realizada através da técnica de microarray, usando o chip Human GeneChip 1.0 ST array (Affymetrix, Inc., Santa Clara, CA). Registro alimentar de 7 dias foi analisado e calculado através do software Virtual Nutri Plus®.
Resultados: A expressão do gene Tripsina I (PRSS1) foi encontrada significativamente reduzida (-0,803 fold change, $p<0.05$) no estômago remanescente após GRYR. Em adição, nós observamos a diminuição da ingestão proteica no período pós operatório de 3 meses (33±23 g) em relação ao período pré operatório (72±49 g, $p<0.05$).
Conclusão: A redução na expressão do gene Tripsina I no estômago remanescente após GRYR pode levar ao comprometimento na digestão das proteínas alimentares e através desse mecanismo, causar intolerância à proteína dietética e redução na ingestão proteica.
Unitermos: Cirurgia Bariátrica, Gastroplastia Redutora a Y-Roux, Tripsina, Ingestão Proteica

TL013 - REDUÇÃO NA EXPRESSÃO DO GENE DA TRANSCOBALAMINA I APÓS GASTROPLASTIA REDUTORA A Y-ROUX PODE CONTRIBUIR PARA A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP
Autores: Sala PC, Belarmino G, Machado NM, Heymsfield SB, Ishida RK.

Objetivos: Embora a produção de Fator Intrínsico (FI) seja afetada com a Gastroplastia Redutora a Y-Roux (GRYR), devido à remoção do fundo gástrico, outras potenciais causas de modificações no transporte da vitamina B12 podem estar envolvidas na deficiência desse micronutriente. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial mecanismo que leva a frequente deficiência de vitamina B12 após GRYR.
Materiais e Métodos: Para examinar esse mecanismo, realizamos o exame de enteroscopia de duplo balão para coleta de biópsias gastrintestinais em 20 mulheres adultas, antes da cirurgia (idade, 46.5±6.6 anos; IMC, 45.7±4.1 kg/m2) e após 3 meses da GRYR (IMC, 37.7±3.4 kg/m2). Análise de microarray foi realizada em todas as amostras, com o chip Human GeneChip 1.0 ST array (Affymetrix, Inc., Santa Clara, CA).
Resultados: A absorção de vitamina B12 começa com sua liberação dos alimentos, durante o processo digestivo. Após sua liberação, a vitamina B12 se liga ao transportador Transcobalamina I (TCN1) que é produzido pela saliva e fluído gástrico. No duodeno, a TCN1 é degrada e a B12 capturada pelo FI que a transporta até o íleo para sua absorção. Nossos resultados mostraram redução significativa na expressão do gene da Transcobalamina I - TCN1 (2.335-fold, $p<0.05$) no estômago remanescente após 3 meses da GRYR.
Conclusão: Esses achados sugerem que a deficiência de vitamina B12 após GRYR pode ser causada pela redução da produção de Transcobalamina I, em adição a ausência de FI.
Projeto com apoio FAPESP 2011/09612-3 e BEPE 2014/07742-5.
Unitermos: Cirurgia Bariátrica, Vitamina B12, Gastroplastia Redutora a Y-Roux, Expressão Gênica

TL014 - VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SARC-F PARA O PORTUGUÊS (BRASIL) E ASSOCIAÇÃO DE MÉTODOS PARA MELHORAR SUA EFICÁCIA: PROPOSTA DE UM NOVO ALGORITMO PARA O RASTREIO CLÍNICO DE SARCOPENIA

Instituição: Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas-RS
Autores: Barbosa-Silva TG; Bielemann RM; Menezes AMB; Gonzalez MC.

Objetivos: O questionário SARC-F consiste em 5 perguntas objetivas dirigidas para o rastreio clínico da sarcopenia e já foi validado para diferentes línguas ao redor do mundo. Nosso objetivo foi a validação do questionário traduzido formalmente para o português (brasileiro) e sua incorporação em um algoritmo inédito, visando melhorar sua capacidade de rastreamento para pacientes no âmbito ambulatorial ou hospitalar.
Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal de base populacional com uma amostra de 179 participantes (69 homens, 110 mulheres) com 60 anos ou mais. Esses idosos foram submetidos a métodos diagnósticos padrão-ouro para sarcopenia propostos pela EWGSOP (European Working Group on Sarcopenia in Older People): absorciometria de duplo feixe (DXA), dinamometria digital manual e teste de velocidade da marcha de 4m. A versão em português do SARC-F [formalmente traduzida pelo nosso próprio grupo – COCONUT (Grupo de Estudos em Composição Corporal e Nutrição)] também foi aplicada na mesma amostra, assim como a medida da circunferência da panturrilha (CP). Os pontos de corte para CP foram determinados em estudo prévio pelos próprios autores: utilizando como referência a avaliação via DXA da população jovem da mesma localidade, foram identificados pontos de corte para definir perda de massa muscular a partir do índice de massa muscular apendicular (IMMA); aplicando esse ponto de corte no IMMA dos idosos (também obtido por DXA), foram estabelecidos pontos de corte da CP para a definição de perda de massa muscular nos idosos (≤34cm para homens, ≤33cm para mulheres).
Resultados: Foram identificados, através dos métodos padrão-ouro, 20 indivíduos sarcopênicos. A sensibilidade e a especificidade do SARC-F isolado (adotando o ponto de corte para positividade de ≤4) encontradas foram, respectivamente, 60% e 69%. Associando o questionário com a medida da CP seriada dos indivíduos que apresentaram resultado negativo no SARC-F, obteve-se uma sensibilidade de 100% e uma especificidade de 55%. Oitenta e sete indivíduos (48,6% da amostra) obtiveram resultados negativos em ambos os testes.
Conclusão: Como uma alternativa ao algoritmo de rastreamento clinico proposto pela EWGSOP (que associa o teste da marcha à dinamometria manual), o algoritmo aqui proposto sugere a aplicação do SARC-F associado à medida da CP em indivíduos negativos no primeiro teste. Através desse método, todos os indivíduos sarcopênicos da amostra foram identificados. A dinamometria manual sugerida pela EWGSOP para rastreio ainda não é universalmente disponível, e nosso algoritmo pode contribuir para o rastreio da sarcopenia no âmbito ambulatorial e hospitalar da avaliação global do idoso. Essa alternativa surge como um método simples, rápido e barato de excluir grande parte dos indivíduos potencialmente saudáveis da necessidade do conjunto de testes formais para o diagnóstico de sarcopenia.
Unitermos: Sarcopenia, SARC-F

TL015 - APLICABILIDADE DO VISCERAL ADIPOSITY INDEX (VAI) NA PREDIÇÃO DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre , Porto Alegre - RS
Autores: Bosco SMD, Adami SA, Grave MT, Goldani H, Fassina F.

Objetivos: Objetivo: Analisar a aplicabilidade do Visceral Adiposity Index (VAI) na predição de componentes da SM em idosos
Materiais e Métodos: Métodos: Estudo transversal com 221 idosos, com idade média de 70,65 ±7,34 anos, sendo 53,4% do gênero feminino e 46,4% do gênero masculino. Foram obtidos dados de peso, altura, circunferência da cintura (CC), glicemia de jejum, triglicerídeos (TG), colesterol total (CT), HDL colesterol (HDL-c), LDL colesterol (LDL-c), pressão arterial (PA), além de informações sobre estilo de vida. Foram calculados o índice de massa corporal (IMC), razão cintura-quadril (RCQ) e VAI. As medidas de adiposidade foram comparadas com componentes da SM, e para o VAI, foi determinada a capacidade de predizer a ocorrência de componentes da SM.
Resultados: Analisando a associação entre as variáveis bioquímicas e pressóricas e componentes da SM com os indicadores antropométricos de obesidade, houve correlação direta e significativa do IMC, do peso e do VAI com a glicemia, o HDL e os TG ($p<0,01$), sendo que o VAI foi o indicador com correlação mais forte para todos os parâmetros. A CC associou-se significativamente com o HDL e TG, e a RCQ somente com HDL. Em relação a aplicabilidade do VAI na determinação do risco relativo de ocorrência de componentes da SM, o VAI foi bom preditor de obesidade abdominal (OR = 1,27, $p<0,001$), hiperglicemia (OR = 1,10, $p = 0,043$), hipertrigliceridemia (OR = 3,64, $p<0,001$) e HDL-c baixo (OR = 2,26, $p<0,001$).
Conclusão: O VAI mostrou associação com componentes da SM em homens e mulheres e com risco aumentado de obesidade abdominal, hiperglicemia, hipertrigliceridemia, e HDL-c baixo, demonstrando ser um bom preditor de componentes da SM em idosos.
Unitermos: Idosos, Síndrome Metabólica, Obesidade Abdominal

TL016 - PREDIÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E EXCESSO DE PESO: BAIXA ACURÁCIA E CONCORDÂNCIA DE FÓRMULAS

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG
Autores: Rodrigues AMS, Costa ABP, Santos LC, Ferreira AVM.

Objetivos: Analisar a acurácia de dez equações preditoras para determinar o GER em mulheres com a síndrome e excesso de peso, assim como verificar se o uso do peso ajustado na fórmula de Harris & Benedict (1919) aumenta a precisão do resultado.
Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com portadoras de SOP e excesso de peso. O GER foi medido por calorimetria indireta (CI) (MetaCheck, KORR) e estimado por meio de dez equações: Harris & Benedict, WHO/FAO/UNU incluindo peso, WHO/FAO/UNU incluindo peso e altura, Owen, Mifflin-St. Jeor, Institute of Medicine, Ireton-Jones, Müeller, De Luis e Lazzer. A análise estatística consistiu na comparação, correlação, acurácia e concordância entre os valores estimados e o aferido por CI com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 19.
Resultados: Participaram do estudo 30 mulheres com 30,8 ± 5,4 anos, 85,3 ± 13,1 kg, sendo 73% obesas. O GER médio aferido pela CI foi de 1.667,9 ± 230,4 kcal. Os valores obtidos pelas equações WHO/FAO/UNU, Müller e Lazzer foram similares ao aferido por CI, sendo a fórmula da WHO/FAO/UNU com peso a que mais se aproximou. Maior acurácia foi observada com as equações de Harris & Benedict (56,7%), Müller (56,7%) e Lazzer (56,7%), enquanto elevada taxa de superestimação do GER foi identificada para De Luis (66,7%) e Ireton-Jones (43,3%). As equações não apresentaram correlação com o GER aferido. Baixa concordância foi identificada para as dez equações. O uso do peso ajustado na fórmula de Harris & Benedict não melhorou os resultados encontrados.
Conclusão: Deve-se ter cautela no uso de equações para estimar o GER de mulheres com SOP e excesso de peso, pois a baixa acurácia e concordância em relação aos valores obtidos por calorimetria pode prejudicar o tratamento nutricional.
Unitermos: Gasto Energético de Repouso, Equação de Predição, Síndrome dos Ovários Policísticos, Excesso de Peso

TL017 - GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM PACIENTES IDOSOS GRAVES: A MEDIDA VERSUS A ESTIMATIVA

Instituição: Hospital Copa D'or, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Segadilha NLAL, Rocha EEM, Tanaka LMS, Gomes KLP, Mendonça JM.

Objetivos: Avaliar o grau de concordância e acurácia entre o gasto energético de repouso (GER) medido pela calorimetria indireta (CI) e o estimado por equações preditivas (EP), em pacientes idosos graves em ventilação mecânica e terapia nutricional (TN), internados em unidades de terapia intensiva (UTI).
Materiais e Métodos: O GER medido pela CI (GERm) de noventa e sete pacientes idosos graves, com idade igual ou superior a 60 anos foi comparado com o resultado do GER estimado por EP (GERe): Harris Benedict (HB) multiplicado por fator de correção de 1,2 (HB × 1,2), Lührmann (L) e kcal por kg de peso corporal segundo a European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN) utilizando os valores mínimo (ESPENmi - 20kcal/kg), médio (ESPENme - 22,5kcal/kg) e máximo (ESPENma - 25kcal/kg). As diferenças entre o GERm e GERe nos sexos masculino e feminino foram avaliados pelo Teste T de Student. A concordância entre o GERe e o GERm foi analisada pelo método de Bland-Altman com significância estatística de 5%. A acurácia foi calculada pelo percentual de pacientes que apresentavam o GERe dentro de ± 10% do GERm.
Resultados: Noventa e sete pacientes idosos (homens/mulheres: 49/48) em ventilação mecânica foram incluídos no estudo. Cerca de 49% da população apresentava 80 anos ou mais, sem diferença significativa na média de idade, no índice de massa corporal (IMC) entre os sexos e no GERm entre os pacientes obesos (IMC > ou = a 30 Kg/m2) e não obesos (IMC < 30 Kg/m^2). A média do GERm foi significativamente diferente de todos os valores dos GERe para ambos os sexos: L e ESPENmi subestimaram os valores do GERm e HB × 1,2, ESPENme e ESPENma superestimaram esses valores. Pelo método de Bland-Altman, no sexo masculino, a equação de HB × 1,2 apresentou a menor média das diferenças entre o GERe e o GERm (5,8 ± 299 kcal/dia), assim como limites de concordância mais estreitos entre todas as EP, porém com variação de 1174 kcal/dia. No sexo feminino, ESPENmi apresentou a menor média das diferenças (-21 ± 389 kcal/dia), porém com amplos limites de concordância. O percentual de acurácia foi inferior a 50% para todas as EP.
Conclusão: As EP de L, ESPENmi, ESPENme, ESPENma e HB × 1,2 apresentaram baixa concordância e acurácia com o GERm em pacientes idosos graves em ventilação mecânica nas UTIs. Para ambos os sexos, L e ESPENmi subestimaram os valores do GERm em + 10% e ESPENme, ESPENma e HB × 1,2 superestimaram os valores do GERm em ± 10%. A EP de HB × 1,2 apresentou a melhor concordância com o GERm, dentre as EP estudadas.
Unitermos: Gasto Energético de Repouso, Calorimetria Indireta, Equações Preditivas, Idoso, Paciente, UTI

TL018 - ADIPOSIDADE CORPORAL E FATORES COMPORTAMENTAIS DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES NASCIDOS BAIXO PESO E PREMATUROS

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ
Autores: Bull A, Silva JS, Oliveira MN, Ramalho A.

Objetivos: Investigar a relação entre peso e idade gestacional ao nascer com composição corporal e fatores comportamentais de risco cardiovascular em adolescentes.
Materiais e Métodos: Foram avaliados 153 adolescentes entre 10 e 19 anos, atendidos no Centro de Referência do Adolescente, Macaé, RJ. Para a avaliação antropométrica foram coletadas informações referentes ao peso, estatura, medidas de circunferência corporal, dobras cutâneas (DC) e bioimpedância elétrica. O sobrepeso e obesidade foram avaliados através do Índice de Massa Corporal (IMC) e percentual de gordura corporal (%GC). As informações sobre peso e idade gestacional ao nascer foram coletadas através da Caderneta de Saúde da Criança e foi realizada a classificação para baixo peso ao nascer (BPN) e prematuridade (PT). Foi coletada informação sobre história familiar de risco cardiovascular, prática de atividade física, consumo de bebida alcóolica e hábito de fumar. Para a análise estatística foram utilizados o Teste t –Student, Qui-quadrado e Correlação de Pearson.
Resultados: A prevalência de BPN foi de 21,6% e de PT, 17%. O excesso de peso foi maior entre os adolescentes com BPN (60,6%), quando comparada com aqueles que nasceram com peso adequado (35,8%) (p = 0,01). A prevalência de prematuros com IMC inadequado foi de 57,6% quando comparado com os que nasceram a termo (37,7%; p = 0,06). A história familiar de risco cardiovacular foi observada em 77% dos adolescentes e maior naqueles com excesso de peso (p = 0,04). O consumo de bebida alcoólica, hábito de fumar e inatividade física esteve presente em 24,8%, 13,7% e 52,6% respectivamente, independente das condições ao nascimento. As meninas com BPN apresentaram médias maiores do somatório das dobras e %GC (p < 0,05), enquanto que as que nasceram prematuras apresentaram médias maiores do IMC, das DC e circunferências realizadas, com excessão da circunferência da cintura, além do %GC (p<0,05). Houve correlação negativa entre o peso ao nascer e o %GC (r = -0,10; p = 0,04), e entre a idade gestacional com a dobra cutânea biciptal (r = -0,13; p = 0,04) e subescapular (r = -0,15; p = 0,03) e %GC (r = -0,04;p = 0,04).
Conclusão: Foi observado associação entre as condições ao nascer desfavoráveis com o excesso de peso nos adolescentes, e especificamente nas meninas, associação com a composição corporal. Estes achados nos instrumentalizam para futuras estratégias de prevenção e restauração do quadro nutricional durante a gestação, mediante uma assistência nutricional pré-natal.
Unitermos: Peso ao Nascer, Prematuridade, Composição Corporal, Risco Cardiovascular, Programação Fetal

TL019 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ASPECTOS NUTRICIONAIS E A PRESENÇA DE DISFAGIA COM CAPACIDADE FUNCIONAL 90 DIAS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Instituição: Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - UNESP, Botucatu - SP
Autores: De Souza JT, Minicucci MF, Paiva SAR, Bazan R, Azevedo PS.

Objetivos: A avaliação nutricional e fatores relacionados à alimentação no momento que o paciente apresenta acidente vascular cerebral (AVC) podem influenciar na capacidade funcional. Os objetivos são a)Avaliar o estado nutricional dos pacientes na Unidade de AVC logo após o diagnóstico b) Avaliar associação do estado nutricional inicial e presença de disfagia com redução da capacidade funcional após 90 dias

Materiais e Métodos: Avaliados 124 pacientes com acidente vascular cerebral, na Unidade de AVC, em 2014. Foram realizadas avaliação clínica, antropométrica e a presença de disfagia. A gravidade do evento foi avaliada por meio da escala NIHSS (National Institute of Health Stroke Scale) da admissão e da alta hospitalar. Após 90 dias os pacientes foram avaliados quanto à capacidade funcional, por meio da escala modificada de RANKIN. Foi realizada a análise descritiva do perfil nutricional e clínico para caracterizar a população. As variáveis foram expressas por média ± desvio padrão ou mediana e percentis. A análise de regressão logística múltipla foi utilizada para avaliar se fatores nutricionais e presença de disfagia no momento do AVC foram associados ao RANKIN>3 (maior grau de dependência) 90 dias do evento. Os dados foram ajustados pelo NIHSS, sexo, idade, tipo de AVC e trombólise e expressos em razão de chance (RC) e intervalo de confiança (IC 95%). O nível de significância considerado foi 5%.

Resultados: Dos 124 pacientes, 57 (46,0%) eram mulheres e 67 (54,0%) homens. A média de idade foi de 66,4 anos (±13,1), 113 pacientes (91,1%) sofreram AVCi e 11 (8,9%) AVCh. Dos pacientes com AVCi, 18 (15,9%) foram trombolisados. NIHSS 4 (2-10). A média de dias de internação foi de 7,02(±3,8), 27 (21,8%) apresentaram disfagia e 18 (14,5%) tiveram alta com dieta enteral. O IMC médio foi de 26,9±5,1 kg/m², a circunferência do braço (CB) 30,7±4,55 cm, a área muscular do braço (AMBc) 38,7±12,6 cm e a prega tricipital (PCT) de 20,9±9,76.O IMC (RC 1,41; IC95%: 1,12-1,81; p = 0,005), a CB (RC:1,33; IC95%: 1,07-1,65; p = 0,009), a disfagia (RC: l6; IC95%:1,08-34,1;p = 0,04 e o uso de enteral (RC: 5,1 IC95%: 1,06-24,6; p = 0,04) se associaram a pior capacidade funcional. Cada mudança de classificação do diagnóstico nutricional de eutrofia, para sobrepeso, obesidade, obesidade grau I, II e III aumentou em 3,7 vezes a chance de apresentar pior capacidade funcional (RC: 3,73; IC95%:1,4-9,7; p = 0,007). A PCT, AMBc e a espessura do músculo adutor do polegar não se associaram com piora da capacidade.

Conclusão: Neste estudo, a obesidade, a presença de disfagia e necessidade de dieta enteral associaram-se a pior capacidade funcional 3 meses após o AVC. Estas associações ocorreram independentemente do sexo, idade, gravidade, tipo de AVC (hemorrágico ou isquêmico) e tratamento trombolítico.

Unitermos: Avaliação Nutricional, Acidente Vascular Cerebral, Disfagia, Capacidade Funcional

II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

TEMA-LIVRE (TL)

TL001 - EFEITOS IMUNO-MODULATORIOS DO TRATAMENTO ORAL COM O PROBIOTICO BIFIDOBACTERIUM LONGUM 51A NO MODELO DE INFECÇAO BACTERIANA PULMONAR EM COMUNDONGOS

Instituição: Departamento De Microbiologia -ICB, UFMG , Belo Horizonte-MG
Autores: Vieira AT, Rocha VM, Martins FS, Teixeira MM, Nicoli JR.

Objetivos: Infecções pulmonares causada pela bacteria Klebsiella pneumoniae, está associada com alta mortalidade e morbidade e tambem com a resistência aos tratamentos com antibióticos.Nosso objetivo foi investigar se o tratamento oral com o probiótico Bifidobacterium longum 51A protegeria os camundongos contra a infecção pulmonar induzida pela bactéria K.p. e os potenciais mecanismos envolvidos.
Materiais e Métodos: Animais C57 foram anestesiados e infectados com Klebsiella pneumoniae 2 × 106 intratraqueal no dia 0 e sacrificados nos tempos de 12h, 24h, 48h e 72h após a infecção para coleta do sangue, pulmão (para histologia) e lavado bronque-oalveolar para análise dos parâmetros inflamatórios como: produção de citocinas e quimiocinas; contagem de Leucócitos, tais quais, neutrofilos e mononucleares e tambem para a contagem de unidades formadoras de colonia bacteriana. O tratamento com o probiótico Bifidobacterium longum 51A foi realizado por via oral (gavagem) durante 10 dias anterior a infecção por k.p ate os dias de sacrificio. Animais deficientes para a proteina adaptadora do receptor do tipo Toll, (MAL -/-) e animais isentos de microbiota, germ free (GF) tambem foram utilizados para os estudos dos mecanismos envolvidos nos efeitos benéficos atribuidos ao probiótico.
Resultados: A infecção por K.p. induziu a secreção de citocinas pró-inflamatórias, o recrutamento de neutrófilos, a redução significativa das bactérias no pulmão e diminuiu 50% da letalidade. Interessantemente, o curso da resposta inflamatória induzida pelo patógeno K.pnemoniae não foi alterado pelo tratamento com o probiotico 51A. Entretanto, o tratamento induziu uma resolução rápida da inflamação com aumento da produção da citocina IL-10, diminuição do dano tecidual pulmonar com redução significativa do crescimento do patógeno resgatando 100% dos animais da morte. Esses efeitos pode estar atribuído, pelo menos em parte, a ativação do receptor do tipo Toll -Toll-like receptor (TLR) pela proteína adaptadora MAL, uma vez que o tratamento com o probiótico 51A nos animais deficientes para MAL não apresentou os fenótipos de proteção observados nos animais selvagens infectados com K.p.
Conclusão: Assim, nossos dados sugerem que o tratamento com o probiótico B. longum 51A protege o hospedeiro da pneumonia e morte causada pela infecção por K.p por imuno-modular a resposta inflamatória e contribuir com um rápido retorno da homeostasia pulmonar via mecanismo dependente de MAL.
Unitermos: Suporte Financeiro: Capes, Cnpq E Fapemig.

TL002 - UTILIZAÇÃO DE UMA LINHAGEM INVASIVA DE LACTOCOCCUS LACTIS COMO VEÍCULO PARA À ENTREGA DE UM PLASMÍDEO VACINAL, CODIFICANDO O ANTÍGENO AG85A DE MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS, A CÉLULAS MAMÍFERAS E AVALIAÇÃO DO PERFIL DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA GERADA EM MODELO MURINO

Instituição: Universidade Federal De Minas Gerais , Belo Horizonte -MG
Autores: Agresti PM, De Castro PC, Pereira, Vanessa VV, Azevedo A, Miyoshi A.

Objetivos: Utilização de uma linhagem invasiva de L. lactis (L. lactis FnBPA+) como veículo para a entrega, via mucosas, do plasmídeo vacinal pValac codificando o antígeno Ag85A de M. tuberculosis a camundongos C57BL/6 e a avaliação do perfil de resposta imunológica gerada.
Materiais e Métodos: ORF Ag85A de M. tuberculosis, linhagem H37Rv, amplificada por PCR, com iniciadores contendo sítios artificiais de restrição (BamHI e EcoRI). O amplicon foi digerido com as mesmas enzimas clonado direcionadamente, no vetor pValac e sequenciado. Para avaliar a funcionalidade do pValac:Ag85A, células eucarióticas CHO (Chinese Hamster Ovary), foram transfectadas com pValac:Ag85A, utilizando Lipofectamine. A expressão da proteína Ag85A foi verificada por Imunocitoquimica (microscopia confocal e citometria de fluxo). Foi construída a linhagem vacinal L. lactis FnBPA+(pValac:Ag85A) para avaliar a resposta imunológica em modelo murino. Camundongos C57BL/6 foram imunizados intranasalmente. Foi avaliada a produção de IgA, IgG e IgG1 anti-Ag85A no soro dos animais imunizados e sIgA e IgG no lavado broncoalveolar (BAL), por ELISA. A resposta imune celular foi avaliada através da produção de citocinas, CBA, no sobrenadante da cultura dos esplenócitos estimulados e no BAL dos animais imunizados.
Resultados: A ORF Ag85A, amplificada e clonada no vetor pValac, confirmada por PCR e por digestão enzimática, foi submetida a sequenciamento, e confirmada sua integridade nucleotídica. Células CHO transfectadas com pValac:Ag85A permitiram avaliar a funcionalidade do vetor pValac:Ag85A e foi possível verificar a presença da proteína Ag85A, após 48 horas da transfecção. A geração da linhagem vacinal L. lactis FnBPA+ (pValac:Ag85A) foi confirmada por PCR utilizando iniciadores específicos para a ORF Ag85A, quanto para a ORF FnBPA, indicativo da linhagem invasiva (L. lactis FnBPA). Assim, L. lactis FnBPA+ (pValac:Ag85A), foi utilizada para imunização de C57BL/6. Observou-se significativa produção INF-γ, IL-6 and TNF-α em resposta a proteína rAg85A, como também de IL-10. Não foi possível observar diferença significativa na detecção das IgG e IgG1 de animais vacinados com a linhagem em estudo. Por outro lado foi possível observar a produção das imunoglobulinas IgG e sIgA anti-Ag85A nas mucosas, especificamente na mucosa respiratória de animais vacinados com L. lactis FnBPA+ (pValac:Ag85A
Conclusão: Observou-se uma polarização da resposta imune para o padrão Th1, nos animais imunizados. Observou-se a produção das imunoglobulinas IgG e sIgA nas mucosas, especificamente na mucosa respiratória. Este projeto constitui um primeiro passo rumo à validação da eficácia e efetividade de novas vacinas gênicas baseadas em bactérias lácticas geneticamente modificadas, por via de administração em mucosas.
Unitermos: Vacinas de DNA, Proteina Ag85a, Mycobacterium Tuberculosis, Bacterias Lácticas, Lactococcus Lactis

TL003 - UTILIZAÇÃO DE PREBIÓTICO MELHORA PARCIALMENTE OS EFEITOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL EM MODELO EXPERIMENTAL

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG
Autores: Generoso SV, Trindade LM, De Araú FASR, Rodrigues N, Maioli TU.

Objetivos: Investigar se a suplementação com o prebiótico, frutooligossacarídeo (FOS), é capaz de manter a homeostase intestinal durante o processo de mucosite induzida por 5-Fluorouracil (5-FU).
Materiais e Métodos: Camundongos machos BALB/c, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Controle (CTL), Mucosite (MUC), Controle + Prebiótico (CTL + P) e Mucosite + Prebiótico (MUC + P). Os animais dos grupos CTL e MUC receberam 0,1 mL de salina por gavagem. Já os animais dos grupos CTL + P e MUC + P receberam 0,1mL de solução contendo 0,006g de FOS, diariamente, do dia 0 ao dia 13 do experimento. No dia 10, os camundongos dos grupos MUC e MUC+P receberam injeção intraperitoneal (IP) de 300 mg/kg de 5-FU para a indução da mucosite, enquanto os animais do grupo CTL e CTL+P receberam salina (IP). Os animais tiveram o peso acompanhado durante todo o procedimento experimental. Após 72 horas (dia 13), os animais foram eutanaziados para avaliação da permeabilidade intestinal (PI), análise histopatologica da mucosa intestinal e medida da concentração de citocinas.
Resultados: O peso dos animais do grupo MUC reduziu significativamente 72h após a indução da mucosite ($p<0,005$), entretanto a suplementação com FOS foi capaz de minimizar a perda de peso. Os animais do grupo MUC apresentam aumento significativo da PI quando comparado aos animais do grupo CTL ($p<0,05$). A suplementação com prebiótico minimizou o aumento da PI quando comparado ao grupo MUC. Não foram observadas alterações na razão vilosidade/cripta entre o grupo MUC e o grupo MUC+P ($p>0,05$). Não houve diferença estatística entre a concentração das citocinas TNF e IL-10 entre os grupos analisados, porém observou-se redução nos níveis da citocina IL-17 no grupo MUC+P ($p<0,05$).
Conclusão: O tratamento com prebiótico foi capaz de prevenir parcialmente os efeitos causados pela mucosite induzida por 5-FU, diminuindo a perda de peso, o aumento na permeailidade intestinal e produção de IL-17.
Unitermos: Frutooligossacarídeo, Prebiotico, Mucosite

TL004 - FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS E RESPOSTA IMUNOLÓGICA INTESTINAL, EM MODELO EXPERIMENTAL DE CÂNCER DE CÓLON

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre-ES
Autores: Grancieri M, Machado PA, Vaz Tostes MG, Costa NMB, Marcon LD, Viana ML.

Objetivos: Investigar os efeitos da suplementação com frutooligossacarídeos (FOS), derivados da farinha de yacon (Smallanthus sonchifolius), sobre a resposta imunológica de mucosa, consumo alimentar e ganho de peso em modelos experimentais com câncer de cólon (CC) induzido pela 1,2-dimetilhidrazina (DMH).
Materiais e Métodos: Ratos machos Wistar (n=44), foram divididos em grupo Sham (sem CC e sem FOS na dieta), grupo C (com CC e sem FOS na dieta), grupo Y (sem CC e com FOS na dieta) e grupo CY (com CC e FOS na dieta). Durante 5 semanas, os grupos C e CY receberam uma dose 25 mg/kg/peso de DMH para o desenvolvimento da patologia, seguidas por 8 semanas para formação das lesões neoplásicas. Após esse período, os grupos Y e CY consumiram dieta com farinha de Yacon em quantidades suficientes para fornecer 7,5% de FOS por 2 semanas e os demais grupos, consumiram dieta AIN-93. Consumo alimentar e peso dos animais foram avaliados semanalmente. Resposta imunológica da mucosa intestinal foi determinada pela dosagem de imunoglobulina A secretória (sIgA) nas fezes pelo método de ELISA, utilizando kit comercial Immunochron®. Os dados foram avaliados por ANOVA e teste t pareado, por meio do programa estatístico SPSS, considerando significativo $p<0,05$. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, protocolo nº 004/2014.
Resultados: Observou-se que a ingestão alimentar foi similar em todos os grupos avaliados ($p>0,05$). Em relação ao ganho de peso médio, o grupo Sham apresentou um ganho de peso menor ($p<0,05$) do que o grupo CY. Os níveis de sIgA fecal não diferiram entre os grupos antes da intervenção ($p>0,05$). Após a suplementação de FOS na dieta, os níveis fecais de sIgA no grupo CY, foram superiores aos observados no grupo Sham ($p<0,05$). Verificou-se que nos animais que apresentavam CC, a oferta de farinha de Yacon como fonte de FOS, aumentou significativamente ($p<0,05$) os níveis de sIgA quando comparados o início (115,0 ± 41,54 mcg/mL) e final da intervenção (390,1 ± 119,6g mcg/mL).
Conclusão: A incorporação de farinha de yacon na dieta dos ratos com câncer de cólon induzido por DMH não alterou o consumo alimentar dos mesmos, mas foi capaz de promover um ganho de peso, em relação aos outros grupos. Além disso, os níveis da IgA fecal aumentaram de maneira significativa nesse grupo, sugerindo a ação positiva do FOS na função imunológica no câncer colorretal.
Unitermos: Câncer Colorretal, Yacon, Frutooligossacarídeos, Imunoglobulina A, Resposta Imunológica Intestinal.

TL005 - A ADMINISTRAÇÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE UFMG 905 VIVAS COMO TRATAMENTO DE ASMA ATENUA A INFLAMAÇÃO PULMONAR EM UM MODELO ANIMAL

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP
Autores: Carvalho APF, Borges MDC, Milani TM, Martins FDS.

Objetivos: Avaliar os efeitos da administração de Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 no tratamento da asma em um modelo animal.
Materiais e Métodos: Camundongos machos Balb/c foram sensibilizados com ovalbumina (OVA), via intraperitoneal, duas vezes, com uma semana de intervalo. Sete dias após a segunda sensibilização, os camundongos foram desafiados com OVA intranasal por quatro dias alternados (grupo OVA). Durante os desafios, os camundongos foram tratados por gavagem com S. cerevisiae UFMG 905 na concentração de 109 UFC/ml, durante 7 dias (grupo OVA/SAC). Os animais do grupo controle receberam apenas salina nos mesmos dias (grupo SAL). Vinte e quatro horas após o último desafio, os animais foram ventilados em um ventilador para pequenos animais (Flexivent®) e foi mensurada a hiper-responsividade brônquica com a inalação de concentrações crescentes de metacolina. Após, foi coletado o lavado broncoalveolar (LBA) para quantificar células totais e diferencias. Foram dosados os níveis de IL-4 e IL-5 no LBA e IL-13 no homogenato pulmonar por ELISA.
Resultados: Os animais do grupo OVA, quando comparados ao grupo controle, apresentaram aumento significativo na hiper-responsividade brônquica e inflamação das vias aéreas. O tratamento com S. cerevisiae UFMG 905 reduziu significantemente o número total de células e o influxo de eosinófilos nas vias aéreas, quando comparado ao grupo OVA. Adicionalmente, houve redução significativa dos níveis de IL-4, IL-5 e IL-13 com a administração de S. cerevisiae UFMG 905. A administração de S. cerevisiae UFMG 905 não reduziu significantemente a hiper-responsividade brônquica, quando comparado ao grupo OVA.
Conclusão: O tratamento com S. cerevisiae UFMG 905 atenuou as características inflamatórias da asma em um modelo animal.
Unitermos: Probióticos, Asma, Tratamento.

TL006 - ESTUDO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DA LEVEDURA SACCHAROMYCES CEREVISIAE UFMG 905 EM UM MODELO ANIMAL

Instituição: Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP
Autores: Sandy CMS, Fonseca VMF, Martins FDS, Borges MCB.

Objetivos: Avaliar os mecanismos envolvidos no efeito anti-inflamatório da levedura Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 em um modelo animal.
Materiais e Métodos: Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 foram cultivadas em meio YPD, e concentradas a 109 UFC/ml. Camundongos Balb/c machos receberam 100 µl de uma solução com 109 UFC/ml de S. cerevisiae UFMG 905 (grupo Sac) ou 100 µl de PBS (grupo controle), por gavagem, durante 10 dias consecutivos. Vinte e quatro horas após a última gavagem, o sangue foi coletado e o intestino foi retirado e lavado com solução salina estéril. O ceco foi então removido, e o intestino foi separado em duodeno proximal, duodeno distal, jejuno e íleo, que foram mantidos em nitrogênio líquido e armazenados a -80ºC. Após, as diferentes porções foram homogeneizadas completamente em uma solução com antiproteases, e o sobrenadante foi coletado. As citocinas IL-4, IL-5, IL-10, IL-13 e IFN-gama foram dosadas no duodeno proximal, íleo e ceco por ELISA. IL-10 foi também dosada no soro. Após, as proteínas totais foram dosadas com um Kit comercial, e os valores das citocinas foram normalizados em função da quantidade de proteína.
Resultados: A administração de Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 aumentou os níveis de IL-5 e IL-10 no ceco, em comparação com o grupo controle. Não houve diferença nos níveis de IL-5 e IL-10 entre os grupos Sac e controle nas demais porções intestinais. Não houve diferença nos níveis de IL-4 e IL-13 entre os grupos Sac e controle nas diferentes porções intestinais. Adicionalmente, no grupo que recebeu Saccharomyces cerevisiae UFMG 905, os níveis de IL-5, IL-10 e IL-13 foram maiores no ceco, em comparação com as demais porções do intestino. Os níveis de IFN-gama no duodeno e ceco e o de IL-10 no soro estiveram abaixo do limite de detecção do método nos dois grupos.
Conclusão: A administração de Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 alterou a produção de citocinas predominantemente no ceco e pode apresentar efeitos pró e anti-inflamatórios.
Unitermos: Probióticos, Il-10, Asma, Imunomodulação

TL007 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS BENÉFICOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO CONSUMO DE REQUEIJÃO CREMOSO ADICIONADOS DE BACILLUS PROBIÓTICO UTILIZANDO-SE RATOS MACHOS DA LINHAGEM WISTAR

Instituição: Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP
Autores: Soares MB, Lollo PCB, Soares CM, Sant a AS.

Objetivos: O presente trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos benéficos à saúde (parâmetros bioquímicos e hematológicos) associados ao consumo do requeijão cremoso adicionado de Bacillus probióticos.
Materiais e Métodos: Os animais foram mantidos em gaiolas individuais com acesso à ração comercial e água ad libitum até que atingirem aproximadamente 300g. Estes foram randomizados em três grupos, correspondendo à dieta experimental (RP - requeijão com probiótico) e os dois controles (RC - requeijão sem probiótico e C). A cepa probiótica Bacillus coagulans GBI-30, 6086 foi inoculada em RP a fim de atingir 107-108UFC/g, o qual foi ofertada durante 15 dias. Os requeijões foram administrados diariamente por gavagem (3 mL) duas vezes ao dia. O grupo C, por sua vez, foi alimentado com água. A dieta comercial também foi oferecida durante o tratamento. Os animais foram sacrificados por decapitação. Amostras de sangue foram colhidas para determinação dos parâmetros bioquímicos e hematológicos, os quais foram realizados por kits comerciais em plasma e por contador de células automático, respectivamente. Os resultados foram avaliados através do teste de variância ANOVA e teste de médias Teste de Duncan ($p<0,05$).
Resultados: Os parâmetros bioquímicos apresentaram-se satisfatórios, sendo que diferença estatística significativa ($p<0,05$) foi observada para ácido úrico, proteínas totais e HDL. Quanto aos parâmetros hematológicos, a quantidade de hemoglobina apresentou diferença significativa dentro da faixa de referência e os leucócitos apresentaram valores menores de desvio padrão no grupo que recebeu dieta com requeijão probiótico, o que poderia indicar modulação e favorecimento da homeostase do sistema imune pela cepa probiótica estudada. Todos os animais apresentaram ganho ponderal após a introdução da dieta experimental (requeijão cremoso) atingindo uma média de 371,45g ao final do experimento. Assim como apresentaram ingestão da dieta comercial positiva com média de 21,45g/dia.
Conclusão: O requeijão cremoso como matriz probiótica não apresentou interferência nos valores bioquímicos estudados e a cepa B. coagulans não teve efeito negativo nos parâmetros investigados.
Unitermos: Probióticos, Hematograma, AnÁlises Bioquímicas, Bacillus, Ratos Wistar, Saúde

TL008 - EXPOSIÇÃO DE MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGOS (RAW 264.7) A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS INATIVADOS POR CALOR E QUANTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS

Instituição: Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP, São José dos Campos-SP
Autores: Oliveira JR, Jesus D, Jorjão AL, Jorge AOC, Oliveira LD.

Objetivos: Analisar a produção de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10) em cultura de RAW 264.7 exposta à L. rhamnosus inativados por calor
Materiais e Métodos: L. rhamnosus (ATCC 7469) foram cultivados em ágar Man-Rogosa-Shape (MRS) e posteriormente em caldo MRS, ambos por 24 h (37°C e 5% CO2). Após padronização da suspensão (5 × 107 UFC/mL) os lactobacilos foram inativados por autoclavação (121°C/15 min). Após centrifugação (5000 rpm/10 min) e descarte do sobrenadante, o pellet foi suspendido em PBS e adicionado em cultura de RAW 264.7 (1 × 106 células) previamente mantida em DMEM com soro fetal bovino (10%) por 24h (37°C + 5% CO2). Como controles (C), foram utilizados lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli (C+) e PBS (C-), com n=12 para cada grupo. Após contato de 2,5 h, houve substituição por meio fresco e incubação de 16 h. Em seguida, os sobrenadantes foram coletados e congelados (-70°C) para posterior análise com teste ELISA. Os níveis de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10) foram quantificados e os dados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey Test (p_
Resultados: A exposição da cultura de RAW 264.7 aos lactobacilos inativados promoveu produção (pg/mL) significativa ($p<0,05$) das citocinas pró-inflamatórias IL-6 (85,13±9,79) e TNF-α (1484±301), bem como, da citocina anti-inflamatória IL-10 (255±25,57). Os lactobacilos inativados inibiram a produção de IL-12 (118,1±44,66), uma vez que, no grupo C- houve produção significativamente superior (263,7±48,78). Quanto IL-1β e IL-4, não foi observada produção destas citocinas pela cultura celular, no entanto, apenas no grupo tratado com LPS, foi constatada produção de IL-1β (126,8±12,48).
Conclusão: Após o contato dos L. rhamnosus inativados, a cultura de RAW 264.7 produziu citocinas pró-inflamatórias (IL-6 e TNF-α, bem como, anti-inflamatória (IL-10). Entretanto, essa exposição proporcionou redução da síntese de IL-12 e ausência de produção de IL-1B e IL-4.
Unitermos: Não informado

TL009 - ULTRA-HIGH TEMPERATURE PLUS DYNAMIC HIGH PRESSURE PROCESSING: AN EFFECTIVE COMBINATION FOR POTENTIAL PROBIOTIC FERMENTED MILK PROCESSING WHICH ATTENUATE EXERCISE-INDUCED IMMUNE SUPPRESSION IN WISTAR RATS

Instituição: UNICAMP, Campinas-SP
Autores: Cruz AG, Lollo PCL, Morato PN, Oliveira MM, Cristianini M.

Objetivos: The aim of this study was to evaluate the efficiency of potential probiotic fermented milk manufactured from milk treated simultaneously using ultra-high temperature and dynamic high pressure in maintaining the immune system of rats exercised to exhaustion after receiving probiotic supplementation for 14 days.
Materiais e Métodos: A potential probiotic fermented milk was manufactured from UHT milk treated by dynamic high pressure containing Streptococcus thermophilus TA 040 and Lactobacillus acidophilus LA14. The animals were randomly assigned to one of 8 groups, depending on whether they were fed a diet of probiotic fermented milk, conventional fermented milk, or fermented milk produced from milk treated by dynamic high pressure at 100 and 200Mpa (PF Milk DHP1 and DHP2, respectively) and whether rats were exercised or remained sedentary. 15 days daily, was given by gavage 4mL each of beverages tested, the control group received 4mL of water administered by gavage alsoweeks to Wistar rats, which then were brought to exhaustion on the treadmill. Two hours after exhaustion, the rats were killed and material was collected for the determination of serum parameter of health and immune system.
Resultados: The number of lymphocytes was increased in exhausted animals and, similar to leukocytes, the P.F. Milk DHP1 groups showed a lower increase. Monocytes in sedentary animals in the P.F. Milk and P.F. Milk DHP2 groups were high, and in exhausted animals no differences were observed. Heat shock protein 70 (HSP70) was raised significantly ($p<0.05$) by the exercise protocol used, but the different probiotic matrices did not alter HSP70 levels compared to the control. In addition, the quantity of superoxide dismutase (SOD) was reduced in animals driven to exhaustion; however, intake of P.F. Milk was able to attenuate this reduction significantly ($p <0.05$), given that the groups fed P.F. Milk DHP1 and P.F. Milk DHP2 showed no significant decrease in exercise-induced SOD. Triglycerides levels (TG) and cholesterol were significantly lower ($p <0.05$) in rats consuming probiotic arrays compared to the control group .
Conclusão: The dynamic high pressure process used for the milk, at 100 Mpa and 200 Mpa, did not decrease the functionality of the probiotic bacteria in stimulating the immune system.
Unitermos: Ultra-high Temperature, Dynamic High Pressure Processing, Probiotic Fermented Milk

TL010 - EXPRESSÃO GÊNICA DE FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA (TNF- A) EM RATOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA) APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO E PROBIÓTICOS

Instituição: Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, Santos-SP
Autores: Ferreira JAC, Santos AC, Pereira CCA.

Objetivos: Avaliar o efeito da oferta de prebiótico e probióticos na histopatologia e expressão gênica de TNF-alfa no fígado de ratos submetidos a hipercolesterolemia.
Materiais e Métodos: Ratos adultos machos Wistar (n=30) submetidos à indução de hipercolesterolemia (60 dias). No 30º dia do experimento, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Controle Negativo [CN] (n=5): Dieta oral padrão + gavagem (Gv) [água]; Controle Positivo [CP] (n=5): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv [água]; Grupo prebiótico [PRE] (n=10): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv com frutoligossacarídeo; Grupo probiótico [PRO] (n=10): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv com probióticos [$5x10^8$ UFC de cada cepa (L.paracasei Lpc-37, L.rhamnosus HN001, L. acidophilus NCFM, B.lactis HN019)]. No 60º dia, os ratos foram sacrificados e coletadas amostras sanguíneas para dosagem do colesterol e do tecido hepático para determinar alterações histopatológicas e expressão gênica. A análise da expressão gênica foi determinada por meio de PCR em tempo real através da quantificação relativa do gene TNF-alfa. Realizou-se testes estatísticos com análise de variância, considerando $p < 0,05$.
Resultados: Peso corpóreo, ingestão de água e alimento: não foram observadas diferenças significativas entre os diferentes grupos. Níveis de colesterol total: CP obteve níveis de colesterol maiores quando comparados ao CN (CP: 132,85 ± 29,28; CN: 90,801 ± 12,46, $p = 0.009$). O grupo PRE obteve nível de colesterol menor quando comparado ao CP (PRE: 88,107 ± 8,38; CP: 132,85 ± 29,28, $p < 0,001$). Análises histopatológicas: animais do grupo CP teve maior número de alterações histológicas quando comparado ao CN ($p < 0,05$). PRE apresentou menor alteração quando comparado ao CP ($p < 0,05$). Expressão Gênica do TNF-alfa: Nenhum tratamento apresentou alterações estatisticamente significativas (CN: 1 ± 0; CP: 1,25 ± 0.50; PRE: 17,7 ± 18,52; PRO: 6,06 ± 6,37; $p > 0,05$).
Conclusão: A suplementação de prebiótico diminuiu os níveis de colesterol plasmático e alterações histológicas do tecido hepático, porém não houve diferença na expressão gênica de TNF-alfa no tecido hepático após indução de hipercolesterolemia em ratos.
Unitermos: Doença Hepática Gordurosa Não-alcoólica, Prebiótico, Probióticos, Fator de Necrose Tumoral Alfa

TL011 - INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE PREBIÓTICO E PROBIÓTICOS NA EXPRESSÃO GÊNICA DE TOLL-LIKE RECEPTORS 4 (TLR-4) EM RATOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA)

Instituição: Universidade Federal de São Paulo, Santos-SP
Autores: Santos AC, Ferreira JAC, Pereira CCA.

Objetivos: Avaliar o efeito da oferta de prebiótico e probióticos na histopatologia e expressão gênica de TLR-4 no fígado de ratos submetidos a hipercolesterolemia.
Materiais e Métodos: Ratos adultos machos Wistar (n=30) submetidos à indução de hipercolesterolemia (60 dias). No 30º dia do experimento, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Controle Negativo [CN] (n=5): Dieta oral padrão + gavagem (Gv) [água]; Controle Positivo [CP] (n=5): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv [água]; Grupo prebiótico [PRE] (n=10): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv com frutoligossacarídeo; Grupo probiótico [PRO] (n=10): Dieta oral hipercolesterolêmica + Gv com probióticos [$5x10^8$ UFC de cada cepa (L.paracasei Lpc-37, L.rhamnosus HN001, L. acidophilus NCFM, B.lactis HN019)]. No 60º dia os ratos foram sacrificados e coletadas amostras sanguíneas para dosagem do colesterol e do tecido hepático para determinar alterações histopatológicas e da expressão gênica. A análise da expressão gênica foi determinada por meio de PCR em tempo real através da quantificação relativa do gene TLR-4. Foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando $p < 0,05$.
Resultados: Peso corpóreo, ingestão de água e alimento: não foram observadas diferenças significativas entre os diferentes grupos. Níveis de colesterol total: CP obteve níveis de colesterol maiores quando comparados ao CN (CP: 132,85 ± 29,28; CN: 90,801 ± 12,46, p = 0,009). O grupo PRE obteve nível de colesterol menor quando comparado ao CP (PRE: 88,107 ± 8,38; CP: 132,85 ± 29,28, p < 0,001). Análises histopatológicas: grupo CP teve maior número de alterações histológicas quando comparado ao CN ($p < 0,05$). PRE apresentou menor alteração quando comparado ao CP ($p<0,05$). Expressão Gênica de TLR-4: (CN: 1 ± 0; CP: 1,64 ± 0.92; PRE: 133,83 ± 49,65; PRO: 52,23 ± 34,50). Ratos do grupo PRE teve uma maior expressão gênica se comparado a todos os outros grupos (p = 0,000).
Conclusão: A suplementação de prebiótico diminuiu os níveis de colesterol plasmático e alterações histológicas do tecido hepático e aumentou a expressão gênica de TLR-4 no tecido hepático após indução de hipercolesterolemia em ratos.
Unitermos: Doença Hepática Gordurosa Não-alcoólica, Prebiótico, Probioticos, Toll-like Receptors 4

TL012 - O PROBIÓTICO KEFIR MELHORA A FUNÇÃO CARDIOVASCULAR EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

Instituição: Universidade Vila Velha (UVV) - Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Vila Velha-ES
Autores: Friques AGF, Vasquez EC, Leal MAS, Klipell BF, Porto ML.

Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica que tem como causa ou consequência a disfunção endotelial.O consumo do Kefir, uma bebida fermentada pela ação de bactérias e leveduras, tem sido relacionado à vários benefícios à saúde. O objetivo desse estudo é avaliar os efeitos do probiótico Kefir na função cardiovascular de ratos espontaneamente hipertensos (SHR).
Materiais e Métodos: Foram utilizados ratos (SHR) machos, divididos como SHR-Veículo, SHR-Kefir e ratos Wistar, denominados Wistar-Controle, a partir de 120 dias de idade.O grupo SHR-K recebeu kefir na dose de 0,3mL/100g, conforme a capacidade gástrica do animal. Os ratos SHR-V receberam como veículo, leite UHT integral com o pH ajustado. Os animais foram tratados por 7, 14, 30 e 60 dias através de gavagem, diariamente, uma vez ao dia. Posteriormente, foram anestesiados para estudo de função cardiovascular através de um protocolo de reatividade vascular. Os resultados estão expressos como média ± erro padrão da média (EPM). As curvas dose-resposta foram analisadas por ANOVA de duas vias, seguida pelo post hoc de (Tukey), e para as demais comparações, utilizou-se ANOVA de uma via seguido do teste post-hoc de Tukey. O nível de significância foi estabelecido em $p<0,05$.O projeto foi previamente aprovado pelo CEUA, UFES, protocolo 040/2014.
Resultados: Em comparação com o grupo WC, o SHR-V exibiu elevada pressão arterial média, que foi atenuada, consideravelmente, no grupo SHR-K (108±2, 194±5 e 142±8 mmHg, respectivamente, $p<0,01$).
Efeitos similares foram observados na atividade da enzima conversora de angiotensina (91±7, 119±9 e 78±6%, respectivamente). A avaliação da função barorreceptora mostrou um ganho atenuado (bpm/mmHg) do barorreflexo observado no grupo SHR-V (3,85±0,03) quando comparado com WC (6,3±0,05)o que foi melhorado significativamente no grupo SHR-K (5,8±0,04). Avaliando-se a função endotelial vascular observou-se que os anéis de aorta do grupo SHR-V tiveram sua resposta vasodilatadora máxima e sensibilidade à acetilcolina diminuídas (48±1,7% e 6,7±0,09 –logM) comparado com WC (78±1,4% e 8,0±0,07–logM), o que foi significativamente melhorado no grupo SHR-K (59±1,3 e 7,4±0,07–logM).
Através da análise por citometria de fluxo, observou-se que o Kefir diminui o estresse oxidativo e aumenta o número de células endoteliais e a produção de óxido nítrico.
Conclusão: Esses dados evidenciam os efeitos benéficos do probiótico Kefir na hipertensão arterial e na disfunção endotelial nesse modelo genético de hipertensão. O estudo amplia os efeitos positivos do Kefir sobre a saúde. Novos experimentos têm sido realizados para elucidar os mecanismos de ação desse probiótico na função cardiovascular.
Unitermos: Kefir, Probióticos, Hipertensão Arterial, Disfunção Endotelial

TL013 - BIFIDOBACTERIA INCREASES UPTAKE OF LATEX BEADS BY PHAGOCYTIC CELLS

Instituição: CIDCA (UNLP-CONICET-CCT LA PLATA), La Plata-Argentina
Autores: Rolny IS, Assad SE, Minnaard J, Perez PF.

Objetivos: Bifidobacteria are potentially probiotic microorganisms that can lead to immunomodulatory effects on the host. Since activity of macrophages is a key component of the immune response, the aim of the present study was to gain insight on the effect of *Bifidobacterium* strains with different surface properties on the interaction between polystyrene beads and cultured monocytic THP-1 cells.
Materiais e Métodos: Monocytic THP1 cells were differentiated with phorbol myristate acetate (PMA) 200 nm in DMEM 10% fetal bovine serum for 3 days at 37°C in 5% CO_2 atmosphere. Latex beads carboxylate-modified polystyrene fluorescent yellow-green (2 um size) were used.
B. bifidum CIDCA 5310 (hydrophobic strain) and *B. adolescentis* CIDCA 5317 (non-hydrophobic strain) were cultured (48h; 37°C) in MRS broth in anaerobic conditions. Heat treated (121°C- 15 min), UV treated (30 min) and untreated bacteria were suspended in DMEM and co-incubated with beads and THP1 cells at MOI (multiplicity of infection) =10 bacteria/cell for 1h at 37°C 5% CO_2. Different beads/monocyte ratios (BM) were used. Association and phagocytosis were evaluated by flow cytometry by recording values of number of FL1(+) cells × mean fluorescence intensity (UI). For quenching of non-internalized bacteria trypan blue was used. In addition, confocal laser microscopy was also used to assess interaction.
Resultados: When viable bifidobacteria were used (MOI=10), association of beads (BM=10) with THP1 cells was similar for both strains under study, i. e. 5310 strain (UI: 3192 ± 632.22) and 5317 strain (UI: 2736 ± 412.76). These values were not significantly different from those of controls without bifidobacteria (UI: 3238 ± 379.22). In contrast, bead uptake was significantly increased ($p<0.05$) by strain 5310 (UI: 1807 ± 265.41) as compared with controls without bifidobacteria (UI: 1007 ± 155.43). No effects were observed with viable strain 5317 (UI: 1177 ± 131.62) or both strains killed by heat or UV treatment. When the number of beads per cell were decreased to BM=5, values of UI for association and uptake diminished 5 and 3 times respectively as compared with those for BM=10. Interestingly, in these conditions, the ability of viable bacteria of strain 5310 to increase bead uptake remained unchanged. Intracellular localization of microorganisms was confirmed by confocal microscopy.
Conclusão: The interaction of beads with phagocytes can be modified by selected strains of bifidobacteria. The effect of strains 5310 and 5317 could be ascribed to differences in surface properties that in turn impact on the interaction with phagocytic cells leading to different ratio of internalized beads. These results suggest that some bifidobacteria modify the activity of key cells of the host response.
Unitermos: Probiotics Bifidobacterium Phagocytosis Macrophages THP1 cells

TL014 - ADMINISTRAÇÃO DE SIMBIÓTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: IMPACTO NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS
Autores: Sasso S, Guimarães RCA, Sanches FLFZ.

Objetivos: Avaliar o efeito da administração de simbiótico sobre a função intestinal de pacientes constipados hospitalizados
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo randomizado e cego onde 24 pacientes de ambos os sexos, constipados em ambiente hospitalar de acordo com os parâmetros de definição propostos pela American Gastroenterological Association (2013) que receberam alimentação por via oral e/ou enteral foram randomizados igualmente em dois grupos para receber 12 g de maltodextrina (grupo controle) e 12 g de simbiótico (grupo experimental) diariamente por um período de 7 dias consecutivos. A escala de Bristol foi utilizada para avaliação da consistência e formato das fezes, além disso, a frequência evacuatória e sintomas abdominais que podem estar associados ao uso de simbióticos como flatulência, distensão e dor abdominal foram avaliados diariamente durante o período de estudo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos da UFMS com número de parecer 818.641 no dia 03 de outubro de 2014.
Resultados: O tempo da última evacuação foi de 5,41 ± 2,69 dias antes da data de randomização no grupo experimental e do grupo controle foi de 4,58 ± 1,78 dias (p=0,38). Em relação à frequência evacuatória não houve diferença estatística entre o grupo controle (p=0,11) e o grupo experimental (p=0,07). Entretanto, verificou-se que a porcentagem de pacientes que não tiveram nenhum relato de evacuação no grupo experimental reduziu quando realizada comparação entre 1º (66,7%), 4º (41,7%) e 7º (33,3%) dia no grupo experimental, enquanto no grupo controle não foi observado o mesmo efeito. Constatou-se que a administração de simbiótico não levou ao aumento de sintomas abdominais tanto no grupo experimental: dor abdominal (p=0,82), flatulência (p=0,37), distensão abdominal (p=0,25) como no grupo controle: dor abdominal (p>0,99), flatulência (p>0,99), distensão abdominal (p=0,22). Em relação à consistência e forma das fezes classificadas pela escala de Bristol em 7 tipos não houve resultado estatístico significativo entre o grupo experimental (p=0,38) e o grupo controle (p=0,10).
Conclusão: Com isso, o presente estudo evidenciou que 7 dias de administração de simbiótico são insuficientes para obter resultados significativos principalmente na frequência evacuatória e consistência e forma das fezes. Novos estudos, com a administração de simbiótico no paciente hospitalizado por um período maior é necessário para confirmar os efeitos do simbiótico nesta complicação intestinal
Unitermos: Constipação Intestinal, Prebióticos, Probióticos

TL015 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS APÓS A DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y-DE-ROUX: UM ESTUDO PILOTO, RANDOMIZADO, PLACEBO-CONTROLADO E TRIPLO CEGO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC
Autores: Fernandes R, Beserra BTS, Mocellin MC, Kuntz MGF, Trindade EBSM.

Objetivos: Investigar o efeito da suplementação de prebiótico e simbiótico sobre marcadores inflamatórios e índices antropométricos em indivíduos adultos submetidos à derivação gástrica em Y-de-Roux (RYGB).
Materiais e Métodos: Neste estudo piloto randomizado, controlado por placebo e triplo cego, indivíduos adultos submetidos à RYGB aberta (n=9) e indivíduos sadios (n=9) foram suplementados com 6 g/dia de maltodextrina (placebo) ou 6 g/dia de fruto-oligossacarídeo – FOS (prebiótico) ou 6 g/dia de FOS + $1x10^9$ L. paracasei LPC-37, $1x10^9$ L. rhamnosus HN001, 1x109 L. acidophilus NCFM e 1x109 B. lactis HN019 (simbiótico) durante 15 dias. A suplementação dos indivíduos submetidos à RYGB (grupo cirúrgico) foi iniciada após completar 30 dias de cirurgia, enquanto os indivíduos sadios (grupo saudável) iniciaram a suplementação logo após a inclusão no estudo. Os desfechos avaliados foram citocinas plasmáticas (IL-1β, TNF-α e IL-6), proteínas de fase aguda sérica (Proteína C-Reativa e Albumina) e índices antropométricos (Peso, Altura e Índice de Massa Corporal - IMC). Todas as análises foram realizadas no software Stata 11.0® para Windows® considerando um nível de significância de 95%.
Resultados: As variáveis de caracterização (idade, sexo, peso (kg), IMC (kg/m²), tempo de internação hospitalar (dias), duração da cirurgia (minutos), reposição de fluidos (L), medicações utilizadas e comorbidades prévias à cirurgia) não foram significativamente diferentes entre os grupos de tratamento, tornando os participantes do estudo comparáveis entre si. Interleucina-1 beta, interleucina-6, fator de necrose tumoral, proteína C-reativa e albumina não diferiram significativamente na comparação entre os grupos após a suplementação. Na análise intra-grupo também não foram observadas diferenças significativas. Contudo, houve redução nos valores absolutos na maioria dos desfechos analisados. Quantos aos índices antropométricos, a redução do peso corporal dos indivíduos submetidos à RYGB foi 53,8% no grupo prebiótico comparado ao placebo (-0,7kg, p=0,001), enquanto a redução no IMC e o aumento do percentual da perda do excesso de peso foram maiores nos grupos placebo e prebiótico comparado ao prebiótico ($p<0.05$). Não foram relatados efeitos adversos relacionados à suplementação.
Conclusão: A suplementação oral de 6 g/dia de prebiótico (FOS) ou simbiótico (FOS + cepas de bifidobactérias e lactobacilos) por 15 dias após a RYGB aumentou a perda de peso, mas não foi suficiente para alterar significativamente citocinas e proteínas de fase aguda, embora na maioria das análises houve redução nos valores absolutos. *Manuscrito aceito para publicação no Journal of Clinical Gastroenterology.
Unitermos: Cirurgia Bariátrica, Marcadores Inflamatórios, Peso Corporal, Prebiótico, Simbiótico

TL016 - FERMENTED MILK AND METABOLIC SYNDROME – A PROSPECTIVE, RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND TRIAL IN OVERWEIGHT AND OBESE ADULTS

Instituição: Universidade de São Paulo FCF/USP, São Paulo-SP
Autores: Perina NP, Marques EF, Barbuti RC.

Objetivos: Probiotic bacteria have the capacity to influence cell metabolism in other tissues rather than the intestine. Other potential benefits are the reduction of abdominal adiposity and adipocytes size, decrease in body weight and inflammation. For this reason, this work had the objective to evaluate the effect of four different fermented milks in body weight and in metabolic syndrome parameters.
Materiais e Métodos: Milks were fermented by St (TA040) and co-fermented or not with the probiotic Bifidobacterium lactis (B420), enriched or not with fiber from passion fruit peel and/or a commercial vegetal oil emulsion (Fabuless). For the clinical trial 207 patients were randomly double-blindly distributed in four different groups: FM1) St TA040; FM2) St TA040 + Bl 420; FM3) St TA040 + Bl 420 + passion fruit peel powder; FM4) St TA040 + Bl 420 + vegetal oil emulsion. Patients were instructed to consume the product twice a day for 90 days. Waist Circumference and blood pressure were measured and blood samples were collected at the beginning and at the end of the treatment for the desired analyzes (Triglycerides, HDL-c, Blood glucose). Bioactive peptides with potential hypotensive effects presented in the fermented milk products were identified by ultra-high resolution mass spectrometry (UHR-MS) and MS/MS.
Resultados: WC decreased for FM1. FM3 presented an increase in high-density lipoprotein cholesterol. No differences were observed for blood glucose and TGL. Diastolic blood pressure meaningfully declined in all groups, where the peptides IPP and VPP, the best characterized ACE inhibitory peptides with blood pressure lowering effects, were successfully identified. Putting it all together, FM1 and FM3 demonstrated to successfully attenuate metabolic syndrome symptoms.
Conclusão: More studies regarding probiotics must be conducted to better understand the relation between them and metabolic syndrome parameters. Markedly more research should be done to highlight the antihypertensive effect that can be provided by the bioactive peptides identified in this study.
Unitermos: Functional Fermented Milk, Probiotic, Bifidobacteria, Passion Fruit Peel Powder, Metabolic Syndrome

TL017 - CONSUMO DE BEBIDA LÁCTEA COM CULTURA PROBIÓTICA (BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS) NOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFGRS, Porto Alegre-RS
Autores: Moreira TRM, Leonhardt DL, Conde SRC.

Objetivos: Avaliar o efeito do consumo de bebida láctea com cultura probiótica (bifidobacterium animalis) nos sintomas de constipação intestinal.
Materiais e Métodos: Ensaio clínico randomizado, duplo cego e controlado. O ensaio foi registrado na plataforma Clinical Trials, com número NCT02091115. A amostra foi de 49 pacientes, do gênero feminino, com idade entre 20 a 50 anos e com diagnóstico de constipação intestinal conforme os critérios de ROMA III (Diagnostic Criteria for Functional Gastrointestinal Disorders) e escala de Bristol. As pacientes foram divididas em dois grupos através de randomização, o grupo intervenção recebeu bebida láctea com cultura probiótica e o grupo controle recebeu bebida láctea. Estas foram orientadas a consumir 150mL diariamente durante 60 dias. Ao final deste período, aplicaram-se novamente os critérios de ROMA III e escala de Bristol. Para avaliação dos critérios de ROMA III e escala de Bristol pré e pós-intervenção, o teste de Wilcoxon foi aplicado. O nível de significância estatística considerado foi de 5% ($p \leq 0,05$).
Resultados: No grupo intervenção houve melhora nos seguintes critérios: esforço para evacuar ($p<0,001$), sensação de evacuação incompleta ($p<0,001$) e dificuldade na passagem das fezes ($p=0,014$), além da escala de Bristol ($p=<0,001$). No grupo controle houve melhora nos seguintes critérios: esforço para evacuar ($p<0,001$), sensação de evacuação incompleta ($p<0,001$) e dificuldade na passagem das fezes ($p=0,025$), além da escala de Bristol ($p=<0,001$). Verificou-se que os critérios de Roma III e escala de Bristol não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos pós-intervenção.
Conclusão: Concluiu-se que o consumo de bebida láctea auxiliou na melhora dos sintomas de constipação intestinal, independentemente da cultura probiótica.
Unitermos: Constipação Intestinal, Bebida Láctea, Probióticos

TL018 - PHYSICIAN PERCEPTIONS ON PROBIOTICS: RESULTS OF A MULTINATIONAL SURVEY

Instituição: Pediatric Gastroenterology Section. Hospital Pirovano, Buenos Aires-Argentina
Autores: Marzet CB, Arato A, CananiRB, Bor S, Dinleyici E, Ghoshal U, Guarner F, Maruy A, Passariello A, Said E, Tobani S, Zhang L.

Objetivos: Despite the scientific evidence accumulated during the last decade and the vast number of publications on the medical uses of probiotics, it is not clear whether this information reaches the how well clinicians and has an impact on their practice. Aim: To evaluate the knowledge, attitudes and current practices of physicians with regards to probiotics in 10 countries.
Materiais e Métodos: A closed-ended structured questionnaire was implemented in 10 different countries (Argentina, Peru, Spain, Italy, Hungary, Morocco, Turkey, Pakistan, India and China). Target and Sample Size: 90 to 190 physicians interviewed per country (General Practitioners-GP-, Pediatricians-Peds-, Gastroenterologists-Gastros-). Total sample: 1670. Representativeness: adapted criteria according to each country's reality (quota method).
Resultados: All doctors in 10 countries feelt that they were adequately informed about probiotics, with the highest prevalence among Gastros in China (100%) and GP in (India (91%)., However 39% Moroccan physicians expressed a lack of information. Concerning probiotic definition 94% of Turkish doctors responded according to FAO/WHO criteria while in Pakistan only 39% of doctors did. Saccharomyces boulardii and Lactobacillus rhamnosus GG have been scientifically proven to work in acute infectious diarrhea & antibiotic associated diarrhea (46% and 30%) showing very different scores with no parallel with global guidelines. GPs are less aware of proofs on these strains in these indications whereas Peds remain the most aware target in the sample (36% boulardii/20% GG in GPs vs 51%/35% in Peds population). Similar significant GPs differences recorded in local samples in India, Turkey and Spain. There is an international consensus on safety (84%) with no differences per target. Doctors do recommend probiotics to their family (82%) or themselves (68%). Pediatricians recommend more frequently probiotics in acute diarrhea (66%). Feeling informed and feeling comfortable are correlated at 0,594 and feeling informed and feeling confident are correlated at 0,533 (Linear correlation). Prescribe/ recommend and feeling confident are correlated at 0,390, prescribe/ recommend and feeling comfortable are correlated at 0,376, prescribe/ recommend and feeling informed are correlated at 0,327. There were no correlation between knowledge scoring/prescription (0.036) and between prescription and exposure to scientific paper (0.288) (Pearson Correlation Test)
Conclusão: Most doctors feel well informed about probiotics. The more informed are, the more comfortable and confident they are. Moreover, the more comfortable and confident they are, the more doctors prescribe or recommend probiotics. This is the first multinational survey on probiotics awareness.
Unitermos: probiotics, awareness

TL019 - IMPACTO DO USO DE SIMBIÓTICOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL

Instituição: Hospital Erasto Gaertner, Curitiba-PR
Autores: Polakowski C, Schieferdecker MEM, Kato M, Campos ACL.

Objetivos: A cirurgia colorretal associa-se a quebra da integridade intestinal, propiciando complicações infecciosas. A microbiota gastrointestinal está envolvida no desenvolvimento e regulação da resposta imune. As bactérias não patogênicas são importantes para prevenir a adesão e posterior invasão de bactérias enteropatogênicas. A modulação da microbiota no pré-operatório de cirurgia colorretal poderia reduzir as complicações pós-operatórias. Avaliar o impacto da administração de simbióticos no pré-operatório de cirurgia colorretal por câncer.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego incluindo 73 pacientes portadores de câncer colorretal. Todos foram submetidos a avaliação nutricional, dosagens de Proteina C Reativa (PCR), interleucina-6 (IL-6), albumina e transferrina sérica. Sete dias antes da cirurgia foram alocados para receberem simbiótico (Lactofos®) ou Placebo (maltodextrina). Os envelopes eram idênticos e rotulados como A ou B. Os pacientes ingeriram dois envelopes diluídos em 100 ml de água ao dia. No dia da cirurgia as dosagens acima foram repetidas. No pós-operatório foram anotadas as complicações infecciosas ou não infecciosas, tempo de internação e de uso de antibióbicos e ocorrência de óbitos.
Resultados: A idade média, os parâmetros demográficos e o estadiamento tumoral foram similares entre os grupos no início do estudo. Após 7 dias observou-se redução significativa da IL-6 (163,2+19,5 vs. 138,8+12,5, p<0,001) e da PCR 10,0+5,2 vs. 7,17+3,2, p<0,001) no grupo Simbiótico, enquanto no grupo controle não houve alteração significativa (IL-6: 154,2+18,3 vs. 160,9+18,6, NS e PCR: 10,4+6,18 vs.10,6+6,1,NS). Albumina e transferrina sérica não apresentaram alterações significativas. No pós-operatório ocorreram complicações infecciosas em 2,7% no grupo simbiótico e em 30,5% no grupo controle (p<0,01). O tempo médio de uso de antibiótico foi de 1,42+0,5 dias no grupo simbiótico e de 3,74+4,3 dias no grupo controle (p<0,001). O tempo médio de internamento foi de 3,5+0,6 dias no grupo simbiótico e de 6,14+4,2 no grupo controle (p<0,001). Houve 3 óbitos no grupo controle e nenhum no grupo simbiótico (p=0,8).
Conclusão: O uso de simbióticos por 7 dias no pré-operatório de cirurgia colorretal por câncer atenua o estado inflamatório e associa-se a redução da morbidade, do uso de antibióticos e do tempo de internação.
Unitermos: não informado

II FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - LACTOBACILLUS RHAMNOSUS: ESTUDO DA PRODUÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS POR MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) APÓS EXPOSIÇÃO AOS SEUS PRODUTOS

Instituição: Instituto de Ciências e Tecnologia- Universidade Estadual Paulista, São Jose dos Campos-SP
Autores: Marcolan MMM, Jorjao ALJ, Oliveira JRO, Leao MVPL, Oliveira LDO.

Objetivos: Avaliar a produção de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10) após adição de produtos do sobrenadante de L. rhamnosus em cultura de RAW 264.7
Materiais e Métodos: L. rhamnosus (ATCC 7469) foi cultivado inicialmente em meio sólido (ágar Man-Rogosa-Shape – MRS) e em seguida em meio líquido (caldo MRS), ambos por 24 h (37°C + 5% CO_2). Posteriormente, foi preparada suspensão contendo 5 × 107 UFC/mL, e levada para autoclavação (121°C/15 min). Após centrifugação (5000 rpm/10 min), o sobrenadante foi coletado e acrescentado à cultura de RAW 264.7, mantidas previamente em DMEM suplementado com soro fetal bovino (10%) por 24h (37°C + 5% CO2). A exposição foi de 2,5 h, em seguida, o meio foi substituído e a cultura foi novamente incubada por 16 h. Lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli (C+) e PBS (C-) foram utilizados como controles (C), com n=12 para todos os grupos. Após, os sobrenadantes foram coletados e congelados (-70°C) para posterior análise dos níveis de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10) com aplicação do teste ELISA. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e Tukey Test (p
Resultados: A exposição da cultura de RAW 264.7 ao sobrenadante de L. rhamnosus promoveu significativamente a síntese (pg/mL) de TNF-α (1172±217,3) e IL-10 (1810±82,02). Já os níveis de IL-6 (3,70±1,60) e IL-12 (238,3±37,32) foram semelhantes ao nível basal de produção destas citocinas. Foi observado também que não houve produção de IL-1β e IL-4, porém quando a cultura foi estimulada por LPS, houve significativa produção de IL-1β (126,8±12,48).
Conclusão: O sobrenadante de L. rhamnosus foi capaz de estimar a produção de TNF-α e IL-10, bem como, levar à produção de IL-6 e IL-12 semelhantemente ao nível basal da cultura celular. No entanto, o sobrenadante do lactobacilo não foi capaz de promover a síntese de IL-1β e IL-4.
Unitermos: Lactobacillus Rhamnosus ,citocinas Pró-inflamatórias (IL-1β, Il-6, Il-12 E TNF-α), Anti-inf

IC002 - QUANTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS PRODUZIDAS POR MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) APÓS EXPOSIÇÃO A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS

Instituição: Instituto de Ciências e Tecnologia - UNESP, São José dos Campos-SP
Autores: Jesus D, Jorjão AL, Oliveira JR, Jorge AOC, Oliveira LD.

Objetivos: Verificar a produção de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10) após adição de L. rhamnosus em cultura de RAW 264.7
Materiais e Métodos: Após cultivo de L. rhamnosus (ATCC 7469) por 24 h (37°C + 5% CO2) em ágar Man-Rogosa-Shape (MRS) e posteriormente em caldo MRS sob mesmas condições, foram realizada suspensão em PBS padronizadas a 5 × 107 UFC/mL. Posteriormente, esta suspensão foi adicionada em cultura de RAW 264.7 (1 × 106 células), previamente mantida em DMEM com soro fetal bovino (10%) por 24h (37°C + 5% CO2) . Este co-cultivo foi realizado por 2,5 h e em seguida, o sobrenadante foi descartado e acrescentado meio fresco. Após nova incubação de 16 h, os sobrenadantes foram coletados e congelados (-70°C). Então, os níveis de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-12 e TNF-α e anti-inflamatórias (IL-4 e IL-10), produzidas pelos macrófagos, foram quantificados por método ELISA. Como controles (C) foram utilizados lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli (C+) e PBS (C-), sendo n=12 para cada grupo experimental. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey Test (≤0,05).
Resultados: Após exposição da cultura de RAW 264.7 à suspensão de lactobacilos houve significativa produção (pg/mL) de IL-6 (29,79±8,12) e TNF-α (1900±485 pg/mL). Quanto a IL-12 (163,4±123) os níveis foram semelhantes à produção basal das células (263,7±48,78). Em adição, não foi detectado IL-1B, porém após estímulo com LPS esta citocina foi observada (126,8±12,48). Ocorreu também produção significativa de IL-10 (100±25,57), porém seu nível foi ainda maior após estímulo com LPS (1810±82,02). Já os níveis de IL-4 (0,19±0,5) foram semelhantes à produção basal dos macrófagos.
Conclusão: A suspensão contendo L. rhamnosus estimulou a cultura de RAW 264.7 à produção de citocinas pró-inflamatórias (IL-6 e TNF-α e anti-inflamatória (IL-10). No entanto, a síntese de IL-12 e IL-4 foi semelhante à produção basal das células e não houve produção de IL-1β.
Unitermos: Lactobacillus Rhamnosus, citocinas Anti-inflamatória, citocinas Pró-inflamatória

IC003 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO (NO) POR CULTURA DE MACRÓFAGOS DE CAMUNDONGO (RAW 264.7) EXPOSTA A LACTOBACILLUS RHAMNOSUS

Instituição: Instituto de Ciências e Tecnologia/UNESP, São José Dos Campos-SP
Autores: Jorjão AL, De Oliveira JR, De Oliveira FE, Leão MVP, De Oliveira LD.

Objetivos: O presente estudo se propõe a avaliar a produção de NO após adição de L. rhamnosus (vivos, inativados ou seus produtos) em culturas de RAW 264.7
Materiais e Métodos: L. rhamnosus (ATCC 7469) foram cultivados por 24 h (37°C + 5% CO2) em ágar Man-Rogosa-Shape (MRS) e, em seguida, em caldo MRS sob mesmas condições. As suspensões bacterianas foram padronizadas a 5 × 107 UFC/mL de lactobacilos vivos (LV) ou lactobacilos inativados (LI) por autoclavação (121°C/15 min). O sobrenadante (SN) da suspensão de lactobacilos inativados também foi avaliado. Os grupos (LV, LI ou SN) foram adicionados em cultura de RAW 264.7 (1 × 106 células), mantida em DMEM com soro fetal bovino (10%) por 24h (37°C + 5% CO2). Este co-cultivo foi realizado por 2,5 h. Em seguida, o sobrenadante foi descartado, acrescentado meio fresco e, após incubação de 16 h, os sobrenadantes foram coletados e congelados (-70ºC) para análise da produção de NO detectado pelo reagente de Griess. Lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli (C+) e PBS (C-) foram utilizados como controles (n=12 para cada grupo). Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey Test ($p \leq 0,05$).
Resultados: Foi verificada que a exposição da cultura às suspensões de lactobacilos promoveu significativa produção ($p<0,05$) de NO (pg/mL) em todos os grupos avaliados, uma vez que, no grupo C- a produção média foi de 0,24±6,7, de 1,47±0,7 para LV, de 1,25±0,9 para LI e 1,23±0,8 para SN. Sendo observada semelhança estatística ($p>0,05$) entre os grupos LV, LI e SN, bem como ao grupo C+, que apresentou produção média de 2±3,1 pg/mL de NO.
Conclusão: L. rhamnosus, vivos ou inativados, bem como seu sobrenadante, foram capazes de promover estímulo à produção de NO após co-cultivo com RAW 264.7.
Unitermos: Não informado

IC004 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE UM PRODUTO À BASE DE YACON (PBY) SOBRE MARCADORES HEPÁTICOS DE TOXICIDADE, ÍNDICE DE PESO DOS ÓRGÃOS E PARÂMETROS INTESTINAIS DE RATAS WISTAR OVARIECTOMIZADAS

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG
Autores: Gonzaga DG, Silva NBM, Martins JFL, Rafael VC, Ferreira CLLF.

Objetivos: O Yacon, alimento funcional rico em fruto-oligossacarídeos e inulina, capaz de modular várias doenças crônicas comuns na terceira idade, particularmente em mulheres na menopausa. O objetivo do estudo foi avaliar se um produto à base de Yacon (PBY) promove ações prebióticas e se causa danos hepáticos ou intestinais pelo uso continuado (24 semanas) em ratas Wistar, ovariectomizadas (OVX).
Materiais e Métodos: Foram utilizadas ratas Wistar recém-desmamadas, em que na primeira fase (12 semanas) receberam dieta para crescimento (AIN-93G) e após esse período foram submetidas à ovarioectomia (OVX), para simulação da supressão da atividade ovariana, comum na menopausa. Na segunda fase (8 semanas) ofertou-se dieta para manutenção (AIN-93M). As ratas foram divididas em dois grupos, sendo um grupo teste (n=10) que consumiu dieta com PBY (dose suficiente para fornecer 6% de FOS/inulina) e um controle (n=10). Após 4 semanas de recuperação cirúrgica os animais foram re-divididos dando origem a mais dois grupos, totalizando 4 grupos: G1 – recebeu somente dieta controle; G2 – recebia dieta controle e passou a receber dieta suplementada com PBY; G3 – Recebia dieta suplementada e passou receber dieta controle e G4 – recebeu somente dieta suplementada. Ao completar 24 semanas os animais foram eutanasiados, o sangue foi coletado para análises de marcadores hepáticos de toxicidade e os órgãos coletados.
Resultados: Na análise do peso dos rins, fígado, coração e baço não observou-se diferença significativa entre os tratamentos. No grupo que recebeu 6% de FOS/inulina na dieta, durante todo o período experimental, foi observado aumento na profundidade e nos diâmetros basal e apical das criptas do ceco, o que sugere que o consumo do PBY favoreceu a renovação do epitélio intestinal, promovendo um incremento da área da superfície absortiva, em especial para o mineral cálcio. Esse resultado é relevante, sobretudo para mulheres na menopausa, visto a propensão à osteoporose. A avaliação dos marcadores hepáticos de toxicidade: aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), Fosfatase Alcalina (FA) e gama glutamiltransferase (GGT) mostrou que não houve diferença significativa nas concentrações séricas entre os tratamentos ($P>0,05$), demonstrando ainda ausência de efeitos tóxicos mediante o consumo prolongado de PBY.
Conclusão: Considerando que nenhum efeito adverso foi verificado quanto aos parâmetros avaliados, mesmo com o uso prolongado, os resultados proporcionaram maior segurança para indicação de PBY como alimento funcional. Esse estudo é promissor, visto que o consumo do PBY apresenta potencial de diminuição de risco de diversas comorbidades.
* Apoio Fapemig/Capes/CNPq
Unitermos: Yacon, FOS/inulina, Marcadores de Toxicidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis

IC005 - ORAL ADMINISTRATION OF SACCHAROMYCES CEREVISIAE INHIBITS THE ALLERGIC AIRWAY RESPONSE IN MICE

Instituição: Universidade de São Paulo-FMRP, Ribeirão Preto-SP
Autores: Fonseca VMB, Borges MC, Prado RQ, Milani TMS, Martins FS.

Objetivos: We investigated the effects of Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 on the response to antigen challenge in a mouse model.
Materiais e Métodos: Male Balb/c mice, 5 to 6 week, were sensitized twice with ovalbumin (OVA) intraperitoneal, one week apart, and challenged daily with OVA intranasally for three days. Mice were treated daily with S. cerevisiae UFMG 905 via gavaging ten days before OVA sensitization and during sensitization and challenge protocol. Control mice received saline on the same days. Five to eight mice per group were utilized. Twenty-four hours after the last challenge, mice were ventilated with a small animal ventilator (FlexiVent®), and in vivo hyperresponsiveness was evaluated with increasing concentrations of methacholine aerosol (6.25, 12.5, 25 and 50 mg/ml). The following parameters were evaluated and compared: total resistance (RRS), central airway resistance (RN), tissue resistance (G). After ventilation, bronchoalveolar lavage (BAL), was collected, and total and differential cells were quantified. Cytokine levels were measured by ELISA.
Resultados: Oral treatment with S. cerevisiae UFMG 905, compared to OVA-challenged mice, significantly decreased airway hyperresponsiveness, measured by RRS (10.8 ± 2.9 vs 5.1 ± 3.1 cmH20.s/ml), Rn (3.6 ± 1.2 vs 1.8 ± 1.3 cmH20.s/ml) and G (56.4 ± 26.5 vs 32.3 ± 32.3 ± 12.0 cmH20.s/ml). Compared to OVA-challenged mice, S. cerevisiae UFMG 905 significantly attenuated total cell number (5 × 10^5 vs 1 × 10^5 cells/ml) and influx of eosinophils (5 × 10^5 vs 5 × 10^4 cells/ml) to the airway lumen. Furthermore, levels of IL-4, IL-5 and IL-13 were significantly diminished and IL-10 significantly increased by S. cerevisiae UFMG 905 (257 ± 263 vs 51 ± 29 pg/ml), compared to OVA-challenged mice.
Conclusão: Oral administration of Saccharomyces cerevisiae UFMG 905 attenuated major asthma-like characteristics in a mouse model. These results showed that oral treatment with this probiotic may have therapeutic potential in allergic airway disease.
Unitermos: Asthma, Probiotic, Airway Inflamation

IC006 - WHEY PERMEATE AS A MEDIUM FOR GROWTH AND SPRAY DRYING OF LACTOBACILLUS PLANTARUM CIDCA 83114

Instituição: Centro de Investigación y Desarrollo em Criotecnología de Alimentos (CIDCA), La Plata-Argentina.
Autores: Bruno D, Golowczyc MA, Minnaard J, Hugo AA.

Objetivos: The whey permeate is a lactose-rich waste from the cheese industry and could be used as an economic growth substrate for probiotic bacteria. Spray drying has proven to be useful to obtain dehydrated probiotic in a viable state. Thus, the aim of this work was to evaluate the suitability of using whey permeates as a culture broth for probiotic lactobacilli and a as carrier to obtain viable dehydrated bacteria using spray drying.
Materiais e Métodos: Probiotic *Lactobacillus plantarum* CIDCA 83114 was grown at different concentrations of whey permeate. Growth kinetics, acid tolerance (incubation in PBS at pH 2.5) and bile tolerance (incubation with 0.5% of ox bile) were measured. Also microorganisms were dried directly from the growth medium (whey permeate) in a laboratory-scale spray-dryer (model B290 Büchi mini spray-dryer) at a constant air inlet temperature of 170 °C and an outlet temperature of 75–80 °C, and survival rate was quantified. Results were compared with bacteria grown in MRS broth.
Resultados: *L plantarum* CIDCA 83114 exhibited similar growth velocity in whey permeate 5% and 20% with a generation time (g) of 6.3 h. It reached a maximum concentration of 1 x10^8 CFU/ml after 16 h of incubation at 37 °C in both formulations. *Lactobacillus* growth was optimal in MRS broth with a g of 0.85 h and a maximum crop of 2 × 10^9 CFU/ml. Strain CIDCA 83114 showed a low tolerance to acid conditions and bile presence when it was grown in MRS broth with a decrease of 5 log CFU/ml in cell viability. Interestingly the reduction of viable counts was only 1 log CFU/ml when the strain was grown in whey permeate. This microorganism displayed a high resistance to spray drying process with a viability decrease of only 10 %. There was no difference in bacteria survival among the strain grown in MRS and the strain grown in whey permeate.
Conclusão: Whey permeate is a suitable medium for the growth of *L. plantarum* CIDCA 83114. The growth in this medium produced a significant increase in resistance to passage through the GI tract which is an important requirement in the selection of probiotic strains. Also, spray-drying is a highly efficient process for dehydration of this strain and the use of this process is highly recommended for obtaining dried probiotic strains that could be incorporated into functional foods.
Unitermos: Whey Permeate, Probiotic, *Lactobacillus*

IC007 - AVALIAÇÃO DE FENÓTIPOS DE SEGURANÇA DE ENTEROCOCCUS FAECALIS PREDOMINANTES EM LEITE HUMANO

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG
Autores: Omura MH, Silva DJ, Oliveira LL, Cunha LR, Ferreira CLLF.

Objetivos: Avaliar fenótipos de segurança de Enterococcus faecalis predominantes do leite humano (LH): resistência às proteínas do complemento do soro sanguíneo (PCSS) e sensibilidade a 14 antibióticos comumente utilizados nas Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) para verificar potencial probiótico e de reintrodução em LH depositado em Bancos de LH

Materiais e Métodos: Onze estirpes de Enterococcus faecalis gama-hemolíticas e gelatinase negativas foram isoladas em Agar MRS, predominantes em LH nas fases colostro, transição e maduro de 14 lactentes voluntárias saudáveis. Determinou-se sensibilidade a 14 antibióticos comumente utilizados na UTIN de Viçosa – MG, pelo método de difusão em placas (BAWER et al., 1966) e resistência às PCSS das estirpes teste (enterocócicas), probióticas (controle positivo – Lactobacillus gasseri UFVCC 1083 e 1112) e patogênicas (controle negativo – Cronobacter sakazakii IAL 0138 e 0139 e Staphylococcus aureus ATCC 25923) após incubação a 56°C/ 20 min, de acordo com a técnica descrita por Taylor (1985) e adaptada por Vesterlund et al. (2007). Para resistência às PCSS, a normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk e submetidas aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Withney. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (UFV, protocolo nº 663.168/2014).

Resultados: As 11 estirpes enterocócicas foram resistentes a amicacina, gentamicina, sulfonamidas e sensíveis a ampicilina, penicilina, amoxicilina, cefalotriaxona e meropenem. Para eritromicina, vancomicina, oxacilina, ceftriaxona, ciprofloxacina e cefalexina, os resultados foram variáveis. A resistência a vancomicina e sulfonamida é uma característica não intrínseca do gênero, e mais estudos são necessários para caracterizar a natureza e as implicações desta resistência, antes que tais estirpes sejam direcionadas para recompor o LH pasteurizado, depositado nos bancos de LH. As estirpes probióticas foram mais resistentes a PCSS, seguindo-se as enterocócicas e as patogênicas, indicando uma capacidade inflamatória menor do que aquela exercida pelas estirpes patogênicas utilizadas como controle. É a primeira vez que estirpes endógenas do LH são submetidas ao teste de resistência a PCSS, sugerindo que, a resistência intermediária das estirpes endógenas do LH, tenha um papel no estimulo da maturação imunológica do recém nascido, hipótese esta que deverá ser testada e avaliada em estudos clínicos.

Conclusão: Avaliou-se a sensibilidade a antibióticos praticados em UTINs e representa o primeiro estudo de resistência a PCSS de bactérias endógenas predominantes em LH. Estudos clínicos devem ser realizados para definir o papel de tais estirpes na maturação imunológica intestinal do recém nascido antes que estas sejam indicadas para complementar a microbiota do leite disponibilizado nos bancos de LH.

Unitermos: Leite Humano, Bactérias Endógenas, Enterococcus Faecalis, Antibióticos, Resistência A Pcss

IC008 - ESTUDO COMPARATIVO DA CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS ISOLADAS DA MICROBIOTA FECAL DE PAPAGAIOS-VERDADEIROS (AMAZONA AESTIVA) NO BRASIL

Instituição: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ-USP, São Paulo-SP
Autores: Allegretti L, Philadelpho NA, Revolledo L, Ferreira AJP.

Objetivos: A microbiota do trato gastrointestinal dos psitacídeos é composta em sua maioria por bactérias Gram-positivas. Há poucos estudos na literatura descrevendo a microbiota dessas aves. O objetivo deste estudo foi comparar a identificação de bactérias isoladas da microbiota fecal de papagaios verdadeiros através da caracterização fenotípica e genotípica, por três diferentes métodos.

Materiais e Métodos: Foram estudadas 21 amostras bacterianas fecais provenientes de 14 papagaios-verdadeiros de vida-livre e 7 de cativeiro. Foram realizadas provas bioquímicas convencionais, automatizadas e sequenciamento completo do gene 16S rRNA. Nas provas bioquímicas convencionais, as amostras foram cultivadas em caldo BHI por 24 horas a 37ºC e foram conduzidas de acordo com Holt et al (1994) e Teixeira et al (2007). As provas bioquímicas automatizadas foram realizadas no sistema Vitek 2, utilizando os cartões GP e CBC. O perfil de susceptibilidade antimicrobiana foi realizado em todas as amostras através dos cartões de antibiograma para bactérias Gram-positivas do sistema Vitek 2. Os protocolos utilizados seguiram as instruções recomendadas do manual do equipamento. A extração do DNA bacteriano das amostras foi realizada seguindo o protocolo de Boom et al. (1990). A amplificação do gene 16S rRNA e o sequenciamento completo do gene 16S rRNA seguiram o protocolo descrito por Xenoulis et al. (2010).

Resultados: Das 21 amostras, uma, Lactococcus lactis, apresentou concordância de identificação da espécie nos 3 métodos. Outro L. lactis apresentou concordância de identificação no bioquímico convencional e sequenciamento, 1 Enterococcus hirae, 1 E. faecium e 2 S. warneri apresentaram concordância de identificação no bioquímico automatizado e sequenciamento. Em relação à identificação do mesmo gênero bacteriano, 2 amostras apresentaram concordância de identificação nos três métodos e 5 apresentaram discordância. As espécies mais frequentes foram: L. lactis (9), Pediococcus pentosaceus e S. warneri (5), e Lactobacillus plantarum (4). Comparando os dois métodos bioquímicos, houve similaridade na utilização de substratos em 6 amostras, nas demais o consumo de substratos foi diferente, inclusive na amostra com identificação igual. O perfil de resistência aos antimicrobianos evidenciou resistência a benzilpenicilina em 2 amostras, a teicoplamina, vancomicina, eritromicina, estreptomicina e norfloxacina em 1 amostra; resistência intermediária a ciprofloxacina, norfloxacina e linezolide em 2 amostras.

Conclusão: Os métodos bioquímicos apresentaram resultados inconsistentes comparados com o sequenciamento. Os erros no bioquímico convencional podem estar relacionados com diferenças de interpretação dos resultados. Os automatizados não apresentaram boa repetibilidade. O sequenciamento demonstrou elevada confiabilidade; sugerindo a utilização deste como teste de eleição e complementar as provas bioquímicas.

Unitermos: Papagaio-verdadeiro; Microbiota Fecal; Bactérias Gram Positivas.

IC009 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA ENDÓGENA PREDOMINANTE DO LEITE HUMANO EM DIVERSAS FASES DE MATURAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG
Autores: Omura MH, Brumano ECC, Gonzaga DG, Araújo RMM, Ferreira CLLF.

Objetivos: Isolar, caracterizar e avaliar fenótipos probióticos de bactérias endógenas predominantes em leite humano (LH) em diversas fases de maturação para fins de sua reintrodução no LH depositado nos Bancos de Leite Humano (BLH)
Materiais e Métodos: Amostras de LH de 14 lactentes voluntárias saudáveis do município de Viçosa-MG com 5, 15, 30, 60 e 90 dias após o parto, foram plaqueadas em Agar MRS modificado pela adição de 1% cisteína 0,05% e 5% NPNL e em agar Rogosa, ambos incubados em anaerobiose (APHA, 2004). Colônias isoladas (5-10 das maiores diluições) foram submetidas à coloração de Gram (HOLDEMAN et al., 1987), atividade hemolítica (BAUMGARTNER et al., 1998) e atividade da enzima gelatinase (SU et al., 1991). Os isolados Gram-positivos, gama-hemolíticos e gelatinase negativos, foram identificados pelo sequenciamento do gene 16S do rDNA e as estirpes enterocócicas avaliadas quanto à resistência ao suco gástrico (NEUMANN E FERREIRA, 1995) à bile (GILLILAND et al., 1984) e antagonismo a patógenos (FLEMING, 1975). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa, protocolo nº 157/2011.
Resultados: As 14 amostras geraram 183 isolados Gram-positivos, dos quais 23 apresentaram-se gelatinase negativos e γ-hemolíticos (fenótipos de segurança), identificando-se pelo sequenciamento do gene 16S do rDNA como Staphylococcus epidermidis (9 estirpes), S. lugdunensis (3) e Enterococcus faecalis (11), estes últimos pertencentes ao grupo de bactérias láticas, mostraram-se resistentes ao suco gástrico artificial, aos sais biliares, e antagonismo a E. coli (ATCC-11229), Salmonella sp. (ATCC-13076), S. aureus (ATCC-13565) e Listeria monocytogenes (ATCC-15313). O fato da literatura reportar prevalência de estirpes dos gênero aqui encontrados como predominantes em LH, exige estudos sobre o papel que tais estirpes exercem na colonização inicial assim como na inter-relação com demais membros da microbiota do neonato antes que quaisquer intervenções clínicas com tais estirpes sejam efetivadas. Avaliação das estirpes estaphilocócicas identificadas neste estudo, estão em andamento.
Conclusão: Este estudo corroborou os gêneros Staphylococcus e Enterococcus como predominantes no LH nas diferentes fases de maturação. Porém, mais pesquisas são necessárias para desvendar a importância desta microbiota endógena e seu papel na maturação do sistema imune do neonato, uma vez o processo de pasteurização do LH disponibilizado nos BLH elimina sua microbiota natural.
Unitermos: Probióticos, Leite Humano, Microbiota, Enterococcus, Staphylococcus

IC010 - IN VITRO FERMENTATION OF JUÇARA PULP (EUTERPE EDULIS) BY HUMAN COLONIC MICROBIOTA

Instituição: Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR
Autores: Guergoletto KB, Garcia S, Costabile A, Gibson GR.

Objetivos: This study was carried out to investigate the potential fermentation properties of juçara pulp using 24-h pH-controlled anaerobic batch cultures reflective of the distal region of the human large intestine. Effects upon major groups of the microbiota and determination of the short-chain fatty acids (SCFA) as the principal metabolites were monitored over 24h.
Materiais e Métodos: Juçara pulp was obtained by the pulped of the grains with clean water (1:1) followed by a pasteurisation and lyophilisation. Batch-culture fermentation vessels were sterilised and filled with 45mL of basal nutrient medium followed by the inoculation with 5 mL of faecal slurry from 3 separate individuals (1:10, w/v). The experiment was ran under anaerobic conditions, 37ºC and pH 6.8 for a period of 24h.The lyophilised juçara pulp (1% w/v) was inoculated in stirring batch-culture vessels (one vessel per donor) containing faecal slurry (1%). The prebiotic FOS (1% w/v) (Raftilose P95 – Orafiti, Tienen, Belgium) and basal nutrient media with no substrate added (negative control), were also included in the experiment as positive and negative controls, respectively. During this period, samples (4 mL) were collected at four time points (0, 4, 8 and 24 h) for bacterial enumeration by fluorescence in situ hybridization (FISH) and SCFAs by HPLC.
Resultados: Following juçara pulp fermentation, a significant increase in numbers of Bifidobacterium spp. was observed after 24 h fermentation (log 7.67 ± 0.17 to log 8.5 ± 0.7) compared to FOS-Raftilose 95 (log 7.61 ± 0.31 to 7.6 ± 0.09) and the negative control (7.62 ±0.31 to 6.5 ± 0.24) ($P < 0.001$). No significant differences were detected for Lactobacillus/Enterococcus spp. at all time points. Cluster IX representatives were increased by juçara pulp after 24 h fermentation (7.50 ± 0.25) compared to FOS-Raftilose 95 (6.59 ± 0.07) ($P < 0.001$). Levels of Eubacterium rectale-Clostridium coccoides group and Bacteroides spp.- Provetella group significantly increased at 4 h ($P < 0.05$), 8 h ($P < 0.01$) and 24 h ($P < 0.001$), whereas numbers of the domain bacteria were increased after 24 h ($P < 0.001$) of fermentation (8.32 ± 0.26 to 8.96 ± 0.39). Fermentation of juçara pulp resulted in a higher production of acetate and propionate, however these amounts were lower for butyrate and similar for propionate and acetate when compared to the positive control (FOS) after 24 of fermentation.
Conclusão: Juçara pulp can modulate the intestinal microbiota in vitro, promoting changes in the relevant microbial populations and shifts in the production of SCFA. Fermentation of juçara pulp resulted in a significant increase in numbers of bifidobacteria after 24h fermentation compared to a negative control.
Unitermos: Juçara, Batch Culture Fermentation System, Faecal Microbiota

IC011 - SOBREVIVÊNCIA GASTRINTESTINAL DE L. CASEI LC 01 EM MOUSSES DE AÇAÍ PROBIÓTICA E SIMBIÓTICA EM SIMULADOR DO ECOSSISTEMA MICROBIANO HUMANO (SEMH)

Instituição: Universidade Estadual Paulista, Araraquara-SP
Autores: Celiberto LS, Sivieri K, Pinto RA, Cavallini DCU.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi verificar a resistência gastrintestinal da cepa L. casei Lc 01, veiculada em mousses de açaí probiótica e simbiótica, através da utilização do simulador do ecossistema microbiano humano (SHIME®).
Materiais e Métodos: Foram preparadas duas formulações de mousse de açaí: probiótica (P) - com adição da cepa L. casei Lc 01 (8 log UFC/g), e simbiótica (S) – com adição de L. casei Lc 01 (8 log UFC/g) e FOS (frutooligosacarídeo – 3%). A resistência gastrintestinal do microrganismo probiótico nas duas formulações foi determinada utilizando um modelo in vitro (SHIME® - Ghent University and ProDigest), no início do experimento, após 2 horas - simulando a passagem pelo estômago (Reator 1) e após 4 horas - simulando a passagem pelo duodeno (Reator 2). As condições do estômago foram simuladas no Reator 1 utilizando solução contendo 1g/L de pepsina, em pH 2, sob anaerobiose por 2 horas a 37oC. Uma solução de pancreatina (por litro: 12,5g NaHCO, 3,6g Oxgall e 0,9g de pancreatina) foi adicionada ao Reator 2, sob anaerobiose por 4 horas a 37oC, para simular as condições do duodeno. A viabilidade da cepa probiótica foi determinada por plaqueamento em meio MRS, com incubação a 37°C por 48 horas, sob anaerobiose.
Resultados: A população inicial de células viáveis do microrganismo probiótico foi de 9 log UFC/g para a formulação P e 10 log UFC/g para a formulação S. Após o contato com as condições gástricas simuladas verificou-se uma redução de 1,62 e 1,95 ciclos log na população de L. casei Lc 01, nos produtos P e S, respectivamente. Essa era uma redução esperada uma vez que as condições simuladas no estômago são extremamente adversas com pH por volta de 2. Após 4 horas sob condições intestinais simuladas, houve uma redução de 0,14 ciclos log no número de células viáveis da cepa probiótica veiculada na mousse P e 0,45 ciclos log na mousse S, sendo que as duas formulações apresentaram população final superior a 7 log UFC/g.
Conclusão: A cepa L. casei Lc 01 foi capaz de sobreviver sob as condições do simulador do ecossistema microbiano humano (SEMH), nas mousses P e S, garantindo uma população suficientemente elevada capaz de conferir benefícios à saúde do hospedeiro. A formulação simbiótica não apresentou vantagens em comparação à formulação probiótica.
Unitermos: Mousse de Açaí, Probiótico, Simbiótico, Sobremesa Láctea Aerada, Sehm

IC012 - AVALIAÇÃO IN VITRO DO SINERGISMO ENTRE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS

Instituição: Universidade de São Paulo (FZEA-USP), Pirassununga-SP
Autores: Marinho JFU, Matos Junior FE, Silva MP, Fávaro-trindade CS.

Objetivos: O presente trabalho visou avaliar o sinergismo entre diferentes probióticos e prebióticos através de análises de multiplicação celular in vitro, a fim de otimizar sua utilização em conjunto para aplicação em alimentos simbióticos e demais produtos benéficos à saúde.
Materiais e Métodos: Para avaliar a utilização dos prebióticos inulina, lactulose, polidextrose e FOS pelos probióticos Lactobacillus acidophilus, L. paracasei e Bifidobacterium animalis, foi realizado um ensaio in vitro, utilizando-se glicose como controle positivo. Para tanto, os prebióticos, bem como a glicose, foram solubilizados e esterilizados por filtração. Os probióticos foram então adicionados (1,5% de inoculo) em alíquotas de 3mL de meio MRS modificado, o qual possuía 2% de prebiótico ou 2% de glicose como únicas fontes de carbono de sua composição, de maneira que para o controle negativo não foi adicionado nenhum complemento ao meio. Os tubos foram incubados em meio anaeróbio a 37±1°C por 24h e os resultados avaliados por densidade óptica a 560nm em espectrofotômetro. A taxa de multiplicação celular para cada tratamento foi calculada pela fórmula: [(MRSp - MRSn)*100]/(MRSg - MRSn), onde MRSp corresponde ao MRS com prebiótico, MRSn ao MRS sem fonte de carbono e o MRSg ao MRS com glicose.
Resultados: O microrganismo L. acidophilus apresentou crescimento expressivo quando vinculado aos prebióticos FOS (95%), lactulose (94%) e inulina (84%), enquanto foram exibidos efeitos menos significativos para polidextrose, com taxas de crescimento celular de aproximadamente 49% em comparação ao controle com glicose. Já L. paracasei exibiu altos valores de utilização de inulina (91%), seguido por FOS (87%), enquanto para lactulose e polidextrose apresentaram taxas menos elevadas, com aproximadamente 28% e 20%, respectivamente. O probiótico B. animalis apresentou alta capacidade de utilizar inulina (84%), seguido por FOS (75%), lactulose (31%) e valores discretos para polidextrose, com cerca de 23%. Entre os distintos resultados observados, L. paracasei foi o probiótico que melhor conseguiu utilizar a inulina, assim como L. acidophilus pode apresentar o maior crescimento sinérgico com relação aos prebióticos lactulose, FOS e polidextrose. Além disso, é preciso considerar que as maiores taxas de crescimento deste ensaio foram observadas entre L. acidophilus e os prebióticos lactulose e FOS.
Conclusão: Deste modo, é possível concluir que a inulina apresentou, em geral, maior potencial de utilização pelos probióticos avaliados, enquanto L. acidophilus obteve maior crescimento em relação aos prebióticos. Ademais, a adequada combinação dos compostos avaliados pode ser capaz de melhorar a sobrevivência dos probióticos no organismo em decorrência do efeito sinérgico, como evidenciado neste estudo.
Unitermos: Simbióticos, Inulina, Lactulose, Polidextrose, FOS, L. Acidophilus, L. Paracasei, B. Animalis

IC013 - INCIDENCIA DE DISBIOSE INTESTINAL EM ADULTOS OBESOS DE UM AMBULATÓRIO DE MOSSORÓ/RN

Instituição: Universidade de Pernambuco, Recife-PE
Autores: Fernandes LM.

Objetivos: O papel da flora intestinal no desenvolvimento de doenças metabólicas de alta prevalência na população mundial, como a obesidade e o diabetes tipo 2 vêm ganhando destaque no meio científico. Dessa maneira, este trabalho objetivou correlacionar incidência de obesidade × disbiose intestinal em adultos de um ambulatório da cidade de Mossoró/RN.
Materiais e Métodos: Estudo transversal, com adultos de 25 anos e 40 anos, com obesidade diagnosticada a partir da aferição de peso e altura para cálculo do IMC. Numero total de 75 adultos. A disbiose intestinal foi identificada a partir de questionário utilizado na entrevista.
Resultados: Dos adultos obesos, 85% apresentavam constipação intestinal. 60% com provável disbiose. A relação entre flora intestinal e a obesidade começou a ser descrita a partir de experimentos que realizaram a transferência da microbiota intestinal de um camundongo normal para um animal criado em ambiente livre de microrganismos (germ-free) promovendo um aumento de 60% no conteúdo de gordura corpórea, além de resistência à insulina, mesmo com reduzida ingestão alimentar e maior gasto energético.
Conclusão: A disbiose intestinal pode ser um fator importante para o desenvolvimento da obesidade nesse grupo.
Unitermos: Obesidade, Disbiose Intestinal, Constipação Intestinal

IC014 - PERFIL DE RISCO PARA DISBIOSE DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PUBLICO DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO

Instituição: Hospital Ipiranga, São Paulo-SP
Autores: Mota CS, Loureiro APL, Lopes C, Machado AS, Nascimento ES.

Objetivos: Avaliar e quantificar a presença do risco de Disbiose nos pacientes internados nas enfermarias de um Hospital Público Geral da região Sul de São Paulo, para implantação de um protocolo de Disbiose.
Materiais e Métodos: Estudo prospectivo realizado com 289 pacientes internados nas enfermarias de um Hospital Público Geral da região Sul de São Paulo no período de 17 de novembro a 09 de dezembro de 2014. Os dados coletados foram: sexo, faixa etária, tempo de internação, sintomas gastrointestinais, medicamentos utilizados, habitos e estilo de vida e características da dieta no ambito hospitar, através da aplicação de um questionário (Inquérito Nacional de Disbiose-2014).
Resultados: Dentre os pacientes estudados, 68% eram do sexo feminino, 61% eram adultos (20-59 anos), 84% permaneceu internado de 1-5 dias. Em relação aos sintomas gastrointestinais 82% não apresentavam sintomas e 17% constipação no momento da aplicação do questionário. Quanto ao uso de medicamentos com interferência na microbiota intestinal, observou-se que 48% utilizavam antibóticos e 51% protetor gástrico. Houve alta incidência (73%) de sedentarismo. Dos pacientes entrevistados 20% relataram predominância de constipação no âmbito domiciliar, e destes 100% consumiam dieta normal em fibras e sem utilização de suplementação (probióticos e/ou prebióticos), antes da intervenção nutricional.
Conclusão: Verificou-se alta prevalência de fatores de risco de disbiose, mostrando a eficácia do instrumento para a conduta clinica direcionada à manutenção ou restauração de uma microbiota intestinal saudável e funcional. Ressaltando que a prevenção ou tratamento da disbiose intestinal é essencial no tratamento e para melhora no quadro clínico dos pacientes no âmbito hospitalar.
Unitermos: Diarréia, Constipação,disbiose, Probióticos E Prebióticos.

IC015 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICO EM GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM OS DESFECHOS ASSOCIADOS À GESTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE -FILHO

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ
Autores: Gonçalves ACS, Faller ALK, Soares-mota M.

Objetivos: Investigar o impacto da suplementação com probiótico em gestantes adultas eutróficas e obesas, sobre parâmetros clínicos, antropométricos, laboratoriais e alteração da microbiota fecal, relacionados ao período gestacional e sobre desfechos obstétricos.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo coorte prospectivo realizado na Maternidade Escola (ME) da UFRJ. As gestantes voluntárias, obesas e eutróficas, (ainda no primeiro trimestre gestacional) serão captadas pelo ambulatório do Serviço de Nutrição em Obstetrícia da ME. O período de captação ocorrerá durante o mínimo de 12 meses. As gestantes serão alocadas aleatoriamente no grupo de intervenção e receberão cápsulas com dose diária de 2,5 × 109 UFC de Lactobacillus rhamnosus até o final da gestação. Serão coletadas fezes no tempo inicial, antes da intervenção, e final, último trimestre, para análise do perfil de firmicutes e bacteroidetes e identificação do L. rhamnosus. Será feita avaliação nutricional da gestante e do bebê (até 20 dias pós parto), avaliação do consumo alimentar, coletados dados laboratoriais (hemograma, glicemia, glicose em jejum, tolerância oral à glicose (TOTG), hemoglobina glicada, colesterol total e frações e proteína C reativa) e informações sobre intercorrências gestacionais.
Resultados: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição na qual é realizado em 2014 e a captação das gestantes iniciadas em janeiro de 2015, não havendo ainda dados preliminares.
Conclusão: Espera-se verificar na gestantes suplementadas com L. rhamnosus uma alteração das populações de firmicutes e bacteriodetes estando esta relacionada com melhor estado nutricional da mãe e do bebê e menor incidência de intercorrências gestacionais. Espera-se ainda verificar um perfil de microbiota fecal das gestante obesas, após a intervenção, mais similares ao das gestantes eutróficas.
Unitermos: Não informado

IC016 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DE PRODUTOS PROBIÓTICOS

Instituição: Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana-RS
Autores: Brustolin M, Stopiglia CDO.

Objetivos: Investigar a contagem de espécies probióticas em quatro produtos alimentares contendo Lactobacillus defensis, Bifidobacterium animalis, Lactobacillus casei e Bifidobacterium lactis e em três formas farmacêuticas contendo Lactobacillus acidophilus e Bacillus cereus, que informam esses micro-organismos na embalagem do produto.
Materiais e Métodos: Foram avaliados quatro produtos alimentícios e três farmacêuticos contendo espécies probióticas, comercializados na cidade de Uruguaiana, RS. Utilizou-se 1 mL ou 1 g de amostragem para produtos alimentícios, ou, no caso das formas farmacêuticas não líquidas, a contagem de foi determinada a partir da diluição de uma dose. Realizou-se a homogeneização e diluição da amostra em solução fisiológica 0,9%, normalmente até 10-6 e 10-9. A partir de cada uma das diluições obtidas, uma alíquota de 1 mL foi inoculada na superfície da placa, seguida da adição do meio de cultura agar MRS ou BHI, conforme o método de inoculação em profundidade. Após, incubou-se em estufa de anaerobiose a 35 ±2°C durante 72 horas. A contagem dos micro-organismos foi realizada considerando-se como adequadas as placas contendo entre 25 a 250 Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Posteriormente, foram realizadas análises da morfologia colonial, coloração de Gram e prova da catalase.
Resultados: Os resultados preliminares demonstraram que todos os produtos analisados apresentaram-se dentro dos valores recomendados e em conformidade com os dados disponibilizados na embalagem. Somente a forma farmacêutica contendo Bacillus cereus apresentou um lote com contagem inferior à indicada na embalagem do produto, indicando um decréscimo de 0,9 log-1 UFC/ mL que o informado no rótulo (10^6 UFC/ mL), os outros dois lotes do produto apresentaram a contagem referenciada na embalagem. Por encontrarem-se na metade do prazo de validade previsto pelos fabricantes, os produtos analisados indicaram que a contagem microbiana é igual à informada na embalagem, apresentando população estimada entre 106 a 10^8 UFC/ g ou mL, dependendo do produto. A análise morfológica dos isolados, a técnica de Gram e catalase indicaram, previamente, que os micro-organismos obtidos são bactérias ácido-láticas. No entanto, serão realizados outros ensaios para avaliar se os micro-organismos presentes nos produtos são da espécie descrita na embalagem.
Conclusão: Os produtos analisados apresentam contagem de probióticos em conformidade com a embalagem. No entanto, são necessários estudos posteriores para confirmar se as bactérias isoladas são da mesma espécie descrita no produto. Além disso, a qualidade dos produtos probióticos depende das boas práticas de produção, armazenamento e transporte e eventuais desvios qualitativos podem ocorrer.
Unitermos: Produtos Probióticos; Qualidade de Produtos Probióticos.

IC017 - DESENVOLVIMENTO DE PASTILHA DIET SIMBIÓTICA CONTENDO ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL 183

Instituição: Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Alimentos e Nutrição, UNESP – Araraquara, Araraquara-SP
Autores: Witzler JJP, Pinto R, Font De Valdez G, Cavallini DCU.

Objetivos: O objetivo do estudo foi desenvolver uma pastilha alimentícia diet contendo a cepa probiótica Enterococcus faecium CRL183 e a substância prebiótica inulina e avaliar as características microbiológicas e sensoriais do produto ao longo do tempo de estocagem à temperatura ambiente

Materiais e Métodos: As pastilhas foram processadas em três tratamentos: Controle (PC): sem adição da cepa probiótica e da substância prebiótica; Probiótica (PP): com adição da cepa probiótica microencapsulada por coacervação complexa (10,62 log UFC/g); Simbiótica (PS): com adição da cepa probiótica microencapsulada (10,62 log UFC/g) e de inulina (2,75g/100g). As pastilhas foram preparadas através da aglutinação dos ingredientes (xilitol, aroma de menta, probiótico e prebiótico) pela solução de gelatina, seguida de moldagem e secagem em estufa com circulação de ar, à 35ºC por 20h. Os produtos foram avaliados através de análises físico-químicas (umidade, atividade de água, pH e cor), microbiológicas (viabilidade e segurança microbiológica) e sensorial (teste de aceitação).

Resultados: A cepa E.faecium teve sua viabilidade reduzida imediatamente após a produção das pastilhas e durante o tempo de armazenamento, com população de células viáveis de 5,53 e 4,83 log UFC/g no tempo inicial e de 1,86 e 1,16 log UFC/g ao final de 28 dias, nos tratamentos PP e PS, respectivamente. As pastilhas apresentaram médias de aceitação superiores a 6 (gostei ligeiramente a moderadamente) para os atributos aroma, textura e impressão global, sem diferirem entre si ($p<0,05$). A adição do probiótico e da substância prebiótica reduziu a aceitação do produto em relação à aparência e cor e melhorou a impressão dos consumidores em relação ao sabor. As análises físico-químicas revelaram que as formulações PC, PP e PS diferiram entre si em relação aos parâmetros: atividade de água (0,79; 0,77; 0,75); umidade (2,31%; 2,12%; 1,99%) e cor (L*: 92,77; 85,84; 88,64; a*:-0,20; 0,38; 0,51; b*: 1,30; 7,00; 8,13). Os diferentes tratamentos apresentaram características microbiológicas adequadas aos padrões estabelecidos para confeitos, durante os 28 dias de estudo.

Conclusão: A adição do probiótico e de inulina não afetou negativamente a impressão global dos consumidores, indicando que as alterações na aparência e cor não interferiram na aceitação final das pastilhas. No entanto, os resultados mostraram que a matriz utilizada não é adequada para a veiculação de E. faecium CRL183, devido à queda brusca de viabilidade durante o armazenamento, nos dois tratamentos.

Unitermos: Enterococcus Faecium, Análise Sensorial, Probiótico, Simbiótico

IC018 - UTILIZAÇÃO DO MEIO DE CULTURA PCA PARA CONTAGEM DE CÉLULAS VIÁVEIS DE LACTOBACILLUS RHAMNOSUS, L. ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM

Instituição: Faculdade de Tecnologia de Marília, Marília-SP
Autores: Rodrigues FJ, Cedran MF, Shigematsu E, Dorta C, Ribeiro MAC.

Objetivos: Verificar a possibilidade de substituição do meio deMan, Rogosa and Sharpe (MRS) pelo meio Plate Count Agar (PCA), na contagem de probióticos.

Materiais e Métodos: De maneira asséptica foram feitas diluições seriadas de três linhagens comerciais probióticas liofilizadas (*L. rhamnosus*, *L. acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum*), as quais são comercializadas pela Pharma Nostra. Estas amostras diluídas foram semeadas em profundidade nos meios Agar MRS e PCA e incubadas a 37ºC por até 72 horas, e para *Bifidobacterium bifidum* o cultivo foi em anaerobiose. As amostragens foram realizadas em triplicata e seus dados foram submetidos à análise estatística de Teste-t, para tanto foi aplicado o programa GRAPHPAD INSTAT (Rutgers University Camden, NewJersey). Os resultados foram considerados significativos para $p<0,05$.

Resultados: A contagem de células viáveis dos três probióticos analisados não mostrou diferença significativa em função dos dois meios de cultura testados. O Log UFC/g obtido em meio PCA para *L. rhamnosus*, *L. acidophilus* e *B. bifidum* foi de 9,66; 9,84; 9,92, respectivamente; e para o meio Agar MRS foi: 9,72; 9,86; 9,85, respectivamente.

Conclusão: O meio PCA foi uma alternativa viável quando comparado ao MRS para a contagem das linhagens probióticas avaliadas, e ainda pode representar redução superior a 80% no custo.

Unitermos: Lactobacillus, Bifidobacterium, Meios de Cultura, Viabilidade Celular

IC019 - SELEÇÃO DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS ISOLADAS APÓS DIGESTÃO IN VITRO DE LEITE FERMENTADO POR KEFIR ATRAVÉS DA SENSIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS

Instituição: Universidade Federal De Pernambuco, Recife-PE
Autores: Lima MSF, Porto ALF, Cavalcanti MTH.

Objetivos: O leite fermentado por grãos de kefir foi usado para isolamento de bactérias ácido láticas após teste de digestão in vitro. Assim, foram selecionadas bactérias resistentes ao processo digestivo simulado com capacidade antagônica frente a Listeria innocua e Bacillus cereus. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência a antibióticos nos oito isolados que passaram pelos testes acima descritos

Materiais e Métodos: O método utilizado para testar a sensibilidade aos antibióticos foi o de difusão em ágar com discos contendo as drogas. As bactérias ácido láticas foram reativadas em caldo MRS a 37 °C por 24h, em seguida foram padronizadas em 10 8 UFC/mL e semeadas com um auxílio de swabs em placas contendo ágar MRS. Discos de antibióticos disponíveis comercialmente contendo cefalexina (30 µg), ampicilina (10 µg), ciprofloxacina (5µg) e neomicina (30 µg) foram colocados na superfície das placas, e incubadas a 37°C por 24 h sob aerobiose. As zonas de inibição foram medidas e a susceptibilidade das oito bactérias foram descritas como, suscetível nos níveis: fraco, moderado, forte e resistentes.

Resultados: Os nossos resultados revelaram que a bactéria D foi resistente a ciprofloxacina, cefalexina e ampicilina. E que entre as demais, 5 bactérias (B, B1, D, H e R) foram moderadamente suscetíveis a neomicina, em todas as outras avaliações, as bactérias foram fortemente suscetíveis. As drogas utilizadas apresentam diferentes pontos de ação: ampicilina e a cefalexina são inibidores de síntese de parede celular e a ciprofloxacina é um inibidor da síntese de ácido nucleico, eles são muito utilizados nas infecções em geral, entretanto seu uso destrói a microbiota intestinal. Assim, bactérias probióticas resistentes podem ser de grande interesse, pois são capazes de reconstruir essa microbiota e mantê-la saudável. Esses dados corroboram com Tulini et al. (2013) que avaliaram a resistência do Lactobacillus paraplantarum FT259 frente a antibióticos, obtendo resistência a ciprofloxacina similar a bactéria D deste estudo.

Conclusão: Uma das características das bactérias probióticas é a resistência a antibióticos, por isso no nosso estudo foi selecionada uma bactéria chamada de D, que foi capaz de atravessar o processo digestivo simulado, de inibir o crescimento da Listeria innocua e do Bacilus cereus, e foi resistente a três antibióticos (ciprofloxacina, cefalexina e ampicilina) utilizados nesse estudo.

Unitermos: Probióticos, Bactérias Ácido Láticas, Resistência a Antibióticos, Kefir, Leite Fermentado

IC020 - POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE PEPTÍDEOS OBTIDOS A PARTIR DE QUEIJO FRESCO DE BÚFALA

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE
Autores: Silva DD, Lima MSF, Cavalcanti MTH, Porto ALF.

Objetivos: Os queijos contêm uma elevada quantidade de proteína e podem servir como fonte natural de peptídeos bioativos, influenciando na regulação dos sistemas corpóreos. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial antimicrobiano de peptídeos extraídos do queijo fresco de búfala através da determinação da concentração inibitória mínima.

Materiais e Métodos: Foram selecionadas amostras de queijo fresco de búfala comercializado em redes de supermercados de Recife-PE. A partir de cada amostra de queijo, obteve-se o extrato peptídico solúvel. O conteúdo proteico dos extratos do queijo foi mensurado utilizando o kit comercial BCA protein assay kit. Os extratos dos peptídeos solúveis foram testados frente às bactérias Gram-positiva: Enterococcus faecalis ATCC 6057, Bacillus subtilis ATCC 6633, Staphylococcus aureus ATCC 6538 e as bactérias Gram-negativa: Escherichia coli ATCC 25922, Pseudomonas aeroginosa ATCC 27853, Klebsiela pneumoniae ATCC 29665. Cada poço da microplaca de poliestireno recebeu inóculo de cultura ajustada ao padrão MacFarland 0,5 diluída 1:10, caldo Mueller Hinton e as amostras do extrato dos peptídeos solúveis do queijo, em volume final de 100 Î¼L. Em seguida as microplacas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Foi utilizado controle negativo (caldo Mueller Hinton) e positivo (caldo Mueller Hinton e microrganismo teste).

Resultados: Os resultados mostraram que os extratos peptídicos apresentam atividade antimicrobiana contra Enterococcus faecalis e Bacillus subtilis, com concentração inibitória mínima de 12.5 e 25 mg/mL, respectivamente. Os extratos não apresentaram atividade para os outros microrganismos testados.

Conclusão: O potencial antimicrobiano dos peptídeos encontrados no queijo de búfala agrega valor ao produto, reduzindo a possibilidade de contaminação durante o processo de produção e aumentando o tempo de durabilidade do produto, além de ser um alimento que pode atuar como promotor da boa saúde.

Unitermos: Bioatividade, Bubalinos; Derivados Lácteos, Peptídeos Antibacterianos

IC021 - INFLUÊNCIA DE TRATAMENTOS TÉRMICOS SUBLETAIS NA SOBREVIVÊNCIA DA ESTIRPE SELVAGEM DE LACTOBACILLUS DELBRUECKII UFV H2B20 E MUTANTES DURANTE O PERÍODO DE ESTOCAGEM

Instituição: Fundação Universidade de Brasília, Brasília-DF
Autores: Leandro ES, Ginani VC, Moraes CA.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação de tratamentos térmicos subletais antes do congelamento da estirpe selvagem de Lactobacillus delbrueckii UFV H2b20 e de seus mutantes, na sobrevivência em condição de estocagem sob congelamento.
Materiais e Métodos: A estirpe selvagem de L. delbrueckii UFV H2b20 e seus mutantes (MUV9, MAC6, MEMS2) foram cultivadas em meio MRS, e incubadas a 37 °C por 12 horas. As culturas ativas foram inoculadas em diferentes frascos contendo 60 mL de meio MRS, e em seguida incubadas na mesma condição. As suspensões de células foram padronizadas para uma densidade óptica, a 600 nm, de 0,6, e imediatamente centrifugada (10.000g, 10 minutos, 4 °C). O sedimento de células formado foi ressuspendido em 20 mL de caldo MRS. Alíquotas de 300 µL da suspensão de células foram expostas ao choque frio a 10 ºC por 4 horas e ao choque térmico a 50 ºC por 30 minutos, e em seguida congelados em nitrogênio liquido e estocadas a –20ºC. O controle foi imediatamente congelado em nitrogênio líquido e estocado. A determinação do Número de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) foi realizada com o emprego da técnica de microgota em ágar MRS. As placas foram incubadas a 37 °C por 24 horas em condições de microaerofilia.
Resultados: A sobrevivência de L. delbrueckii UFV H2b20 e das estirpes mutantes, após o congelamento em nitrogênio líquido, não apresentaram diferenças significativas ($p>0,05$) quanto ao número de UFC antes e após o congelamento. No entanto, a sobrevivência da estirpe selvagem e dos mutantes foi afetada significativamente ($p<0,05$) durante o período de estocagem de 70 dias a – 20 °C. Quando a estirpe selvagem e os mutantes foram submetidos ao tratamento de 10 °C por 4 horas foi observada uma estabilidade da sobrevivência durante o período de estocagem. O mesmo resultado foi observado quanto essas estirpes foram submetidas ao choque térmico de (50 °C por 30 minutos). Observou-se que independentemente da estirpe o tratamento a 10 °C por 4 horas proporciona maior sobrevivência durante o período de estocagem.
Conclusão: A aplicação de tratamentos de estresse subletais a estirpe selvagem de L. delbrueckii UFV H2b20 e a seus mutantes proporcionaram maior percentual de sobrevivência ao longo do período de estocagem sob congelamento.
Unitermos: Probiótico, Sobrevivência, Estresse Subletal, Estocagem

IC022 - SELEÇÃO DE CEPAS DE LACTOBACILLUS COM POTENCIAL PROBIÓTICO

Instituição: UNESP/IBILCE - Universidade Estadual de São Paulo, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exata, São José do Rio Preto-SP
Autores: Casarotti SN, Batista CLFM, Penna ALB.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial probiótico in vitro de dez cepas de bactérias ácido-láticas (BAL), sendo 6 cepas de Lactobacillus casei (SJRP37, SJRP66, SJRP141, SJRP145, SJRP146 e SJRP169), 3 cepas de Lactobacillus delbrueckii subsp. bulgaricus (SJRP50, SJRP76 e SJRP149) e 1 cepa de Lactobacillus fermentum (SJRP30), previamente isoladas de mussarela de búfala.
Materiais e Métodos: As cepas foram avaliadas quanto à viabilidade em diferentes valores de pH e concentrações de bile, atividade antimicrobiana, capacidade de desconjugar sais biliares (BSH) e resistência a antibióticos. Para avaliar a resistência ao pH e a bile, as cepas foram inoculadas (8-9 log UFC/mL) em caldo MRS com valores de pH de 2, 3 e 6,5 e em caldo MRS contendo 0,3 e 0,5% de bile e com ausência de bile, respectivamente. As contagens foram feitas antes do início e 3 horas após o início do teste. A atividade antimicrobiana das cepas de BAL foi avaliada contra oito cepas patogênicas de diferentes espécies. A capacidade das cepas de BAL de desconjugar os sais biliares (BSH) foi determinada utilizando agar MRS suplementado com 0,5% de ácido taurodeoxicólico. No teste de resistência a antibióticos foram usados os seguintes antibióticos: ampicilina, gentamicina, vancomicina, kanamicina, estreptomicina, clindamicina, tetraciclina, eritromicina e cloranfenicol.
Resultados: As cepas SJRP30 e SJRP146 apresentaram alta viabilidade após exposição ao pH 2 (>7 log UFC/mL) e todas as cepas mantiveram elevada população (>7 log UFC/mL) após exposição ao pH 3. Todas as cepas, com exceção das cepas de L. bulgaricus (SJRP50, SJRP76 e SJRP149), foram resistentes (>5 log UFC/mL) à 0,3% de bile; porém apenas as cepas SJRP30, SJPRP146 e SJRP169 apresentaram boa sobrevivência (>4 log UFC/mL) após exposição a 0,5% de bile. Nenhuma das cepas de BAL apresentou atividade antimicrobiana contra os patógenos, o que indica que essas cepas não são capazes de produzir compostos antimicrobianos, além de ácidos orgânicos. Além disso, nenhuma das cepas apresentou atividade de BSH, característica geralmente encontrada em BAL provenientes do intestino, onde estão naturalmente expostas aos sais biliares. Todas as cepas, com exceção da SJRP50, foram resistentes à vancomicina e todas as cepas de L. casei foram também resistentes à kanamicina. A resistência de Lactobacillus a esses antibióticos é intrínseca ao gênero e já foi relatada por outros autores.
Conclusão: As cepas L. fermentum SJRP30 e L. casei SJRP146 demonstraram boa sobrevivência às condições encontradas no trato gastrointestinal humano, portanto, são boas candidatas para uma investigação mais aprofundada, com o objetivo de elucidar os potenciais benefícios de saúde e nos processos de fermentação.
Unitermos: Probioticos, Propriedades Funcionais, Susceptibilidade a Antibióticos, Resistência Gastrointestinal

IC023 - VIABILIDADE DE CÉLULAS PROBIÓTICAS EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS COMERCIAIS

Instituição: UFPE, Recife-PE
Autores: Soares BLM, Andrade MIS, Arnaud TMS, Stamford TCM, Stamford TLM.

Objetivos: Comparar a viabilidade das células probióticas de uma marca comercial brasileira e um produto elaborado em farmácia de manipulação em Recife-PE.
Materiais e Métodos: O produto farmacêutico, contendo probióticos liofilizados, de marca comercial tradicional no mercado nacional foi obtido em farmácia na cidade de Recife/PE e foi codificado com a letra A. A formulação manipulada foi solicitada em farmácia de manipulação, na mesma cidade, com prescrição de cepas idênticas a marca comercial e foi codificada com a letra B. Os prazos de validade dos produtos foram observados e as análises foram realizadas trinta dias antes da data de vencimento para os itens A e B. Os produtos foram diluídos em água, conforme recomendações da embalagem, e plaqueados em meio de cultura seletivo para lactobacillus (MRS), sob anaerobiose, à 37°C, por 72 horas. Foram avaliados o crescimento e a contagem de colônias. Os experimentos foram realizados em triplicata.
Resultados: Somente o produto B apresentou contagens iguais ao indicado na embalagem, 109 Unidades Formadoras de Colônias (UFC). O produto A, marca comercial, não apresentou crescimento nas placas de Petri, sugerindo que os microrganismos não estavam viáveis no produto.
Conclusão: O produto B, manipulado, apresentou boas características de viabilidade, concordando com o preconizado na embalagem. Enquanto que o produto A não apresentou crescimento, ou seja, as células comercializadas não estavam vivas no produto.
Unitermos: Probióticos, Viabilidade, Lactobacillus

IC024 - VIABILIDADE DE CULTURA PROBIÓTICA DE LACTOBACILLUS CASEI EM BEBIDA FUNCIONAL DE SUCO DE CAJU (ANACARDIUM OCCIDENTALE)

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE
Autores: Soares BLM, Oliveira MG, Stamford-arnaud TM, Stamford TCM, Stamford TLM.

Objetivos: Avaliar a viabilidade do probiótico Lactobacillus casei em bebida funcional de suco de caju
Materiais e Métodos: O L. casei liofilizado foi inoculado em meio seletivo (MRS) por 72 horas à 37ºC sob anaerobiose. Os cajus foram selecionados, lavados e submetidos à sanitização em água clorada. Em seguida, o pedúnculo foi homogeneizado em água potável (35g de polpa/100ml) e açúcar (10%) conforme Legislação Brasileira para sucos tropicais. Os probióticos foram adicionados ao suco de caju, pela inoculação direta das colônias a bebida, com alça de platina, ou na forma de pré-inóculo (L.casei+Meio MRS), este em diferentes concentrações, totalizando oito amostras (duplicata) de bebidas funcionais: PI-5% (pré-inóculo 5%), PI-10% (pré-inóculo 10%), PI-15% (pré-inóculo 15%) e C (colônias). As bebidas foram acondicionadas a 5ºC por 7 dias. Para verificação da viabilidade das cepas no pré-inóculo e nas bebidas funcionais, foram realizadas diluições seriadas e plaqueamento, sob anaerobiose, pela técnica Pour Plate, em meio MRS ágar, à 37ºC. A contagem das Unidades formadoras de colônias procedeu-se após 72 horas
Resultados: O suco de caju adicionado do probiótico Lactobacillus casei mostrou-se como uma bebida funcional pelo desenvolvimento e manutenção do microrganismo durante o tempo de armazenamento em refrigeração. O pré-inóculo (PI), antes de ser adicionado aos sucos, apresentava uma concentração de células de L. casei de 5,4 × 109 UFC/ml, atestando sua viabilidade. Após 7 dias de armazenamento, em refrigeração, as amostras PI-5%, PI-10% e PI-15%, mostraram manutenção de suas populações, exibindo $1,1 \times 10^9$; $1,2 \times 10^9$; e $1,6 \times 10^9$ UFC/ml, respectivamente. A amostra C apresentou menor concentração de células, após sete dias, quando comparadas as bebidas com adição do pré-inóculo, $3,8 \times 10^3$ UFC/ml.
Conclusão: As Bebidas Funcionais com adição do PI mostraram maior concentração de células viáveis, após 7 dias de armazenamento, quando comparadas as bebidas adicionadas das colônias de L. casei. Possivelmente devido aos nutrientes presentes no meio MRS, que favorecem seu crescimento. Não foi observada associação entre o percentual de PI adicionado ao suco e a concentração de células viáveis, após os 7 dias
Unitermos: Probiótico, Alimentos Funcionais, Anacardium Occidentale

IC025 - ANÁLISE IN VITRO DAS CARACTERÍSTICAS PROBIÓTICAS DE ENTEROCOCCUS FAECIUM ISOLADOS DE QUEIJO

Instituição: Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Londrina-PR
Autores: Terra MR, Brandalize CC, Rocha KR, Furlaneto MC, Furlaneto-maia L.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi isolar e avaliar o potencial probiótico de isolados de Enterococcus faecium, provenientes de queijo, comparado a cepa probiótica comercial de Lactobacillus acidophilus.
Materiais e Métodos: Foram avaliados 96 isolados de Enterococcus para a determinação do gênero/espécie e 1 cepa comercial de L. acidophilus. A identificação ao nível de gênero/espécie foi realizada pela técnica molecular de PCR. Para a avaliação da suscetibilidade frente aos antimicrobianos eritromicina, tetraciclina e vancomicina os isolados foram submetidos à técnica de Disco-Difusão. A viabilidade celular dos isolados nas condições simulada do trato digestório foi realizada nas seguintes condições: manutenção e crescimento em pancreatina pH 8,0, a resistência a lisozima, a tolerância ao meio ácido e capacidade de auto-agregação.
Resultados: Nos resultados moleculares, obtivemos que 54,0 % dos isolados foram E. faecium, 39,8 % E. faecalis e 6,2 % Enterococcus ssp. Somente os isolados confirmados de E. faecium foram analisados quanto ao potencial probiotico. Quanto a susceptibilidade a antimicrobianos foi observado que 7 isolados sensíveis frente a todos os antimicrobianos testados. Quando submetidos a pancreatina, foram observados isolados resistente à 4 horas de exposição. Nos testes de resistência à lisozima, a maioria dos isolados se comportou de forma positiva, chegando a superar a taxa de sobrevivência da cepa controle. Na tolerância ao meio ácido obtivemos isolados resistentes a exposição por 3 horas. Dos isolados analisados 32 apresentaram capacidade de auto-agregação, representando 60 % dos E faecium analisados. No entanto, a cepa comercial não apresentou auto-agregação. Destacamos os isolados 45A e 19 A como os que chegaram a ter taxas de sobrevivência maior que a cepa comercial.
Conclusão: Concluímos através de resultados em alguns testes até melhores que a cepa controle que algumas cepas de Enterococcus faecium isoladas de queijo apresentam potencial uso como próbióticos devido a sua capacidade de sobrevivência às condições encontradas no estômago.
Unitermos: Enterococcus Faecium, Probióticos, Enterococcus

IC026 - SCREENING PARA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM ISOLADOS DE ENTEROCOCCUS SP

Instituição: Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR
Autores: Ogaki MB, Furlaneto-maia L, Rocha KR, Furlaneto MC, Terra MR.

Objetivos: Visando a futura utilização desta bactéria como linhagem probiotica, este trabalho realizou a genotipagem dos genes que expressam enterocinas em isolados de Enterococcus faecium, bem como o espectro de ação antagônica desses isolados contra diversos patógenos humanos.
Materiais e Métodos: Foram avaliados 135 isolados de enterococos, e aplicando técnicas moleculares (PCR) foram avaliados a frequência dos genes entA, entP, entB, entL50A e entL50B. Aplicando a técnica de sobrecamadas, os isolados foram testados quanto a ação antagônica contra Listeria innocua CLIP 12612, L. monocytogenes CDC 4555, E. faecalis ATCC 29212, Staphylococcus aureus ATCC 25923, S. aureus ATCC 29213, S. aureus ATCC 6538, Salmonella enteritidis ATCC 13076, S. typhymurium UK1 e Escherichia coli BAC 49LT ETEC. A detecção da atividade de bacteriófagos e a identificação do gene cyla (responsável pela codificação de citolisina) foram realizadas para excluir uma possível inibição por outros agentes antimicrobianos, que não fossem enterocinas.
Resultados: Quanto à frequência gênica, o gene entA foi o mais frequente (n=69), seguido por entP (n=42) e entB (n=10); já os genes entL50A e L50B não foram detectados. Dos 80 isolados que apresentaram pelo menos um gene de enterocina, 82,5% apresentou atividade antimicrobiana. E. faecalis e L. innocua as espécies inibidas por um maior número de isolados de enterococos (n=55 e n=30, respectivamente). Somente os isolados S. typhymurium UK1 e Escherichia coli BAC 49LT ETEC não foram inibidos por enterococos. Nenhum dos isolados exibiu atividade bacteriofágica e presença do gene cylA, confirmando a atividade antagônica das enterocinas.
Conclusão: Concluiu-se portanto, que os isolados de enterococos testados, apresentaram a produção de enterocinas e atividade antagônica contra diversos patógenos veiculados por alimentos.
Unitermos: Enterocinas, Enterococcus, Atividade Antimicrobiana, Listeria.

IC027 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA DE UM ALIMENTO FUNCIONAL (PBY) A BASE DA RAIZ DE YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIA) DURANTE ESTOCAGEM

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG
Autores: Tsutsumi NP, Silva CJ, Omura MH, Rafael VC, Ferreira CLLF.

Objetivos: Avaliar os aspectos físico químicos e microbiológicos de um novo produto a base da raiz de yacon (PBY), fonte de FOS e inulina, armazenado sob temperatura de congelamento (- 20° C), refrigeração (10 °C) e ambiente (30°C) durante estocagem por 60 dias.
Materiais e Métodos: As determinações de pH, atividade de água e sólidos solúveis bem como percentual de proteínas, lipídeos, umidade, carboidratos e cinzas foram analisados conforme metodologia descrita pelo Instituto Adolfo Lutz (2004). A quantificação carboidratos foi determinada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, conforme metodologia utilizada no Centro de pesquisas em Raízes e Tubérculos, Botucatu, SP. As análises microbiológicas seguiram metodologia descrita em American Public Health Association para coliformes e Eschericia coli, mesófilos aeróbios, anaeróbios, fungos filamentosos e não filamentosos. O processo descrito foi realizado em três repetições. A comparação entre diferentes tempos de estocagem (30 e 60 dias) foi realizada por meio do método não paramétrico para pares de amostras independentes de Mann-Whitney, estratificado pelas diferentes temperaturas de armazenagem (-18, 10 e 25ºC) ao nível de significância de 5% no software SPSS Statistics 17.0.
Resultados: O processamento da raiz de yacon resultou no produto concentrado (PBY) – correspondente ao registro de patente PI 1106621-0. As características físicas do PBY recém produzido (aw = 0,9372; pH = 3,5) e sua composição centesimal expressa em teores de proteínas (2,63%), lipídeos (0,32%), cinzas (1,33%) umidade (54,41%) e carboidratos totais(41,31%) não variaram significativamente durante o período de estocagem por 60 dias (P > 0,05) em todas temperaturas de armazenamento. Após o processamento, o perfil de carboidratos é composto predominantemente por valores de glicose (7,7%), frutose (4,86%), sacarose (3,24%) e oligofrutanos (24,6%) e, ao longo do armazenamento, os teores de oligofrutanos prebióticos (FOS e inulina) apresentaram uma tendência não significativa a diminuir, sendo esta redução mais acentuada nas temperaturas mais elevadas. A análise microbiológica do PBY (tempo 0) não apresentou contagens para microrganismos aeróbios, anaeróbios, coliformes, E.coli, fungos e leveduras e, durante a estocagem, não foi constatado crescimento acentuado em nenhuma das temperaturas testadas.
Conclusão: O processamento do yacon acarretou na concentração dos teores de FOS e inulina, propiciando um alimento prático e que pode ser inserido no mercado com elevado valor agregado devido ao aumento dos teores de fibras prebióticas. Durante a estocagem, as condições envolvidas no processamento permitiram a manutenção das características físico químicas e microbiológicas do produto. *Apoio FAPEMIG/CAPES
Unitermos: Prebióticos, FOS, Inulina, Estabilidade, Diferentes Temperaturas, Armazenamento.

IC028 - ESTUDO DO PERFIL DE CARBOIDRATOS DE UM PRODUTO A BASE DE YACON (PBY) ARMAZENADO SOB DIFERENTES TEMPERATURAS

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG
Autores: Tsutsumi NP, Silva DJ, Costa EC, Pinto IM, Ferreira CLLF.

Objetivos: O presente estudo teve por objetivo quantificar glucose, frutose, sacarose, FOS e inulina (sendo os dois últimos também classificados como fibras solúveis) num produto a base de yacon (PBY), armazenado a diferentes temperaturas (ambiente, refrigeração, congelamento) durante 180 dias.
Materiais e Métodos: As raízes de yacon foram processadas, acondicionadas em recipientes de vidro de aproximadamente 200 gramas e armazenadas sob temperatura ambiente (25°C), de refrigeração (10°C) e de congelamento (-18°C). Logo a pós o processamento (tempo 0), amostras da raíz e do produto pronto foram encaminhadas para quantificação de carboidratos e fibras solúveis por meio de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), sendo este mesmo procedimento realizado ao longo do armazenamento nos tempos 30, 60, 120 e 180 dias nas três diferentes condições. O processo descrito foi realizado em três repetições entre os meses de maio de 2014 e março de 2015. Para a comparação dos teores de oligofrutanos e demais carboidratos ao longo do tempo nas diferentes temperaturas utilizou-se o teste Jonckheere-Terpstra, assumindo-se um nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no software SPSS versão 17.0.
Resultados: Os carboidratos encontrados no yacon compreendem majoritariamente glicose (2,13%), frutose (0,72%), sacarose (0,86%) e oligofrutanos prebióticos (4,24%). No PBY recém processado verificou-se concentração nos teores de glicose (7,77%), sacarose (3,24%), frutose (4,86%) e oligofrutanos (24,6%). Ao longo do armazenamento, estes carboidratos não variaram significativamente, contudo, o percentual de oligofrutanos apresentou uma tendência não significativa (p > 0,05) a diminuir gradualmente juntamente com um aumento gradativo nos teores de frutose em todas as temperaturas e ao longo de todo tempo de armazenamento, tendo ocorrido de forma mais acentuada nas temperaturas mais elevadas. Para as amostras armazenadas sob temperatura ambiente, observaram-se teores de oligofrutanos abaixo da especificação mínima (3%) a partir de 60 dias de armazenamento, com redução de 16,39% (30 dias) para 9,39% (180 dias). Em relação a frutose, a variação nessa temperatura foi de 1,84% até 12,42% ao longo do armazenamento.
Conclusão: Os teores de fibras prebióticas do PBY foram concentrados em até seis vezes quando comparados aos oligofrutanos na raiz in natura. Ao longo do armazenamento foi observada uma tendência de degradação de FOS e inulina com aumento nos teores de frutose, sobretudo nas amostras armazenadas sob temperatura ambiente. *Apoio : FAPEMIG/CAPES
Unitermos: Prebiótico, Fos E Inulina, Carboidratos, Fibras Solúveis, Armazenamento, Estabilidade

IC029 - AVALIAÇÃO DE BLEND DE MIRTILO E CENOURA FERMENTADO POR LACTOBACILLUS REUTERI LR 92

Instituição: Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR
Autores: Mauro CSI, Guergoletto KB, Garcia S.

Objetivos: Este trabalho objetivou avaliar o processo fermentativo de um blend de mirtilo e cenoura por Lactobacillus reuteri , como uma nova opção no desenvolvimento de alimentos probióticos de origem não láctea. A sobrevivência do microrganismo no fermentado sob simulação gastrointestinal e durante o armazenamento foram avaliados bem como sua a capacidade antioxidante.
Materiais e Métodos: Para a fermentação do suco foi utilizada a linhagem probiótica de Lactobacillus reuteri LR 92 (Sacco - Itália) após duas ativações em suco de mirtilo e cenoura a 32ºC por 24 horas. O blend foi obtido a partir da mistura dos sucos na proporção 1:1 (v/v) e submetidos à pasteurização a 80ºC/1min. O suco de cenoura foi preparado com água potável em liquidificador (1:1 m/v) e o de mirtilo obtido através da compra do produto industrializado (Pomar Vale do Dourado-Erechim-RS). O processo fermentativo foi realizado a 32ºC por 80h e a cada 8h amostras foram retiradas para análises de viabilidade celular, pH e acidez. Foi selecionado o tempo de 40h de fermentação para ensaio de simulação do trato gastrointestinal e teste de armazenamento a 4ºC por 28 dias. A cada 7 dias foram conduzidas análises de viabilidade celular e atividade antioxidante pelos métodos ABTS•+ e DPPH•.
Resultados: Após 40 horas de fermentação a população de L. reuteri apresentou um acréscimo de 3 ciclos logarítmicos a partir do inóculo inicial, atingindo contagens de 10,26±0,23 log UFC.mL-1 e acidez de 1% em ácido lático. Apesar da elevada contagem após a fermentação, em teste de simulação gástrica a população de microrganismos reduziu 5 ciclos logarítmicos após 120 minutos de incubação e, ao contrário, em simulação intestinal em sais biliares o número de células viáveis foi mantido. O armazenamento a 4°C não ocasionou diferenças significativas na atividade antioxidante do produto fermentado, entretanto foi observada uma pequena queda no número de microrganismos viáveis, chegando ao final de 28 dias com contagens de 8,96±0,08 log UFC.mL-1.
Conclusão: O blend de mirtilo e cenoura pode ser utilizado como meio de crescimento de L. reuteri em níveis suficientes para o produto ser considerado probiótico, mantendo sua estabilidade e atividade antioxidante durante 28 dias de armazenamento à 4ºC. Entretanto estudos adicionais devem ser realizados para aumentar a resistência deste microrganismo em simulações gástricas.
Unitermos: Probiótico, Suco, Fermentados, Daucus Carota, Vaccinium Spp

IC030 - POTENTIAL PROBIOTIC LACTIC ACID BACTERIA SCREENING FOR THE DEVELOPMENT OF A NEW FUNCTIONAL CASSAVA-BASED BEVERAGE

Instituição: Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG
Autores: Freire AL, Ramos CL, Schwan RF.

Objetivos: In this study, a Lactobacillus strain isolated from the indigenous beverage yakupa was selected on the basis of its technological and probiotics properties and used as starter cultures with different yeast species to ferment a cassava substrate. Microbial and metabolites compounds analysis were performed to provide sufficient knowledge about the final biochemical characteristics of the beverage
Materiais e Métodos: For the screening tests 58 LAB strains were tested for Î±-amylase secretion, acid production, pH 2.5 tolerance and capability of growth in cassava substrate. The selected Lactobacillus fermentum stain was used as a starter culture in single and co-cultures with five different yeast strains to ferment cassava. For fermentation, microbial cells were successively sub-cultured and inoculated in the cassava substrate with a population of 5 log CFU/mL for yeasts and 6 log CFU/mL for bacteria in both single and co-culture fermentations. The microbial population was enumerated by plating in MRS (for bacteria) and YEPD (for yeasts) culture media and the metabolites produced by chromatography. Organic acids and volatile compounds were identified and quantified by HPLC and CG/MS, respectively.
Resultados: In all assays, the inoculated microorganisms fermented cassava, judged by lowering the pH from 6.0 to 4.0–5.0 within 24 hours. Lactic acid bacteria (LAB) and yeast population increased during fermentation, and lactic acid was the main organic acid produced, reaching a maximum value of 4.5 g/L at 24 hours in the co-culture with L. fermentum CCMA 0215 and T. delbrueckii CCMA 0234. Other organic acids, such as malic, tartaric, and succinic acid, were detected in low concentrations (less than 0.5 g/L). Ethanol and glycerol were produced in all assays inoculated with yeasts (single and co-cultured with LAB), reaching the maximum concentration of approximately 2.3 g/L and 0.6 g/L, respectively. A total of 22 volatile compounds were detected after 48 hours of fermentation, varying widely between single and co-cultures. The compounds 2-phenylethyl alcohol, 1butanol, 3-methyl (isoamyl alcohol), and acetoin were detected in single and co-cultures and are characterized by pleasant notes.
Conclusão: This study demonstrated the possibility of using the combination of LAB and yeast as starter cultures in the cassava fermentation process. Therefore, pilot-scale fermentations with the co-cultures that focus on nutritional and sensory properties should be performed to obtain a new functional product for consumer acceptance.
Unitermos: Starter Culture, Lactic Acid Bacteria, Probiotic, Functional Cassava Food, Hplc, Cg/ms

IC031 - ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE PANQUECA FONTE DE INULINA

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ
Autores: Miyahira RF, Damasceno AMS, Berger CR, Garcia SG, Gonçalves ACS.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma panqueca com alegação de propriedade funcional fonte de inulina e avaliar suas características sensoriais e microbiológicas.
Materiais e Métodos: Foram desenvolvidas três formulações de panquecas utilizando chicória na massa e com diferentes percentuais da farinha de trigo e farinha yacon. Na formulação padrão (FP) foi utilizado 100% de farinha de trigo, na experimental 1 (FE1), 80% farinha de trigo e 20% de farinha yacon e na experimental 2 (FE2), 70% farinha de trigo e 30% de farinha yacon. Foi determinada a quantidade de fibras a partir dos dados da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO) e de inulina de acordo com Scollo et al (2011). As características sensoriais das formulações foram analisadas por meio de testes afetivos de aceitação e intenção de compra. Também foram realizadas análises microbiológicas para a garantia da qualidade higiênico-sanitária dos produtos. Os dados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$).
Resultados: As FE1 (3,3g/100g produto) e FE2 (4,4g/100g produto) apresentaram quantidade de fibras maior do que a FP (1,1g/100g produto). Como já esperado, a FE2 na qual foi utilizada 30% de farinha de yacon e 70% de farinha de trigo, apresentou um valor de fibra superior quando comparada à FP e à FE1. De acordo com a legislação vigente, a quantidade de inulina encontrada permitiu que as duas formulações experimentais fossem classificadas como funcionais (FE1: 3,5g e FE2: 4,2g na porção do produto pronto para consumo). Os resultados da análise sensorial demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre todas as formulações quanto aos atributos aparência, textura e aceitação global. Em relação ao atributo sabor, foi observado que a FE2 apresentou maior preferência quando comparada com a FE1; no entanto não houve diferença significativa entre a formulação padrão e as experimentais. Com relação à intenção de compra, mais de 75% dos provadores certamente comprariam as FE1 e FE2. Nas análises microbiológicas, todas as formulações estavam em conformidade com a legislação vigente.
Conclusão: A adição de 30% de farinha yacon na FE2 resultou em uma boa aceitação sensorial, semelhante ao produto padrão e em um aumento na quantidade de fibras, melhorando o perfil nutricional do produto e caracterizando-o como um produto com alegação de propriedade funcional, por ser fonte de inulina.
Unitermos: Alimento Funcional, Yacon, Inulina, Prebióticos, Análise Sensorial.

IC032 - EFEITO DA ADIÇÃO DE INULINA SOBRE O CRESCIMENTO DE STREPTOCOCCUS THERMOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS BB-12 EM LEITES FERMENTADOS SIMBIÓTICOS

Instituição: Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
Autores: Piazentin ACM, Simões TMS, Albuquerque MAC, Freitas TL, Oliveira MN.

Objetivos: Com o aumento da procura dos consumidores por alimentos funcionais que, além de contribuir com a qualidade nutricional da dieta, são capazes de promover benefícios à saúde, os leites fermentados simbióticos estão atraindo cada vez mais atenção. Por este motivo, o presente estudo buscou avaliar a influência da inulina no tempo de fermentação, na viabilidade e na acidificação desses produtos.
Materiais e Métodos: Foram preparadas três matrizes lácteas distintas (M1, M2 e M3) com 10% de sólidos totais e com diferentes concentrações de inulina sendo 40 (2%) e 80g (4%) para as matrizes M2 e M3, respectivamente. A matriz M1 foi preparada sem adição de inulina e utilizada como controle. As matrizes foram fermentadas por S. thermophilus TA40 e B. animalis subsp. lactis BB-12 de forma independente a 37°C até atingirem o pH de 4,7. A fermentação foi monitorada pelo sistema CINAC (Cinétique d'acidification), através do qual foi realizada uma medição contínua e gravação do nível de pH computando a taxa de acidificação ao longo do período de fermentação. As amostras foram analisadas quanto a enumeração das bactérias viáveis antes (d0) e 36 horas após a fermentação (d1).
Resultados: Após a fermentação, ambas as bactérias apresentaram crescimento superior a 1011 UFC/mL. O leite fermentado por S. thermophilus apresentou uma diferença não significativa quanto ao número de bactérias viáveis entre as matrizes, porém mostrou um melhor crescimento na matriz M2. O mesmo foi observado para o leite fermentado com B. lactis, entretanto houve uma melhora na viabilidade conforme a quantidade de inulina à matriz, tendo a matriz M3 a maior viabilidade ao final da fermentação. As curvas de acidificação mostraram que a presença de inulina (M2 e M3) proporcionou uma maior velocidade na diminuição do pH do leite fermentado com B. lactis, quando comparado ao controle (M1). Entretanto, a velocidade de fermentação da matriz M3 foi menor do que a de M2, mostrando que o inulina em uma quantidade elevada, pode também ser prejudicial à bactéria. Não foi observado efeito significativo da presença da inulina sobre o desenvolvimento de S. thermophilus nas três matrizes analisadas.
Conclusão: A presença de inulina apresentou efeitos positivos nas matrizes fermentadas com B. lactis com relação à velocidade de acidificação e quanto ao número de bactérias viáveis ao final da fermentação. Embora os leites fermentados com S. thermophilus tenham apresentado bons resultados quanto ao tempo de fermentação e viabilidade, não mostraram diferenças significativas quanto a presença da inulina.
Unitermos: Não informado

IC033 - ADIÇÃO DE POLPAS DE MORANGO, FRAMBOESA E PITANGA AFETA POSITIVAMENTE A CONSITÊNCIA DE IOGURTES PROBIÓTICOS

Instituição: Universidade de São Paulo, São Paulo-SP
Autores: Simões TMS, Perina NP, Bogsan CSB, Oliveira MN.

Objetivos: Os benefícios à saúde promovidos por iogurtes probióticos podem ser ampliados pela adição de polpas de frutas. No entanto, as frutas podem causar alterações na consistência e na viscosidade dos iogurtes, parâmetros importantes para a aceitação do produto pelo consumidor. Neste trabalho, foram avaliadas as propriedades reológicas e de iogurtes probióticos com adição de polpas de frutas vermelhas.
Materiais e Métodos: O leite foi fermentado a 42°C até atingir um pH de 4,7 usando Streptococcus thermophilus, Lactobacillus bulgaricus, e Lactobacillus acidophilus. O iogurte foi, posteriormente, misturado com um preparado de polpa de fruta contendo diferentes combinações de polpas de morango, framboesa e pitanga. Três amostras foram suplementadas com preparados contendo a polpa pura de cada fruta, três outras amostras receberam a adição de misturas binárias e uma outra ternária. Um iogurte sem adição de polpa foi usado como controle. Os parâmetros reológicos foram medidos usando um reômetro de cone e placa a 5 °C. As análises foram realizadas em duplicata, 36 horas após a fermentação e ao final de 21 dias de armazenamento refrigerado. O comportamento reológico das diferentes amostras foi determinado utilizando-se o modelo reológico de Ostwald-de Waele.
Resultados: Quase todos os iogurtes adicionados de polpa de fruta apresentaram comportamento reológico de fluido não-newtoniano com presença de tixotropia como conseqüência da quebra estrutural durante o ciclo de corte. Um efeito positivo foi observado quanto os iogurtes que receberam adição da polpa de fruta, esses apresentaram maior consistência e viscosidade do que o iogurte usado como controle.
Conclusão: Com o estudo, foi possivel estimar que a adição do preparado de polpa de frutas aos iogurtes probióticos, contribuiu benéficamente para o aumento da consistência e viscosidade do produto.
Unitermos: Não informado

IC034 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUIMICA E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE REQUEIJÕES CREMOSOS COM BAIXO TEOR DE GORDURA E LACTOSE ADICIONADOS DE INULINA

Instituição: Ital (instituto de Tecnologia de Alimentos), Campinas-SP
Autores: Zacarchenco PB, Trento FKHS, Garcia AO, Costa AM, Van Dender AGF.

Objetivos: Objetivou-se fabricar e avaliar físico-quimica e sensorialmente requeijões cremosos com inulina, com baixo teor de gordura, com baixo teor de lactose (RH1 IN) e com teor regular de lactose (R2 IN). A formulação com baixo teor de lactose foi fabricada a partir de massa base obtida de leite desnatado cuja lactose foi hidrolisada pela adição da enzima lactase.
Materiais e Métodos: Os ingredientes utilizados foram: leite desnatado, lactase (Prozyn); ácido láctico, sal fundente (JohaS-9, BKG Adicon), NaCl, água, manteiga e inulina HPX (Orafit, Clariant). O leite utilizado na fabricação da massa base usada no requeijão foi previamente inoculado com lactase (0,06%) e mantido a 5ºC por, aproximadamente, 18h para hidrólise da lactose. Os requeijões com 3,3% de inulina foram fabricados de acordo com tecnologia previamente estabelecida adicionando-se manteiga ao invés de creme de leite. Nas amostras do produto foram determinados: pH, acidez, lactose por cromatografia, gordura, extrato seco, atividade de água, cinzas, sal e teor de proteínas. Foram recrutados 83 consumidores de requeijão cremoso entre 18 e 60 anos, das classes sociais A/B/C/D. Elas foram avaliadas quanto à aceitabilidade de modo global, aparência, aroma, consistência e sabor por meio de escala hedônica de nove pontos (9 = gostei muitíssimo, 5 = não gostei nem desgostei e 1 = desgostei muitíssimo).
Resultados: O requeijão cremoso com baixo teor de gordura e lactose e com inulina apresentou teor de lactose abaixo do limite de detecção do método cromatográfico empregado (0,2g/100g). O requeijão cremoso com baixo teor de gordura e com inulina continha 0,81+0,03 g de lactose/100g, o que demonstra que este é um produto lácteo que, mesmo sem hidrólise, apresentou baixos teores deste açúcar. Os teores médios de gordura e proteínas foram de 10,5 e 15 g/100g, respectivamente. O extrato seco total médio das amostras foi de 31%. O teor de umidade das amostras atende aos requisitos legais para queijos fundidos no Brasil, embora estes parâmetros não prevejam as características de produtos com teor reduzido de gordura e com fibras. Na avaliação sensorial as amostras de requeijão com teor reduzido de lactose (RH1 IN) e com teor regular (R2 IN) diferiram significativamente apenas no atributo sabor tendo RH1 IN recebido notas maiores que R2 IN, o que também é favorável ao produto com baixo teor de lactose.
Conclusão: A formulação e a tecnologia de fabricação do requeijão com teor reduzido de gordura e com inulina foram efetivas para obter requeijões com baixo teor de lactose. O uso de massa base obtida de leite lactose hidrolisado e de manteiga na formulação, ao invés de creme de leite, não influenciou a aceitabilidade e produziu formulação com teor de lactose também menores que os requeijões tradicionais.
Unitermos: Requeijão, Baixo Teor de Lactose, Inulina

IC035 - REQUEIJÕES CREMOSOS COM BAIXO TEOR DE GORDURA E LACTOSE ADICIONADOS OU NÃO DE INULINA: DETERMINAÇÃO DO TEOR DE LACTOSE E DEMAIS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS

Instituição: Ital (instituto de Tecnologia De Alimentos), Campinas-SP
Autores: Zacarchenco PB, Marini T, Gallina DA, Vido MAG, Baggio SR.

Objetivos: Objetivou-se produzir e avaliar físico-quimicamente requeijão cremoso com e sem inulina, com baixo teor de gordura e lactose (RH1 SF e RH1 IN). Para isto, os requeijões foram fabricados com massa base obtida de leite desnatado adicionado previamente de lactase. Também foram realizadas modificações na formulação destes produtos em relação a formulação tradicional com teor regular de lactose.
Materiais e Métodos: O leite desnatado usado na produção da massa base para o requeijão foi inoculado com lactase (0,06%, Prozyn) e mantido a 5ºC por cerca de 18h para hidrólise da lactose. Os requeijões cremosos com teor reduzido de gordura com 3,3% de inulina HPX (Orafit, Clariant) (RH1 IN) e sem fibra (RH1 SF) foram fabricados de acordo com tecnologia previamente estabelecida adicionando-se manteiga ao invés de creme de leite. Os demais ingredientes foram: ácido láctico, sal fundente (JohaS-9, BKG Adicon), NaCl, água e CPS 34% (concentrado protéico de soro, PURELAC 3601 Tangará Foods). No requeijão cremoso sem adição de inulina o CPS é o ingrediente necessário para substituição de gordura da formulação. Nas amostras do produto foram determinados: pH, acidez, lactose por cromatografia, gordura, extrato seco, atividade de água, cinzas, sal e teor de proteínas.
Resultados: A amostra de requeijão com baixo teor de gordura e lactose e com inulina (RH1 IN) apresentou teor de lactose menor que 0,2 g/100g (limite de detecção do método). O requeijão sem adição de fibra (RH1 SF) apresentou 0,5 g de lactose/100g. A Portaria 29/98 (Regulamento técnico de alimentos para fins especiais) determina que alimentos formulados para portadores de intolerância à ingestão de dissacarídios e/ou portadores de erros inatos do metabolismo de carboidratos podem conter, no máximo, 0,5g /100g ou mL do produto final. Assim, as amostras avaliadas neste estudo atendem a esta determinação. Os teores médios de gordura, proteínas e extrato seco total do (RH1 IN) foram de 11,25, 14,4 e 31,2 g/100g, respectivamente. Já os teores médios de gordura, proteínas e extrato seco total do (RH1 SF) foram de 11,4, 17,1 e 31,7 g/100g, respectivamente. O teor maior de proteína de RH1 SF deve-se a presença de 2% de CPS na formulação já que o RH1 IN não contem este ingrediente e sim 3,3% de inulina.
Conclusão: Os requeijões cremosos com e sem adição de inulina, com baixo teor de gordura e lactose produzidos e avaliados neste estudo apresentam teor de lactose que permite seu consumo por pessoas com intolerância a este açúcar.
Unitermos: Requeijão, Inulina, Baixo Teor de Lactose, Lactase

IC036 - MOUSSE PROBIÓTICO DE SOJA: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO

Instituição: FATEC - Faculdade De Tecnologia Em Alimentos, Marília-SP
Autores: Góes-favoni SP, Dorta C, Marcussi F, Pagani CP.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de uma sobremesa à base de soja contendo probióticos e isenta de lactose, sua caracterização química, física, tecnológica e sensorial.
Materiais e Métodos: Para a obtenção da sobremesa, extrato hidrossolúvel de soja foi inoculado com Lactobacillus acidophilus LA-5®, Bifidobacterium BB-12® e Streptococcus termophilus, e a bebida fermentada obtida foi submetida a dessoragem, adição de ingredientes e batimento para incorporação de ar e homogeneização. A caracterização química, física, tecnológica e biológica do produto final foi avaliada durante vinte e oito dias armazenamento refrigerado.
Resultados: A sobremesa manteve-se estável, sem sinérese durante 28 dias de refrigeração, provavelmente devido a dessoragem, que consiste na retirada do líquido que não foi incorporado ao coágulo, devido a ligações hidrofóbicas não realizadas entre as proteínas, que segundo Cruz et al. (2009)14, são formadas durante a fermentação do EHS e estabilizadas nas primeiras 24 horas de refrigeração. O produto assemelhou-se a um mousse e apresentou capacidade de retenção de água de 98,1%. O mousse apresentou após 28 dias a 7 ºC, 3,2 × 109 UFC.mL-1 mostrando-se um ambiente favorável ao desenvolvimento e manutenção das bactérias lácticas, sendo considerado um produto probiótico conforme a legislação15. A acidez em ácido láctico foi de 0,65% e o teor de proteínas 7,3%, sendo superior ao observado em mousse de chocolate (4,8%)16 e em "iogurte" de soja suplementado com prébióticos (3,54%)17. O índice de aceitação do mousse de soja foi de 75,4%, resultado superior aos observados para produtos similares à base de soja, enquanto a intenção de compra dos provadores foi de 63%.
Conclusão: A sobremesa apresentou excelentes características sensoriais, tecnológicas e funcionais, suportando eficientemente a manutenção das bactérias lácticas probióticas, consistindo numa alternativa viável para o consumidor que busca conveniência e praticidade, sensorialidade e prazer no alimento.
Unitermos: Soja, Probiótico, Fermentação, Mousse, Sobremesa Fermentada

IC037 - ELABORAÇÃO DE SMOOTHIE DE FRUTOS DA PALMEIRA JUÇARA (EUTERPE EDULIS MARTIUS) ADICIONADO DE ABACAXI POTENCIALMENTE PROBIÓTICO

Instituição: IF sudeste MG- Campus Rio Pomba, Rio Pomba-MG
Autores: Oliveira GS, Costa AN, Martins ML, Campos RCAB, Martins EMF.

Objetivos: A busca dos consumidores por alimentos saudáveis e que promovam a manutenção da saúde, tem incentivado o estudo de produtos com apelo funcional, como aqueles adicionados de compostos biologicamente ativos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver bebidas tipo smoothie utilizando os frutos da palmeira Juçara adicionados de abacaxi e cultura probiótica de Lactobacillus rhamnosus GG.
Materiais e Métodos: Para a elaboração do smoothie foram utilizados 50% de polpa dos frutos da palmeira Juçara, 50% de polpa de abacaxi e 0,1% de pectina. O produto foi pasteurizado a 88°C por 2 minutos e, então, adicionado de Lactobacillus rhamnosus GG em cápsulas. Inicialmente a cultura foi ativada no smoothie o qual foi incubado por 24 horas a 37°C. Após este período, alíquotas de 10 ml do inóculo foram transferidas assepticamente para frascos de vidro contendo aproximadamente 200 mL do smoothie pasteurizado. O produto foi incubado por 72 horas a 37°C, e então armazenado a 8°C por até 28 dias, sendo determinada nos tempos 0 e 72 horas e a cada semana de armazenamento a contagem de Lactobacillus rhamnosus GG em meio de cultura MRS. Também realizou-se análises de coliformes termotolerantes pela técnica do Número Mais Provável nos tempos 0 e após 28 dias de produção do smoothie contendo a cultura probiótica.
Resultados: *Lactobacillus rhamnosus* GG apresentou ótima viabilidade no *smoothie* de Juçara com abacaxi no tempo 0 horas com contagens de 1,4 x10^{12} UFC/mL estimado. Após 72 horas de incubação o produto apresentou contagens de 6,3x10^{16} UFC/mL de *L. rhamnosus* estimado e após 28 dias de armazenamento refrigerado, foram obtidas contagens da ordem de 2,0 × 10^{8} UFC/mL. O *smoothie* de Juçara com abacaxi pode ser considerado um excelente veículo para *L. rhamnosus* GG, além de ser considerado um alimento funcional que pode ser consumido por indivíduos de todas as idades. Com relação a qualidade microbiológica, o *smoothie* atendeu os padrões preconizados pela legislação brasileira, que estabelece < 3,0 NMP/g de coliformes totais, demonstrando adoção das boas práticas de fabricação na elaboração do produto.
Conclusão: O *smoothie* de Juçara com abacaxi mostrou-se eficiente para carrear *L. rhamnosus* GG, por apresentar contagens da ordem de 10^{8} UFC/mL ao final de 28 dias de estocagem refrigerada, podendo ser considerado um produto potencialmente probiótico. O produto atendeu os padrões preconizados pela legislação brasileira para coliformes totais.
Unitermos: Smoothie, suco com alto teor de polpa, probiótico, Alimento funcional.

IC038 - EFEITOS DO USO DE PROBIÓTICOS NA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Instituição: UFPE, Recife-PE
Autores: Andrade MIS, Soares BLM, Macêdo PFC, Lima NMS, Ferreira LCCN.

Objetivos: Avaliar, com base na literatura, os efeitos do uso de probióticos na redução da pressão arterial (PA).
Materiais e Métodos: Revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores "Probióticos" e "Pressão Arterial", os quais foram localizados na lista do Medical Subject Headings (Mesh), disponível na U.S. National Library of Medicine, e na lista dos Descritores em Ciências da Saúde, disponível no portal da BVS. Os artigos identificados durante a busca nas bases de dados foram selecionados a partir da leitura dos títulos, seguido da leitura dos resumos e dos textos completos, quando indicado. Para inclusão dos artigos na revisão foram obedecidos os seguintes critérios: Estudos completos disponíveis on-line, publicados nos últimos 5 anos, realizados com seres humanos e nos idiomas inglês, português ou espanhol.
Resultados: Na busca inicial foram identificados 74 artigos. Após aplicar as etapas do procedimento e os critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. Todos os estudos foram conduzidos em países estrangeiros, no período de 2011 a 2014, sendo incluídos dois ensaios clínicos randomizados, um estudo de coorte e duas metanálises relativas ao tema. Em quatro estudos a administração dos probióticos foi feita a partir do uso de alimentos lácteos (leites, iogurtes ou queijos) e em um estudo foram administradas cápsulas contendo os microrganismos vivos. A concentração fornecida variou de 10^{9} a 10^{12}UFC/dia. A mediana do tempo de administração foi de 8 semanas e as cepas mais utilizadas foram dos gêneros Lactobacillus e Bifidobacterium. Houve redução significativa nos níveis pressóricos dos indivíduos avaliados, encontrando-se diminuição de 1,0 a 3,56mmHg na PA. Os fatores que proporcionaram melhores resultados foram: Consumo de várias espécies, concentração acima de 10^{11}UFC/dia, administração superior a 8 semanas, uso diário e PA mais elevada.
Conclusão: Os achados evidenciam benefícios importantes do consumo diário de probióticos na redução da PA. Estudos com maiores amostras e períodos de acompanhamento são necessários para confirmação do efeito e indicação do uso dos probióticos na prática clínica.
Unitermos: Probióticos, Pressão Arterial, Hipertensão, Lactobacillus, Bifidobacterium

IC039 - PROBIÓTICOS ENCAPSULADOS EM SUCOS DE FRUTA: VIABILIDADE DO MICRORGANISMO DURANTE ESTOCAGEM - REVISÃO SISTEMÁTICA

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE
Autores: Soares BLM, Melo NFCB, Silva FLA, Stamford-arnaud TM, Stamford TLM.

Objetivos: Avaliar, com base na literatura, a viabilidade de cepas probióticas microencapsuladas, adicionadas em sucos de frutas
Materiais e Métodos: Revisão sistemática realizada nas bases de dados Scopus e Science Direct utilizando os descritores "microencapsulação", "Probióticos" e suco de fruta", os quais foram localizados na lista do Medical Subject Headings (Mesh), disponível na U.S. National Library of Medicine. Os artigos identificados, durante as buscas nas bases de dados, foram selecionados a partir da leitura dos títulos, seguido da leitura dos resumos e dos textos completos. Para inclusão dos artigos na revisão foram obedecidos os seguintes critérios: Estudos completos disponíveis on-line, pesquisas com suco de fruta, publicações dos últimos 5 anos e nos idiomas inglês, português e espanhol.
Resultados: Na busca inicial nas bases de dados foram identificados 156 artigos. Após o emprego dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 6 artigos para compor a revisão, todos os estudos foram conduzidos em países estrangeiros, no período de 2011 a 2014. Os sucos utilizados nas pesquisas foram de maçã, acerola, laranja, pêssego e dois estudos empregaram o suco de romã. As cepas estudas pertenciam ao grupo Lactobacillus (rhamnosos, plantarum, acidophillus, casei e reuteri) e Bifidobacterium (longum e bifidis), quatro pesquisas utilizaram misturas de cepas. Os agentes encapsulantes foram whey protein, celulose e o alginato de cálcio, este último empregado em quatro estudos. O período de armazenamento dos sucos variou de 4 a 6 semanas sob refrigeração à 5°C. Em todas as pesquisas, foi atribuído ao processo de encapsulação uma maior proteção dos probióticos e manutenção da viabilidade no produto, durante o acondicionamento refrigerado, sendo a média de redução da população bacteriana de 1 log±0,5.
Conclusão: Os achados evidenciam benefícios importantes relacionados a encapsulação de cepas probióticas, adicionadas em sucos de frutas, e a viabilidade dessas células durante período de armazenamento de um a dois meses sob refrigeração. O que pode contribuir, no futuro, para maior vida de prateleira dos produtos e maior segurança ao consumidor quanto aos benefícios relacionados a ingestão de probióticos.
Unitermos: Probióticos, Encapsulação, Suco de Fruta

IC040 - INTERVENÇÃO DIETÉTICA COM PROBIÓTICOS NO CONTROLE GLICÊMICO EM GESTANTES : REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ
Autores: Gonçalves ACS, Faller ALK, Soares-mota SLM.

Objetivos: Avaliar a intervenção dietética com probióticos sobre o controle glicêmico no período gestacional
Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. A pesquisa da literatura foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIENCEDIRECT. A consulta às bases ocorreu em março de 2015, sem restrição para o ano de publicação nem língua. Para ser incluído nesta revisão, o manuscrito deveria avaliar a suplementação com probióticos na forma de alimentos ou não sobre marcadores de controle glicêmico em gestantes adultas. As referências dos artigos inclusos foram, posteriormente, checadas para busca de novos estudos. Dois revisores, de forma independente, realizaram a busca, extração de dados e a avaliação da suscetibilidade de viés dos artigos.
Resultados: A consulta às bases resultou em 40 estudos, sendo cinco inclusos após verificação dos critérios de adequação e não houveram demais artigos identificados por meio da checagem das referências. Foi observado melhor homeostase insulínica (n = 2) e menores incidências de diabetes gestacional e de macrossomia (n = 1). No entanto, também há evidências de ausência de alterações nos parâmetros de controle glicêmico (n = 2) relacionados ao uso de probióticos. Apesar de não relacionado ao controle glicêmico, um trabalho mostrou associação entre o uso de probiótico e a melhora do perfil lipídico. Os resultados atentam para a importância da dieta no controle glicêmico durante a gestação associada ou não ao consumo de probióticos.
Conclusão: O uso de probiótico auxilia o controle glicêmico em gestantes, mas o cuidado dietético deve estar associado. São necessários mais estudos com início precoce da intervenção para adaptação do organismo antes da alteração fisiológica esperada sobre o controle glicêmico materno. É oportuna a realização de estudos que avaliem o uso de probióticos para gestantes diabéticas insulinodependentes ou não.
Unitermos: Gestação, Probiótico, Glicemia

IC041 - EFEITO DE LACTOBACILLUS SOBRE O PESO CORPORAL E MASSA GORDA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ
Autores: Crovesy L, Ostrowski M, Ferreira DMTP, Rosado EL, Soares-mota M.

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar se o uso de Lactobacillus promove perda de peso e/ou gordura corporal em humanos com excesso de peso.
Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline (PubMed), Lilacs e Scopus por ensaios clínicos randomizados em humanos utilizando os seguintes termos: "obesidade", "alteração de peso corporal", "perda de peso", "probióticos", "Lactobacillus", "sobrepeso", "obesidade abdominal", "composição corporal" e "peso corporal".
Resultados: A avaliação dos artigos foi realizada simultaneamente por dois autores. Foram encontrados 351 artigos no total, dos quais apenas 12 foram incluídos na revisão sistemática. Destes, 6 demonstraram redução no peso corporal, 5 não mostraram alteração no peso corporal ou perda semelhante, comparando com o grupo controle, e 1 mostrou ganho de peso corporal. Dentre as cepas de L. plantarum associado à mudança na dieta, Lactobacillus, L. gasseri, L. rhamnosus, e L. acidophilus e L. casei associados com compostos fenólicos promoveram perda de peso e massa gorda.
Conclusão: Sugere-se que os efeitos dos Lactobacillus sobre o peso e composição corporal de indivíduos com excesso de peso dependem da cepa que é administrada.
Unitermos: Excesso De Peso, Perda De Peso, Massa Gorda, Probiótico, Lactobacillus.

IC042 - DIARRÉIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ASSOCIADA A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: UMA REVISÃO

Instituição: Universidade Gama Filho, Natal-RN
Autores: Fernandes LM.

Objetivos: Investigar as correlações da nutrição enteral com os episódios de diarréia em pacientes de teparia intensiva.
Materiais e Métodos: Esse estudo trata-se de um levantamento bibliográfico descritivo de periódicos nacionais e internacionais indexados no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), acerca da temática nos últimos 10 anos. Outros estudos publicados fora deste período também foram utilizados a fim de embasar o tema revisado.
O estudo descritivo reunirá informações que possibilitam averiguar condições e ações do objeto em estudo para melhor planejar e proporcionar as práticas de saúde. Considera-se publicações que abordem a temática nutrição enteral em pacientes críticos, utilizando-se descritores como Nutrição Enteral, Diarréia, Antibioticoterapia, Paciente Crítico, Adultos Hospitalizados.
Resultados: Há evidência advinda de meta-análises que demonstram benefício na utilização de probióticos na prevenção e tratamento da diarréia associada à antibioticoterapia.
Conclusão: A diarréia é uma das complicações mais comuns em nutrição enteral. Porém, antes de interromper a terapia nutricional é necessário descartar outras causas da diarréia, como o uso de algumas drogas antibióticas e a hipoalbuminemia. Diarréia no contexto hospitalar tem frequência variável, dada a falta de adoção de critérios precisos.
Unitermos: Nutrição Enteral, Diarréia, Antibioticoterapia, Paciente Crítico, Adultos Hospitalizados

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – SBAN

Presidente - President
Olga Maria Silverio Amancio

1º Vice-Presidente – Vice-President
Sergio Alberto Rupp de Paiva

2º Vice-Presidente/Vice-President
Semíramis Martins Álvares Domene

Secretário Geral/General Secretary
Dirce Maria Lobo Marchioni

1º Secretário/Secretary
Thomas Prates Ong

2º Secretário/Secretary
Roberta Soares Lara Cassani

1º Tesoureiro/Treasurer
Marcelo Macedo Rogero

2º Tesoureiro/Treasurer
Ricardo Ambrósio Fock

Sócios Mantenedores – Supporting Partners
Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
Bunge Alimentos S.A.
Coca Cola Indústrias Ltda
Danone Ltda.
Herbalife Internacional do Brasil Ltda.
Mead Johnson do Brasil Com. e Importação de Produtos de Nutrição Ltda.
Nestlé Brasil Ltda.
Unilever Bestfood Brasil Ltda.

A Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – SBAN representa no Brasil a IUNS – International Union of Nutritional Sciences

Endereço – Address
Sociedade Brasileira de Alimentação
e Nutrição – SBAN
Rua Pamplona, 1119 – cj. 51 – Jd. Paulista
São Paulo/SP, Brasil – CEP: 01405-001
Tel./Fax: (11) 3266-3399
e-mail: sban@sban.org.br
www.sban.org.br

Formato: 175 × 255 mm
Capa em papel couché brilho 230 g com 4 x 1 cores.
Miolo em papel offset fosco 90 g.
Acabamento: lombada quadrada e capa com verniz UV.
Impressão: Gráfica Santa Terezinha, Jaboticabal, SP.
Diagramação: Editora Cubo, São Carlos, SP.